ARQUIVO 2010

www.noticiasdonordeste.pt

NOTÍCIAS DO NORDESTE

NOTÍCIAS DO NORDESTE

2010

1. 2010

1.1 Janeiro

Linha do Tua: aprovada audição com o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (2010-01-08 10:50)

U m requerimento apresentado pelo Partido Ecologista "Os Verdes", vai levar o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça, até à Assembleia da República para prestar esclarecimentos sobre o que se está a passar com a linha ferroviária do Tua.

Os verdes denunciam uma situação que se incompatibiliza com a documentação produzida com o Estudo de Impacto Ambiental e dizem que estão a ser "levantados carris na zona em que vai ser construída a barragem", querendo por isso saber se vai existir ou não alternativa ferroviária ao troço de linha que vai ficar submerso pelas águas da futura albufeira.

"Os Verdes" consideram que se a alternativa não vier a ser construída existirá um desrespeito pelo que está estipulado a nível do caderno de encargos.

Durante a reunião de ontem da Comissão Parlamentar houve ainda a registar a manifestação de outras forças partidárias da oposição, como foi o caso da voz de Bruno Dias do PCP que exigiu que o Governo tomasse medidas urgentes para solucionar o problema de mobilidade das populações criado pela barragem de Foz Tua. Bruno Dias considerou necessário "garantir a existência de uma alternativa de transporte ferroviário que responda às necessidades das populações".

A deputada do PS, Ana Paula Vitorino, declarou que quando avaliados os "dois projectos de interesse público (a linha ferroviária e a barragem), o que prevaleceu foi que a barragem tinha um benefício económico superior". Sendo os dois projectos incompatíveis entre eles, agora tem que ser encontrada uma nova situação de transporte público para as populações que habitam o vale, e que "só em situação de impossibilidade, será rodoviária", referiu a deputada socialista.

Região: uns matam porco; outros cantam as Janeiras (2010-01-10 12:21)

V ai ser um fim-de-semana cheio de actividade e tradição no nordeste transmontano. Em Miranda do Douro, a Câmara Municipal organiza no próximo dia 9 de Janeiro mais um encontro de cantar de Reis no Auditório Municipal desta cidade fronteiriça. Esta é mais uma tradição que a população não deixa perder e pelas diversas freguesias ainda é possível assistir ao cantar das "Janeiras".

O encontro conta com a participação de 8 grupos de todo o Concelho que animará o palco do Auditório Municipal. No final há ainda um lanche de confraternização entre todos os participantes oferecido pela câmara.

Também em Miranda se pretende reavivar a tradição da matança do porco. Depois de cantadas as janeiras, no dia seguinte, dia 10 de Janeiro, a autarquia organiza a III Mátancia do Cochino.

Este evento é levado a cabo pela Associação Mirandanças com o apoio da Câmara Municipal. O convivio começa logo às nove da manhã com o tradicional zaiuno e às dez a matáncia. De referir que por volta das onze e meia, começa uma palestra sobre a "Lhéngua Mirandesa".

Também em Alfândega da Fé no próximo domingo (10 de Janeiro) os Cantares de Reis marcam presença no Centro Cultural Mestre José Rodrigues. Uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal, que tem início marcado para as 15.00h.

"Esta é uma forma encontrada pela autarquia para a preservação do património social, cultural e etnográfico do concelho, envolvendo a população

local na defesa e dinamização da cultura popular".

Neste encontro participam grupos de cantares concelhios como os Amigos de Alfândega e cantadores vindos de Gebelim, Parada, Sambade, Santa casa da Misericórdia de Alfândega da Fé e Vilar Chão.

Associação de Utilizadores do IP4 já não vai ser extinta (2010-01-10 13:25)

E ra para ser extinta no final de 2009, mas a Associação de Utilizadores do IP4 - Movimento Cívico Marão Seguro (AUIP4) vai continuar, pelo menos, por mais um ano.

A AUIP4 caracterizou-se ao longo desta última década por um conjunto de acções reivindicativas, em que se destaca a defesa dos níveis de segurança do IP4 e a reclamação de uma nova via.

Depois do Governo ter anunciado a construção de uma Auto - Estrada, cujas obras já arrancaram nas suas diferentes áreas entre Amarante e Bragança, a AUIP4 não tinha mais razão para existir, contudo, como referiu o seu presidente , Luís Bastos, a decisão de prorrogar por mais um ano esta associação deveu-se aos recentes acontecimentos que envolvem as questões económicas relacionadas com a construção da Auto-Estrada Transmontana.

O dirigente associativo não sente ainda plenamente concretizadas as aspirações da AUIP4, uma vez que, que "quando se pensava que a construção da A4 tinha chegado a um ponto sem retrocesso, agora parece que todos os problemas económicos do país estão projectados na sua construção", disse, em declarações à comunicação social.

Luis Bastos garantiu que a AUIP4 "vai continuar a defender os interesses da região", e a sua extinção "só vai acontecer depois de assegurada a continuidade da tão prometida auto-estrada".

A construção desta nova via que servirá toda a região transmontana tem-se debatido com alguns problemas que levaram a alguma instabilidade no processo de construção. O caso mais emblemático é a paragem de construção do túnel do Marão devido a uma providência cautelar interposta pela empresa Águas do Marão. As obras estão suspensas desde o dia 10 de Novembro e só daqui a dois meses se saberá qual o desfecho, depois do julgamento ser efectuado no Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel.

Joana Rios vai estar em Torre de Moncorvo (2010-01-10 13:27)

J oana Rios é uma cantora e compositora portuguesa de referência da nova geração, com três discos já editados.

A sua carreira iniciou-se aos 17 anos, começando por cantar standards e bossas, tendo posteriormente sido aluna na Academia de Amadores de Música, Conservatório e Hot Clube, onde leccionou até ao final do ano lectivo 2007/2008, tendo tomado a decisão de se dedicar totalmente à sua carreira de cantora.

Em 11 de Janeiro de 2008 iniciou em Leiria a tournée do espectáculo, "Universos Paralelos" o qual recebeu críticas extremamente favoráveis tendo cantado em locais importantes, destacando-se a actuação nos Estados Unidos, em New Jersey, para a Portuguese Chamber of Commmerce, e em

programas de televisão na RTP, SIC e TVI assim como entrevistas no "Mundo das Mulheres" na SIC Mulher, no Destak, jornal diário, no Jornal de Letras ou na revista Flash, entre outros.

Cantando em português e castelhano, Joana Rios faz-nos viajar por sonoridades intensas e cinematográficas que invocam tanto as raízes da música popular como as suas influências de cariz erudito, assumindo-se como figura de destaque na nova geração de cantores portugueses.

No dia 15 de Janeiro Joana Rios fará a apresentação do seu terceiro CD, "3 Desejos", no Cine Teatro de Torre de Moncorvo, onde dará um espectáculo ao vivo.
É acompanhada por Filipe Raposo (piano, Fender Rhodes e acordeão), Carlos Miguel (bateria e percussões), António Quintino (contrabaixo), João Carlos (trompa), Catarina Anacleto (violoncelo), Rodolfo Neves (trompete e flugel) e Lars Arens (trombone e eufónio).

Frio vai continuar (2010-01-10 18:47)

D e acordo com as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia o frio deverá continuar nos próximos dias.

Prevê-se a queda de neve durante a madrugada de domingo em algumas regiões do interior Norte e Centro de Portugal.

Decido a estas previsões do Instituto de Meteorologia (IM), a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) decretou Alerta Azul para os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra e Castelo Branco, das 20:00 horas de dia 9 até às 20:00 de domingo.

A agência Lusa refere que, de acordo com o IM, o estado do tempo em Portugal Continental vai manter-se «com temperaturas abaixo da média, em especial da mínima, para valores que em vários locais podem ser negativos, o que associado à presença de humidade poderá originar em vários locais a formação de gelo ou geada».

Neve está de volta à região (2010-01-11 11:17)

O nevão intenso que cai no distrito de Vila Real desde as 09.30 de hoje está a provocar o caos nas estradas do distrito, com as autoridades a receberem inúmeros pedidos de ajuda para automobilistas retidos na neve.

A principal estrada de ligação de Trás-os-Montes ao litoral, o Itinerário Principal 4 (IP4), está cortada ao trânsito desde as 11:44 na serra do Marão, entre Vila Real e Amarante.

No entanto, em toda a sua extensão no distrito, entre Vila Real e Murça, o IP4 está muito condicionado, circulando-se muito lentamente e muitos carros ficaram presos na estrada. A mesma situação ocorre nas auto-estradas A7 e A24.

A neve chegou ao distrito de Bragança ao início da tarde, mas até ao momento não há notícia sobre o nível de afectação da circulação automóvel nas estradas distritais.

Teatro de Vila Real vai apresentar todas as quintas-feiras um café-concerto

(2010-01-12 23:50)

J á é conhecida a programação do Teatro de Vila Real para o presente ano de 2010.
Este ano está previsto um conjunto de concertos de bandas portuguesas da nova geração de músicos.

Todas as quintas-feiras o Teatro de Vila Real vai receber um café-concerto como forma de promover e dar a conhecer aquelas que são consideradas as melhores novas bandas portuguesas.

Todas as semanas subirá ao palco uma banda com qualidade acreditada como é o caso de grupos como como The Partisan Seed, Long Way to Alaska, Cavaliers of Fun ou The Glockenwise, e outras que dão os primeiros passos na internacionalização, como é o caso de A Jigsaw.

Hoje, no primeiro espectáculo deste ciclo de concertos, sobe ao palco do Teatro de Vila Real The Partisan Seed, projecto do português Felipe Miranda (voz dos Kafka e Interm.ission, membro dos Nikuala) que entra no imaginário musical da folk e sofre influências de Leonard Cohen.

C.T.M. Mirandela mais à frente

(2010-01-12 23:52)

N a III Divisão Norte, a equipa (B) do C.T.M.Mirandela, depois de vencer no reduto do G.C.D.Realidade, num encontro realizado ontem na cidade do Porto, assumiu o comando da tabela classificativa por força dos desempates previstos nos Regulamentos que, neste momento dá vantagem à jovem equipa mirandelense, pela sua vitória por 4/2, registada no encontro da primeira volta, frente ao São Cosme.

No encontro de hoje, o C.T.M.Mirandela apresentou-se mais apetrechado e chegou á vitória com naturalidade, frente ao Realidade que tentou e conseguiu complicar em todas as partidas do encontro. Em três delas, registou-se a vantagem de 3/1 para os mirandelenses e, na segunda, que colocou o pequenito Francisco Moreira, frente ao portuense Joel Gonçalves, foi mesmo decidida na “negra”, com vantagem para o Chiquinho, depois de um prejuízo inicial de 0/2, muito difícil de anular e ultrapassar.

Depois desta jornada e nomeadamente pela vitória do Guilhabreu (B) em casa do antigo lider, C.P.Alvito que, muito surpreendeu principalmente pela diferença máxima registada e por ser a terceira derrota consecutiva para os homens de Barcelos temos que, na frente da classificação, continua tudo muito embrulhado. O C.T.M.Mirandela e o São Cosme repartem em igualdade pontual, o comando da tabela classificativa e têm logo ali, apenas à distância de uma derrota, mais três equipas que têm igualmente legítimas aspirações em vencer este campeonato e, em consequência disso, subir ao escalão secundário do Ténis de Mesa português.

Na II Divisão Norte a equipa do C.T.M.Mirandela lidera a classificação e começou a segunda volta da melhor maneira, ao receber e bater o C.D.Marco, de Vila Nova de Gaia, por 4/1, num encontro realizado ontem de tarde, no Pavilhão do C.T.M., em Mirandela.

A segunda volta do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Feminina começou com um tira-teimas em relação às duas melhores equipas da competição

Tivemos um grande encontro, protagonizado pelas melhores executantes que actuam em Portugal e que foram inexcedíveis em vontade e também na arte de bem jogar Ténis de Mesa.

Ganhou o C.T.M.Mirandela e parece que ganhou bem. Logo na primeira partida a Niu Yang foi demolidora perante a jogadora belga, ao serviço das madeirenses mas, o grande momento do encontro, estava guardado para a segunda partida onde a "sempre jovem", Xie Juan defrontou e bateu a Fu Yu que, para além de ser uma excelente jogadora é simultaneamente uma grande senhora, pela forma como sabe estar na modalidade. A Xie, no seu estilo inconfundível, conseguiu superar todas as dificuldades que a Fu lhe apresentou e alcançou uma vitória a todos os títulos notável.

A Xie Juan, na sua décima terceira ao serviço do Mirandela prova que, quem sabe nunca esquece e que é a figura maior na galeria dos notáveis dos mesatenistas mirandelenses. Com vantagem de duas partidas, foi a vez da Maria Xiao defrontar a sueca, Carina Jonsson, perdendo por 0/3, reduzindo a vantagem mirandelense que haveria de ser reposta na partida de pares, devido ao bom desempenho da dupla caseira. Por último foi a raquete da Niu Yang a fechar o encontro, levando de vencida a Fu Yu e oferendo a vitória ao Mirandela sobre a Ponta do Pargo, desta vez pela marca de 4/1.

Autarquias prescindem das receitas do IRS a favor dos moradores (2010-01-12 23:55)

O número de autarquias que anunciaram prescindir de uma percentagem das receitas de IRS em favor dos seus munícipes tem vindo a aumentar nos últimos anos.

Nos últimos dois anos a Direcção-geral de Impostos (DGCI) recebeu o comunicado de 66 concelhos que prescindirão deste imposto em favor de quem mora nas suas circunscrições territoriais. Entre 2008 e 2010 vinte e dois novos municípios anunciaram esta decisão à DGCI.

Os municípios que prescindem desta receita, fazem-no como uma forma de incentivo para fixar a população; são todos de pequena dimensão e situam-se no interior do país, onde as localidades se debatem com problemas de sangria demográfica.

Na região transmontana os municípios que já anunciaram esta medida foram os de Mirandela (devolve 5 % das receitas), Vila Flor(3 %), Miranda do Douro (2,5 %) e Vinhais (2,5 %).

Dois alegados membros da ETA foram ontem presos no concelho de Torre de Moncorvo (2010-01-12 23:57)

D ois presumíveis membros da ETA foram detidos ontem junto da ponte do Pocinho pela GNR e de seguida entregues à Polícia Judiciária (PJ) de Lisboa.

Os alegados terroristas foram interceptados junto à fronteira portuguesa pela Guarda Civil espanhola que apreendeu uma viatura com explosivos. Mas os presumíveis etarras conseguiram escapar, um deles, num veículo da própria força de segurança espanhola.

Um homem e um a mulher acabaram por ser presos junto da povoação do Pocinho, Vila Nova de Foz –Côa, depois de uma operação de perseguição operada pela GNR. A mulher circulava num carro de matricula francesa que levantou suspeitas e o homem circulava num jipe da Guarda Civil espanhola em que conseguiu escapar, entrando pela fronteira de Bemposta . Ambos foram capturados sem oferecer resitência.

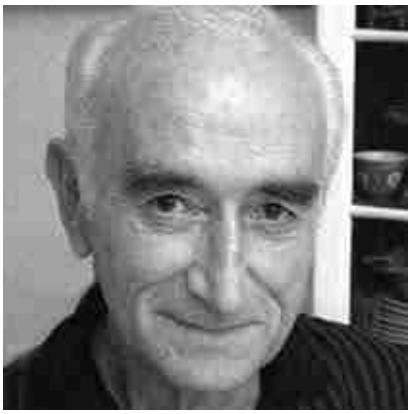
O ministro da Administração Interna, que se encontrava na região, acompanhou a operação de perto e elogiou o trabalho da GNR. "Quero sublinhar a competência da GNR que recebeu o aviso das autoridades espanholas e a acção da GNR foi coroada de êxito, que em momentos diferentes e locais distintos conseguiu deter dois suspeitos de actividades terroristas" referiu Rui Pereira ontem em Mirandela.

O Ministro do Interior de Espanha pediu de imediato a extradição destes dois elementos da ETA. Os dois indivíduos estão sob a responsabilidade da Polícia Judiciária e encontram-se em Lisboa na Unidade Nacional de Combate ao Terrorismo, devendo ser ouvidos hoje no Tribunal Central de Instrução Criminal e depois extraditados para Espanha.

Cruzeiro Seixas em exposição no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

(2010-01-13 00:03)

O Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros inaugura este sábado uma exposição de escultura e artes gráficas de Cruzeiro Seixas, considerado um dos maiores expoentes do Surrealismo português e o único representante ainda vivo deste movimento artístico em Portugal.



A inauguração da exposição está agendada para as 21.00 horas e contará com a presença do galerista António Prates, da Galeria António Prates, espaço de exposição permanente das peças que vão estar expostas em Macedo de Cavaleiros.

Pintor, escultor, ilustrador, cenógrafo e poeta, Cruzeiro Seixas é autor de uma vasta obra reconhecida nacional e internacionalmente. No nosso país, parte do seu espólio artístico está exposto em importantes galerias e museus, nomeadamente no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e no Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado.

Cruzeiro Seixas nasceu em 1920, na Amadora, e frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde fez amizade com Júlio Pomar, Mário Cesariny, Marcelino Vespeira e Fernando de Azevedo, entre outros. Em meados da década de 40 do século XX passa por uma fase neo-realista, mas acaba por aderir ao Surrealismo, a partir de 1948, entusiasmado pelos manifestos de André Breton.

Com Mário Cesariny frequentou o Grupo Surrealista de Lisboa e, mais tarde, adere ao anti-grupo Os Surrealistas, fundado por Mário Cesariny, responsável pela I Exposição dos Surrealistas em Junho-Julho de 1949, e ao qual pertenciam também Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Eurico da Costa, Carlos Calvet, António Maria Lisboa, Fernando José Francisco, Risques Pereira e Fernando Alves dos Santos.

No início da década de 50 alista-se na Marinha Mercante e visita África, Índia e Ásia (Hong Kong). Em 1952 fixa residência em Angola, onde organiza uma polémica mostra individual, em 1953, ao

mesmo tempo que se dedica a coleccionar arte africana, a montar exposições e a criar um salão de pintura no Museu de Angola.

Regressa a Portugal em 1964 e evidencia os caminhos plurais da sua carreira. Continua a fazer trabalho de ilustração, nomeadamente para capas de livros de poesia de Mário Cesariny, mas não abandona a obra pictórica. Expõe individual e colectivamente, destacando-se a mostra que reúne obras suas e de Mário Cesariny, bem como a participação na Primeira Exposição Surrealista de São Paulo, no Brasil, e a organização de uma primeira retrospectiva do seu trabalho, na Galeria Buchholz.

Nos anos seguintes viaja pela Europa e entra em contacto com nomes do Surrealismo internacional. Em 1969 integra a Exposição Internacional Surrealista (Holanda) e, no ano seguinte, expõe na Galeria de São Mamede. Simultaneamente, trabalha como programador nas Galerias 111 e São Mamede.

Radicado no Algarve, na década de 80, Cruzeiro Seixas opera como programador de várias galerias. A sua obra é também objecto de diversas exposições, de que se destacam a da Galeria Sacramento (Aveiro), com Eugenio Granell, e a da Fundação Eugenio Granell, em Santiago de Compostela, ambas em 2001.

Em 1999 oferece a sua colecção pessoal à Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, com o objectivo de constituir um Museu do Surrealismo e de um centro de investigação do movimento.

A exposição de Cruzeiro Seixas vai estar patente ao público até 28 de Fevereiro de 2010.

Passos Coelho apoia Telmo Moreno

(2010-01-13 10:56)

T elmo Moreno, um histórico líder regional do PSD, volta novamente à ribalta, tendo anunciado já a sua candidatura para dirigir os sociais democratas do distrito de Bragança nos próximos quatro anos.

Moreno disse ter o apoio expresso de Pedro Passos Coelho e mostra-se confiante para enfrentar José Silvano, o seu adversário interno nestas eleições presidência da distrital de Bragança do PSD. "Só estou aqui em emergências e este é um dos "INEMs" políticos", afirmou na apresentação da sua candidatura.

A lista de Telmo Moreno é composta maioritariamente por juventude e enquadra nomes como o presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, José Luis Correia que é o candidato à mesa da assembleia distrital e Nuno Gonçalves, candidato derrotado nas últimas autárquicas em Torre de Moncorvo, que concorre ao conselho distrital de jurisdição.

A reentrada para a política activa de Telmo Moreno vem imbuída numa postura de missão, porque, como afirmou na cerimónia de apresentação da sua lista, é tempo de "corrigir o rumo que o PSD vem trilhando, tempo de recuperar a matriz fundadora de Francisco Sá Carneiro e de uma nova direcção".

Telmo Moreno, médico de profissão, já foi líder distrital durante uma década tendo granjeado ao longo dos tempos um amplo leque de apoios. Para esta sua candidatura poderá contar com o empenhamento da concelhia de Bragança e de vários autarcas como Beraldino Pinto (Macedo de Cavaleiros) e José Rodrigues (Vimioso), assim como de várias concelhias e candidatos às anteriores eleições autárquicas como são os casos de Vinhais, Vila Flor, Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo.

O candidato, que se classifica a si próprio como “um homem das bases”, criticou ainda todos aqueles que “só vêem o partido como um tranpolim para satisfação das suas inacessíveis satisfações pessoais".

Quanto à sua candidatura, Telmo Moreno classifica-a como uma necessidade, porque o que se configura a nível distrital é “perigoso”, disse em referência à candidatura de José Silvano e Jorge Nunes, que integram a lista adversária.

Telmo Moreno disse ainda não concordar que os seus companheiros de partido e autarcas de Mirandela e Bragança, estejam já "formatados" para serem candidatos na lista de deputados por Bragança às legislativas com o "partido a trabalhar para eles".

No próximo sábado tudo ficará decidido a nível da nova liderança do PSD no distrito de Bragança, podendo os 1214 militantes votar e optar entre as duas listas que são encabeçadas por José Silvano e Telmo Moreno.

Diabetes afecta um terço da população do país (2010-01-13 13:22)

U m terço da população portuguesa sofre de diabetes ou está em risco de vir a sofrer de uma doença cujos gastos com medicamentos ascenderam a 109 milhões de euros em 2008, segundo dados do Observatório Nacional da Diabetes a apresentar hoje.

Estima-se que Portugal tenha 900 000 diabéticos, 11,7 por cento da população entre os 20 e os 79 anos, sendo que 400 000 não sabem que têm a doença, disse à agência Lusa o coordenador do Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes, José Manuel Boavida.

Segundo o especialista, há ainda 23 por cento da população com risco elevado de ter diabetes, por já sofrer de pré-diabetes.

Miranda do Douro na Bolsa de Turismo de Lisboa (2010-01-13 23:12)

P romover as potencialidades turísticas do concelho de Miranda do Douro foi a razão que levou o município a fazer-se representar Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), evento que decorre na capital entre o dias 13 e 17 de Janeiro.

Artesanato, gastronomia, cultura, a lhéngua, a música e os pauliteiros serão os principais atractivos do stand mirandês na BTL.

Artur Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, já fez sabwer da importância que esta representação tem para o seu concelho e todo o planalto mirandês, porque o turismo vai ser uma das apostas fortes deste seu primeiro mandato. “o turismo é uma aposta deste executivo, por isso a divulgação do nosso concelho num evento deste género faz todo o sentido”, disse.

Por outro lado o edil defende que “esta é uma oportunidade de levar um pouco de Miranda do Douro a todo o pais de uma forma fácil. Pois, neste espaço vai estar concentrado o melhor de Portugal e claro está que Miranda não podia faltar”.

Joaquim Sarmento apresenta “A Revolução de António e Oriana” em torre de Moncorvo (2010-01-13 23:16)

N o dia 16 de Janeiro, Sábado, é apresentado no Polivalente da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo o romance “A Revolução de António e

Oriana" da autoria do Dr. Joaquim Sarmento.

A apresentação realiza-se às 15 horas e ficará a cargo do Eng.º Ricardo Magalhães, Chefe de Projecto de Estrutura de Missão do Douro.

No decorrer da sessão haverá um momento musical com a fadista Helena Sarmento, acompanhada por Alexandre Dahmen no piano.

O livro é "uma revisitação ficcionista ao 25 de Abril", com prefácio de Almeida Santos e dedicado a Maria de Lourdes Pintasilgo e Melo Antunes. "A Revolução de António e Oriana" foi editado em 2009 pela editora Campo da Comunicação e tem como pano de fundo as tradicionais quintas do Douro.

Joaquim Sarmento é um escritor duriense, que nasceu em 1952 no concelho de Lamego. O autor do livro exerceu vários cargos de natureza política na sua terra natal e também foi Deputado na Assembleia da República.

Alfândega da Fé entra na Rede Cultural Internacional do festival " Sete Sois Sete Luas" (2010-01-13 23:21)

A lfândega da Fé entra na Rede do Festival Sete Sóis Sete Luas (SSSL)em 2010, sendo assim a primeira localidade transmontana a fazer parte deste projecto.

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2010 na sua XVIII edição, é promovido por uma Rede Cultural de 25 cidades de 10 Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal. Realiza a sua programação no âmbito da música popular contemporânea e das artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do mundo lusófono.

O festival já recebeu o apoio da União Europeia com os Programas Caleidoscópio, Cultura2000 e Interreg IIIB Medocc, pela dimensão europeia e qualidade cultural do projecto. Os Presidentes Honorários do Festival são os Prémio
Nobel José Saramago e Dario Fo.

Entre os objectivos do Festival deve reconhecer-se o esforço de promoção de um diálogo intercultural, a mobilidade dos artistas dos Países da Rede, a criação de formas originais de produção artística com a participação dos criadores vindos dos Países que integram este rede internacional.

A entrada da vila de Alfândega da Fé na Rede do Festival Sete Sóis Sete Luas constitui um excelente oportunidade de promoção turística do concelho e do nordeste transmontano em pelo menos dez países do mediterrâneo e do mundo lusófono.

A promoção será feita através da projecção de imagens de Alfândega da Fé nos 15 minutos anteriores ao início de cada concerto num grande ecrã nos palcos do Festival na Itália, na Espanha, na França, na Grécia, etc. Ao mesmo tempo, antes do início dos concertos do Festival SSSL nestas cidades, irão ser distribuídos materiais (flyers, brochuras...) de promoção do turismo em Alfândega da Fé. Os materiais de promoção turística irão ser apresentados também nas conferências de imprensa de apresentação do programa do Festival Sete Sóis Sete Luas em Lisboa, Sevilha, Cádiz, Granada, Valência, Montpellier, Atenas,

Roma, Florença, Catania.

Tornar conhecidos internacionalmente produtos locais das cidades da Rede é outra das actividades que o Festival SSSL vai realizar este ano.

Neste sentido irá ser realizado um produto com logo do Festival SSSL baseado na rica tradição cultural de Alfandega da Fé.

Destaque ainda para um novo e ousado projecto multimédia que possibilitará aos públicos das diferentes cidades onde decorrerá o festival Sete Sóis Sete Luas acompanhar, e de certo modo interagir, com o que se passa à mesma hora noutro local do festival, através de ecrãs colocados nos mais diversos sítios onde decorrem simultaneamente outros espectáculos do festival.

O programa e as datas do Festival SSSL em Alfandega da Fé serão apresentadas no próximo mês de Março.

"Ajude o Haiti, agora!" (2010-01-14 00:34)

U m apelo da Cruz Vermelha Portuguesa para as vítimas do terramoto no Haiti está a se difundido por todas as redacções dos órgãos de comunicação social nacionais

Um terramoto devastador medindo 7.3 na escala de Richter atingiu o Haiti no passado dia 12 de Janeiro. Estima-se que cerca de 3 milhões de pessoas tenham sido afectadas.

O terramoto atingiu a capital Port-au-Prince e outras áreas do país. A zona ocidental do Haiti, com uma população de 2.2 milhões, foi a mais atingida.

A Cruz Vermelha Portuguesa vai enviar imediatamente 25.000 Euros do seu Fundo de Emergência como primeiro passo para suportar o enorme esforço de socorro que se está a organizar. No entanto, a colossal dimensão deste desastre demonstra que muito mais vai ser necessário.

Com a proposição "Ajude o Haiti, agora!", a Cruz Vermelha Portuguesa, no quadro do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, vem apelar à Comunidade portuguesa para apoiar as vítimas do terramoto no Haiti.

Segundo Luís Barbosa, Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, "É muito importante que a ajuda humanitária chegue nos primeiros dias após este tipo de catástrofe. Quanto mais depressa a ajuda chegar, mais vidas se podem salvar."

Os voluntários da Cruz Vermelha estão no terreno a assistir os feridos e a apoiar os hospitais que não têm capacidade para lidar com esta emergência.

As necessidades mais urgentes, até ao momento, são salvamento e resgate, hospitais de campanha, cuidados de saúde de emergência, purificação de água, abrigos de emergência, logística e comunicações.

A Cruz Vermelha do Haiti dispõe de stocks para assistir 3.000 famílias, incluindo stocks para 500 famílias em Port-au-Prince. Estes artigos de emergência consistem em utensílios de cozinha, kits de higiene pessoal, cobertores e contentores para armazenar água.

A Federação Internacional das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho mobilizou uma equipa especializada em resposta a desastres, saúde em emergência e logística que deverá chegar ao Haiti ainda hoje ao final do dia para apoiar a Cruz Vermelha do Haiti e coordenar a assistência dos organismos do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

As formas de donativo para o Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa – apelo vítimas do Haiti, são as seguintes:

1.Nas caixas multibanco ou por netbanking, optando por "pagamento de serviços" e marcando entidade 20999 e referência 999 999 999.

2.Efectuando um depósito ou transferência bancária para as contas "CVP – Fundo de Emergência."

Banco	Nº conta	NIB
Millennium BCP	45307610691	0033 0000 4530 7610691 05
CGD	0027082402230	0035 0027 0008 2402230 53
BPI	3631911.000.001	0010 0000 3631 9110001 74
Santander Totta	000314691778020	0018 0003 1469 1778020 27
BES	0001 4968 7394	0007 0000 00149687394 23
C.E.Montepio Geral	087100053716	0036 0087 99100053716 51
Barclays	117201022464	0032 0117 00201022464 75
BANIF	57/629520	0038 0057 00629520771 72
BPN	026511345-10-001	0079 0000 265113451 01 76

3.Enviando um Cheque ou Vale Postal pagável à CVP – Fundo de Emergência para o Departamento Financeiro da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa (Jardim 9 de Abril, nº1 a 5, 1249-083 Lisboa).

Estes donativos são enquadráveis na legislação sobre Mecenato Social podendo beneficiar do respectivo regime fiscal.

Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa

O Fundo de Emergência da CVP pretende garantir uma resposta rápida e eficaz, tanto a nível nacional como internacional, a todas as pessoas que tenham a sua vida, saúde ou dignidade humana ameaçadas pela ocorrência de catástrofes, fornecendo-lhes alimentos, água, abrigo, cuidados médicos, sistemas de saneamento e apoio psicológico.

Através deste Fundo, a CVP poderá também efectuar campanhas de sensibilização e preparar-se, treinando pessoal, adquirindo equipamento especializado – como unidades móveis de telecomunicações e hospitais de campanha –, estabelecendo locais de acolhimento e criando stocks de emergência, incluindo alimentos, água, medicamentos, tendas, cobertores e vestuário, entre outras acções de prevenção.

Linha do Douro: PCP quer saber quando reabre (2010-01-14 10:37)

O PCP de Torre de Moncorvo quer saber quando reabre o troço da linha do Douro entre Tua e Pocinho.

Numa carta enviada ao Governo os comunistas moncorvenses querem saber a data prevista para a reabertura do troço que serve o concelho de Torre de Moncorvo. Recorde-se que um desabamento de terras e pedras, ocorrido no Natal transacto, levou à interrupção da circulação do comboio e até hoje as obras ainda não foram concluídas.

Um tão grande espaço de tempo para voltar a tornar operacional a circulação ferroviária naquele percurso de 32 quilómetros inquieta os comunistas de Torre de Moncorvo, o que os leva a perguntar se "a demora em anunciar uma data provável de reabertura pressagia mais um encerramento definitivo".

A alternativa rodoviária que foi fornecida aos utentes é criticada pela concelhia daquele partido, uma vez que, dizem, não possui “o mínimo de comodidade".

Os comunistas criticam também os responsáveis pela lentidão com que as soluções estão a ser colocadas no terreno. "Um acidente desta natureza pode acontecer em qualquer linha. O que não aconteceria certamente numa linha como Lisboa/Porto seria a demora na remoção das pedras e o arranjo dos carris".

Rali TT Serras do Norte volta a Macedo de Cavaleiros (2010-01-15 10:45)

P elo segundo ano consecutivo o concelho de Macedo de Cavaleiros recebe o rali TT Serras do Norte durante os próximos dias 19 e 20 de Fevereiro. A competição, que vai para a sua 18ª edição, vai ser, pela primeira vez no seu historial, a prova de abertura do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, voltando a utilizar os magníficos estradões do planalto Transmontano.

"O Motor Clube de Guimarães (MCG) apresentará, este ano, uma edição renovada, procurando recuperar o espírito dos primórdios da modalidade: a prova será composta por uma Super Especial percorrida por duas vezes e por um Sector Selectivo com cerca de 145 km, disputado também por duas vezes, com início e final no mesmo local.

As baixas temperaturas e o rigor do Inverno que se tem feito sentir no Nordeste Transmontano não impedirão a equipa do MCG de proceder aos reconhecimentos do percurso, pois conta com a preciosa ajuda dos meios técnicos da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, que têm realizado um excelente trabalho na planificação das pistas por onde passará o traçado do Rali TT.

Numa época marcada pela crise, o MCG também faz um esforço ao não aumentar o preço das inscrições, baixando-o mesmo em certas situações, até cerca de 50 por cento. A prova será também pontuável para o Desafio Elf Mazda pela segunda vez consecutiva".

José Silvano é o novo líder da distrital do PSD (2010-01-17 19:17)

J osé Silvano venceu as eleições para a distrital de Bragança do PSD com uma diferença inesperada. 186 votos separou a sua vitória da derrota de Telmo Moreno. Das doze concelhias que integram o distrito, o actual presidente da Câmara de Mirandela venceu em nove.

As eleições foram também mais concorridas do que o esperados, dos 1214 militantes com quotas em dias votaram 969, o que representa cerca de 80 por cento do universo eleitoral com direito de exercício de voto.

Depois de contabilizados os votos a reacção de José Silvano não se fez esperar, considerando, em declarações à agência Lusa que "este resultado mostra que estão ansiosos que haja mudança no PSD para chegar ao poder e, por isso, demonstraram-no com toda a força nestas eleições".

Segundo Silvano, esta expressiva votação significa que "os militantes entenderam que era preciso um projecto mobilizador para o Distrito que contribua para que a política nacional mude e para que o próximo líder nacional seja capaz de ganhar as eleições legislativas".

José Silvano ganhou em todos os órgãos do partido e Jorge Nunes, o presidente da Câmara de Bragança, foi eleito para presidente da mesa da assembleia distrital.
Telmo Moreno também já reagiu aos resultados das eleições de ontem, tendo declarado que " não estava á espera deste resultado". Moreno prometeu que vai continuar a ser um militante "vigilante", significando isso que vai manter "uma oposição firme sempre que se justificar", uma vez que considera que "o partido no Distrito não vai pelo melhor caminho", e que José Silvano e Jorge Nunes já estão " formatados para serem candidatos na lista de deputados por Bragança às legislativas".

Mogadouro perde em França frente ao Sporting (2010-01-17 20:44)

A equipa do Mogadouro de futsal perdeu ontem em França frente aos Sportin Clube de Portugal, jogo inserido no Torneio de Paris, Torneio Internacional Challenge Caixa Geral de Depósitos / Fidelidade.

O Mogadouro foi goleado por 7-2. Os leões começaram em ritmo acelerado e aos 5 minutos já venciam por 2-0. Marcaram Alex e Café. Os primeiros 10 minutos foram de um grande ritmo e Mário Freitas, do Mogadouro, equilibrou o encontro aos 9 minutos, ao reduzir para 2-1.

Na segunda parte, as estratégias de jogo ensaiaram técnicas e esquemas para solidificar as equipas que disputam o primeiro escalão da modalidade.

Esta partida serviu, sobretudo, para dar ritmo aos jogadores, sendo aí que o técnico transmontano aproveitou para ensaiar o esquema de guarda-redes avançado, posição ocupada por Douglas.

Já perto do final do jogo tudo se precipitou para os transmontanos, que assistiram pacificamnte a um dilatar do mercador. Café fez o hat-trick aos 32 minutos, sendo o resultado dilatado posteriormente por Divanei e Alex.

A perder por 6-1, o Mogadouro ainda reduziu a diferença para 6-2,
Mas o sportinguista Cristiano acabou por fechar a contabilidade fixando o resultado final em 7-2.

Depois desta derrota o Mogadouro vai disputar o 3º e 4º lugar do Torneio de Paris, Torneio Internacional Challenge Caixa Geral de Depósitos / Fidelidade.

Douro: um turismo que cresce sem se ver (2010-01-17 23:34)

S egundo dados da Entidade Regional do Turismo do Douro, a região classificada como Património da Humanidade enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva recebeu durante 2009 cerca de 21 por cento de turista a mais relativamente a anos anteriores.

Mais de 184 mil visitantes subiram o rio Douro em 2009, constatando-se que a proveniência de quem nos visita é tão variada quanto a do planeta. As origens dos turistas são bastante díspares e o Douro acolhe gente das quatro partidas do mundo.

Este exponencial crescimento é actualmente sustentado por 14 empresas que operam, a maior parte delas, a partir da cidade invicta.

Vários esforços promocionais, sustentados pelos impostos dos portugueses, estão a levar a imagem da mais antiga região vinhateira do mundo até países como os Estados Unidos da América (EUA), a Alemanha, a França, a Itália, os Países Baixos, o Reino Unido e a Espanha, mas nem por isso essa acção se está a repercutir de forma evidente e positiva no tecido social e económico da região.

Apesar dos bons augúrios que o sector turístico fazem adivinhar para o Douro, é bem que se recorde que os concelhos que integram essa circunscrição territorial possuem um dos mais baixos índices de poder de compra nacionais, o que reflecte, de forma evidente, o atraso estrutural a que a região duriense está votada desde há séculos.

A candidatura de Manuel Alegre (2010-01-18 00:22)

T ive já a oportunidade de abordar esta candidatura potencial, logo que se começou a perceber esta realidade elementar: existindo muitas personalidades no Partido (designado de) Socialista com todas as condições para o exercício do cargo de Presidente da República, a verdade é que tais personalidades, ou não querem candidatar-se, ounão são razoavelmente apelativas junto do eleitorado.

Em contrapartida, e como pôde ver-se na anterior eleição presidencial, Manuel Alegre mostrou possuir as caraterísticas essenciais à captação do voto do eleitorado, só não sendo eleito pelos mil e um erros cometidos pelos partidos da designada esquerda. Tudo junto, o saldo foi a tangente vitória de Aníbal Cavaco Silva, que só conseguiu reunir cerca de trinta mil votos acima do nível então exigido para sereleito.

A prova de que Manuel Alegre é um candidato com as mais fortes condições para sair vencedor está na fortíssima persistência com que Pedro Marques Lopes, no Eixo do Mal, tanto procura mostrar que Cavaco Silva estaria perdido antes, sem a candidatura de Manuel Alegre, mas que esta se transformou, nos termos das suas palavras, no melhor trunfo de Cavaco Silva.

Acontece que Pedro Marques Lopes, de um modo absolutamente objetivo, é um jovem sincero, de molde que não consegue, ao menos tentar, vender gato por lebre. É como aquela histórica norte-americana: read in my lips.

Para além de tudo isto, a candidatura de Manuel Alegre, se vier a ter lugar, reveste-se de toda a lógica, porque este primeiro mandato de Cavaco Silva como Presidente da República mostrou a sua permanente tendência para intervir, mesmo que indiretamente, na forma da governação, o que ficara já percebido com a ideia-chave da sua candidatura, e que foi a da cooperação estratégica.

Como pude já escrever, tratou-se de uma ideia sem grande conteúdo, porque o Presidente da República terá sempre de cooperar com o Governo, sobretudo, naquilo que é de importância estratégica para o País, pelo que tal expressão sempre foi vista como depois se pôde ver ao vivo, aquando da inenarrável historieta das escutas, ou vigilâncias, a gente do Palácio de Belém.

Simplesmente, com um Governo do Partido (designado de) Socialista em maioria relativa na Assembleia da República, uma nova vitória de Cavaco Silva será sempre um ponto de arranque para uma direita que sempre viu nas conquistas do 25 de Abril que ainda restam - Serviço Nacional de Saúde e Segurança Social Pública - alvos a abater.

Nasceria, em tais condições, a desde sempre desejada, e até hoje nunca almejada, maioria-governo-presidente, mas agora de direita e num tempo sem outros valores que não o do dinheiro a rodos para uma ínfima minoria de portugueses.

Por tudo isto, um bom senso elementar determinará que um Presidente da República oriundo da esquerda e das lutas contra o regime constitucional da II República será sempre uma garantia para que a democracia se não venha a resumir aos dias de votos, já quase sem votantes, ou com o voto tornado obrigatório, para evitar a visibilidade do desinteresse pela coisa pública. Está, com esta eleição presidencial, imensa coisa em jogo...

Um País Desigual (2010-01-18 00:23)

O INE divulgou no fim de 2009 um “Estudo sobre o poder de compra concelhio” referente ao ano de 2007. Como as desigualdades em Portugal têm-se agravado nos últimos anos, a situação actual não é certamente melhor. Este estudo do INE quantifica o poder de compra médio por habitante de cada concelho em relação ao poder de compra médio “per capita” nacional, revelando profundas desigualdades entre os portugueses vivendo em diferentes regiões do País.

Assim de acordo com os dados do INE, o poder de compra médio de uma habitante da Região Norte é apenas 86,24 % do poder de compra médio "per capita" nacional (100 %); o da Região Centro é 83,76 %; o da Região de Lisboa é já 136,85 %, ou seja, é superior ao poder de compra "per capita" médio nacional em 36,85 %; o da Região do Alentejo corresponde apenas a 87,33 % do nacional; o da Região do Algarve é de 103,65 %, ou seja, é superior ao poder de compra médio "per capita" nacional em 3,65 %; o poder de compra médio de uma habitante da Região dos Açores é apenas 83,62 % do poder de compra médio "per capita" nacional; e o da Região da Madeira corresponde a 95,46 % do poder de compra médio "per capita" nacional.

Se fizermos uma análise mais fina, ou seja, por sub-regiões as desigualdades de poder compra são maiores e mais evidentes. Assim, o poder de compra médio de um habitante da sub-região do Tâmega é apenas 61,34 % do poder de compra médio per capita nacional, enquanto o poder de compra médio da sub-região da Grande Lisboa é 147,87 %, ou seja, 2,4 vezes superior ao poder de compra médio "per capita" de um habitante da sub-região do Tâmega.

Se a análise for feita por concelho, que é o nível de análise mais desagregado que os dados do INE permitem fazer, a desigualdade de poder de compra é ainda maior. Segundo o INE, o poder de compra médio "per capita" do concelho de Lisboa é de 235,74 %, ou seja, 135,74 % superior ao poder de compra médio "per capita" nacional, enquanto o de um habitante do concelho de Santana da Região da Madeira corresponde apenas a 49,55 % do poder de compra médio "per capita" nacional; por outras palavras, o poder de compra médio de um habitante do concelho de Lisboa é 4,7 vezes superior a um madeirense do concelho de Santana (Quadro I).

Sócrates num discurso que fez em 10.1.2010 no Pinhal Interior afirmou que "aposta no investimento contra a humilhação e a marginalização do interior". Mas comparemos estas palavras do 1° ministro com a forma como o seu governo tem distribuído por distrito as verbas do PIDDAC, que é o plano de investimentos mais importante da Administração Pública.

No período 2005-2009, as verbas totais do PIDDAC, que tem como objectivo combater as assimetrias regionais, sofreu uma forte redução de -39,6 % em valores nominais, porque em valores reais, ou seja, entrando com os efeitos da inflação a diminuição foi ainda maior. Entre 2005 e 2009, de acordo com os dados dos Relatórios dos Orçamentos do Estado, as verbas totais do PIDDAC passaram de 6.724 milhões de euros para apenas 4.061 milhões de euros.

Se a análise for feita por distritos constata-se que os distritos mais afectados por cortes nas verbas para investimentos públicos foram precisamente alguns dos menos desenvolvidos. Entre 2005 e 2009, as verbas para investimento público constantes do PIDDAC diminuíram em – 56,2 % para o distrito de Aveiro; em -46,9 % para o distrito de Beja; em -45,2 % para o distrito de Braga; em -68,1 % para o distrito de Castelo Branco; em -61,3 % para o distrito de Évora; em -46,3 % para o distrito da Guarda; em -62,9 % para o distrito de Leiria; em -73,2 % para o distrito de Santarém; em -43,8 % para o distrito de Viseu; e em -77,2 % para a RA da Madeira; portanto, reduções todas elas superiores à diminuição do valor total do PIDAAC no mesmo período (2005/2009) que foi de -39,6 % (Quadro II):

O governo acabou de apresentar o projecto de "Grandes Opções do Plano 2010-2013". A sua análise mostra que as desigualdades no País não se vão alterar nos próximos anos. Embora uma das grandes linhas de acção seja "promover o investimento de iniciativa pública" (pág.1), no entanto esses investimentos são fundamentalmente (pág. 5) "grandes investimentos públicos de transportes e comunicação – Alta Velocidade (Lisboa-Madrid, Lisboa-Porto, Porto-Vigo; Aveiro Salamanca, e Aveiro-Faro-Huelva), Novo Aeroporto de Lisboa, Portos e Plataformas Logísticas, Estradas (mais auto-estradas) e Banda Larga", a que se juntam barragens e "intervenções em 17 hospitais em regime de parceria público-privada" (pág.2). Tudo isto, a concretizar-se, esgotará a capacidade financeira do Estado para apoiar eficazmente as regiões menos desenvolvidas do País, cuja situação (do Estado) é agravada pelo descalabro actual das receitas

fiscais, fruto também do aumento da evasão e fraude fiscal, que parece ninguém dar importância.

Uma das características da sociedade portuguesa é precisamente a profunda desigualdade que se tem agravado nos últimos anos que, com a crise actual e com o aumento do desemprego, têm tendência a piorar nos próximos anos se as graves assimetrias regionais não forem efectivamente combatidas, o que não se consegue fazendo só mais auto-estradas e TGV´s. Para além de ser um problema social grave, elas constituem um obstáculo importante ao crescimento económico e ao desenvolvimento, porque estão associadas ao baixo poder de compra da maioria da população.

O INE divulgou no último trimestre de 2009 um "Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio -2007" que confirma a profunda desigualdade que continua a existir entre portugueses a viverem nos diferentes concelhos do País. O quadro seguinte, construído com base nesses dados do INE, mostra o poder de compra médio de um habitante de cada uma das regiões em percentagem do poder de compra médio "per capita " nacional, o qual tem o valor de 100 nestes dados do INE.

QUADRO I – Poder de compra médio de um habitante de cada região do País em percentagem do poder de compra médio "per capita" nacional – 2007

REGIÃO	Poder de compra médio por habitante por região em % do poder de compra médio "per capita " nacional	REGIÃO	Poder de compra médio por habitante por região em % do poder de compra médio "per capita " nacional
PORTUGAL	100,00	REGIÃO LISBOA	136,85
CONTINENTE	100,51	Grande Lisboa	147,87
REGIÃO NORTE	86,24	*Concelho Lisboa*	*235,74*
Minho -Lima	71,21	Península de Setúbal	108,33
Cávado	82,29	REGIÃO ALENTEJO	87,33
Ave	75,46	Alentejo Litoral	90,53
Grande Porto	113,59	Alto Alentejo	82,73
Tâmega	61,34	Alentejo Central	89,74
Entre Douro e Vouga	79,81	Baixo Alentejo	79,71
Douro	67,93	Lezíria do Tejo	90,52
Alto Trás-os-Montes	66,53	REGIÃO ALGARVE	103,65
REGIÃO CENTRO	83,76	RA AÇORES	83,62
Baixo Vouga	86,81	Santa Maria	85,08
Baixo Mondego	102,28	São Miguel	87,00
Pinhal Litoral	90,32	Terceira	85,42
Pinhal Interior Norte	62,27	Graciosa	62,21
Dão-Lafões	71,21	São Jorge	64,79
Pinhal Interior Sul	59,14	Pico	67,89
Serra da Estrela	61,95	Faial	85,95
Beira Interior Norte	70,08	Flores	66,32
Beira Interior Sul	65,88	Corvo	63,90
Cova da Beira	77,41	RA MADEIRA	95,46
Oeste	88,10	Funchal	135,44
Médio Tejo	83,01	*Concelho Santana*	*49,55*

FONTE : Estudo sobre o poder de compra concelhio 2007 – INE – Edição de 2009

Os dados do INE mostram uma profunda desigualdade do poder de compra médio dos habitantes das diversas regiões do nosso País em 2007, que não deve ter melhorado desde esse ano; muito pelo contrário. Assim, segundo esses dados do INE, o poder de compra médio de um habitante da Região Norte é apenas 86,2 % do poder de compra médio "per capita" nacional (100 %); o da Região Centro corresponde a 83,76 % do nacional ; o da Região de Lisboa é 136,85 %, ou seja, superior ao poder de compra "per capita" médio nacional em 36,85 %; o da Região do Alentejo corresponde apenas a 87,33 % do nacional; o da Região do Algarve é de 103,65 %, ou seja, é superior ao poder de compra "per capita" médio nacional em 3,65 %; o poder de compra médio de uma habitante da Região dos Açores é apenas 83,62 % do poder de compra médio "per capita" nacional; o da Região Autónoma da Madeira corresponde a 95,46 % do "per capita" nacional.

Se fizermos uma análise mais fina, ou seja, por sub-regiões as desigualdades de poder compra ainda são maiores e mais evidentes. Assim, o poder de compra médio de um habitante da sub-região do Tâmega é apenas 61,34 % do poder de compra médio "per capita" nacional, enquanto o poder de compra médio de um habitante da sub-região da Grande Lisboa é 147,87 %, ou seja, 2,4 vezes superior ao poder de compra médio de um habitante da sub-região do Tâmega.

Se a análise for ainda mais pormenorizada, ou seja feita por concelho, que é o nível análise mais desagregado que os dados divulgados pelo INE permitem fazer, a desigualdade de poder de compra é ainda maior. Segundo o INE, o poder de compra médio de um habitante do concelho de Lisboa é de 235,74 %, ou seja, 135,74 % superior ao poder de compra médio "per capita" nacional, enquanto o de uma habitante do concelho de Santana da Região Autónoma da Madeira corresponde apenas a 49,55 % do poder de compra médio "per capita" nacional; por outras palavras, o poder de compra médio de um habitante do concelho de Lisboa é 4,7 vezes superior ao poder de compra médio de um madeirense do concelho de Santana

AS PROFUNDAS ASSIMETRIAS REGIONAIS REFLECTEM TAMBÉM AS POLITICAS SEGUIDAS

Sócrates num discurso que fez em 10.1.2010 no Pinhal Interior afirmou que "aposta no investimento contra a humilhação e a marginalização do interior". Mas comparemos estas palavras do 1° ministro com a forma como têm evoluído e sido distribuídas por distrito as verbas do PIDDAC, que é o plano de investimentos mais importante da Administração Pública, após ter tomado posse como chefe do governo. O quadro seguinte, con-

struído com dados dos Relatórios dos Orçamento de Estado, mostra de uma forma clara e objectiva, porque baseada em dados oficiais, a politica de investimentos públicos por distritos durante o governo de Sócrates.

QUADRO II – Evolução e repartição das verbas do PIDDAC por distritos – 2005/2009

DISTRITOS	REPARTIÇÃO DO PIDDAC POR DISTRITOS 2005-09					VARIAÇÃO
	2005	2006	2007	2008	2009	2009-05
	Mil €	Mil €	Mil €	Mil €	Mil €	%
Total PIDDAC	6.724.022	4.853.534	4.978.135	3.616.091	4.061.038	-39,6%
Continente	6.245.172	4.432.081	4.168.015		3.203.648	-48,7%
Aveiro	254.789	219.331	127.449	63.581	111.483	-56,2%
Beja	134.692	91.300	79.524	92.997	71.579	-46,9%
Braga	182.649	110.632	72.390	62.265	100.145	-45,2%
Bragança	94.711	59.149	65.611	45.135	88.611	-6,4%
Castelo-Branco	124.605	127.441	62.562	62.132	39.777	-68,1%
Coimbra	231.777	168.737	148.911	140.456	105.214	-54,6%
Évora	151.891	105.688	81.991	71.700	58.831	-61,3%
Faro	262.268	171.857	105.165	95.225	99.991	-61,9%
Guarda	103.284	75.066	68.113	57.891	55.414	-46,3%
Leiria	120.171	91.832	50.028	52.072	44.555	-62,9%
Lisboa	1.169.517	766.311	510.528	460.171	400.217	-65,8%
Portalegre	85.973	55.641	50.697	45.328	27.670	-67,8%
Porto	1.202.379	542.276	323.835	282.527	351.487	-70,8%
Santarém	233.431	150.080	92.927	48.429	62.559	-73,2%
Setúbal	219.563	192.576	131.786	93.866	178.573	-18,6%
V. Castelo	54.771	35.443	44.047	27.989	42.393	-22,6%
Vila Real	106.341	61.360	70.106	51.957	72.928	-31,4%
Viseu	125.731	74.617	60.515	54.653	70.699	-43,8%
RA Madeira	24.006	11.355	18.519		5.472	-77,2%
RA Açores			10.557		36.801	
Vários distritos	1.366.028	1.332.728	2.012.424	984.655	1.223.550	-11,7%
SOMA	6.269.170	4.443.441	4.197.086	2.813.051	3.247.921	-48,2%

FONTE: Relatórios que acompanharam as Propostas de Orçamento de Estado dos anos do período 2005-2009

No período 2005-2009, as verbas totais do PIDDAC, que é o plano de investimentos mais importante do governo de combate às assimetrias regionais, sofreu uma importante redução de -39,6 % em valores nominais, porque em valores reais, ou seja, contando com a inflação a diminuição foi ainda maior. Entre 2005 e 2009, de acordo com os Relatórios dos OE deste período, as verbas totais do PIDDAC passaram de 6.724 milhões de euros para apenas 4.061 milhões de euros. Se a análise for feita por distritos constata-se que os distritos mais afectados pelos cortes nos investimentos públicos foram precisamente alguns dos menos desenvolvidos e com maiores problemas de desertificação. Entre 2005 e 2009, as verbas para investimento público constantes do PIDDAC diminuíram em – 56,2 % para o distrito de Aveiro; em -46,9 % para o distrito de Beja; em -45,2 % para o distrito de Braga; em -68,1 % para o distrito de Castelo Branco; em -61,3 % para o distrito de Évora; em -46,3 % para o distrito da Guarda; em -62,9 % para o distrito de Leiria; em -73,2 % para o distrito de Santarém; em -43,8 % para o distrito de Viseu; e em -77,2 % para a RA da Madeira; portanto, reduções todas elas superiores à diminuição no total do PIDAAC que neste periodo (2005/2009) sofreu um corte de -39,6 % em valores nominais.

Ler estudo em formato PDF

Qudro do poder de compra dos concelhos portugueses

Eugénio Rosa
Economista, edr2@netcabo.pt

Projecto para promoção do comércio tradicional vai surgir em Mirandela (2010-01-18 10:52)

D inamizar e promover o comércio tradicional é o objectivo central da Associação MIRCOM, Mirandela Comercial, que durante este ano vai fazer a aplicação de mais de 100 mil euros para divulgar as virtudes do comércio tradicional.

O investimento provém de um financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimentos Regional e destina-se a atrair mais pessoas para as ruas e as lojas de comércio tradicional da cidade de Mirandela.

A iniciativa já tem imagem de marca e vai-se chamar "Mirandela - Comércio Tradicional é Qualidade". Nos dias mais marcantes estão previstas acções de animação, nomeadamente no Dia dos Namorados, Feira da Alheira de Mirandela, Dia do Pai, Campanha de Páscoa, Dia da Mãe, Dia Mundial de Criança.

Promovida vai ser também uma rota do comércio loca, um desfile de moda e a criação de um site onde será ancorada toda a informação sobre o comércio tradicional da cidade princesa do Tua.

Mota Andrade declara publicamente apoio a Manuel Alegre (2010-01-18 15:36)

A inda a procissão nem sequer está no adro, mas o anúncio da disponibilidade de Manuel Alegre para

ser o candidato da esquerda, incluindo o Partido Socialista, nas próximas eleições presidenciais já está agitar o meios políticos locais e nacionais.

Ainda hoje, Mota Andrade, presidente da distrital de Bragança do Partido Socialista (PS), veio declarar publicamente o seu apoio pessoal a Manuel Alegre. O deputado do PS pelo círculo eleitoral de Bragança disse no programa de rádio da Antena 1 intitulado "Antena Aberta" que Manuel alegre poderá ser um excelente candidato do PS nas próximas presidenciais.

" A minha posição pessoal é que Manuel Alegre será um excelente candidato à presidência da república. E isso pelo seu passado e a luta pela liberdade antes de Abril, mas também depois do 25 de Abril. Se hoje o país vive em democracia, se temos um estado de direito, deve-se também a Manuel Alegre. Eu pessoalmente acho que Manuel Alegre será um bom candidato".

Mota Andrade disse também na Antena Aberta que espera que o PS lhe dê o seu apoio, porque, referiu, "ele será um bom candidato, quer pelo seu passado, quer pelo seu passado mais recente, nomeadamente pelo resultado que obteve nas últimas eleições presidenciais. Ele é um homem de cultura, é um homem que sabe qual o papel de Portugal no mundo, na História e portanto eu estou convencido que se o PS apoiar o Dr. Manuel Alegre, como espero, o Partido Socialista terá uma vitória nas próximas eleições presidenciais", referiu.

Mota Andrade considera que a possibilidade do aparecimento de outras candidaturas ficou desde já condicionada pelo anúncio da disponibilidade de Alegre para se candidatar.

Mas apesar do deputado socialista de Bragança ter expressado publicamente o seu apoio a Manuel Alegre, também foi dizendo que as prioridades actuais do PS é combater a crise, o desemprego e a aprovação do orçamento de estado. "As presidenciais é um assunto para discutir mais tarde", disse.

Opinião de Hélio Lopes: "O caso dos candidatos condenados" (2010-01-18 20:30)

F oi-me há dias dado saber que o deputado socialista, José Junqueiro, terá abordado o caso dos candidatos autárquicos condenados, indo no sentido de impor certas limitações no futuro imediato da ação política dos mesmos.

Nos termos do noticiado, no futuro, os autarcas que vierem a ser condenados não poderão candidatar-se nas eleições seguintes, nem nas intercalares, quando tal for o caso.

De há muito me mantenho admirado com as exigências éticas e moralísticas de uns quantos das nossas praças política e jornalística, porque impor um ordenamento jurídico desta natureza vai completamente ao arrepio de toda a lógica que serve de base ao nosso ordenamento político e jurídico.

A base do nosso sistema assenta na livre escolha dos cidadãos, pelo que se estes voltarem a escolher quem possa ter antes sido condenado, desde que cumprida já a pena, porque haverão uns quantos políticos da nossa praça vir dizer que a soberania do povo não pode aí ser exercida? E à luz de que valor democrático e de liberdade se pode impedir um cidadão que prevaricou e pagou a sua pena de poder voltar a participar na vida política? Simplesmente não compreendo.

A notícia sobre este tema, porém, deixou-me uma outra dúvida: qual a razão de José Junqueiro se referir apenas aos autarcas? Então e os parlamentares? E os governantes? E os juízes? E os demais detentores de soberania? E os procuradores e advogados? E os polícias, na sua generalidade? E os oficiais de justiça? E os militares? E os representantes do poder regional? Porquê só os autarcas? Também não compreendo, se é que a ideia do deputado socialista é assim tão pouco abrangente.

Por fim, um dado sobre a realidade da corrupção e da má imagem da classe política, e mais ainda da dos magistrados: o que causa essa má imagem não é o facto de se voltar, por eleição, ao poder, mesmo depois de se ser condenado e se

cumprir a correspondente pena. O que causa essa má imagem é a generalizada impunidade que se pode observar ao nível de quem detém algum tipo de poder.

Tal como tenho referido à saciedade, e mau grado mudanças importantes muito recentes, não há memória de um presidente, ou de um presidente parlamentar, ou de um líder governamental, ou de um juiz, ou de um general, ou de um catedrático, muito em especial de Direito, ou de um banqueiro, que tenha sido condenado. E isso é que criou a má imagem que todos reconhecem, ou seja, a de que tudo é sempre nada.

Relatório Global Risks 2010: Mundo mais exposto ao risco e crise económica vai fazer sentir-se a longo-prazo

(2010-01-18 23:05)

O World Economic Forum (WEF) apresentou já o relatório "Global Risks 2010", que alerta para os riscos e desafios que a economia global irá enfrentar em 2010, no que respeita a riscos económicos, geopolíticos, ambientais, sociais e tecnológicos. Este relatório foi elaborado em parceria com o Grupo MMC, que colabora com o WEF, através das suas participadas Marsh, Mercer e Oliver Wyman.

Segundo o relatório, que irá ser apresentado publicamente em Davos, a crise económica actual vai continuar a fazer sentir-se a longo-prazo, o que provoca riscos pesados a nível mundial para 2010, como a tendência de aumento do desemprego e de outros riscos associados a este factor, nomeadamente, a falência dos sistemas de segurança social, aumento da insegurança e migração descontrolada. O relatório revela que os actuais modelos de saúde, educação e protecção contra o desemprego foram colocados sobre enorme pressão pela crise fiscal, apesar das implicações a longo prazo resultantes do aumento da esperança média de vida.

Existe uma tendência crescente de desinvestimento em infra-estruturas, o que aumenta exponencialmente o nível de fragilização das populações mundiais face a riscos como catástrofes naturais (tremores de terra, tornados, inundações), epidemias, pandemias, e potencia a ocorrência de catástrofes humanitárias. Segundo o relatório serão necessários 35 biliões de dólares em investimentos em infra-estruturas nos próximos 20 anos, sobretudo na agricultura, segurança alimentar, abastecimento de água, energia, transportes e medidas de adaptação às alterações climáticas. Os países mais pobres serão os que irão sofrer mais com as mudanças climáticas, devido à falta de infra-estruturas e organização institucional.

O risco de desastres naturais é crescente, devido também à fragilização dos sistemas ecológicos e dos habitats terrestres, cujas consequências vão das doenças endémicas, às dificuldades de abastecimento das populações de água potável e alimentos. O aumento do número de mortes por desastres naturais e biológicos é um facto contemplado no relatório elaborado pelo World Economic Forum (WEF).

Outro dos riscos inventariados neste relatório como crescente é o envelhecimento da população e o aumento da esperança de vida e, consequentemente, do número de afectados por doenças crónicas. Estes factores acarretam um aumento dos custos mundiais com saúde, situação difícil devido à depauperação das economias mundiais e dos sistemas de apoio à doença. Prevê-se também que a fome venha a afectar cada vez mais pessoas em 2010, quer devido a questões ambientais, quer sobretudo à volatilidade do preço dos bens alimentares.

Está previsto um aumento do crime a nível mundial, sobretudo a nível transnacional, como

corrupção, crimes ambientais e terrorismo, um dos pontos que mais preocupa os especialistas. O aumento do risco de ocorrência de episódios terroristas traz também associados o acréscimo de medidas de segurança e de custos associados para sectores já fragilizados pela volatilidade dos preços do petróleo, como a aviação. Existe ainda uma tendência crescente de riscos associados à cyber-vulnerabilidade, que pode originar a falência de sistemas de governance, segurança bancária e financeira. A volatilidade do dólar é um dos factores associados aos principais riscos para 2010, por agravar a crise numa das economias-chave mundiais e que tem repercussões a nível mundial.

Embora Portugal não seja referido exaustivamente no relatório, o país "não está a salvo de nenhum dos riscos apontados", diz José Pirra Alves, CEO da Marsh em Portugal. "Aliás, Portugal já está a sofrer as consequências de grande parte deles. Basta olhar para a realidade actual: a taxa de desemprego atinge máximos, a desertificação aumenta, o custo com energia e combustíveis afectou irremediavelmente as empresas portuguesas e a Segurança Social não pode encarar com optimismo o futuro. Quanto a desastres naturais, é cada vez mais frequente a ocorrência de tornados e inundações, para além da probabilidade elevadíssima de fenómenos sísmicos".

Apesar do cenário complexo, o relatório conclui que o impacto da crise financeira e da recessão que se seguiu foi um momento oportuno para cooperar e desenvolver estratégias mais eficazes de governação global, e construir uma vontade política de enfrentar os riscos globais. O relatório sugere que, para melhorar a coordenação e a supervisão, é necessária uma revisão dos valores e dos comportamentos por parte dos decisores.

Trouxa Mouxa e Oficina de Teatro de Favaios ensaiam peça em conjunto (2010-01-18 23:08)

A Trouxa Mouxa e a Ofitefa (Oficina de Teatro de Favaios) vão ensaiar e levar até aos palcos uma peça em conjunto. Os dois grupos de teatro transmontanos já colocaram mão à obra e lá para Abril surgirá um novo trabalho colectivo

Após um período de interregno forçado, A Trouxa Mouxa vai voltar à produção artística, colaborando com o Ofitefa (Oficina de Teatro de Favaios) na montagem de uma nova peça.

Esta tem como título "Eu, Manuel Inácio, Quero ser Santo" da autoria de Ricardo Ferreira de Almeida, que também a vai encenar. A peça "Eu, Manuel Inácio, Quero ser Santo" recupera uma temática nunca abordada em teatro: o Concurso da Aldeia Mais Portuguesa de Portugal, promovido pelo Estado Novo na década de 30 do século passado.

Ficcionando o ambiente da altura, coloca em acção personagens características do mundo rural de então, numa comédia de costumes que pretende discutir as formas como se administrava o poder durante a ditadura fascista de Oliveira Salazar.

A peça passa-se em Lamas de Olo, no Alvão, uma das localidades da província de Trás os Montes, que juntamente com Alturas do Barroso defenderam as cores desta região. A estreia está prevista para Abril.

UTAD quer Mestrado em Medicina e um Parque de Ciência (2010-01-20 10:49)

O Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro (UTAD), Mascarenhas Ferreira, quer fazer do ano 2010, um ano marcante para aquele estabelecimento de ensino superior da região

transmontana.

Mascarenhas Ferreira anunciou dois novos projectos da UTAD para implementar durante o ano de 2010. Trata-se, segundo o responsável da universidade, de dois projectos estruturantes de grande importância para a academia. O primeiro é o Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro e o segundo é um Mestrado de seis anos destinado a formar médicos na região transmontana.

O Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro está ainda a ser trabalho o projecto que envolve uma parceria com o Instituto Politécnico de Bragança, as autarquias de Vila Real e Bragança e a PortusPark- Rede de Parques de Ciência e Tecnologia. Caso seja aprovada esta candidatura pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), serão então criados e oficializados estruturas de investigação como o Regia Douro Park e o Brigantia Eco Park, direccionadas para promover a pesquisa nas áreas agro-alimentar, no vinho e na vinha e no sector do ambiente, particularmente a nível das energias renováveis.

Mascarenhas Ferreira referiu ainda à Agência Lusa que a UTAD está empenhada em lançar o primeiro curso de Medicina fora da Universidade. Para isso estabeleceu um protocolo com o CESPU, um dos maiores grupos privado portugueses ligados ao ensino e saúde, e ambos já apresentaram à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), um projecto que propõe a criação de um mestrado de seis anos em medicina.

Este mestrado está projectado para formar 60 alunos por ano, possuindo todos os ciclos que integram os tradicionais cursos de Medicina. O curso destina-se a alunos que terminam o 12°ano e pretendam enveredar pela medicina como profissão.

Autarquia de Miranda do Douro vai promover raças autóctones do concelho (2010-01-20 14:37)

A autarquia de Miranda do Douro anunciou que vai estudar uma estratégia de promoção para ajudar as raças autóctones do concelho afectadas pela crise com um decréscimo nas vendas.

"Os produtores estão preocupados com o excesso de animais para abate e ao mesmo tempo apreensivos com a pouca procura do produto e claro está com a diminuição do preço da carne", constatou o presidente da Câmara, Artur Nunes.

O município transmontano tem na raça Mirandesa um dos ex-libris e o garante da tradicional posta mirandesa, um atractivo turístico da gastronomia regional.
O apoio autarquia à promoção abrangerá também outra raça autóctone local, a Churra Galega Mirandesa.

"Estes dois produtos de Denominação Origens são de extrema qualidade e importância para a nossa região. Por isso, a aposta deste executivo passa também pela divulgação destes produtos que tão bem nos caracterizam", disse o autarca.

Gasolina em Portugal é 7,6% superior ao preço médio da UE27, e o do gasóleo é de 8,6% (2010-01-20 23:27)

N o fim da 1ª quinzena de Janeiro de 2010, a GALP e o Automóvel Clube de Portugal envolveram-se

em polémica, tendo a GALP divulgado, através da Agencia Lusa, uma declaração em que afirmava que, em Portugal, "os preços actuais estão perfeitamente ao nível do que se verifica nos restantes países europeus ". Ora isso não é verdade como revelam os próprios dados oficiais.

Os preços dos combustíveis sem impostos revertem na totalidade para as empresas constituindo a fonte dos seus lucros. É por isso que os utilizaremos. Dados disponíveis no "site" da Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia revelam que, em Janeiro de 2010, em 23 países dos 27 da União Europeia o preço do gasóleo sem impostos era inferior ao preço em Portugal. Em relação à gasolina 95, em 20 países dos 27 da UE27 o preço da gasolina sem impostos era também inferior ao preço em Portugal sem impostos (Quadro I). Esperemos agora que a Agência Lusa, que foi tão solícita e pronta em divulgar a declaração da GALP, faça o mesmo repondo a verdade em nome de uma informação mais objectiva. Se recusar estará conscientemente a participar na campanha de manipulação da opinião pública.

Mas o comportamento da GALP ainda se torna mais claro quando comparamos os preços em Portugal com os preços médios da UE27. De acordo com os dados da Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia, entre Janeiro de 2009 e Janeiro de 2010, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal aumentou 19,8 %, enquanto o preço médio do gasóleo, também sem impostos, da União Europeia subiu 12,8 %, ou seja, o aumento em Portugal foi superior em 7 pontos percentuais à subida verificada na UE27. Em relação à gasolina 95 a disparidade é ainda maior. Segundo também o Ministério da Economia, em Portugal o preço da gasolina 95 sem impostos subiu, entre Janeiro de 2009 e Janeiro de 2010, em 57,5 %, enquanto o preço médio da gasolina 95 na União Europeia, também sem impostos, aumentou, no mesmo período, 45,6 %, portanto a subida em Portugal foi superior em 11,9 pontos percentuais à verificada na UE27. E a desculpa normalmente apresentado pelas petrolíferas do preço do petróleo não é aceitável porque os outros países europeus também adquirem o petróleo no mercado internacional, como a GALP.

Como consequência daqueles aumentos, em Janeiro de 2010, segundo a Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal é superior ao preço médio da União Europeia em 8,6 %, quando em Janeiro de 2009 era de 2,2 %. Em relação à gasolina 95, em Janeiro de 2010, o preço em Portugal sem impostos é superior ao preço médio da União Europeia em 7,6 %, quando em Janeiro de 2009 era inferior em -0,5 %. Em euros, em Janeiro de 2010, por um litro de gasóleo sem impostos as empresas em Portugal cobram 0,521 euros por litro, enquanto o preço médio cobrado na UE27 é de 0,479 euros por litro. E em relação à gasolina 95 o preço, sem impostos, cobrado pelas empresas em Portugal é de 0,502 euros por litro, enquanto na UE27 cobram 0,467 euros por litro. Se esta diferença se mantiver durante todo o ano de 2010 os portugueses pagarão mais 267,543 milhões de euros do que pagariam se o preço do gasóleo e da gasolina 95, sem impostos, fosse igual ao preço médio da União Europeia (quadro II). Mas para além da gasolina 95 e o gasóleo, existem mais combustíveis vendidos pelas mesmas empresas em Portugal, por isso o lucro desta situação para elas será certamente maior.

É evidente que as empresas estão a aproveitar a falta de controlo que se verifica actualmente no mercado de combustíveis em Portugal para impor aos portugueses preços superiores aos preços médios da União Europeia. E isto numa situação de crescentes dificuldades para as empresas, nomeadamente PME, e para as famílias. Tudo isto é uma consequência da Autoridade da Concorrência, que é responsável pelo funcionamento do mercado, estar totalmente refém das grandes empresas, e nada fazer. O mesmo acontece com o Ministério da Economia que permanece mudo e calado como não tivesse nada a ver com a situação. Perante esta situação escandalosa, a questão que colocamos, e que deixamos para reflexão dos leitores, e para que manifestem a sua opinião, é a seguinte: Porque razão o governo não impõe, pelo menos, que os preços dos combustíveis em Portugal sem impostos não possam ser superiores aos preços médios da União Europeia, quando o salário médio dos portugueses é cerca de metade do salário médio da U.E.? (segundo o Eurostat , a média é 7€/hora em Portugal, e 13,38€/hora na

UE27)

Na semana passada, o Automóvel Clube de Portugal e a GALP envolveram-se em polémica porque o primeiro acusou a "Autoridade de Concorrência de Inoperância ... por o regulador ignorar indícios de concertação de preços". Logo a seguir a GALP, "sentindo-se ofendida na sua honra", veio a terreiro dizer que considerava que "os preços actuais estão perfeitamente ao nível do que se verifica nos restantes países europeus " (Público online de 17.1.2010 que cita a Lusa). Para podermos saber se as declarações da GALP são verdadeiras, vamos confrontá-las com a objectividade fria dos dados oficiais, que estão disponíveis no "site" da Direcção de Energia e Geologia de Ministério da Economia, com os quais se construiu o quadro que se apresenta seguidamente.

QUADRO I- Preços da gasolina e do gasóleo sem impostos (que revertem totalmente para as empresas) em Portugal e nos países da UE27 em Janeiro de 2009 e em Janeiro de 2010

PAÍS	GASÓLEO - Euros/litro			GASOLINA 95 - Euros/litro		
	Janeiro 2009	Janeiro 2010	VARIAÇÃO	Janeiro 2009	Janeiro 2010	VARIAÇÃO
	PST(*)	PST(*)	2009-2010	PST (*)	PST (*)	2009-2010
Alemanha	0,414	0,465	12,3%	0,302	0,450	48,7%
Áustria	0,402	0,456	13,3%	0,287	0,430	50,0%
Bélgica	0,420	0,461	9,8%	0,321	0,439	36,7%
Bulgária	0,372	0,432	15,9%	0,292	0,429	47,1%
Chipre	0,430	0,499	15,9%	0,349	0,493	41,5%
Dinamarca	0,412	0,518	25,7%	0,340	0,527	54,9%
Eslovénia	0,381	0,446	17,0%	0,281	0,440	51,2%
Espanha	0,436	0,511	17,1%	0,339	0,503	48,3%
Estónia	0,391	0,445	13,9%	0,279	0,432	55,1%
Finlândia	0,485	0,537	8,3%	0,337	0,502	48,8%
França	0,394	0,458	16,4%	0,309	0,441	42,9%
Grécia	0,499	0,525	5,2%	0,346	0,485	40,1%
Holanda	0,447	0,477	6,5%	0,381	0,488	27,9%
Hungria	0,420	0,505	20,1%	0,314	0,476	51,6%
Irlanda	0,472	0,482	2,0%	0,329	0,465	41,5%
Itália	0,453	0,523	15,4%	0,366	0,514	40,5%
Letónia	0,440	0,480	9,0%	0,337	0,454	34,6%
Lituânia	0,444	0,450	1,4%	0,325	0,443	36,2%
Luxemburgo	0,410	0,477	16,3%	0,330	0,480	45,4%
Malta	0,507	0,470	-7,3%	0,494	0,502	1,7%
Polónia	0,379	0,463	22,2%	0,263	0,450	71,2%
PORTUGAL	0,434	0,521	19,8%	0,319	0,502	57,5%
Reino Unido	0,362	0,430	18,9%	0,247	0,414	67,6%
República Checa	0,398	0,475	19,4%	0,281	0,450	60,3%
República Eslovaca	0,436	0,475	8,9%	0,311	0,473	52,0%
Roménia	0,429	0,477	11,2%	0,294	0,470	59,9%
Suécia	0,393	0,488	24,1%	0,268	0,447	66,7%
MÉDIA UE-27países	0,425	0,479	12,8%	0,320	0,467	45,6%
% PORTUGAL/UE27	+2,2%	+8,6%		-0,5%	+7,6%	

FONTE: Direção Geral de Energia e Geologia - Ministério da Economia

(*) PST - Preço Sem Taxas

Na análise que se vai fazer utilizam-se preços sem impostos e taxas porque são estes que revertem na sua totalidade para as empresas, constituindo a fonte dos seus lucros.

De acordo com os dados da Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia, entre Janeiro de 2009 e Janeiro de 2010, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal aumentou 19,8 %, enquanto o preço médio a nível da União Europeia subiu 12,8 %, ou seja, menos 7 pontos percentuais. Em relação à gasolina a disparidade é também grande. Em Portugal o preço da gasolina 95 sem impostos subiu, entre Janeiro de 2009 e Janeiro de 2010, em 57,5 %, enquanto o preço médio na União Europeia aumentou, no mesmo período, 45,6 %, ou seja, menos 11,9 pontos percentuais.

Como consequência, os preços de combustíveis em Portugal sem impostos são actualmente superiores aos preços médios da União Europeia, tendo a diferença aumentado bastante entre Janeiro de 2009 e Janeiro de 2010. Segundo a Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia, em Janeiro de 2010, o preço do gasóleo em Portugal sem impostos é superior ao preço médio da União Europeia, também sem impostos, em 8,6 % quando, em Janeiro de 2009, era superior em 2,2 %. Em relação à gasolina 95, em Janeiro de 2010, o preço em Portugal sem impostos é superior ao preço médio da União Europeia em 7,6 %, quando em Janeiro de 2009 era inferior em -0,5 %.

Os dados oficiais do Ministério da Economia que estão disponíveis no "site" da Direcção Geral de Energia e Geologia provam, por um lado, que a GALP não falou verdade quando afirmou que "os preços actuais estão perfeitamente ao nível do que se verifica nos restantes países europeus "e, por outro lado, que as petrolíferas estão se aproveitar da ausência de qualquer controlo por parte da Autoridade da Concorrência e da passividade do governo, em particular do Ministério da Economia, que nada fazem para pôr cobro ao escândalo dos preços dos combustíveis sem impostos e taxas que revertem na sua totalidade para as empresas,m serem em Portugal actualmente superiores aos preços médios da União Europeia, para impor aos consumidores portugueses preços de combustíveis superiores aos que vigoram na generalidade dos países europeus.

256,5 MILHÕES DE EUROS EM 2010, É QUANTO CUSTARÁ MAIS AOS PORTUGUESES TEREM DE PAGAR PREÇOS DE COMBUSTIVEIS SUPERIORES AOS PREÇOS MÉDIOS DA UE27

Como os preços sem impostos da gasolina e do gasóleo em Portugal são actualmente superiores aos preços médios da União Europeia, em 2010, os consumidores portugueses terão de suportar um acréscimo importante de despesa, o que determinará um lucro suplementar significativo para as empresas. No quadro seguinte procura-se quantificar esse custo extra para os

consumidores e esse lucro suplementar para as empresas, utilizando no cálculo dados divulgados pela Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia.

QUADRO II – Custo extra para os portugueses e lucro suplementar para as empresas que resultará em 2010 dos preços do gasóleo e da gasolina serem superiores aos preços médios da União Europeia (27 países)

COMBUSTIVEIS	PORTUGAL Consumo /ano Litros	Preço Portugal sem Impostos Litro/€	Preço UE27 sem Impostos Litro/€	Custo Total a preço de Portugal Euros	Custo Total a preço médio UE27 Euros
Gasolina 95	1.744.232.000	0,502	0,467	875.804.464	814.556.344
Gasóleo	4.916.583.000	0,521	0,479	2.561.529.323	2.355.033.677
SOMA				3.437.133.787	3.169.590.021
PAGO A MAIS ÀS PETROLIFERAS DEVIDO DIFERENÇA DE PREÇOS – Euros					267.543.766

FONTE : Direcção de Energia e Geologia - Ministério da Economia

Em 2009, Portugal consumiu 1.774, 2 milhões de litros de gasolina 95 e 4.916,56 milhões de gasóleo. Admitindo um consumo semelhante em 2010, se multiplicarmos aquela quantidade de gasolina pelo preço sem impostos em Portugal (0,502€/litro) e depois pelo preço médio também sem impostos da UE27 (0,467€/litro) obtém-se dois valores, que subtraindo do primeiro o segundo dá como resultado 61,048 milhões de euros. Se depois fizermos idênticos cálculos para o gasóleo obtém-se como resultado 206,495 milhões de euros pelo facto do preço do gasóleo sem impostos em Portugal (0,521€/litro) ser superior ao preço médio também sem impostos da UE27 (0,479€/litro). Se somarmos os dois resultado assim alcançados obtém-se 267,543 milhões de euros. É este o valor que os portugueses terão de pagar a mais em 2010, que reverterá na sua totalidade para as empresas, se a diferença de preços que se verifica em Janeiro de 2010 se mantiver ao longo de todo o ano. E neste valor incluímos apenas o gasóleo e a gasolina 95. Mas existem mais combustíveis vendidos em Portugal pelas mesmas empresas onde poderá estar a verificar-se o mesmo diferencial, por isso o lucros para as empresas será certamente superior àquele valor. Infelizmente para os portugueses, a Autoridade da Concorrência, paga também pelos portugueses, para controlar a actuação das petrolíferas em Portugal, nada faz, o mesmo sucedendo com o governo.

Ver estudo em PDF

Eugénio Rosa - Economista

edr2@netcabo.pt

Joana Rios encantou Moncorvo

(2010-01-20 23:28)

J oana Rios, cantora e compositora portuguesa, subiu ao palco do Cine-Teatro de Torre de Moncorvo na passada Sexta-feira, dia 15 de Janeiro, para apresentar o seu novo álbum “3 Desejos”.

Durante o espectáculo a artista interpretou temas em português e castelhano. Músicas como “Suave”,“Simples e Perfeito Aviso” ou “Pra dizer adeus” foram o cartão-de-visita do espectáculo.

Num concerto muito especial, Joana Rios brindou o público com músicas deálbuns anteriores, uma música com novo arranjo e outra interpretada pela primeira vez ao vivo. No final do espectáculo a cantora tocou ainda uma música ao piano.

Considerada por muitos como uma figura de destaque na nova geração de cantautores portugueses, Joana Rios iniciou a sua carreira aos 17 anos cantando “standards” de Jazz e Bossa Nova e conta já com 3 discos editados, o último, “3 Desejos”, lançado em Setembro de 2009.

A artista compõe e escreve as músicas dos seus álbuns, tendo no “3 Desejos” assinado a maioria das canções, algumas em parceria com Tiago Mascarenhas.

Um espectáculo mágico, que permitiu ao público presente viajar por sonoridades intensas que invocam as raízes da música popular e as influências de cariz erudito.

Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo foi palco da apresentação do Livro "A Revolução de António e Oriana"

(2010-01-20 23:32)

O mais recente livro, editado pelo Dr. Joaquim Sarmento, " Revolução de António e Oriana" foi apresentado Sábado, dia 16 de Janeiro, pelas 15h, no Polivalente da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Eng.º Aires Ferreira, deu início à sessão, ao que se seguiu a visualização de um vídeo sobre a vida do autor e com algumas imagens alusivas ao 25 de Abril. A apresentação do livro foi feita pelo Eng.º. Ricardo Magalhães, Chefe de Projecto de Estrutura de Missão do Douro.

No decorrer da sessão, a fadista Helena Sarmento, filha do escritor, interpretou músicas de Zeca Afonso e Amália Rodrigues, acompanhada por Alexandre Dahmen no piano.

A sessão cultural terminou com algumas palavras do autor, seguindo-se uma sessão de autógrafos. " A Revolução de António e Oriana" tem como pano de fundo a região do Douro e os tempos conturbados do 25 de Abril. O livro, editado em 2009, com prefácio de Almeida Santos é dedicado a Maria de Lourdes Pintasilgo e Melo Antunes.

Joaquim Sarmento é um escritor duriense, que nasceu em 1952 no concelho de Lamego. O autor exerceu vários cargos de natureza política na sua terra natal e também foi Deputado na Assembleia da República.

Macedo de Cavaleiros palco da XIV Feira da Caça e da IV Feira de Turismo

(2010-01-20 23:35)

M acedo de Cavaleiros acolhe entre os dias 28 e 31 de Janeiro a 14.ª edição da Feira da Caça e a 4.ª edição da Feira de Turismo. Os dois certames são uma marca do concelho e mostram que Macedo de Cavaleiros é uma referência cinegética, com a Feira da Caça a marcar incontornavelmente o calendário venatório, mas sobretudo um destino turístico do nordeste transmontano, onde sobressai a sua riqueza paisagística e o seu património cultural, aliados à qualidade dos produtos regionais e da gastronomia.

O Parque Municipal de Exposições, o Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, as Zonas de Caça Associativa de Grijó e Vilar do Monte, de Lamalonga, de Limãos, a Zona de Caça Municipal de Ala, a Zona de Caça Turística da Quinta de Zacarias, em Alfândega da Fé, e os trilhos e paisagens do concelho serão alguns dos palcos privilegiados dos certames.

A qualidade impôs-se como conceito transversal às diversas vertentes dos certames – a cinegética, os produtos regionais, o artesanato, a gastronomia, o turismo e o lazer -, imperativo que faz com que, de ano para ano, sejam cada vez mais as pessoas e entidades que se associam aos eventos. A Organização tem também apostado em proporcionar actividades paralelas, procurando manter um cartaz atractivo, propostas que, aliadas à excelência dos expositores, têm atraído anualmente milhares de visitantes. No ano passado mais de 20.000 pessoas visitaram a Feira da Caça e a Feira de Turismo, notando-se a cada edição

um aumento significativo da afluência de público, nomeadamente da vizinha Espanha.

As montarias são uma marca incontornável do cartaz, sinónimo de boas jornadas de caça e excelentes momentos de convívio, mas a Prova de Santo Huberto – Prémio Galaico-Português, a Copa Ibérica de Cetraria, e a Corrida de Galgos já conquistaram o seu espaço no programa da Feira da Caça. O Seminário, que este ano será subordinado à temática "Turismo e Caça: Novas Perspectivas", é igualmente um elemento chave e estabelece a ponte entre a Feira da Caça e a Feira de Turismo. O espírito de aventura e as emoções do todo-o-terreno voltam a constar do programa da Feira de Turismo em mais uma edição do Raid Turístico. A base operacional vai estar montada no recinto das Feiras e marca o ponto de partida para uma "viagem" pelo concelho na companhia de paisagens deslumbrantes. Novidade este ano é a realização da Prova de Radiomodelismo na área do Parque Municipal de Exposições

A Feira da Caça e a Feira de Turismo traduzem-se numa oportunidade para o concelho se mostrar em todas as suas potencialidades e para os agentes económicos envolvidos promoverem a sua imagem, marcas e produtos. A realização dos certames em simultâneo e o sucesso alcançado por ambos mostram bem a importância da actividade cinegética e do turismo no dinamismo económico que imprimem na concelho e na região.

---

78 Milhões de euros para investir nos municípios da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes (2010-01-21 10:39)

A Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes tem de 78 milhões de euros para investir em 2010.

Este montante já está contratualizado no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) devendo os investimentos incidir nos sistemas de abastecimento de água, em projectos tendentes a melhorar a qualidade de vida, na área social, no sistema viário, no ambiente, nos centros históricos, entre outros.

A Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes é composta por 15 municípios dos distritos de Vila Real e Bragança, actualmente liderada por Fernando Campos, presidente da Câmara Municipal de Boticas. A presidência desta comunidade é rotativa sendo ocupada por ordem alfabética por cada um dos presidentes de câmara que a integram.

Segundo o actual presidente da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes, este montante de 78 milhões de euros tem que ser bem gerido para criar investimentos com repercussões económicas no tecido social da região. O objectivo, refere, é "fixar a população, promover o desenvolvimento económico, criar melhores condições de vida e apostar na acção e assistência social, nomeadamente aos idosos".

Fernando Campos anunciou também publicamente o seu empenho para fundir as duas comunidades que actualmente integram o território de Trás-os-Montes e Alto Douro: a Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes e a Comunidade Intermunicipal do Douro.
"Tudo farei para que esta união se concretize", disse.

Segundo o actual presidente da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes esta fusão seria de grande importância, uma vez que geraria maior coesão regional, maior capacidade negocial dos fundos comunitários e maior reivindicação junto do Governo.

Sabores Mirandeses voltam em Fevereiro

(2010-01-23 12:33)

J á está tudo preparado para mais uma edição do Festival de Sabores Mirandeses a realizar de 12 a 15 de Fevereiro em Miranda do Douro.

Mais uma vez a cultura, a tradição e a gastronomia vão estar presentes neste que é já um evento de referência na região transmontana.

Para além disso, este festival é um "motor importante para o desenvolvimento o município", refere o presidente da Câmara, Artur Nunes. Acrescentando ainda, "que esta é uma oportunidade para os nossos agricultores escoarem e ao mesmo tempo darem a conhecer o seu produto".

A par do fumeiro os visitantes vão ainda ter a oportunidade de saborear a boa carne mirandesa, pois cada dia do certame é dedicado às raças que estão representadas no concelho. Desde a vitela mirandesa com a famosa posta, o cordeiro mirandês e o porco com todos os seus derivados.

Também a música tradicional vai ser uma presença constante com os gaiteiros, tamborileiros e claro está, os pauliteiros.

O pânico é total (2010-01-25 20:40)

É verdade, meu caríssimo leitor, o pânico é hoje total na farsa que se diz ainda socialista, e por onde se movem José Lello, Mário Soares, João Soares, Vitalino Canas, Vital Moreira, e mais cerca de uma dúzia de personalidades proeminentes do partido que hoje suporta o Governo de José Sócrates.

Se quisermos ser objetivos, nada nos indica que tais personalidades não prefiram Aníbal Cavaco Silva ao histórico socialista. E quem sabe mesmo se não viremos por aí a assistir a uma tomada de posição pública nesse sentido por alguém que possa imaginar-se já da mortelibertado...?

Desde sempre estes ditos socialistas se apresentaram como fazendo parte de um partido pluralista, assim se dando a compreender as sucessivas tomadas de posição de Manuel Alegre, plenas de razão, em matérias absolutamente essenciais para a liberdade dos portugueses e para a sua dignidade.

De resto, sempre também perseveraram em referir que a eleição presidencial se desenvolve em torno de personalidades e não de partidos, pelo que se Manuel Alegre se determinou agora a anunciar a sua disponibilidade para ser candidato, pois, esse é um problema seu e não de Cavaco Silva, ou de Mário Soares, ou de qualquer partido. Cada um, como sempre referiu José Sócrates, e muito bem, pedala a sua bicicleta.

Não deixa, contudo, de ser fantasticamente risível que Correia de Campos, sem a coragem de apoiar publicamente Aníbal Cavaco Silva de um modo aberto, o tenha feito propondo Jaime Gama, personalidade que nunca ganhou uma qualquer candidatura contra uma personalidade singular, porque simplesmente não possui carisma. Uma coisa é ter qualidades, outra tê-las e ter também carisma.

Mas há uma diferença entre José Lello, Mário Soares e João Soares. O primeiro declara que não votará em Manuel Alegre, mas não diz em que votará. O segundo não se pronuncia, mas refugia-se na posição já assumida por Cavaco Silva. E o terceiro, que já declarou que não votará no atual Presidente da República, mas numa atitude em que a generalidade dos portugueses com quem convivo e estão atentos não acredita.

Ao mesmo tempo, o Presidente Cavaco Silva, depois daquele célebre artigo sobre a boa e a má moeda, que foi a alavanca que potenciou, aos olhos dos portugueses, as condições para a demissão do Governo de Pedro Santana Lopes, determinou-se a praticar um ato que se tornou tradicional na nossa República, mas, como já é seu hábito, num muito inoportuno tempo de intervenção política. Nada podia ser pior para se poder ver como a ação política do Presidente

Cavaco Silva se liga à do seu órfão partido.

Por fim, duas realidades. Por um lado, se o problema português fosse só económico, bom, Cavaco Silva talvez até o tivesse ajudado a resolver. A verdade, porém, é que por detrás desse problema há um outro, que se liga à alma lusitana, e que se desenvolve numa área para que o atual Presidente da República não tem as condições de um homem da cultura, como se dá com Manuel Alegre. Por outro, o inacreditável artigo de Fernando Lima no Expresso, que mostrou esta realidade muito simples: o seu autor já não consegue compreender que a opinião dos portugueses sobre o que se passou é definitiva. E que quanto mais se escrever no sentido que agora se pôde ver, pois, tanto pior.

Sabe o que lhe digo, caro leitor, o pânico em torno da candidatura de Manuel Alegre é total!

Vitória no acerto do calendário (2010-01-26 00:00)

D epois da vitória frente à C.P.Oliveirinha (B), conseguida no sábado, em Mirandela, a equipa orientada pelo treinador Isidro M. Borges foi até á cidade do Porto para jogar no Pavilhão Rosa Mota, o encontro da 11ª jornada, com o G.D.Viso que, tinha sido adiado devido à participação do internacional João Geraldo, no Open da Hungria em
Ténis de Mesa.

Apesar dos objectivos das duas equipas serem diferenciados, no que toca às suas naturais ambições neste campeonato, os rapazes do Tua iam encontrar na invicta cidade uma equipa animada e motivada, depois da vitória de 4/0, registada na véspera em Gondomar, frente à Ala de Nun'Álvares, principalmente pela grande diferença verificada.

Com o encontro marcado para as 11 horas, o primeiro a entrar em acção foi o sérvio Attila Namesztovszki frente ao veterano Alfredo magalhães, com a vitória a acontecer para o "mirandelense", com toda a naturalidade. A seguir, foi a vez do João Geraldo para defrontar o António Santos que, sendo o melhor jogador adversário cumpriu perfeitamente a sua missão, principalmente pelo equilibrio verificado em quase todos os set's, acabando o mirandelense por impôr a sua maior valia técnica.

Foi com a vantagem de 2/0 para o Mirandela que, o capitão Jorge Tito entrava em acção, para se redimir do desaire sofrido no jogo de sábado quando perdeu a única partida da sua equipa. Concentrado e com a sua "raça" de sempre, o Jorge Tito dominou a partida frente ao Pedro Fragoso, colocando a sua equipa à beira de nova vitória. O encontro foi fechado pela vitória na partida de pares, com o Geraldo e o Attila a mostrarem que continuam afinados.

Instituto de Emprego e Formação Profissional divulga número de desempregados em Trás-os-Montes (2010-01-26 10:43)

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) divulgou recentemente os números relativos ao desemprego na região de Trá-os-Montes e Alto Douro.

Actualmente estão desempregados 10711 pessoas, distribuídas pelos distritos de Vila Real e Bragança. Destas apenas 6.717 estão inscritas no Centro de Emprego.

De acordo com os dados do IEFP um número significativo destes desempregados (8.836 em Vila Real e 4 842 em Bragança) já trabalharam e as suas idades estão escalonadas entre o 35 e 45 anos.

Deste universo apenas 667 indivíduos do Distrito de Bragança têm formação académica de

nível superior, enquanto esse número sobe para 1000 no distrito de Vila Real.

De acordo com a mesma fonte os concelhos menos afectados pelo desemprego na região transmontana são Vimioso, Miranda do Douro e Freixo de Espada, no distrito de Bragança e Vila Real, Boticas, Murça e Sabrosa, no distrito de Vila Real

---

Foram gastos 2.720,7 milhões em euros em formação e no apoio ao emprego, mas continua a não se fazer a sua avaliação nem a se saber o seu impacto

(2010-01-26 19:43)

N o dia 19.1.2010, realizou-se a ultima reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), em que participamos, para analisar o Relatório Final de Execução Final. O POEFDS era, no âmbito do 3º Quadro de Apoio Comunitário, um programa estratégico, pois visava a qualificação dos portugueses, a defesa do emprego, e a promoção social, que devia ter sido realizado no período 2000-2006 mas que, por incapacidade do governo, foi prolongado até 2009. Era um programa em que se gastaram 2.720,7 milhões de euros, sendo 1.697,5 milhões € de fundos comunitários e 1.023,2 milhões € de fundos nacionais.

Apesar da sua importância e do elevado montante de gastos, quem tenha lido as mais de 400 páginas que constituem o Relatório Final de Execução rapidamente conclui que não é possível avaliar a qualidade e os resultados da formação realizada, nem o impacto desta e de outras medidas a nível da sociedade portuguesa (empregabilidade e progressão na carreira dos formandos; modernização, aumento da produtividade e da competitividade das empresas, etc.). E isto porque 35 anos após se ter iniciado em Portugal a formação profissional cofinanciada pela U.E. continuam a não ser disponibilizados os dados essenciais para se poder fazer isso.

Assim, em relação ao Eixo 1 destinado à formação de jovens que entram na vida activa, que inclui o programa "Novas Oportunidades", em que se gastaram 669,9 milhões de euros, não existem quaisquer dados sobre o número de acções feitas, nem sobre horas de formação realizadas (não se sabe se cada acção de formação teve a duração de 20 horas, 50 , 100 , 500 ou 1000 horas); nem áreas de formação (se foram acções de informática ou de qualquer outra matéria); nem sobre os resultados obtidos pelos formandos (quantos tiveram aproveitamento e quantos nem terminaram as acções, quantos conseguiram obter o diploma do 9º ano e do 12º ano no âmbito do "Programa Novas Oportunidades"); nem sobre a empregabilidade (se depois de terminarem a formação conseguiram arranjar emprego, ou se continuaram no desemprego). Relativamente ao Eixo 2 , destinado à formação de trabalhadores empregados, em que se gastaram 656,2 milhões de euros, dados fundamentais para avaliar a formação realizada (nº de acções de formação, total de horas de formação, áreas de formação, resultados obtidos pelos formados, etc.) assim como o seu impacto quer para os formandos (empregabilidade, progressão na sua carreira profissional, etc.) quer para as empresas (modernização, aumento da produtividade e competitividade, etc.) não existem no Relatório de Execução Final do POEFDS apresentado.

Em relação à Administração Pública o escândalo é ainda maior. Entre 2000/2008, existiram dois programas de formação (POAP e POEFDS) que abrangiam 390.000 trabalhadores da Administração Pública Central (não incluía a saúde e a educação). O número de formandos nos 8 anos foi apenas de 350.000. Como 39,22 % dos formados, ou seja, 137.283 eram dirigentes, técnicos superiores e chefias administrativas que representavam apenas 8,3 % dos 390.000 trabalhadores da Administração Pública abrangidos por estes dois programas de formação, isto significou que para os restantes 357.741 restaram apenas 212717 vagas para formação. Portanto, durante o período 2000-2008, pelo menos 145.024 trabalhadores do 390.000 da Administração Pública Central abrangidos pelo POAP e PEFDS não tiveram acesso a qualquer formação. E mesmo os que tiveram acesso tiveram direito a participar num acção de formação em oito anos. Por outras, o governo nem cumpre aquilo que estabeleceu na

lei para o sector privado, ou seja, 35 horas de formação profissional anual a que tem direito cada trabalhador. Não deixa de ser incompreensível este comportamento do governo face à repetidas declarações do 1º ministro a grande importância da formação profissional dos portugueses. Para além disto, não existem dados que permitam avaliar a qualidade mesmo da pouca formação feita assim como do seu impacto a nível da carreira profissional dos trabalhadores e na melhoria dos serviços públicos.

Em resumo, gastou-se muito dinheiro comunitário e nacional com formação mas com os dados disponiveis no Relatório Final de Execução não se consegue nem avaliar a qualidade das acções realizadas, nem o seu impacto a nível de empregabilidade e progressão na carreira dos trabalhadores, nem a nível da modernização, do aumento da produtividade e competitividade das empresas portuguesas. Tudo isto continua perante a passividade da Comissão Europeia e do Governo Português, que só estão interessados em saber se o dinheiro foi gasto de acordo com os regulamentos, não se importando nem de avaliar as acções realizadas com esses fundos nem de saber o seu impacto a nível dos trabalhadores e da sociedade. E isto apesar do País ocupar os últimos lugares a nível escolarização e qualificação da sua população na União Europeia.

Em 19.1.2010 realizou-se a última reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional de Emprego, Formação, e Desenvolvimento Social (POEFDS) para analisar o Relatório Final de Execução. Uma conclusão que imediatamente se tira da leitura das mais de 400 páginas que constituem o Relatório Final, é que após 35 anos de formação profissional em Portugal cofinanciada pela União Europeia continua-se a não dispor de dados que permitam fazer quer a avaliação da qualidade dessa formação quer a análise do seu impacto na sociedade portuguesa. Para um 1º ministro e um governo que falam tanto na necessidade de qualificação e de utilizar bem os escassos recursos postos à disposição do País para se desenvolver, não deixa de ser estranho isso acontecer, até porque estão em jogo 2,7 mil milhões de euros.

NO POEFDS FORAM GASTOS 2.720,7 MILHÕES DE EUROS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS E DE FUNDOS NACIONAIS

O quadro seguinte, construído com dados que se encontram no Relatório Final de Execução do POEFDS, mostra como foram gastos por eixos os 2.720,7 milhões de euros.

QUADRO I – Repartição dos gastos de Fundos Comunitários e Nacionais no âmbito do POEFDS

EIXOS	Dotação Milhões €	Execução Milhões €	Execução % do TOTAL
Eixo 1- Formação qualificante e transição para a vida activa (**Formação de jovens**)	822,1	821,7	30,2%
Eixo 2 -Formação ao longo da vida a adaptabilidade (**Formação de adultos**)	658,6	656,2	24,1%
Eixo 3 - Qualificar para modernizar a Administração Pública (**Formação dos trabalhadores da Função Pública**)	39,3	36,3	1,3%
Eixo 4 - Promover a eficácia das políticas de emprego	155,7	156,7	5,8%
Eixo 5 - Promoção e desenvolvimento social	984,5	988,3	36,3%
Eixo 6 -Assistência Técnica	34,6	34,6	1,3%
Eixo 7 -Promoção do Emprego e protecção social	30,0	26,9	1,0%
TOTAL	2.724,9	2.720,7	100,0%

FONTE : Relatorio de Execução Final do POEFDS

Segundo o Relatório Final de Execução do POEFDS foram gastos: (a) 821,7 milhões de euros (30,2 % do total) na formação de jovens, fundamentalmente nas "Novas Oportunidades";(b) 656,2 milhões de euros (24,1 % do total) na formação de empregados; (c) 36,3 milhões de euros (apenas 1,3 % do total) na formação dos trabalhadores da Administração Pública Central;(d) 156,7 milhões de euros (5,8 % do total) em infra-estruturas e equipamentos para a formação, , em U.I.P´s, em Centros de Recursos de Conhecimento, em Centros de RVCC, etc.; (e) 988,3 milhões de euros (36,3 % do total) na promoção e participação da acção comunitária, na formação e qualificação de agentes de desenvolvimento, em programas de apoio à integração de deficientes e de grupos desfavorecidos; (f) e 26,9 milhões de euros (1 % do Total) no combate ao desemprego e na protecção social. O problema grave é que, apesar destes volumosos meios financeiros gastos, por falta de dados essenciais, continua-se a não se poder avaliar a qualidade das acções realizadas nem o seu impacto na sociedade portuguesa.

O RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO POEFDS NÃO CONTÉM DADOS ESSENCIAIS

O Eixo 1 – Promoção de Formação Qualificante e da Transição para a Vida Activa" (págs. 29 e seguintes), destinado à formação de jovens que entram na vida activa, desdobra-se em duas medidas: (a) Formação Inicial com certificação profissional escolar, que inclui o programa "Novas Oportunidades" em que se gastaram 669,9 milhões de euros; (b) Formação Inicial para Qualificação Profissional, destinada também a jovens, mas sem ter acesso a direito à distribuição de certificados escolares do 9º ou do 12º ano, em que foram dispendidos 151,7 milhões de euros.

Em relação a estas duas medidas os únicos dados que existem no relatório são o numero de formandos que foram abrangidos no período de sete anos (em média, 22.340 por ano na 1ª medida, e 6316 por ano na 2ª medida) e a sua repartição por sexo, idade, nível de habilitações e região. No relatório não existem quaisquer dados sobre o número de acções que tiveram lugar, nem sobre horas de formação realizadas (não se sabe se cada acção de formação teve a duração de 20 horas, 50, 100 , 500 ou 1000 horas); nem sobre áreas de formação (se foram acções de informática ou de outras matérias);nem dos resultados obtidos pelos formandos (quantos tiveram aproveitamento e quantos nem terminaram as acções, quantos conseguiram obter o diploma do 9º ano e do 12º ano no âmbito do "Programa Novas Oportunidades"); nem sobre empregabilidade (se depois de terminarem a formação conseguiram arranjar emprego, ou se continuam no desemprego); etc. , etc. Portanto, dados essenciais para avaliar a formação assim como o seu impacto na vida profissional dos formandos estão totalmente ausentes do Relatório.

A mesma situação grave de falta de dados essenciais se repete em relação ao chamado "Eixo 2 – Formação ao longo da vida e adaptabilidade " (pág. 41 e seguintes do Relatório) do POEFDS, em que se gastaram 656,2 milhões de euros, e que visava a formação dos trabalhadores activos, ou seja, que já estão empregados.

Os únicos dados disponibilizados no Relatório são o numero de formandos abrangidos (1.153.586 formandos no período 2000-2008), a sua repartição por sexos (52,7 % são mulheres), por regiões (53 % são do Norte, 32 % do Centro, 8 % do Alentejo e 7 % da região do Algarve), por escalões etários (44 % com idade entre 25 e 34 anos, 24 % com idade entre 35 e 44 anos, e apenas 16 % com idade superior a 45 anos) e por nível de habilitações literárias (até ao 3º ciclo básico, que constituem actualmente cerca de 70 % da população empregada, a percentagem de formados foi de 45 %, enquanto os formados com o 12º ano e o ensino superior que representam cerca de 30 % da população empregada, a percentagem de formandos foi de 55 %). Portanto, dados fundamentais para avaliar a formação realizada (nº de acções de formação, total de horas de formação, áreas de formação, resultados obtidos pelos formados, etc.) assim como o seu impacto quer para os formandos (empregabilidade, progressão na sua carreira profissional, etc.) quer para as empresas (modernização, aumento da produtividade e competitividade, etc.) estão totalmente ausentes do Relatório Final Execução do POEFDS que foi apresentado.

No "Eixo 4 – Promoção da Eficácia e Equidade das Politicas de Emprego" (págs. 83 e seguintes), foram gastos 156,7 milhões de euros, com a criação e adaptação de 121 centros de formação; com o apoio a 332 Unidades de Apoio à Inserção Profissional em média por ano, que têm como objectivo a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho; com a criação de 62 Centros de Recursos, cujo objectivo é apoiar a formação disponibilizando aos formandos materiais de estudo. No entanto, em relação a todas estas infra-estruturas apoiadas ou criadas, no Relatório Final de Execução não existem quaisquer dados sobre os seus resultados, ou seja, quantos formandos foram abrangidos pelos centros de formação apoiadas ou criados e quais foram os resultados alcançados, em termos de aproveitamento e empregabilidade, quantos trabalhadores as chamadas Unidades de Inserção Profissional ajudaram a arranjar emprego. Portanto, ignora-se se os elevados gastos tiveram algum impacto positivo na melhoria da situação dos trabalhadores e do País. Mesmo em relação aos chamados Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC), ligados ao Programa "Novas Oportunidades", um programa muito utilizado na propaganda governamental, que têm como objectivo permitir aos

empregados e desempregados certificar "os seus conhecimentos e competências ",os únicos dados que são disponibilizados no Relatório Final, são o numero de trabalhadores abrangidos (94.455 no período 2006/2008), e a sua repartição por situação no emprego (70 % eram empregados), por regiões (37 % do Norte, 40 % região Centro, 10 % do Alentejo, e 13 % do Algarve), por idades (65 % tinham idades entre 25 e 44 anos, e 23 % mais de 44 anos), por níveis de escolaridade (97 % possuíam o 3º ciclo do básico ou menos), e daquele total (94.455) apenas a 8.473 (8,9 %) foram certificados ou as competências foram validadas. Apesar de ser um número diminuto, no Relatório não existem quaisquer dados quer relativamente às áreas de competência em que foram certificados quer em relação ao impacto que essa certificação e validação tiveram na empregabilidade dos trabalhadores e na progressão nas suas carreiras profissionais.

No "Eixo 5 – Promoção do Desenvolvimento Social", (págs. 141 e seguintes) em que foram gastos 988, 3 milhões de euros, que tinha como objectivo fundamental a luta contra a exclusão social, os únicos dados que constam do Relatório Final de Execução são: (a) Número de destinatários finais do Programa da Rede Social (apenas 8.147 no período 2001-2007), mas não existem quaisquer dados em relação aos resultados que se conseguiram alcançar; (b) Número dos abrangidos por acções de formação de agentes de desenvolvimento (3.726 no período 2003/2007), mas nada se diz quais foram os resultados obtidos depois por esses agentes que foram formados; (c) Número de abrangidos por acções de formação que visavam a sua "inserção, económica , social e profissional" (222.904 no período 2003/2008), mas não existem quaisquer dados sobre os resultados desse esforço (por. ex., quantos foram inseridos no mercado de trabalho); (d) Número de abrangidos por acções que visavam a "melhoria das competências pessoais e sociais ... de jovens e adultos em idade activa com particulares fragilidade de acesso ao mercado de trabalho" (104.087 no período 2003-2007), mas não existem no Relatório Final quaisquer dados sobre os resultados obtidos (por ex., quantos foram inseridos no mercado de trabalho), (e) Em relação à "integração sócio-profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho", da responsabilidade directa do IEFP, o Relatório Final contém dados sobre o numero de acções de formação realizadas (3793) e sobre o número de formandos abrangidos (30.422 no período 2000-2007), mas nada se diz quantos destes formandos foram integrados no mercado de trabalho ou qual foi o impacto dessa formação na sua carreira profissional. Em relação à medida que visava a inserção de pessoas em situações de exclusão social no chamado mercado social de emprego", que consistia no pagamento de um subsidio pela Segurança Social a pessoas que trabalhassem em entidades privadas e públicas, libertando estas de tais encargos, o Relatório Final contém dados sobre o número de pessoas abrangidas (277.870 no período 2000-2008), mas já não contém dados sobre o numero de pessoas que continuaram a trabalhar nessas entidades quando terminou o subsidio pago pelo Estado, e sobre as que caíram de novo na situação de desemprego em que estavam anteriormente. O mesmo acontece em relação ao apoio ao "desenvolvimento cooperativo", em que foram apoiadas 98 cooperativas e criados 306 postos de trabalho, mas nada se diz se são postos de trabalho temporários ou permanentes.

O "Eixo 7 – Promoção do Emprego e Protecção Social" (págs 203 e seguintes), que tinha como o objectivo combater o desemprego, dispunha apenas 30 milhões de euros mas foram gastos apenas 26,8 milhões de euros, que mostra já o seu reduzido impacto. Este eixo foi desdobrado em três medidas que abrangeram 6.733 formandos no período 2004-2007, sendo apenas 28 na "Formação para Emprego", 6483 na "Formação para desempregados qualificados" e 296 na "Reconversão Profissional", mas também aqui não existem quaisquer dados sobre os efeitos a nível de empregabilidade destes trabalhadores. O mesmo sucede em relação à "promoção da adaptabilidade no mercado de trabalho" que abrangeu 737 formandos, assim como no "apoio ao desenvolvimento do artesanato e do património natural, cultura e urbanístico" em que foram abrangidos por acções de formação 2454 trabalhadores, mas em relação a todos estes trabalhadores abrangidos por estas medidas não existem no Relatório Final Execução quaisquer dados sobre o numero deles que conseguiram entrar no mercado de trabalho.

O ESCANDALO DA FORMAÇÃO NA ADMINSITRAÇÃO PÚBLICA

No período 2000-2008 funcionaram em Portugal dois programas de formação cofinanciados pela U.E. (POAP e Eixo 3 do POEFDS) para os trabalhadores da Administração Pública Central abrangendo 390.000 trabalhadores já que não incluía os da Educação e da Saúde. No entanto, uma parte muto significativa destes trabalhadores não tiveram acesso a qualquer formação nos oito anos em que funcionou este programa, como mostram os dados oficiais do quadro seguinte.

QUADRO II – Número de trabalhadores da Administração Pública Central abrangidos pelo POAP e POEFDS no período 2000-2008

CATEGORIAS	POAP (Programa Operacional da Administração Pública - Formação)			POEFDS - EIXO 3 - Qualificar para Modernizar a Administração Pública			POAP + POEFDS			Trabalhadores Adt.Pub. Abrangidos pelos Programas de Formação
	Nº de Formandos que participaram em acções de formação	% do Total de Formandos	% Acumulado	Nº de Formandos que participaram em acções de formação	% do Total de Formandos	% Acumulado	TOTAL Formandos	% do TOTAL	% Acumulado	
Dirigentes	9.326	5,5%	5,5%	4.869	2,7%	2,7%	14.096	4,0%	4,0%	5.868
Técnicos Superiores	77.008	46,0%	51,5%	34.712	19,1%	21,6%	111.720	31,8%	35,8%	22.985
Chefias administrativas	5.425	3,2%	54,8%	6.558	3,6%	25,1%	11.983	3,4%	39,2%	3.496
Técnicos	19.742	11,8%	66,6%	60.542	33,0%	58,1%	80.284	22,9%	62,1%	
Técnicos Profissionais	24.977	14,9%	81,5%	15.127	8,2%	66,3%	40.104	11,4%	73,5%	
Administrativos	23.357	14,0%	95,5%	48.826	26,6%	92,9%	72.183	20,6%	94,1%	
Outros				12.993	7,1%	100,0%	12.993	3,7%	97,8%	
Operários	562	0,3%	95,8%				562	0,2%	98,0%	
Auxiliares	5.443	3,3%	99,0%				5.443	1,6%	99,5%	
Candidatos a funcionários	160	0,1%	99,1%				160	0,0%	99,5%	
Estagiários	1.462	0,9%	100,0%				1.462	0,4%	100,0%	
TOTAL	167.362	100,0%		183.627	100,0%		350.989	100,0%		390.000

FONTE: Relatório Final do POAP - pág. 61; Relatório Final POEFDS - pág. 82

Em 8 anos de POAP (Programa Operacional de Administração Pública) e de POEFDS (Eixo 3 do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social) o número total de formandos atingiu apenas 350.000. Como 39,22 % dos formados, ou seja, 137.283 eram dirigentes, técnicos superiores e chefias administrativas que representavam apenas 8,3 % dos 390.000 trabalhadores da Administração Pública abrangidos por estes dois programas de formação, isto significou que, para os restantes 357.741 trabalhadores, apenas sobraram 212.717 vagas para formação. Portanto, durante o período 2000-2008, pelo menos 145.024 trabalhadores dos 390.000 da Administração Pública Central abrangidos por estes dois programas não tiveram acesso a qualquer formação. E mesmo os que tiveram acesso tiveram direito a participar apenas numa acção de formação em oito anos. Em relação aos dirigentes cada um deles participou, em média, em 2,4 acções de formação; os técnicos superiores em média em 4,8 acções de formação cada um deles; e as chefias administrativas cada uma em média em 3,5 acções no período de 8 anos. Por outras, o governo nem cumpre aquilo que estabeleceu na lei para o sector privado: 35 horas de formação profissional anual a que tem direito cada trabalhador. Para um 1º ministro que continuamente fala da importância da formação profissional, e da preocupação que merece por parte do seu governo, não deixa de ser contraditório este comportamento num sector em que é directamente responsável, mostra que, infelizmente, continua existir uma grande diferença entre as palavras e as acções deste governo.

Ver estudo em formato PDF

Eugénio Rosa, Economista
edr2@netcabo.pt

Cruz Vermelha continua a responder ao apelo de ajuda ao Haiti (2010-01-26 22:35)

A Cruz Vermelha já mobilizou mais de 500 toneladas de ajuda e 18 Unidades de Resposta a Emergência. Estão a operar em Port-au Prince 3.000 voluntários da Cruz Vermelha Haitiana (cerca de 10.000 em todo o país), com o apoio de 500 voluntários e profissionais especializados do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. O Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa já conta com 600 mil Euros para apoiar as vítimas do sismo no Haiti. A Cruz Vermelha Portuguesa enviará recursos humanos se forem solicitados.

O Governo do Haiti estima que o sismo do 12 de Janeiro causou 75.000 mortes, 200.000 feridos e um milhão de pessoas deslocadas. Estas estimativas não podem ainda ser confirmadas, contudo o OIM estima que 370.000 pessoas vivem acampadas em mais de 250 locais a céu aberto.

Embora a operação de assistência seja extremamente difícil devido aos problemas logísticos no aeroporto, que recebe até 150 aviões por dia, e de estradas dificilmente transitáveis, a ajuda humanitária está a começar a ter resultados na melhoria da situação das vítimas deste sismo.

Acção do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

A Cruz Vermelha já estava presente e activa no Haiti antes do terramoto que assolou este país há cerca de duas semanas. A Cruz Vermelha Haitiana tinha 1.000 voluntários registados em Port-au-Prince, a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) e o Comité Internacional da Cruz Vermelha desenvolviam actividades na área da preparação para desastres, assistência aos civis na área de saúde, água e saneamento, assim como na área da protecção de pessoas detidas.

Desde o terramoto de 12 de Janeiro, o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho reforçou consideravelmente a sua presença e actividades. Sob a coordenação da Federação Internacional, as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho do mundo inteiro mobilizaram-se a favor das vítimas do Haiti: cada uma no quadro do plano da Federação Internacional e segundo as necessidades..

A Cruz Vermelha Portuguesa mobilizou-se para angariar fundos e assim financiar as actividades que estão a decorrer nesta fase de emergência. O Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa para apoio das vítimas do sismo já conta com 600 mil Euros, recolhidos graças à generosidade dos doadores portugueses. De acordo com as necessidades que irão surgir na fase de reabilitação, a Cruz Vermelha Portuguesa poderá participar com pessoal de saúde ou noutras áreas, dependendo das solicitações de recursos humanos por parte da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

A assistência

Desde o dia 12 de Janeiro foram mobilizadas mais de 500 toneladas de ajuda e 18 Unidades de Resposta a Emergência (ERUs). Neste momento, estão a operar em Port-au Prince entre 2.500 a 3.000 voluntários da Cruz Vermelha Haitiana (cerca de 10.000 em todo o país), apoiados nesta missão por 500 voluntários e profissionais especializados do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho procedentes, em parte, das Cruzes Vermelhas da zona das Caraíbas e da América latina.

Importa destacar a heróica intervenção dos voluntários sobreviventes da Cruz Vermelha Haitiana logo depois o terramoto. Esta intervenção, previamente treinada e preparada, permitiu salvar muitas vidas. A actual operação, uma das maiores da história da Cruz Vermelha, nunca seria possível sem estes voluntários e a sua dedicação e coragem.

As equipas internacionais (ERUs) no terreno operam na área da logística, em Port-au-Prince e em Santo Domingo, telecomunicações, na assistência e na criação de abrigos para os deslocados. 13.000 pessoas já receberam tendas, lonas, cobertores, kits de higiene e de cozinha. Mais de 40.000 pessoas receberão esta assistência nos próximos dias. Até à data, 380 toneladas métricas foram já transportados para Port-au-Prince a partir do Panamá, onde a Cruz Vermelha dispõe de armazéns com assistência pré-posicionada.

Na área da saúde foi instalado um hospital de campanha no Hospital Universitário de Port-au-Prince. 2 unidades móveis de cuidados básicos de saúde, com capacidade para fornecer cuidados de saúde preventivos e curativos a 30.000 pessoas, estão operacionais desde há alguns dias. 500 pessoas são actualmente tratadas diariamente em centros de atendimento criados pelo Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente

Vermelho.

Actualmente o fornecimento da água é uma grande prioridade: as 4 unidades ERU especializadas no fornecimento de água já presentes, forneceram 2 milhões de litros em Port-au-Prince e Leogane. Espera-se que nos próximos dias a capacidade de fornecimento em água chegue a 500.000 litros por dia.

Voluntários locais especificamente treinados no quadro da preparação para desastres, causados pelos furacões frequentes nas Caraíbas, já estão a prestar apoio psicológico aos sobreviventes.

Com o mesmo objectivo de combater também o sofrimento psicológico causado pela catástrofe, equipas de voluntários da Cruz Vermelha Haitiana, apoiados por especialistas do Comité Internacional da Cruz Vermelha, estão a ajudar as pessoas a restabelecer o contacto com os seus familiares em 4 campos. Até à data já foram realizadas mais de 900 chamadas telefónicas entre residentes em Port-au-Prince e os seus familiares que vivem no estrangeiro. O site www.icrc.org/familiylinks tem actualmente 24.100 nomes. Este site está actualmente disponível em quatro línguas, incluindo crioulo. Mais de 1.900 nomes são de pessoas que reportaram estar vivas e seguras e até ao passado dia 22 foi possível remover 564 nomes porque as pessoas em causa foram localizadas.

As formas de donativo para o Fundo de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa – apelo vítimas do Haiti, são as seguintes:

1. Nas caixas multibanco ou por netbanking, optando por "pagamento de serviços" e marcando entidade 20999 e referência 999 999 999.

2. Nas caixas multibanco, optando por "Transferências" e "Ser Solidário" (campanha SIBS). Seleccionar opção "Factura" para obter logo o comprovativo de donativo para efeitos fiscais.

3. Efectuando um depósito ou transferência bancária para as contas "CVP – Fundo de Emergência."

Banco Nº conta NIB
Millennium BCP 45307610691 0033 0000 4530 7610691 05
CGD 0027082402230 0035 0027 0008 2402230 53
BPI 2-3631911 000 001 0010 0000 3631 9110001 74
BES 0001 4968 7394 0007 0000 00149687394 23
C.E.Montepio Geral 087100053716 0036 0087 99100053716 51
Barclays 117201022464 0032 0117 00201022464 75
BANIF 57/629520 0038 0057 00629520771 72
Santander (Totta) 0000.23996353001 31 BT 0018 0000 23996353001 49

4. Enviando um Cheque ou Vale Postal pagável à CVP – Fundo de Emergência para o Departamento Financeiro da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

5. Ligando para o telefone 760 20 22 22 atendimento automático cedido pela PT Comunicações (custo da chamada 0,60€+IVA).

Recibo de donativo

Ao abrigo do Estatuto do Mecenato, a CVP entregará um recibo onde é discriminado o montante doado, que poderá ser utilizado para deduções nos impostosPara obtenção do devido recibo de donativo, o doador deverá enviar cópia do comprovativo da operação de donativo (talão de depósito/transferência bancários, talão de multibanco), junto com os seus dados pessoais (nome, nº de contribuinte e morada de envio), para o Departamento Financeiro da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa via email (financeiro@cruzvermelha.org.pt) ou correio (Jardim 9 de Abril, nº1, 1249-083 Lisboa).

NOTAS IMPORTANTES

1. Donativos em dinheiro

As doações monetárias são a melhor forma de ajudar as pessoas carenciadas ou vítimas de desastres, porque o dinheiro pode, de forma muito

rápida e simples, ser transferido para qualquer conta bancária ou convertido imediatamente nos bens necessários, em qualquer parte de Portugal ou do mundo. Desta forma, a Cruz Vermelha pode usar o seu forte poder de compra para beneficiar o maior número de pessoas e ajustar a resposta muito rapidamente a necessidades e prioridades variáveis.

2. Aviso: fraudes on line a solicitar donativos para o Haiti

Já se registaram situações de websites e emails fraudulentos que estão a utilizar o emblema e o nome da Cruz Vermelha para solicitar donativos de apoio às vítimas do sismo no Haiti. As pessoas interessadas em efectuar donativos para as nossas operações humanitárias no Haiti deverão fazê-lo apenas através dos websites oficiais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. As suspeitas de emails e websites fraudulentos deverão ser encaminhadas para fraudissues@ifrc.org

---

Opinião NN: Os milhões de Bagão

(2010-01-26 22:59)

C onsultando hoje, através da INTERNET, a entrevista que António Bagão Félix concedeu a um canal televisivo, em pleno Terreiro do Paço, sobre os sete milhões de portugueses que viverão na dependência do Estado, não consegui evitar o terme encostado ao espaldar da cadeira onde estava sentado, tal era o malabarismo da explicação. No final do presente texto, como estou certo, o meu caro leitor não deixará de concordar com a análise muito simples que vai agora ler.

Em essência, embora ainda por defeito, António Bagão Félix referiu naquelas suas palavras os seguintes grupos de portugueses: funcionários públicos, reformados, aposentados, usufrutuários do Rendimento Social de Inserção, usufrutuários de pensões diversas, vistas aqui num sentido lato, desempregados, e outros que, não recebendo nada diretamente, usufruem de verbas concedidas pelo Estado a terceiros.

O raciocínio, claro está, constitui uma falácia, e por razões diversas e muito simples de mostrar.

Em primeiro lugar, se se seguir o falacioso raciocínio de António Bagão Félix, o número de portugueses que dependem do Estado é ainda maior, porque ele não referiu as verbas que o Estado dá, por exemplo, para custear os transportes dos cidadãos, dos hospitais, das fundações, dos clubes e de outras instituições, nem mesmo as concedidas a cidadãos que não são portugueses, como acontece com todo o apoio concedido aos novos Estados de língua oficial portuguesa.

E, em segundo lugar, ele até tem razão quando refere que o meio cidadão por cada um dos que serviram de base ao seu cálculo é um valor por defeito, porventura, grande defeito, porque não andará longe se considerar setenta e cinco por cento de cidadão, um mesmo um cidadão inteiro.

A uma primeira vista, esta falácia de António Bagão Félix leva quem o ouve a pensar que Portugal está mal pelo que ele mesmo ali debitou, o que não corresponde minimamente à realidade.

Se o leitor pensar um pouco, até mesmo muito pouco, por rápido perceberá que por todo o Mundo civilizado e moderno existem aquelas categorias de cidadãos referidos pelo antigo ministro. Em certos casos a percentagem de determinados grupos no todo humano nacional será maior, noutros menor.

Quer isto dizer que não há, por cá como por todo o lado onde reine a dignidade humana, quem não dependa do Estado. Basta lembrar, por exemplo, os bancos e as empresas seguradoras, a quem o Estado, à custa do nosso dinheiro futuro, concedeu dezenas de milhares de milhões. De resto, até assim foi, e continua a ser, nos Estados Unidos!

A verdadeira realidade, por cá como pelo Haiti, da Indonésia ao Japão, é que o Estado é o grande seguro da comunidade organizada. De resto, é por isso mesmo que existe e continuará sempre a existir. Sem ele, depois de um período inicial de anarquia sorridente, surgiria de novo o Es-

tado, mas já então assente na mais inimaginável ditadura. Ao seu pé, o comunismo seria uma experiência brincalhona.

O Estado é isso mesmo, a comunidade organizada, que apoia o que sem si nunca poderia subsistir. Ou seja, serve para assegurar os serviços essenciais à comunidade, como um todo, para evitar que os mais velhos morram de fome, ou se vejam obrigados a optar pela eutanásia, que os doentes possam ser tratados e salvos, que os que nada conseguiram na vida possam não cair na rua, ou optar por fazer coisas muito piores, e também para distribuir o que se dá aos casais pelos mais novos, que ainda se não viram caídos no desemprego.

No momento em que António Bagão Félix proferiu aqueles palavras, quase com toda a certeza, ainda não tinha conhecimento de apelo do Cardeal Patriarca de Lisboa para que o Estado ajude a preservar o património religioso que é o nosso. E de onde virá esse apoio? Dos católicos praticantes é que não vem, nem aliás chegaria, porque o seu número é hoje muito reduzido, para lá de pouco ou nada darem a quem realmente precisa, como se pode ver à saciedade ao redor da cada um de nós. Portanto, lá terá de vir do Estado.

Ou seja, meu caro leitor, pense um pouco, e veja em que domínios o antigo ministro decidiria cortar a despesa corrente primária, que é o mesmo que dizer poupar no Orçamento de Estado. Pense um pouquinho e decida na altura própria, mas responda já a esta questão: vê algum dos nossos barões da política propor o abaixamento de vencimentos dos funcionários públicos? Porque se assim fosse, o que se daria com os dos mais bem pagos e poderosos? Era uma porra, não era? Ora, pois claro que era! Se era!!

Secção Saúde - NN: Conhecer os seios

(2010-01-28 03:10)

A detecção e o diagnóstico precoce são fundamentais para o sucesso do tratamento e sobrevivência no cancro da mama. Significa isto que as mulheres devem conhecer as suas mamas como a palma das suas mãos.

Devem observá-las regularmente, apreender as sua características e assim detectarem o mais cedo possível qualquer alteração. Importa salientar que cada mama é única, sendo raros os casos de duas mamas exactamente iguais e perfeitamente lisas.

A maioria das alterações são detectadas através da palpação, os nódulos são facilmente detectados através do auto-exame da mama. O auto-exame da mama pode salvar uma vida, pelo que a mulher deve habituar-se desde cedo a realizá-lo e deve ser feito uma vez por mês.

Para realizar o auto-exame de forma correcta, deverá colocar-se de pé, em frente a um espelho, com os braços caídos ao longo do corpo. É importante estar relaxada e certificar-se de que pode fazer o auto-exame calmamente, sem interrupções.

Compare as duas mamas, tendo em atenção a forma e o tamanho; observe se houve alguma mudança no tamanho ou aspecto das mamas. Observe as mesmas características mas, agora, individualmente cada mama. Levante o braço esquerdo e examine a mama esquerda com a mão direita, pressionando com a ponta dos dedos, de forma minuciosa e calma. Comece pela extremidade exterior, realizando movimentos circulares. Palpe toda a mama.

Examine, também, a área próxima da axila, passando pela clavícula, bem como a zona abaixo da mama. Pressione, suavemente, o mamilo e

verifique se existe algum tipo de secreção ou perda de líquido. Repita os passos, mas agora, na mama direita. Depois repita a palpação nas duas mamas, deitada. Deve deitar-se de costas, com o braço sobre a cabeça e colocando uma almofada (ou uma toalha dobrada) sob o ombro do lado da mama que vai examinar.

É importante, lembrar que o auto-exame da mama não substitui exames regulares de rastreio e observação regular pelo médico.

Miriam Nascimento (Enfermeira)

PIDDAC coloca distrito de Bragança em último lugar (2010-01-28 10:45)

L anterna vermelha. É assim que se poderá classificar o distrito de Bragança na tabela de distribuição de verbas do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).

Para o nordeste transmontano, neste ano de 2010, estão apenas inscritos um milhão e 220 mil euros, o que coloca o distrito em último lugar dos investimentos do estado, quando comparado com os restantes distritos do país.

Um corte drástico que retira à região seis milhões e meio de euros, se compararmos os valores deste ano com os valores do ano transacto.

O PIDDAC de 2010 apenas apresenta dotação orçamental para quatro dos doze concelhos que integram o distrito. Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro e Mogadouro são as localidades contempladas.

Bragança vai receber de 685 mil euros para aplicar nas instalações do Centro de Respostas Integradas e em obras de reabilitação do Instituto Politécnico de Bragança.

Para Macedo de Cavaleiros estão inscritos 181 mil euros para a câmara municipal e para a construção de um novo lar de idosos.

Mogadouro recebe 88 mil euros cuja maior fatia será aplicada na remodelação do tribunal da vila.

A Miranda do Douro foram atribuídos 266 mil euros destinados quase exclusivamente para a remodelação e ampliação do Museu Terras de Miranda.

Opinião NN: O novo tabu (2010-01-30 01:21)

Q uem possa ter um dia pensado que os tabus eram um exclusivo de Aníbal Cavaco Silva, pois, enganou-se redondamente. Aí estão, e bem ao vivo, Mário Soares e a direção do seu partido a mostrarem-nos que, de parceria com o atual Presidente da República, se resolveram também a manter um tabu sobre a candidatura presidencial de Manuel Alegre.

De Mário Soares, bom, um tal tabu ainda se pode compreender, depois de Manuel Alegre ter tido a ousadia de concorrer ao Presidente da República, mas, acima de tudo, pela copiosa derrota que sofreu, nos planos absoluto e relativo. Acima de todos, face a Manuel Alegre.

Em contrapartida, já é mais estranho, até caricato, este tabu da atual direção socialista, pela razão simples de que o PSD não ficaria muito melhor colocado se por acaso Aníbal Cavaco Silva agora comunicasse aos portugueses que, por razões suas e ponderáveis, não voltaria a candidatar-se.

A verdade, por muito que tal nos custe, é que o PSD e o CDS/PP não deixariam de apresentar um candidato presidencial com a credibilidade e o carisma suficientes para que essa grande franja da nossa direita se não visse humilhada na eleição presidencial.

Desde Marcelo Rebelo de Sousa a Paulo Portas, essa direita não teria dificuldade em sair de uma tal alhada, e certamente até com um bom resultado na primeira volta, resultado que nunca desmereceria nenhum dos partidos ou os seus

eleitores naturais.

Inacreditavelmente, José Sócrates e o seu partido mostram-se incapazes de assumir uma decisão frontal sobre a candidatura presidencial de Manuel Alegre, assim criando um novo tabu, mas acabando por mostrar à generalidade dos portugueses que a solução com que parecem contemporizar é a que já se mostrou não o ser.

É verdade que Aníbal Cavaco Silva não governa, mas sempre se disse que com a sua presença em Belém a situação dos portugueses estaria acrescidamente acautelada, o que se sabe hoje não ter tido lugar. Do
mesmo modo que se percebeu, e muitíssimo bem, que o grande problema do País, para lá das suas constantes históricas inamovíveis, é um problema de alma, digamos assim.

Com Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República, não só a situação financeira, económica e social se tornou um descalabro, fruto da crise internacional, como a descrença dos portugueses nas instituições da República se acentuou para níveis nunca vistos anteriormente.

Não creio estar errado se disser que a atual crise de valores no seio da comunidade portuguesa desde há perto de oitenta anos que não assumia um tão terrível cenário. Mais: essa crise acentuou-se, acima de tudo, depois que teve lugar a crise mundial, sem que o Presidente Cavaco Silva tivesse conseguido abordar o problema para lá de meras intervenções de natureza técnico-económica.

Mostra, pois, este tabu de José Sócrates e da direção do seu partido, em torno da campanha supra-partidária de Manuel Alegre - virada, pois, para a Nação e para os portugueses -, que está para crescer a responsabilidade política por um desastre nacional a prazo curto. Este é um dos momentos em que um político tem que ser corajoso, podendo ganhar ou perder, mas defendendo claramente um separar de águas que quase desapareceu.

NN - Secção Saúde: " Dias Cinzentos"

(2010-01-30 01:22)

U ma tristeza intensa, uma sensação de fadiga ao acordar, um querer abandonar tudo, uma apatia sem fim, um desânimo sem limites...

É assim a depressão, um sofrimento singular que rasga a alma de quem assim se sente! Engana-se quem pensa e fala da depressão como um sentimento, depressão é uma doença real.

Uma doença que se cuida e que merece mais compreensão, é uma doença que nos puxa para o fundo do poço, e de onde, talvez, só sairemos com ajuda.

A depressão é uma espiral devastadora que apaga as nossas forças, abalando a nossa vida quotidiana, desde a família ao trabalho.

A pessoa sofre intensamente, resistindo muitas vezes em pedir ajuda. Acredita que vai passar e receia que ir ao psiquiatra é sinónimo de loucura.

O percurso é difícil mas é fundamental percorrê-lo, há que aliviar os sintomas, dominar a doença e evitar a recaída! A pessoa precisa de se reencontrar, de estabilizar as emoções.

É esse o objectivo da terapia, que passa, quase sempre, pela associação de medicamentos e apoio psicológico.

Falar com alguém, com a qual não se tem laços afectivos, permite-nos esclarecer os enredos psíquicos que nos conduzem à depressão e atenuá-los.

O sucesso chega quando se ganham forças para continuar a viver e se reencontra a esperança perdida.

Miriam Nascimento (Enfermeira)

Podence prepara-se para mais uma festa de magia (2010-01-30 11:55)

D e 14 a 16 de Fevereiro as ruas de Podence, Macedo de Cavaleiros, vão uma vez mais encher-se da magia dos caretos. Som, cor e a sensação de termos mergulhados nas mais profundas raízes da nossa ancestralidade, eis o que qualquer visitante poderá fruir nestes dias de autentica farra colectiva.

Na edição de 2010 estão já programadas uma série de acções de animação de rua para usufruto de todos aqueles que durante este período visitarem a localidade. Bailaricos populares, passeios de burro, merendas tradicionais, exposições de fotografia, uma batida ao javali, pregão casamenteiro, desfile de marafonas, são, entre outras, as iniciativas que recheiam o PROGRAMA do Entrudo Chocalheiro deste ano.

O evento tem-se imposto de forma crescente nas restantes regiões portuguesas, sendo este ano motivo de interesse da RTP. No dia 15 de Fevereiro o canal público vai estar em Directo de Podence através do programa "Portugal no Coração", para fazer a cobertura integral daquele que já é considerado um dos maiores e genuínos Carnavais do nosso país.

Veja as reportagens realizadas na edição de 2009 pelo Notícias do Nordeste:

[EMBED]

[EMBED]

[EMBED]

1.2 Fevereiro

≪Pare, escute e olhe≫, de Jorge Laiginhas e Leonel de Castro brevemente nas livrarias (2010-02-01 10:38)

E stá para breve a saída do livro " Pare, escute e Olhe" com texto do escritor transmontano Jorge Laiginhas e fotografias do fotojornalista Leonel de Castro.

O livro aborda o vale do Rio Tua numa exposição narrativa e fotográfica. A paisagem fica assim congelada em duas visões artísticas: a fotografia e a literatura.

≪Este livro é um documentário fotográfico realizado pelo fotojornalista Leonel de Castro, com texto do jornalista Jorge Laiginhas, motivado pela supressão da chamada Linha do Tua, que irá ficar submersa após a construção da barragem do Tua.

Trata-se de um documento histórico, uma vez que é um trabalho inédito e único de registo fotográfico exaustivo.

Os registos fotográficos captam não só a enorme beleza e dignidade da paisagem, como a própria vida da linha ferroviária: as pessoas que a utilizam, a presença dos carris e do comboio na terra e na vida das gentes da região.

Este livro está associado ao documentário de Jorge Pelicano, com o mesmo nome, que tem ganho diversos prémios nacionais (num só dia ganhou 6 prémios) e que vai estar nas salas de cinema em Janeiro≫ .

Faina fluvial é tema de exposição no Museu do Douro (2010-02-01 10:40)

F oi inaugurada na passada sexta-feira, na Régua, a exposição "Faina Fluvial no Douro". Cinco artistas plásticos estão aqui representados numa exposição denominada "Faina Fluvial no Douro".

Patente ao público até ao dia 5 de Abril, a mostra está inserida na grande exposição denominada "Rios Douro", cuja inauguração já foi efectivada pela ministra da Cultura e que no dia 16 de Dezembro.

A "Faina Fluvial no Douro, é uma visão particular dos artistas plásticos Amândio Silva, Augusto Gomes, Guilherme Camarinha, Júlio Resende e Sousa Felgueiras.

O rio e a região envolvente constituem a matéria-prima que inspirou a obra destes
destes cinco artistas.

Os construtores de barcos, os trabalhadores dos rabelos que carregam e descarregam pipas, os pescadores, o carvão, as peixeiras, são alguns dos temas retratados.

Esta exposição evoca também o filme "Douro Faina Fluvial," de Manoel de Oliveira, que será projectado numa das paredes do primeiro andar da sala onde decorre a mostra.

Região do Douro também quer ter azeite de Denominação de Origem Protegida (DOP) (2010-02-01 13:02)

A postar na qualidade é o que a Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro está a fazer para promover o azeite do Douro no país e no estrangeiro.

Essa qualidade poderá dentro de algum tempo ser reconhecida pelo certificado Denominação de Origem Protegida (DOP). O processo está a decorrer dentro da estrutura da União europeia que é a entidade que certifica w atribui as classificações DOP.

A seguir ao vinho, o azeite é o produto agrícola mais cultivado pelos agricultores de Trás-os-Montes e alto Douro e uma das produções regionais que mais dinheiro movimenta na agricultura transmontana.

António Branco, presidente da Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro, acredita que a certificação ainda poderá ocorrer durante este ano, estando a ser preparado o caderno de encargo que está associado ao processo. Depois tudo dependerá da decisão da decisão da União Europeia.

Segundo António Branco “o azeite é a produção com maior peso na economia transmontana a seguir ao vinho e a sua qualidade tem sido reconhecida e distinguida além fronteiras com prémios internacionais e alguns azeites colocados entre os melhores do mundo”.

Na região existem mais de 36 mil olivicultores

com 80 mil hectares de olival que produzem uma média anual de 90 milhões de quilos de azeitona. Não fossem os maus anos agrícolas e Trás-os-Montes já produziria uma média superior aos 120 milhões de quilos de azeitona por ano.

A última campanha somente rendeu 75 milhões de quilos, uma vez que a produção foi "afectada, primeiro pela seca e depois pelas chuvadas de 2009 e alguns produtores começam a ter problemas em termos de sustentabilidade", disse o presidente daquela associação.

Apesar desta quebra, a qualidade não tem sido afectada, continuando a existir bastante procura sobretudo do mercado espanhol.

Mais de 21 mil pessoas visitaram a XIV Feira da Caça e IV Feira de Turismo

(2010-02-01 22:24)

T erminou ontem mais uma edição de sucesso da Feira da Caça e da Feira de Turismo. Durante os quatro dias dos eventos mais de 21 mil pessoas, entre portugueses e espanhóis, passaram pelo recinto do Parque Municipal de Exposições para visitar as Feiras.

As afamadas montarias da Feira da Caça atraíram a Macedo de Cavaleiros cerca de 450 caçadores de diferentes pontos do país, cativados pela qualidade das manchas escolhidas e pelas excelentes jornadas de caça. Este ano as expectativas voltaram a corresponder em resultados, com um saldo de 34 javalis. A Copa Ibérica de Cetraria voltou a ser um dos pontos altos do certame, proporcionando verdadeiros momentos de espectáculo e emoção às dezenas de pessoas presentes e deixando-as completamente rendidas aos encantos das aves de presa e aos seus voos surpreendentes.

O Raid Turístico voltou este ano a suscitar o interesse dos amantes do todo-o-terreno. Vinte e sete veículos todo-o-terreno e quatro motos, num total de cerca de 70 participantes, percorreram durante o dia de sábado diversos pontos de interesse turístico do concelho de Macedo de Cavaleiros. No domingo as atenções dividiram-se pela Prova de Radiomodelismo, que este ano decorreu no recinto do Parque Municipal de Exposições, e pela Corrida de Galgos, um verdadeiro espectáculo de velocidade e agilidade que contou com a participação de cerca de 60 cães e marcou o arranque do Campeonato Nacional de Corridas de Galgos.

Envelhecimento activo **(2010-02-01 22:34)**

P ensar no envelhecimento é por norma desagradável e a grande maioria de nós evita fazê-lo. Mas reconhecermos os primeiros sinais de envelhecimento e agirmos no sentido de prevenir e fundamental para vivermos uma velhice com qualidade.

Com o aumento significativo de pessoas idosas, surgiu a necessidade de reflectir o papel e o valor da pessoa idosa, os seus direitos e as responsabilidades do estado e da sociedade para com este grupo específico. Particularmente, o envelhecimento activo pode ser compreendido como o conjunto de atitudes e acções que podemos ter no sentido de prevenir ou demorar as dificuldades relacionadas com o envelhecimento.

As alterações físicas e psicológicas que surgem com o envelhecimento variam de pessoa para pessoa e dependem das suas características genéticas e hábitos de vida adoptados no seu percurso de vida. A motivação é o calcanhar de Aquiles do envelhecimento activo, é complicado encontrar motivação. Quando temos um espaço nosso e somos verdadeiramente escutados, podemos crescer emocionalmente e sentirmo-nos melhor preparados para lidar com o envelhecimento.

Quando estamos preparados emocionalmente sentimo-nos mais fortes e capazes de enfrentar as duras provas que o envelhecimento biológico nos coloca. Uma alimentação saudável, não es-

quecendo a importância de uma boa hidratação, a prática regular de exercício, o repouso e exposição moderada ao sol e as consultas regulares do médico assistente são importantes no processo de envelhecimento saudável.

O bem-estar psíquico e intelectual, fundamentais no envelhecimento activo e saudável, também se protegem e promovem com cuidados permanentes, como a leitura regular, participação activa na discussão dos assuntos do quotidiano, realização de jogos que estimulam raciocínio, manutenção de actividades dentro e fora de casa (passeios, visitas, voluntariado...), participação em tarefas de grupo ou eventos de associativismo, entre outros.

Por isso, faça mais por si, envelhecer é ganhar sabedoria e não perder qualidades.

Governo pretende reduzir a pensão anual de cada trabalhador que se aposente em 2010 (2010-02-01 22:41)

P ara além do congelamento dos salários que pretende impor aos trabalhadores da Administração Pública o que determinará que o seu poder de compra no fim deste ano seja inferior ao que tinham no inicio de 2000 em cerca de 8 % (a preços de 2005, o valor das remunerações certas e permanentes da Administração Pública Central previstas para 2010 – 8.223,8 milhões € - corresponde a menos 1.132 milhões € do que o valor de 2005) , o governo pretende alterar novamente o Estatuto da Aposentação violando o principio da segurança jurídica e criando uma grande instabilidade e insegurança na Administração Pública com permanentes alterações.

Actualmente a pensão dos trabalhadores que se aposentem (P) é a soma de duas pensões (P=P1+P2). Uma primeira pensão (P1) que corresponde ao tempo de serviço feito até 31.12.2005; e uma segunda pensão (P2) que corresponde ao tempo de serviço do trabalhador feito depois de 1 de Janeiro de 2006. A alteração que o governo pretende fazer é na formula de cálculo da pensão correspondente ao tempo de serviço realizado até 31.12.2005, que deixaria de ser feito com base no salário recebido pelo trabalhador na data em que se aposenta, como actualmente sucede, e passaria a ser determinado com base no salário recebido pelo trabalhador em 2005 que, embora revalorizado, poderá determinar uma pensão inferior à que se obtém actualmente.

A segunda modificação que o governo pretende introduzir no Estatuto da Aposentação é alterar a bonificação actual que é concedida aos trabalhadores com carreiras longas. Actualmente, no caso de aposentação antecipada, "o numero de anos de antecipação a considerar para a determinação da taxa global de pensão é reduzido de um ano por cada período de três anos ou, em alternativa, de seis meses por cada ano que o tempo de serviço exceda a carreira completa em vigor no momento de aposentação" . Isto era para vigorar até 31.12.2014 O governo pretende revogar esta disposição e, em sua substituição, passaria a vigorar uma outra disposição que é a seguinte: "Quando o subscritor aos 55 anos de idade contar mais de 30 anos de serviço, o numero de meses de antecipação a considerar para a determinação da taxa global de redução da pensão é reduzida de 12 meses por cada período de três anos que exceda os 30 anos de serviço, no momento em que o subscritor atinja 55 anos de idade". Portanto, só interessaria os anos de descontos a mais que o trabalhador tivesse quando tinha 55 anos de idade, e não em qualquer outra idade. E por cada grupo completo de 3 anos a mais de descontos com a idade de 55 anos, a idade legal de aposentação seria reduzida em um ano.

A terceira alteração que o governo pretende introduzir no Estatuto da Aposentação é ainda mais grave. Actualmente, no caso de aposentação antecipada, o trabalhador sofre uma redução na sua pensão de 4,5 % por cada ano de idade a menos que tiver em relação à idade legal de

aposentação em vigor no ano em que se aposente. Esta norma devia vigorar até 31.12.2014. O governo pretende também alterar esta norma e, em sua substituição, passaria a vigorar a seguinte: "A taxa global de redução é o produto do numero de meses de antecipação em relação à idade legalmente exigida para aposentação pela taxa mensal de 0,5 % para as pensões requeridas a partir a entrada em vigor da presente lei". Portanto, a redução deixa de ser calculada com base no ano para passar ser calculada com base no mês. E por cada ano completo, a redução da pensão passaria de 4,5 %, que é a actual, para 6 % (0,5 % x 12 meses = 6 %)

De acordo com a proposta de Lei do Orçamento para 2010, estas alterações só se aplicariam "às aposentações requeridas ou tornadas obrigatórias após a entrada em vigor da presente lei". Segundo o próprio Relatório do OE2010, " o impacto financeiro da introdução conjunta de duas medidas é estimado numa redução na despesa de pensões em cerca de 28 milhões de euros em 2010, e de 300 milhões de euros , em termos acumulados, até 2013 devendo ainda ter consequências importantes a médio e a longo prazo" (pág. 33). Como a CGA prevê que o numero de aposentados em 2010 seja de 22.500, uma "poupança" de 28 milhões de euros este ano significa uma redução media de 1.444 euros na pensão anual dos trabalhadores que se aposentem em 2010. O mesmo acontecerá com os trabalhadores que se aposentem nos anos seguintes. Recebendo uma pensão mais baixa na data de aposentação, estes trabalhadores receberão pensões mais baixas durante toda a vida porque a base de partida das futuras actualizações é mais baixa.

Interesse ainda referir o simulacro de negociações com os sindicatos que o governo pretende impor mais uma vez. De acordo com a Lei 23/98 o governo está obrigado a negociar todas estas matérias com os sindicatos. No entanto, mesmo antes de ter começado as negociações (só se iniciam em 9.2.2010) o ministro das Finanças já veio dizer publicamente que os salários dos trabalhadores da Função Pública seriam congelados em 2010 e feitas alterações importantes no Estatuto de Aposentação. Desta forma, o governo transforma a negociação num autêntico simulacro, e mostra que não respeita nem a própria a lei.

Em 2005, o governo de Sócrates aprovou a Lei 60/2005 que alterou profundamente o Estatuto da Aposentação dos trabalhadores da Administração Pública, aumentando gradualmente o tempo de serviço em mais quatro anos, e a idade de aposentação em mais cinco anos, e modificando também a formula de cálculo da pensão com o objectivo de reduzir o seu valor.

Depois, esse mesmo governo procedeu a mais duas alterações importantes. Em 2007, através da Lei 52/2007, introduzindo o chamado "factor de sustentabilidade", que é um factor que reduz o valor da pensão no momento da aposentação, e uma nova formula de actualização das pensões dos que já se aposentaram, que tem impedido qualquer melhoria nas pensões. E em 2008, através da Lei 11/2008, alterou as condições da aposentação antecipada.

Estas continuas alterações do Estatuto da Aposentação num período de tempo tão reduzido, para além de revelarem grande incompetência técnica, têm provocado grande instabilidade, insegurança e profunda insatisfação nos trabalhadores da Administração Pública o que foi agravado pelo facto de terem determinado a perda de direitos importantes pelos trabalhadores, direitos esses que o Estado, como pessoa de bem que devia ser, mas que não tem sido, tinha-se comprometido a respeitar no momento da contratação do trabalhador, já que esses direitos integravam também a contrapartida pelo trabalho a prestar pelo trabalhador.

Apesar destas múltiplas alterações do Estatuto da Aposentação verificadas depois de 2005, Sócrates considerou que ainda não eram suficientes e pretende agora, utilizando a Lei do Orçamento para 2010, introduzir mais três alterações importantes no Estatuto da Aposentação que, a serem aprovadas, determinarão uma redução significativa no valor das pensões dos trabalhadores que se aposentaram até 2014 como se mostra neste estudo.

O GOVERNO PRETENDE ALTERAR A FORMULA DE CÁLCULO DA PENSÃO PARA
BAIXAR O SEU VALOR

Actualmente a pensão dos trabalhadores que ingressaram na Administração Pública antes de Setembro de 1993 e que se aposentem, resulta da soma de duas pensões (P=P1+P2), valor que depois é ainda reduzido pelo chamado "factor de sustentabilidade" (em 2010, o factor de sustentabilidade é 1,65 %, o que determina que a pensão seja reduzida neste valor). ..

A primeira pensão (P1) correspondente ao tempo de serviço realizado pelo trabalhador até 31.12.2005. A segunda pensão (P2), correspondente ao tempo de serviço realizada pelo trabalhador depois d e 1.1.2006.

A primeira pensão (P1) é calculada da mesma forma que era até 2005, isto é, com base no Estatuto de Aposentação que existia até 2005 (artº 1º da Lei 52/2007 republicado na Lei 11/2008), ou seja multiplicando a "remuneração mensal relevante nos termos do Estatuto de Aposentação, deduzida da percentagem da quota para efeitos de aposentação e de pensão de sobrevivência" na data de aposentação por uma fracção em que o numerador "é a expressão em anos do número de meses de serviço prestado até 31.12.2005" e o denominador é o numero total de anos de serviço que o trabalhador deverá possuir para ter direito à pensão completa, que consta do Anexo II da Lei 52/2007 A formula matemática é P1=R x Ti/C, em que R é a remuneração na data de aposentação menos a quota para efeitos de aposentação e sobrevivência; Ti é o numero de anos de serviço até 31.12.2005; e C o numero de anos de serviço que o trabalhador tem de ter na data de aposentação para ter direito à pensão completa.

A segunda pensão (P2) é calculada da mesma forma que é a da Segurança Social tendo como base os salários anuais recebidos pelo trabalhador depois de 1 de Janeiro de 2005.

O que o governo pretende agora fazer é alterar a formula de cálculo da 1ª pensão, ou seja, do P1, que deixaria de ser calculada com base no salário da data da aposentação (o R da formula matemática) e passaria a utilizar o salário recebido pelo trabalhador em 2005 revalorizado (aumentado) com base na subida de preços verificada depois de 31.12.2005, mas com uma nuance importante. Nessa revalorização não entrava o aumento de preços verificado no ano em que o trabalhador se aposentasse nem no ano anterior. Em relação ao 2010, por força artº 5º do Decreto-Lei 323/2009, o aumento de preços verificado em 2010, em 2009 e em 2008 não são utilizados, ou seja, para os trabalhadores que se aposentarem em 2010, o vencimento que receberam em 2005, e que servirá de base de calculo da pensão correspondente ao tempo de serviço realizado até 31.12.2005, será revalorizado tomando como base a subida dos preços verificada apenas em 2006 e 2007. E isto poderá determinar que seja um salário inferior ao que recebem em 2010. Se isso suceder, a 1ª pensão, ou seja, o P1 será inferior ao que se obteria tomando como base o vencimento actual.

Em relação a esta alteração transcreve-se da pág. 32 do Relatório do OE 2010 a seguinte passagem, porque ela é esclarecedora dos objectivos do governo,:" o valor da pensão da aposentação (P) dos subscritores da CGA inscritos até 31 de Agosto de 1993 resulta de duas componentes: a primeira (P1) correspondente ao tempo de serviço prestado até 31 de Dezembro de 2005, e a segunda (P2) relativa ao tempo de serviço posterior a 31.12.2005, aplicando-se a cada uma delas as regras em vigor no respectivo período. Assim, para a primeira componente , a remuneração relevante é definida nos termos do Estatuto da Aposentação, enquanto, na segunda componente, a remuneração de referência tem em conta toda a carreira contributiva desde de 1 de Janeiro de 2006. O Estatuto de Aposentação determinava que remuneração relevante seria a última remuneração referida à data de aposentação; no entanto, uma vez que esta componente (P1) se refere ao tempo de serviço decorrido até 2005, a remuneração a considerar deverá ser a referente ao final do ano desse mesmo ano. Desta forma, o valor das novas pensões de aposentação a atribuir a partir de 2010 deverá ser calculada tendo em conta a remuneração auferida em 2005, actualizada para a data de aposentação segundo as regras em vigor, alterando a prática que tem vindo a ser seguida até à data considerando que a remuneração relevante é a remuneração auferida à data de aposentação".

O GOVERNO PRETENDE REDUZIR A BONIFICAÇÃO QUE TINHAM DIREITO OS TRABALHADORES COM CARREIRAS LONGAS

Actualmente, no caso de aposentação antecipada, "o numero de anos de antecipação a considerar para a determinação da taxa global de pensão é reduzido de um ano por cada período de três anos ou, em alternativa, de seis meses por cada ano que o tempo de serviço exceda a carreira completa em vigor no momento de aposentação" . Isto era para vigorar até 31.12.2014 (artº 4º da Lei 11/2008). Por ex., se em 2010 um trabalhador tivesse 40,5 anos de serviço ele podia-se aposentar com 61,5 anos de idade sem qualquer penalização, apesar da idade legal de aposentação em 2010 ser de 62,5 anos.

O governo pretende revogar esta disposição e, em sua substituição, passaria a vigorar uma outra disposição, que só devia entrar em vigor em 1 de Janeiro de 2015, e que poderá ser mais desfavorável para muitos trabalhadores, que é a seguinte: "Quando o subscritor aos 55 anos de idade contar mais de 30 anos de serviço, o numero de meses de antecipação a considerar para a determinação da taxa global de redução da pensão é reduzida de 12 meses por cada período de três anos que exceda os 30 anos, no momento em que o subscritor atinja 55 anos de idade". Portanto aqui só interessa os anos de descontos completos a mais que o trabalhador tiver quando tinha 55 anos de idade, e não em qualquer outra idade. E por cada grupo completo de 3 anos a mais de descontos para além de 30, a idade legal de aposentação seria reduzida um ano. Por exemplo, se um trabalhador tinha 33 anos de serviço quando tinha 55 anos de idade, se pretender aposentar-se quando tiver 60 anos, desconta na idade legal de aposentação do ano em que se reforme um ano, e o numero de anos de penalização será a diferença entre esse valor assim obtido e a sua idade.

O GOVERNO PRETENDE AUMENTAR A PENALIZAÇÃO DE 4,5 % PARA 6 % POR CADA ANO A MENOS EM RELAÇÃO À IDADE LEGAL DE APOSENTAÇÃO

Actualmente, no caso de aposentação antecipada, o trabalhador sofre uma redução na sua pensão de 4,5 % por cada ano de idade a menos que tiver em relação à idade legal de aposentação em vigor no ano em que o trabalhador se aposente. Esta norma devia vigorar até 31.12.2014.

No entanto, o governo pretende também alterar esta norma e, em sua substituição, passaria a vigorar a seguinte: "A taxa global de redução é o produto do numero de meses de antecipação em relação à idade legalmente exigida para aposentação pela taxa mensal de 0,5 % para as pensões requeridas a partir a entrada em vigor da presente lei". Portanto, a redução deixaria de ser calculada com base no ano para passar ser calculada com base no mês. E por cada ano completo a menos passaria de 4,5 %, que é a actual, para 6 % (0,5 % x 12 meses = 6 %)

DATA DE ENTRADA EM VIGOR DESTAS ALTERAÇÕES E VALOR DA REDUÇÃO DAS PENSÕES DOS TRABALHADORES QUE SE APOSENTAREM ATÉ AO FIM DE 2013

De acordo com a proposta de Lei do Orçamento para 2010, todas estas alterações só se aplicam "às aposentações requeridas ou tornadas obrigatórias após a entrada em vigor da presente lei".

Por outro lado, e de acordo com o próprio Relatório do OE2010 do governo, " o impacto financeiro da introdução conjunta de duas medidas (a remuneração a considerar ser a de 2005 e não a da data de aposentação, e o aumento da penalização de 4,5 % para 6 %) é estimado numa redução na despesa de pensões em cerca de 28 milhões de euros em 2010, e de 300 milhões de euros , em termos acumulados, até 2013 devendo ainda ter consequências importantes a médio e a longo prazo (pág. 33). Como a CGA prevê que o numero de trabalhadores que se aposentem em 2010 seja de 22.500, dividindo a "poupança" de 28 milhões de euros por este numero dá uma redução media na pensão anual dos trabalhadores que se aposentem em 2010 de 1.244 euros. É

evidente que é um valor médio, alguns terão uma redução menor e outros muito maior. Mas o valor médio anual de 1.244 euros na pensão dos novos aposentados, porque serão estes a quem se aplicará as novas regras, dá bem uma ideia da violência e injustiça que representa esta medida do governo.

O CONGELAMENTO NA FUNÇÂO PUBLICA VAI SER UTILIZADO PELOS PRIVADOS PARA TENTAR IMPOR O MESMO AOS OUTROS TRABALHADORES E O SIMULACRO DE UMA NEGOCIAÇÃO

No período 2000-2009, em todos os anos, com excepção de 2009, o poder de compra dos salários dos trabalhadores da Administração Pública registou um importante e continuada redução o que determinou que, no inicio de 2010, o seu poder de compra seja inferior, ao de 2000, em quase 7 %. Apesar disso, o governo pretende impor o congelamento dos salários em 2010. De acordo com declarações do Ministro das Finanças feitas durante a sessão publica de apresentação do OE de 2010 só poderão aumentar os prémios, o que significa que, tal como aconteceu em 2009, para a generalidade dos trabalhadores as carreiras (mudança de posição remuneratória) continuarão congeladas em 2010.

De acordo com o artº 5º da Lei 23/98 "é garantido aos trabalhadores da Administração Pública o direito de negociação colectiva", direito esse que é exercido através dos seus sindicatos. E segundo o artº 6º da mesma lei, são obrigatoriamente objecto de negociação colectiva, entre diversas matérias, as referentes a vencimentos e a pensões. No entanto, mesmo antes de ter começado as negociações com os sindicatos (só se iniciam em 9.2.2010) o ministro das Finanças já veio dizer publicamente que os salários dos trabalhadores da Função Pública seriam congelados em 2010 e feitas alterações importantes no Estatuto de Aposentação. Fica assim claro que o governo pretende transformar mais uma vez a negociação num autêntico simulacro, mostrando que não respeita a lei.

O congelamento de salários que o governo pretende impor aos trabalhadores da Administração e o simulacro de negociação que pretende fazer, vão afectar também os trabalhadores do sector privado, porque os patrões irão inevitavelmente aproveitar o mau exemplo dado pelo governo para tentar impor aos restantes trabalhadores aumentos muitos reduzidos, ou mesmo o congelamento dos salários, para assim recuperar rapidamente os lucros perdidos devido à crise, e também sentir-se-ão apoiados na sua atitude para continuar a não respeitar o direito à contratação colectiva.

Para além disso, este congelamento contribui para a redução da capacidade aquisitiva da população, reduzindo o mercado interno, o que agravará a crise que o País enfrenta, na medida que aumentarão as dificuldades das empresas para vender o que produzem. Para concluir basta ter presente os seguintes dados. Em 2005, o valor das remunerações certas e permanentes recebidas só pelos trabalhadores da Administração Central foram 8.557,6 milhões de euros. Para 2010 estão previstos no OE2010 apenas 8.223,8 milhões de euros que correspondem, a preços de 2005, a 7.425,5 milhões de euros, ou seja, menos 1.132 milhões de euros do que em 2005.

Por outro lado, entre 2005 e 2009 foram destruídos em Portugal 72.832 postos de trabalho na Administração Pública, pois o numero de trabalhadores passou de 747.880 para 675.048 (pág. 32 do Relatório do OE2010). Tudo isto contribuiu para o aumento do desemprego em Portugal, nomeadamente de jovens, pois a Administração Pública era, no passado, o principal empregador de jovens licenciados. E o governo pretende continuar esta destruição intensa de postos de trabalho no futuro (pelo menos mais 67.500 até 2013), o que agravará ainda o grave problema do desemprego em Portugal.

Eugénio Rós, Economista
edr2@netacabo.pt

Deverá passar em claro (2010-02-01 22:56)

N ão há noticiário das nossas televisões que nos não traga a situação da Venezuela. Rapta-se

alguém na Venezuela, e aí estão os nossos canais a repetir o noticiário a um ritmo diário, noticiário após noticiário.

Em contrapartida, depois das recentes palavras de uma das principais autoridades do Conselho da Europa sobre o caso das vacinas destinadas à Gripe A, o tema deverá ter já caído no esquecimento.

E quem se não recorda, hoje ainda, dos tristemente célebres e criminosos voos da CIA, transportando prisioneiros destinados a serem torturados noutros países, muitos dos quais em litígio mais ou menos aparente com os Estado Unidos? E vê o meu caro leitor os nossos canais abordarem esse problema dos voos da CIA? Vê esses canais televisivos realizarem um ínfimo de jornalisto de investigação sobre esse tema? Claro que não!

Pois, há dias o líder do Governo grego explicou ao Mundo, ponderada e pausadamente, o estado de vasta corrupção que foi deixado no seu país pelo Governo de direita que o antecedeu. E nessa corrupção, incluiu grupos económicos, grande finança, jornalistas, juízes e polícias.

Agora pergunto eu ao meu caríssimo leitor: vê os nossos canais televisivos escalpelizarem um tema escaldante e criminoso como este? Pois claro que não! Se fosse Chávez, ou Mugabe, ai o que por esse Mundo fora não iria já?!

Pode por aqui ver o meu caro leitor uma coisa cada dia mais evidente para quase todos os portugueses: a tal medíocre democracia que temos, como muito bem a classificou há dias um nosso concidadão, serve apenas para dar legitimidade a quem chega ao poder através da ingenuidade de quem ainda se dá ao trabalho de ir votar.

Depois, as coisas prosseguem, tendo-se chegado ao ponto de ouvir João Confraria, docente da Universidade Católica Portuguesa, em plena televisão, dizer que a taxação dos bónus dos maiores vencimentos tem pouco valor e nem vale a pena seguir por aí - pudera!! -, porque a
crise deve ser paga, isso sim, pela classe média!!!

Como vê, meu caro leitor, tudo é já claro: ponha a direita no poder, ou Pedro Passos Coelho à frente do PSD, e espere depois pelo terrível resultado que se abaterá, e quase de imediato, sobre a sua cabeça e as dos seus familiares.

Ao ouvir aquele docente da nossa Universidade Católica, de pronto me ocorreu: ora, aqui está um excelente técnico para resolver os graves problemas financeiros do Vaticano, deixando os cardeais e os bispos por taxar, e fazendo incidir o dever de pagamento sobre a classe média da Igreja Católica, ou seja, os padres, os diáconos e os fiéis.

Terá agora o meu caro leitor a oportunidade de ver que aquelas explosivas revelações do Primeiro-Ministro da Grécia, ao nível dos nossos canais televisivos, deverão ter caído no olvido. É como se nunca tivessem sido produzidas.

Silvano diz que o PSD pode chegar ao poder em eleições legislativas antecipadas (2010-02-02 10:26)

J osé Silvado, presidente da Câmara Municipal de Mirandela e actual líder distrital do PSD, acredita que durante o seu mandato de dois anos poderão ser criadas condições para o PSD chegar novamente ao poder.

Na cerimónia de tomada de posse como presidente da Distrital de Bragança, José Silvano mostrou-se convicto que nos dois próximos anos o PSD poderá criar condições para governar novamente o país. "O PSD tem agora uma fase que é decisiva: ou acerta no líder e chega ao poder, e continua como um partido de bases, militantes, vencedor, ou erra na eleição do líder e continua a descer e pode acabar como grande partido de poder e de massas", disse o novo presidente da distrital de Bragança do PSD.

Segundo Silvano existem indicadores políticos fidedignos que indicam que nos próximos dois anos o país poderá ver-se confrontado com um cenário de eleições legislativas antecipadas. O PSD terá que saber reorganizar-se e escolher um líder

nacional que seja capaz de mobilizar o voto dos portugueses. Contudo não adiantou quaisquer referências ao nome que apoiará.

José Silvano apenas espera que haja mais do que um candidato a perfilar-se dentro do seu partido. Só nessa altura, quando forem formalizadas as candidaturas perante os militantes, é que dirá publicamente quem apoia. "Quanto mais discussão houver, quanto mais candidatos aparecerem, melhores serão as soluções do partido", disse.

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros implementa Regime de Fruta Escolar (2010-02-03 00:52)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros inicia esta semana a distribuição de frutas e produtos hortícolas às crianças do 1.º ciclo dos estabelecimentos de ensino público do concelho.

Esta iniciativa surge no âmbito do Regime de Fruta Escolar, promovido pela União Europeia, e vai abranger todas as escolas do 1.º ciclo, beneficiando no presente ano lectivo um universo de 509 alunos.

O Regime de Fruta Escolar visa contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das populações mais jovens, sensibilizando os mais pequenos e, consequentemente, as famílias para a importância de uma alimentação sadia, e para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis.

Durante o presente ano lectivo serão distribuídos, duas vezes por semana, a todas as crianças abrangidas pelo Regime de Fruta Escolar, produtos como maçãs, peras, clementinas, tangerinas e bananas.

Em paralelo com a distribuição de fruta, o Município está a articular-se com o Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, de forma a definir medidas de acompanhamento e acções que visem a sensibilização dos jovens para a criação de hábitos de alimentação saudável.

Macedo de Cavaleiros eleito para a Comissão Executiva do Eixo Atlântico (2010-02-03 01:01)

A Assembleia Geral do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular elegeu na passada quinta-feira, dia 28 de Janeiro, a nova Comissão Executiva do organismo transfronteiriço.

A recém-eleita Comissão Executiva é presidida pelo Alcaide de Vigo, Abel Caballero, e além do Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Beraldino Pinto, é composta pelos presidentes dos municípios do Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Barcelos, Santiago de Compostela, Monforte de Lemos, Lalín e Ourense.

Até estas eleições a presidência do Eixo Atlântico coube a Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara Municipal de Gaia.

A entrada de Macedo de Cavaleiros para a Comissão Executiva acontece menos de dois anos depois da adesão do Município ao Eixo Atlântico, firmada a 08 de Fevereiro de 2008, aquando do último processo de alargamento da associação transfronteiriça.

Além da eleição da nova Comissão Executiva, a Assembleia Geral do Eixo Atlântico aprovou nesta reunião o orçamento da entidade de 3,6 milhões de euros para 2010, convertendo-se na associação de municípios deste tipo na Europa com o orçamento mais elevado, sendo que 75 por cento do montante provém de recursos externos captados pela entidade transfronteiriça.

A Assembleia aprovou ainda o plano de actividades para este ano, destacando-se quatro linhas estratégicas: cooperação inter-regional; a visibilidade da cooperação com o desenvolvimento de recursos no âmbito da comunicação através da página web do Eixo Atlântico e a sua Newsletter, ambos com versões em galego e português; o reforço da posição de lobby em Espanha, Portugal e na União Europeia, através do impulso à Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET) e a promoção do Serviço de Estudos, ferramenta estratégica que promove quatro linhas de actuação: pensar a cidade do futuro, desenvolvimento sustentável, inovação para a cidade do século XXI e o ordenamento do território das cidades com o impulso das alianças estratégicas entre povoações.

Sou transmontana, sou mulher: Retratos que resultam de um encontro entre fotojornalismo e Antropologia (2010-02-03 01:03)

N um encontro entre fotojornalismo e antropologia, captaram-se alguns retratos de mulheres transmontanas que vivem, trabalham e constroem o mundo (rural). Imagens, sons e textos dão-lhes rosto e voz.

Essas mesmas imagens vão estar expostas na Casa da Cultura Mirandesa a partir do dia 5 de Fevereiro até ao próximo 26 de Março.

Como nasceu a ideia deste projecto? Ao iniciar o seu estágio na Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino, Lucía Burbano, fotojornalista catalã, propôs-se a descobrir as mulheres transmontanas através da fotografia.

Para que o resultado final fosse além do olhar de um estranho que retrata as cenas pelas quais passa na rua, procurou-se introduzir uma perspectiva antropológica, que levou ao convite de Teresa Nóvoa para participar no projecto.

A recém-formada equipa partiu então ao encontro das mulheres das aldeias dos concelhos de Vimioso e Miranda do Douro, dando início ao trabalho de campo que viria a durar cerca de cinco meses.

Travou conhecimento com dezenas de mulheres que abriram as portas das suas casas e das suas vidas, contando os seus percursos, partilhando as suas intimidades e ensinando os seus saberes. Esta proximidade mostrou realidades que despertaram a reflexão sobre o lugar diverso da mulher

na esfera rural: não o da marginalização, raras vezes o da desigualdade, com frequência o do esquecimento; um lugar presente, valorizado, para o futuro.

A exposição "Sou transmontana, sou mulher: Retratos", pretende assim dar rosto e voz a estas mulheres que vivem, trabalham e constroem o mundo (rural), através das suas imagens e das suas palavras.

Macedo de Cavaleiros. Homem detido por alegados abusos sexuais de uma criança (2010-02-04 20:18)

A Polícia Judiciária (PJ) deteve hoje um homem pela presumível prática de crimes de abuso sexual a uma criança do sexo feminino, com quem vivia, em Macedo de Cavaleiros, Bragança, tendo sido preso preventivamente.

Segundo comunicado oficial da PJ, a detenção do homem de 46 anos que hoje teve lugar foi realizada pela Unidade Local de Investigação Criminal de Vila Real.

O detido foi identificado pela "presumível autoria da prática dos crimes de abuso sexual de criança do sexo feminino, com quem vivia há meses".

Foi feita igualmente a apreensão de centenas de munições em situação ilegal ao homem, que após o interrogatório, foi preso preventivamente.

Fonte:lusa

Macedo de Cavaleiros vai ter três dias de intensa folia carnavalesca (2010-02-07 23:01)

A animação das tradições carnavalescas vai voltar a contagiar Macedo de Cavaleiros, de 14 a 16 deste mês, com um programa que continua a fazer jus à máxima "a vida são dois dias e o Carnaval são três".

No dia de Carnaval, a partir das 15.00 horas, as principais artérias da cidade vão encher-se para ver desfilar a sátira e o bom-humor característicos do nosso desfile de carros alegóricos, acompanhado pelas calorosas tropelias de mascarados e foliões.

Referência dos cortejos carnavalescos da região, a qualidade do desfile de Macedo de Cavaleiros tem despertado a curiosidade e surpreendido os milhares de espectadores que aqui acorrem. O envolvimento da comunidade é um dos ingredientes de sucesso deste desfile, que conta com a participação de grupos culturais, associações, instituições e juntas de freguesias na elaboração dos trajes e carros alegóricos.

Em Podence os festejos começam no domingo e prolongam-se até à terça-feira de Carnaval. Volta a ser esperada uma enchente de turistas que aproveitam o fim-de-semana prolongado para experienciarem um dos carnavais mais genuínos do nosso país e se deixarem fascinar pelas máscaras, correrias e muitas chocalhadas dos Caretos de Podence.

Novidade este ano é a "Noite da Máscara Mágica", na segunda-feira, pelas 22.00 horas, uma noite pensada para os visitantes que serão convidados a entrar num grande desfile onde a sedução e mistério estarão ao rubro, e a envergar uma máscara e uma tocha acesa. Durante o desfile haverá muita animação, música e teatro de rua.

Do programa consta ainda o tradicional "Leilão Chocalheiro", no domingo, uma oportunidade para experimentar as vestes dos Caretos e desfrutar de uma experiência única, seguindo-se os "Caretos

à Solta" que, surgindo aos magotes e armados de chocalhos, palmilham a aldeia em correrias desenfreadas.

Na segunda-feira de Carnaval haverá, durante a manhã, passeios de burro e um raid fotográfico. O ponto alto está reservado para o cair da noite com o "Pregão Casamenteiro", onde os "contratos de casamentos" servem de pretexto para se fazer crítica social, seguido do desfile da "Noite da Máscara Mágica" e da "Queimada" de um grande boneco vestido de branco, símbolo de um casamento carnavalesco. A festa continua pela noite dentro com um baile tradicional ao som dos "Roncos do Diabo.

Se conduzir...ganhe vales de desconto

(2010-02-07 23:04)

S e conduzir não beba. Este é o slogan adoptado desde há algum tempo pela Prevenção Rodoviária Portuguesa que tenta incutir nos condutores que o consumo de álcool e a condução são absolutamente incompatíveis.

Isto toda a gente sabe, o que porventura muitas pessoas não saberão é que o Governo Civil e a GNR de Bragança vão premiar os condutores que forem encontrados a conduzir sem álcool com vales de descontos em estabelecimentos comerciais.

Esta campanha insere-se dentro de um projecto implementado regionalmente pelo Governo Civil de Bragança e pelas forças de segurança do Nordeste Transmontano.

As primeiras acções de consciencialização pública para um dos grandes problemas rodoviários portugueses inicia-se no concelho de Vinhais, durante a quadra de Carnaval, entre os dias 11 e 14 de Fevereiro.

Todos os condutores que forem submetidos a uma operação stop pela Brigada de Trânsito e que apresentem uma taxa zero de álcool no sangue receberão vales de descontos em diversas casas comerciais do concelho. Depois de Vinhais o projecto estender-se-á a outros concelhos do distrito de Bragança.

O projecto chama-se "Segurança Rodoviária. Todos Responsáveis" e é implementado pelo Destacamento de Trânsito do Comando Territorial de Bragança da Guarda Nacional Republicana e pelo Governo Civil de Bragança.

Durante o Carnaval se for fiscalizado e apresentar uma taxa zero de alcoolemia, não se admire se o agente da GNR lhe oferecer um vale de compras: isso é porque quando você conduz... naturalmente não bebe.

Torre de Moncorvo prepara-se para receber visitantes da Amendoeira em Flor

(2010-02-11 23:43)

C om as amendoeiras em flor, a paisagem do concelho de Torre de Moncorvo cobre-se de branco e prepara-se para receber milhares de visitantes.

Este ano as Festividades da Amendoeiras em Flor decorrem de 12 de Fevereiro a 7 de Março com um vasto programa de animação.

Em destaque está a XXIV Feira de Artesanato, com abertura dia 20 de Fevereiro e encerramento dia 28 de Fevereiro e a já conhecida VII Feira dos Produtos da Terra e Stocks, que decorre de 4 a 7 de Março.

Parte do programa faz também a inauguração da exposição de Desenho e Pintura " Sem Escola nem Escala" de Gomes da Rocha, que se realiza dia 20 de Fevereiro, às 15h, no Centro de Memória. Às 16h, é apresentado o Livro " Na Intuição do Tempo" de António Sá Gué, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo. Ainda no dia 20 de Fevereiro, o Museu do Ferro e da Região de Torre de Moncorvo comemora o seu XV aniversário proporcionando entrada gratuita a todos os visitantes.

Inseridos nas festividades estão também os espectáculos musicais que este ano vão ficar a cargo Quim Barreiros, Tayti, Banda Filarmónica do Felgar, Banda Filarmónica de Carviçais, José Alberto e sua Banda, David Caetano, Myula, Pyroplastos, Duff e Bruno Cordeiro e o espectáculo Cantigas do Festival.

Uma oportunidade para contemplar a natureza no seu estado mais belo e conhecer a vila de Torre de Moncorvo e todas as suas tradições.

"Ementas Durienses" com o paladar da História (2010-02-11 23:48)

I naugura-se no próximo dia 12 de Fevereiro na Biblioteca Municipal Padre António Maria Mourinho, em Miranda do Douro uma exposição intitulada "Ementas Duriense: um exemplo de escrita doméstica".

De referir que esta é constituída por vinte painéis desenhados, pintados e escritos à mão. Estas ementas datam de finais do século XIX e início do século XX.

Para além disso, ainda vão ser expostos alguns cadernos de receitas gastronómicas de Miranda do Douro escritas na segunda língua oficial de Portugal, o mirandês.

Segundo a responsável por esta mostra, Olinda Santana, docente da UTAD o objectivo "é o de mostrar a importância da recolha, da conservação e do estudo da escrita doméstica".

Esta exposição vai estar patente ao público até ao dia 30 de Abril na Biblioteca Municipal e no mês de Maio, a mesma vai ser exibida no Ciclo Cultural da UTAD, em Vila Real.

A par desta inauguração vai ser lançado um livro intitulado " O meu caranguejo e eu" da autoria de M. Fernanda Romba.

Este é um livro onde se conta a história de vida de uma mulher que passou por uma fase difícil de uma doença chamada cancro, mas sobreviveu.

Estas são mais duas iniciativas que estão inseridas no Festival de Sabores Mirandeses que começa já amanhã às 18 horas e decorre até ao próximo dia 15 de Fevereiro.

Ainda no âmbito do Festival dos Sabores Mirandeses a Câmara Municipal de Miranda do Douro vai realizar no último dia do certame, dia 15 de Fevereiro, uma palestra alusiva ao tema "Agricultura Biológica".

A partir das dez e meia da manhã, os agricultores, produtores e associações podem esclarecer dúvidas sobre os apoios, candidaturas e até modo de produção.

De referir, que no concelho mirandês esta é uma prática comum, no entanto, muitos dos agricultores ainda desconhecem parte dos apoios que podem beneficiar.

Esta palestra conta com a participação do en-

genheiro Luís Ferro Correia e da Vereadora responsável pelo pelouro da agricultura Anabela Torrão.

Carnaval na Póvoa revela segredos; em Sendim é Trapalhão (2010-02-11 23:51)

P ara algumas localidades do planalto mirandês o Carnaval ainda é vivido de acordo com a tradição. Este é o caso da aldeia da Póvoa, em Miranda do Douro.

O grupo Cultural e Recreativo Renascer das Tradições e alguns jovens da localidade decidiram este ano recuperar a lembrança e a vivência dos mais velhos para levar a cabo o "Baile de Carnaval".

Este "Baile" tenta satirizar os acontecimentos decorridos durante o ano, na Póvoa e nas aldeias vizinhas e fazer desta forma com que se conheçam alguns segredos que se pensavam bem guardados.

Este é o sucesso do evento, pois quem não gosta de conhecer os "segredos dos vizinhos!".

Em Sendim, também no concelho de Miranda do Douro o Carnaval é Trapalhão.
Este Carnaval já ganhou fama pela sua curiosa celebração.

Aqui toda a população participa activamente para dar forma ao caricato ritual que se realiza no adro da igreja. Cada rua da localidade organiza um pequeno teatro onde se contam diversos episódios, mais ou menos complexos, que aconteceram ao longo do ano no seio da vila.

Perante tal exposição, o Carnaval de Sendim tornou-se já numa sátira social de todos os sendineses e mirandeses.

Este evento junta todos anos centenas de pessoas que querem ver e por vezes participar, neste que é já um evento de passagem obrigatória neste dia de folia e divertimento.

Miranda do Douro: Cuidados Paliativos a Equipas Domiciliárias em formação (2010-02-11 23:53)

N os dias 12 e 13 de Fevereiro Miranda do Douro vai receber duas equipas de Cuidados Paliativos.

Esta formação vai ao encontro da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos que vai ser implementada no Planalto Mirandês.

Esta Unidade de Saúde tem a finalidade de prestar serviços de Cuidados Paliativos no domicílio a pessoas portadoras de doenças crónicas graves. Serviços que envolvem apoio médico, de enfermagem e social.

Esta é uma parceria entre as Câmaras Municipais, as Misericórdias, e as Unidades de Saúde (Concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso), a ARS Norte e a Fundação Calouste Gulbenkian.

De referir, ainda que esta é uma experiência piloto a desenvolver em dois locais distintos, no

Planalto Mirandês e no Concelho de Mértola (Alentejo), financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

E vão ser essas duas equipas que vão estar em Miranda do Douro nos dias 12 e 13 de Fevereiro para formação.

Semana do Consagrado na Diocese de Bragança - Miranda (2010-02-11 23:57)

D ecorreu no dia 7 de Fevereiro, em Mogadouro, o encerramento da Celebração da Semana do Consagrado na Diocese de Bragança-Miranda.

Esta celebração foi preparada ao longo do mês de Janeiro por uma visita às paróquias deste arciprestado, feitas por duas equipas, constituídas, cada uma, por um religioso padre, uma irmã religiosa e alguns Jovens MIC (Marianos da Imaculada Conceição). O objectivo dessa visita foi celebrar a Eucaristia com o povo, falar da Vocação Consagrada e convidar a todos para a festa da Vocação Consagrada, em Mogadouro, no fia 7 de Fevereiro, anunciando também que, nesse dia, não haveria Missa nas aldeias, mas apenas na sede do arciprestado, em Mogadouro.

Em cada domingo, depois dessa vista às oito paróquias (quatro por equipa), as duas equipas juntavam-se numa das paróquias visitadas, por volta das 18 horas, e, depois de ter avisado previamente a população, cantavam os Reis ou Janeiras, pela noite dentro, acompanhados sempre pelo pároco.

Durante a Semana do Consagrado, teve lugar uma Vigília de Oração, ao estilo da oração ecuménica de Taizé, sobre a Vocação Consagrada, em Mogadouro, na Igreja de S. Francisco, organizado pelo Secretariado da Pastoral Juvenil e Vocacional dos Marianos da Imaculada Conceição.

A Festa da Vocação Consagrada, que decorreu no dia 7 de Fevereiro, em Mogadouro, constou da Eucaristia, às 11 horas, na Igreja Matriz, presidida pelo Senhor Bispo da Diocese, D. António Montes Moreira, OFM, da partilha do Farnel, no Pavilhão de Exposições, e de um Painel Vocacional, na Casa da Cultura, pelas 14: 30h. Para a Eucaristia, a Igreja Matriz encheu, sendo a assembleia constituída pelos representantes da maioria das paróquias do Arciprestado e pelos consagrados da Diocese, em número de 47. (Na diocese trabalham duas congregações religiosas masculinas e sete femininas, dois institutos seculares e uma virgem consagrada).

Os cânticos estiveram ao encargo do coro da paróquia de Mogadouro. Concelebraram 7 padres diocesanos e 2 religiosos. Na homilia, o Senhor Bispo frisou que todas as formas de consagração radicam na consagração baptismal. Depois de falar sobre a necessidade de as comunidades cristã viverem com autenticidade essa consagração, falou sobre a especificidade das Vocação de especial Consagração, que lembra a todos a dimensão orante da vida cristã (por isso, existem religiosas contemplativas) e são um estímulo para que os cristãos vivam melhor a sua consagração a Deus. Assim, os consagrados devem ser um ponto alto da vivência cristã e não uma excepção. Concluindo, o Senhor Bispo convidou a assembleia a agradecer a Deus as vocações de especial consagração na Igreja e pedir ao Senhor para que suscite nos jovens este dom maravilhoso.

A partilha dos farnéis, que se lhe seguiu, decorreu em clima de alegria e boa disposição, regada com o bom vinho tinto da região, onde também não faltou o bom presunto e o salpicão.

O Painel Vocacional iniciou-se com o Cantar das "Fevereiras", tendo-se, entretanto, feito a recolha de donativos (que rendeu a soma de 751, 84 €) para os nossos irmãos do Haiti. A casa da cultura também encheu. Estava cerca de 200 pessoas. Na mesa do Painel Vocacional estavam três religiosas, um religioso padre, uma leiga consagrada e uma virgem consagrada. Na condução do mesmo estiveram dois jovens jornalistas amadores, que fizeram um trabalho de verdadeiros profissionais.

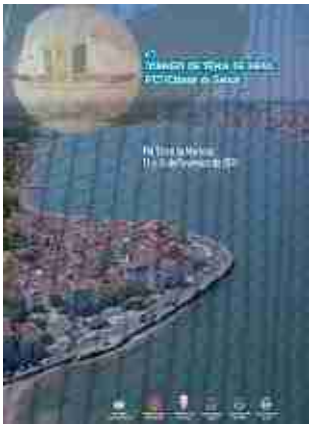
Foi um diálogo muito esclarecedor para toda a assembleia. Cada consagrado contou como descobriu a sua vocação e em que consistem os votos que professa: castidade, pobreza e obediência. Também se falou sobre a causa da

falta de vocações consagradas. Os factores são múltiplos: falta de testemunhos verdadeiramente interpeladores da parte dos consagrados; o facto de os valores essenciais da vida consagrada irem contra a corrente da sociedade actual e a falta de comunidade cristãs autênticas, pois a vida cristã não é vivida como seguimento de Jesus Cristo. Animaram a reflexão cânticos vocacionais executados pelos Jovens MIC.

A palavra final do Painel pertenceu ao do Senhor Bispo. Disse que o Painel foi o melhor dos que até foram realizados, por esta ocasião, devido à mestria dos "jornalistas" animadores, que felicitou pelo seu trabalho. Afirmou que o Painel mostrou que a Igreja não é constituída por clubles que se hostilizam – os consagrados, os padres e os leigos –, mas uma comunidade diferenciada e aberta, em que necessitamos uns dos outros. E a conclusão, referiu, parece ser esta: O que parece estar em crise não são as vocações consagradas mas a vocação cristã dos leigos. Urge revitalizar a consagração matrimonial!

C.T.M.Mirandela no VI Torneio "Cidade do Seixal" (2010-02-14 12:12)

V ai decorrer durante o próximo fim-de-semana, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, o VI Torneio Aberto em Ténis de Mesa, a contar para a Classificação Nacional dos Atletas, organizado pelo I.F.C.Torrense, destinado á participação dos atletas dos escalões de Cadetes, Infantis e Iniciados, em ambos os sexos.



O C.T.M.Mirandela vai participar nesta prova e, para o efeito, inscreveu nove atletas Cadetes mas, apenas vai participar com sete devido à impossibilidade da Ana João Santos e Bárbara Afonso.

Dos que vão participar, há muitas ilusões em todos eles pois, do ponto de vista individual e mesmo do ponto de vista colectivo os resultados poderão ser excelentes.

Em Cadetes Masculinos, a maior estrela da companhia é o jovem João Geraldo que, é neste momento o melhor jogador na categoria de Cadetes, em Portugal.

Mesmo sabendo do seu condicionamento de ordem física, o Geraldo vai procurar estar dentro do que já nos habitou e pode chegar à vitória na prova. Dos outros atletas desta equipa, pensamos que todos vão estar em bom nível. Têm treinado bem e preparam-se para as variadas competições onde estão envolvidos com alegria e entusiasmo.

No sector Feminino do mesmo escalão, vamos ter a presença da Lúcia Ferreira e das gémeas Fins. Todas elas têm nível para fazer uma grande prova e discutirem os primeiros lugares da classificação geral, bem assim como, chegar ao primeiro lugar da prova colectiva.

Macedo de Cavaleiros marca o ponto de partida do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno (2010-02-14 12:16)

A jornada de abertura do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno vai realizar-se este ano em Macedo de Cavaleiros. A caravana do todo-o-terreno nacional volta ao concelho já nos próximos dias 19 e 20 para disputar a 18.ª edição do Rali TT Serras do Norte, organizada pelo Motor Clube de Guimarães com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

A prova é também pontuável para o Desafio ELF/Mazda, que mais uma vez escolheu Macedo de Cavaleiros para disputar uma das suas seis etapas.

A competição tem já confirmada a presença de grandes nomes do todo-o-terreno como o campeão nacional, Filipe Campos, Rui Sousa, Bernardo Moniz da Maia, José Diniz Lucas e José Gameiro.

À semelhança dos anos anteriores vai ser apresentada uma edição renovada, procurando-se este ano recuperar o espírito dos primórdios da modalidade. O início do espectáculo está marcado para sexta-feira à tarde, dia 19, com uma Super Especial de aproximadamente 8 Kms, com início no Pontão de Lamas, passagem por Corujas e final em Podence, junto à estrada do Zoio, percurso que será percorrido por duas vezes e cuja soma das duas passagens ditará a ordem de partida para o Sector Selectivo do dia seguinte.

No segundo dia da prova os pilotos terão pela frente cerca de 300 Km. Trata-se de um percurso com ponto de partida e chegada na Zona Industrial e passagem por Corujas, Comunhas, Murçós, Meles, Brinço, Carrapatinha, Vale Pradinhos, Cortiços, Bornes, Grijó, Carrapatas e Pinhovelo, que será percorrido por duas vezes.

Projecto "Limpar Portugal" angaria voluntários em Macedo de Cavaleiros (2010-02-14 12:19)

O Projecto limpar Portugal visa promover uma limpeza ampla e generalizada do lixo depositado indevidamente nos espaços verdes dos país. Para concretizar a remoção dos resíduos o movimento procura angariar o maior número possível de voluntários para o designado Dia L – que decorrerá num único dia, o dia 20 de Março.

O concelho de Macedo de Cavaleiros já conta com cerca de 40 participantes inscritos e a câmara Municipal tem desde a primeira altura apoiado o projecto.

A dinâmica do projecto passa pelo forte envolvimento da sociedade civil, desde os particulares, às instituições e empresas. O projecto foi inspirado no movimento similar criado e concretizado com sucesso a 3 de Maio na Eslovénia.

As inscrições podem efectuar-se

aqui (clicar)

e a informação está disponível no site do movimento cívico

Limpara Portugal

.

Veja aqui o vídeo:

[EMBED]

Opinião: Evasão e Fraude fiscal explicam mais de 3.000 milhões de euros do défice de 2009 (2010-02-15 11:11)

O descalabro das receitas fiscais é uma das causas mais importantes do agravamento do défice orçamental que está a ser utilizado pelo governo e pela direita para exigir mais sacrifícios aos trabalhadores (ex. Função Pública). Este descalabro não é justificado apenas pela quebra da actividade económica resultante da crise internacional. Dados do Relatório do OE2010, mostram que tal argumento não tem a consistência técnica que o governo e a direita pretendem fazer crer, e que ele resulta do aumento da evasão e fraude que se estão a aproveitar muitas empresas.

De acordo com o Relatório do OE2010, entre 2008 e 2009, o PIB a preços correntes (e é sobre

este que incide as taxas de imposto) passou de 166.436,9 milhões € para 164.879,5 milhões €, ou seja, diminuiu em 1.557,4 milhões de euros (em percentagem baixou apenas -0,9 %), enquanto as receitas fiscais totais, durante o mesmo período, diminuíram em 5.034 milhões de euros (-13,7 %), pois passaram de 36.660,8 milhões de euros para apenas 31.626,8 milhões de euros.

E a situação não vai melhorar em 2010. Entre 2008 e 2010, segundo o governo, o valor do PIB a preços correntes aumenta 930,2 milhões de euros, pois passa de 166.436,9 milhões de euros para 167.367,1 milhões de euros, enquanto as receitas fiscais, durante o mesmo período, diminuem em 4.686,7 milhões de euros (-12,8 %), pois passam de 36.660,8 milhões de euros para 31.974,1 milhões de euros. Estes dados do próprio governo, mostram que o descalabro a nível das receitas fiscais não é provocado apenas ou fundamentalmente pela quebra da actividade económica determinada pela crise internacional como pretende fazer crer o governo. Estimamos que, pelo menos, 3.000 milhões € da quebra de receitas é devida ao aumento significativo da evasão e fraude fiscal provocado pelo discurso permissivo do governo e pela falta de acção e de eficácia da Administração Fiscal no combate à evasão e à fraude fiscal. A confirmar esse facto, estão as estimativas que fizemos a partir do relatório elaborado, a pedido da Comissão Europeia, pela Reckon LL que calculou o "gap" entre "IVA Potencial" e "IVA recebido" para os diversos países da U.E., incluindo Portugal. Utilizando a mesma metodologia para 2008-2010, conclui-se que a fraude e evasão fiscal a nível do IVA apresenta a seguinte evolução em Portugal: 2008: 201,2 milhões €; 2009: 3.051,2 milhões €; e 2010, a previsão, é de 2.861,1 milhões €, o que confirma o nosso valor A passividade e o silêncio do governo são inaceitáveis.

Apenas no IRS, em que cerca de 80 % são rendimentos declarados pelos trabalhadores e pensionistas, é que não se registou uma quebra de receitas, apesar do aumento significativo do desemprego. Segundo o Relatório do OE2010, a receita arrecadada em IRS em 2009 (9.338,1 milhões €) é praticamente igual à de 2008 (9.339,4 milhões €). Em 2010, a previsão do governo, é que até aumente em 1,1 % se a compararmos com a de 2008.

Nas receitas fiscais a pagar pelas empresas o descalabro é total. Mesmo utilizando os dados do Relatório OE2010, a evasão e a fraude são evidentes. A quebra verificada entre 2008 e 2009, a nível do IVA atinge 2.996 milhões de euros, ou seja, -21,6 %, quando, em 2009, o consumo privado diminuiu apenas 0,9 % e o publico até aumentou. Mesmo entrando com outras causas, como a baixa da taxa do IVA de 21 % para 20 %, que reduziu a receita do IVA em 2009 em relação a 2008, em cerca de 390 milhões €, cerca de 2.000 milhões de euros ficam por explicar só a nível do IVA.

Outro aspecto grave e preocupante é que não se prevê qualquer recuperação significativa nas receitas fiscais em 2010, apesar da reanimação da actividade económica. A receita fiscal total de 2010 é praticamente igual à de 2009 (apenas mais 347,3 milhões €), e verifica-se que, medida em percentagem do PIB, continua a baixar (22 % em 2008; 19,2 % em 2009; 19,1 % em 2010).

Como consequência a injustiça fiscal continua a aumentar ainda mais em Portugal. Entre 2009 e 2010, o peso dos impostos directos, que são impostos tecnicamente mais justos porque atendem ao rendimento de cada contribuinte, em relação às receitas fiscais totais diminuiu pois passa de 43,9 % para 42,9 %, enquanto o peso dos impostos indirectos, que são impostos mais injustos porque seja rico ou pobre quando se adquire o mesmo produto paga-se a mesma importância de imposto, aumenta de 56,1 % para 57,1 %. E Victor Constâncio veio defender o aumento do IVA. Porque razão não propôs a eliminação da isenção total que continuam a gozar as mais valias especulativas obtidas na bolsa em Portugal, como já acontece na maior parte dos países da U.E..

Apesar da crise, os benefícios fiscais concedidos que determinam perda da receita fiscal aumentam. Segundo o Relatório do OE2010, a perda de receita fiscal atingirá, em 2010, 2.536 milhões € quando, em 2009, atingiu 2.407 milhões €, sendo cerca de 69 % só no IRC. Só no período 2005-2010, com Sócrates, o Estado perde 15.605

milhões € de receitas fiscais. Apesar da crise, nos orçamentos dos serviços da Administração Central (SI e SFA) estão orçamentados para 2010, 1.318,9 milhões € para aquisição de serviços a empresas privadas em 2010 (estudos, pareceres, assistência técnica, outros serviços), quando muitos podiam ser feitos internamente .
O governo e os "opinion makers" oficiais que enxameiam a comunicação social têm procurado fazer passar a mensagem, junto da opinião pública, que o agravamento do défice orçamental se deve só à crise internacional. Desta forma procuram ilibar aqueles que, internamente, contribuíram para que a crise tenha alcançado, em Portugal, a gravidade conhecida

Daquela afirmação, partem imediatamente para uma outra, que é a seguinte: são necessários grandes sacrifícios para a enfrentar que devem ser "suportados por todos", leia-se por quem trabalha, e que dificilmente consegue sobreviver com o reduzido rendimento que aufere. Daí as propostas de congelamento ou mesmo de redução de salários, de aumento do IVA, etc.., etc..

Este foi também o principal argumento utiliz ado pelo Secretário do Estado do Orçamento na 1ª reunião com os sindicatos da Frente Comum, para justificar o congelamento dos salários da Função Pública e a redução muito significativa do valor da pensão da aposentação que o governo pretende impor em 2010 e no futuro à generalidade dos trabalhadores da Administração Pública.

É evidente que o congelamento dos salários e a redução das pensões servirão, como já sucedeu no passado, de modelo e funcionará como apoio a medidas semelhantes contra os trabalhadores do sector privado.

No entanto, dados do próprio governo constantes do Relatório do OE2010 mostram que aquele argumento não tem a consistência técnica que o governo pretende fazer crer, já que não é a crise internacional a causa determinante do descalabro das receitas fiscais que causou o agravamento do défice orçamental que está a ser utilizado pelo governo para justificar tudo.

EVASÃO E DA FRAUDE FISCAL EXPLICAM QUEBRA DE MAIS DE 3.000 DO DÉFICE DE 2009, E O GOVERNO NÃO VAI FAZER NADA EM 2010 PARA PÔR COBRO A ISSO

Para concluir que o descalabro das receitas fiscais, que está a causar o agravamento significativo do défice orçamental, não é causado exclusivamente, e mesmo de uma forma determinante pela crise internacional, como pretende fazer crer o governo e toda a direita, e os grandes patrões privados, basta observar o quadro seguinte, construído com dados do próprio Relatório do OE2010.

QUADRO I – Variação do PIB e das Receitas Fiscais no período 2008-2010

ANOS	PIB a preços correntes			RECEITAS FISCAIS		
	Milhões €	Variação Milhões €	Variação Em %	Milhões €	Variação Milhões €	Variação Em %
2008	166.436,9			36.660,8		
2009	164.879,5	-1.557,4	-0,9%	31.626,8	-5.034,0	-13,7%
2010	167.367,1	2.487,6	1,5%	31.974,1	347,3	1,1%
2010-2008	930,2		0,6%	-4.686,7		-12,8%

FONTE: Relatório OE2010 - Pag. 19 e 147

De acordo com o Relatório do OE2010, entre 2008 e 2009, o PIB a preços correntes (e é sobre este que incide as taxas de imposto) passou de 166.436,9 milhões de euros para 164.879,5 milhões de euros, ou seja, diminuiu em 1.557,4 milhões de euros (em percentagem apenas -0,9 %), enquanto as receitas fiscais, durante o mesmo período, baixaram em 5.034 milhões de euros (-13,7 %), pois passaram de 36.660,8 milhões de euros para apenas 31.626,8 milhões de euros.

Se se considerar o período 2008-2010, e utilizando as próprias previsões do governo, constata-se que, entre 2008 e 2010, o valor do PIB a preços correntes aumentar 930,2 milhões de euros, pois passa de 166.436,9 milhões de euros para 167.367,1 milhões de euros, enquanto as receitas fiscais, durante o mesmo período, diminuem em 4.686,7 milhões de euros (-12,8 %), pois passam de 36.660,8 milhões de euros para 31.974,1 milhões de euros.

Face a estes dados do próprio governo, torna-se evidente que o descalabro a nível das receitas fiscais não é provocada apenas ou principalmente pela quebra da actividade económica determinada pela crise internacional como pretende fazer crer o governo. E o mesmo se analisarmos as outras causas que determinam reduções das receitas fiscais elas estão longe de explicar a totalidade do descalabro que se verifica actualmente.

Uma parcela muito significativa da diminuição das receitas fiscais deve-se à quebra verificada no IVA. Segundo o Relatório do OE2010, em 2009, a receita arrecadada através do IVA, foi inferior à de 2008, em 2.996 milhões de euros, ou seja, a redução registada na receita de IVA corresponde a 59,5 % da quebra total verificada nas receitas fiscais entre 2008 e 2009.

Para se poder ficar com uma ideia clara de que a quebra tão elevada na receita do IVA em 2009 não é explicada apenas pela crise, e que uma parte dela tem certamente como causa o aumento significativo da evasão e fraude fiscal basta ter presente o seguinte. A redução da receita do IVA em 2009 devido à redução da taxa de 21 % para 20 % deverá rondar os 390 milhões de euros. E isto porque apesar da redução de 1 ponto percentual determinar uma quebra anual avaliada em 600 milhões na receita do IVA, a redução de 21 % para 20 % não teve lugar em 2009, mas sim em Setembro de 2008, o que determina que a redução em 2009 quando comparada com 2008 seja bastante inferior aos 600 milhões de euros (na reunião de 9.2.2010, em que participamos, o SE do Orçamento afirmou que a redução em 2009 tinha sido de 600 milhões de euros, "esquecendo" que a redução na taxa de IVA tinha tido lugar em 2008 e não em 2009 como pretendia fazer crer). Se juntarmos a esta quebra às resultantes da antecipação nos reembolsos, da quebra no consumo, no investimento e importações, etc., ficam por explicar, só a nível do IVA, a redução na receita de cerca de 2000 milhões de euros, o que determina que fique por explicar, em relação à redução de 5.000 milhões de euros das receitas fiscais em 2009 , relativamente às de 2008, mais de 3.000 milhões de euros que só pode ser justificado pelo aumento significativo da evasão e da fraude fiscal. Por isso, já não surpreende que o próprio ministro das Finanças tenha confessado publicamente que tinha ficado surpreendido com a dimensão do défice em 2009, mas só não teve a coragem de explicar porque razão isso aconteceu. E a causa foi o facto da evasão e fraude fiscal em Portugal ter disparado em 2009 face à passividade e permissividade do próprio governo.

A DIFERENÇA ENRE O IVA POTENCIAL E O RECEBIDO FOI EM 2009 SUPERIOR A 3.000 MILHÕES €

O descalabro das receitas do IVA determinado pela não entrega à Administração Fiscal, pelas empresas, do imposto recebido, pela evasão e fraude fiscal torna-se ainda mais claro e grave quando não limitamos a análise apenas à comparação, no tempo, da evolução das receitas fiscais cobradas como fizemos anteriormente, mas procuramos estimar o chamado "IVA Potencial", ou seja, aquele que devia ser cobrado tendo em conta as diversas componentes do PIB. Para isso utilizamos um estudo feito, a pedido da Comissão Europeia, pela empresa Reckon LLP – Study to quantify and analyse the VAT gap in the EU-25 Member States – de Setembro de 2009, para calcular, em primeiro lugar, o "gap" verificado em Portugal a nível do IVA (diferença entre o IVA Potencial e o IVA recebido) e, como base nele, a dimensão da fraude e evasão fiscal no IVA no período 2008-2010. Esse estudo abrange, para Portugal, o período 2000-2006, mas a partir dele é possível utilizando, a mesma metodologia, extrapolar valores para o período 2008-2010. E os resultados dos cálculos feitos constam do quadro seguinte.

QUADRO II – Estimativa da evasão e fraude fiscal a nível do IVA em Portugal feita com base no relatório da Reckon LL para a Comissão Europeia

ANOS	IVA Potencial (Estimativa com base no estudo da Reckon)	IVA Recebido (Relatório OE2010)	GAP (Diferença)	Despesa Fiscal (Receita perdida devido a isenções – Relatório OE2010)	Fraude e evasão Fiscal no IVA (Estimativa)
	Milhões €	Milhões €	Milhões €	Milhões €	Milhões €
2008	14.204,4	13.871,0	333,4	132,2	201,2
2009	14.097,7	10.884,6	3.213,1	161,9	3.051,2
2010	14.510,4	11.271,8	3.038,6	177,5	2.861,1
SOMA	42.612,5	36.027,4	6.585,1	471,6	6.113,5

FONTE : Estudo da Reckon para a Comissão Europeia, INE, Relatório OE2010

Com base no relatório realizado pela empresa Reckon LL em Setembro de 2009, e utilizando dados do INE e também do Relatório do OE2010, conclui-se que a fraude e evasão fiscal a nível do IVA disparou em Portugal com a crise, apresentando a seguinte evolução: 2008: 201,2 milhões de euros; 2009: 3.051,2 milhões de euros; e 2010, a previsão, é de 2.861,1 milhões de euros. Embora seja um valor indicativo, estes valores mostram, por um lado, que a dimensão da receita perdida é muito maior; por outro lado, que uma parcela importante do défice se deve ao aumento da evasão e fraude fiscal e, finalmente, a gravidade do comportamento do governo que, perante esta situação, nada faz, procurando mesmo, quando é confrontado com ela, ignorá-la e escondê-la,

mantendo assim uma situação que está a ser e vai continuar a ser utilizada para impor sacrifícios aos trabalhadores, aos pensionista e a outros grupos desfavorecidas da população.

EM 2010, O GOVERNO NADA VAI FAZER PARA PÔR COBRO AO AUMENTO DA EVASÃO E DA FRAUDE, E COMO CONSEQUÊNCIA AGRAVA-SE A INJUSTIÇA FISCAL

O quadro que se apresenta seguidamente, construído com dados também constantes do Relatório do OE2010, mostra que o governo nada vai fazer de sério em 2010 para por cobro ao crescimento significativo da fraude e evasão fiscal que está a determinar o descalabro das receitas fiscais e, consequentemente, o aumento significativo do défice orçamental.

QUADRO III – Variação das receitas fiscais entre 2008 e 2009

IMPOSTOS	2008	2009	2010	VARIAÇÃO		ESTRUTURA	
	Real Milhões €	Estimativa Milhões €	Orçamento Milhões €	Em % 2009.08	Em % 2010.08	% do Total 2009	% do Total 2010
IRS	9.339,4	9.338,6	9.441,0	0,0%	1,1%	29,5%	29,5%
IRC	5.937,9	4.534,5	4.200,0	-23,6%	-29,3%	14,3%	13,1%
Outros	10,9	1,8	67,4	-116,5%	518,3%	0,0%	0,2%
IMPOSTOS DIRECTOS	15.288,2	13.871,2	13.708,4	-9,3%	-10,3%	43,9%	42,9%
ISP	3.088,9	3.023,0	3.025,0	-2,1%	-2,1%	9,6%	9,5%
IVA	13.800,0	10.804,0	11.271,0	-21,6%	-18,3%	34,4%	35,3%
IA/ISV	940,0	693,3	710,0	-26,2%	-24,5%	2,2%	2,2%
IT	1.277,0	1.141,0	1.180,0	-10,6%	-7,6%	3,6%	3,7%
Selo	1.822,0	1.654,5	1.692,0	-9,2%	-7,1%	5,2%	5,3%
IABA	196,0	180,1	185,0	-8,1%	-5,6%	0,6%	0,6%
IUCISC	104,9	129,3	146,0	23,3%	39,5%	0,4%	0,4%
Outros	53,8	50,3	62,7	-21,2%	-1,7%	0,2%	0,2%
IMPOSTOS INDIRECTOS	21.272,6	17.795,5	18.285,7	-16,3%	-14,5%	56,1%	57,1%
TOTAL IMPOSTOS	36.660,80	31.626,80	31.974,10	-13,7%	-12,8%	100,0%	100,0%
PIB - Milhões euros	166.406,9	164.878,5	167.367,1	-0,9%	0,6%		
% TOTAL IMPOSTOS/PIB	22,0%	19,2%	19,1%	-12,9%	-13,3%		

NOTA: No IRS de 2009 e 2010 incluímos a parcela dos Municípios e no ISP incluímos para os anos de 2008, 2009 e 2010 a Contribuição do Serviço Rodoviário que está directamente afecta às Estradas de Portugal não passando pelo OE para tornar os valores comparáveis. Estes valores são excluídos dos mapas que constam no Relatório do OE
FONTE: Relatórios do OE de 2008, 2009 e 2010

A primeira conclusão importante que se tira dos dados quadro é que relativamente às receitas fiscais com algum significado, apenas o IRS, em que cerca de 80 % são rendimentos declarados pelos trabalhadores e pensionistas, é que não se regista uma quebra de receitas, apesar do aumento significativo do desemprego. Efectivamente a receita arrecada em 2009 (9.338,1 milhões €) é praticamente igual à de 2008 (9.339,4 milhões €). Em 2010, a previsão é que até suba em 1,1 % se a comprarmos com a 2008.

Pelo contrário, em relação às receitas fiscais cobradas às empresas o descalabro é total, atingindo a nível do IVA um valor inaceitável. A quebra verificada entre 2008 e 2009, a nível do IVA atinge 2.996 milhões de euros , ou seja, -21,6 %, quando, em 2009, o consumo privado diminuiu apenas 0,9 % e o publico até aumentou. Mesmo entrando com outras causas, como a baixa da taxa do IVA de 21 % para 20 %, que reduziu a receita do IVA, relativamente a 2008, em cerca de 390 milhões de euros, cerca de 2.000 milhões de euros ficam por explicar.

Outro aspecto grave e preocupante é que não se prevê qualquer recuperação significativa em 2010, apesar da reanimação da actividade económica prevista pelo governo, o que mostra a conivência objectiva deste com o descalabro das receitas fiscais que beneficia fundamentalmente as grandes empresas. A receita fiscal de 2010 é praticamente igual è de 2009 (apenas mais 347,3 milhões €), continuando a diminuir em percentagem do PIB (22 % em 2008; 19,2 % em 2009; 19,1 % em 2010).

Como consequência desta evolução a injustiça fiscal aumenta ainda mais em Portugal. Entre 2009 e 2010, o peso dos impostos directos, que são impostos tecnicamente mais justos porque atendem ao rendimento de cada contribuinte, nas receitas fiscais totais diminui pois passa de 43,9 % para 42,9 %, enquanto o peso dos impostos indirectos, os impostos mais injustos porque seja rico ou pobre quando se adquire o mesmo produto paga o mesmo montante de imposto, aumenta de 56,1 % para 57,1 %.

A PERDA DE RECEITA FISCAL DEVIDO A BENEFICIOS FISCAIS ATINGE 2.536,4 MILHÕES € EM 2010 E 15.605,3 MILHÕES € NO PERIODO 2005-2010

Mesmo em período de grave crise, como é a actual, o Estado continua a perder elevadíssimos montantes de receita com os benefícios fiscais concedidos, de que se aproveitam fundamentalmente as grandes empresas, como revela o quadro seguinte, construído com dados dos Relatórios do OE do período 2005-2010.

QUADRO IV – Receitas fiscais perdidas devido aos benefícios fiscais concedidos

IMPOSTOS	2005 Milhões €	2006 Milhões €	2007 Milhões €	2008 Milhões €	2009 Milhões €	2010 Milhões €	2005-2010 Milhões €
IRS	382,3	229,8	362,0	304,6	325,2	351,4	1.955,3
IS	0,2	1,1	0,4	0,2	0,2	0,2	2,3
IA/ISV	56,8	59,6	95,5	143,8	102,9	111,3	569,9
IVA	99,2	110,3	100,0	132,2	161,9	177,5	789,1
ISP	210,8	240,1	261,0	226,8	260,7	286,8	1.486,2
IABA	0,7	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4	2,9
IT	0,5	0,5	0,8	1,0	1,0	1,2	5,0
SUBTOTAL	**750,5**	**650,0**	**820,1**	**809,0**	**852,3**	**928,8**	**4.810,7**
IRC	259,0	255,8	238,6	469,5	246,1	298,9	1.767,9
IRC- Isenção Temporária (Madeira)	1.326,1	1.356,1	1.683,0	2.044,1	1.308,7	1.388,7	9.026,7
SUBTOTAL-IRC	**1.585,1**	**1.611,9**	**1.921,6**	**2.513,6**	**1.554,8**	**1.687,6**	**10.794,6**
TOTAL	**2.335,6**	**2.261,9**	**2.741,7**	**3.322,6**	**2.407,1**	**2.536,4**	**15.605,3**

FONTE: Relatórios do OE2005, OE2006, OE2007, OE2008 E OE2009

Entre 2009 e 2010, período em que o Estado enfrenta graves dificuldades financeiras, o valor da receita fiscal perdida, devido aos benefícios fiscais concedidos, vai aumentar de 2.407,1 milhões de euros para 2.536,3 milhões de euros. Só no período 2005-2010, ou seja, com Sócrates em 1º ministro, o Estado perde 15.605,3 milhões de euros devido a benefícios fiscais concedidos, sendo 69 % concedido a nível do IRC.

E este valor não abrange ainda a totalidade dos benefícios fiscais concedidos às empresas. De acordo com o nº1 do artº 52 do Código do IRC, "os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação, são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos seis períodos de tributação posteriores". Portanto, as empresas aproveitam esta disposição legal para deduzir nos lucros obtidos num ano os prejuízos que tiveram em anos anteriores, incluindo prejuízos das empresas do grupo, como sucede com a banca, reduzindo assim significativamente os lucros sujeitos a imposto e, consequentemente, pagando muito menos IRC. Só no período 2005-2007, e são estes os últimos dados disponibilizados pelo Ministério das Finanças, as empresas deduziram nos lucros obtidos 27.716 milhões de euros de prejuízos fiscais referentes a anos anteriores. Se as empresas não pudessem fazer essa dedução, o Estado teria arrecadado mais 6.929 milhões de euros de receita fiscal só naqueles três anos.

O GOVERNO CONGELA OS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MAS INSCREVE NO ORÇAMENTO 1.319 MILHÕES € PARA ADQUIRIR SERVIÇOS A PRIVADOS

No quadro seguinte estão a verbas inscritas nos orçamentos dos diversos serviços e fundos autónomos do Estado destinado a aquisição de serviços a privados em 2010

QUADRO V – Verbas inscritas no OE2010 para aquisição de serviços a empresas privadas

RÚBRICAS	2010 - Milhões de euros		
	Serviços Integrados	Serviços e Fundos Autónomos	SOMA
Estudos, pareceres, projectos, consultoria	63,106	126,068	189,174
Assistência Técnica	61,487	48,527	110,014
Outros trabalhos especializados	220,619	475,367	695,986
Outros serviços	113,625	210,2	323,825
TOTAL	458,837	860,162	1.318,999

FONTE: Informação Serviços Integrados e SFA – OE2010

Um discurso muito repetido pelo governo e por toda a direita é a necessidade de conter despesas do Estado. No entanto, essa contenção não se verifica em relação a despesas que beneficiam privados. A prová-lo está a inscrição no OE2010 de 1.318,9 milhões € apenas para aquisição de estudos, pareceres, projectos, assistência técnica, trabalhos especializados e outros serviços, ou seja, trabalhos que muitos deles podiam ser feitos por trabalhadores da Administração Pública.

Ler estudo em formato PDF

Eugénio Rosa (Economista)

Saúde: Pequenos problemas de barriga

(2010-02-15 11:12)

A obstipação ou prisão de ventre é caracterizada pela dificuldade de defecar. Apesar de ser um problema recorrente nos adultos, nas sociedades actuais, também pode surgir nos mais pequenos. Os sintomas da prisão e ventre podem incluir fezes duras e/ou secas, dificuldade em defecar, barriga inchada, dores intestinal e irritabilidade. As fezes nas crianças obstipadas são duras, secas e de tamanho reduzido. Uma vez estabelecido que a obstipação não tem uma causa orgânica, o tratamento passa pela implementação das medidas adequadas à correcção da origem do problema

Em relação à alimentação, deve ser feita a

história alimentar, corrigindo os erros detectados, e aumentando o consumo de fibra vegetal. Para isso, deve ser incrementado o consumo de frutas e hortícolas, pão de mistura, cereais de grão inteiro ou derivados e leguminosas. Convém também recomendar a necessidade de regulação horária, de não reprimir os reflexos de defecação, de dispor de certo tempo, bem como de comodidade física. Não deve ser esquecida a ingestão de água, ou outros líquidos, como o sumo de fruta, imprescindível para a acção da fibra a nível do cólon.

Importa relembrar que a obstipação não deve ser considerada como uma doença, mas como um sintoma de uma doença ou, a grande maioria das vezes, um efeito dos maus hábitos alimentares, que fazem com que o organismo responda retendo as fezes. Sendo assim, ficam alguns conselhos práticos para combater a obstipação intestinal:

1.Comer com abundância alimentos ricos em fibras de origem vegetal. Privilegie o consumo de frutas, hortícolas e leguminosas secas. As frutas devem ser consumidas entre 3 a 5 peças diárias, variando o mais possível sem esquecer o kiwi e a ameixa.
2.Preferir o pão e as massas à base de cereais de farinhas não refinadas ou integrais.
3.Beber líquidos (água ou sumo de fruta) em quantidade adequada (pelo menos 1,5 litro de água por dia).
3.Procurar ter um horário habitual para defecar, de preferência depois do pequeno-almoço, dependendo o tempo que for necessário e de forma relaxada.
4.Comer devagar, mastigando bem os alimentos.
5.Praticar exercício físico com regularidade (bicicleta, saltar à corda, caminhadas).

Alexandra Bento (Nutricionista)

Opinião: Chuva escaldante com sol a brilhar (2010-02-15 11:13)

O s dias lá vão passando, com os portugueses a serem entretidos, através dos nossos canais televisivos, com os supostos terríveis problemas do País, ou com os nossos grandes programas culturais, mormente as ininterruptas e infindáveis telenovelas, ou com a recorrente bola nossa de cada dia, ao mesmo tempo que o País real se move por onde realmente os portugueses têm de viver.

Foi, pois, assim que se entrou num novo estado do tempo, com o desaparecimento daquela vaga de frio que nos atingiu até há umas duas semanas, mas a que se seguiu um céu limpo, com o Sol bem à vista, e outras coisas a terem lugar, por igual bem à vista, mas a um ritmo verdadeiramente alucinante... Um ritmo que cresceu aos longos de muitos anos e se implantou irreversivelmente.

Uma dessas coisas, que aqui refiro pelo que pude observar na quinta-feira em que escrevo este texto, foi a fantástica explosão de estupefacientes que teve lugar na capital do País, neste curto espaço de uma semana. A semana que quase findou com a Sessão Solene de Abertura do Ano Judicial.

Frequentes foram os dias desta semana com uma verdadeira multidão de carros preenchendo tudo o que era lugar público para estacionamento, e com os mil e um restaurantes a deitar pelas costuras, como usa dizer -se.

Engraçadíssimo foi o que tive a oportunidade de poder viver, quando me aproximava, distraidamente, de certa paragem de autocarro, muito próxima do meu local de residência.

Fui visto por certa senhora quarentona antes de eu mesmo a ver. Simplesmente, ela já conhecia a minha cara e pessoa de vista, ao menos por fotografia, de molde que tratou de tapar a cara com a mão direita, fingindo estar a afugentar o sono.

Ao dar-me conta deste cenário, e percebendo que não tocava, minimamente que fosse, na sua cara, percebi que o que pretendia era não ser por mim vista.

Num ápice, parei à sua frente, a menos de metro e meio, rindo à gargalhada e em voz alta, constatando que a senhora, muito bem vestida, lá

continuava com a mão na cara. Até que teve que a tirar, continuando eu a rir e já mais aconchegado à referida paragem de autocarro.

E lá fui tomar a minha bica de pré-almoço, precisamente ao café frontal à referida paragem, tendo depois voltado para esta. Até que chegou a pouco frequente carreira que serve aquela artéria e se dirige à... Cidade Universitária.

Ou seja, a nossa jovem e interessante senhora era, afinal, uma mula - mais uma dos milhões que por aí se vêem forçadas a andar -, que ali ia carregada com as quantidades destinadas a servir os seus patrões, que depois as venderão aos mil e um papalvos que ainda caem na triste ideia de seguir por um tal desfiladeiro suicida.

Lembrei-me, no meio de todo este inenarrável espetáculo, de uma palestra de Maria José Morgado, a que assisti no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa há já uns anos. Ao sair, de um modo claramente forçado, fui abordado por um jovem a caminho dos vinte e cinco, com quem falei durante toda a noite, até perto da última composição do Metropolitano de Lisboa.

Ali pude ver o fantástico espetáculo que envolvia - porventura, continua a envolver - a Faculdade de Direito de Lisboa, bem mais e melhor iluminada que a sua frontal, de Letras. Os carros, sempre os mesmos, como num carrossel, saíam pelo caminho lateral de terra batida, mas voltavam cerca de quarenta minutos depois...O mais engraçado ainda foi ver o completamente inútil giro policial, ao par, dando sucessivas voltas por toda aquela região, mas nada fazendo contra o que por ali se via completamente às claras.

Numa mera perspetiva especulativa, pergunto eu hoje qual terá sido o custo global daquela noite que ali passei até perto da meia-noite e quarenta e cinco? Deixo tal incumbência ao meu caríssimo leitor, ou a quem goste de elaborar modelos explicativos dos fenómenos que observa, estimando, ao menos por uma via intuicionista, os valores dos correspondentes parâmetros.

E pronto, depois de mais uma quinta-feira escaldante, sem chuva mas com um Sol de Inverno muito agradável, e pleno do que se diz combater a toda a prova e com um êxitão, cá vou ver a nova leva de historietas que os noticiários desta noite irão trazer a quem não esteja a ver uma qualquer repetição da bola nossa de cada dia. Novas excelentes soluções para o futuro do País, muito em especial, para os nossos filhos e netos.

O mais recente choradinho

(2010-02-16 20:27)

À medida que as semanas foram passando, desde aquele azedume pós-eleitoral, essencialmente criado pela fúria dos partidos da oposição, procurando destruir tudo o que vinha de trás e do anterior Governo, dei-me conta de que os ataques à pessoa do Primeiro-Ministro, José Sócrates, tinham diminuído.

Mas eis que mais uma notícia nos chegou, e mais uma vez em torno de José Sócrates, mas por via de alguns outros do seu partido, um dos quais Armando Vara, mas de quem se percebeu já quase nada ter que ver, afinal, com o tal plano, porventura, mesmo um hiperplano, como agora já se reconhece.

Num ápice, eis que as nossas carpideiras da máxima moral nos vêm a correr falar em vergonha. E até, como nos referiu a um outro propósito José Adelino Maltez, que não existem coincidências, pelo que nunca nas mesmas acreditou.

Pois, aqui está mais uma coincidência, que certamente também não escapará a José Adelino Maltez, que foi o facto de, mesmo no auge de uma suposta demissão de Teixeira dos Santos, até do próprio Governo, na sequência daquele dinheiro despesista dado, mais uma vez, à Madeira, nos ter surgido esta mais recente notícia sobre o tal hiperplano.

Ninguém já hoje pode duvidar de que a generalidade dos portugueses deverá já estar arrependida de ter retirado aos (designados) socialistas a maioria absoluta de que dispunham, porque o que se vai vendo a cada dia que passa é que os

partidos da atual oposição nem por um momento se determinam a pensar no estado em que o País se encontra, nem nos interesses naturais dos portugueses.

Hoje, e depois deste infeliz episódio dos dinheiros para a Madeira, os portugueses passaram a perceber esta realidade simples: tal cenário está para continuar, pelo que se o Presidente da República, o Primeiro-Ministro e o Ministro das Finanças garantem que a situação vai ser recuperada até 2013, como sempre se passou com Portugal, bom, os partidos da oposição ficarão desgraçados se tal vier a ter lugar.

Terão, pois, de tudo fazer para que tal objetivo não seja atingido, pelo que novas cenas como esta, dos dinheiros para a Madeira, voltarão a ter lugar. E quem diz cenas destas, diz notícias de um qualquer tipo, destinadas a denegrir a imagem do Primeiro-Ministro.

Como é possível considerar uma vergonha nacional o que se noticiou recentemente, sem se perceber que o que tal mostra é que o Sistema de Justiça de Portugal simplesmente não merece credibilidade?! Como se pode considerar vergonha o que se noticiou, e admitir até que se possam reabrir as averiguações já encerradas, quando sobre o homicídio de Francisco Sá Carneiro, e sobre os dinheiros do Fundo de Desenvolvimento do Ultramar, se garante não poderem ser reabertos?!

O estranho, no meio do que está a passar-se em torno de José Sócrates, é que o que se pede para este caso não é pedido para aqueles dois, como para tantos outros que tiveram lugar no passado...

Imagino facilmente a má imagem que Portugal hoje terá pelas sete partidas do Mundo, quando do interior do seu Sistema de Justiça, e a cada dia que passa, nos é dado ver o inenarrável espetáculo que nos chega! Consigo ter uma ideia do que não deverá dizer-se do caso das inacreditáveis escutas, ou vigilâncias, a gente do Palácio de Belém, caso sobre que nunca ninguém se determinou a pretender averiguar a realidade.

Dizia há dias a um militar meu conhecido, hoje na situação de reserva, esta evidência cada dia mais forte: como tinha razão o Velhote de Santa Comba... E referi-lhe o histórico caso da nossa oposição do tempo, que o acusava de alinhar com o Eixo enquanto se mostrou neutral, para de imediato o apelidarem de vende-pátrias quando, através de Humberto Delgado, concedeu facilidades nos Açores aos Aliados. Uma marca que, como se vê, não mudou.

Por isso o Velhote ganhou o tal concurso, sendo considerado o maior português de sempre. É que os portugueses são mulas, mas não são parvos... E sabem, tão bem como eu, que se houverem novas eleições, o mais certo será que José Sócrates recupere do anterior resultado. Ou seja, mais uma sensação de saída do Governo, e lá surgirão novas notícias daqui ou dali. Se eu soubesse a chave do Euromilhões como sei esta realidade, talvez ultrapassasse a fortuna de Belmiro de Azevedo.

Festival de Sabores Mirandeses revela um sucesso (2010-02-16 20:30)

P rodutos de qualidade, muita animação e o saber receber foram estes os ingredientes para o sucesso do Festival de Sabores Mirandeses que terminou ontem em Miranda do Douro com balanço positivo.

Nem o frio que se fez sentir nos últimos dias intimidou os milhares de visitantes que passaram pelo certame para comprar o bom fumeiro mirandês, os roscos, os sodos, a bola-doce, o pão, o folar, o queijo e o artesanato de Miranda.

“Vim de propósito do Porto para comprar fumeiro. Todos os anos venho cá com essa finalidade. Levo a mala do carro cheia para mim e para alguns amigos que provaram e gostaram deste produto. De facto vale a pena”, diz uma das muitas compradoras que passaram pelo certame.

Também os expositores ficaram satisfeitos com as boas vendas que conseguiram realizar.
“Este ano foi um dos melhores, tanto a nível de vendas como a nível de visitantes e mesmo organização”, afirma um dos cerca de 60 expositores.

Refeições servidas batem número record

Ao longo dos quatro dias do Festival foram servidas cerca de 8500 refeições no restaurante do recinto do evento.

Este número surpreendeu pela positiva a organização do certame. Segundo o presidente da Câmara Municipal, Artur Nunes, "nunca se tinha visto uma coisa destas. Todos os dias havia filas para entrar no restaurante. Muitos vinham pela primeira vez para provar a posta à mirandesa que foi o dia excelência. Outros vinham para conhecer a óptima qualidade do cordeiro mirandês e claro está, o dia do porco que também teve bastante adesão", explica o autarca.

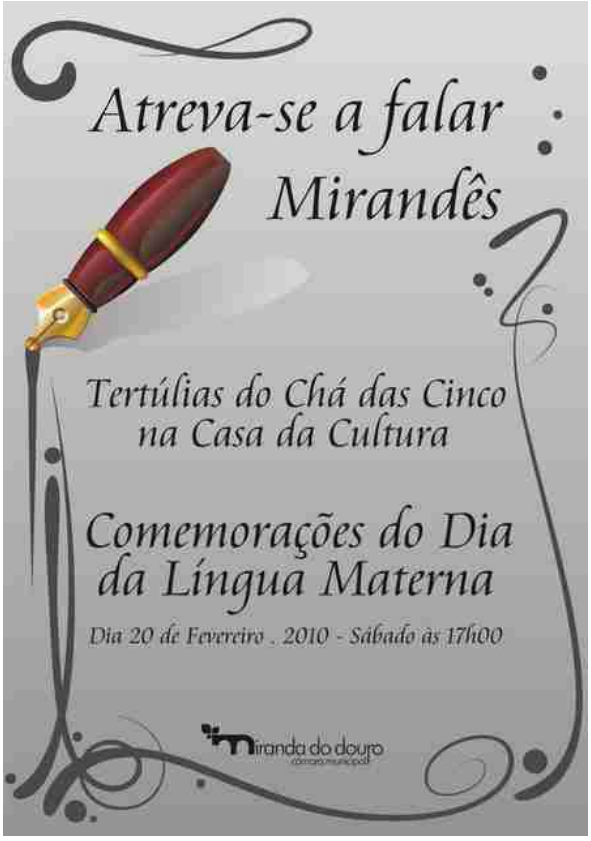
Hotelaria esgotada

Durante os quatro dias do certame também a hotelaria do concelho esteve sempre esgotada. "Este foi também um ponto positivo", sublinha o edil mirandês e acrescenta que "este tipo de iniciativas são sempre importantes, porque trazem muita gente, desde os caçadores para as batidas, pessoas que vieram participar nos raids TT e BTT, os curiosos e aqueles que apreciam a nossa terra tanto a nível cultural, social e gastronómico", termina Artur Nunes com a certeza que para o ano há mais.

Dia da Língua materna comemorado com chá e palavras em Miranda do Douro

(2010-02-17 20:59)

A treva-se a falar mirandês nas tertúlias do chá das cinco . É este o desafio que em Miranda do Douro vai ser feito para comemorar o Dia da Língua Materna.



No âmbito desta efeméride, realiza-se no próximo Sábado na Casa da Cultura em Miranda do Douro uma série de tertúlias em mirandês.

Estas tertúlias vão acontecer a partir das cinco da tarde onde os participantes podem bebericar um chá e provar alguma da doçaria local ao mesmo tempo que falam das dificuldades e das vantagens da segunda língua oficial de Portugal.

Esta é uma iniciativa levada a cabo pela autarquia mirandesa com o intuito de mais uma vez valorizar, a lhéngua, a tradição, a cultura e a gastronomia da região.

O estranho caso do mar de Portimão

(2010-02-18 00:33)

F oi com grande admiração que muitos portugueses tomaram há dias conhecimento do estranho caso que teve lugar no mar de Portimão, envolvendo uma unidade móvel da nossa Marinha e um barco descaraterizado da Polícia Marítima.

Na altura, o porta-voz da Marinha salientou que este nosso ramo militar não comenta questões

de natureza operacional, sendo que surgiu pouco depois a notícia de um desmentido da realidade factual antes noticiada, o que nunca realmente foi confirmado.

Ora, hoje mesmo foi-me dado ouvir nova notícia, a cuja luz se está a tentar perceber o que realmente poderá ter tido lugar, o que também não deixa de acrescentar estranheza a todo aquele hipotético acontecimento.

Conversando com um conhecido meu, que normalmente diz sempre não perceber o que terá tido lugar, pedindo a opinião de quem com ele fala, mostrei esta minha estranheza: de duas, uma, ou o acontecimento realmente existiu, ou não.

Se não existiu, bom, tal deveria já ter sido explicado aos portugueses, até porque a notícia foi dada como se tivesse existido o referido acontecimento. Se o acontecimento realmente teve lugar, bom, também já passou tempo suficiente para se saber a causa da noticiada baralhada.

O que não colhe é a ideia do meu conhecido, ou seja, a de que poderão estar em causa aspetos mais vastos ligados ao combate ao tráfico de estupefacientes entrados pela costa algarvia, porque a ser assim, bom, ficou a saber-se, no mínimo, que por ali andarão barcos descaraterizados da Polícia Marítima. Ter-se-ia dado boa parte do ouro ao bandido...

Não é possível encontrar razões válidas para que toda aquela ação se não tivesse suportado numa estratégia conjunta, delimitada pelo topo das autoridades em jogo no combate àquele fenómeno. Andar um barco da Polícia Marítima descaraterizado, à espera, pois, de um qualquer movimento estranho, sem que a autoridade marítima desconhecesse tal, haverá de convir-se, é simplesmente fantástico.

Mas não é de estranhar esta realidade, porque de há muito que o Governo de Espanha, com as necessárias cautelas diplomáticas, dava a entender que poderiam existir santuários da ETA em Portugal, sempre com as nossas autoridades salientando nada se conhecer.

Mais estranho, ainda, foi o facto de só se ter descoberto esta casa recente, e entre as de dois agentes da PSP, por um mero caso, ou seja, pelo susto causado nos etarras espanhois por uma operação-stop que estava a ter lugar numa qualquer estrada próxima. Pela sua própria ação, pois, as autoridades não chegaram ao que já existia.

Resta agora saber se esses etarras virão a ser encontrados entre nós, porque se o não forem cá nem em Espanha, bom, o mais certo é continuarem por cá, e num outro lugar de apoio. Ficamos todos à espera da resposta.

Zigue-Zagues (2010-02-18 00:36)

H á uns dias atrás, e por um mero acaso, calhei a passar pelo canal televisivo, TVI 24, onde estava prestes a terminar um debate sobre o Orçamento de Estado, em que estavam presentes académicos diversos das áreas económica e financeira, sendo que um deles era Luís Campos e Cunha.

Com o programa mesmo à beira do seu fim, ainda pude escutar deste académico a notícia de que nunca poderíamos deixar o euro, e por razões que expôs de modo rápido e não são essenciais para o objetivo deste meu texto.

A uma primeira vista, se não podemos deixar o euro, tal quererá também dizer que não podemos sair da União Europeia, ainda que só por consequências de natureza técnica económica, e não por razões de natureza jurídica.

Ora, esta mesma posição, embora ao tempo sem o euro, não foi a assumida por Cavaco Silva, numa entrevista concedida a Artur Albarran, António Perez Metelo e um outro jornalista, quando desempenhou as funções de Primeiro-Ministro, porque na altura se pôde ouvir de Cavaco Silva que Portugal poderia sair da Europa quando quisesse.

Acontece que nas discussões internas sobre o Tratado de Lisboa foi sempre explicado pelos seus defensores que, a partir da sua aprovação, os países que assim entendessem poderiam deixar esta estrutura, ou seja, ao contrário do que disse

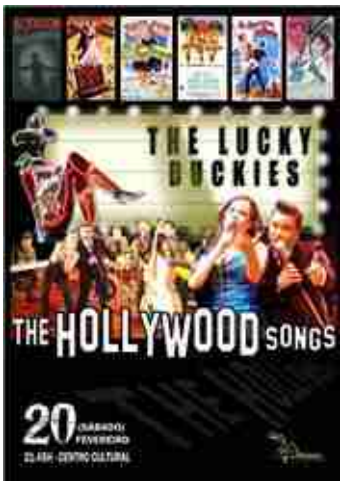
Cavaco Silva naquela sua entrevista, antes deste recente tratado tal não era possível.

Estranho é, pois, que agora, já com o Tratado de Lisboa aprovado, nos venha Luís Campos e Cunha dizer que não podemos deixar o euro, porque tal terá de querer dizer que, afinal, também não podemos sair da União Europeia. Autênticos zigue-zagues, portanto.

Termino, pois, meu caro leitor, com esta chamada de atenção: isto, que agora pode ver e ouvir, e tudo o mais que diariamente lhe chega pela grande comunicação social, é que é a democracia... Já se deu conta de que Bernard Maddoff, afinal, foi o único condenado nos Estados Unidos por causa dos crimes que conduziram à derrocada internacional? E percebe porquê? Pois, porque o sistema neoliberal, com menos Estado para melhor Estado, como uns quantos cantam, vive, precisamente, de burlões como aquele, pelo que não é possível metê-los todos não prisão, ou ruiria todo o sistema. Isto, meu caro leitor, é que é a democracia.

"The Hollywood Songs": uma viagem ao passado para reviver em Macedo de Cavaleiros (2010-02-18 00:39)

O s The Lucky Duckies, prestigiada banda no circuito de festivais internacionais, casinos, teatros, rádio e televisão, actuam no próximo sábado, dia 20, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. Na bagagem trazem o espectáculo "The Hollywood Songs" que promete fazer recordar clássicos do cinema musical bem conhecidos de todos.



O "crooner" Marco António e Cláudia Faria estarão acompanhados por um combo de jazz que inclui contrabaixista, pianista, baterista e guitarrista, que mais parecem "recortados" de uma qualquer película dos anos 30, 40 e 50.

Tendo por base os filmes musicais da época de ouro de Hollywood, a banda oferece-nos versões standards dos grandes clássicos musicais como "'So Wonderful", "For Me and My Gal", "As Time Goes By", "I'm Singing In The Rain", "Cheek to Cheek", "Good Morning", "I Got Rhythm", "My Baby Just Cares For Me", "I Could Have Danced All Night", "On The Street Where You Lived", "My Blue Heaven" ou "I'm In The Mood For Love".

De uma forma leve, mas pedagógica, são também exortados os compositores e os intérpretes que fizeram destas canções verdadeiro património cultural da humanidade: Cole Porter, Irving Berlin, George & Ira Gershwin, Richard Rodgers, Bud DeSylvia, Bing Crosby, Frank Sinatra, Al Jolson, Doris Day, Fred Astair & Ginger Rogers, Gordon McRae, Gene Kelly; Debbie Reynolds, entre outros.

Primeiro Serviço de Mediação e Informação para Pessoas com Deficiência do Distrito surge em Alfândega da Fé (2010-02-18 00:42)

V ai ser assinado no próximo dia 23 de Fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, o protocolo de constituição do primeiro SIM-PD – Serviço de Mediação e Informação para

Pessoas com Deficiências - a instalar no distrito de Bragança.

Este serviço resulta de uma parceria entre o Município de Alfândega da Fé e o INR- IP (Instituto Nacional para a Reabilitação).

Trata-se de uma espécie de gabinete de apoio, que visa prestar uma série de serviços ao cidadão com necessidades especiais, às suas famílias, técnicos e instituições directamente ligadas a esta área.

Este é mais um projecto desenvolvido pela Câmara de Alfândega da Fé com o objectivo de promover a inclusão das pessoas com necessidades especiais. Um serviço único no distrito que se assume como uma aposta na melhoria das condições de vida das pessoas com necessidades especiais.

Cruzamento do IP4 gera protestos (2010-02-22 10:52)

O s agricultores da aldeia de Bragada, no concelho de Bragança, não estão satisfeitos com a solução encontrada para o cruzamento de Vale de Nogueira no IP4. O Governo Civil de Bragança, decidiu, juntamente com a Estradas de Portugal, Auto-Estradas XXI e GNR, proceder a alterações nesse cruzamento por causa da sinistralidade grave registada recentemente naquele local.

Os agricultores dizem que vão sair prejudicados porque ali o itinerário sobrepõe-se à EN15, e os tractores não vão poder fazer a travessia do cruzamento para aceder a terrenos agrícolas, ficando sem alternativa.

Os agricultores criticam a solução que foi adoptada por não poderem aceder aos terrenos onde realizam às suas produções agrícolas.

O presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Lampaças, Vítor Costa, disse que vai pedir uma alternativa. "Temos de pedir à concessionária ou ao Governo Civil uma alternativa à EN15 e a melhor solução seria uma passagem inferior ou superior", referiu o autarca.

Mais de 340 equipas aceitam desafio da FCEE-Católica (2010-02-23 22:26)

A 6ª edição do Prémio Professor Xavier Pintado, que este ano lança o desafio de aliar a matemática à criação de hábitos de leitura dos jornais junto de alunos do 10º, 11º e 12º anos sob o mote "Ler+, Saber+, Por um Mundo Melhor", acolhe 344 candidaturas de equipas de escolas secundárias de todo o país. Os trabalhos deverão ser entregues até ao final de Março estando a entrega dos prémios agendada para 10 de Maio.

A Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa (FCEE-Católica) recebe este ano a inscrição de 344 equipas constituídas por alunos do 10º, 11º e 12º anos de escolas de todo o país, para a 6ª edição do Prémio Católica Professor Xavier Pintado, atingindo assim novo recorde de candidaturas.

Estas equipas têm agora até dia 31 de Março (data de carimbo dos CTT) para apresentar um trabalho sob o mote "Ler+, Saber+, Por um Mundo

Melhor", onde relacionem a Economia com a Sustentabilidade, tendo por base um artigo de jornal dedicado às temáticas do desenvolvimento sustentável, energias renováveis, aquecimento global, mudanças climáticas, problemas ambientais, etc.

Os trabalhos submetidos a concurso nesta edição que conta com a parceria do Plano Nacional de Leitura, do Rock in Rio e da BP, serão posteriormente avaliados por um júri composto por profissionais com créditos firmados em diversos sectores de actividade/áreas de conhecimento que irão seleccionar os vencedores com base em cinco critérios específicos, nomeadamente: compreensão, organização, criatividade, expressão escrita e conclusão.

Os vencedores serão conhecidos a 10 de Maio, num grande evento que contará com os elementos do júri, sendo os elementos da equipa vencedora contemplados com um PC Portátil (oferta SINFIC), telemóvel e pen de banda larga (oferta Vodafone) e um bilhete para o Rock in Rio 2010 (oferta Rock in Rio). Os professores que supervisionam os trabalhos das três equipas vencedoras receberão um kit Vodafone.

Literatura e pintura marcam actividade cultural em Torre de Moncorvo

(2010-02-23 22:31)

O Tenente-coronel António Lopes, conhecido na escrita literária como António Sá Gué, apresentou no passado dia 20 de Fevereiro, Sábado, o seu novo livro intitulado " Na Intuição do Tempo", na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

A apresentação ficou a cargo do Dr. Rogério Rodrigues que falou sobre o livro salientado que " o autor faz uma viagem no comboio do tempo, uma espécie de movimento perpétuo, onde se interpenetram gerações, ideologias, numa linha única pela prepotência do maquinista".

O livro é considerado pelo autor como um misto de ensaio e romance, ou seja, um romance alegórico, onde não há cronologia no tempo. O público moncorvense aderiu em massa para assistir à apresentação do livro, não fosse António Sá Gué um escritor transmontano e natural do concelho.

No passado dia 20 de Fevereiro foi também inaugurada a exposição de Desenho e Pintura " Sem Escola nem Escala" de Gomes da Rocha. A exposição ficará patente até 21 Março, no Centro de Memória de Torre de Moncorvo.

Os cerca de 30 trabalhos do autor são considerados "narrativas apressadas de quem tem muitas coisas para contar".

Gomes da Rocha nasceu em 1950, no Porto, é advogado e durante dez anos fez jornalismo. Não tem nenhuma formação académica em artes plásticas, pinta por ociosidade e expressa-se, segundo as suas palavras, ao deus dará.

O autor já expôs trabalhos no Ateneu Comercial do Porto e na Casa do Douro, na Régua.

As duas actividades culturais, promovidas pelo Município de Torre de Moncorvo, estão inseridas no programa das Festividades das Amendoeiras em Flor.

Rural Arcas avança para a VIIª edição (2010-02-23 22:33)

N o próximo fim-de-semana, dias 27 e 28, realiza-se na freguesia das Arcas mais uma edição da "Rural Arcas – Feira dos Produtos da Terra", um certame que conjuga montarias e uma mostra de produtos típicos da aldeia.

A montaria inserida na programação da Rural Arcas, que decorre no sábado, atrai muitos amantes da caça ao javali, que aqui encerram o seu calendário de montarias, mas os produtos locais como o azeite, os enchidos, o vinho e o artesanato têm igualmente cativado um grande número de visitantes de dentro e fora do concelho.

A abertura oficial da "Rural Arcas – VII Feira dos Produtos da Terra", evento organizado pela Junta de Freguesia das Arcas com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, está marcada para as 17.30 horas de sábado, seguindo-se, uma hora mais tarde, o jantar convívio, sempre na companhia de muita animação musical.

No domingo o ponto alto está reservado para a tarde, a partir das 15.00 horas, com um show de freestyle moto com Ronaldo StuntMan.

CTM Mirandela: 38 vitórias em 40 encontros (2010-02-23 22:37)

C laro que se pode fazer melhor mas... De facto, a obtenção de 38 vitórias nos 40 encontros que estão disputados até ao momento na 1ª Divisão Feminina e na 2ª e 3ª Divisão Masculina, é um score muito bonito e difícil de igualar. Para que isso seja possível, em muito contribuíram as equipas de "honras" em Masculinos e Femininos que, somam vitórias em todos os encontros já disputados. A única equipa mirandelense que conheceu o travo amargo da derrota, foi a que milita na 3ª Divisão masculina e quando já estamos na parte final em cada uma das provas. Bem sabemos que é sempre possível fazer melhor mas... não é fácil.

Na 1ª Divisão Feminina e do que se pode saber da primeira fase, já está tudo mais ou menos decidido. O G.D.Estreito e a A.C.M. descem à 2ª Divisão e a Ala de Gondomar e o Câmara de Lobos vão ficar na zona tranquila. Na frente, o C.T.M.Mirandela e o Ponta do Pargo asseguraram já a primeira e segunda posição respectivamente. Não nos enganaremos também se afirmarmos que o São João e o Garachico vão ocupar a terceira e a quarta posição, entrando assim no Play Off final.

Na 2ª Divisão Masculina, quatro equipas decidem ainda entre si quem vai descer de divisão. Outeirense, C.D.Marco, Ala de Gondomar e G.D.Viso ainda lutam pela permanência sabendo-se que tudo ainda é possível de acontecer. As equipas que estão neste momento situadas do terceiro ao sexto lugar já estão tranquilas pois, já estão livres do perigo da descida e também já não podem aspirar pela subida. Esta luta, decide-se entre a equipa mirandelense e o Ginásio de Valbom, sabendo-se que o C.T.M.Mirandela tem grandes vantagens e que, por isso, é o grande favorito para, no próximo ano, jogar no escalão maior do Ténis de Mesa português.

Na 3ª Divisão, há já muitas certezas mas, há igualmente muitas dúvidas. O Bairro da Misericórdia e o C.T.M.Taipas já devem ter o bilhete

da descida. Pelo meio já está tudo muito arranjadinho e sem sobressaltos. A subida, irá por certo decidir-se no dia 17 de Abril, em Mirandela quando o C.T.M. local receber o São Cosme num encontro que irá ser uma autêntica final.

Alfândega da Fé integra projecto de apoio a imigrantes (2010-02-23 22:42)

A rrancou em Alfândega da Fé a primeira acção de divulgação do Projecto Integrar a nível distrital. Um projecto que visa criar condições para o acolhimento e plena integração dos imigrantes nos concelhos aderentes.

Uma exposição dedicada à interculturalidade e uma palestra sobre o tema foram o mote para dar a conhecer o INT.TE.GRAR@AGORA.MAC e sensibilizar os participantes para esta temática.

Criado no âmbito do Centro de Apoio Local a Imigrantes existente em Macedo de Cavaleiros, o INT.TE.GRAR@AGORA.MAC, é um projecto ao qual a Câmara Municipal de Alfândega da Fé se associou, reconhecendo a importância de contribuir para a integração, protecção e apoio à população imigrante do concelho.

Isso mesmo foi referido pela Presidente da Câmara. Berta Nunes defendeu a necessidade de se criarem boas condições de acolhimento para os imigrantes, até porque "existe uma responsabilidade acrescida, pois Trásos- Montes é também uma região de emigrantes". A Edil alertou para a necessidade de olhar mais atentamente para esta nova realidade que é a imigração, defendendo a importância deste projecto para uma plena integração dos imigrantes nas comunidades que escolheram para viver.

Durante a sessão, os responsáveis do projecto salientaram o contributo dos imigrantes para o desenvolvimento do país, particularmente nestes concelhos do interior, onde a perda de capital social e humano se tem vindo a acentuar. Olhando para a imigração como uma mais valia no campo da valorização e desenvolvimento dos territórios, o Integrar pretende fazer face às principais dificuldades sentidas pelos imigrantes.

Um projecto transversal a vários domínios, abrangendo áreas como a educação, o mercado de trabalho, o acolhimento inicial e a sensibilização da opinião pública, assumindo como um dos grandes objectivos a criação de uma rede social de apoio a imigrantes.

Daí a importância desta palestra assim como da exposição interculturalidades que vai estar patente até 5 de Março na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, como forma de divulgação junto da comunidade imigrante e de sensibilização dos Alfandeguenses para esta problemática. O próximo passo será um levantamento sobre o número, origem e características dos imigrantes a residir nos concelhos aderentes.

Depois de Alfândega da Fé a exposição "Interculturalidade" vai percorrer os concelhos de Mogadouro, Bragança e Miranda do Douro.

Centro de Atendimento Jovem abre em Macedo de Cavaleiros (2010-02-27 13:23)

A partir do próximo mês os jovens do concelho de Macedo de Cavaleiros vão passar a dispor de um Centro de Atendimento Jovem (CAJ). A valência está instalada no rés-do-chão do Centro Cultural, num espaço cedido pela Câmara Municipal ao Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros, e a sua inauguração está marcada para o dia 01 de Março, segunda-feira, pelas 14.30 horas.

O CAJ conta com uma equipa multidisciplinar – médico, enfermeiros, psicólogo e assistente social – disponível para prestar informações, esclarecer e encaminhar os jovens nas áreas da sexualidade,

da prevenção de doenças infecto-contagiosas, da promoção de comportamentos saudáveis, do percurso escolar e profissional, entre outras.

As consultas são gratuitas e confidenciais e realizam-se às segundas e sextas-feiras, entre as 13.00 e as 16.00 horas. O atendimento é feito no próprio dia, por ordem de chegada, não sendo , por isso, necessário fazer marcação prévia.

A instalação do CAJ no Centro Cultural, onde já funcionam a Loja Ponto Já e o Espaço Internet, vem reforçar as valências dirigidas aos jovens disponibilizadas naquele espaço multifuncional.

Alfandega da Fé: Produtos da terra em destaque em tempo de Amendoeiras em Flor (2010-02-27 13:27)

A rranca hoje, Sábado, dia 27 de Fevereiro, em Alfândega da Fé, o Mercadinho Flor da Amêndoa. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal visa promover os produtos da terra, contribuindo também para a dinamização da economia local.

Numa altura em que o concelho é visitado por inúmeros turistas, seduzidos pelo cenário deslumbrante proporcionado pelo colorido das amendoeiras em flor, a autarquia desafia os visitantes a provar, mas também a levar aquilo que a terra de melhor tem para oferecer: a genuidade dos seus produtos locais. Daí que até 28 de Março, aos fins-de-semana, o posto de turismo receba o Mercadinho Flor da Amêndoa. No local vão estar representados os principais produtos e produtores locais. A amêndoa, o azeite, mas também o queijo, as compotas, enchidos ou pão ganham lugar de destaque.

Á iniciativa associou-se a Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela, que vai confeccionar os menus disponíveis para degustação. A ideia passa por demonstrar as potencialidades dos produtos de Terras de Alfândega. Entre as 17 e 18 horas, com marcação prévia, os sabores de Alfândega prometem fazer crescer água na boca aos amantes da gastronomia.

No dia 27 a proposta passa por batata a murro com pasta de azeitona e crepe com recheio de alheira. Tudo regado com um bom vinho do Douro. A tosta de pão centeio com queijo de ovelha, frango, tomate (alface ou rúcula) e mostarda com mel e orégãos é a proposta para Domingo. Outras iguarias vão poder ser degustadas até ao final do mês de Março, como cogumelos recheados com misto de legumes da horta e queijo Tosta de alho francês e presunto ou crepe com recheio de alheira requeijão e/ou queijo de ovelha com compotas variadas.

Mas se os saberes e sabores do concelho vão estar em destaque, a animação também vai marcar presença. Ao ritmo dos sons da terra abre o Mercadinho Flor da Amêndoa, com actuação do Grupo de Bombos de Sambade, no dia 27, a partir das 09.30h.

Alfândega da Fé assinala Semana da Protecção Civil (2010-02-27 13:29)

O dia da protecção civil vai ser assinalado em Alfândega da Fé com a abertura de uma exposição dedicada ao tema. No dia 1 de Março, por volta das 18.00h, comemora-se a data com a abertura da mostra, que pretende sensibilizar, formar e alertar o público para questões relacionadas com a protecção civil.

A problemática dos fogos florestais, da prevenção e atitudes a ter em conta em situações de risco vão ser alguns dos temas abordados. Um dos grandes objectivos é consciencializar as pessoas para o facto da prevenção de riscos colectivos relacionados com situações de catástrofe ou acidentes não ser uma função exclusiva das autoridades, mas competir também a cada cidadão.

Daí a importância destas acções, assumindo-se com um excelente meio para formar e informar a população.

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé associa-se, assim às comemorações nacionais do dia da protecção civil, promovendo uma semana dedicada a esta área de actuação do Município.

Para além da exposição, que vai estar patente até 5 de Março, outras actividades estão programadas. Como é o caso da demonstração de equipas cinotécnicas da GNR, agendada para o dia 2 de Março, no Largo de S. Sebastião, para as 10.30h e 14.00h, ou de um simulacro pensado para testar a capacidade de resposta a nível concelhio.

1.3 Março

Bragança de Luxo (2010-03-02 23:24)

C om organização da A.T.M.Porto, realizou-se durante o passado fim-de-semana, no Pavilhão Municipal Escolar de Canidelo, em Vila Nova de Gaia, o Torneio Internacional que, para além da presença das selecções da Comunidad Valenciana, contou também com a presença das melhores selecções distritais do nosso país.

Esta prova, de grande prestígio e inserida no Calendário Oficial da F.P.T.M., contou com a presença das selecções de Bragança, no escalão de Cadetes Masculinos e Femininos e ainda em Juniores Femininos.

Começando pela prova da Selecção de Cadetes Femininos para dizer que as miúdas do C.T.M.Mirandela, em representação do seu distrito estiveram insuperáveis, conquistando o primeiro lugar. Tendo na Rita Fins e na Lúcia Ferreira as de melhor rendimento, contou ainda com a Joana Fins que conseguiu equilibrar a equipa e contribuir para esta brilhante classificação.

Começaram por vencer a madeira por 3/2 e, ainda no sábado, nova vitória por 3/0 sobre Vila Real. No domingo continuaram em boa produção e venceram primeiro o Porto (A) por 3/1 e logo a seguir o Porto (B) por 3/0.

Em Cadetes Masculinos, Bragança fez-se representar pelos atletas do C.T.M.Mirandela, João Geraldo, Francisco Fraga, Francisco Moreira e Pedro Fraga que, começaram, por vencer a selecção espanhola de Valência por 3/1 e a seguir Vila Real por 3/0. No domingo, venceram a Madeira por 3/0 e fecharam a sua brilhante exibição frente ao Porto (A), com nova vitória, desta vez como começaram, também por 3/1.

Pelo escalão de Juniores Femininos, jogaram as mirandelenses Maria Xiao, Ana Esteves e Ana J. Santos e estiveram igualmente muito bem. Venceram a difícil prova com vitórias primeiro sobre o Porto (B) por 3/0 e numa autêntica final, lograram vencer o Porto (A) por categórico 3/1. Numa apreciação final às provas em que intervieram as selecções de Bragança devemos afirmar que as

jovens jogadoras e jogadores do C.T.M.Mirandela, em representação do seu distrito cometeram a proeza bonita de vencerem todas as provas em que participaram. Há elementos de grande nível e só pela sua grande capacidade de trabalho e pela sua grande qualidade técnica conseguiram vencer adversários de grande valor e que, num caso ou outro, constituem mesmo a selecção nacional portuguesa.

Por fim, o lamento pelo facto da Associação de Bragança não ter podido corresponder financeiramente e apresentar mais equipas, fica ainda assim a proeza de ter colocado Bragança no mapa da qualidade, ao vencer três provas, tantas quantas venceu o Porto, com Vila Real e a Madeira a conseguirem uma vitória para cada Associação.

Torre de Moncorvo: alunos das escolas rurais vão pela primeira vez à Piscina

(2010-03-02 23:27)

O s alunos do 1º Ciclo do ensino básico da Escola de Felgar tiveram um dia especial na passada Terçafeira, 23 de Fevereiro, com uma aula de natação nas piscinas cobertas de Torre de Moncorvo.

Nos 45 minutos de duração da aula, as crianças brincaram e sorriram aproveitando ao máximo esta oportunidade, sendo que para alguns deles foi a primeira vez que foram à piscina.

A iniciativa está inserida num projecto, da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, que tem como finalidade proporcionar aulas de natação às cerca de cinquenta crianças do 1º ciclo do ensino básico, das escolas rurais do concelho. Abrangidas são as duas turmas das escolas do Felgar, Carvalhal e Cabanas de Baixo. A partir de agora estes alunos irão ter aulas de natação uma vez por mês, até ao final do mês de Maio, altura em que encerram as piscinas cobertas.

A Vereadora do Município de Moncorvo, responsável pelo Meio Rural e Educação no Meio Rural, Alexandra Sá, assistiu à primeira aula de natação dos alunos do 1º Ciclo da Escola de Felgar e salientou que com esta iniciativa "pretende-se que os alunos do meio rural, tenham a possibilidade de usar as piscinas cobertas, assegurando a igualdade de oportunidade na aprendizagem da natação, bem como promover o gosto pela prática regular da actividade física."

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo proporciona, assim, a todas as crianças do concelho um contacto directo com um desporto diferente e a oportunidade de ir à piscina de forma gratuita.

A prevenção, a Mulher e a Vida em debate a 7 de Março em Miranda do Douro

(2010-03-03 23:19)

N o âmbito do Dia Internacional da Mulher a Câmara Municipal de Miranda do Douro realiza no próximo dia 7 de Março, às 14.30, no Mini Auditório um Fórum intitulado "A Prevenção, a Mulher e a Vida".

Este forum pretende sensibilizar a população em geral para a importância da prevenção de

algumas doenças que afectam particularmente as mulheres.

Para além disso, esta iniciativa vai envolver de uma forma dinâmica e apelativa toda a população que vai ser convidada a participar no Fórum e na visita guiada à exposição itenerante a medula: a Fábrica da Vida que está a decorrer em simultâneo no Pavilhão Multiusos até ao dia 13 de Março.

Recolha de Sangue para dadores de Medula

Também no dia 7, a partir das 10h45 às 16 horas, o munícipio mirandês em colaboração com o Centro de Histocompatibilidade do Norte vai levar a cabo a primeira recolha de sangue no concelho para dadores de medula óssea.

Esta iniciativa pretende contribuir para o aumento de dadores de medula óssea do nosso país e sensibilizar, mais uma vez, a população que através de um simples gesto pode salvar uma vida.

Qual a vantagem de usar ervas aromáticas na confecção dos alimentos? (2010-03-06 13:29)

P ode dizer-se que as ervas são a alma dos cozinhados e a coroa de louros de muitos cozinheiros. Usadas com sensatez podem transformar uma refeição de rotina numa experiência sensual de sabores picantes, condimentados e frescos, e de texturas estaladiças. Sempre que possível estas devem ser utilizadas frescas, sendo, talvez, os orégãos a única excepção, uma vez que o seu aroma parece acentuar-se depois de secos.

As ervas aromáticas dão um sabor característico aos alimentos, e algumas combinações parecem ter nascido quase que, obrigatoriamente, para serem utilizadas. É o caso, por exemplo, do manjericão com tomate, do estragão com frango, do tomilho e do alecrim com borrego e dos orégãos com queijo e ovos. Claro que, o excitante na cozinha é o facto de haver espaço para se experimentarem outras combinações e de se criarem novas e bem sucedidas misturas de sabores.

Para além de realçar o sabor dos cozinhados, a utilização de ervas aromáticas permite reduzir, de forma significativa, a adição de sal aos alimentos, beneficiando, claro está, a saúde dos consumidores. Em Portugal, a média diária de consumo de sal ronda os 11g; refira-se que a Organização Mundial de Saúde recomenda um consumo inferior a 5g/dia... Ou seja, em média, cada português consome mais do dobro do teor de sal recomendado... Não admira, por isso, que muitos portugueses sejam hipertensos! De referir que a hipertensão arterial é um dos principais factores de risco para Doença Cardiovascular, a principal causa de morte em Portugal.

Alexandra Bento (presidente da Associação Portuguesa dos Nutricionistas)

Alfândega da Fé vai ter uma Escola de Pais.Projecto visa formar pais emocionalmente competentes (2010-03-08 00:32)

A Escola de Pais vai arrancar em Alfândega da Fé. Um projecto inovador que chega ao concelho pelas mãos da Câmara Municipal. Trata-se de uma iniciativa especialmente direccionada para famílias com crianças com necessidades especiais, mas que se revela como uma excelente forma de aprendizagem para todas as famílias e profissionais que lidam de perto com pessoas com incapacidades. Até porque a escola de pais assenta no princípio da educação emocional e assume-se também como um espaço de formação para famílias na área das competências parentais e educação para a diferença .

Consciente da importância de formar para prevenir situações de risco e melhorar a qualidade da relação parental, contribuindo para um desenvolvimento ajustado e adaptado a autarquia associou-se a este projecto.

Uma forma de suprir algumas das necessidades sentidas pelos pais, que vão encontrar neste serviço um local de troca de experiências e vivências, mas sobretudo de aprendizagem. O objectivo é formar pais emocionalmente competentes, ensinando-os a lidar com os problemas e dificuldades associadas às pessoas com necessidades especiais.

Num concelho com cerca de 60 pessoas com necessidades especiais identificadas, este projecto ganha especial relevância e está inserido numa área à qual a Câmara Municipal quer prestar especial atenção: a do apoio as pessoas e famílias com necessidades especiais. Daí que vá encontrar complementaridade noutras acções e projectos que estão neste momento a ser desenvolvidos, com o objectivo de responder de forma eficaz às necessidades, anseios e problemas das famílias e pessoas com necessidades especiais.

A Escola de Pais vai começar a funcionar em Fevereiro nas instalações da Biblioteca Municipal. Todos os interessados podem formalizar a inscrição junto deste serviço municipal. Com a duração de 30 a 50 horas, distribuídas por duas a três horas, uma vez por semana, num horário a decidir pelos formandos a formação está aberta à participação de todos os pais, educadores e outros técnicos interessados em adquirir e melhorar as competências para lidar com crianças, com especial incidência naquelas com necessidades especiais.

Porque um dos princípios base é também o envolvimento da comunidade local, simultaneamente estará em funcionamento um espaço onde os pais podem deixar os filhos enquanto frequentam a formação. Um local onde as crianças e jovens vão desenvolver diversas actividades e que vai ser assegurado por um grupo de voluntários da sociedade civil.

Município de Alijó comemora mês do teatro (2010-03-08 00:38)

O Município de Alijó vai comemorar em Março um mês dedicado ao teatro, levando a vários palcos e a diferentes públicos, algumas peças. O Concelho de Alijó é conhecido pelas vastas tradições em diversas freguesias na arte de representar, fazendo parte da cultura local o gosto pela dramaturgia.

Dando expressão a esta tradição arrancou no passado dia 6, no Teatro Auditório Municipal de Alijó, um conjunto de representações, inaugurada com a comédia musical “Sarilhos e Cadilhos”, contando no elenco com Júlio Oliveira, Ana Barros, Marco Oliveira e Ana Vilasboas.

No dia 23, também no Teatro Auditório Municipal de Alijó, terá lugar a representação "A Paletada - Paleta de Versus". Trata-se de um espectáculo em que a música improvisada e a poesia se misturam, dando origem a momentos de partilha de palavras, sensações, sentimentos e sons da vida. Esta peça é dirigida à Comunidade Escolar.
Também para a Comunidade Escolar será representado o espectáculo infantil "História do Macaco Trocista e do Elefante que não era para graças", de Aquilino Ribeiro, será apresentado nos dias 25 e 26 de Março.

Para comemorar o Dia Mundial do Teatro, a companhia de Teatro Filandorra – Teatro do Nordeste apresentará no dia 27 de Março, pelas 22.00h, no Teatro Auditório Municipal de Alijó, a peça "Esganarelo - o Cornudo Imaginário".

Este ciclo de representações teatrais culminará com a prata da casa No final do mês, no dia 28, a Oficina de Teatro de Favaios vai levar aos palcos de São Mamede de Ribatua a peça "Não se paga, não se paga !!¡'. Este espectáculo terá entrada gratuita e tem início marcado para as 16.00h.

Dia Internacional da Mulher assinala-se em todo o distrito de Bragança

(2010-03-08 00:42)

O ACES Nordeste associa-se mais uma vez às comemorações do Dia Internacional da Mulher através de iniciativas promovidas pelos diferentes centros de saúde.

Uma dessas iniciativas tem lugar em Mirandela, onde a equipa do Centro de Atendimento a Jovens (CAJ) prepara uma homenagem, a ter lugar pelas 17h30, na sua sede, destinada à Mulher na Sociedade Actual, representada em mulheres daquela cidade que têm vindo a destacar-se nas áreas da Política, Saúde, Educação, Cultura, Comunicação Social, Educação Especial, Solidariedade e Inovação.

Também em Alfândega da Fé o dia vai ser assinalado. A Unidade de Cuidados na Comunidade do CS promove um seminário subordinado ao tema "Ser Mulher", a ter lugar no Centro Cultural Mestre José Rodrigues. A Câmara Municipal de Alfândega da Fé faz ainda um elogio expresso a todas as mulheres com a abertura da exposição "Sou transmontana, sou mulher: Retratos".

Num concelho com características marcadamente rurais esta foi a forma encontrada para homenagear o papel da mulher nos meios rurais transmontanos, tantas vezes menosprezado ou esquecido. Um retrato da mulher rural, através da objectiva da fotojornalista catalã Lúcia Burbano.

Trata-se de uma mostra resultante de um trabalho de recolha feito pela artista em colaboração com uma equipa multidisciplinar, no decorrer do estágio na Associação para a Protecção do Gado Asinino.

A exposição visa "dar rosto e voz a estas mulheres que vivem, trabalham e constroem o mundo rural através das imagens e palavras.

Também no Salão Nobre do Governo Civil de Bragança se realizará uma cerimónia, com o objectivo de sensibilizar a opinião pública para a Cidadania e Igualdade de Género, bem como o papel da mulher na construção da actual sociedade portuguesa, em geral, e distrital em particular.

Dia da Mulher: Elas trabalham mais 16 horas por semana do que eles e ganham menos em trabalhos iguais

(2010-03-08 00:57)

A s mulheres trabalham mais 16 horas por semana do que os homens, porque as lides domésticas

ainda são uma tarefa "delas", e no emprego chegam a ganhar menos 30 por cento em cargos idênticos aos deles.

O dia de trabalho das mulheres começa normalmente mais cedo e termina invariavelmente mais tarde. "Quando olhamos para os gráficos de tempo de trabalho pago e não pago, as mulheres trabalham em média mais 16 horas por semana do que os homens", contou à Lusa Natividade Coelho, presidente da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), a propósito do Dia da Mulher, que se assinala na segunda feira.

"Num mercado de trabalho sem horários, as mulheres são as mais penalizadas porque são as responsáveis por cuidar dos filhos e das tarefas domésticas", lembrou a especialista em direitos femininos, Regina Tavares da Silva.

Dia da Mulher: Elas trabalham mais 16 horas por semana do que eles e ganham menos em trabalhos iguais (2010-03-08 01:04)

A s mulheres trabalham mais 16 horas por semana do que os homens, porque as lides domésticas ainda são uma tarefa "delas", e no emprego chegam a ganhar menos 30 por cento em cargos idênticos aos deles.

O dia de trabalho das mulheres começa normalmente mais cedo e termina invariavelmente mais tarde. "Quando olhamos para os gráficos de tempo de trabalho pago e não pago, as mulheres trabalham em média mais 16 horas por semana do que os homens", contou à Lusa Natividade Coelho, presidente da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), a propósito do Dia da Mulher, que se assinala na segunda feira.

"Num mercado de trabalho sem horários, as mulheres são as mais penalizadas porque são as responsáveis por cuidar dos filhos e das tarefas domésticas", lembrou a especialista em direitos femininos, Regina Tavares da Silva.

Discriminação das mulheres deu em 2009 um lucro às empresas superior a 5.500 milhões de euros (2010-03-08 01:05)

C omemora-se hoje o Dia Internacional da Mulher. É altura apropriada para fazer um balanço da situação da mulher na economia e na sociedade portuguesa. É o que vamos procurar realizar.

Em 2009, a população activa feminina com um nível de escolaridade até ao ensino básico correspondia a 29,7 % da população activa total, enquanto a masculina a 38,1 % da população activa. E a percentagem de mulheres com ensino secundário e superior representava 17,4 % da população activa total, enquanto os homens com idêntica escolaridade constituíam 14,7 % da população activa total. Idêntica situação se verificava em relação à população empregada. Em 2009, a população empregada feminina com um nível de escolaridade até ao ensino básico era 29,3 % da população empregada total, enquanto a masculina era 38,1 % da população empregada total. E as mulheres com ensino secundário e superior representavam 17,6 % da população empregada total, e os homens 15 % da população empregada total.

Apesar das mulheres possuírem uma nível médio escolaridade superior ao dos homens, as entidades patronais continuam a não reconhecer as suas competências. Por ex., a nível de “quadros superiores” a percentagem de mulheres, que era já minoritária, diminui de 33,9 % para 31,4 % entre 2005 e 2009. O mesmo sucedeu no grupo de “especialistas das profissões intelectuais e cientificas” que, entre 2005 e 2009, a percentagem de mulheres baixou de 57,3 % para 56,8 %. Só nas profissões menos qualificantes é que a percentagem de mulheres aumentou entre 2005-2009. A nível de “Pessoal administrativo”, entre 2005 e 2009, aumentou de 63,1 % para 64,4 %; do “Pessoal de serviços e vendedores” subiu de 67,8 % para 68,1 %; dos “Trabalhadores não qualificados”, entre 2005 e 2009, a percentagem de mulheres aumentou de 64,5 % para 68,1 %. Parece evidente a intenção das entidades patronais de discriminarem a mulher e de desvalorizarem as suas competências.

Mas esta discriminação, que é um instrumento para uma exploração acrescida, toma também outras formas. Pode-se mesmo afirmar que quanto maior é a escolaridade da mulher maior é discriminação. De acordo o MTSS, em 2008, por ex., a remuneração média de uma mulher com escolaridade "inferior ao 1º ciclo do Ensino Básico" correspondia a 81,2 % da do homem com o mesmo nível de ensino, enquanto uma mulher com "Doutoramento" recebia o correspondente a 71,8 % do recebido por um homem com as mesmas habilitações literárias. Idêntica situação se verificava em relação às qualificações. Aqui também quanto mais elevada é a profissão qualificante maior é a discriminação. Em 2008, a remuneração média de uma trabalhadora com a categoria de "Praticante e Aprendizes " correspondia a 91,7 % da de um homem com a mesma categoria profissional, enquanto a nível de "Quadros superiores", onde a discriminação alcançava o seu nível mais elevado, a da mulher correspondia, em média, apenas a 69,7 % da do homem.

Em Abril de 2009, segundo o MTSS, a remuneração média das mulheres era apenas 76,5 % da dos homens, e 12,1 % eram abrangidas pelo SMN (os homens apenas 5,3 %). Se multiplicarmos a diferença de remunerações (286,8€) pelo numero de mulheres constantes dos quadros pessoal e depois por 14 meses, obtém-se 5.500 milhões de euros. Este é o lucro extraordinário mínimo obtido pelas empresas por discriminarem nas remunerações as mulheres.

São também as mulheres, apesar de terem um nível médio de escolaridade mais elevada, as mais atingidas pela precariedade e pelo desemprego de longa duração. Em 2009, 44,3 % das trabalhadoras portuguesas ou estavam desempregadas ou tinham emprego precário, enquanto a percentagem de homens em idêntica situação era de 40,6 %. Por outro lado, no fim do 4º Trim. 2009, 26,8 % dos desempregados eram mulheres que já estavam no desemprego há um ano ou mais, enquanto a percentagem de homens em idêntica situação, na mesma altura, era de 22,8 %.

Depois de ter sido discriminada e sobreexplorada pelas entidades patronais, a mulher quando se reforma ou é atingida pela invalidez, sofre agora a discriminação a nível de pensões que a afecta profundamente. Em Janeiro de 2010, a pensão média de velhice da mulher em Portugal era apenas de 301,42 euros (o numero de mulheres a receber pensão de velhice atingia 991.841), enquanto a pensão média do homem na mesma data era de 507,41 euros (o numero de homens a receber pensão de velhice era 874.071), ou seja, a pensão velhice média da mulher correspondia apenas a 59 % da do homem. Em relação à invalidez a pensão média da mulher era, em Janeiro de 2010, apenas de 290,85 (o numero de mulheres a receber esta pensão era 148.319), enquanto a pensão média de invalidez dos homens era de 373,41 euros (149.192 homens recebiam a pensão de invalidez), ou seja, a pensão de invalidez média da mulher correspondia a 78 % da do homem. No entanto, no distrito de Vila Real, em Janeiro de 2010, a pensão media de velhice da mulher era apenas de 264,70€, e a do homem de 325,41€. No distrito de Viseu, em Janeiro de 2010, a pensão media de invalidez da mulher era apenas de 254,49€ e a do homem de 281,68€. Os dados oficiais revelam não só uma grande desigualdade mas também uma profunda miséria que o governo tem procurado ocultar. É tudo isto que é preciso denunciar e alterar.

Dentro de poucos dias comemora-se novamente o Dia Internacional da Mulher. É altura de fazer mais uma vez um balanço da situação da mulher nas várias áreas da sociedade e da economia portuguesa para vermos qual é a sua situação actual e como ela tem evoluído nos últimos anos, até para mudar o que continua mal. Para isso, vai-se utilizar os dados oficiais disponíveis.

O NÍVEL MÉDIO DE ESCOLARIDADE DAS MULHERES ACTIVAS É SUPERIOR À DOS HOMENS

Os dadas do INE sobre a população activa feminina e masculina por níveis de escolaridade.

QUADRO I – População activa por sexo e por níveis de escolaridade

PORTUGAL	Sexo	2002	2005	2009	PERCENTAGEM HOMENS E MULHERES EM RELAÇÃO POPULAÇÃO ACTIVA TOTAL		
					2002	2005	2009
		Milhares de indivíduos			Em %	Em %	Em %
Até ao básico - 3º ciclo	HM	4.194,1	4.006,0	3.788,8	77,6%	72,2%	67,9%
	H	2.365,3	2.262,3	2.129,5	44,1%	40,8%	38,1%
	M	1.808,8	1.743,8	1.660,1	33,4%	31,4%	29,7%
Secundário e pós-secundário	HM	680,5	805,7	909,4	12,6%	14,5%	16,8%
	H	348,1	404,6	474,8	6,4%	7,3%	8,5%
	M	332,5	401,1	464,6	6,1%	7,2%	8,3%
Superior	HM	533,1	723,1	864,7	9,9%	13,2%	15,3%
	H	204,4	296,7	348,6	3,8%	5,4%	6,2%
	M	328,7	436,4	500,1	6,1%	7,8%	9,1%
POPULAÇÃO ACTIVA TOTAL	HM	5.407,7	5.544,8	5.562,7	100,0%	100,0%	100,0%
POPULAÇÃO ACTIVA	H	2.937,8	2.963,6	2.948,9	54,3%	53,4%	52,8%
POPULAÇÃO ACTIVA	M	2.470,0	2.581,3	2.633,8	45,7%	46,6%	47,2%
TAXA DE ACTIVIDADE (população com 15 ou mais anos)	HM	62,0%	62,2%	62,5%			
TAXA DE ACTIVIDADE (população com 15 ou mais anos)	H	70,5%	69,4%	68,2%			
TAXA DE ACTIVIDADE (população com 15 ou mais anos)	M	54,2%	55,6%	56,6%			

FONTE: Estatísticas de Emprego - 4º Trimestre de 2009 - Dados anuais - INE

Em 2009, a população activa feminina com um nível de escolaridade até ao ensino básico (29,7 % da população activa) era inferior à masculina (38,1 % da população activa), enquanto a percentagem de mulheres com ensino secundário e superior (17,4 % da população activa total) era superior à dos homens (apenas 14,7 % da população activa total). Em números, as mulheres com o ensino secundário e superior somavam 937,7 mil, enquanto os homens eram apenas 820,4 mil. E as mulheres representarem, em 2009, apenas 47,2 % da população total activa..

NIVEL MÉDIO DE ESCOLARIDADE DAS MULHERES EMPREGADAS É SUPERIOR À DOS HOMENS

O quadro seguinte, com dados do INE, mostra idêntica situação a nível da população empregada.

QUADRO II – População empregada por género e níveis de escolaridade

PORTUGAL	Sexo	2002	2005	2009	PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO EMPREGADA (H+M)		
					2002	2005	2009
		Milhares de indivíduos			Em %	Em %	Em %
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3.986,8	3.694,9	3.405,6	77,6%	72,1%	67,4%
	H	2.286,3	2.107,9	1.927,2	44,5%	41,1%	38,1%
	M	1.700,1	1.586,9	1.478,4	33,1%	31,0%	29,0%
Secundário e pós-secundário	HM	643,3	740,9	846,8	12,5%	14,5%	16,8%
	H	331,7	377,5	436,3	6,5%	7,4%	8,6%
	M	311,6	363,4	412,0	6,1%	7,1%	8,2%
Superior	HM	507,1	686,9	799,7	9,9%	13,4%	15,8%
	H	197,9	280,0	323,5	3,9%	5,5%	6,4%
	M	309,2	406,9	476,1	6,0%	7,9%	9,4%
TOTAL - HM	HM	5.137,2	5.122,6	5.054,1	100,0%	100,0%	100,0%
TOTAL - H	H	2.816,4	2.765,4	2.687,6	54,8%	54,0%	53,2%
TOTAL - M	M	2.320,8	2.357,2	2.366,5	45,2%	46,0%	46,8%

FONTE: Estatísticas de Emprego - 4º Trimestre de 2009 - Dados anuais - INE

Em 2009, a população empregada feminina com um nível de escolaridade até ao ensino básico (29,3 % da população empregada total) era inferior à masculina (38,1 % da população empregada total), enquanto a percentagem de mulheres com ensino secundário e superior (17,6 % da população empregada total) era superior à dos homens (apenas 15 % da população empregada total). Em números, as mulheres com o ensino secundário e superior somavam 888,1 mil, enquanto os homens eram apenas 760,4 mil. E isto apesar das mulheres representarem, em 2009, apenas 46,8 % da população empregada total.

Interessa agora analisar como as entidades patronais valorizam a mulher em Portugal em termos de profissão e de remuneração. É o que se vai fazer seguidamente utilizando apenas dados oficiais.

A NIVEL DE PROFISSÕES MAIS QUALIFICADAS E MAIS BEM PAGAS A MAIORIA DOS LUGARES CONTINUA A SER OCUPADO POR HOMENS

O quadro seguinte, construído com dados divulgados já em 2010 pelo INE, mostra a população empregada feminina e masculina repartida por profissões.

QUADRO III – População empregada por profissão principal e por género

Portugal	Sexo	2002	2005	2009	PERCENTAGEM HOMENS E MULHERES POR GRUPO PROFISSIONAL		
					2002	2005	2009
		Milhares de indivíduos			Em %	Em %	Em %
População empregada	HM	5.137,3	5.122,6	5.054,1	100,0%	100,0%	100,0%
	H	2.816,4	2.765,4	2.687,6	54,8%	54,0%	53,2%
	M	2.320,9	2.357,2	2.366,5	45,2%	46,0%	46,8%
Profissão (CNP-94)							
1. Quadros superiores da Administração Pública, dirig. e quadros superiores de empresa	HM	375,9	468,0	338,4	100,0%	100,0%	100,0%
	H	264,8	300,0	228,7	70,4%	64,1%	68,6%
	M	111,0	168,0	104,7	29,5%	35,9%	31,4%
2. Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	350,5	438,7	476,9	100,0%	100,0%	100,0%
	H	143,7	187,3	205,8	41,0%	42,7%	43,2%
	M	206,8	251,4	271,1	59,0%	57,3%	56,8%
3. Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	378,8	438,8	477,8	100,0%	100,0%	100,0%
	H	211,2	248,5	265,5	55,8%	56,5%	53,5%
	M	167,6	191,1	212,3	44,2%	43,5%	46,5%
4. Pessoal administrativo e similares	HM	491,6	506,7	477,6	100,0%	100,0%	100,0%
	H	186,5	196,0	170,3	37,9%	38,9%	35,7%
	M	305,0	310,0	307,4	62,0%	61,1%	64,4%
5. Pessoal dos serviços e vendedores	HM	701,4	695,7	746,5	100,0%	100,0%	100,0%
	H	236,1	224,3	234,7	33,6%	32,2%	31,9%
	M	465,3	471,4	543,8	66,1%	67,8%	68,1%
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	578,3	560,0	582,3	100,0%	100,0%	100,0%
	H	292,5	276,0	290,3	50,6%	49,4%	52,6%
	M	285,8	283,5	292,0	49,4%	50,6%	47,4%
7. Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1.048,2	955,8	915,1	100,0%	100,0%	100,0%
	H	806,8	749,7	746,7	77,0%	78,4%	81,6%
	M	242,5	206,0	168,4	23,0%	21,6%	18,4%
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	441,3	429,3	408,8	100,0%	100,0%	100,0%
	H	330,5	336,0	326,5	74,9%	82,1%	80,0%
	M	101,9	73,4	82,0	23,1%	17,9%	20,0%
9. Trabalhadores não qualificados	HM	700,6	616,7	592,8	100,0%	100,0%	100,0%
	H	265,7	228,3	188,1	37,9%	36,6%	31,9%
	M	434,9	388,4	403,5	62,1%	63,5%	68,1%

FONTE: Estatísticas de Emprego - 4º Trimestre de 2009 - Dados anuais - INE

Por profissões, em 2009, as mulheres eram maioritárias já nas seguintes profissões: (1) Especialistas das profissões intelectuais e cientificas (56,8 % dos especialistas); (2) Pessoal administrativo e similares (64,4 %); (3) Pessoal dos serviços e vendedores (68,1 %); (3) Trabalhadores não qualificados (68,1 %). Estavam em minoria nas seguintes profissões : (a) Quadros superiores (31,4 %); (b) Técnicos e profissionais de nível intermédio (46,5 %); (c) Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas (47,4 %); (d) Operários , artífices e trabalhadores similares (18,4 %); (e) Operadores de instalações e máquinas (20 %).

No entanto, se analisarmos a evolução no período 2005-209, concluí-se o seguinte. A nível de "quadros superiores" as mulheres perderam

posições (entre 2005 e 2009, diminuem de 33,9 % para 31,4 %). O mesmo sucede no grupo de "especialistas das profissões intelectuais e cientificas" (entre 2005 e 2009, a percentagem de mulheres baixa de 57,3 % para 56,8 %). Mas a nível de profissões menos qualificantes a percentagem de mulheres aumenta. Por ex., a nível de "Pessoal administrativo", entre 2005 e 2009, sobe de 63,1 % para 64,4 %; de "Pessoal de serviços e vendedores" aumenta de 67,8 % para 68,1 %; de "Trabalhadores não qualificados", entre 2005 e 2009, a percentagem de mulheres aumenta de 64,5 % para 68,1 %. Parece claro a intenção das entidades patronais de desvalorizarem a importância da mulher e das suas competências..

Esta conclusão é confirmada quando se analisa as remunerações de homens e mulheres por profissões qualificantes e por níveis de escolaridade. É o que se vai fazer seguidamente.

QUANTO MAIOR SÃO AS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DA TRABALHADORA MAIOR É A DISCRIMINAÇÃO REMUNERATÓRIA EM PORTUGAL

O quadro seguinte, que contém os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, revela que quanto maior são as habilitações literárias da mulher, maior é discriminação remuneratória imposta pelas entidades patronais (uma forma de exploração acrescida).

QUADRO IV – Remunerações medias mensais por genero e por habilitações literárias em 2008

GRUPOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	Remuneração Média Mensal Ganho – Em euros			% M/H
	HOMEM	MULHER	TOTAL	
Inferior ao 1º Ciclo do Ensino Básico	681,41	553,44	636,38	81,2%
1º Ciclo do Ensino Básico	811,78	587,96	726,96	72,4%
2º Ciclo do Ensino Básico	826,34	602,45	741,34	72,7%
3º Ciclo do Ensino Básico	932,35	699,94	837,85	75,1%
Ensino Secundário	1.259,55	901,47	1.084,03	71,6%
Ensino pós Secundário não Superior Nível IV	1.176,81	961,25	1.074,35	81,7%
Bacharelato	2.137,92	1.439,05	1.786,52	67,3%
Licenciatura	2.386,64	1.599,92	1.954,48	67,0%
Mestrado	2.966,63	1.651,42	2.017,64	69,8%
Doutoramento	2.562,20	1.832,50	2.221,01	71,8%
TOTAL	1.112,45	871,65	1.008,00	78,4%

FONTE: GEP – Ministério do Trabalho e Solidariedade Social - Quadros de Pessoal 2008

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal, em 2008, a remuneração média das mulheres correspondia a 78,4 % da dos homens Mas se a análise for feita por níveis de habilitações literárias conclui-se que existem diferenças importantes entre os diferentes níveis. De uma forma geral pode-se dizer que a discriminação é tanto maior quanto maior são as habilitações literárias da trabalhadora. Por ex., a remuneração de uma trabalhadora com habilitações literárias "inferior ao 1° ciclo do Ensino Básico" correspondia, em média, a 81,2 % da do homem com o mesmo nível de escolaridade, enquanto uma trabalhadora com "Doutoramento" recebia, em média, apenas o correspondente a 71,8 % do recebido por um homem com o mesmo nível escolar.

Se dividirmos as habilitações literárias em dois grandes grupos, um que vai desde o nível "Inferior ao 1° ciclo do Ensino Básico" até ao "Ensino Pós Secundário não Superior ao nível IV", e o outro abrangendo os níveis "Bacharelato", "Licenciatura", "Mestrado" e Doutoramento" conclui-se que, em relação ao 1° grupo a remuneração da mulher varia em média entre 71,6 % e 81,7 % da do homem, enquanto no segundo, de nível de escolaridade muito mais elevada, a remuneração média da mulher varia entre 67,3 % e 71,8 % da do homem com idêntico nível de habilitações literárias. É clara a discriminação remuneratória que as entidades patronais continuam a impôs às trabalhadoras, submetendo-as a uma exploração ainda maior do que submetem os homens

QUANTO MAIOR É A QUALIFICAÇÃO DA TRABALHADORA MAIOR É A DISCRIMINAÇÃO REMUNERATÓRIA QUE ELA ESTÁ SUJEITA EM PORTUGAL PELAS ENTIDADES PATRONAIS

Uma situação ainda mais grave do que a verificada a nível de habilitações literárias, observa-se a nível das profissões qualificantes como mostram os dados do quadros de pessoal do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social constantes do quadro seguinte.

QUADRO V – Remunerações médias mensais por género e grupos profissionais em 2008

GRUPOS PROFISSIONAIS POR NOVEIS DE QUALIFICAÇÃO	GANHOS MÉDIOS- Euros			% M/H
	HOMEM	MULHER	TOTAL	
Quadros Superiores	2.797,60	1.949,54	2.444,76	69,7%
Quadros Médios	1.922,47	1.535,66	1.754,56	79,9%
Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa	1.376,72	1.154,42	1.316,79	83,9%
Profissionais Altamente Qualificados	1.509,14	1.289,90	1.408,18	85,5%
Profissionais Qualificados	882,94	747,06	831,89	84,7%
Profissionais Semiqualificados	765,71	626,12	682,81	81,8%
Profissionais não Qualificados	638,01	540,77	592,21	84,7%
Praticantes e Aprendizes	595,39	546,00	570,22	91,7%
TOTAL	1.112,45	871,65	1.008,00	78,4%

FONTE: Quadros de Pessoal - GEP - Ministério do Trabalho e Solidariedade Social

Efectivamente, quando mais se sobe nas profissões associadas a níveis de qualificação mais elevados, maior é a discriminação remuneratória imposta às trabalhadoras portuguesas pelas entidades patronais. Assim, em 2008, a remuneração média da trabalhadora com a categoria de "Praticante e Aprendiz " correspondia a 91,7 % da do homem

com a mesma categoria profissional; a de uma "profissional não qualificada" já era, em média, correspondente a 84,7 % da homem, o mesmo acontecendo com a de uma trabalhadora com a categoria de "Profissional Qualificado". Em relação aos "Profissionais altamente qualificados" a remuneração média de uma trabalhadora correspondia a 85,5 % da do homem, mas a de Encarregado a da mulher já correspondia a 83,9 % da do homem. A nível de "Quadros médios" a discriminação era ainda maior, pois a da mulher correspondia, em média, a 79,9 % da do homem, e a nível de "Quadros superiores" a discriminação remuneratória alcançava o seu nível mais elevado, já que a da mulher correspondia, em média, apenas a 69,7 % da do Homem.

EM ABRIL DE 2009, REMUNERAÇÃO MÉDIA DA MULHER EM PORTUGAL CORRESPONDIA APENAS A 76 % DA HOMEM

A desigualdade remuneratória anterior é confirmada por dados ainda mais recentes. É o que revelam os dados do quadro seguinte divulgados pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade.

QUADRO VI- Remuneração média mensal do trabalhadores em Portugal - Euros

DESIGNAÇÃO	2006		2007		2008		2009
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
HOMEM	1.094,2	1.111,8	1.143,0	1.152,9	1.185,8	1.190,4	1.220,0
MULHER	829,5	829,8	859,0	868,5	894,8	908,2	933,2
%M/H	75,8%	74,6%	75,2%	75,4%	75,4%	76,3%	76,5%

FONTE: Boletim Estatístico - Janeiro-Fevereiro de 2010- Ministério Trabalho

Em Abril de 2009, a remuneração média das mulheres em Portugal correspondia apenas a 76,5 % da dos homens e, entre 2006 e 2009, a melhoria foi pouco significativa (apenas 1,1 pp). Também segundo o mesmo Boletim Estatístico do MTSS, em Abril de 2009, a percentagem de homens abrangidos pelo salário mínimo nacional (SMN) era de 5,3 %, enquanto o de mulheres atingia 12,1 %, ou seja, duas vezes, o que é uma consequência dos salários mais baixos que auferem

MAIS DE 1,2 MILHÃO DE TRABALHADORAS OU ESTÃO DESEMPREGADAS OU ESTÃO NUMA SITUAÇÃO DE EMPREGO PRECÁRIO E ESTA SITUAÇÃO TEM-SE AGRAVADO DESDE 2004

Para além da discriminação remuneratória a que estão sujeitas, são também as mulheres que continuam a ser as mais atingidas pelo desemprego e pela situação de emprego precário, como mostram os dados do INE constantes do quadro seguinte.

QUADRO VII – O desemprego e a precariedade por género em Portugal no período 2004-2009

PROFISSÃO	2004		2009		TOTAL (H + M)	
	H	M	H	M	2004	2009
	Mil	Mil	Mil	Mil	Mil	Mil
1-POPULAÇÃO ACTIVA	2.957,0	2.530,8	2.948,9	2.633,9	5.487,8	5.582,8
2-POPULAÇÃO ACTIVA + INACTIVOS (1+0)	2.984,1	2.582,7	2.980,1	2.674,6	5.566,8	5.654,7
3-Contratos a prazo	272,9	297,5	336,3	359,1	570,4	695,4
4-Outros	102,7	77,5	79,8	74,8	180,2	154,6
5-Trabalhadores por conta própria	496,9	413,2	476,7	403,7	910,1	880,4
6-Desempregados	172,9	192,2	261,3	267,4	365,1	528,7
7-Subemprego visível	20,8	40,5	25,6	39,0	61,3	64,6
8-Inactivos disponíveis	27,1	51,9	31,2	40,7	79,0	71,9
9-TOTAL PRECÁRIOS (3+4+5+6+7+8)	1.093,3	1.072,8	1.210,9	1.184,7	2.166,1	2.395,6
% TOTAL PRECÁRIOS (9)/POPULAÇÃO ACTIVA +INACTIVOS) (9:2)	36,6%	41,5%	40,6%	44,3%	38,9%	42,4%

FONTE: Estatísticas de Emprego - 4º Trimestre de 2009 - Dados anuais – INE

Em 2009, 44,3 % das trabalhadoras portuguesas ou estavam desempregadas ou tinham emprego precário, enquanto a percentagem de homens em idêntica situação era de 40,6 %. Entre 2004 e 2009, a precariedade aumentou muito entre as mulheres trabalhadores pois a percentagem de trabalhadoras nessa situação cresceu, neste período, de 41,5 % para 44,3 %.

O DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO ESTÁ A ATINGIR FUNDAMENTALMENTE AS MULHERES

Um dos aspectos mais graves da situação actual é que o desemprego de longa duração, que afasta os trabalhadores muito vezes definitivamente do mercado de trabalho, está a atingir muito mais as trabalhadoras como revelam os dados do INE constantes do quadro seguinte.

QUADRO VIII – População desempregada por duração da procura de emprego e por sexo

PORTUGAL	Sexo	2002	2005	2009	4º Trimestre 2009	PERCENTAGEM HOMENS E MULHERES EM RELAÇÃO TOTAL DESEMPREGADOS			
						2002	2005	2009	4ºTrim. 2009
		Milhares de indivíduos				Em %	Em %	Em %	Em %
DESEMPREGO TOTAL	HM	270,3	422,3	528,6	563,3	100%	100%	100%	100%
	H	121,4	198,1	261,3	279,9	44,9%	46,9%	49,4%	49,7%
	M	148,1	224,1	267,4	283,4	55,1%	53,1%	50,6%	50,3%
Duração da procura (a):									
Menos de 1 mês	HM	21,9	23,6	30,1	23,4	8,1%	5,6%	5,7%	4,2%
	H	10,4	11,3	14,6	11,7	3,8%	2,7%	2,8%	2,1%
	M	11,4	12,3	15,3	11,7	4,2%	2,9%	2,9%	2,1%
1 a 6 meses	HM	100,1	123,4	167,9	171,5	40,3%	29,2%	31,8%	30,4%
	H	50,2	65,1	88,2	85,9	18,6%	15,4%	16,7%	15,2%
	M	58,9	63,4	79,7	85,6	21,8%	15,0%	15,1%	15,2%
7 a 11 meses	HM	36,1	61,6	82,7	86,5	13,3%	14,6%	15,6%	15,4%
	H	15,7	28,5	44,5	52,1	5,8%	6,7%	8,4%	9,2%
	M	20,4	33,2	38,2	34,3	7,5%	7,9%	7,2%	6,1%
12 a 24 meses	HM	49,6	105,6	105,7	124,0	18,3%	24,9%	20,0%	22,0%
	H	21,5	52,1	49,4	58,0	7,9%	12,3%	9,3%	10,3%
	M	28,1	53,0	56,3	65,4	10,4%	12,6%	10,7%	11,6%
25 e mais meses	HM	51,1	106,8	140,1	156,5	18,9%	25,1%	26,5%	27,8%
	H	22,1	44,9	63,5	69,7	8,2%	10,6%	12,0%	12,4%
	M	28,9	60,9	76,6	86,7	10,7%	14,4%	14,5%	15,2%

FONTE: Estatísticas de Emprego - 4º Trimestre de 2009 - Dados anuais – INE

No fim do 4º Trimestre de 2009, 26,8 % dos desempregados eram mulheres que já estavam no desemprego há um ano ou mais, enquanto a percentagem de homens em idêntica situação, na mesma altura, era de 22,8 %. Por outro lado, entre 2002 e 2009, a percentagem de mulheres no desemprego há um ano ou mais aumentou de 21,4 % para os 26,8 % já referidos, mostrando uma clara tendência de agravamento. E isto apesar

das mulheres possuírem em Portugal, como se mostrou, um nível médio de escolaridade superior ao da população masculina

DISCRIMINAÇÃO DA MULHER CONTINUA QUANDO SE REFORMA OU É ATINGIDA PEL A INVALIDEZ

Depois de ter sido discriminada e sobreexplorada pelas entidades patronais, a mulher, quando se reforma ou é atingida pela invalidez, a discriminação agora de pensões continua a afectá-la profundamente como mostram os dados da Segurança Social de Janeiro de 2010.

QUADRO IX – Pensões de velhice e de invalidez por sexo em Janeiro de 2010

DISTRITOS	Pensão Média Velhice - Euros			Pensão Média Invalidez -Euros		
	Mulheres	Homens	% M/H	Mulheres	Homens	% M/H
Aveiro	288,30	479,25	60%	281,73	355,83	79%
Beja	281,13	370,29	76%	281,08	333,56	84%
Braga	299,86	431,60	69%	307,92	344,91	89%
Bragança	263,01	296,29	88%	255,56	297,90	86%
Castelo Branco	272,62	368,87	74%	279,85	319,97	87%
Coimbra	277,01	446,76	62%	284,07	386,83	73%
Évora	293,22	429,29	68%	305,43	374,56	82%
Faro	288,51	426,23	68%	281,71	341,92	82%
Guarda	268,90	333,49	81%	265,27	305,80	86%
Leiria	286,44	437,03	66%	304,90	418,68	73%
Lisboa	346,54	719,71	48%	291,08	415,34	70%
Portalegre	278,97	399,62	70%	287,40	351,85	82%
Porto	316,59	571,51	55%	293,94	377,15	78%
Santarém	285,65	456,41	63%	294,20	388,57	76%
Setúbal	307,69	640,58	48%	308,74	469,00	66%
Viana Castelo	274,67	362,07	76%	280,38	359,77	78%
Vila Real	**264,70**	**325,41**	81%	261,55	278,48	94%
Viseu	268,52	348,72	77%	**254,49**	**281,68**	90%
R.A. Açores	276,94	403,66	69%	291,00	393,70	74%
R.A. Madeira	306,65	449,42	68%	296,10	412,93	72%
Outros	201,89	201,33	100%	227,81	230,44	99%
TOTAL	**301,42**	**507,54**	**59%**	**290,85**	**372,41**	**78%**

FONTE: Segurança Social - Ministério do Trabalhado e da Solidariedade Social

Em Janeiro de 2010, a pensão média de velhice da mulher em Portugal era apenas de 301,42 euros (o numero de mulheres a receber pensão de velhice era de 991.841), enquanto a pensão média do homem na mesma data era de 507,54 euros (o numero de homens a receber pensão de velhice era 874.071), ou seja, a pensão velhice média da mulher correspondia apenas a 59 % da do homem. Em relação à invalidez, a pensão média da mulher era, em Janeiro de 2010, apenas de 290,85 euros (o numero de mulheres a receber esta pensão era 148.319), enquanto a pensão média de invalidez dos homens era de 373,41 euros (149.192 homens recebiam a pensão de invalides), ou seja, a pensão de invalidez média da mulher correspondia e 78 % da do homem.

Mas ainda existiam situações mais graves que os valores médios escondem. Por ex., a pensão média de velhice da mulher (346,54€) correspondia apenas 48 % da do homem (719,71€) no distrito de Lisboa ; a 55 % no distrito do Porto (M:316,59€; H:571,51€); etc. Para além disso, existem distritos onde a desigualdade é menor em termos percentuais mas onde as pensões são muito inferiores mesmo em relação às pensões médias nacionais. É o caso do distrito de Vila Real onde, em Janeiro de 2010, a pensão média de velhice da mulher era apenas de 264,70€, e a do homem de 325,41€.

As pensões de invalidez ainda têm valores muito mais baixos. Por ex., no distrito de Viseu, em Janeiro de 2010, a pensão media de invalidez da mulher era apenas de 254,49€ e a do homem de 281,68€, apesar da mulher corresponder a 90 % da do homem.

Os próprios dados oficiais que utilizamos neste estudo revelam não só uma grande desigualdade mas também uma profunda miséria que o governo tem procurado ocultar. E são pensões desta natureza, que o pensamento neoliberal único, que agora reaparece de novo nos media, defende que sejam reduzidas, com a justificação que o nível de despesas com prestações sociais é incompatível com a redução do défice orçamental, como a dimensão e nos prazos que eurocratas de Bruxelas pretendem e que, como é habitual, este governo vai aceitar obedientemente traduzindo esses ditames no PEC, e não olhando às consequências económicas e sociais.

Ler estudo em formato PDF

Eugénio Rosa (Economista)

Nem todos aprovam o que devem

(2010-03-10 01:43)

O país anda todo desnorteado devido a uma insensatez desmedida de uns quantos políticos que se têm armado em inteligentes teimando em ter nas mãos a solução para resolver a calamidade em que nos mergulharam. Realmente não há paciência para tudo isto.

Embrulhado em todo este papel político, surgem propostas de discussão, de coligações esquisitas e até, imagine-se, a petulância de querer alguém ser

o líder da esquerda unida. Até parece que estamos no dia 27 de Abril de 74! Será que perdi alguma coisa?

A falta de razoabilidade será, por ventura, uma das causas que levou a esta politiquice sem vergonha onde todos querem alguma coisa de coisa nenhuma. É que, na verdade, nós não temos nada para dar seja a quem for, a não ser, obviamente, aos que, porventura tenham algum poder nas mãos e possam esgrimir as armas da cunha e do subterfúgio. Essas pelo menos, sabemos que são usadas, não a bem da nação, mas de uns poucos que já todos sabem quem são.

Enfim, no meio de tudo isto e com o orçamento em cima da mesa e pronto a ser escalpelizado até à sua aprovação final, assim se espera, sempre vão aparecendo algumas propostas sensatas para aligeirar as nuances do peso orçamental e travar algum despesismo, sempre de louvar em tempo de crise. É o caso da recente aprovação da proposta que o CDS-PP fez na Assembleia da República.

Na fase de discussão orçamental, na especialidade, os governos têm direito à coerência do Orçamento do Estado que apresentam mas, a oposição, tem igualmente o dever de propor melhorias. Assim fez o CDS. Ora vejamos.

Conseguiu o reforço das verbas do PRODER. Ao fim de 3 anos e dois meses, a execução deste programa fundamental (fundos comunitários para a Agricultura) é apenas de 16 %, quando deveria ser de 42 %. O PRODER tem uma regra (N+2) que determina que o dinheiro pode ser usado no próprio ano ou nos dois seguintes. Aplicando esta regra e como durante o consulado de Jaime Silva o abandono foi imenso as verbas inscritas para o Ministério da Agricultura (no PIDDAC) devem ser suficientes para conseguir dois objectivos: o do investimento, para 2010; e o da recuperação, para o que ficou por pagar em 2008. Os 107 milhões de euros, do Orçamento de 2009, já tinham subido, na proposta do Governo, para 141, em boa medida pela pressão do CDS e das associações de agricultores. Com a proposta do CDS, aos 141Milhões de euros são acrescidos 40 milhões, para recuperar o atraso, medida reivindicada pelos agricultores e organizações do sector. Note-se que, cada euro nacional aplicado no PRODER mobiliza 4,5 euros em fundos comunitários e privados. Os 181 milhões de euros, em condições de execução competente, significam um valor de 800 milhões, o que é muito importante para o crescimento económico, o aumento de emprego e a redução do endividamento.

Este reforço, proposto pelo CDS, e finalmente viabilizado pelo PS e PSD, significa um aumento de 30 % em relação ao proposto pelo Governo e de 80 % quanto ao ano passado.

Ora, tendo havido intempéries graves nos últimos meses (no Minho, Douro, Oeste e Algarve), a verba estimada para acudir às necessidades dos agricultores afectados é bastante alta só no Oeste as candidaturas são no valor de 32 milhões. Ora, a rubrica do PRODER respectiva a estes apoios só tem 18 milhões de euros. Sem o reforço proposto pelo CDS, o orçamento do PRODER proposto pelo Governo não atingiria o mínimo essencial.

Outra proposta foi o fim da atribuição de prémios e bónus aos gestores públicos em 2010.

Este é um ano de dificuldades económicas e financeiras, de aumento de problemas sociais, da dívida pública e défice, em que são pedidos sacrifícios aos portugueses.

Neste ano e dadas as circunstâncias financeiras excepcionais que o país atravessa, as empresas do sector empresarial do Estado e as empresas públicas estaduais devem dar um exemplo do espírito de contenção. Note-se que a situação financeira das empresas públicas e participadas do Estado voltou a piorar: em 2010, prevê-se que, entre empréstimos, aumentos de capital e indemnizações compensatórias, o valor seja superior em 1135 milhões de euros face a 2009!

Assim, a proposta do CDS agora votada, é exemplar e constitui mesmo o primeiro sinal de austeridade no próprio Estado: o fim dos prémios e bónus dos gestores das empresas públicas e participadas. Em 2010, não há, ponto final. Não faz sentido, este ano, as empresas públicas, que muitas vezes dão prejuízos, pagarem bónus aos seus próprios gestores. Não concordam?

E por fim a transparência nos contratos dos ge-

stores públicos. Uma medida a bem da transparência, tornando públicos, através do Parlamento, os contratos dos gestores de empresas públicas ou participadas pelo Estado.

Segundo a proposta do CDS-PP, de alteração ao Orçamento do Estado, aprovada na sexta-feira passada, o Governo vai passar a enviar anualmente ao Parlamento um relatório com as remunerações fixas e variáveis dos gestores públicos, prémios e regalias.

Pois bem, eu só não percebo porque razão é que o Francisco Louçã quer ser o líder da esquerda e não votou estas propostas, assim como o não fez o partido comunista.

Afinal que esquerda é esta que não vota propostas como estas? Alguma coisa aqui está mal ou está bem escondida. Já não sei o que eles pretendem. Será que faz diferença?

Portugal num contexto económico propício às arbitragens low-cost (2010-03-10 01:50)

O actual contexto económico e financeiro está, em grande parte, ligado aos esforços levados a cabo para suportar toda a actividade económica do país.

Mas, apesar das medidas levadas a cabo pelo governo, o cenário não se revela animador. O aumento do desemprego e o regresso da inflação, levam-nos a considerar que as perspectivas de consumo serão limitadas em 2010. No entanto, as soluções low-cost poderão representar uma oportunidade de crescimento para o sector automóvel.

O êxito dos incentivos para a troca de carros e para abate no sector automóvel são reveladores de alguma eficácia relativamente a medidas tomadas pelo governo. Por outro lado, as autoridades monetárias intervieram para baixar as taxas de juro e diminuir o custo do crédito. O activismo das autoridades acabou por contribuir para a subida dos índices bolsistas elevando a confiança nos mercados, retomando a produção industrial e a estabilização das trocas comerciais.

É nesse contexto que o centro de estudos económicos BIPE, considera que a retoma económica terá uma amplitude limitada, nos próximos meses, nos países industrializados. No passado, o crescimento foi fortemente sustentado (sobretudo em Espanha e no Reino Unido) por excessos em determinados mercados, como o do imobiliário. Esta situação de crescimento excessivo, marcado por desequilíbrios, não deverá reproduzir-se num futuro próximo, ainda que seja difícil recuperar os níveis de crescimento pré-crise. Do lado das empresas, surgirão algumas dificuldades no que se refere à recuperação do investimento. As margens de manobra financeiras dos Estados para apoiar e estimular a retoma estão cada vez mais limitadas. Ainda que a retoma já esteja em marcha, o contexto não é de todo favorável a uma aceleração significativa do consumo na Europa.

Depois de vários meses sustentados por uma regressão da inflação na sequência de uma baixa dos preços das matérias-primas e da energia, o poder de compra vai, a partir de agora, ser afectado pelo retorno da alta dos preços. O aumento do índice geral dos preços na zona euro deverá rondar 1,7 % em 2010, contra 0,5 % em 2009.

Os consumidores europeus são igualmente afectados com um aumento do desemprego que se deverá manter nos próximos trimestres e baixar só no decurso de 2010. Além dos rendimentos do trabalho, os rendimentos patrimoniais das famílias e, nomeadamente, os ligados ao imobiliário, continuarão a diminuir sob o efeito da diminuição dos preços da construção.

Com efeito, neste campo, enquanto alguns países como o Reino Unido conhecem um início de estabilização, os mercados imobiliários, como é o exemplo de Espanha, mantêm-se globalmente deprimidos, sendo pouco provável um ressalto rápido.

Perante este cenário pouco animador, poder-se-á mesmo dizer que o aumento do desemprego e regresso da inflação, levam-nos a considerar que as perspectivas de consumo serão limitadas em 2010. Tanto mais que os factores que o sustentaram em 2009 deverão desaparecer progressivamente na sua maioria (plano de retoma fiscal dos governos,

incentivos para a troca de carros para abate...). Ainda que as perspectivas também não melhorem de forma significativa e duradoura, a verdade é que as famílias poderão privilegiar uma poupança de precaução a desfavor do consumo. O que, considerando o peso do consumo no crescimento, constitui um risco importante para a consolidação da retoma, nos próximos meses.

Xie Juan campeã Nacional (2010-03-10 01:53)

R ealizaram-se durante o fim-de-semana, no Pavilhão Municipal de Novelas – Penafiel, os Campeonatos Nacionais Individuais, Pares e Pares Mistos, para o escalão de Seniores, em ambos os sexos. Para estes Campeonatos, tinha o C.T.M.Mirandela fundadas esperanças em obter bons resultados que viriam por força das actuações do Jorge Tito, da Ana Torres e, principalmente, pelo muito que se esperava do desempenho da sempre jovem Xie Juan, por força das suas três vitórias individuais obtidas anteriormente.

A Xie, teve uma fase grupos sem problemas de maior, apesar de aí ter defrontado a Ana Neves, Garachico que, haveria de ser a sua adversária na final da prova. Na primeira fase a Xie venceu por 3/0 a Ana Neves e a Céla Jesus, Ala de Gondomar e por 3/1 a Ana Marta, Guilhabreu. Já no quadro final, começou por vencer a Sara Sousa, CTM-Campo e na meia-final, derrotou a Olga Chramko, São João, por 4/2. Na final que se previa mais equilibrada, foi ganha pela atleta mirandelense pela expressão máxima de 4/0, alcançando assim a sua quarta vitória nesta prova.

Pelo seu lado, a Ana Torres, na fase inicial da prova venceu primeiro a Francisca Cruz, Ala e a seguir a Cláudia Santos, CTMCampo, ambas pela marca de 3/1. Viria a perder frente à Olga Chramko, São João, apurandose ainda assim para a Fase Final onde começou por vencar a Cláudia Santos, Gondomar, para ser eliminada pela Ana Neves por 1/4, tendo assim obtido um honroso terceiro lugar nesta dificil prova.

Na prova masculina o Jorge Tito esteve também muito bem. Começou por vencer na fase de apuramento o Miguel Rato, Sanguedo, o José Nobre, E. Amadora e o Luis Henriques, Outeirense, tendo apenas perdido para o João Monteiro, Sterilgarda, de Itália. Já no mapa final, foi afastado pelo Dinis Cunha , Sambrasense, tendo alcançado a 27ª posição final.

Na prova de Pares Mistos, a Xie Juan formando dupla com o Novelense André Silva, conseguiu também o título nacional tendo derrotado na final o par Diogo Silva/Celia Jesus, a quem venceram por 8/11, 11/9, 11/8, 11/1.

Na prova de Pares Femininos, a dupla mirandelense Xie Juan/Ana Torres, logrou alcançar a medalha de bronze dos campeonatos, tendo sido eliminadas pelo par vencedor nas meias-finais da prova.

Resumidamente, podemos considerar que, as surpresas destes campeonatos foram a Ana Torres em femininos e o eterno Artur Silva, 1º Maio, em masculinos. Uma palavra muito especial para o vencedor da prova masculina, Tiago Apolónia, Ochsenhausen e para a qualidade da final jogada com o João Monteiro, Sterilgarda Castelgofredo. Por último, a grande figura destes campeonatos pode considerar-se a Xie Juan pelas duas vitórias conquistadas e ainda pelo terceiro lugar e consequente medalha de bronze na prova de Pares Femininos, jogando ao lado da Ana Torres, sua colega no C.T.M.Mirandela.

Dadores de Medula: a Fábrica da Vida 650 visitantes passaram por lá (2010-03-23 00:55)

C erca de 650 pessoas passaram pela exposição Medula: A Fábrica da Vida em Miranda do Douro.

Este foi um evento que pretendeu sensibilizar a população, atravás da pintura, para a importância de dar sangue.

No total eram 102 painés de azulejos elaborados por diversas instituições. Painés que mereceram a total atenção dos visitantes que passaram pelo Pavilhão Multiusos da cidade mirandesa.

"Miranda é uma terra fria, mas é com este género de iniciativas que se promove o espirito acolhedor, solidário e são estes momentos que nos ajudam a refectir e a olhar a VIDA de uma forma mais esperançada", diz orgulhosa Barbára Gonçalves, uma visitante da exposição.

Também os jovens que estiveram no Pavilhão Multiuso ficaram impressionados com aquilo que viram. Tanto pelas cores, desenhos e principalmente pela mensagem. "Para além da beleza, os quadros transmitem um sentimentos maior... que é ajudar. Ajudar quem precisa , pois amanhã podemos ser nós ", referem algumas alunas do 9° ano do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

Já Jessica Nobre afirma que apesar do tema da exposição ser delicado passa uma "notável mensagem de esperança. É urgente dar o nosso apoio com a dádiva de medula", sublinha.

Europeus apostam num "consumo de qualidade" (2010-03-23 00:56)

O Observador Cetelem analisa este ano o comportamento dos consumidores europeus criando um paralelismo entre antes e pós crise. Este é um estudo que revela que em 2010 a vontade dos europeus não é consumir menos, mas consumir melhor.

Falar de um "antes da crise" e de um "pós-crise" é estabelecer parâmetros mentais que nos permitem avaliar o nosso comportamento. O Observador Cetelem, fiel à sua filosofia, analisa nesta edição do Barómetro Europeu o comportamento dos consumidores europeus através do estado de espírito do consumidor, das suas intenções de consumo e das estratégias para optimizar o seu orçamento, cada vez mais apertado.

Apesar da profunda crise vivida em 2009, o consumo das famílias resistiu melhor do que o previsto e o Observador Cetelem revela que, para 2010, a vontade dos europeus não é consumir menos, mas consumir melhor.

Esta é uma análise que não se resume à recolha de testemunhos dos consumidores Europeus. Existem tendências estruturais, claramente identificadas. As esperadas alterações demográficas, que têm como consequência o aumento da importância da "terceira idade" começam a fazer-se notar. A evolução das despesas, nomeadamente as relacionadas com a saúde, ocuparão um lugar que tende a destacar-se devido ao envelhecimento da população. Sem risco de erro, poderíamos colocar nesta categoria acirculação de consumidores que parecem ter integrado de forma duradoura anecessidade de conjugar aspectos como bem-estar e comportamento cívico,qualidade e ecologia.

Em contrapartida, dever-se-á considerar estrutural o desenvolvimento docomércio justo ou os consumidores europeus continuarão a alimentar umegocentrismo desmedido? O mercado de usados, na compra e, sobretudo navenda, para qualquer tipo de bens e não apenas o automóvel, terá pela frentea sua idade de ouro? A distribuição deverá ter uma atitude reactiva? Comodeverá o mercado enfrentar esses novos comportamentos de consumo? São estasalgumas das questões que o Observador Cetelem procura analisar nesta ediçãode 2010, a fim de melhor compreender um domínio económico: o do consumo,principal motor de desenvolvimento das economias europeias.

Ler estudo em formato PDF

Passos Coelho defende IC5 e IP2 (2010-03-23 01:26)

P edro Passos Coelho esteve ontem, Domingo, em campanha na cidade de Bragança. O candidato a líder do PSD defendeu a importância do IC5 e

do IP2 para a região do Nordeste Transmontano. Segundo o candidato estes dois projectos "não podem parar", uma vez que se consideram como estruturantes para uma das regiões mais desfavorecidas do país.

Passos Coelho lembra que tem que se fazer justiça à região que ainda não possui um único quilómetro de auto-estrada. "Se havia justiça para fazer era relativamente à região de Trás-os-Montes, pois não há praticamente nenhuma regia no país que esteja servida de auto-estradas a dobrar ou a triplicar, mas Trás-os-Montes é a única que não está servida destas infra-estruturas", lembrou o candidato no encontro que teve com os sociais democratas de Bragança.

Passos Coelho acusou ainda o actual governo de não desenvolver politicas que permitam gerar uma verdadeira coesão territorial. "Ao fim de 15 anos de politicas de desenvolvimento regional, o país tem mais equipamentos, mas distribuídos de forma injusta e assimétrica", disse o candidato, acrescentando que relativamente a Trás-os-Montes, os residentes sabem e entendem o que significa "uns serem filhos e outros enteados".

Nas declarações proferidas ontem na capital nordestina, Passos Coelho marcou distintamente a sua posição relativamente ao adversário interno, sobretudo no que diz respeito aos projectos rodoviários que se estão a desenvolver localmente. Recorde-se que na sua passagem por Bragança, Paulo Rangel defendeu não haver condições financeiras no país para construir o IC5 e o IP2.

Manuel Alegre tem apoio da Distrital de Bragança (2010-03-23 01:31)

M anuel Alegre esteve em Bragança para participar num janta de apoio à sua candidatura à presidência da república.

O jantar foi promovido pelo presidente da distrital de Bragança do PS, Mota Andrade, que desde há algum tempo tem demonstrado publicamente o seu apoio à eventual candidatura do poeta à presidência da república. Além de Mota Andrade, Aires Ferreira, o presidente da câmara de Torre de Moncorvo, que foi mandatário distrital de Manuel Alegre nas últimas eleições presidenciais, também foi um dos promotores desta iniciativa.

Manuel Alegre defendeu a ideia urgente de descentralizar o Estado. Segundo o deputado socialista, a centralização do Estado é um dos mais dramáticos problemas do país com reflexos provados no processo de desertificação crescente que assola todo o interior.

Segundo Manuel Alegre, a desertificação é um dos maiores problemas estruturais de Portugal e esta resulta de políticas centralistas que nunca tiveram em linha de conta o grave problema.

Alegre referiu-se ao processo de despovoamento do interior como um problema económico que urge solucionar. "O combate à desertificação do interior do país passa por um Estado mais descentralizado. A economia do interior precisa de ligar o mundo urbano às potencialidades do mundo rural", salientou Manuel Alegre no jantar convívio promovido este fim-de-semana em Bragança.

Manuel Alegre salientou ainda a necessidade

de aumentar os níveis de cooperação com a vizinha Espanha, sublinhando a necessidade de promover uma relação sem preconceitos e de forma a vitalizar processos económicos transfronteiriços que sejam benéficos para ambas as partes. "Portugal não pode tornar-se numa espécie de barco virado para o mar com o seu interior cada vez mais desertificado", referiu.

Alunos de Macedo de Cavaleiros assinalam esta semana o Dia Mundial da Floresta (2010-03-23 01:35)

O s alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Macedo de Cavaleiros vão comemorar durante esta semana o Dia Mundial da Floresta com a realização de actividades lúdicas e pedagógicas acerca da floresta, da biodiversidade existente no concelho e da importância da sua defesa.

As comemorações da EB1 – Pólo 1 vão decorrer amanhã, dia 23, das 09.00 às 12.30 horas, no Parque Municipal de Exposições, e contam com a participação de cerca de 250 alunos e 30 professores.

Os cerca de 40 alunos da EB1 de Morais assinalam a efeméride na quarta-feira, dia 24, das 14.00 às 17.30 horas. As iniciativas têm lugar na aldeia e na Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo e incluem, entre outras, a realização de uma actividade de orientação.

Na sexta-feira, dia 26, é a vez dos cerca de 200 alunos do 1.º ciclo da EB1 – Pólo 2, acompanhados por 30 professores, assinalarem o Dia Mundial da Floresta. As actividades vão decorrer na EB2/3, das 14.00 às 17.30 horas.

Nas restantes escolas e jardins-de-infância do concelho as comemorações vão decorrer durante esta semana nas respectivas instalações.

Os alimentos e a celulite (2010-03-23 01:42)

O tema da celulite é uma preocupação constante para as mulheres e, também de alguns homens. Uma das questões que frequentemente se coloca é perceber se o que ingerimos potencia ou não o seu aparecimento.

O termo "celulite" foi criado por médicos franceses e aplicado àquilo que pensam ser determinado tipo de gordura de aspecto granuloso, que afecta habitualmente as coxas e as nádegas das mulheres e, por vezes, os braços e a parte inferior de abdómen.

A celulite é também conhecida como pele tipo "casca de laranja". A razão pela qual tantas mulheres – mesmo aquelas que não tem problemas de excesso de peso – criem celulite nas ancas e nas coxas é porque a hormona feminina (estrogéneo) promove a acumulação de gordura nessas zonas. Por outro lado, as mulheres armazenam mais gordura imediatamente abaixo da superfície da pele, enquanto os homens a armazenam sob os músculos. Após a menopausa, a mulher deposita mais gordura na parte superior do corpo, mas esta tendência pode, às vezes, ser invertida por uma terapêutica de substituição hormonal. À medida que a pele envelhece, a superfície torna-se mais fina e menos elástica, pelo que o aspecto "casca de laranja" fica mais pronunciado.

A celulite é, portanto, uma característica natural do corpo e, embora desoladora para aquelas que a têm, não provoca qualquer dano físico.

De referir que o aspecto "casca de laranja" pode piorar com os banhos de sol, pois sabe-se que a exposição excessiva à luz solar reduz a elasticidade da pele.

A forma mais eficaz de combater a celulite é praticar regularmente exercício físico a par de uma alimentação saudável, pobre em açúcares, sal e gorduras e muito rica em frutos, vegetais e água.

Alexandra Bento (Nutricionista)

PEC: governo sacrifica o crescimento económico, o emprego e o nível de vida para reduzir o défice e agradar "os analistas e os mercados" (2010-03-26 01:43)

O PEC que o governo apresentou revela que objectivos importantes como o crescimento económico elevado; a redução do desemprego; a garantia de melhores condições de vida para os trabalhadores e reformados, apesar de constituírem as grandes preocupações dos portugueses, estão totalmente ausentes do programa e das preocupações do governo. A única preocupação do governo é reduzir o défice. Mesmo a nível de destinatários, os únicos referidos são os "agentes económicos, analistas e instituições internacionais" para os quais "é muito importante que o PEC seja credível". Portanto, os portugueses foram também esquecidos no PEC pelo governo.

O governo pretende reduzir em 4 anos (2010-2013) o défice orçamental em 6,5 pontos percentuais (de 9,3 % do PIB para 2,8 %). Tomando como base o PIB de 2010 isto significa uma redução de 10.880 milhões de euros. É evidente que isso é só possível com uma redução muito significativa nas despesas de investimentos, das despesas de pessoal e das despesas sociais. Até porque o governo se recusa a desenvolver um combate à evasão e fraude fiscal que determinou o descalabro das receitas fiscais. E as consequências económicas e sociais de uma redução de 10.880 milhões €, ainda por cima em plena crise, não poderão deixar de ser desastrosas.

Entre 2000 e 2009, a média de crescimento da economia portuguesa foi apenas 0,9 %, (56 % da média da U.E.). Apesar deste crescimento anémico, o governo prevê que, entre 2010 e 2013, a taxa de crescimento anual seja apenas de 1,2 %, ou seja, cerca de 50 % da média da taxa de crescimento dos países da U.E. Com aquela taxa de crescimento, Portugal nunca sairá da crise.

Para reduzir o défice o governo tenciona reduzir o investimento público, numa altura em que ele é essencial. Entre 2004 e 2010, o investimento de todas as Administrações Públicas diminuirá em -27,8 % e a nível do PIDDAC em -51,7 %. Se analisarmos apenas a variação entre 2009 e 2010 conclui-se que a redução no investimento atinge -8,8 % nas Administrações Públicas e -24,5 % no PIDDAC. E isto apesar das previsões do crescimento da FBCF (investimento total do País), que constam do PEC serem as seguintes: 2010. -0,8 %; 2011: +1 %; 2012: +1,6 %; 2013: +1,8 %. Com este nível de investimento não se consegue modernizar a economia nem aumentar o emprego e as exportações.

Para reduzir o défice o governo tenciona também reduzir ainda mais as despesas com os trabalhadores da Função Pública. Entre 2005 e 2010, elas passam de 14,3 % do PIB para apenas 10,9 %, o que significa uma redução acumulada que atinge 16.663 milhões €. Mas o governo ainda não está satisfeito e pretende que as de 2013 sejam inferiores às de 2009 em 1,3 pontos percentuais, o que significa uma redução de 2.175 milhões € tomando como base o valor do PIB de 2010. E isso só possível através do reforço da regra "uma entrada pelos menos duas saídas" na Administração Pública, que levará ao aumento de ritmo de destruição de emprego

público; de "uma politica de forte contenção salarial" que levará à diminuição do poder de compra dos trabalhadores (se as remunerações forem congeladas, à semelhança do verificado em 2010, a redução do poder de compra será superior a 7 % até 2013); de alterações no Estatuto da Aposentação (entre 2010 e 2013, a redução nas despesas com pensões atingirá 300 milhões €).

Para reduzir o défice o governo tenciona reduzir as despesas com as prestações sociais. E isto apesar de, em 2007, as despesas com a protecção social representarem, em Portugal, apenas 24,8 % do PIB, quando na União Europeia correspondia em média a 26,2 %, e na zona Euro a 27 %. Em 2009, de acordo com o PEC, elas representarem em Portugal somente 21,9 % do PIB. Apesar disso, o governo pretende reduzi-las para 21,4 % do PIB (-0,5 pontos percentuais), o que corresponde a uma redução de 836,8 milhões de euros no apoio às classes desfavorecidas.

Para reduzir o défice, o governo pretende aumentar a carga fiscal. Exs: (1) Redução na dedução das despesas com a saúde e com a educação, o que determinará que os contribuintes com matéria colectável superior a 7.200 euros por ano, tenham um aumento de imposto que varia entre 100€ (para o escalão mais baixo entre 7250€ e 17.979€) e 700€ (para o escalão mais elevado superior a 64.623€);(2) Redução da dedução especifica de IRS para as pensões de valor superior a 22.500 €/ano de 6.000 euros para 4.000 €, o que determinará que 2.000 € que antes não eram sujeitos a IRS passem a ser;(3) Actualização apenas de 0,8 % dos escalões do IRS em 2010, o que determinará que muitos trabalhadores paguem mais IRS por mudarem de escalão.

Para reduzir o défice, o governo tenciona introduzir portagens nas SCUTS (mais aumentos de preços); rever planos de pensões e de saúde nas empresas públicas (redução de direitos e aumento de encargos para os trabalhadores); reduzir o "montante das indemnizações compensatórias devidas" (subida dos preços dos transportes públicos). E privatizar as empresas públicas e participações que restam e que dão lucro ao Estado, o que agravará o défice.

É inadmissível que a redução do défice se faça à custa do crescimento económico, do emprego e das condições de vida da população como resulta deste PEC. O caminho tem de ser como mostramos na parte final deste estudo. A redução do défice tem de ser feita com crescimento.

O "Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-2013" (PEC:2010-2013) já divulgado pelo governo contém os pontos essenciais do PEC que o governo tenciona enviar à Comissão Europeia. De acordo com ele o PEC deve apenas (pág.1) : (1) Definir um estratégia de redução do défice e correcção do crescimento da divida até 2013; (2) Privilegiar a redução da despesas; (3) Manter um quadro de estabilidade fiscal; (4) Assegurar a sustentabilidade das finanças públicas; (5) Reforçar o quadro orçamental; (6) Articular-se com uma politica de reformas estruturais para a modernização e competitividade da economia portuguesa e para o combate ao endividamento externo. Portanto, objectivos como o crescimento económico e a redução do desemprego, que são os problemas mais graves que enfrenta o País e os portugueses estão totalmente ausentes.

UM CRESCIMENTO ECNÓMICO QUE AGRAVARÁ O ATRASO DO PAÍS E O AUMENTO DO DESEMPREGO

De acordo com as previsões do governo constantes do PEC-2010-2013, o crescimento económico, medido pelo PIB, será nos próximos 4 anos o seguinte: 2010:+0,7 %; 2011: +0,9 %; 2012: +1,3 %; 2013: +1,7 %. A média destes valores corresponde apenas 1,15 %, o que significa uma taxa de crescimento de cerca de 1,2 % por ano no período 2000-2013. Com taxas de crescimento desta dimensão o País não conseguirá sair da situação de crise e de atraso em que se encontra mergulhado, e o desemprego continuará a aumentar, até porque a experiência já provou que, enquanto o crescimento económico não atingir pelo menos 2 %, não se verificará uma redução sustentada da taxa de desemprego.

Se compararmos a média das taxas previstas de crescimento da economia portuguesa no período 2000-2013, com as dos países da U.E cujos governos já apresentaram previsões para o mesmo período concluímos que a de Portugal é

a mais baixa e, consequentemente, o atraso do País relativamente à média comunitária continuará a acentuar-se. O quadro seguinte mostra isso.

QUADRO I – Média das taxas de crescimento económico previstas nos países das U.E no período 2010-2013, segundo os respectivos governos

PAÍSES	Média das taxas de crescimento económico 2010-2013
Alemanha	1,05%
Áustria	1,72%
Dinamarca	1,80%
Eslovénia	2,05%
Espanha	1,88%
Estónia	2,73%
Finlândia	2,40%
França	2,23%
Grécia	1,40%
Irlanda	2,70%
Itália	1,55%
Luxemburgo	2,76%
MEDIA DOS 12 PAÍSES	2,14%
PORTUGAL	1,15%

No período 2010-2013, a média das taxas de crescimento da economia portuguesa (1,15 %) corresponde apenas a 54 % da média das taxas de aumento do PIB dos 12 países da União Europeia cujos governos apresentaram previsões para 4 anos. E em relação aos outros 12 países em que existem previsões de apenas 3 anos (2010-2012), a diferença é ainda maior, já que em relação a esse período (2010-2012) a média das taxas desses países é de 2,42 % enquanto a de Portugal, para o mesmo período, é apenas 0,97 %, ou seja, somente 40 %. Estes números oficiais provam que o governo actual é incapaz, com a politica que teima em prosseguir, de fazer sair o País da crise e do atraso em que se encontra mergulhado há mais de uma década.

UM VOLUME DE INVESTIMENTO QUE IMPEDE A MODERNIZAÇÃO DA ECONOMIA E DETERMINA A REDUÇÃO DA COMPETITIVIDADE

Outro aspecto grave das previsões do governo para os próximos anos, constantes do PEC.2010-2013, é a variação do investimento. Apesar da estagnação do investimento verificado em 2008 (+0,5 %) e da redução significativa registada em 2009 (-12,6 %), as previsões do governos para os próximos 4 anos são, no mínimo, preocupantes para o futuro do País e dos portugueses : 2010. -0,8 %; 2011: +1 %; 2012: +1,6 %; 2013: +1,8 %. Em 4 anos, nem se consegue recuperar a quebra verificada em 2009 sendo o investimento total no País, em 2013, , a preços constantes, inferior ao de 2008 em -9,4 %.

O Orçamento do Estado aprovado para 2010, concretiza já, para este ano, o Programa de Estabilidade e Crescimento. Numa altura que, face à quebra verificada no investimento privado, o Estado devia compensar essa quebra e animar o investimento das empresas, verifica-se precisamente o contrário. De acordo com dados constantes do relatório que acompanhou o OE2010, verificar-se-á este ano uma quebra significativa no investimento público como o mostra o quadro seguinte.

QUADRO II – Variação do Investimento Público (Administrações Públicas e PIDDAC) no período 2004 a 2010 a preços correntes

ANOS	INVESTIMENTO TOTAL DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS (Óptica da Contabilidade Nacional) Milhões euros			PIDDAC Milhões de euros
	FBCF (Investimento)	Outras Despesas	Despesas Capital	
2004	5.683	2.076	7.759	5.861
2005	4.183	1.896	6.079	4.069
2006	3.747	1.740	5.487	4.854
2007	3.634	1.812	5.446	4.978
2008	1.880	2.617	4.497	3.616
2009	4.601	2.404	6.905	3.751
2010	4.104	1.502	5.606	2.833
2010-04	-27,8%	-27,6%	-27,8%	-51,7%
2010-09	-8,8%	-37,5%	-18,8%	-24,5%

FONTE: Relatórios de OE2004 a OE2010

Entre 2004 e 2010, o investimento de todas as Administrações Públicas diminuirá em -27,8 % e o do PIDDAC reduzir-se-á em -51,7 %. E isto em valores nominais. Se entramos com o efeito do aumento de preços a quebra é muito maior, atingindo -35,9 % a nível das Administrações Públicas e -57,1 % no PIDDAC. Se a análise for feita apenas ao período de um ano (2009/2010), a redução no investimento atinge -8,8 % a nível das Administrações Públicas e -24,5 % no PIDDAC. E o governo tenciona fixar também um tecto a estas despesas, pois como consta do PEC "o peso das despesas de capital estabilizará em 2013 em 2,9 % do PIB" (pág. 6).

A obsessão de reduzir o défice orçamental e a submissão a Bruxelas e aos chamados "mercados" é tão grande que leva este governo a cortar no investimento em pleno período de crise. E isto apesar dos últimos dados do PIB divulgados pelo INE revelarem que Portugal corre o risco de cair novamente em recessão económica (no 4º Trim.2009, o PIB caiu -1 %, e o PIB de 2009 foi inferior ao de 2008 em -2,7 %)

A REDUÇÃO DE 2.175 MILHÕES € NAS DESPESAS DE PESSOAL NAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS A JUNTAR Á REDUÇÃO DE 16.663 MILHÕES € VERIFICADA NO PERIODO 2004-2010

No período 2004-2010, as despesas com pessoal, ou seja, com os trabalhadores da Administração Pública passaram de 14,5 % do PIB para 10,4 %, como mostra o quadro seguinte.

QUADRO III – Redução das remunerações e das despesas de pessoal das Administrações Públicas no período 2005-2010

ANOS (1)	Remunerações certas e permanentes da Administração Central Milhões € (2)	Despesas de Pessoal das Administrações Públicas Milhões € (3)	PIB Milhões euros (4)	% do PIB: Remunerações da Administração Publica Central (5)	% do PIB: Despesas Pessoal Administrações Publicas (6)	Valor das Remunerações da Ad. Publica Central se fosse igual % do PIB de 2005 Milhões € (7)	Valor das Despesas de Pessoal das Ad. Publicas se fosse igual % do PIB de 2005 Milhões € (8)
2005	8.558	21.328	149.123	5,7%	14,3%	8.558	21.328
2006	8.719	21.174	155.446	5,6%	13,6%	8.920	22.232
2007	8.310	21.059	163.238	5,1%	12,9%	9.366	23.346
2008	8.332	21.008	166.128	5,0%	12,6%	9.533	23.760
2009	8.355	18.662	164.880	5,1%	11,3%	9.462	23.581
2010	8.224	18.290	167.367	4,9%	10,9%	9.605	23.937
SOMA	50.497	121.521				55.445	138.183
Redução das remunerações certas e permanentes na Ad. Central (2-7)						-4.948	
Redução acumulada das despesas de Pessoal nas Administrações Públicas (3-8)							-16.663

FONTE: Relatórios do OE : 2005 a 2010

De acordo com os dados do governo, se no período 2005 -2010, os gastos medidos em percentagem do PIB, tivessem sido iguais aos de 2005 (Remunerações certas e permanentes da Administração Central: 5,7 % do PIB; Despesas de Pessoal em todas as Administrações Públicas: 14,3 % do PIB) as despesas com remunerações certas e permanentes da Administração Central teriam sido superiores em 4.948 milhões de euros, e as despesas de pessoal de todas as Administrações Públicas (Central, Local e Regional) teriam sido superiores em 16.663 milhões de euros às verificadas. Portanto, uma parte importante da redução do défice orçamental tem sido conseguida à custa dos trabalhadores e dos aposentados das Administrações.

No entanto, o governo ainda não está satisfeito e pretende impor mais sacrifícios a estes trabalhadores. De acordo com o PEC:2010-2013, entre 2009 e 2013, o governo pretende reduzir as despesas de Pessoal nas Administrações Públicas de 11,3 % para apenas 10 %. A redução de 1,3 pontos percentuais, representa, com base nos valores actuais do PIB, uma redução de 2.175 milhões de euros nas despesas de pessoal só no ano de 2013. Em relação às de 2005, corresponde a uma redução de 4,3 pontos percentuais, ou seja, a 7.126 milhões de euros. E tudo apenas no ano de 2013, porque nos anos anteriores também se verificaram "poupanças" importantes à custa dos trabalhadores da Função Pública. Por outro lado, e segundo o Relatório do OE2010, " o impacto financeiro da introdução conjunta das duas alterações ao Estatuto da Aposentação constantes da lei do Orçamento de 2010 aprovada é estimado numa redução na despesa em pensões de 300 milhões de euros, em termos acumulados, até 2013"(pág. 33 , do Relatório do OE2010). Estes números, embora meramente indicativos, dão já uma ideia clara da dimensão dos sacrifícios que estão a ser impostos aos trabalhadores da Função Pública, e da degradação dos serviços públicos associados, com efeitos bastante negativos para a população. E isto tudo isto com a justificação do défice, dos "mercados", e da Comissão Europeia, o novo FMI.

PORTUGAL É DOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA COM DESPESAS DE PROTECÇÃO SOCIAL MAIS BAIXAS MAS O GOVERNO PRETENDE AINDA REDUZI-LAS EM 836,8 MILHÕES €

O quadro seguinte, construído com os últimos dados do Eurostat, em Portugal as despesas totais com a protecção social, em % do PIB, já estavam em 2007 muito abaixo da média comunitária.

QUADRO IV – Despesas totais de protecção social – Em % do PIB

PAIS/ANO	2004	2005	2006	2007
União Europeia (27 paises		27,1	26,7	26,2
União Europeia (15 paises)	27,6	27,7	27,3	26,9
Zona Euro (16 paises)	27,7	27,7	27,4	27
Zona Euro (15 paises)	27,7	27,8	27,4	27
PORTUGAL	24,7	25,3	25,4	24,8

FONTE: Eurostat

Em 2007, as despesas totais com a protecção social representavam, em Portugal, apenas 24,8 % do PIB, quando na União Europeia (27 países) correspondia em média a 26,2 %, e na zona Euro a 27 %. Em 2009, de acordo com dados constante do PEC, elas representavam em Portugal somente 21,9 % do PIB. Apesar disso, o governo pretende reduzi-las para 21,4 % do PIB (-0,5 pontos percentuais), o que corresponde a uma redução de 836,8 milhões de euros, tomando como base o valor do PIB previsto para 2010, no apoio às classes da população mais desfavorecidas.

Para isso, o governo tenciona definir "um tecto de despesa para as prestações sem base contributiva", os seja, as prestações recebidas pelos portugueses que não têm recursos para viver. (abaixo do limar da pobreza) E isso será feito por meio da "definição de um tecto para a transferência do Orçamento do Estado para a Segurança Social tendo em vista o financiamento de prestações dessa natureza " (pág. 5 do PEC). Com esse objectivo, , pretende impor a "manutenção do valor nominal de to-

das as prestações não contributivas até 2013" (pág. 5 do PEC), o que determinará, tendo em conta a taxa de inflação prevista pelo próprio governo, uma redução de cerca de 7 % no poder de compra dos valores das pensões sociais, do complemento social de idoso, do rendimento de inserção social, etc., ou seja, de todos aqueles que têm um rendimento abaixo do limiar da pobreza, cujo numero atingia, no fim de 2009, 570.000 portugueses. Para além disso, o governo pretende "eliminar as medidas temporárias anti-crise de apoio social", ou seja, o alargamento do subsidio social de desemprego por mais 6 meses aos trabalhadores desempregados que já não recebiam qualquer subsidio, e alterar "o regime do subsidio de desemprego visando promover um mais rápido regresso à vida activa" (pág. 5 do PEC), o que só poderá ser interpretado como a intenção de reduzir ou o valor do subsidio de desemprego ou o período de tempo que o desempregado tem direito a recebê-lo.

O AUMENTO DA CARGA FISCAL QUE INCIDE SOBRE OS TRABALHADORES E OS REFORMADOS

Outra medida que o governo tenciona tomar para aumentar as receitas, e assim reduzir o défice orçamental, é aumentar a carga fiscal que incide sobre os trabalhadores e pensionistas. Para além da actualização dos escalões do IRS em apenas 0,8 % em 2010, o que vai determinar que os trabalhadores que tenham subidas de remunerações superiores àquela percentagem possam mudar de escalão e serem obrigados a pagar mais imposto relativamente a uma parcela do seu rendimento, existem no PEC uma série de medidas que determinarão certamente um aumento da carga fiscal para os portugueses, nomeadamente para trabalhadores e pensionistas. Entre essas medidas destacam-se as seguintes: (1) Redução na dedução das despesas com a saúde e com a educação, o que determinará, segundo o próprio PEC, que os contribuintes com matéria colectável superior a 7.200 euros por ano, tenham um aumento de imposto que varia entre 100€ (para o escalão mais baixo entre 7250€ e 17.979€) e 700€ (para o escalão mais elevado superior a 64.623€); (2) A redução da dedução especifica de IRS para as pensões de valor superior a 22.500 €/ano de 6.000 euros para 4.000 euros, o que determinará que 2.000 € que antes não eram sujeitos a IRS passem a ser (estas pensões encontram-se congeladas há já vários anos).; (3) Imposição de uma taxa extraordinária de IRS de 45 % aos rendimentos superiores a 150.000€, cujo é número reduzido, o que tem principalmente um objectivo simbólico. Uma medida positiva de natureza fiscal que consta do PEC é 2 a sujeição das mais-valias à taxa de IRS de 20 %" (pág.6). Mas esta o governo não tenciona implementá-la imediatamente, como ficou claro durante o debate do OE2010, em que o PS defendeu o seu adiamento para um futuro indeterminado.

MAIS PORTAGENS, A REVISÃO DOS PLANOS DE PENSÕES E DE SAÚDE, A REDUÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS E A PRIVATIZAÇÃO DAS EMPRESAS PÚBLICAS

Para além das medidas anteriores, são ainda referidas no PEC do governo: (a) Introdução das portagens nas SCUTS, portanto mais aumentos de preços (pág. 7); (b) A revisão dos planos de pensões e de saúde nas empresas do Sector Empresarial do Estado (pág. 7), naturalmente com o objectivo de reduzir direitos e aumentar os encargos para os trabalhadores; (c) A redução do "montante das indemnizações compensatórias devidas" (pág. 7), que levará certamente à subida elevada dos preços dos transportes públicos. Em resumo, um conjunto de medidas que vão todas elas no mesmo sentido: agravar as condições de vida dos portugueses.

Dominado também pela obsessão de reduzir a divida pública e, consequentemente, também o défice o governo tenciona, como consta do PEC, realizar um "conjunto de privatizações que permitirá obter uma receita na ordem dos 6.000 milhões de euros"(pág. 7). Embora não indique expressamente quais as empresas a privatizar, é de prever que sejam todas aquelas que dão lucro, pois só estas é que os privados estarão interessados em adquirir. E vender naturalmente ao desbarato, tendo em conta, a situação actual da bolsa, as empresas ou participações que ainda detém em empresas estratégicas, transferindo para privados, muitos deles certamente estrangeiros,

o controlo dessas empresas, perdendo assim uma fonte importante de lucros, e dando aos privados instrumentos para eles poderem impor à população preços exorbitantes, como já acontece com a EDP, Galp e outras empresas que foram privatizadas.

O CAMINHO PODE E TEM DE SER OUTRO

É evidente que o governo podia seguir outro caminho para relançar a economia e reduzir o défice orçamental, estimulando o crescimento económico e não estrangulá-lo como resulta deste PEC. E esse caminho devia ser o seguinte: (1) Aumentar significativamente o investimento publico com o objectivo de dinamizar a economia e o investimento privado, para isso aproveitando também os fundos comunitários do QREN (até ao fim de 2009, dos 8.000 milhões € que podiam ter sido utilizados apenas foram menos de 2.000 milhões €); (2) Desenvolver um combate eficaz à evasão e fraude fiscal, que determinou o descalabro das receitas fiscais mas que o governo nada se propõe fazer; (2) Reduzir os benefícios fiscais, nomeadamente a empresas, cuja receita fiscal perdida aumentará, entre 2009 e 2010, de 2.407 milhões € para 2536 milhões €; (3) Reduzir as despesas com aquisições de serviços a empresas privadas e com Parcerias Público Privadas (privatização de serviços públicos), cujos custos atingirão, só em 2010, mais de 2.000 milhões €, já que os serviços prestados por esses privados podiam ser realizados por trabalhadores da Função Pública; (4) Eliminar situações escandalosas de não pagamento de impostos, de que é exemplo a isenção total que continuam a gozar as mais valias especulativas obtidas em bolsa; (5) Lançar um imposto extraordinário sobre os lucros dos bancos e de outras grandes empresas cujas manipulações e negócios nos mercados financeiros contribuíram fortemente para a crise cujas consequências os portugueses e o país estão a pagar; (6) Uma melhor repartição da riqueza produzida através do aumento do poder de compra dos salários e de pensões melhorando assim as condições de vida da população de mais baixos recursos, o que dinamizaria a economia

Eugénio Rosa (Economista)

Cine-Teatro de Torre de Moncorvo celebrou 5º aniversário com Fado

(2010-03-26 02:31)

O Município de Torre de Moncorvo comemorou no passado dia 19 de Março, Sexta-feira, o dia de S. José e Feriado Municipal da vila.

Além das comemorações religiosas e o hastear das bandeiras houve animação musical com a actuação do grupo "Profetas Aliados", na Praça Francisco Meireles. As festividades do Feriado Municipal são organizadas pela Comissão de Festas de S. José e Feriado Municipal com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Ainda inserido nas comemorações do Feriado Municipal, no dia 18 de Março, quinta-feira, subiram ao palco do Cine-Teatro de Torre de Moncorvo Vicente da Câmara e José da Câmara.

Vicente da Câmara é um dos maiores fadistas portugueses e conhecido pelo tema "a Moda das Tranças Pretas", um ex-líbris do fado castiço e seu cartãode- visita para a posteridade. José da Câmara, filho de Vicente da Câmara, seguiu os mesmos caminhos que o pai, dando continuidade à tradição do fado na família.

Neste espectáculo pai e filho apresentaramse acompanhados de viola e guitarra portuguesa,

cantando temas bem conhecidos e contando também um pouco da história do fado.

Em noite de casa cheia, um espectáculo diferente que proporcionou uma noite inesquecível ao público presente.

O espectáculo de fado celebrou também o 5º aniversário da reabertura do Cine-Teatro.

Alfândega aposta nos sabores para captar turistas (2010-03-26 02:33)

No fim-de-semana de 27 e 28 de Março os sabores de Alfândega vão estar em destaque nas cartas de 6 restaurantes do concelho. O Município de Alfândega da Fé em conjunto com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte vai promover o fim-de-semana gastronómico. Sob a marca

"portoenorte.come" esta estratégia de promoção integrada da região norte chega ao concelho transmontano com um menu onde produtos típicos estão em destaque. Para iniciar a refeição a proposta passa por uma tartelete de alheira de Alfândega da Fé, seguida de Espeto de Vitela Grelhada com Feijoada de Enchidos e Arroz Branco. Num concelho onde a cereja e a castanha têm qualidade inigualável, nada melhor do que "fechar" a refeição com um Pudim de Castanha com Gelado de Cereja. Um menu para promover a gastronomia local e aguçar o apetite aos apreciadores da cozinha tradicional, criado pelo Chefe Marco Gomes.

O Município de Alfândega da Fé respondeu, assim ao desafio lançado pela Turismo do Porto e Norte. Recordese que a esta iniciativa, que se prolonga até Maio, aderiram 60 concelhos da região. Uma acção concertada que em Alfândega da Fé tem como espaços aderentes o Hotel & SPAAlfândega da Fé, a Churrasqueira Morais e os Restaurantes O Bairral, Cantinho de S. Francisco, Garfo e Trovisco.

Este fim-de-semana gastronómico surge aliado a outra iniciativa que o Município está a promover. Trata-se do Mercadinho Flor da Amêndoa. Um espaço de compra e degustação, que quer divulgar a gastronomia e produtos típicos de Alfândega da Fé, durante o período da Amendoeiras em Flor. Numa altura em que o concelho é visitado por inúmeros turistas, o Mercadinho Flor da Amêndoa veio suprir uma das necessidades há muito sentidas : a falta de um local para venda e degustação de produtos locais. Uma iniciativa pensada para promover os produtos terras de alfândega, mas também para dinamizar a economia local. O facto é que o Mercadinho tem vindo a revelar-se um sucesso. O espaço contíguo ao Posto de Turismo tornou-se ponto de paragem obrigatório principalmente para as excursões que visitam o concelho nesta época. Contabilizando somente os grupos organizados a afluência média por fim-de-semana é de mais de 400 visitantes, o que perfaz cerca de 2000 mil visitantes nestes primeiros 4 fins-de-semana. Números que se traduzem num ganho extra para os produtores locais, que conseguem assim escoar o azeite, o queijo, mel, enchidos , mas também os tradicionais barquinhos e rochedos de Alfândega da Fé.

Ajuntar a tudo isto menus confeccionados pela Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela , que reinventam os sabores tradicionais e que podem ser provados neste Mercadinho da Flor da Amêndoa.

Projecto IN.TE.GRAR@AGORA.MAC promove Feira Intercultural (2010-03-26 02:36)

O Projecto IN.TE.GRAR@AGORA.MAC, promovido pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros através do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes e do Conselho Local de Acção Social,

vai assinalar o Dia Distrital do Diálogo Intercultural, celebrado a 25 de Março, com uma Feira Intercultural.

O evento, que irá decorrer de quinta-feira a domingo, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, pretende incentivar a aproximação e convivência entre a população local e a comunidade imigrante, dando a conhecer os costumes, as tradições, a gastronomia, a dança, a música e o artesanato dos países de origem dos imigrantes da região.

A Feira Intercultural abre na quinta-feira, dia 25, pelas 14.00 horas, com a inauguração da exposição itinerante "Interculturalidade" elaborada por alunos do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, imigrantes, população local e elementos das Associação Juvenil dos Artistas Macedenses.

Esta exposição vai estar patente em Macedo de Cavaleiros até ao dia 05 de Abril, tendo já passado pelos concelhos de Alfândega da Fé e Miranda do Douro, e seguindo posteriormente para Mogadouro e Bragança.

Durante o dia de quinta-feira, das 09.00 às 17.00 horas, irá decorrer um seminário subordinado à temática da interculturalidade e do trabalho em rede na integração de imigrantes, que contará com a presença, entre outras personalidades, do Director do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), Dr. Bernardo Sousa.

Nos quatro dias do evento haverá ainda teatro, música e dança com demonstrações de hip-hip, capoeira, dança tradicional angolana e kuduro.

O Projecto IN.TE.GRAR@AGORA.MAC tem como missão melhorar o processo de integração dos imigrantes do concelho e do municípios do distrito que integram o Projecto – Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé, Bragança, Miranda do Douro e Mogadouro - e incentivar a interacção entre a população local e os estrangeiros.

O Projecto tem desenvolvido um conjunto de actividades em diversos domínios, nomeadamente no da Educação, do Mercado de Trabalho e do Empreendedorismo. Prevê ainda a criação de uma Rede Inter-Municipal de acolhimento, protecção e integração dos imigrantes, envolvendo entidades locais e distritais.

1.4 Abril

Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recebe Exposição " Papoilas e outras cores de Trás-os-Montes" (2010-04-06 23:47)

Está patente no Auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, até ao dia 23 de Maio, a exposição de fotografia "Papoilas e outras cores de Trás-os- Montes" de Hernâni Carqueja.

A mostra fotográfica foi inaugurada no passado dia 27 de Março, Sábado, às 15h30m e contou com a presença do autor da obra, Dr. Hernâni Carqueja, e do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Eng.°. Aires Ferreira.

Dr. Hernâni Carqueja nasceu em 1962, em Coimbra, mas o seu pai e avós paternos são naturais do Felgar. O autor é licenciado em medicina, estudou música no Conservatório do Porto, especializou-se em psiquiatria e é um fotógrafo amador, mas com trabalhos de reconhecida importância. As fotografias expostas são resultado de caminhadas

primaveris pelas margens do Rio Sabor, que decorreram entre 2003 e 2009.

A exposição tem como principal finalidade o reconhecimento do trabalho do autor e da beleza paisagística da região, especificamente do vale do Sabor junto ao Felgar.

Além de visitar a exposição, os visitantes, têm ainda a possibilidade de adquirir alguns trabalhos do autor.

Lhéngua e música mirandesa de mãos dadas (2010-04-07 23:34)

C erca de meia centena de pessoas discutiram na passada quinta-feira o futuro da língua e da música mirandesa. O Palhetas no Centro de Música Tradicional Sons da Terra em Sendim, Miranda do Douro foi o local escolhido para a realização das "Cumbersas an Mirandês".

Este foi mais um evento organizado pela Câmara Municipal e segundo o presidente, Artur Nunes, "pretende-se dialogar para depois por em prática algumas das ideias de modo a revitalizar a cultura desta terra".

Ao longo de várias horas os participantes deixaram propostas, sugestões e algumas preocupações em relação à música e à cultura mirandesa. "Era importante que começasse haver registos de como os antigos gaiteiros tocavam", refere um dos intervenientes.

Já outro mencionava a necessidade de "valorizar os mais velhos, pois são eles que possuem parte da história da cultura mirandesa".

Por outro lado, houve quem defendesse a inovação de algumas "modas mirandesas", pois desta forma "é mais fácil fazer chegar as sonoridades ao público", referiram alguns dos especialistas.

Picote foi , agora, o local escolhido para realizar as próximas "Cumbersas", para Artur Nunes, "é também importante descentralizar estas palestras, pois queremos trabalhar para o todo do concelho mirandes, e isto, numa só voz", termina.

"Quarto 108" – Uma comédia clínica onde a receita é rir (2010-04-07 23:45)

" Q uarto 108" é o título da peça de teatro que sobe ao palco do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros este sábado, dia 10 de Abril, pelas 21.45 horas. Com encenação do conhecido actor Joaquim Nicolau e um elenco de luxo – André Gago, José Eduardo e Marcela da Costa – a peça passa-se num quarto de hospital pincelado de humor.

O quarto 108 do hospital é dividido por um homem de 40 anos que suspeita padecer de uma doença grave, uma aflição agravada com o facto de ter de conviver com um paciente mais velho, hipocondríaco e mexeriqueiro, que encontrou no hospital um refúgio para a solidão e que vive na angústia de ter "alta". A difícil convivência inicial entre ambos vai ser amenizada pelo humor bastante lúcido de uma jovem enfermeira, que se esforça para os aturar e confortar.

"Chambre 108", no original de Gérald Aubert, esteve em cena em Paris durante dois anos e foi nomeada para os prémios Molière em 1992. Uma comédia clínica a não perder.

Campos de Trabalho Internacionais têm inscrições abertas (2010-04-07 23:52)

A Direcção Regional do Norte do Instituto Português da Juventude, I.P., já abriu as inscrições

para participação em Campos de Trabalho Internacionais (CTI's), a decorrer durante o ano de 2010.

Os CTI's, destinam-se a jovens dos 18 aos 30 anos, residentes em território nacional e decorrem nos meses de Verão, entre Julho e Setembro, com a duração máxima de 15 dias.

Os participantes no CTI's têm direito a alojamento, alimentação e seguro de acidentes pessoais, sendo da sua responsabilidade os custos com as deslocações para os locais de actividade e regresso.

Os interessados poderão obter mais informações e documentação adicional na Loja Ponto JÁ de Bragança, e Lojas Parceiras de Mirandela e Macedo de Cavaleiros.

Pós-Graduações em Bragança, a pensar nas necessidades da Região (2010-04-07 23:55)

A CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário – tem em fase de arranque, em Bragança, quatro cursos de ensino pós-graduado, no sector da Saúde, vocacionados para as necessidades dos profissionais do sector, atendendo às próprias carências de recursos humanos especializados na região.

Encontram-se abertas candidaturas, para iniciar em Maio, para os cursos de Pós-Graduação em Emergência e Trauma, Gestão de Unidades de Saúde e Cuidados Continuados e Paliativos. Para o mês de Junho está prevista a abertura do curso de Avaliação e Intervenção em Feridas.

Numa região geograficamente difícil, com vias de comunicação deficientes, onde as distâncias se medem muito mais em tempo do que em quilómetros, faz todo o sentido apostar na formação de profissionais em Emergência e Trauma. A correcta avaliação da situação de doentes em estado crítico e a eficaz intervenção imediata é fundamental para conseguir a vitória da vida sobre a morte.

Na região, nos últimos tempos, têm proliferado o aparecimento de novas unidades de cuidados continuados, novos centros de apoio aos idosos, estruturas que carecem de profissionais devidamente preparados, quer na sua gestão, quer no tratamento dos utentes. Foi esta a razão que levou a CESPU a promover em Bragança a realização de cursos pós-graduação em áreas como a Gestão de Unidades de Saúde, Avaliação e Intervenção em Feridas e também em Cuidados Continuados e Paliativos, áreas de grande procura e onde se têm ministrado várias edições dos mesmos, no Grupo da CESPU Formação.

Esta é a oferta do momento mas a CESPU estuda a região, diagnostica as suas necessidades e tem toda a capacidade e vontade de responder a essas solicitações, colocando-se do lado dos profissionais que não querem parar no tempo, que querem manter-se permanentemente actualizados, que trabalham no seu enriquecimento pessoal e profissional para melhor servir os utentes.

Torre de Moncorvo organiza Jogos Desportivos Concelhios (2010-04-07 23:57)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove, durante o mês de Abril, os Jogos Desportivos Concelhios.

Os jogos tiveram início dia 29 de Março, com o torneio de futsal e englobam as mais variadas modalidades como, ténis de mesa, sueca, dominó, pesca desportiva, xadrez, B.T.T e jogos populares. O ténis de mesa decorreu no passado dia 3 de Abril, às 14h, nos Bombeiros Voluntários de Moncorvo.

No mesmo local, realiza-se no próximo dia 10 de Abril, Sábado, o torneio de sueca, a 11 de Abril, Domingo, o Xadrez e no dia 17 de Abril as provas de dominó.

No dia 25 Abril, às 8h, tem início a pesca desportiva no bico da ribeira, às 9h a prova de BTT, com partida da Praça Francisco Meireles e às 14h,

no Parque de Jogos de São Paulo, desenrolam-se os tradicionais jogos populares.

Os Jogos Desportivos Concelhios, inseridos no projecto Município em Movimento, terminam no dia 25 de Abril, com a entrega dos prémios.

Respostas às 20 perguntas mais frequentes sobre a pensão de Aposentação

(2010-04-08 00:11)

T emos recebido centenas de emails de trabalhadores a pedirem informações sobre as consequências das alterações que o governo pretende introduzir no Estatuto da Aposentação através da Lei do OE2010 e mesmo solicitando um conselho sobre o que devem fazer.

Na impossibilidade de responder pessoalmente a cada trabalhador, decidimos reunir neste texto as perguntas e as duvidas mais frequentes e responder a elas. O objectivo é disponibilizar aos trabalhadores interessados uma informação que lhes permita tomar a decisão, que só cada um pode e deve tomar, mas de uma forma fundamentada. É a decisão de se aposentar ou não, portanto é uma decisão muito importante, que vai ter consequências graves na sua vida futura, e por isso não deve ser tomada nem de um forma apressada nem sem informação consistente. Também construímos uma folha de cálculo que qualquer trabalhador poderá utilizar para calcular a sua pensão da aposentação antes e depois da publicação da Lei do OE2010, que está disponível em www.eugeniorosa.com na pasta "ULTIMO ESTUDO" com o nome "Folha de cálculo para calcular de uma forma rápida a pensão da aposentação".

No entanto, chamamos atenção para o facto de que devem procurar confirmar junto da CGA para assim terem a certeza que a nossa interpretação coincide com a da CGA, e no caso de ser diferente agradecemos que nos comuniquem para edr2@netacabo.pt , para as podermos analisar.

Os trabalhadores da Administração Pública vivem um momento de grande insegurança devido às alterações contínuas que o governo tem introduzido no Estatuto da Aposentação. A segurança jurídica e a estabilidade das leis que caracteriza qualquer Estado Democrático, para os cidadãos poderem organizar e planear a sua vida, é um bem que Sócrates e os seus governos não respeitam. São valores fundamentais que não conhecem, nem compreendem, nem dão valor.

Esta situação de instabilidade e insegurança provocada pelo comportamento do governo é ainda agravada por falta de informação por parte quer da CGA quer do governo sobre as consequências na vida dos trabalhadores das alterações que estão a ser introduzidas de novo no Estatuto da Aposentação. Tudo isto está ter efeitos graves não só para os trabalhadores mas também para os serviços públicos que estão a ser assim privados de profissionais qualificados e com grande experiência, os quais estão a ser "empurrados" pelo governo para a aposentação prematura. O pedido de aposentação prematura de 400 médicos de família já foi divulgada pelos media, mas existem muitas outras situações, com consequências também muito graves, que têm sido ocultadas pelo governo. Serve de exemplo, a redução da mais de 1100 trabalhadores na Administração Fiscal, e de mais de 100 na inspecção tributária, o que teve e está a ter como consequência o descalabro das receitas fiscais, provocada pelo aumento significativo da evasão e da fraude fiscal, e da não entrega de impostos por parte das empresas, determinado pela falta de fiscalização, o que acarretou a subida galopante do défice orçamental, que está a ser utilizado agora pelo governo para impor mais sacrifícios aos trabalhadores e reformados. Só um governo, como o actual, cego e irresponsável é que poderá continuar insensível às consequências nefastas que esta politica está a ter e vai ter para o País.

Com este texto, procuramos preencher o vazio de informação por parte quer da CGA e do governo

que deviam informar atempadamente os trabalhadores das consequências das alterações que pretendem introduzir no Estatuto da Aposentação mas que, infelizmente, não fazem, esquecendo quem trabalha e que é preciso tranquilidade de espírito e respeito pela dignidade para se poder trabalhar bem e com gosto. Para facilitar o acesso às respostas das perguntas a quem esteja interessado, colocamos no inicio do texto um INDICE. Pela leitura do índice o trabalhador poderá escolher mais fácil e rapidamente a pergunta e resposta que lhe interessa, e depois, sem perda de tempo, ir directamente a ela. Todas as sugestões e criticas que nos enviem são úteis para melhorar este trabalho que apenas tem como objectivo ser útil aos trabalhadores.

PERGUNTA 1 – Quando que é as novas alterações ao Estatuto da Aposentação entrarão em vigor?

É uma pergunta que muitos trabalhadores têm colocado. A resposta é quando a Lei do Orçamento para 2010 for promulgada pelo presidente da República. E quando é que ela deverá ser promulgada? Ao certo não sabemos. Embora a lei já tenha sido finalizada o respectivo decreto ainda não saiu da Assembleia da República. Com carácter apenas indicativo o que podemos dizer é que ela deverá ser promulgada próximo do dia 15 de Abril na melhor das hipóteses. Mas repetimos, tudo isto sem certezas absolutas.

PERGUNTA 2 – A Lei do OE 2010 aplica-se aos pedidos de aposentação que entraram na CGA antes da sua publicação?

A resposta é NÃO, porque a própria Lei do OE2010 contém uma disposição que estabelece que a lei só se aplica aos requerimentos que entraram após a sua publicação. Efectivamente de acordo com uma proposta apresentada na Assembleia da República que foi aprovada (n° 5 do art° 37-A, e n°2 do art° 29 da Lei 60/2005) as alterações só se aplicam "às aposentações requeridas ou tornadas obrigatórias após a entrada em vigor da presente lei"

PERGUNTA 3 - No caso do trabalhador concluir que a nova lei é-lhe mais favorável, poderá pedir que ela lhe seja aplicada.

De acordo com o n°6 do art° 39 do Estatuto da Aposentação, o requerente não pode desistir do pedido da aposentação desde que o despacho seja proferido. Logo pode desistir antes do despacho ser proferido, portanto o trabalhador poderá sempre retirar o pedido da aposentação antes que isso aconteça. Portanto, uma forma que tem de resolver o problema é retirar o pedido que fez, e depois apresentar um novo, este já apresentado após a publicação da lei o que determina que a nova lei lhe seja aplicada.

PERGUNTA 4 - A idade legal da aposentação e o tempo legal de serviço vão aumentar com a Lei do OE2010, passando imediatamente a ser 65 anos de idade e 40 anos de serviço?

A resposta é NÂO. A Lei do OE2010 não altera esta disposição da Lei 60/2005, que foi republicada na Lei 11/2008. Em relação às carreiras gerais a idade legal da aposentação continua a ser, em 2010, de 62,5 anos e o tempo de serviço de 38,5 anos que aumentarão meio ano em cada ano até atingirem, respectivamente, 65 anos de idade e 40 anos de serviço. O mesmo sucede em relação aos regimes que consagram desvios ao Estatuto da Aposentação (SEF, educadores de infância e professores do 1° ciclo, enfermeiros, vigilantes da natureza, etc.) que continuam, nesta matéria, a serem regulados pelo Decreto-Lei 229/2005 que está disponível em www.eugeniorosa.com porque alguns trabalhadores têm também feito perguntas sobre ele.

Apenas no Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-2013, na pág. 21 se refere "à plena entrada em vigor, já entre 2012 e 2013, do requisito da idade de reforma aos 65 anos". No entanto, essa intenção ainda não consta da lei, por isso não está em vigor. Antes da publicação de uma lei com esse objectivo, e o PEC diz que só será em 2012 e 2013, o governo terá de apresentar uma proposta aos sindicatos para negociação, porque é obrigado por lei, e certamente as associações sindicais informarão os trabalhadores.

PERGUNTA 5 – A remuneração utilizada para cálculo do P1 (pensão correspondente ao tempo

de serviço feito pelo trabalhador até 31.12.2005) e para cálculo de P2 (pensão correspondente ao tempo de serviço feito depois de 2005) são determinadas da mesma forma?

A resposta é NÂO. A remuneração utilizada no cálculo de P1 (a actual e a futura, que será a última remuneração recebida em 2005, após a publicação da Lei do OE2010), é calculada nos termos do Estatuto da Aposentação. E esta formula de cálculo não é alterada com a Lei do OE2010. De acordo com o Estatuto da Aposentação a remuneração a considerar é a última remuneração base recebida pelo trabalhador em 2005 mais a média das remunerações acessórias em relação às quais contribuiu para a CGA recebidas nos últimos 2 anos anteriores à data da remuneração base considerada (somam-se todas as remunerações acessórias recebidas nos dois anos e divide-se o resultado por 24; parece que actualmente a CGA já está dividir por 28). No caso de dirigente a remuneração base é a média ponderada da última remuneração de cada cargo ocupado nos três últimos anos.

PERGUNTA 6 – Quais as remunerações acessórias que são tidas em consideração para o cálculo da pensão correspondente ao tempo de serviço até 2005, como se calcula a média e qual é o valor máximo da soma da remuneração base mais a média das remunerações acessórias a considerar para cálculo da pensão segundo o Estatuto da Aposentação?

A regra que se aplica é a seguinte: Todas as remunerações acessórias que legalmente estão sujeitas a contribuições para a CGA e que o trabalhador deve descontar.

A remuneração base é a ultima recebida em 2005. E as remunerações acessórias a considerar são as de 2005 e 2004. Para calcular a remuneração relevante de 2005, a remuneração base é a de 2005, e as remunerações acessórias são as de 2005 e 2004, e não as de 2010 e 2009, como por vezes se pensa. Portanto, somam-se as remunerações acessórias dos últimos dois anos e depois divide-se por 24 (parece que recentemente a CGA alterou o critério, e divide agora por 28, o que deve ser confirmado). E o valor máximo a considerar para o cálculo da pensão da aposentação é remuneração base do 1º ministro. Tudo isto consta do artº 47 do Estatuto da Aposentação actualizado que a seguir se transcreve na integra. O mesmo sucede quando se têm de considerar três anos, portanto serão as remunerações acessórias de 2005, 2004 e 2003, e não as actuais.

PERGUNTA 7 – Quais são as remunerações acessórias que estão sujeitas legalmente a contribuições para a CGA e que devem ser consideradas no cálculo da pensão de aposentação?

São as remunerações constantes do artº 6º do Estatuto da Aposentação que se transcreve seguidamente:Portanto, tem-se a remuneração base e as remunerações acessórias. E destas só devem ser consideradas aquelas que, de acordo com o artº 6º, descontam para a CGA e que é fácil de saber pela simples leitura do artigo anterior.

PERGUNTA 8: Qual é a situação e o regime considerado quando o trabalhador requer a aposentação? Duas situações devem sem consideradas.

PRIMEIRA –O trabalhador indica a data em que se quer aposentar - De acordo com a alínea a) do nº1 do artº 43 do Estatuto da Aposentação, que continuará em vigor, no caso do trabalhador indicar a data em que se pretende aposentar (e pode fazê-lo com antecedência de 3 meses segundo o nº4 do artº 39º do Estatuto da Aposentação), neste caso a lei que se aplica é a em vigor na data indicada pelo trabalhador e a situação do trabalhador que é considerada é a existente na data em que o mesmo seja despachado que deverá ser também a data indicada pelo trabalhador. Portanto a lei que se aplica e a situação do trabalhador que deve ser considerada são as existentes na data indicada pelo trabalhador. No entanto„ segundo o nº8 do artº 39 de Estatuto da Aposentação actualizado, “se o despacho do pedido da aposentação não for proferido até à data indicada pelo subscritor como sendo aquela em que pretende aposentar-se, pode este solicitar à CGA que a situação a considerar na sua aposentação seja a existente à data desse despacho”.

SEGUNDA- O trabalhador não indica a data em

que se quer aposentar - No caso do trabalhador não indicar no requerimento a data em que se quer aposentar, o regime que se aplica é o da lei em vigor na data em que o pedido de aposentação é recebido pela CGA e a situação do trabalhador considerada é a sua situação na data em que o pedido seja despachado.

No entanto, segundo o n°7 do art° 39 do Estatuto da Aposentação, se até à data do despacho ocorrer uma alteração no regime legal que seja mais favorável ao trabalhador, este pode solicitar à CGA que seja este regime a ser considerado na sua aposentação.

Mas como se esclarece na resposta à Pergunta 2, as alterações ao Estatuto da Aposentação constantes da Lei do Orçamento de 2010 só se aplicam aos pedidos de aposentação que entrarem após a sua publicação. E isto porque Lei do OE2010 contem uma norma especifica com essa disposição. Portanto, parece ser mais seguro para o trabalhador se quiser que as alterações constantes da Lai do OE2010 lhe sejam aplicadas, por serem mais favoráveis, deve retirar o pedido de aposentação que já entregou à CGA, e fazer um novo pedido após a publicação da nova lei. Mas é uma questão que deverá esclarecer junto da CGA, embora ela não queira dar qualquer esclarecimento antes da publicação da lei. Até ao despacho o trabalhador poderá retirar o seu pedido.

PERGUNTA 9 – Poderei desistir do pedido de aposentação depois de o ter requerido?

De acordo com o n°6 do art° 39 do Estatuto da Aposentação " o requerente não pode desistir do pedido da aposentação depois de proferido o despacho a reconhecer o direito a aposentação voluntária que não dependa da incapacidade, ou de verificados os factos que se refere o n°2 do art° 43°" (declaração de incapacidade por junta médica, limite de idade, pena de expulsão ou condenação penal que resulte demissão). Portanto até à emissão do despacho ou daqueles factos o trabalhador pode desistir.

PERGUNTA 10 - Manter-se-á em vigor a salvaguarda de direitos constantes do art° 7° da Lei 60/2005 republicada na Lei 11/2008

De acordo com uma declaração do Secretário de Estado do Orçamento na reunião de 17.2..2010 com os sindicatos da Frente Comum esta salvaguarda manter-se-á em vigor.

E este artigo dispõe o seguinte.

1-Os subscritores da CGA que, em 31Dez2005, tenham pelo menos 36 anos de serviço e 60 anos de idade podem-se aposentar mais tarde mas aplicando o regime que estava em vigor até ao fim de 2005. Apenas muda a situação do trabalhador e, nomeadamente, a remuneração que servia de base ao cálculo da aposentação que seria a da data da aposentação. O regime, ou seja, a lei que se aplica é a que estava em vigor em 2005, ou seja, o calculo da pensão é feito da forma como era até 2005.

2-Os subscritores da CGA que até 31.12.2005 tenham, pelo menos 36 anos de serviço podem aposentar-se antecipadamente ao abrigo do 37-A do Estatuto da Aposentação, de acordo com o regime legal que lhes seria aplicável naquela data, independentemente do momento em que requerem a aposentação, considerando neste caso, para efeitos de calculo das penalizações a aplicar à pensão, o limite de idade do anexo I. Portanto, nesta situação a idade legal da aposentação aumenta meio ano em cada ano até atingir os 65 anos.

PERGUNTA 11 – Porque razão utilizo na folha de cálculo referente à Lei OE2010 para determinar a P1 (pensão correspondente ao tempo de serviço feito até ao fim de 2005), o coeficiente 8,32 % (1,0832) para revalorizar a remuneração de 2005?

O coeficiente de revalorização para 2010 a ser aplicado à remuneração de 2005 ainda não foi publicado pelo governo. No entanto, num programa de televisão, um responsável da CGA informou que tencionavam aplicar um coeficiente com o valor de 1,0832. É por essa razão que o utilizo, embora certezas só se podem ter quando o coeficiente oficial for publicado.

PERGUNTA 12 - Como se calculará, após a publicação da Lei do OE2010, a bonificação, ou seja,

a redução da idade legal da aposentação tendo como base o tempo de serviço?

Após a publicação da Lei do Orçamento para 2010, por cada período completo de três anos que excedam os 30 anos de serviço, no dia em que trabalhador fez 55 anos de idade (e só naquele dia), a idade legal da aposentação que é em 2010, para as carreiras gerais, de 62,5 anos é reduzida em um ano. E isto aplica-se tanto aos trabalhadores que já fizeram 55 anos quando a lei for publicada, como àqueles que façam 55 anos no futuro.

Actualmente, o regime mais favorável ao trabalhador é aquele em que reduz a idade legal da aposentação (em 2010 de 62,5 anos para as carreiras gerais) em meio ano por cada ano completo de serviço que o trabalhador tenha feito para além do serviço legal de serviço (38,5 anos em 2010 para as carreiras gerais). Esta norma, após a publicação da Lei do OE2010 deixará de vigorar.

PERGUNTA 13- Quando é que surge o direito à bonificação por ter uma carreira longa e quando é que o poderá utilizar para reduzir a idade legal da aposentação ?

Muitos trabalhadores têm me colocado esta duvida: Se só conta os anos de serviço que excedem os 30 anos feitos até 2005, e se têm de utilizar esse tempo de serviço que ultrapasse os 30 anos no dia que fizeram os 55 anos logo após a publicação da Lei do OE2010? A resposta a estas duas perguntas é NÃO.

Em primeiro lugar esse tempo de serviço é só contado no dia em que o trabalhador faz 55 anos de idade. Se o trabalhador já fez 55 anos, após a publicação da Lei do OE2010, ele pode fazer a contagem e utilizar a bonificação. Por ex., se fez já 55 anos há dois anos, e nessa altura tinha 33 anos, portanto tem direito à redução de um ano na idade legal da aposentação. Se ainda o não fez , será quando o fizer, que poderá ser em 2010, ou depois. Se for em 2011, e no dia que fizer 55 anos tem também 33 anos de serviço, nessa altura adquire o direito a reduzir um ano na idade legal da aposentação que estiver em vigor.

Em segundo lugar, mesmo que o trabalhador já tenha feito 55 anos, ele não é obrigado a utilizar a bonificação (no nosso ex. imaginado redução de um ano na idade legal da aposentação) logo após a publicação da Lei do OE2010. Ele pode utilizar essa bonificação (redução de um ano) quando se aposentar, que poderá ser em 2010, ou em 2011, ou em qualquer outro ano. Será quando decidir fazê-lo.

PERGUNTA 14- Na contagem do tempo de serviço entra-se também em conta com o tempo de serviço que o trabalhador tenha descontado para a Segurança Social (CNP)?

A resposta é SIM. Na contagem do tempo de serviço para cálculo da bonificação por carreiras longas quer actualmente (redução de meio ano na idade legal de aposentação por cada ano que exceda o tempo legal de serviço que é, em 2010, de 38,5 anos) quer no regime que vigorará após a publicação da Lei do Orçamento de 2010 (redução de um ano na idade legal da aposentação por cada período completo de 3 anos que excedam os 30 anos de serviço, no dia em que o trabalhador fez 55 anos de idade); repetindo, na contagem do tempo de serviço quer num caso quer em outro soma-se sempre o tempo de serviço que o trabalhador contribuiu para a CGA ao tempo de serviço que descontou para a Segurança Social.

PERGUNTA 15 - A aplicação da formula de cálculo que resulta das alterações constantes da proposta de Lei do OE2010 poderá determinar uma pensão de valor superior à actual?

A resposta é SIM. Pelo menos em três situações, a saber: (a) Se o trabalhador tiver vários conjuntos de três anos que excedam os 30 no dia em que fez 55 anos de idade, porque, por cada um deles, reduz a idade legal da aposentação em um ano, o que determinará uma diminuição na penalização que pode ser importante por ter idade inferior à legal no caso de aposentação antecipada; (b) Embora a penalização aumente de 4,5 % para 6 % por cada ano a menos em relação à idade legal da aposentação ela passa a ser calculada com base no mês (0,5 % por cada mês), o que poderá determinar um redução da penalização relativamente ao ano em que o trabalhador se aposenta. Por ex., actualmente, se o trabalhador se aposenta faltando um mês para completar

um ano sofre uma penalização de 4,5 % por esse mês em falta, porque o calculo da penalização é por anos, enquanto no regime futuro, após a publicação da Lei do OE2010, faltando um mês o trabalhador é apenas penalizado em 0,5 % porque o calculo da penalização passa a ser feita com base nos meses que faltam para a idade legal da aposentação; (c) Finalmente, também a pensão poderá ser superior se o trabalhador tiver em 2005 uma remuneração muito superior à actual por ter ocupado nessa altura, por ex. um cargo de chefia, pois é a remuneração revalorizado de 2005 que passará a ser utilizada para calcular a pensão correspondente ao tempo de serviço feito até 31.12.2005, ou seja, P1.

PERGUNTA 16 – Em que situações é que o trabalhador será prejudicado
com o novo regime que consta da Lei do Orçamento para 2010?

Os trabalhadores que se aposentarem no futuro serão prejudicados, nomeadamente: (a) Se os aumentos da remunerações depois de 2005 forem superiores à taxa de inflação; (b) No caso de terem tido ou terem depois de 2005 (incluindo no futuro) mudanças de posições remuneratórias (obrigatórias ou não), ou de ocupar cargos com remunerações mais elevadas do que tinham em 2005, pois nestes casos essas remunerações mais elevadas não são utilizadas no cálculo da pensão correspondente ao tempo de serviço feito até 2005 (P1), o mesmo sucedendo com suplementos recebidos depois de 2005, pois como no cálculo da passa a ser utilizada a remuneração do trabalhador de 2005, embora revalorizada, eles não são tidos em conta. E o prejuízo poderá ser muito elevado porque a pensão do tempo de serviço até 2005 é, para muitos trabalhadores, a mais importante por corresponder à maior parte do seu tempo de serviço. É uma situação absurda mas que se verificará no futuro, em que os trabalhadores mais prejudicados serão aqueles que tiverem melhores avaliações e por isso reúnem melhores condições para serem promovidos (mudança de posição remuneratória) ou então que aceitem maiores responsabilidades que normalmente estão associadas a remunerações mais elevadas. Em todas estas e, eventualmente, outras situações as remunerações mais elevadas recebidas depois de 2005 não serão consideradas para o cálculo da pensão até 2005.

PERGUNTA 17 – Porque razão na folha de cálculo para calcular a remuneração de referencia utilizada para determinar o P2 (pensão correspondente ao tempo de serviço feito no período 2006-2010), considero sempre o número cinco (5) e, em relação ao tempo de serviço, considera-se 4 anos se o trabalhador se aposentar antes do fim de Abril de 2010 e cinco (5) se se aposentar depois?

A razão é porque no cálculo da pensão correspondente ao tempo de serviço feito depois de 2005, ou seja, do P2, aplicam-se as regras da Segurança Social.. Por isso, no cálculo da remuneração de referencia que serve para calcular pensão, mesmo que o trabalhador tenha recebido apenas um mês de remuneração em 2010 (por ex. a de Janeiro), essa remuneração deverá ser introduzida na respectiva célula do ano que está a verde, e o numero de anos a considerar é cinco (2006, 2007, 2008, 2009 e 2010). Em relação ao tempo de serviço, 2010 conta como um ano de serviço apenas se o trabalhador contribuiu para a CGA mais de 120 dias, e só nesse caso é que se introduz o número 5 (cinco), Se tiver contribuído com menos de 120 dias para a CGA em 2010, este ano já não conta como um ano de serviço e tem-se de introduzir o numero 4 (quatro). Resumindo, tudo depende do mês de 2010 em relação ao qual se quer calcular a pensão: se é antes do fim de Abril introduz o número 4; se é depois no fim de Abril, com pelo menos 120 dias de contribuições para a CGA ,introduz-se o número 5. No entanto, não se esqueça que na célula destinada a introduzir as remunerações tem também colocar apenas a soma das remunerações de 2010 correspondentes até ao mês em relação ao qual pretende calcular a pensão da aposentação.

PERGUNTA 18 – Como é calculada a pensão unificada quando o trabalhador contribuiu para a CGA e também para a CNP (Segurança Social)?

Neste caso o trabalhador tem direito a várias pensões cuja soma chama-se Pensão Unificada. A Pensão Unificada calcula-se da seguinte forma: (a) Em primeiro lugar, calcula-se a pensão da CGA, utilizando as regras desta, correspondente apenas ao

tempo de serviço em que o trabalhador contribuiu para a CGA; (b) Depois calcula-se a pensão correspondente ao tempo de serviço que ele descontou para a Caixa Nacional de Pensões, utilizando as regras da Segurança Social; (c) Seguidamente somam-se estas duas pensões (a+b); (d) Depois calcula-se a pensão, utilizando as regras da CGA (Lei 60/2005), como se o trabalhador tivesse contribuído para a CGA durante o tempo de serviço inscrito na CGA mais o tempo de serviço que descontou para a Segurança Social; (e) Seguidamente calcula a diferença entre a pensão assim obtida (d) e a soma (c); (f) Para finalizar adiciona-se metade da diferença anterior à soma (c) , e assim obtém a pensão unificada a que tem direito. Mas tem disponível em www.eugeniorosa.com , na pasta "ULTIMO ESTUDO" um documento mais desenvolvido sobre a pensão unificada.

PERGUNTA 19- Quando é que o trabalhador pode pedir a aposentação antecipada?
De acordo com o artº 37-A, nº1, alínea b) do Estatuto da Aposentação actualizado (pelo artº 4º da Lei 11/2008), disponível no "site" da CGA, o trabalhador pode pedir a aposentação antecipada desde que tenha pelo menos 55 anos de idade, e desde que à data em que perfaça essa idade, tenha completado 30 ou mais anos de serviço. Portanto, para poder pedir aposentação antecipada tem de ter pelo menos 30 anos de serviço quando fez 55 anos de idade.

PERGUNTA 20 – Se o trabalhador continuar a trabalhar depois de ter atingido a idade legal da aposentação, qual é a bonificação que tem a sua pensão?

De acordo com o ponto 4.5.4 do Guia do Utente da CGA que está disponível em www.cga.pt, até 2014, desde que o trabalhador tenha a idade legal da aposentação (62,5 anos em 2010), e tenha entre 36 e 39 anos de serviço, ele, por cada mês que trabalhe a mais, tem direito a um acréscimo na sua pensão de 0,65 %. Se tiver mais de 39 anos de serviço o acréscimo é de 1 % por cada a mês que trabalhe a mais. Por outro lado, se o trabalhador puder aposentar-se sem penalização devido a bonificação por carreira longa nos termos do artº 37-A do Estatuto da Aposentação, e se optar por não se aposentar "é bonificado pela aplicação da taxa global resultante do produto de uma taxa mensal de 0,65 % pelo numero de meses apurados entre a data em que se verifiquem as condições de acesso à aposentação antecipada sem redução daquele regime e a data do acto determinante de aposentação" com os limites constantes do mesmo guia.

Depois de 2014, a situação é mais favorável e corresponde à da Segurança Social actual: se tiver já a idade legal da aposentação (65 anos), e se tiver entre 15 a 24 anos de serviço o acréscimo na pensão por cada mês a mais de trabalho é 0,33 %; se tiver entre 25 e 34 anos de serviço o acréscimo é de 0,5 %; se tiver entre 35 e 39 anos de serviço o acréscimo na pensão é de 0,65 %; e se tiver mais de 39 anos de serviço o acréscimo na pensão é de 1 % por cada mês a mais que trabalhar para além da idade legal da aposentação ou para além da idade reduzida por bonificação devido a carreira longa..

NOTA FINAL: CUIDADOS A TER NA UTILIZAÇÃO DA FOLHA DE CÁLCULO PARA DETERMINAR A PENSÃO DA APOSENTAÇÃO DE DUAS FORMAS (antes e depois da publicação da Lei OE2010)

Vários trabalhadores têm-me enviado emails estranhando os resultados que obtêm utilizando as folhas de cálculo que estão disponíveis em www.eugeniorosa.com na pasta "ULTIMO ESTUDO", com a designação "Folha de cálculo rápido para poder calcular de uma forma rápida a pensão de aposentação".

Analisando alguns dos casos concluímos que a maioria deles resultam de uma má utilização ou de uma utilização incorrecta das folhas de cálculo. As folhas de cálculo já foram testadas muitas vezes e as formulas matemáticas revistas também várias vezes que só em casos excepcionais poderão determinar resultados errados, embora os resultados obtidos, como temos sempre dito, são aproximados e, se porventura, ainda surgirem resultados diferentes dos esperados eles serão analisados e, logo que possível, confirmar junto da CGA.

Os erros mais frequentes por parte dos utilizadores que temos detectado são normalmente

os seguintes: (a) Esquecimento em preencher uma ou várias células; (b) Introdução de dados incorrectos nomeadamente meses.

Por isso chamamos novamente a atenção para o cuidado que devem ter na utilização da folha de cálculo se quiserem obter resultados correctos. E esses cuidados são nomeadamente os seguintes:

•As células a verde, que não estão protegidas, devem ser todas preenchidas com os dados pessoais do trabalhador. Basta esquecer preencher uma célula para o resultado obtido estar errado ou ser absurdo. Por isso, aconselhamos que reveja no fim e novamente para ter a certeza de que todas as células a verde estejam preenchidos com os seus dados. Repetimos, basta que uma não seja preenchida para que os resultados obtidos estejam errados. Assegure-se também que a versão da folha de cálculo é a que está disponível em www.eugeniorosa.com e não uma versão anterior;

•Nunca introduza meses como faz no simulador da CGA. Se quiser introduzir meses tem de os transformar antes em decimais. Por ex., se o tempo de serviço é 38 anos e 4 meses, transforme antes os 4 meses em decimais dividindo por 12 que dá 0,33 e depois some o valor obtido aos 38, obtendo 38,33 e é este valor que deverá introduzir na folha de cálculo. E para cálculo de P1, ou seja, da pensão correspondente ao tempo de serviço até 2005, introduza apenas anos completos como pede a folha de cálculo;

•Confirme sempre se o numero de anos de penalização calculada pelo folha de cálculo está correcto, o que pode fazer tendo em conta as regras actuais de redução da idade legal da aposentação (por cada ano de serviço que ultrapasse o tempo legal de serviço desconta meio ano na idade legal da aposentação) ou futuro, após a publicação da Lei do OE2010 (por cada conjunto de três anos que exceda os 30 no dia em que o trabalhador fez 55 anos, desconta um ano na idade legal da aposentação);

•Se a sua idade é igual ou superior à idade legal da aposentação, e se tem mais anos de serviço que o tempo legal de serviço, tenha cuidado para não aparecer uma penalização negativa. A penalização nesse caso é ZERO, por isso assegure-se que isso aconteça.

•As remunerações que tem a introduzir em todos os casos são as remunerações ilíquidas e são só aquelas que, de acordo com o Estatuto da Aposentação tem de descontar para a CGA (veja o artº 6º do Estatuto da Aposentação actualizado que está transcrito na pergunta 7).

•Mesmo depois destes cuidados todos, se o resultado continuar a parecer estar errado ou absurdo ou ser muito diferente do que obtém no simulador da CGA envie-o assim como os dados que introduziu para edr2@netcabo.pot para serem analisados. Desde já agradecemos a sua colaboração numa informação mais correcta.

Eugénio Rosa (economista - edr2@netacabo.pt)

Quando a verdura vegetal é precisa!

(2010-04-08 00:22)

S e as suas crianças torcem o nariz aos legumes e fruta, experimente novos paladares, com uma ajuda das gorduras vegetais, com outras formas nutritivas e diferentes de cozinhar.

Estas gorduras permitem ligar os alimentos, conferindo-lhes suavidade e leveza, ao mesmo tempo que fornecem ácidos gordos polinsaturados que o nosso organismo não consegue produzir. Sabia que as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que as gorduras (ou lípidos) devem representar 25-35 % do total de energia consumida por uma criança de quatro ou mais anos? Estas necessidades são maiores nas crianças mais pequenas (30-40 %), preferindo as de origem vegetal. São também uma fonte extraordinária de vitamina E: basta pouco mais de

uma colher de sopa de óleo de girassol para uma criança até aos oito anos.

FRITOS, MAS COM NOVOS SABORES!

Os fritos costumam ser alimentos temidos pelos pais, embora amados por todos. Algumas maneiras diferentes de os preparar podem ajudar a experimentar novos sabores, a par do aporte equilibrado e consistente dos nutrientes essenciais ao desenvolvimento e crescimento saudável.

Use farinha integral para cobrir o alimento antes de o fritar, ou flocos integrais de pequeno-almoço para preparar panados. Outra boa ideia é misturar frutos secos picados no pão ralado, para um sabor surpreendente e rico em nutrientes. E já sabe, dado o seu valor calórico, os fritos devem ser ingeridos em quantidades moderadas, preferindo peixe ou carne magros, como a pescada ou o peru, e até legumes - quem não adora peixinhos da horta?

E A FRIO, NAS SALADAS E PAPAS, MANTENDO O EQUILÍBRIO

A falta de tempo dos pais faz com que se cozinhem muitas vezes os mesmos alimentos, mas a variedade é uma enorme mais-valia: as crianças que comem alimentos variados são mais curiosas e abertas a novos sabores.

Pode começar com misturas de frutas e legumes, como o abacate e os espinafres, que nos dão ricas combinações de vitaminas e antioxidantes. Ou se o seu bebé está na fase das papas, triture um abacate (ou espinafres crus) com uma banana e uma colher de chá de óleo de girassol, rico em ácidos gordos essenciais omega-6. Algumas gotas de óleo vegetal em pratos de legumes vão permitir a absorção de substâncias lipossolúveis, como os carotenóides e a vitamina A, nutrientes essenciais ao crescimento.

E quanto às saladas, quantas vezes ouviu "é sempre igual"? Arrisque e dê lugar à beringela cortada em tiras finas misturada com pepino, temperados com óleo de milho, especialmente rico em vitamina E.

Maria Paes Vasconcelos (Nutricionista)

Portugueses apostam num consumo ecologicamente responsável (2010-04-08 00:23)

A ctualmente a consciência ecológica do consumidor encontra-se inegavelmente em profunda mutação. Hoje o consumo verde começa a fazer-se notar nos novos modelos de comportamento adoptados pelos consumidores. Já não se trata apenas uma declaração de boas intenções, mas uma opção inteligente de fazer face a uma crise anunciada.

Actualmente, mais do que uma atitude moralmente aceitável, a consciência ecológica materializa-se sobretudo em actos de consumo "fáceis" (papel reciclado, pequenas obras domésticas) ou num consumo mais saudável (através da compra de produtos biológicos). O bio entrou nos hábitos de consumo alimentar. Cerca de quatro em cada dez europeus declaram consumir frequentemente produtos biológicos. A oferta destes produtos também se alargou de forma significativa a outros sectores, como o sector têxtil ou o da higiene e beleza. Consumir produtos biológicos apresenta uma dupla vantagem: consumir de forma saudável e consumir verde, o que explica sem dúvida o seu sucesso.

E se os investimentos em equipamentos mais importantes como a melhoria da eficácia energética das habitações ou a compra de veículos menos poluentes são ainda modestos, os apoios dos poderes públicos neste domínio deverão contribuir para o inevitável desenvolvimento do consumo verde nos próximos anos.

É neste novo paradigma de consumo que os Portugueses se destacam enquanto consumidores ecologicamente responsáveis. No entanto, se por um lado somos um dos consumidores europeus que mais papel reciclado utiliza (75 %), que mais produtos biológicos consome (47 %), que mais opta por produtos locais de modo a limitar o custo do carbono (41 %), que mais renuncia à comodidade do próprio veiculo a favor dos transportes

públicos (47 %) e que se revela mais receptivo à aquisição de um automóvel não poluente (21 %), por outro lado, continuamos a ser um dos que menos revela ter vontade de efectuar obras domésticas ecológicas, destinadas a economizar energia ou água (28 %).

O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países: Alemanha, Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portugal e República Checa.

As análises e previsões foram realizadas em Dezembro de 2009 em colaboração com o gabinete de estudos e consultadoria BIPE, com base num inquérito quantitativo, realizado em Setembro e Outubro de 2009, em CAWI (Computer Assisted Web Interview). Trata-se de um estudo baseado em inquéritos aplicados a amostras representativas das populações nacionais (maiores de 18 anos) de doze países: Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Rússia. Cerca de 8.000 europeus foram questionados com amostras de pelo menos 500 indivíduos por país.

Teatro Auditório de Alijó recebe exposição "A Fotografia no Douro" (2010-04-08 21:48)

D e 11 a 30 de Abril, estará patente na Sala de Exposições do Teatro Auditório Municipal de Alijó a exposição "A Fotografia no Douro".

Organizada originalmente em colaboração com o Centro Português de Fotografia no âmbito das Comemorações dos 250 Anos da Região Demarcada do Douro, esta exposição pretende mostrar uma panorâmica da prática fotográfica dos mais representativos fotógrafos no Douro, desde a década de 40 do século XIX até à actualidade.

A exposição pretende documentar a história da fotografia no Douro, a par da história geral da fotografia.

Todos os interessados poderão visitar esta exposição de segunda a sexta-feira das 10.00h às 19.00h; aos sábados das 15.00h às 19.00h e das 20.30h às 24.00h. e aos Domingos das 15.00h às 19.00h.

Valpaços: Apresentada obra sobre "Lagares Cavados na Rocha" (2010-04-08 21:52)

A dérito Freitas tem sido incansável na divulgação do património do concelho valpacense. No passado sábado foi apresentada a sua mais recente obra "Lagares cavados nas Rochas".

A apresentação do décimo livro de Adérito Freitas sobre o património do concelho de Valpaços

encheu o Pavilhão Multiusos no sábado da XII Feira do Folar.

"Lagares Cavados na Rocha" foi apelidado como a "jóia da coroa" por Augusto Lage, autor do prefácio e apresentador da obra. "Este livro é algo de excepcional. Adérito Freitas leva-nos até aos nossos antepassados. Dá-nos a conhecer 67 lagares cavados nas Rochas, comprovando que a cultura da vinha teve muito significado para as nossas populações há mais de vinte séculos", referiu.

Francisco Tavares, o autarca valpacense, ex-aluno de Adérito Freitas, salientou a "pessoa atenta, que sabe motivar", "uma referência a acolher nas nossas vidas (...) que deixa às gerações vindouras muito conhecimento que se não fosse ele não teríamos oportunidade de conhecer".

Por sua vez, o autor apresentou, como habitualmente, meticulosamente, a estrutura e conteúdo do livro que referiu ter como objectivo "provocar dúvidas e interrogações" no que toca à divulgação e preservação do património.

A pesquisa de Adérito Freitas, natural do concelho e autor de 10 livros sobre património cultural de Valpaços, não se fica apenas pelo material em si. Porque "sondar a história do vinho é conhecer uma civilização velha de milénios que continua viva", o autor fez toda uma contextualização do tema da vinha e do vinho enriquecendo a obra com provérbios, frases célebres, poemas, entre outros.

A obra que dá a conhecer património concelhio, "Lagares Cavados na Rocha", patrocinado pela Câmara Municipal de Valpaços, mostra 67 lagares localizados em 12 freguesias do concelho valpacense, onde se destaca a freguesia de Santa Valha com 21"peças raras".

Em cerca de 280 páginas, o arqueólogo inventariou, com imagens, mapas e outros conteúdos, património oculto cuja história engrandece a cultura do concelho. "Desde estruturas muito simples a estruturas mais complexas, onde um já muito evoluído sistema de prensa (torcularium) estaria presente, creio que de tudo haveria nos 67 lagares cavados na rocha do concelho de Valpaços", referiu.

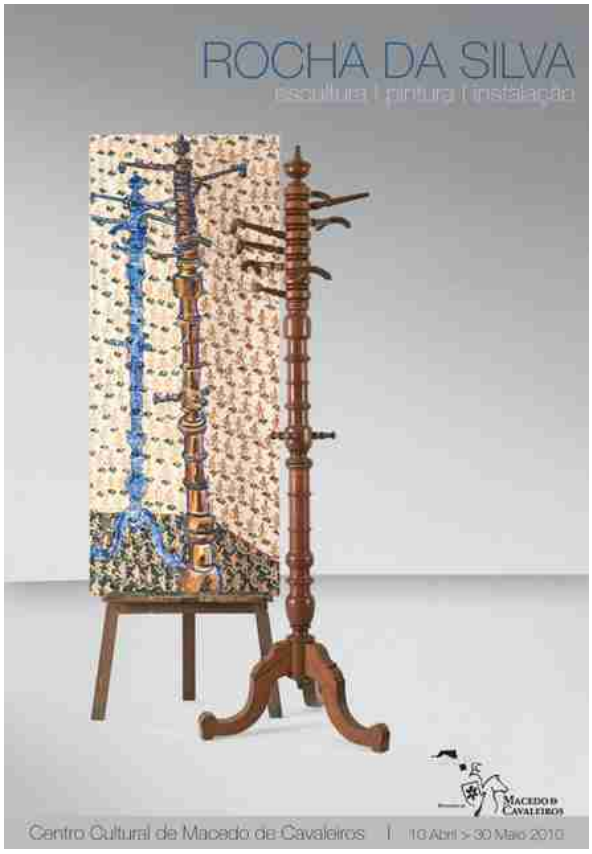
Adérito Freitas começou a escrever sobre a sua actividade de investigação arqueológica e etnológica centrada no património do concelho em 1986 a convite do autarca valpacense, Francisco Tavares, e esta é a sua décima obra editada desde então.

Fonte: câmara Municipal de Valpaços

Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros expõe mostra de Filipe Rocha da Silva

(2010-04-08 21:56)

O Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros inaugura este sábado, dia 10, uma exposição do artista plástico Filipe Rocha da Silva, mostra que reúne trabalhos de escultura, pintura e instalação, abarcando um período de cerca de trinta anos, correspondendo às diversas fases de evolução do artista.



A inauguração da exposição está agendada para as 21.00 horas e contará com a presença do artista.

Licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (1980), Master pelo Pratt Institute, em Nova Iorque (1985) e Doutorado em Artes Visuais pela Universidade de Évora (2005), Filipe Rocha da Silva está representado em grandes colecções de arte contemporânea como as da Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu de Serralves, do Museo de Arte Contemporáneo Unión Fenosa, do Centro de Arte Moderna do Funchal e do Museu da Cidade de Lisboa.

Na última década tem exposto os seus trabalhos em inúmeras exposições, tanto individuais como colectivas, destacando-se a sua presença na Arco - Feira de Arte Contemporânea de Madrid, na Feira de Arte de Lisboa, na Feira de Arte de Colónia, na Alemanha, na Feira de Arte da Estremadura, em Cáceres, na Bienal do Principado do Mónaco, na Art Projects International, em Nova Iorque, na Faulkner Gallery, no Iowa, EUA, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Museu da Cidade de Lisboa.

Foi vencedor do prémio Unión Fenosa e seleccionado entre quarenta artistas em todo o mundo para participar no "Art Educates the World", leilão na Sotheby's, em Nova Iorque, a favor do programa Fulbright.

A exposição de Filipe Rocha da Silva vai estar patente ao público até 30 de Maio de 2010.

A Lenta Morte de um Colosso (2010-04-09 23:16)

O uça a crónica de Daniel Conde sobre o abandono a que foi votada a Estação de Caminho de Ferro de Mirandela. A maior estação de via estreita jamais construída em Portugal.

Foto de Maria Beatriz (Panorâmio)

Ténis de Mesa: Mirandela lidera o Ranking Nacional (2010-04-14 13:45)

F oi publicado pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa o Rankin Nacional do mês de Abril, para os escalões de Seniores, Conjunta e Nacional, Juniores e Cadetes, em ambos os sexos.

O sinal de maior relevância vai para o facto de quatro, das oito Classificações Nacionais, serem lideradas por atletas do C.T.M.Mirandela. Nos Seniores Fem., comanda a Niu Yang, estando a Xie Juan no 8º lugar e a jovem Maria Xiao fecha o 10º lugar. Em Masculinos, lidera o sanroquino, Énio Mendes, estando o jovem João Geraldo no 19º lugar mas, sendo o 7º jogador português desta classificação. O sérvio Attila Namesztovszki encontra-se na 21ª posição.

Em Seniores mas, apenas nacionais, em Femininos lidera a sempre jovem Xie Juan, estando a Ana Torres na 5ª posição e a Maria Xiao no 8º lugar. Em Masculinos comanda o João Monteiro, estando o João Geraldo no 18º lugar. Em Juniores

Fem. comanda a Maria Xiao, a Ana Esteves está no 4º lugar e a Rita Fins na 8ª posição.

Em Masc., lidera o Oliveirinha, Diogo Carvalho, estando o Geraldo no 4º lugar e o Francisco Fraga em 8º. Nos Cadetes Fem. A Lúcia Ferreira e a Rita Fins estão no 5º e 6º lugar respectivamente e em Masc. lidera o João Geraldo.

Jovens mirandeses recebem equipamento desportivo (2010-04-14 13:47)

C erca de 71 jovens do concelho de Miranda do Douro receberam ontem pelas mãos do executivo equipamento desportivo. Esta é uma iniciativa que pretende "estimular estes pequenos atletas para a prática desportiva, neste caso o futebol", refere Artur Nunes, o autarca mirandês.

Para além disso, "estamos a trabalhar para aumentar o número de jovens para a prática da modalidade, actualmente temos equipas de iniciados, escolas e juvenis", sublinha o edil.

Quem se mostrou satisfeito com a entrega deste equipamentos desportivos foram os futebolistas, " é muito fixe", diz de forma vibrante uma das crianças.

De referir, ainda, que a entrega aconteceu em Miranda do Douro e na vila de Sendim.

O desporto é uma aposta clara deste executivo "não olhamos, apenas para o futebol, continuamos a apostar no giravolei, na natação e dentro em breve os mais novos podem ter acesso às aulas de aerobica", explica Artur Nunes, acrescentando que "é importante que os jovens não descurem a prática desportiva", conclui.

Mogadouro e Miranda recebem 1º Congresso de Radiologia (2010-04-14 13:50)

N os próximos dias 16, 17 e 18 de Abril vai decorrer, em Mogadouro e Miranda do Douro, o I Congresso de Radiologia do ACES Nordeste, uma iniciativa do Grupo de Técnicos de Radiologia deste Agrupamento.

Assumindo-se como uma ciência diagnostica em franca expansão, a Radiologia tem conhecido, também nos nossos Centros de Saúde, um reconhecido desenvolvimento, e é como forma de celebração deste desenvolvimento, e ainda para enriquecimento científico dos nossos técnicos, que esta iniciativa se impõe.

Actualmente são onze os centros de saúde, incluindo dois Serviços de Urgência Básica (SUB) e um Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP), integrados no ACES Nordeste que dispõem de Serviços de Radiologia, a que corresponde um total de treze técnicos de Radiologia.

Profissionalismo e humanismo, e, por outro lado, conforto, rapidez e facilidade de acesso aos serviços são já marcas incontornáveis do ACES Nordeste também nesta área.

Os temas centrais do congresso vão ser a Radiologia torácica, a Radiologia Pediátrica, a Radiologia na Comunidade e ainda a Telerradiologia.

O congresso vai contemplar, para além das palestras previstas, um conjunto de workshops destinados aos profissionais de saúde.

Portugueses favoráveis ao comércio justo

(2010-04-14 21:55)

A doptar novos comportamentos parece ser a resposta dos consumidores como forma de fazer face à crise. Perante um cenário economicamente instável os europeus não revelam vontade de consumir menos, mas sim consumir melhor. Trata-se de uma nova atitude que acaba por privilegiar novos conceitos e modelos de negócio no comércio, entre os quais se encontra aquele considerado justo.

O interesse pelo comércio justo surge após uma tomada de consciência ambiental acompanhada por uma tomada de consciência do necessário equilíbrio económico. Se por um lado 44 % dos europeus compram produtos justos de vez em quando, por outro a proporção de consumidores que adquirem frequentemente este tipo de produtos fica abaixo dos 10 % na maioria dos países. O preço e a oferta insuficiente são as duas principais razões invocadas pelos consumidores europeus para explicar o desajustamento entre a valorização deste conceito e os actuais hábitos de consumo.

O comércio justo deve ter em conta que o seu crescimento depende da informação existente, da credibilidade do circuito e da atractividade dos produtos.

A grande distribuição investe actualmente no mercado dos produtos justos, desenvolvendo marcas próprias de distribuição em vários países europeus. A facilidade de acesso a este tipo de produtos nas grandes superfícies e a descida dos preços que daí decorrerá serão os aceleradores do desenvolvimento da compra justa na Europa.

O comércio justo articula-se em torno de três princípios fundadores: assegurar uma remuneração justa do trabalho dos produtores e artesãos, permitindo-lhes satisfazer as suas necessidades elementares, garantir o respeito pelos direitos fundamentais das pessoas (recusa da exploração das crianças, da escravatura...) e, finalmente, instaurar relações sustentáveis entre parceiros económicos, em benefício de todos (pequenos produtores, intermediários e consumidores).

Os produtos envolvidos no comércio justo dizem mais respeito à alimentação, que representa mais de 80 % da oferta.

Nesta questão, os portugueses destacam-se claramente dos restantes países europeus. Se por um lado 11 % dos consumidores portugueses declaram já ter adquiridos produtos através de um modelo de comércio justo, a verdade é que são 86 % a declarar que o carácter justo da sua compra irá influenciar o seu comportamento de consumo.

O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países:Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portugal e República Checa.

As análises e previsões foram realizadas em Dezembro de 2009 em colaboração com o gabinete de estudos e consultadoria BIPE, com base num inquérito quantitativo, realizado em Setembro e Outubro de 2009, em CAWI (Computer Assisted Web Interview). Trata-se de um estudo baseado em inquéritos aplicados a amostras representativas das populações nacionais (maiores de 18 anos) de doze países: Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Rússia. Cerca de 8.000 europeus foram questionados com amostras de pelo menos 500 indivíduos por país.

Concurso para a criação de Mascote para CPCJ de Miranda do Douro (2010-04-14 22:01)

A CPCJ de Miranda do Douro, tem desenvolvido a sua actividade, actuando directamente com as crianças e jovens sinalizados e respectivas famílias, bem como desenvolvendo programas de sensibilização, junto das entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Para atingir este propósito, é lançado pela CPCJ do concelho de Miranda do Douro, um concurso para a criação de uma Mascote com o objectivo de ser utilizada em campanhas de sensibilização, publicações, objectos, suportes, animação e servir de elo de interacção entre a CPCJ e as crianças e jovens.

O concurso é dirigido a todas as turmas inseridas no ensino, Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário, dos Agrupamentos de Escolas de Miranda do Douro e de Sendim, bem como a todas as crianças que frequentem o ensino Pré-Escolar do Jardim de Infância Menino Jesus da Cartolinha da Santa Casa da Misericórdia.

Pretende-se que os participantes mobilizem livremente a sua criatividade na elaboração de uma Mascote, mas tendo sempre em consideração as recomendações expressas neste regulamento.

Os trabalhos serão recolhidos pelo membro representante do Ministério da Educação na CPCJ, junto de cada uma das escolas participantes, até ao dia 30 de Abril de 2010, e deverão ser entregues nas condições estabelecidas no nº 3 do Art.4º do presente regulamento.

Opinião: O Ignominioso Crime da Pedofilia (2010-04-14 22:12)

E stava eu em Almeida, entretido a dar algum avanço nos meus escritos de Matemática, e na correção de outros já feitos, quando surgiu, e por esse Mundo fora, o inenarrável escândalo da pedofilia no seio de paróquias e colégios católicos. Uma vergonha sem palavras para ser qualificada adequadamente.

Há que ter presente que estes casos, ora vindos a público, e que parecem não ter parança, tiveram o seu começo em tempos que levam já muitas décadas, pelo que nada têm que ver com o tempo que passa, a não ser por o mesmo contemplar uma ampla liberdade de expressão e de informar.

Ainda que de uma outra natureza, em todo o caso, com consequências humanas de extrema gravidade, basta recordar o que se passou em Québec, envolvendo, entre outras instituições, o Colégio da Divina Providência, num escândalo que creio não estar ainda juridicamente encerrado.

Do que nos é facultado pela inteligência e pelo conhecimento da vida, tudo aponta, nestes milhares de casos de pedofilia de padres, para um problema de natureza estrutural, resultante de um modo errado de encarar o posicionamento da Igreja Católica no Mundo, e perante as instituições, sejam nacionais ou internacionais.

Quando alguns prelados nos vêm comparar a baixa percentagem de casos passados no seio das instituições católicas face à ocorrida no seio das famílias, bom, trata-se de um exercício de prestidigitação numérica, porque a percentagem de padres face à de famílias, no Mundo, é infinitesimal: se existirem no Mundo um bilião de famílias, qual a percentagem de padres face a este universo...?

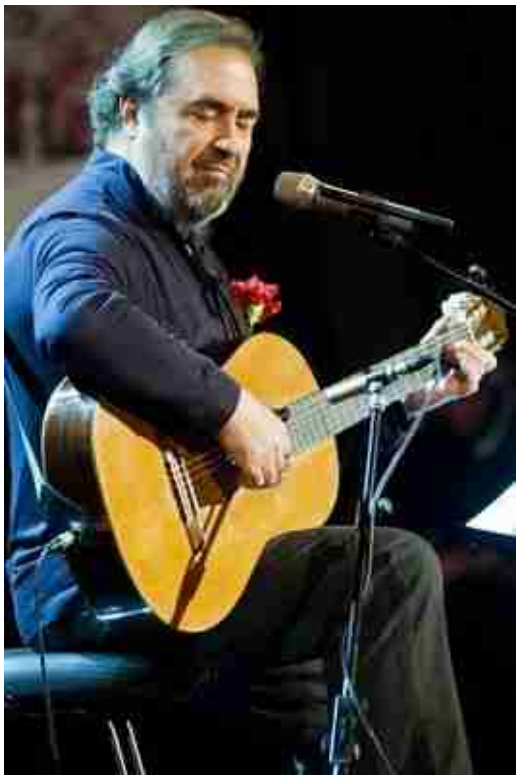
Por tudo isto, não vale a pena tentar iludir a realidade, e o que o Papa e a restante hierarquia da Igreja Católica devem fazer é expor toda a realidade ao Mundo, através, por exemplo, de um estudo global e explícito do problema, e pedir que as instituições competentes tomem as suas decisões. É, de um modo que penso não poder discutir-se, a melhor estratégia de defesa face ao que se passou e que poderá servir de base às essenciais mudanças drásticas que deverão ter lugar na estrutura da Igreja Católica.

Fugir a esta estratégia, embora sem consequências ao nível da fé, bom, é deixar tudo (quase) na mesma, à espera das mais que inevitáveis

réplicas. Mas será a Igreja Católica capaz de mudar drasticamente esta realidade? Tenho dúvidas, aliás, dificilmente removíveis, para o que basta ver como por aí vão surgindo os que, por palavras e no jornal oficial do Vaticano, têm a desfaçatez de comparar o que chamam de ataques à Igreja com o anti-semitismo!! É preciso esperar para ver, mas lá que tenho dúvidas profundas, bom, isso tenho. E quem as não tem...?

Patxi Andión vai estar em Torre de Moncorvo (2010-04-17 21:37)

F rancisco José Andión González nasceu em Madrid, a 6 de Outubro de 1947.



Desde pequenino que mostrou tendência para a música, surgindo pela primeira vez em público aos 5 anos de idade. Ainda muito jovem entrou num barco bacalhoeiro e foi para a Terranova.

"Fui um lobo solitário, toda a minha vida. Um lobo das estepes, que viveu mal e passou muita fome.", confessa Patxi.

Farto do mar, desagua em Paris à procura das sonoridades de Brassens, de Brel, de Piaf, de Greco, tornando-se um cantor de rua, instalado na estação de Metro Odeón.

Depois foram as incursões pelos cabarés e a aventura num mundo de "bas-fond" onde o músico enrijece a sua sensibilidade poética e musical.
Mais tarde volta a Espanha e torna-se um dos mais proeminentes cantores da península Ibérica.

O cantor e compositor vem a Portugal e no próximo dia 24 de Abril, Sábado, pelas 21h30, actua no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

Patxi Andión regressa ao nosso país, e é com este espectáculo que o Município de Moncorvo comemora o 25 de Abril, Dia da Liberdade.

Andión sobe ao palco do Cine-Teatro de Torre de Moncorvo acompanhado da sua banda de cinco músicos para apresentar o seu último álbum "Porvenir" e algumas canções inesquecíveis como " 33 versos a mi muerte", "Nos pasaran la cuenta", "Samaritana", entre outras. Um espectáculo a não perder no dia 24 de Abril, em Torre de Moncorvo.

Ouvir o tema Una, Dos y Tres

Cruz Vermelha Portuguesa e Direcção Geral dos Serviços Prisionais cooperam no apoio a reclusos (2010-04-19 00:04)

A população reclusa sofre de um forte isolamento social e vê assim deterioradas as suas condições de vida. Entre outros factores, a expansão de fenómenos como a toxicodependência e o SIDA convertem o encarceramento num problema social de primeira ordem. A solidão, o sentimento de abandono e os dramas familiares constituem, com efeito, o quotidiano dramático dos detidos em meio penitenciário.

Face a esta problemática a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) decidiu intervir em favor da população prisional, aproveitando a sua rede de voluntários existente no país e articulando a sua actuação com as várias entidades envolvidas neste processo, nomeadamente com a Direcção-Geral

dos Serviços Prisionais (DGSP).

Assim, foi estabelecido um Acordo de Parceria de âmbito global, entre a CVP e a DGSP, em finais de Dezembro de 2008 e acordos específicos entre vários Estabelecimentos prisionais (EP) e várias Delegações Locais da CVP em Março de 2009.

Durante o ano de 2009, foram efectuados cerca de 60 projectos diferentes em 23 EP, por parte de 21 Delegações locais da CVP e cerca de 100 voluntários desta organização. Dada a avaliação positiva, a utilidade social e o interesse geral desta parceria efectuada entre a CVP e a DGSP, irá ser agora renovado o protocolo entre as duas instituições.

Este protocolo terá como objectivos, contribuir para a manutenção ou restabelecimento dos respectivos laços familiares, facilitar a preparação da sua saída e a sua inserção social e contribuir para uma melhor preparação dos reclusos, colaboradores e funcionários dos EP. A acção da CVP no âmbito do Protocolo, assenta em projectos de voluntariado, nomeadamente nos seguintes domínios:

Acções de Formação na área dos Primeiros Socorros;
Realização de actividades Socioculturais;
Realização de Actividades Físicas e Desportivas;
Projectos de Promoção e Educação para a Saúde
Apoio Psicossocial a reclusos;
Apoio à Reinserção Social de reclusos.

Este protocolo terá também incluído a vertente do empreendedorismo e inserção socioprofissional dos reclusos.

A cerimónia de assinatura deste protocolo realiza-se no próximo dia 13 de Abril de 2010, na Sede Nacional da CVP e contará com a presença do Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, Luís Barbosa e do Director Geral dos Serviços Prisionais, Rui Sá.

Miranda do Douro vai ter gabinete de apoio ao agricultor (2010-04-19 00:13)

C omeça a funcionar hoje, segunda-feira, 19 de Abril, o Gabinete de Apoio ao Agricultor em Miranda do Douro.

O sector Agro-Pecuário representa grande parte do sustento e empregabilidade da população mirandesa, e como tal a autarquia resolveu focar a sua atenção neste sector que garante uma economia familiar sustentável e da qual resultam produtos locais tão diversos e de qualidade superior.

Por esse motivo, o actual executivo, a implementação de vários projectos nesta área, afim de dinamizar e rentabilizar o sector primário. “Projectos que passam pelo gabinete de apoio ao agricultor investidor que pretende prestar apoio técnico aos produtores na captação e aplicação dos fundos comunitários, dinamizando as explorações e empresas deste Concelho”, refere Artur Nunes, presidente da Câmara Municipal mirandesa.

O autarca refere ainda “que esta era uma valência que há muito era necessária e sendo este um concelho onde a agricultura é de extrema importância para a economia local faz todo o sentido que tal organismo exista”, sustenta.

Pretende-se que este gabinete apoie também as exposições e concursos pecuários que são um elemento fundamental para a divulgação das raças autóctones de Miranda do Douro.

“Estas são apenas algumas das funcionalidades

desta nova valência", sublinha Artur Nunes.

A prestar apoio ao agricultor vão estar de segunda a sexta três funcionários desta autarquia com formação na área.

Para além disso, várias associações de agricultores do concelho vão apoiar também de forma activa esta valência. "Faz todo o sentido colaborar com estas associações, pois elas conhecem melhor que ninguém a realidade ", explica o edil.

Este novo organismo vai funcionar nos Cabanais do Largo do Castelo.

Comemorações do Dia Mundial do Livro em Alfândega da Fé: Semana com actividades para miúdos e graúdos (2010-04-19 00:17)

N a semana em que se comemora o Dia Mundial do Livro, do velho vai fazer-se novo em Alfândega da Fé. A Biblioteca Municipal promove de 19 a 25 de Abril a Feira do Livro Usado. Aproveitando livros que estão em depósito, na maior parte dos casos repetidos e destinados a abate a Biblioteca vai possibilitar o acesso a estes bens culturais a preços simbólicos.

Na Feira do Livro Usado vão estar presentes centenas de livros dos mais diversos géneros literários provenientes da Biblioteca Municipal. Estas obras, apesar de não reunirem as condições necessárias para permanecerem na Biblioteca, podem revelar-se de grande utilidade para os munícipes. Uma forma de contribuir para a promoção da leitura e apoio à educação. Esta é apenas uma das várias acções programadas para a semana em que a leitura e os livros vão estar em destaque. Existem iniciativas destinadas a vários tipos de públicos e idades e nem os bebés foram esquecidos.

Reconhecendo a importância de um contacto prematuro com o livro e a leitura, no campo do desenvolvimento cognitivo e no despertar do gosto futuro pela leitura e escrita, a Biblioteca Municipal preparou uma actividade especialmente direccionada para Bebés. Um programa com diversas acções, destinado a crianças entre os 6 e os 36 meses, que acompanhados pelos pais vão realizar actividades e brincadeiras orientadas por pessoal técnico especializado.

A sensibilização dos pais para a necessidade e importância de estimular o gosto pela leitura, a par da fidelização e angariação de novos públicos é outro dos objectivos desta sessão que vai decorrer no dia 25 de Abril, a partir das 15.00h, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.

No âmbito da promoção do livro e da leitura outras acções estão programadas como é o caso da sessão de animação "Biblioteca Sensível Itinerante", destinada aos alunos dos Jardins-de-Infância do concelho, ou a exploração da obra "O Pássaro da Alma" de Michal Snunit pelos alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Uma semana em que se vai comemorar a importância do livro, cujo dia mundial é assinalado a 23 de Abril.

Castelo de Ansiães já tem Centro Interpretativo (2010-04-19 00:22)

F oi inaugurado ontem, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, uma nova a infra-estrutura cultural na vila de Carrazeda de Ansiães. O Centro Interpretativo dos Castelo de Ansiães (CICA) é um espaço que reúne informação sobre a antiga vila amuralhada de Ansiães e o património arqueológico concelhio.

O projecto surgiu no âmbito de uma parceria entre o ex-IPPAR, actual Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN), e a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, tendo resultado de uma candidatura apresentada à CCDR-N.

O espaço escolhido para implantação do CICA foi o centro histórico da vila, e resultou da recuperação de uma antiga habitação em ruínas que agora dá lugar um outro edifício com uma nova funcionalidade cultural.

O Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães organiza-se em dois espaços diferenciados; um primeiro destinado a uma exposição permanente, e um segundo a exposições temporárias.

Quem visitar o espaço museológico deparar-se-á com uma mostra de materiais arqueológicos que sintetizam o processo de evolução histórica concelhia, desde a Pré-História até à Idade Média.

No andar superior a temática actualmente exposta incursa na concepção mental que o homem medievo tinha perante a morte. Um conjunto de estelas funerárias e os resultados paleobiológicos resultantes do processo de investigação são aqui expostos, numa proposta pedagógica da finitude do "nós", enquanto seres passados e actuais e com uma grande limitação de existência temporal, existência essa interpretada na longa diacronia do calendários histórico.

Em síntese, o discurso museográfico suporta-se num conjunto de documentos materiais e gráficos que desde as últimas décadas têm vindo a ser exumados e interpretados a partir do castelo por intermédio de campanhas arqueológicas efectuadas por uma equipa de especialistas.

A nova estrutura deverá ser um pólo dinamizador de projectos de cariz patrimonial futuros, que a autarquia pretende implementar no âmbito de dinâmicas turísticas que têm como sinergia o património "arqueológico, arquitectónico e etnográfico, em estreita articulação com o património natural", como salienta o Presidenta da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, José Luis Correia.

Opinião por: Hélio Lopes - "A Corrupção"

(2010-04-19 00:32)

R egressado de Almeida, dois meses depois de ali ter chegado, lá continua a funcionar a comissão parlamentar destinada a tratar o caso da corrupção e do seu combate. Indubitavelmente, uma tarefa repleta de interesse, embora eu esteja em crer, com a sensação de assim decidir com uma probabilidade muito elevada, que tudo continuará na mesma.

Existem, em essência, duas razões para que tenha este pressentimento. Por um lado, porque a corrupção está longe de ser um fenómeno localizado ao nível político, antes se inscrevendo numa estrutura cultural típicamente lusitana. E por outro lado, porque do que pôde já ver-se, percebe-se que o principal instrumento para tratar o problema simplesmente não é adotado: o que se tem, o que se declara, de onde provém.

A tudo isto, há que juntar as recentes declarações de Cândida Almeida, de Maria José Morgado e de um colega seu, e também de Rosário Teixeira, precisamente, em torno do tema da corrupção e do seucombate.

As duas procuradoras, mais uma vez, e agora de um modo muito claro, sem grandes rodeios, salientaram as dificuldades que o Ministério

Público encontrará, sobretudo em certo tipo de processos, junto da Polícia Judiciária. No fundo, um queixume antiquíssimo, que pude já ilustrar com um caso passado muito antes da Revolução de Abril, mas que é extremamente sintomático.

Já o investigador Rosário Teixeira conseguiu deixar-me estupefacto, ao considerar como inaceitável a abertura de uma qualquer investigação a partir de denúncias anónimas. Se eu quisesse brincar um pouco, diria que Rosário Teixeira não deverá acompanhar as grandes séries policiais dos nossos canais televisivos, até porque a luz sobre uma enormíssima parte dos casos de que as polícias tomam conhecimento, e em todo o Mundo, faz-se através de denúncias anónimas. No fundo, não é o agente infiltrado um fornecedor de informação anónima (para os criminosos, claro)?

Imagine o meu caríssimo leitor um funcionário público que tome conhecimento de certo crime cometido por um alto funcionário do seu ministério, ou por determinado governante. Ou alguém que tenha um familiar seu num grande banco estrangeiro, e por aí tome conhecimento da existência de depósitos ilícitos de personalidades publicamente referentes. Ou de um qualquer concidadão que tome conhecimento de certo acontecimento ligado ao mundo do crime organizado. O leitor acha que qualquer destes nossos concidadãos vai dirigir-se ao Ministério Público, ou à Polícia Judiciária, ou a qualquer outra entidade policial, e dar a conhecer o que sabe...?!!

Com toda a sinceridade, fica-me a sensação de que aquele investigador se recusa a aceitar o objetivo desprestígio que as principais instituições judiciárias hoje têm junto do nosso imaginário coletivo, onde já não se acredita no que quer que seja nem em (quase) ninguém.

O fenómeno da corrupção, em Portugal, vai continuar como até aqui, porque as classes política, das magistraturas, da advocacia, das polícias - até das instituições religiosas -, simplesmente recusam a metodologia mais direta e simples de detetar o ilícito, que é a obrigação de explicar de onde possa ter sido proveniente a riqueza surgida, aparentemente, do nada.

Quem tem uma equação destas à mão, que razões poderá ter para querer deitar mão de hiperbólicas doutrinas probatórias? Só tretas! Ou seja, e como vai o meu caro leitor poder ver, tudo continuará na mesma, sendo que a generalidade dos portugueses se está nas tintas para tudo isso. Assim haja, e diariamente, bons branco e tinto, e bola damelhor.

Miranda do Douro adere à Associação de Municipios do Douro Superior (2010-04-19 22:42)

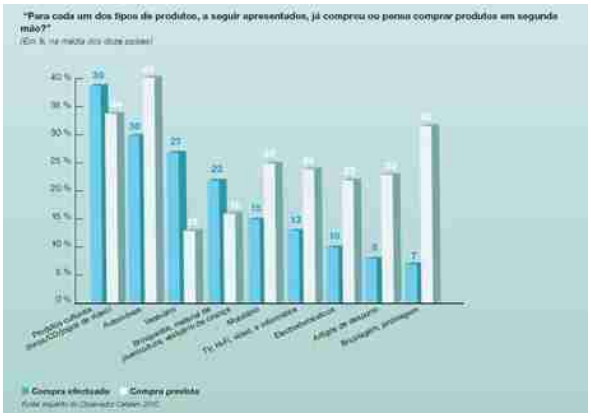
M iranda do Douro é o mais recente município a aderir à Associação de Municipios do Douro Superior.

Esta iniciativa vai ao encontro de alguns interesses comuns defendidos por ambas as instituições. “Interesses que passam por algumas acções desenvolvidas no âmbito do Douro que só serão possíveis com o Douro integrado”, evidencia Artur Nunes, o presidente da Câmara mirandesa.

Para além disso, o edil refere ainda que “é importante o município fazer parte desta associação, pois só assim é possível intensificar laços a nível do Douro e também com os concelhos vizinhos”, salienta.

Mercado de produtos em segunda mão em crescimento (2010-04-19 22:47)

A compra em segunda mão beneficia de uma imagem com uma faceta dupla para o consumidor: é simultaneamente uma compra astuta, que permite aceder a produtos de gama superior, um bom meio de consumir mais, mas também um risco relativamente à qualidade do produto.



Globalmente, os europeus estão dispostos a comprar produtos usados: 30 % dos consumidores europeus já compraram um automóvel em segunda mão, várias vezes, e 40 % declaram-se dispostos a fazê-lo no futuro.
Neste bem, como noutros, os níveis de intenção ultrapassam os níveis de compra efectivamente realizada de produtos usados na maioria das rubricas: os receios face à compra de produtos usados não são assim tão grandes.

A compra de produtos usados conhece um entusiasmo partilhado pela maioria dos europeus. Mais do que isso, mais interessante ainda para o consumidor poderia ser não consumir produtos em segunda mão, mas vendê-los, dispensando assim intermediários, quer sejam físicos ou virtuais.

Esta nova forma de reciclagem lucrativa diz respeito a uma gama de produtos cada vez maior, embora os montantes permaneçam moderados. Por agora, são sobretudo produtos baratos, como livros ou pequenos produtos de electrónica, os mais visados mas, segundo os europeus, o fenómeno de democratização e de diversificação da venda de usados está efectivamente em curso.

Os mercados de segunda mão permitem fazer economias ou até mesmo ganhar dinheiro e são acima de tudo o novo símbolo de um "consumidor-actor" informado, disposto a desviar-se dos canais de distribuição clássicos para maximizar o seu poder de compra.

Alemães e britânicos fortalecerão a sua posição de campeões europeus do usado, mas serão alcançados pelos portugueses e polacos. Com efeito, embora actualmente pratiquem muito pouco, estes últimos mostram-se muito favoráveis à revenda futura de artigos em segunda mão: mais de um em cada dois portugueses inquiridos declara que será vendedor, no futuro, de produtos electrónicos, culturais, electrodomésticos e mobiliário, percentagem que atinge 71 % no que diz respeito ao automóvel.

O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países: Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portugal e República Checa.

As análises e previsões foram realizadas em Dezembro de 2009 em colaboração com o gabinete de estudos e consultadoria BIPE, com base num inquérito quantitativo, realizado em Setembro e Outubro de 2009, em CAWI (Computer Assisted Web Interview). Trata-se de um estudo baseado em inquéritos aplicados a amostras representativas das populações nacionais (maiores de 18 anos) de doze países: Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Rússia. Cerca de 8.000 europeus foram questionados com amostras de pelo menos 500 indivíduos por país.

Ténis de Mesa: Ansiedade foi traidora

(2010-04-19 22:56)

N o encontro mais importante da 15ª jornada, do Campeonato Nacional da 3ª Divisão – Norte, jogado em Mirandela e que opôs o C.T.M. local à equipa maiata do São Cosme, deve ter-se definitivamente decidido qual a equipa que vai jogar o escalão secundário do nosso Ténis de Mesa para a próxima época. Neste sentido, apesar da boa réplica da jovem equipa mirandelense, o São Cosme conseguiu superar todas as dificuldades e carimbou importante vitória, para a subida de divisão.

Com o Lu Gao Ran a cumprir a sua obrigação e ganhar os seus dois singulares, necessitavam ainda os mirandelenses de vencer a partida de pares e ficar á espera que, um dos Franciscos encontrasse inspiração suficiente para marcar a vitória que, em princípio poderia faltar.

As contas estavam bem feitas e o Lu ganhou as suas partidas, o Francisco Moreira conseguiu na sexta partida marcar a vitória sobre o Nuno Oliveira só que, faltou a vitória "prevista" para a partida de pares onde, nem o Lu Gao Ran, nem o Francisco Fraga conseguiram encontrar a tranquilidade suficiente para jogar e chegar à vitória, tendo sido vencidos pela dupla maiata e por doses industriais de ansiedade que lhes foi fatal.

Pela equipa da cidade da Maia todos estiveram muito bem e teve no Tiago Duarte o seu melhor elemento.

Pelos mirandelenses o Lu cumpriu nos singulares mas falhou na variante de pares e foi o pequenito Francisco Moreira que de facto jogou como gente grande e provou que está ali um jogador para o futuro.

Frei Fado D'el Rei em Alfândega da Fé para Celebrar Abril (2010-04-19 22:58)

O 25 de Abril vai ser comemorado em Alfândega da Fé com uma programação que evoca as memórias daquele que foi o acontecimento mais importante da história contemporânea portuguesa. A celebração da Revolução dos Cravos ganha destaque nas actividades culturais da autarquia.

O espectáculo com os Frei Fado D'el Rei é o ponto alto deste programa comemorativo. Pela primeira vez em Alfândega da Fé, este grupo traz ao Auditório da Casa da Cultura o Tributo a Zeca Afonso. Um espectáculo musical resultante do mais recente trabalho discográfico deste grupo. Trata-se de uma viagem através de 14 temas deste Mestre da Música, mas também dos Poemas e Poetas que musicou, tal é o caso do Poema de "Ser Poeta", de Manuel Alegre, que dá nome ao último disco dos Frei Fado D'el Rei.

Vencedores do Prémio José Afonso em 2008, os Frei Fado D'el Rei, nasceram no Porto em 1990. O seu trabalho caracteriza-se por uma sonoridade enriquecida com elementos de raízes diversas, uma junção entre o imaginário do fado, da música popular e do flamenco. A sua estética musical é considerada das mais originais e cativantes do panorama musical nacional. Ao longo destes 20 anos de carreira já actuaram nos principais palcos nacionais e internacionais. Em Alfândega da Fé o concerto tem início marcado para as 18.00h do dia 25 de Abril, na Casa da Cultura.

Quem passar por este espaço cultural municipal pode também ver a exposição Recordar Abril. A mostra composta por cartazes, jornais, discos e filmes publicados entre Abril de 1974 e 25 de Abril de 1975, abre ao público por volta das 9.00h. Os objectos expostos evocam memórias desses anos e resultam das publicações efectuadas pela Comissão Dinamizadora da 5ª Divisão do Estado-Maior General das Forças Armadas.

A já habitual sessão solene da Assembleia Municipal, agendada para as 10.00h, conta com a presença do Coronel Amândio Amado Pereira,

em Representação da Associação 25 de Abril. Os Jogos Tradicionais do 25 de Abril, que vão ter lugar a partir das 15.00h na sede do concelho, encerram este programa comemorativo da Revolução dos Cravos em Alfândega da Fé.

Opinião por: Hélio Lopes - "Dois livros a não perder" (2010-04-19 23:12)

N esta minha mais recente estadia em Almeida, que em todo o caso durou dois meses, tive a oportunidade de ler livros diversos, fosse na excelente biblioteca local, fosse através da INTERNET.

Dois desses livros merecem que lhes dedique algumas palavras neste meu texto, tal é o seu interesse como elementos esclarecedores e probatórios de duas realidades do nosso tempo: o golpe militar chileno, que derrubou Salvador Allende, e a realidade dos nossos dias, que se prende com a grande criminalidade organizada transnacional.

O primeiro, SALVADOR ALLENDE - O Crime da Casa Branca, é da autoria da chilena, Patrícia Verdugo, lamentavelmente já falecida, e cujo pai foi uma das vítimas da horrorosa ditadura de Augusto Pinochet e dos restantes criminosos da estrutura militar a que presidiu.

É uma obra verdadeiramente extraordinária, de resto muito simples de ler, que nos prende do princípio ao fim, e por onde se pode acompanhar, como quem vê um filme num cinema, o modo como nasceu o golpe militar contra o Governo de Salvador Allende, todo maquinado e montado pelo Governo dos Estados Unidos.

Em complemento ao que agora escrevi, e para quem tenha a sorte de se deitar a ler o texto em causa, bastará referir que o que ali se conta constitui, indubitavelmente, um excelente estimador dos mil e um crimes cometidos por sucessivos Governos dos Estados Unidos contra os de mil e um outros Estados e por todo o Mundo. Mesmo para Governos conservadores e seus aliados, como era o caso do Governo de Portugal, nos tempos de Kennedy e de Johnson, em torno da defesa do Ultramar
Português.

O segundo livro é, McMÁFIA: O Crime Organizado Sem Fronteiras, de Misha Glenny, por onde se podem conhecer mil e uma realidades do domínio da grande criminalidade organizada transnacional. O texto, que é interessantíssimo, muito bem traduzido, e que nos prende na sua plenitude, tem até o condão de se dar por percebido após a leitura do seu extenso e muito integrador Prefácio, fantástica síntese de quanto se tem passado neste domínio, sobretudo, depois do colapso do comunismo na antiga União Soviética.

Estas duas obras, por razões muito diversas, mostram, e à saciedade, como a estrutura democrática dos Estados pode simplesmente não servir para nada, bastando para tal aprimorá-la com adequada legislação de opacidade, como a ligada ao conceito de segredo de estado, verdadeira cortina destinada a proteger os autores dos mil e um crimes que possam ser praticados ao serviço dos Estados que nos mesmos tenham interesse e capacidade realizadora.

Por tudo isto, deixo ao meu caríssimo leitor o convite para ler estas duas obras, com a certeza de que se não arrependerá, porque pelas mesmas ficará a compreender melhor os limites da tão badalada e apregoada democracia. Leia-as, e não se arrependerá.

Saúde: "Faça o pão à sua imagem" (2010-04-19 23:19)

Q uem disse que o pão é todo igual? Ou que tem de ser feito da mesma maneira? São inúmeras as possibilidades de ser criativo e explorar as suas várias facetas. Com ervas aromáticas, sementes, azeitonas, com menos sal e mais fibra... Está na sua mão fazer a escolha para diferentes momentos do

dia!

O pão é uma excelente fonte de energia! Nutricionalmente pertence ao grupo dos cereais e é um fornecedor nato de minerais (sódio e potássio), vitaminas do complexo B (B1, B2, B5), fibras e hidratos de carbono (amido) de absorção lenta. Não é por acaso que este alimento está na mesa na primeira refeição e ao longo do dia. Esta composição ajuda a regularizar os níveis de açúcar (glicemia) no sangue, auxilia o trânsito intestinal e garante a sensação de saciedade prolongada.

Reconhecendo estes benefícios, não custa imaginar que se adicionarmos outros ingredientes – cebola, especiarias, ervas aromáticas, azeitonas - conseguimos ingerir um pão nutricionalmente ainda mais completo, saboroso e adaptar o seu consumo aos diferentes momentos do dia. O mito de que o pão engorda ainda paira na cabeça de muitas pessoas. Todavia, importa relembrar que o que aumenta as calorias de uma refeição não é o pão, por si só, mas a forma como este é consumido.

DE MANHÃ PARA DAR ENERGIA!

O hábito leva-nos a optar pelos sabores de sempre: Fiambre, queijo, chocolate, doce que muitas vezes aumenta as calorias do pão. Mas esquecemos que o pão pode ter outros sabores: Orégãos, tomate, alho, cebola, azeitonas... A possibilidade de fazer pão em casa tem a vantagem de que pode escolher as melhores farinhas, fermento, ingredientes e criar o pão do seu gosto, e em função das suas necessidades calóricas.

O pequeno-almoço, sendo a primeira refeição do dia, deve ser reforçado para repor os níveis de energia para as primeiras horas da manhã. Se não consegue resistir ao aroma do pão acabado de fazer, agora imagine se o pão estiver "recheado" de, por exemplo, muesli. De uma forma simples estará a adicionar à fatia de pão mais fibra, frutas desidratadas (passas, coco banana, ananás, papaia...); frutos secos (nozes, amêndoas, avelãs), ricos em ácidos gordos essenciais. A grande variedade de ingredientes do muesli que poderá acrescentar à farinha, contém ainda diversas vitaminas e minerais, que contribuem para os desejáveis aportes nutricionais.

A merenda é outro momento do dia a valorizar. A pensar em si e nos seus filhos, o pão ficará mais apetecível se lhe juntar especiarias, ervas aromáticas ou fruta. Assim, ao adicionar orégãos, canela, passas, leite ou mel está a garantir que ingere menos bolos, folhados ou croissants, que geralmente têm maior valor calórico. Outra vantagem é que consegue, sem dificuldade, reduzir a quantidade de ingrediente adicionado, de gordura e sal, já que o sabor emprestado pelos novos ingredientes permite-lhe ter um pão saboroso e apetecível ao olhar.

À NOITE PARA RECONFORTAR!

Mesmo nas refeições ligeiras, o pão feito em casa é uma alternativa mais saudável às refeições pré-confeccionadas, normalmente com teor de gordura e sal acima do recomendado. Saboreado com peso e medida, poderá adicionar ao seu pão cebola, azeitonas, pedacinhos de bacon. Se bem que estará a adicionar algum valor calórico ao pão, a verdade é que a refeição fica mais equilibrada se acompanhar com uma sopa de legumes ou hortaliças, saladas frias, sem outros hidratos de carbono (ex. massas). No fundo, poderá fazer uma refeição ligeira para o final do dia, sem recorrer a alternativas menos equilibradas como folhados, fritos ou panados.

O pão enriquecido pode ser enquadrado numa alimentação equilibrada, basta consumi-lo de forma mais adequada e ajustando as quantidades ingeridas. Por outro lado, também aprenderá a preparar, por exemplo, sandes menos calóricas, uma vez que o sabor emprestado por estes novos ingredientes ajudará a reduzir a gordura e sal presentes dos acompanhamentos mais tradicionais. No fundo, é seguir os passos dos nossos avós, e voltar a fazer o pão em casa, ao seu gosto! A sua criatividade é o limite!

Pão de orégãos e cebola

INGREDIENTES
300ml de água
500g de Farinha de Trigo T65
1 Colher de chá (rasa) de levedura seca de padeiro (aproximadamente 3g)
2 Colheres de sopa de azeite
2 Colheres de chá (mal cheias)
1 Colher de sopa de Tempero Orégãos e Cebola

PREPARAÇÃO
Coloque todos os ingredientes, rigorosamente medidos, na forma da sua máquina de pão, tendo o cuidado de não colocar o sal em contacto com a levedura.
Seleccione o programa Pão Branco, tamanho médio.
Inicie o programa.

NOTA: O pão de trigo é uma boa fonte de hidratos de carbono complexos, os quais fornecem energia ao longo do dia e contribuem para a sensação de saciedade. Apesar de não ter sal, esta receita continua com sabor uma vez que o tempero de orégão e cebola já tem algum sal.

Rodrigo Abreu (Nutricionista)

Terceira Feira do Livro de Macedo desloca-se para o Parque de Exposições (2010-04-22 22:37)

A partir de ontem, dia 22, e até à próxima segunda-feira, dia 26, Macedo de Cavaleiros acolhe a III Feira do Livro, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal, através da Biblioteca Municipal, e que conta com a colaboração das Bibliotecas Escolares e Centro de Recursos Educativos do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros e do Projecto aLer+.

Este ano a Feira do Livro "mudou-se" para o Parque Municipal de Exposições, um espaço maior onde será possível encontrar obras de mais de 70 editoras.

Em simultâneo à Feira do Livro vão decorrer várias actividades como teatro, música, exposições e apresentação de livros.

Aranda em Miranda (2010-04-22 22:41)

C om o intuito de retomar relações com a cidade espanhola de Aranda del Duero a Câmara Municipal de Miranda convidou os seus representantes a visitar de novo o municipio mirandês.

Recordo que existe uma geminação entre as duas localidade, mas que mesma se encontrava um pouco "esquecida", refere Artur Nunes, o presidente da autarquia .
E para alterar este cenário "já no proximo dia 15 de Maio, Aranda traz um grupo de cerca 100 pessoas a visitar a nossa cidade", conta o edil.

Para além desta iniciativa já estão programadas duas visitas de estudo com cerca de 100 crianças

espanholas que vem "descobrir" Miranda do Douro e "o mesmo vai acontecer com os nossos jovens que dentro em breve vão conhecer Aranda", adianta Artur Nunes.

Também os idosos estão abrangidos nesta parceria, já no próximo dia 23 de Junho um grupo de arandeses vem passar o dia ao municipio.

São diversas as actividades que estão a ser planeadas entre as duas cidades. "Actividades culturais, sociais e até mesmo comerciais", explica o autarca, acrescentando ainda, que "estas geminações são de extrema importância e não se podem perder, pois é através destes contactos que conseguimos trazer gente a Miranda e criar uma dinâmica diferente."

Município de Macedo de Cavaleiros distinguido com Menção Honrosa do Prémio Geoconservação 2010 (2010-04-22 22:44)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros foi premiada com uma Menção Honrosa do Prémio Geoconservação 2010, atribuída pelo Grupo Português ProGEO – Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

O galardão distingue o trabalho que a Câmara Municipal tem desenvolvido na área da conservação e promoção do património geológico do Sítio de Morais, um sítio de Rede Natura e uma das vertentes do Projecto Geoparque.

A cerimónia de entrega do galardão decorreu ontem, coincidindo simbolicamente com o Dia Internacional da Terra e com o Dia Nacional do Património Geológico.

A candidatura do Município macedense, intitulada "Umbigo do Mundo", destaca as acções que têm sido levadas a cabo no âmbito da geoconservação do Sítio de Morais

A candidatura foi elaborada pelo Geólogo e Investigador do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Eurico Pereira, que colabora com o Município e a quem se deve muito do conhecimento do Sítio de Morais, e pela Técnica da Câmara Municipal, Sílvia Marcos.

O Prémio Geoconservação foi implementado pela ProGEO com os objectivos de distinguir os melhores exemplos de conservação do património geológico promovidos por autarquias, estimular uma reflexão crítica sobre a necessidade de conservar o património geológico e incentivar as autarquias a adoptar estratégias e procedimentos, e divulgar e sensibilizar o público em geral para o reconhecimento do valor do património geológico como parte integrante do património natural.

Bragança cresce 3,1% na utilização de cartões (2010-04-22 22:48)

O distrito de Bragança cresceu 3,1 por cento na utilização de cartões de pagamento em 2009, com um total de 1,8 milhões de transacções, mais 3,1 por cento que no ano anterior.

De acordo com um estudo realizado pela UNICRE, o valor total da facturação em Bragança subiu 2,4 por cento, ascendendo a 70 milhões de euros, o que representa mais dois milhões que em 2008. Este foi o quinto maior incremento da facturação em todo o País.

O valor médio por transacção diminuiu ligeiramente, de 39,56 para 39,29 euros (-0,7 %).

No total destas transacções, as realizadas com cartões de crédito aumentaram um ponto percentual (de 34 % em 2008 para 35 % em 2009).

Bragança representa apenas 0,4 por cento da facturação nacional.

A nível nacional, o maior crescimento no valor de transacções com cartões de pagamento ocorreu nos Serviços (+16,6 %) e nas Lojas e Supermercados (+3,6 %). Em Restaurante, o aumento foi marginal (+0,5 %). As principais reduções tiveram lugar nos sectores mais ligados ao turismo como o Rent-a-Car (-15 %), as Viagens e os Hotéis, em que a quebra foi, respectivamente, de 5,6 e de 3,6 por cento e ainda no sector dos Combustíveis (-12,9 %), sector em que o efeito preço foi determinante para esta quebra.

Opinião NN por Hélio Lopes: "Poderão haver mudanças?" (2010-04-22 22:55)

C om os dias a passarem-se, e depois do mais que lógico - absolutamente incontornável, claro -, reconhecimento da realidade da pedofilia praticada por uma enormíssima quantidade de padres católicos, e por quase toda a parte deste nosso Mundo doente, eis que nos surge agora a tentativa de relativizar a tenebrosa revelação, por rápido evitando abordar o tema.

Tal nos foi agora possível observar por parte do Cardeal Patriarca de Lisboa, quando se dirigia à Sé Patriarcal, recusando falar sobre um tema que está aí bem diante de todos, e que envolve, por parte de muitíssimos padres, e por (quase) todo o Mundo, uma objetiva responsabilidade moral e criminal.

Aliás, nas suas intervenções neste recente período pascal, o próprio Papa Bento XVI, sempre envolto em polémica desde o início do seu pontificado, também perseverou em não abordar o tema agora vindo a lume nesta sua universal dimensão, materializada em escândalos por quase toda a parte.

Considero que se trata de um erro tático muito elementar, até porque a revelação destes escândalos, pela natureza da realidade que lhes está subjacente, e pelo que pôde já ver-se, deverá vir a ter uma continuação prolongada.

Estes escândalos da pedofilia de uma boa imensidão de padres católicos já tinham sido mal abordados há dias, por parte do bispo de Lisboa, porque o que se passou neste domínio tem já décadas de existência, e pouco tem a ver com o tempo que hoje se vive. O que o tempo atual veio permitir foi o seu conhecimento e o seu tratamento pela grande comunicação social.

Razão tem, pois, o bispo do Porto, ao referir que a fé dos católicos perdura para além das trevas, antigas ou atuais. De facto, quem é que hoje se importa, para lá das vítimas, com este tipo de abusos por parte de uma boa miríade de padres? Quase ninguém! Todos falam, claro está, mas tudo não passa disso mesmo. Que importância atribuem hoje os católicos aos crimes da Inquisição? Nenhuma, como é óbvio! E se ela voltasse de novo, por hipótese? Bom, fingiriam nada saber e poucos diriam o que quer que fosse. Foi sempre assim. E ficavam a Igreja e a fé católica em causa? Claro que não!

Acontece que a sucessão de factos que vem tendo lugar depois da onda mais recente destas revelações criminosas mostra, se vista com atenção, que pouco deverá vir a mudar no seio da estrutura e da vida da Igreja Católica, para o que basta ter podido ouvir aquela inacreditável comparação entre as naturalíssimas críticas à hierarquia da Igreja Católica e o anti-semitismo. Uma atitude que reforça as mil e uma dúvidas, nunca cabalmente levantadas, sobre o comportamento do Papa Pio XII face ao genocídio dos judeus e de outros.

É por tudo isto que certo cardeal tem toda a razão quando diz que toda a Igreja está com o Papa Bento XVI, porque a esmagadora maioria dos católicos dos nossos dias, se acaso tivesse sabido de tais abusos, nunca se disporia a teste-

munhar tais factos, e muito menos denunciá-los. Precisamente o que fez a hierarquia que tomou conhecimento de tais realidades e nunca nada disse ou fez.

Perceber que pouco deverá mudar no futuro, requer apenas que nos lembremos das palavras do Cardeal D. José Saraiva Martins: os casos de família tratam-se no seio da mesma, tudo agora se reduzindo a uma maquinação contra o Papa e a Igreja Católica. E se este prelado diz isto, logo um outro - o bispo Januário Torgal Ferreira - diz o contrário: não acredita que exista uma maquinação contra o Papa.

Respostas, pois, para todos os gostos. No fundo, fugas diversas para a frente, mais arcaicas ou mais modernistas.

Estou sinceramente convicto, com base no que se vai sabendo e vendo, que a hierarquia da Igreja Católica não terá condições para se modificar neste domínio, porque se assim não fosse, bom, assumia a realidade ora vinda a público, dava-lhe um rosto, e colaborava no esclarecimento da verdade, de parceria com as autoridades judiciárias dos diversos países onde tais hediondos crimes tiveram lugar. Como não terá, pois, de existir falta de espiritualidade no Mundo? E para mais num tempo de neoliberalismo e de globalização!

Sendo embora para mim triste ter de defender a resignação de um Papa, e por um motivo desta natureza, eu penso que seria preferível, para a Igreja Católica, que Bento XVI pusesse um fim no seu pontificado, até por ter o mesmo sido sempre acompanhado de polémicas diversas desde o seu início, polémicas agora tristemente encimadas por estes crimes hediondos e de uma dimensão (quase) universal.

Patxi Andión cantou e encantou Moncorvo (2010-04-29 23:55)

P atxi Andión esteve em Portugal e actuou no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo, no passado dia 24 de Abril, Sábado, às 21h30.

O público aderiu em força e numa noite de casa cheia, Patxi Andión cantou também alguns temas bem conhecidos como “Samaritana”, “Rogélio”, “Com toda la mar detrás", “El maestro”.

O cantor nasceu em 1947, em Madrid e tem uma longa carreira de trovador. Em 1969, edita o seu primeiro disco, com algumas músicas pouco comuns e difíceis para a época, o que levou à proibição de duas delas de passar nas rádios em Espanha.

O cantautor já gravou mais de 15 discos em mais de 30 anos de carreira. Patxi Andión pertenceu a uma organização revolucionária de esquerda que lutou contra o franquismo.

E foi em véspera da comemoração o 25 de Abril que o cantor e compositor espanhol veio a Torre de Moncorvo, acompanhado da sua banda, apresentar o seu último álbum “Porvenir”, lançado em 2010.

Um espectáculo, inesquecível, que proporcionou uma noite diferente e com o aroma da liberdade.

Miranda do Douro recebe a IV Reunião Ibérica de Forragens e Pastagens (2010-04-29 23:58)

E sta é uma reunião que tem uma periodicidade de dez anos e que se divide entre Portugal e Espanha. Este ano coube a Zamora e Miranda do Douro realizar esta que é a IV Reunião Ibérica subordinada ao tema, Pastagens – Fonte Natural de Energia.

De referir que este é um encontro científico promovido pela Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens e pela Sociedade Espanhola para el Estudio de los Pastos.

Ao longo dos três dias vão ser apresentados 86 trabalhos científicos repartidos pelas quatro Sessões Temáticas, Biologia e Ecologia, Produção Vegetal, Produção Animal, Silvopastorícia e Economia, decorrendo as duas primeiras Sessões em Zamora e as duas últimas em Miranda do Douro. Conta-se com a presença de 120 participantes entre congressistas e convidados.

Segundo a organização "trata-se de um evento perfeitamente justificado e enquadrado na região, atendendo à importância da produção animal, principalmente de bovinos e ovinos, e das correspondentes culturas (pastagens e forragens) que os suportam". Acrescentando, ainda que esta "é uma forma de partilhar conhecimento entre regiões ibéricas com diferentes potencialidades agro ecológicas, e daí a importante contribuição destes eventos para o futuro desenvolvimento destes sectores produtivos", termina.

Município de Macedo de Cavaleiros reúne-se com entidades do Eixo Atlântico (2010-04-30 00:01)

O Secretário Geral do Eixo Atlântico, Xoán Vázquez Mao, e o Director Científico da Agência de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico, Luís Ramos, deslocaram-se a Macedo de Cavaleiros, na passada terça-feira, dia 27, para reunir com o Presidente da Câmara Municipal, Beraldino Pinto, e para visitar o concelho.

O desenvolvimento regional, a cooperação do nordeste transmontano com a região da Galiza e também com Castilla y León, o ambiente e o desenvolvimento sustentável foram algumas das questões abordadas nesta reunião.

Esta foi a primeira vez que o Secretário Geral do Eixo Atlântico visitou o concelho, acontecendo três meses depois de Macedo de Cavaleiros ter sido eleito para a Comissão Executiva deste organismo transfronteiriço.

Ténis de mesa: "Mirandela papa títulos" (2010-04-30 00:04)

C om organização da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e a colaboração da Associação de Ténis de Mesa do Porto, realizaram-se durante o passado fim-de semana, no Pavilhão Municipal de Novelas – Penafiel, os Campeonatos Nacionais Individuais, Pares e Pares Mistos, para os escalões de Sub 21 e Juniores, em ambos os sexos.

Como tínhamos referido no MIRANDELA anterior, a delegação do C.T.M.Mirandela não era, desta feita, em grande quantidade mas, tinha muita qualidade e ia apostada em vencer algumas provas e assim foi. De todos os presentes nestes campeonatos foi o clube da cidade do Tua que mais títulos arrecadou e foram quatro e, a jogadora que mais brilhou, foi a Maria Xiao ao conseguir

os três títulos nas provas em que participou, feito idêntico ao conseguido também pelo Oliveirinha, Diogo Carvalho.

De todas, a vitória que seria mais previsível era na prova de Pares Mistos pois, sendo considerada como a melhor jogadora portuguesa no seu escalão, ia ter ao seu lado o Diogo Carvalho que, de forma inequívoca é também o melhor júnior.

Assim, a vitória aconteceu com naturalidade pois, foi só exercer a sua superioridade. Também em Pares Mistos mas, no escalão de Sub 21, aparecia a Ana Torres a jogar em grande estilo ao lado do sanroquino, Diogo Pinho.

Conseguiram fazer fácil o que parecia difícil e chegaram ao título derrotando na
final o André Silva, Novelense e a Cláudia, Ala de Gondomar.

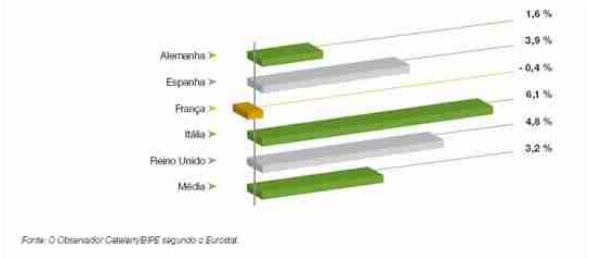
A manhã de domingo estava a correr bem e melhor ainda ficou, depois de jogado e atribuído o título de Juniores Femininos pois, a Maria Xiao fazendo dupla com a sua colega de equipa, Ana Esteves jogaram em grande nível derrotando todos os seus adversários e, na desejada final, as vítimas foram a Mariana Gonçalves, Garachico e a Diana Albuquerque, Ginásio de Valbom a quem venceram por esclarecedores 3/0.

Logo a seguir ao almoço foram jogados os Mapas Finais nas várias provas, com especial importância para as femininas onde, em Sub 21, a Ana Torres esteve simplesmente espectacular derrotando na meia-final a camaralobense Leila Oliveira por 4/3 e apenas perdendo na final para Ana Neves, Garachico, por 1/4.

Por último, em Juniores Femininos continuou o recital Maria Xiao. Tendo feito uma prova limpa, vencendo sem grandes problemas todas as suas adversárias, derrotou também na final a gondomarense Cátia Martins por 3/0, com os parciais de 11/6, 11/3 e 11/4, fechando com chave de ouro a sua participação nestes Campeonatos Nacionais.

Seguro automóvel tende a baixar em Portugal (2010-04-30 00:07)

E m Portugal, embora não exista informação estatística sobre a evolução dos preços dos seguros automóveis, a forte concorrência existente no sector tende a induzir a diminuição dos preços.



Os preços do seguro baixaram em França, sob o efeito combinado de vários factores. Por um lado, a sinistralidade baixou fortemente graças a uma política de segurança rodoviária voluntarista. A diminuição de acidentes conduz assim a uma redução da pressão exercida pelos preços das apólices de seguro.

Por outro lado, a concorrência foi particularmente forte no mercado. O desenvolvimento da banca de seguros, emergência de actores da Internet e outros factores como as promoções, multiplicaram-se desenvolvendo fortes campanhas de fidelização dos clientes. Por último, a criação de novas coberturas pay as you drive jogaram a favor de um controlo dos preços. Baseadas numa adaptação do preço do seguro à quilometragem realmente percorrida, estas fórmulas seduziram particularmente os jovens condutores que, muitas vezes, tinham de fazer face a tarifas incomportáveis.

Em Portugal, embora não exista informação estatística sobre a evolução dos preços dos seguros automóveis, a forte concorrência existente no sector tende a induzir a diminuição dos preços. Pelo contrário, os preços do seguro aumentaram significativamente em Itália e no Reino Unido.

A Itália constitui um mercado singular para o seguro automóvel. Com um mercado regulado até 1991, a Itália conheceu, no momento da liberalização das tarifas de seguro, uma guerra frenética dos preços, no decurso da qual as se-

guradoras se entregam a práticas de dumping praticamente ilimitadas. Em 1999, cientes de que o sistema não podia perdurar por muito mais com níveis de apólice tão baixos, as seguradoras aumentaram brutalmente as tarifas do seguro automóvel, com crescimentos anuais na ordem dos dois dígitos, e isto até 2006. Desde então, os aumentos normalizaram-se e, no período observado, o crescimento foi de 6,1 %.

O crescimento dos preços de manutenção e de reparação no Reino Unido teve efeitos directos nos preços do seguro. Além disso, apesar do número de acidentes ter também diminuído no Reino Unido, a sua gravidade aumentou, impulsionando os preços do seguro para um aumento. Por último, as seguradoras britânicas devem fazer face a um número crescente de condutores sem seguro, uma fraude que é tanto causa como consequência do aumento dos preços dos seguros no Reino Unido.

Face ao aumento dos preços, cada vez mais condutores assumem o risco de não terem seguro.

O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países: Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portugal e República Checa.

As análises económicas e técnicas, bem como as previsões, foram realizadas em colaboração com o instituto de estudos e de consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos aos consumidores foram realizados no decurso do terceiro trimestre de 2009 em colaboração com a sociedade Research International na Alemanha, França, Espanha, Itália, Portugal e Reino Unido. No total, foram inquiridos 3600 indivíduos (amostra representativa das populações nacionais).

Opinião por: Hélio Lopes - "O Escândalo da Democracia Neoliberal"

(2010-04-30 00:19)

C omigo ainda em Almeida, foi dado a conhecer aos portugueses mais atentos o verdadeiro escândalo dos vencimentos de mil e um dos nossos ditos gestores de topo.

Muitos, a uma primeira vista, poderiam mesmo não acreditar, como em tempos se deu comigo, ao escutar, de pessoa materialmente conhecedora, o vencimento médio mensal de certo académico da área da Economia, e apenas na sua qualidade de consultor.

Mas nesses últimos dias da minha mais recente estadia em Almeida, lá pude tomar conhecimento de alguns dos fabulosos, e mais ainda escandalosos, vencimentos desses tais gestores (ditos) de topo: o menor, com cerca de quatrocentos contos por dia, e o maior, com perto de mil e quatrocentos!!!

Tudo era, porém, ainda abaixo do máximo do conjunto destas prebendas, porque há minutos pude ouvir as (frouxas) palavras de João Soares sobre outros vencimentos ainda maiores, e de mais uns tantos (ditos) gestores de topo...

Esta realidade não constitui já um escândalo, porque um escândalo tem consequências, sendo que esta não terá um ínfimo delas. De resto, depois do que tem vindo a lume sobre a pedofilia por parte de uma boa imensidão de padres, que grito de alarme e de revolta se nos pode ainda mostrar de utilidade?!

Passaram muitos anos da minha vida - décadas, mesmo - desde os tempos em que viajava no Metropolitano de Lisboa com Franco Nogueira de pé, frente a uma das portas da carruagem. Ou das mil e uma vezes em que, com colegas meus, conversando de tudo entre Campo de Ourique e o Aeroporto, lá íamos encontrar o histórico Ministro dos Negócios Estrangeiros, em pleno átrio de entrada do aeroporto, junto à histórica tabacaria, conversando com gente do seu ministério, e com todos nós olhando e comentando o tempo político que passava.

E que dizer dos constantes encontros na Baixa, pelo fim da tarde, com Paulo Rodrigues, Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, que ali chegava depois do seu passeio vespertino, a pé, desde a residência de Salazar? A uma nota de cem euros por cada encontro, e estaria nas sete quintas por uns bons meses!

Por fim, o próprio delfim de Salazar, José Gonçalo Correia de Oliveira, com os seus carros topo de gama, mas sempre muitíssimo amável e simpático para com o meu grupo de juventude, à noite, no cruzamento da Correia Teles com a Tomás da Anunciação. Dava com cada grupo de cinco ou seis de nós sucessivas voltas ao bairro onde residíamos, de molde a sentirmos a qualidade dos seus carros. O leitor imagina uma coisa destas nos dias de hoje...?

O meu estimado amigo acredita que estes vencimentos sem vergonha seriam alguma vez possíveis nos tempos de Salazar? Claro que não, porque o Estado era forte e havia uma moral de que dele nos chegava! Esta nossa (dita) democracia foi, para uns quantos, um verdadeiro
euromilhões. E isto é com Sócrates, porque com o neoliberalismo de Passos Coelho, bom, seria o impensável...!

1.5 Maio

Inauguração do Centro de Interpretação do Ecomuseu Terra Mater (2010-05-03 21:43)

F oi inaugurado em Picote, Miranda do Douro, o Centro de Interpretação do Ecomuseu Terra Mater, o primeiro Ecomuseu da Terra de Miranda.

Assinalando o evento, o Centro de Interpretação do Ecomuseu começou a exibir a exposição Cultibos, Yerbas i Saberes, que a partir do dia 30 de Abril data está aberta ao público.

No coração do Planalto Mirandês, o Ecomuseu Terra Mater pretende abranger uma região que na Idade Média se estendia de Lagoaça até Outeiro, integrando todo o Leste do Parque Natural do Douro Internacional.

Este Ecomuseu tem como objecto expor aspectos relacionados ao Homem e ao seu meio, propondo aos visitantes a interpretação global deste território e do seu património, envolvendo também múltiplas actividades de dinamização e valorização das muitas práticas tradicionais que continuam vivas na região.
O Ecomuseu está localizado na aldeia de Picote que, para lá de possuir uma soberba paisagem proporcionada pela sua posição debruçada sobre o Douro Internacional, foi beneficiada por um dinâmico programa de desenvolvimento local destinado a melhorar a experiência de vida dos moradores e o enriquecimento cultural dos visitantes.

Este projecto ecomuseológico inclui acções que foram financiadas, numa primeira fase, pelo Programa Agris, contando também com o apoio da EDP e, numa segunda fase, um projecto objecto de financiamento pelo actual ON2 que envolve também uma parceria com o Instituto Politécnico de Bragança e a colaboração de outras entidades, como a EDP, REN, ICNB, INRB, CGD e o Município de Miranda do Douro.

O Ecomuseu Terra Mater é gerido pela Frauga – Associaçon pa l Zambolbimiento Antegrado de

Picote, activa desde 1996.

Os Macedenses, a História de Portugal e a República (2010-05-03 21:46)

O Município de Macedo de Cavaleiros homenageia no próximo sábado, dia 08, o escritor macedense António Pires Cabral, recentemente galardoado com o Prémio de Poesia Luís Miguel Nava 2009, pelos livros de poesia publicados em 2007 e 2008.

Na cerimónia de homenagem, inserida no evento "Os Macedenses, a História de Portugal e a República", será entregue ao escritor a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, pelos contributos que a sua obra tem dado para a projecção do Município de Macedo de Cavaleiros e para a divulgação da etnografia e história do concelho.

Pires Cabral é autor de uma vasta obra de poesia, teatro, romance, conto, ensaio e crítica, onde se somam mais de 40 títulos, que lhe valeram além do Prémio de Poesia Luís Miguel Nava 2009, o Prémio D. Dinis, atribuído pela Fundação Casa de Mateus, o Prémio Literário do Círculo de Leitores, entre outros.

O livro "As Têmporas da Cinza" foi escolhido por unanimidade do Júri da Fundação Luís Miguel Nava, que considera que "a limpidez e a precisão da escrita de A. M. Pires Cabral, a sua penetração e austera visão de um mundo cuja expressão encontra numa espécie de imitação da terra o modelo para uma linguagem poética de invulgar intensidade, fazem deste autor um dos casos mais representativos da nossa poesia contemporânea".

Após a homenagem será feita a apresentação da reedição do livro "O Diabo veio ao Enterro", uma das obras mais emblemáticas do escritor, publicada pela primeira vez em 1985.

Durante o evento "Os Macedenses, a História de Portugal e a República", e no âmbito das comemorações do centenário da República Portuguesa, terá lugar uma comunicação intitulada "Da Monarquia à República", pelo Prof. Doutor Miguel Sanches Baêna.

Segue-se uma intervenção conjunta com notas biográficas sobre notáveis macedenses, com destaque para as personalidades Nuno Martins de Chacim, Martim Gonçalves de Macedo, Nicolau Campos Vergueiro, Cândida Florinda Ferreira, Beatriz Arnut e Cónego Figueiredo Sarmento.

Carrazeda de Ansiães recebe jornadas sobre a Diabetes (2010-05-03 21:49)

N os próximos dias 6 e 7 Maio vão decorrer, em Carrazeda de Ansiães, as II Jornadas de Diabetes organizadas pelo CS daquela vila.

Pretende-se, com esta iniciativa, contribuir para a partilha de experiências e conhecimentos entre os profissionais que lidam diariamente com esta patologia, tendo sempre em vista, como objectivo último, a melhoria da qualidade de vida dos diabéticos.

“A Diabetes é uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal da glicose ou açúcar no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo, mas quando em excesso, pode trazer várias complicações à saúde.

Quando não tratada adequadamente, causa doenças tais como infarto do coração, derrame cerebral, insuficiência renal, problemas visuais e lesões de difícil cicatrização, dentre outras complicações.

Embora ainda não haja uma cura definitiva para o Diabetes, há vários tratamentos disponíveis que, quando seguidos de forma regular, proporcionam saúde e qualidade de vida para o paciente portador.

Atualmente, a Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 240 milhões de pessoas sejam diabéticas em todo o mundo, o que significa que 6 % da população tem diabetes.

Segundo uma projeção internacional, a população de doentes diabéticos a nível mundial vai aumentar até 2025 em mais de 50 %, para 380 milhões de pessoas a sofrerem desta doença crônica.”

As jornadas decorrerão no Salão dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda de Ansiães e contarão com a participação, os trabalhos e os conselhos de enfermeiros, cardiologistas, endocrinologistas, oftalmologistas, optometristas, nefrologistas e farmacêuticos.

Associação Salvador atribui apoios a pessoas com deficiência motora:Candidaturas “Acção Qualidade de Vida 2010” de 3 de Maio a 30 de Julho

(2010-05-03 21:52)

A Associação Salvador realizou na passada quarta-feira, dia 28 de Abril, no BES Arte & Finança, em Lisboa, a cerimónia de entrega dos apoios "Acção Qualidade de Vida 2009". A iniciativa distinguiu doze pessoas com deficiência motora, às quais foram atribuídos, entre outros, dois carros adaptados, quatro cadeiras de rodas e dois computadores portáteis. A Associação Salvador pretende que estas pessoas tenham mais autonomia e melhorem a sua qualidade de vida, funcionando os apoios como um impulso para que as pessoas com deficiência motora tenham os meios necessários para se integrarem naturalmente enquanto cidadãos activos.

O evento contou com a presença de Salvador Mendes de Almeida, presidente da Associação Salvador, dos representantes do Banco Espírito Santo (BES) e da Semapa - ambos mecenas platina da Associação Salvador - Eduardo Gonçalves e Carlos Horta e Costa, respectivamente, e ainda da psicóloga Penélope Villar e do médico Ricardo Girão, membros do júri que analisou todas as candidaturas recebidas.

A “Acção Qualidade de Vida” é um processo de candidatura anual, criado pela Associação Salvador, para atribuir apoios directos e pontuais a pessoas com deficiência motora. A selecção dos doze projectos distinguidos teve em consideração as candidaturas que demonstraram ter maior necessidade e motivação para a mudança.

“Acção Qualidade de Vida 2010" - Candidaturas de 3 de Maio a 30 de Julho
Foi também anunciado, no decorrer da cerimónia, por Salvador Mendes de Almeida, o novo período de candidaturas da “Acção Qualidade de Vida 2010” que irá decorrer entre 3 de Maio e 30 de Julho de 2010, com o slogan “Damos força a quem tem vontade” e que se destina a todas as pessoas com deficiência motora que tenham projectos e necessitem de um impulso para os realizarem.

A "Acção Qualidade de Vida 2010" para além de continuar com o apoio dos mecenas platina, BES e Semapa, conta ainda com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, da Microsoft (verba destinada a atribuir apoios informáticos) e da marca de vinho sem álcool Lancers Free.

Sobre a Associação Salvador (

www.associacaosalvador.com

)

Salvador Mendes de Almeida, tetraplégico aos 16 anos em consequência de um acidente de viação, fundou a Associação Salvador em 2003. O principal objectivo da Associação Salvador é promover uma sociedade mais inclusiva, para que as pessoas com mobilidade reduzida se integrem naturalmente na vida activa, sem as constantes barreiras que se lhes entrepõem. Os três eixos de actuação da Associação Salvador são: as Acções Próprias (Acessibilidades/ Turismo, Integração, Prevenção Rodoviária), a Cooperação Internacional e a Investigação e Tecnologia.

Opinião: O subsídio de Desemprego não é esmola, é um direito (2010-05-03 21:58)

O subsidio de desemprego é um direito e não uma esmola nem uma dádiva dada pelo governo, como este, o patronato e os partidos da direita pretendem fazer crer. E isto porque os trabalhadores que estão actualmente no desemprego descontaram, muitos deles durante muitos anos, para a Segurança Social para adquirirem esse direito que agora se tentar reduzir ou mesmo retirar procurando, para ser mais fácil, manipular a opinião pública ocultando a verdade.

Segundo o Decreto-Lei 200/99, 5,22 % da Taxa Social Única de 34,75 %, ou seja, cerca de um sexto das contribuições e descontos para a Segurança Social têm como justificação técnica e objectivo especifico o pagamento de subsídios de desemprego. Se não existisse o subsidio de desemprego a chamada Taxa Social Única de 34,75 %, teria de ser reduzida para 29,53 %. Portanto, enquanto os trabalhadores estão empregados é descontado o correspondente a 5,22 % dos seu salário para, quando estiverem no desemprego, terem o direito a receber o subsidio de desemprego. É o que consta na própria lei. Portanto, o subsidio de desemprego, contrariamente à mensagem que se tem procurado passar na opinião pública, é um direito pelo qual esses trabalhadores, agora no desemprego, já pagaram com descontos nos seus salários.

Entre 2000 e 2009, as receitas que tiveram como origem 5,22 % de descontos e contribuições para a Segurança Social, destinadas especificamente ao pagamento de subsídios de desemprego, somaram 16.660,3 milhões de euros, enquanto as despesas com o pagamento de subsidio de desemprego, com o apoio ao emprego e com o lay-off somaram 15.187,3 milhões de euros, o que deu um saldo positivo de 1.473,1 milhões €. Em 2010, um ano de grave crise social, em que o desemprego já alcança valores nunca antes atingidos em Portugal depois do 25 de Abril, segundo as previsões do governo, as receitas da Segurança Social especificas para o pagamento de subsidio de desemprego deverão atingir 2.018,6 milhões €, e as despesas com o subsidio de desemprego, com o apoio ao emprego e com o lay-off, 2.208,6 milhões de euros. Mas mesmo considerando 2010, no período 2000-2010, as receitas para pagar o subsidio de desemprego serão superiores às despesas em 1.283,2 milhões de €. E tenha-se presente que nas despesas consideradas estão incluídos valores que não deviam ser pagos com as contribuições e descontos destinados ao pagamento de subsídios de desemprego, como sejam os apoios às empresas, ou seja, aos patrões que, só em 2010, deverão ser superiores a 600 milhões de euros.

O governo, através da ex-sindicalista da UGT e da CES, agora ministra do Trabalho, apresentou duas medidas na Concertação Social que visam transformar Portugal num pais de salários

ainda mais baixos e perpetuar um "modelo de desenvolvimento" condenado ao fracasso e ao retrocesso.

A primeira medida, é reduzir o subsídio de desemprego, que actualmente corresponde a 65 % da remuneração média que o trabalhador tinha antes de ser despedido, para apenas 75 % ou menos da remuneração liquida. Como em Fevereiro de 2010, o valor médio do subsidio de desemprego era de 525 euros aquela medida determinaria uma redução média no subsidio recebido por cada desempregado de 46 euros por mês, passando o subsidio para apenas 478 €. Como em Fevereiro de 2010, o número de desempregados a receber o subsidio de desemprego era de 255.865, isso significa que o governo pretende reduzir o rendimento destes desempregados em 11,8 milhões € por mês, ou seja, em 142,6 milhões € por ano. Sabendo que o desemprego é uma das causas principais da pobreza tal medida determinaria o aumento da pobreza em Portugal.

A segunda medida é a seguinte: deste que um patrão "oferecesse " um emprego nos primeiros 12 meses com um salário pelo menos igual ao subsidio de desemprego mais 10 %, e depois dos 12 meses igual ao subsidio de desemprego, o trabalhador seria obrigado a aceitá-lo sob pena de perder o direito ao subsidio de desemprego. Na prática isso significaria que muitos desempregados passariam a ter direito certo ao subsidio de desemprego apenas durante um ano, mesmo quando descontem para o subsidio durante dezenas de anos. É evidente que patronato iria aproveitar mais esta ajuda do governo para pagar salários apenas iguais ou pouco superiores ao subsídio de desemprego, transformando Portugal num país de salários ainda mais baixos.

Ocultar como faz o governo, com o objectivo de manipular a opinião publica contra os desempregados, que estes estão a receber um subsidio de desemprego que já pagaram com os descontos nos seus salários durante o período que estiveram empregados e, por isso, têm esse direito que agora o governo e o patronato querem retirar é injusto e humilhante para esses trabalhadores que são os mais atingidos por uma crise que não têm qualquer responsabilidade.

Aproveitando a falta de informação que existe na nossa sociedade, o governo lançou agora uma campanha contra os desempregados (antes foi contra a Função Pública), ou seja contra aqueles que estão a sofrer mais com a crise actual, provocada pelos especuladores que, no fundo, controlam os chamados "mercados financeiros" tão idolatrados pelo governo e pelo pensamento neoliberal dominante que tem acesso fácil aos media. Para isso têm procurado manipular a opinião pública, fazendo passar a ideia falsa que os trabalhadores desempregados estariam a receber uma dádiva dada pelo governo, e não paga por eles. Ora isso é falso como vamos provar.

A verdade é que o subsidio de desemprego (não o subsidio social de desemprego) é financiado com descontos que todos os meses são feitos nos salários dos trabalhadores que lhes dá o direito ao subsidio de desemprego, na eventualidade de serem despedidos. É uma espécie de seguro em que antecipadamente se paga um premio para o caso de se ter um acidente (aqui a perda de emprego), tendo depois o direito de receber uma determinada importância que, neste caso, é o subsidio de desemprego. Por outras palavras, os trabalhadores que agora estão no desemprego, contribuíram durante muitos anos, também para o subsidio de desemprego que agora estão a receber. Criar na opinião pública a ideia, como está a fazer o governo e toda a direita, incluindo o pensamento neoliberal dominante, de que estes trabalhadores estão receber uma importância para a qual não contribuíram é falso, é injusto, e é humilhante para esses trabalhadores atingidos por uma grave crise de que não têm qualquer responsabilidade.

5,22 % DA TAXA SOCIAL ÚNICA DE 34,75 % PARA SEGURANÇA SOCIAL TEM COMO JUSTIFICAÇÃO O PAGAMENTO DO SUBSIDIO DE DESEMPREGO E DEU "LUCRO" AO ESTADO

De acordo com o Decreto-Lei 200/99, 5,22 % da Taxa Social Única de 34,75 %, ou seja, cerca de um sexto (1/6,6) das contribuições e descontos para a Segurança Social têm como justificação e objectivo especifico o pagamento de subsídios de desemprego. Se não existisse o subsidio de

desemprego a Taxa Social Única de 34,75 % teria de ser reduzida para apenas 29,53 %. Portanto, enquanto os trabalhadores estão empregados é descontado o correspondente a 5,22 % dos seu salário para, quando estiverem desempregados, terem o direito a receber o subsidio de desemprego. Escamotear esta realidade como está a fazer o governo, a direita e grande parte dos media é falso e injusto. Para além disso, aquela taxa tem dado um "lucro", ou melhor, um excedente à Segurança Social pois em muitos anos as receitas que têm como origem o desconto de 5,22 % tem sido superior às despesas com o pagamento do subsidio de desemprego como provam os dados do quadro seguinte.

QUADRO I – Receitas da Segurança Social apenas para pagar subsídios de desemprego e despesas pagas com estas receitas

ANOS	Contribuições Totais (34,75% dos salários) Milhões €	Descontos e contribuições para subsídio desemprego (5,22% dos salários - DL 200/99)	Descontos e contribuições para subsídio desemprego Em Milhões €	Despesa com o Subsídio desemprego, apoio ao emprego e lay-off Milhões €
2000	8.788,3	5,22% dos 34,75%	1.317,3	863,3
2001	9.517,1	5,22% dos 34,75%	1.429,6	852,8
2002	10.193,1	5,22% dos 34,75%	1.531,2	1.105,0
2003	10.388,8	5,22% dos 34,75%	1.560,3	1.526,9
2004	10.785,8	5,22% dos 34,75%	1.620,2	1.599,8
2005	11.037,3	5,22% dos 34,75%	1.658,0	1.805,8
2006	11.672,0	5,22% dos 34,75%	1.753,3	1.916,0
2007	12.343,1	5,22% dos 34,75%	1.854,1	1.967,0
2008	13.062,0	5,22% dos 34,75%	1.965,1	1.566,6
2009	13.123,0	5,22% dos 34,75%	1.971,3	2.044,3
2010	13.438,0	5,22% dos 34,75%	2.018,6	2.208,6
SOMA 2000-2009	110.909,3		16.660,3	15.187,3
SOMA 2000-2010	124.347,3		18.678,9	17.395,8

FONTE: Relatório do Orçamento do Estado - 2000-2010 - DGO - Ministério das Finanças

Entre 2000 e 2009, as receitas que tiveram como origem os 5,22 % de descontos e contribuições para a Segurança Social, destinadas especificamente ao pagamento de subsídios de desemprego, somaram 16.660,3 milhões de euros, enquanto as despesas com o pagamento de subsidio de desemprego, com o apoio ao emprego e com o lay-off somaram 15.187,3 milhões de euros, o que deu um saldo positivo de 1.473,1 milhões de euros. Incluindo 2010, um ano de grave crise social, em que o desemprego alcançará valores nunca antes atingidos em Portugal depois do 25 de Abril, e considerando o período 2000-2010, segundo as previsões do próprio governo as receitas da Segurança Social especificas para o pagamento de subsidio de desemprego deverão atingir 18.678,9 milhões €, e as despesas com o subsidio de desemprego, com o apoio ao emprego e com o lay-off sejam 17.395,8 milhões €, ou seja, que se verifique um excedente de 1.283,1 milhões €. E é preciso não esquecer que nos valores de despesas referidos anteriormente estão incluídas despesas que não deviam ser pagas com as contribuições e descontos destinados ao pagamento de subsídios de desemprego, como sejam os apoios às empresas, ou seja, aos patrões, que, só em 2010, deverão ser superiores a 600 milhões de euros.

O QUE O GOVERNO E O PATRONATO QUEREM COM A REDUÇÃO DO SUBSIDIO DE DESEMPREGO É TRANSFORMAR PORTUGAL NUM PAIS DE SALARIOS AINDA MAIS BAIXOS

O governo, através da "ex-sindicalista da UGT e da Confederação dos Sindicatos Europeus (CES)", agora ministra do Trabalho, defendeu na Concertação Social duas medidas contra os trabalhadores desempregados.

A primeira medida é a seguinte: "o montante mensal do subsidio de desemprego não pode, em qualquer caso, ser superior a 75 % do valor liquido da remuneração de referência" (citação textual do documento apresentado pelo governo) Portanto, não poderá ser superior a 75 % da remuneração liquida, mas poderá ser ainda inferior. Analisemos as consequências dela.

Em Fevereiro de 2010, o subsidio mensal médio de desemprego era de 525 euros. Como este valor corresponde a 65 % da remuneração de referencia, isto significa que o valor da remuneração de referência (média recebida pelo trabalhador antes do despedimento) era de 808 euros. Obtém-se o valor liquido deduzindo o desconto de 11 % para a Segurança Social mais a taxa de retenção de IRS que para esta remuneração é de 10 %. Portanto, a remuneração liquida será de 808 euros deduzida de 21 %, o que dá 638 euros. 75 % deste valor corresponde apenas a 477,77 euros, ou seja, praticamente o salário mínimo nacional. Por outras palavras, o governo pretende reduzir o subsidio médio em 46 euros por desempregado e por mês, passando dos actuais 525 euros, que considera um valor muito elevado, para apenas 478,77 euros. Como em Fevereiro de 2010, o número de desempregados a receberem o subsidio de desemprego era de 255.865, isto significa que o governo pretende reduzir o rendimento destes desempregados em 11,8 milhões de euros por mês, ou seja, de 142,6 milhões € por ano. Sabendo que o desemprego é, em Portugal, uma das causas principais da pobreza não deixa de ser estranho e mesmo profundamente injusto que sejam os

desempregados a serem os atingidos desta forma nos seus mais elementares direitos e quando, em média, recebem já um subsidio médio de apenas 525 € por mês.

É evidente que para remunerações mais elevadas a redução tanto percentualmente como em euros no subsidio de desemprego será mais elevada. Põe ex., em Abril de 2009, o ganho médio mensal em Portugal era, segundo o ministério do Trabalho, de 1097 euros, o que corresponde a um subsidio de desemprego de 713 euros. Para estes trabalhadores, a taxa de retenção de IRS é, em 2010, de 15 % . Portanto a sua remuneração liquida será 1097 euros deduzida de 26 % (15 % de IRS + 11 % de Segurança Social) o que dá 811,78 euros. 75 % deste valor liquido corresponde a apenas 608,83 euros, o que significa que estes trabalhadores teria uma redução no seu subsidio de desemprego de 104,21 euros por mês, pois passaria de 713 euros para 608,83 euros.

A segunda ,medida defendida pelo governo, não é menos grave, e vai de encontro às reivindicações do patronato e, se aprovada, transformará Portugal num pais de salários ainda mais baixos utilizando a Segurança Social. E essa medida é a seguinte: no primeiro ano de desemprego o trabalhador é obrigado a aceitar um emprego desde que o salário oferecido pelo patrão seja pelo menos igual ao subsidio de desemprego mais 10 %; e depois de 12 meses de desemprego desde que seja pelo menos igual ao valor do subsidio de desemprego. Se não aceitar perde o direito ao subsidio de desemprego. Esta medida, se for aprovada, significa que os desempregados passarão a ter o direito certo ao subsidio de desemprego apenas durante um ano, seja qual for o numero de anos que descontarem para a Segurança Social para terem esse direito. É evidente que todos os patrões iriam aproveitar mais esta ajuda do governo para pagar salários apenas iguais ou pouco superiores ao subsidio de desemprego recebido pelo trabalhador, transformando gradualmente Portugal num país de salários ainda mais baixos, e aumentando assim ainda mais a exploração e a miséria. Desta forma o governo e os patrões pretender perpetuar um "modelo de desenvolvimento" baseado em salários ainda mais baixos, como os actuais salários ainda não fossem suficientemente baixos Seria uma autêntico maná para os patrões e a condenação de Portugal ao atraso e ao retrocesso social.

Eugénio Rosa (Economista - edr2@netcabo.pt)

Ómega 3 melhora a memória dos mais pequenos **(2010-05-03 22:08)**

O consumo regular de alimentos ricos em Ómega 3 melhora a capacidade de aprendizagem das crianças. Publicado na American Journal of Clinical Nutrition, o estudo conclui que os alimentos ricos em ácidos gordos DHA (Ácido Docosahexanóico), como é o caso do salmão, têm efeitos positivos sobre as funções cerebrais associadas à memória.

Uma equipa da Universidade de Cincinnati, conseguiu, através de uma ressonância magnética ao cérebro, verificar o impacto positivo da acção dos ácidos gordos DHA ao nível da memória. "As conclusões vêm confirmar outros estudos os quais sugerem que o consumo regular de DHA tem uma forte acção modular no funcionamento da actividade cerebral", explica o responsável pela investigação Robert McNamara.

O estudo, publicado a 3 de Fevereiro de 2010, foi realizado em 33 rapazes saudáveis, entre os oito e os dez anos. Durante oito semanas, as crianças foram divididas em dois grupos, tendo sido pedido a um grupo que ingerisse uma de duas doses de DHA (400 ou 1200mg por dia) enquanto o outro grupo consumia um placebo. Em momentos precisos, as crianças eram convidadas a jogar no computador enquanto os investigadores mediram alguns padrões da actividade cerebral.

Os resultados demonstraram que o nível de DHA nas membranas de glóbulos vermelhos aumentou de 47 para 70 por cento no grupo que consumiu doses pequenas de DHA; enquanto no grupo que consumiu um placebo esses valores tiveram uma quebra de cerca de 11 por cento. Os investigadores concluíram que consumo de DHA

aumentou a actividade no córtex pré-frontal dorsolateral, área do cérebro responsável pela memória.

O estudo foi apresentado à European Food Safety Authority (EFSA) e vem reforçar os benefícios do ácido gordo DHA ao nível da saúde ocular, do crescimento e desenvolvimento cognitivo: "A ingestão do DHA está associada à saúde do cérebro, contribuindo para o normal desenvolvimento do cérebro dos fetos, bebés e crianças pequenas." Os peixes gordos de origem marinha, como é o caso do salmão, são a melhor fonte de ómega 3, essencial ao bom funcionamento do organismo.

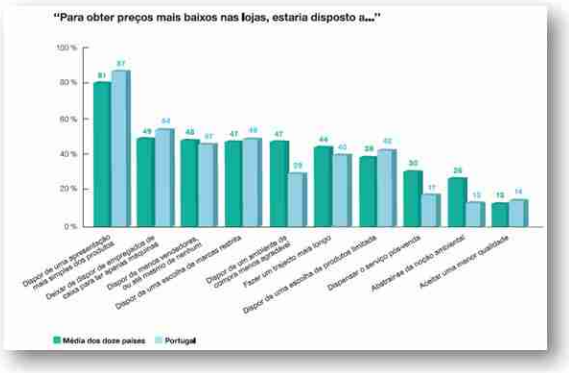
Estas conclusões levam o painel da EFSA responsável avaliação dos Produtos Dietéticos, Nutrição e Alergias (NDA) a recomenda o consumo de 100mg de DHA, por dia, para as crianças entre os 7 e os 24 meses e de 200 mg nas grávidas e lactantes. Nas crianças com mais de 18 meses, o ácido gordo DHA actua no desenvolvimento normal ao nível do processo cognitivo e da memória. *

Alexandra Bento (Nutricionista)

* Robert K McNamara, Jessica Able, Ronald Jandacek, Therese Rider, Patrick Tso, James C Eliassen, David Alfieri, Wade Weber, Kelly Jarvis, Melissa P DelBello, Stephen M Strakowski, and Caleb M Adler - Docosahexaenoic acid supplementation increases prefrontal cortex activation during sustained attention in healthy boys: a placebo-controlled, dose-ranging, functional magnetic resonance imaging study - Am. J. Clinical Nutrition, first published on Feb 3, 2010 as doi: doi:10.3945/ajcn.2009.28549 .

Reduzir no supérfluo para alcançar preços mais baixos (2010-05-03 22:14)

P erante as exigências de um novo consumidor ou até distribuidor as marcas vêem-se forçadas a reinventar o seu modelo de negócio. Tal reinvenção passa pela depuração das lojas e pela necessidade de colocar de parte tudo o que é supérfluo e todas as fontes de custos que possam parecer secundárias aos olhos do consumidor.



As marcas tradicionais de grandes e médias superfícies compreenderam bem a importância da procura do preço mais baixo pelo consumidor e empenham-se em guerras de preços sem piedade para o atrair, em todos os países.

Uma apresentação mais simples dos produtos é perfeitamente aceitável. Cerca de 87 % dos portugueses (vs 81 % dos europeus) revela estar disposto a adquirir produtos que lhe sejam apresentados de uma forma mais simples. A diminuição de empregados de caixa para 54 % dos portugueses (vs 49 % dos europeus) e vendedores para 47 % dos portugueses (vs 48 % dos europeus) surgem igualmente como aspectos dispensáveis para obter preços mais baixos.

Apesar do consumidor ser, tendencialmente, mais exigente, a verdade é que está disposto a efectuar numerosas concessões, desde que estas sejam sinónimas de preços mais baixos... mas com uma qualidade equivalente (apenas 14 % dos portugueses dispensariam a qualidade para baixar o preço).
No oposto, apenas 13 % dos portugueses (vs 26 % dos europeus) estão dispostos a prejudicar a componente ecológica.

O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países: Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portu-

gal e República Checa.

As análises e previsões foram realizadas em Dezembro de 2009 em colaboração com o gabinete de estudos e consultadoria BIPE, com base num inquérito quantitativo, realizado em Setembro e Outubro de 2009, em CAWI (Computer Assisted Web Interview). Trata-se de um estudo baseado em inquéritos aplicados a amostras representativas das populações nacionais (maiores de 18 anos) de doze países: Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Rússia. Cerca de 8.000 europeus foram questionados com amostras de pelo menos 500 indivíduos por país.

I Torneio "Douro Wine Cup"realizado em Alijó (2010-05-09 23:06)

O Atlético Clube Alijoense realizou nos dias 1 e 2 de Maio, o I Torneio de Futebol Juvenil "Douro Wine Cup". Esta actividade decorreu no Estádio Eng.º Delfim Magalhães e contou com quatro equipas participantes, o Atlético Clube Alijoense, os Cracks de Lamego, o Sporting Clube de Braga e o Rio Ave Futebol Clube.

Ao longo dos dois dias estes jovens tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da região, as suas gentes e os seus costumes. Puderam apreciar algumas das paisagens que tornaram o Douro Património Mundial, os sabores da sua gastronomia, a sua cultura popular e a alegria e a boa recepção das suas gentes.

No plano desportivo, a vitória final sorriu à equipa bracarense, tendo a equipa do Rio Ave Futebol Clube ficado em segundo lugar. A equipa anfitriã ficou com o último lugar do pódio.

A final do torneio decorreu no domingo, tendo-se seguido a entrega dos prémios as equipas participantes, aos atletas que se destacaram ao longo do torneio e uma homenagem a todas as mães que se deslocaram ao estádio nesta tarde de convívio desportivo. Este torneio serviu para mostrar ao público o trabalho realizado nos escalões mais jovens do Atlético Clube, bem como promover a modalidade do futebol.

Fonte: Câmara Municipal de Alijó

Abertas candidaturas para jovens voluntários para protegerem as florestas (2010-05-09 23:17)

J á estão abertas as candidaturas para projectos no âmbito do programa "Voluntariado Jovem para as Florestas", edição 2010.

O Programa "Voluntariado Jovem para as Florestas", cuja concepção, implementação e controlo de execução está a cargo do Instituto Português da Juventude (IPJ), acaba de ser lançado a nível nacional com um protocolo assinado com a Autoridade Florestal Nacional.

O programa decorrerá no período compreendido entre 1 de Junho e 30 de Setembro distribuído por 8 quinzenas de participação e poderão a ele candidatar-se associações ambientalistas, entidades públicas ou privadas cujo âmbito territorial tenha representação nas áreas de intervenção

definidas para o projecto, organizações não governamentais e outras entidades que prossigam objectivos abrangidos pela área de intervenção deste programa.

As candidaturas devem ser apresentadas mediante preenchimento de ficha própria a fornecer pelo IPJ e entregues nos Serviços da Loja Ponto JÁ de Bragança, do Instituto Português da Juventude, até 30 dias antes da data prevista para o seu início.

O Programa destina-se a jovens voluntários com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, residentes em Portugal, que reúnam condições de idoneidade para o exercício do voluntariado para as florestas.

As candidaturas dos voluntários serão feitas através de formulário disponível no Portal da Juventude, devendo ser acompanhada da Declaração de não condenação por crimes contra a Natureza.

As actividades a desenvolver centram-se acções de sensibilização das populações, vigilância móvel e fixa, limpeza e manutenção de parques de merendas, inventariação, sinalização e manutenção de caminhos florestais e acessos a pontos de água, apoio logístico aos centros de prevenção e detecção de incêndios florestais, inventariação e monitorização de áreas ardidas e espécies animais e vegetais em risco e actividades de reflorestação e controlo de espécies invasoras.

Os interessados poderão contactar os Serviços Regionais do Instituto Português da Juventude, IP ou consultar o Portal da Juventude (www.juventude.gov.pt).

Douro Superior recebe eventos náuticos em Junho (2010-05-10 23:59)

J unho vai ser o mês dos desportos náuticos no Douro Superior.

A Associação de Municípios do Douro Superior irá promover dois eventos náuticos com o objectivo de dar a conhecer a zona mais selvagem do Rio Douro e também a sua zona mais tranquila e navegável.

Em contraste estarão duas zonas, uma menos humanizada e outra, a da região vinhateira, mais antropizada.

Estes programas têm a duração de quatro dias e procuram oferecer uma componente desportiva, cultural e gastronómica a todos os que pretendam visitar a região demarcada mais antiga do mundo.

Neste propósito estão unidos os Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Miranda do Douro, Carrazeda de Ansiães, Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo.

O primeiro dos eventos realiza-se já entre 3 e 6 de Junho e consta de um percurso de canoagem com cerca de 130 quilómetros que abrange a área mais selvagem deste vale.
Do programa faz ainda parte um conjunto de visitas guiadas, passeios pedestres e a degustação gastronómica.

De 10 a 13 de Junho a proposta é um passeio fluvial nas águas calmas e rebeldes do rio Douro. Uma proposta para conhecer os concelhos de Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa e Carrazeda de Ansiães.

Aprovados projectos para o Vale do Douro (2010-05-11 00:04)

O Programa Operacional Regional do Norte (ON.2 - O Novo Norte) aprovou 24 projectos, num investimento de 30 milhões de euros, que visam a concretização do Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro (PDTVD).

Segundo anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), os projectos têm um valor global de 30 milhões de euros e são apoiados em 21 milhões pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro tinha sido apresentado pela primeira vez em 2004, e abrange os concelhos de Alijó, Armamar, Baião, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Lamego, Mesão Frio, Miranda do Douro, Mogadouro, Moimenta da Beira, Murça, Penedono, Peso da Régua, Resende, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real.

Destes projectos constam a requalificação do Cais do Pocinho, o re-arranjo e beneficiação das infra-estruturas fluviais do Cais do Pinhão, a construção do Espaço Miguel Torga, em São Martinho de Anta, a melhoria de uma rede de monumentos do Vale do Douro, onde se inclui o castelo de Ansiães, assim como a construção de uma nona unidade hoteleira.

Estes novos investimentos deverão contribuir para a qualificação e valorização da oferta turística do destino "Douro", enquanto destino turístico que mais tem crescido em Portugal.

Teatro gera convívio entre jovens portugueses e espanhóis (2010-05-11 00:07)

C erca de duzentas crianças portuguesas e espanholas participaram num concurso de teatro promovido pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro (AECT Duero-Douro).

O projecto visa fomentar intercâmbios culturais entre a população juvenil que habita no território da raia e promover uma maior dinâmica cultural através do intercâmbio artístico.

O Concurso teve lugar na vila de Freixo de Espada-à-Cinta e em Monleras (Salamanca), e nele participaram cerca de 200 alunos com idades compreendidas entre os 3 e os 16 anos, abrangente de uma faixa etária que frequenta diversos graus de ensino, desde a pré-primária até ao ensino secundário.

Segundo os responsáveis pela organização, este primeiro Concurso de Teatro Escolar Transfronteiriço, visa a "promoção de laços de união entre os seus habitantes, fomentar o respeito pelas diferenças culturais portuguesas e espanholas, provocar a curiosidade e o pensamento crítico acerca das tradições culturais e aproximar os dois povos separados pelo rio Douro para permitir o contacto entre crianças e jovens.

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro é composto por 187 entidades públicas da fronteira luso-espanhola, nas regiões portuguesas de Trás-os-Montes, Douro e Beira Interior Norte e nas províncias espanholas de Zamora e Salamanca, abrangendo um território

de fronteira com mais de 8.500 km2 e cerca de 120.000 habitantes.

Vida e obra de Guerra Junqueiro numa exposição bio-bibliográfica em Freixo de Espada à Cinta (2010-05-13 11:22)

G uerra Junqueiro, de nome completo Abílio Manuel Guerra Junqueiro, nasceu em Freixo de Espada à Cinta a 17 de Setembro de 1850. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, desde cedo revelou uma grande vocação para as letras, tendo sido autor de uma vasta obra literária distribuída pelo romance e pela poesia.

Abílio Manuel Guerra Junqueiro foi ainda político, deputado e jornalista, tendo-se tornado no poeta mais popular da sua época e o mais típico representante da chamada "Escola Nova". Poeta panfletário, a sua poesia ajudou criar o ambiente revolucionário que conduziu à implantação da República, época que o escritor vivenciou e acompanhou com particular intensidade.

No Anos em que se comemora o centenário da implantação da República , a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta acolhe uma exposição composta por 20 painéis que dão a conhecer a vida e ao obra do poeta nordestino.

Esta exposição foi organizada pela direcção Regional da Cultura do Norte e intitula-se o “Douro nos Caminhos da Literatura”.

Para além da exposição gráfica o visitante poderá ainda visualizar um filme didáctico sobre a vida e a obra de Guerra Junqueiro que posteriormente será transmitido em vários canais de televisão.

Este projecto de vídeo documental abrange um conjunto de outros escritores durienses sobre os quais também vão ser produzidos documentários. Miguel Torga, João de Araújo Correia são dois dos nomes grandes da literatura duriense cuja vida e a obra serão também passadas para futuros filmes documentais.

Céu do Douro enche-se de cor (2010-05-13 11:24)

A partir do dia 13 de Maio e durante três dias consecutivos, o céu dos concelhos de Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à cinta vão encher-se de um intenso colorido.

Trata-se da prova inaugural do campeonato nacional de parapente que promete juntar no Douro Superior mais de 100 pilotos da modalidade.

Com o cenário do Douro como pano de fundo, os pilotos farão voos que podem atingir mais de 100 quilómetros de extensão e três horas de duração.

Os participantes do Parapente Douro Internacional não terão qualquer ajuda motorizada – voarão em perfeito voo livre - o que os obrigará a tirar partido das condições atmosféricas para cumprir com as exigências da prova.

O percurso será registado através de um GPS que cada piloto transporta ao longo do voo.

Festa das Aves para promoção e valorização da Natureza (2010-05-13 11:27)

V ila Chã de Braciosa, uma aldeia pertencente ao concelho de Miranda do Douro, vai realizar entre os dias 14 e 17 de Maio uma actividade dedicada às aves.

A Festa das Aves, assim se chama a iniciativa, tem como objectivo a promoção e valorização da natureza e de todos os recursos que a mesma proporciona.

Vila Chã de Braciosa é uma aldeia que se situa dentro dos limites territoriais do Parque Natural do Douro Internacional (PNDI).

Segundo a associação Aldeia, responsável pela organização, "o objectivo fundamental desta iniciativa passa pela sensibilização das pessoas para a preservação das aves e dos seus habitats.

Para tal está agendado uma grande diversidade de actividades que incluem caminhadas na natureza para observação e identificação de aves, identificação de ameaças aos ecossistemas locais, análise dos problemas de conservação e proposta das respectivas soluções".

O certame proporciona ainda um conjunto de outras actividade lúdicas e culturais de que se salientam algumas sessões de interpretação ecológica, palestras, tertúlias, mostra de filmes documentais, eventos artísticos e actividades para crianças que terão uma função iminentemente pedagógica.

Um alerta às "Pandemias do Século XXI" (2010-05-13 21:53)

A Associação Portuguesa dos Nutricionistas organiza mais um congresso de Nutrição e Alimentação. O tema central escolhido para este congresso foi "Pandemias do Século XXI". Apesar de se entender por pandemia uma epidemia de tipo infecciosa que se dissemina pela população aglomerada numa dada região, a rápida proliferação de algumas doenças crónicas não transmissíveis permite entende-las de forma análoga, como é o caso da Obesidade, a Diabetes Mellitus e da Hipertensão.

A Obesidade é um flagelo que tem vindo a aumentar exponencialmente, atingindo assustadoramente as idades mais precoces, pelo que na conferência "Childhood Obesity Prevention Studies: Lessons learned and to be learned" iremos dar um especial destaque à importância da prevenção desta patologia como garantia da existência de adultos mais saudáveis no futuro. Neste campo a escola terá um papel preponderante, pois representa um espaço onde as crianças passam a maior parte do seu dia e um local por excelência para a aplicação de programas de educação para a saúde.

É também sabido que a alimentação assume uma grande amplitude, tocando em vários temas como é o caso do ambiente, pelo que o painel

"Geofísica e Nutrição Humana" pretenderá traçar algumas perspectivas para melhor entender as relações entre a produção alimentar e a crise ambiental, bem como formas de atenuar os aspectos mais negativos.

Todavia, nesta área a grande preocupação é sempre percepcionar qual o melhor padrão alimentar a adoptar como garantia de saúde. Neste sentido, o padrão alimentar mediterrânico aparece como um legado histórico e cultural que identifica e distingue os seus territórios através de um aproveitamento dos recursos naturais que deles provêm, apresentando uma forma de alimentação reconhecida como protectora de diversas patologias, ou seja, promotora de saúde. Portugal poderia inserir-se neste modelo, mas devido à crescente ocidentalização dos hábitos alimentares verifica-se um consequente afastamento do padrão alimentar mediterrânico.

Por outro lado, a falta de tempo pressentida pela sociedade actual e a perda de interesse do consumidor pela confecção culinária, levam à procura de soluções rápidas e de conveniência. Desta forma, a procura de alimentos prontos a usar ou as refeições feitas fora de casa aumentam de número. A Mesa Redonda "Canal HoReCa: Serviço, Saúde e Satisfação" mostrará a abrangência desta questão e a crescente consciencialização pela problemática pelos diversos quadrantes, desde o consumir à empresa de restauração.

Outro aspecto importante a abordar neste contexto será a importância da Inovação Alimentar e a sua relação com a Saúde, dada a expansão de alimentos com características funcionais, pelo que o seu conhecimento se torna essencial. Neste sector, para melhor conhecer a identidade destes alimentos é importante alertar para a necessidade de se ter uma rotulagem rigorosa que ajude o profissional de saúde e em última instância o consumidor, neste sentido.

O congresso encerra com a alusão da transversalidade da profissão de Nutricionista no Sistema Nacional de Saúde, que se revela uma mais-valia para chegar de uma forma concertada e eficaz junto de toda a população. Por outro lado, serão também apresentadas as estratégias delineadas no campo da nutrição no panorama europeu, pelo que a conferência "Strategic Options for WHO Euro in the Area of Food, Nutrition and Physical Activity" mostrará a importância que a Organização Mundial da Saúde atribui a estes temas devido ao seu impacto na saúde. Importa reter que nunca é demais falar sobre os temas da Nutrição!

Alexandra Bento (Presidente da Comissão Organizadora do IX Congresso de Nutrição e Alimentação)

Cerca de 100 crianças participaram no Programa Passe em Miranda do Douro **(2010-05-13 22:01)**

C erca de 100 crianças do concelho de Miranda do Douro e Vimioso participam no Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE).

O Passe é um programa onde a saúde e a educação estão interligadas e pretende promover os comportamentos alimentares saudáveis nos mais jovens.

Este é um programa que envolve toda a comunidade educativa e funciona através de jogos inter-activos com carácter lúdico, didático e pedagógico.

Nesta iniciativa estiveram envolvidos vários parceiros, desde o Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e Vimioso, GNR e as autarquias de Miranda e Vimioso.

As actividades decorreram ao longo de todo dia da passada quarta-feira no Pavilhão Gino Desportivo da Escola EB1 de Miranda do Douro.

"Ida a caminhos": tradição que mobiliza população da aldeia de Palaçoulo para trabalho comunitário **(2010-05-13 22:02)**

A população de Palaçoulo, freguesia do concelho de Miranda do Douro, mobiliza-se este ano mais

uma vez no próximo dia 15 para um dia de trabalho comunitário.

Os habitantes da aldeia unem-se à volta de um objectivo comum, que é o da limpeza de arruamntos e caminhos agrícolas. Esta é uma iniciativa comunitária cujas raizes mergulham numa arreigada ancestralidade, consistindo numa acção com evidentes repercussões positivas para toda a comunidade.

Para Manuel Gonçalves, presidente da junta de freguesia de Palçoulo, "este é um dia importante para a população, pois é nesta altura que tem a oportunidade de arranjar os caminhos de acesso às propriedades agrícolas".

O autarca referiu que esta tradição " é o seguimento de uma prática antiga que era realizada por altura do Carnaval".

A adesão da população de Palaçoulo é maciça, chegando a juntar-se mão de obra abundante e mais de 40 tratores na realização daquilo que Manuel Gionçalves designa como "um bem comunitário".

Mas o dia de "Ida a Caminhos" é sobretudo de convívio e de confraternização entre todos os habitantes da aldeia nordestina.

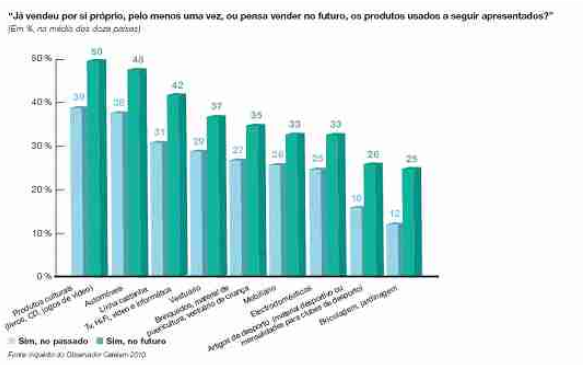
A juventude também não fica indiferente a este dia de convívio comunitário, participando activamente num trabalho cívico que acaba por transformar-se num apreciado momento de festa e convivialidade entre todos os que nele participam.

Depois de um Inverno rigoroso, a Autarquia de Miranda do Douro também se disponibilizou para ajudar e pôs ao serviço da junta de freguesia algum equipamento para apoiar nesta tarefa de limpeza de arruamentos e caminhos rurais da aldeia de Palaçoulo.

De consumidor a vendedor

(2010-05-13 22:05)

A compra e venda de produtos em segunda mão constitui hoje uma das facetas da democratização do comércio. Uma atitude que tente a repetir-se.



Independentemente da categoria de produto, os inquiridos são hoje mais numerosos a pensar vender produtos usados do que antes. Produtos que não figuravam entre os mais vendidos, por razões logísticas (por exemplo mobiliário ou electrodomésticos), serão no futuro vendidos por mais de um terço dos europeus.

Alemães e britânicos fortalecerão a sua posição de campeões europeus do usado mas serão, de forma surpreendente, alcançados pelos portugueses e polacos.Com efeito, embora actualmente o façam muito pouco, estes últimos mostram-se muito favoráveis à revenda futura de artigos em segunda mão: mais do que um em dois portugueses inquiridos declara que será vendedor, no futuro, de produtos electrónicos, culturais, electrodomésticos e mobiliário, percentagem que atinge 71 % no que diz respeito ao automóvel!

Com excepção dos húngaros, que não pensam renovar a sua experiência, todos os outros

países verão a sua comunidade de revendedores particulares aumentar, sinal de que “quando se vendeu, voltar-se-á a vender".

O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países: Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portugal e República Checa.

As análises e previsões foram realizadas em Dezembro de 2009 em colaboração com o gabinete de estudos e consultadoria BIPE, com base num inquérito quantitativo, realizado em Setembro e Outubro de 2009, em CAWI (Computer Assisted Web Interview). Trata-se de um estudo baseado em inquéritos aplicados a amostras representativas das populações nacionais (maiores de 18 anos) de doze países: Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Rússia. Cerca de 8.000 europeus foram questionados com amostras de pelo menos 500 indivíduos por país.

---

nem com a visita do Papa ! (2010-05-13 22:09)

C om um espanto profundo, foi como hoje tomei conhecimento das demagógicas declarações de Eugénio Fonseca, que atualmente lidera a Cáritas Portuguesa, ao dele ouvir o choradinho de que os que pagam a crise destes dias são, afinal, os que a não causaram.

Sem querer ser mal intencionado, ficou-me a impressão de que Eugénio Fonseca não deverá ter escutado as considerações de João Confraria, da Universidade Católica Portuguesa, num debate televisivo em que participou, e em que referiu, sensivelmente, estas palavras: é preciso ser-se verdadeiro para com os portugueses e explicar-lhes que é com a classe média que tem de resolver-se a situação que hoje se vive em Portugal.

Inacreditavelmente, Eugénio Fonseca coloca o problema ao contrário, ao dizer que as vítimas das atuais medidas são, afinal, os que não criaram a crise financeira, económica e social que hoje se vive, embora fuja a salientar os que causaram essa mesma crise. Uma crise criada, precisamente, pelos mais poderosos do Mundo, ao usarem e abusarem do sistema neoliberal, da globalização, e de todo o tipo de crimes envolvendo a banca e os mil e um paraísos fiscais que pululam por esse Mundo fora. Eugénio Fonseca, de um modo verdadeiramente inacreditável, esqueceu-se de apontar os responsáveis pela crise mundial que nos trouxe o sofrimento que pode ver-se por toda a parte, deixando de lado, por igual, as medidas que pensa deverem ter ido aplicadas a essa mesma gentalha.

De resto, perante a crise mundial que se vive, e depois de quanto pôde já ver-se ouvir-se sobre as suas causas, não deixa de ser significativo que na presente visita papal ao nosso País o Papa Bento XI não tenha instado os líderes mundiais a porem um fim global nos famigerados paraísos fiscais. E se Bento XVI não focou um tal evidente imperativo, logo Eugénio Fonseca assim procedeu por igual...

Quem ouviu as palavras de Eugénio Fonseca poderá ficar com a ideia de que o Governo é que é o mau da fita, ao fazer pagar a crise àqueles que a não causaram, mas a verdade é que o PSD defende o mesmo caminho, o Presidente da República mantém o silêncio, os tais antigos dez ministros querem mais dureza ainda, sendo que ninguém aponta os culpados da crise, nem diz como esses deveriam pagá-la, incluindo Eugénio Fonseca.

De resto, há um bom tempo atrás, foi o próprio católico João Salgueiro que nos veio referir que todos fomos culpados pela presente crise, porque se uns ofereciam crédito barato, logo outros do mesmo iam a correr pedir. Cá fico, pois, à espera da explicação de Eugénio Fonseca, sobre quem foram culpados desta crise e de como deveriam pagá-la. Mas será que Eugénio Fonseca nos virá responder? Claro que não! Pois se o quisesse

fazer, não teria vindo com esta lenga-lenga das vítimas do custo da crise!!

Ténis de Mesa: C.T.M.Mirandela (B) Regressa às Vitórias (2010-05-17 22:40)

A jovem equipa do C.T.M.Mirandela (B) deslocou-se mais uma vez ao Minho, para defrontar o lanterna vermelha do Campeonato Nacional da 3ª Divisão – Norte, em encontro da penúltima jornada.

Adivinhava-se tarefa fácil para os miúdos do professor Jorge Carlos pois, não era previsível que a equipas de Caldas das Taipas fizesse muito melhor do que tem vindo a fazer durante toda a prova. Soma por derrota todos os encontros disputados e viu-se desde muito cedo que não teria a mínima hipótese de permanecer neste escalão.

Para este encontro, apresentou a jogar apenas dois atletas o que, só por si, consegue falar tudo. Era bom que o Ténis de Mesa português, mesmo nos escalões mais baixos, conseguisse fazer emergir o mínimo de qualidade tendo em vista a dignificação do acto desportivo nos seus aspectos gerais e da modalidade muito em particular.

Na classificação e no que diz respeito aos lugares de subida, está tudo na mesma. O São Cosme vai embalado para a 2ª Divisão. O C.T.M.(B) vai consolidar honrosa segunda posição na tabela e o C.P.Alvito tem já assegurada a medalha de bronze deste Campeonato. No quarto lugar aparece agora o G.C.D.Realidade por troca com o Guilhabreu (B) e parece-nos com inteira justiça.

Os portuenses ganharam os dois encontros no confronto directo e quanto ao mais nada a dizer. A C.P.Barroselas a perder gás está a fazer uma segunda volta muito pior mas, desde há muito tempo que é das equipas que lutava pelos primeiros lugares da classificação, fugindo com muita pressa aos últimos lugares. O G.D.Bº Misericórdia e o C.T.M.Taipas descem aos regionais para a próxima época.

"Abanar o esqueleto". Alfândega da Fé promove Workshops sobre as doenças osteoarticulares (2010-05-17 22:42)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, através da biblioteca local, vai promover um conjunto de Workshops as doenças osteoarticulares.

Numa altura em que este tipo de patologias atingem um grande número de
Pessoas, a Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé aceitou o desafio da unidade de cuidados continuados do Centro de Saúde de Alfândega da Fé e em conjunto vão promover um ciclo de Workshops sobre a temática.

O objectivo é informar e formar a população

sobre os cuidados a ter para prevenir este tipo de doenças, mas sobretudo ensinar as pessoas para as diagnosticarem precocemente.

Uma equipa de técnicos de saúde onde se incluem psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas vão desafiar a população a "Abanar o Esqueleto", nome dado à iniciativa.

Trata-se de um programa de sensibilização destinado ao público em geral, para que as pessoas aprendam a escutar o seu corpo, contribuindo desta forma para a prevenção dos riscos associados a estas doenças.

Pandeiros e rabeis em exposição no Museu das Terras de Miranda (2010-05-17 22:44)

D e 18 de Maio a 30 de Junho a sala de exposições temporárias do Museu da Terra de Miranda apresenta ao público "anstrumentos musicales mediebales".

O rabel é um instrumento de cordas de uso popular. O instrumento utiliza-se sobretudo na Península Ibérica e considera-se de ascendência árabe, tendo sido principalmente difundido na zona montanhosa de Castela e Leão. O rabel espalhou-se também no Planalto Mirândes, sendo um instrumento tocado ao longo dos tempos nas diversas aldeias que integram este território fronteiriço.

O pandeiro, noutras regiões do país também conhecido como adoufe, é um instrumento tradicional de percussão muito usado nas terras de Miranda e que frequentemente ritma a música aqui produzida popularmente.

"Anstrumentos musicales mediebales", é fundamentalmente uma mostra que pretende apresentar alguns instrumentos musicais, nomeadamente rabeis e pandeiros, de origem medieval utilizados na Terra de Miranda.

O autor das peças apresentadas, Paulo Meirinhos, é natural de Fonte Aldeia, do concelho de Miranda do Douro, músico profissional de tradição familiar e fundador do grupo musical "Galandum Galundaina".

Mogadouro abandona associações de municípios (2010-05-18 21:51)

M ogadouro já não pertence à Associação de Municípios Ribeirinhos do Douro e à Associação de Municípios do Vale do Côa.

Questões financeiras estão na origem do abandono do município de Mogadouro daquelas associações.

Racionalização de custo parece ser agora a prioridade da Câmara municipal. Os responsáveis consideram também que não existe muita identificação entre as duas associações que abandonaram, não se reconhecendo, de forma clara, com as respectivas estratégias.

Mogadouro fica assim de fora das estruturas associativas intermunicipais que muitas vezes congregam candidaturas comuns aos fundos comunitários.

Máscaras e Caretos nordestinos descem até Lisboa (2010-05-18 21:56)

O Festival Internacional da Máscara Ibérica regressa às ruas de Lisboa, entre 20 e 23 de Maio, com um variado programa de animação que inclui mostras de produtos regionais, música tradicional ibérica, jornadas gastronómicas, artesanato e

actividades para os mais novos.

O evento reúne mais de 450 participantes oriundos da Galiza, Castela e León, Cáceres, Cantábria, Astúrias, Centro e Norte de Portugal.

De Trás-os-Montes estão presentes o Chocalheiro de Bemposta, Mogadouro,
E o Chocalheiro e "Velhos" de Vale de Porco.

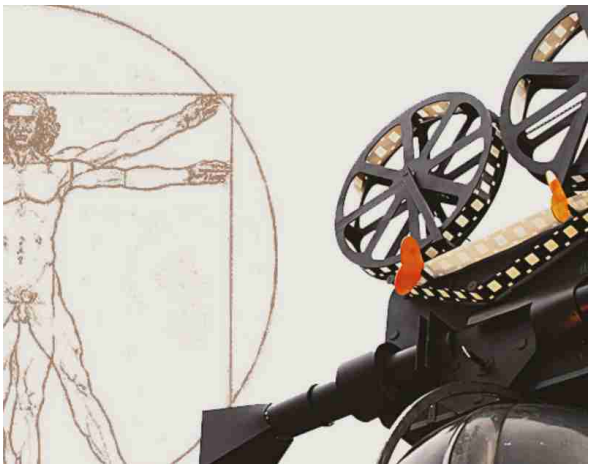
Estarão também presentes os Caretos de Podence no grande desfile do certame realizado no dia 22 de Maio.

Nos quatros dias do festival, a Praça do Rossio transforma-se numa montra de produtos regionais, onde será possível degustar e adquirir algumas das mais tradicionais iguarias nacionais e espanholas. O nordeste Transmontano estará representado pela gastronomia típica dos concelhos de Mogadouro e Macedo de Cavaleiros.

Num ambiente de folias e diversão, bem ao jeito do espírito personificado pelas máscaras e caretos, chegam de Cáceres o grupo "Cerandeo" e das Astúrias os "Xera". Os portugueses "Tanira" e "Roncos do Diabo" também fazem parte do cartaz de espectáculos.

Antropologia, Cinema e Sentidos. Proposta de Miranda do Douro para esta Primavera (2010-05-18 22:07)

D e 20 a 23 de Maio a cidade de Miranda do Douro é o palco para a realização dos V Encontros da Primavera – Antropologia, Cinema e Sentidos.



O objectivo desta iniciativa prende-se com encontros de antropólogos portugueses e estrangeiros que têm em vista a partilha de experiências e saberes científicos, tal como propostas artísticas.

Segundo um dos membros da organização, Humberto Martins, a "iniciativa, com início em 2006, tem constituído momento único de divulgação de actividades científicas e artísticas no nordeste transmontano", acrescentando ainda, que "ao longo das quatro edições anteriores 'encontraram-se' vários cientistas sociais, discutiram-se temas, fez-se antropologia numa conseguida extensão a uma unidade de ensino superior do interior e à própria comunidade em geral – os 'Encontros' estão abertos a todas as pessoas, com propostas que extravasam o intervalo de tempo da sua realização", termina.

De referir, que este ano os 'Encontros' internacionalizam-se. propondo-se como extensão do Seminário de Etnobotânica do Musée de Salagon (França).

Mais do mesmo (2010-05-18 22:07)

A final, meu caríssimo leitor, o Presidente Cavaco Silva, depois de explicar o inútil, lá acabou por promulgar o famigerado diploma que institui o anti-natural (dito) casamento homossexual.

Quantos católicos convictos, seguidores do magistério da Igreja Católica, imaginariam um tal desfecho? E para mais, depois da visita de Bento XVI, com as considerações que se lhe ouviram

sobre o tema? Bom, tenho dificuldade em estimar um valor para a correspondente percentagem, mas para mim, tenho de dizer a verdade, como é hábito meu, foi mais uma deceção da ação presidencial de Aníbal Cavaco Silva.

O argumento apresentado pelo Presidente da República, deitando mão de exemplos alheios, nunca colheu entre nós, e é, por isso, um argumento fraco. A ser aqui seguido um tal exemplo alheio, lá continuaria, como vai continuar, a tal designada situação fraturante, pela razão de que as posições sobre este tema, em Portugal, são incompatíveis entre si, não admitindo, digamos assim, uma terceira via: de um lado, estão os defensores do casamento tal como o mesmo foi sempre entendido pela lógica natural das coisas; do outro, os que entendem que tal ordem natural teria de ser mudada por em si mesma conter uma (falsa) discriminação.

Numa tal situação, o que a grande maioria dos portugueses esperava do Presidente Cavaco Silva, para lá da inutilidade final do ato, era uma atitude política que servisse para marcar um princípio de ordem moral que se sabe ser intrínseco à grande maioria dos portugueses.

Lamentavelmente, os portugueses acabaram por receber deste Presidente da República, e sobre este tema, uma espécie de apoio (prático) por outra via: diz que discorda, mas a verdade é que aprovou o diploma que lhe foi presente, e logo sobre uma questão tão fraturante. Ou seja: se a fratura existia, ela aí está bem vivinha...

A verdade, porém, é que existe o futuro. Um futuro que, naturalmente, acabará por gerar uma nova maioria, quase certamente em torno dos partidos que desta vez votaram contra o presente diploma. Ter-se-á, então, a oportunidade de perceber o real valor do que por aí se tem dito por parte dos defensores da presente aberração histórica. Muito sinceramente, depois de ver no que já vão as promessas de Pedro Passos Coelho e do PSD, bom, só com grande boa vontade poderia imaginar que o PSD e o CDS/PP – então já com cadeirões no poder...– se dessem ao trabalho de voltar a mudar o que ora entrou em vigor. De resto, terão mesmo um excelente argumento: ainda que se dizendo contrariado, até Cavaco Silva apoiou o famigerado (dito) casamento homossexual.

Festa da Cereja de Alfândega da Fé Aposta na Valorização dos Produtos Locais (2010-05-19 21:52)

N o mês em que a Cereja é Rainha, Alfândega da Fé vai reunir-se em torno deste carnudo e apetitoso fruto. A Câmara Municipal organiza, entre 10 e 13 de Junho, a Festa da Cereja. Um elogio ao fruto, mas também a todos os produtos Terras de Alfândega.

A cereja de Alfândega é conhecida pela sua excelente qualidade e é responsável pela atracção de milhares de pessoas à vila transmontana, para provar, degustar e comprar as conhecidas cerejas de Alfândega da Fé.

A iniciativa em torno da cereja é realizada há cerca de 15 anos neste concelho do interior do país. A designação Festa, que o certame perdeu nos últimos anos, foi nesta edição recuperada.

A Feira foi apresentada no Porto, num almoço onde a cereja de Alfândega foi a base do menu de degustação especialmente concebido para o efeito. A Câmara Municipal desafiou o Chefe Marco Gomes a idealizar um menu que revelasse as potencialidades deste produto típico. O conhecido Chefe, natural de Alfândega da Fé, surpreendeu os presentes com pratos que conjugam este produto típico com os sabores da inovação.

Cerejas ao natural recheadas com paté de perdiz, Cerejas glaceadas com escalope de foie- gras, carpaccio de cerejas com taco de robalo e aletria ao alho, puré de cerejas com peito de pato, um Shot com especiarias e espuma de leite de coco, ou cerejas em calda com pudim de chocolate, foram algumas das novidades apresentadas pelo Chefe.

A ideia passa por demonstrar que a Cereja de Alfândega é ideal tanto para terminar, iniciar uma refeição, como para acompanhar os pratos principais. Uma experiência gastronómica, que revelou que para além dos bolos e compotas a Cereja de Alfândega tem lugar noutros sabores.

A pensar na preservação da produção e valorização deste fruto a Câmara Municipal tem previsto uma série de iniciativas durante os 4 dias de Festa. Neste campo destaque para o primeiro painel de provadores de cereja, que permitirá traçar a identidade da cereja de Alfândega, revelando as suas principais características. Informação que vai assumir especial importância noutras das estratégias definidas para os produtos da terra.

A autarquia está apostada em fazer da cereja, mas também do azeite, do mel, enchidos ou castanha um dos principais factores de atracção e promoção do concelho. Daí que à Festa da Cereja se tenham associado grandes nomes da cozinha nacional, como é o caso do Chefe Marco Gomes e Luís Américo Teixeira.

Uma colaboração com quem faz inovação gastronómica a partir dos produtos locais. Assim, nas tasquinhas do certame possa ser degustado um menu à base de cereja e outros produtos típicos, idealizado especialmente para Alfândega da Fé.

O concelho orgulha-se de possuir um dos maiores cerejais da Península Ibérica e embora ao longo dos anos a produção tenha sofrido uma quebra significativa, resultado da reconversão da plantação, a cereja continua a ser um dos principais cartões de visita de Alfândega da Fé. Com uma área de cerca de 100ha de cerejais, concentrados, principalmente, nas mãos da Cooperativa Agrícola local, a organização quer colocar a cereja de Alfândega na "boca de toda a gente". Para tal também os 15 pequenos e médios produtores de cereja referenciados vão marcar presença nesta Festa.

Junta-se a tudo isto o artesanato, rega-se com um bom vinho regional e serve-se ao som dos grupos de música tradicional. Saberes e sabores de outros tempos que convivem em perfeita harmonia com o traço de modernidade que tem vindo a ser impresso ao certame. É que nem só de tradição vive a Festa.

A animação está garantida com a actuação de grupos musicais.

Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros comemora primeiro aniversário

(2010-05-19 21:53)

O Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros celebrou ontem o seu 1.º aniversário. A efeméride, que coincidiu com a comemoração do Dia Internacional dos Museus, foi assinalada com a visita do Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, D. António Montes Moreira, e dos párocos do concelho.

A partir de ontem o Museu de Arte Sacra passou a acolher novo espólio religioso do concelho, exposto em regime de rotatividade, dando continuidade ao bom funcionamento da parceria, existente desde 2004, entre a Câmara Municipal, a Diocese de Bragança-Miranda e a Associação Terras Quentes, no âmbito da identificação, conservação e restauro do património religioso do concelho de Macedo de Cavaleiros.

O número de visitas neste primeiro ano de funcionamento excedeu todas as expectativas, registando mais de 6000 entradas, na sua maioria com origem exterior ao distrito de Bragança.

D. António Montes Moreira mostrou-se agradado com a visita, salientando a importância cultural resultante da criação do Museu. "A criação deste Museu é de grande valorização cultural para o concelho, para toda a região e Diocese. Dentro do Museu fiquei muito impressionado com a antiguidade de muitas peças. Não fazia ideia que tivéssemos peças tão antigas, espalhadas por muitas localidades do concelho, o que significa que houve uma disseminação cultural muito importante, encontrando-se aqui peças desde o século XV", disse.

O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Beraldino Pinto, destacou o significativo número de visitas, bem como o trabalho de inventariação realizado, que permitiu a reunião de todo o espólio. "Findo o primeiro ano de existência fazemos um balanço muito positivo, que nos dá muita alegria. Seis mil visitantes, sendo que a maioria é de fora do distrito, permite concluir que a implementação deste museu foi um sucesso. Já seria um sucesso o processo de inventariação, de restauro e preservação do nosso património religioso, mas, felizmente, também o público acorreu, enaltecendo todo o trabalho realizado."

O edil macedense referiu ainda "a aposta no turismo para a dinamização económica do concelho, e a criação de museus, como o Museu de Arqueologia e o de Arte Sacra, insere-se numa estratégia de pontos de interesse centrados no conhecimento e no património, permitindo maiores razões para que nos visitem. A aposta no turismo da natureza já tem visibilidade há mais tempo, mas este de valorização do nosso património, neste caso religioso, é também uma valência muito importante. É por isso, pilar essencial para que o Geoparque que estamos a implementar aos poucos se concretize, porque é muito assente nas riquezas naturais e também na nossa identidade."

Casa do Professor de Macedo de Cavaleiros leva ao palco do Centro Cultural um espectáculo musical (2010-05-19 21:55)

A Casa do Professor de Macedo de Cavaleiros cumpre este ano mais uma vez com a sua iniciativa musical designada ProfMaio.

Esta é já a terceira edição do ProfMaio, um espectáculo musical produzido e interpretado por cerca de 50 docentes dos diversos graus de ensino ministrados no concelho.

O III ProMaio estará em palco no próximo dia 22 de Maio no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. O início do espectáculo está agendado para as 21.45h.

O espectáculo conta com interpretação de música clássica, recitação de poesia e dramatização de temas da música popular portuguesa.

Este ano será também apresentado pela primeira vez o "Hino da Casa do Professor".

Assares não dorme por causa das obras do IP2 (2010-05-20 22:26)

A aldeia de assares, em pelo Vale da Vilariça, já não dorme há algumas noites por causa das obras nocturnas de construção do IP2.

O barulho das máquinas de grande porte que rasgam o futuro traçado junto da povoação está a provocar mal-estar entre os habitantes da localidade.

O cumprimento dos prazos para a construção da rodovia obriga a construtora a um trabalho constante de 24 horas sobre 24 horas, razão pela qual os habitantes de Assaras estão a ser afectados no seu direito ao descanso.

A aldeia já não dorme em paz devido ao facto de nos últimos dias se ter verificado um completo desrespeito pelos níveis de ruído atingidos num horário em que o silêncio está estipulado por lei.

Criada rede de comerciantes nas regiões de Trás-os-Montes e Beira Alta (2010-05-20 22:45)

E stá criada a primeira rede de comerciantes transmontanos. Chama-se Rede Gestus e vai ligar entre si, numa primeira fase experimental, cerca de 3.000 comerciantes de Trás-os-Montes e Beira Alta.

O projecto nasceu de uma pareceria que envolve as associações comerciais de Bragança, Chaves e Viseu e tem como objectivo fundamental criar condições de maior visibilidade dos comerciantes que optaram por estas regiões para se estabelecerem. No fundo, trata-se de um projecto que pretende dar visibilidade e projecção às actividades comerciais desta zona do interior.

A Rede Gestus foi idealizada para pequenas e médias empresas e conta com um financiamento de 700 mil euros para a sua implementação, sendo que 67 por cento desse valor é a fundo perdido.

No futuro será criada uma imagem de marca partilhada por todas as empresas aderentes, e a criação de um cartão de pontos que vai permitir aos consumidores que venham a comprar nessas lojas, a possibilidade de obter descontos sobre os produtos comercializados.

Alfândega da Fé discute Leitura, Bibliotecas e Conhecimento (2010-05-20 22:48)

A Biblioteca de Alfândega da Fé vai promover um debate sobre a problemática da leitura na sociedade actual.

Numa altura em que a circulação de informação acontece ao segundo, em que a compreensão e a leitura assumem um papel fundamental, quer na integração das pessoas na sociedade, quer no mercado de trabalho, em Alfândega da Fé vai estar em debate a problemática da leitura na sociedade actual.

Este é um dos objectivos do primeiro Encontro de “Leitura, Bibliotecas e Conhecimento”, que

vai ter lugar no próximo dia 22 de Maio, a partir das 9.30h, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.

O Encontro vai reunir bibliotecários e profissionais ligados à educação. Uma das finalidades é também discutir formas de cooperação entre Bibliotecas Municipais e Escolares, no sentido de encontrar estratégias comuns de trabalho para a promoção do livro e da leitura e de boas práticas neste campo.

O Rei dos Blues vai estar em Sabrosa: B.B. King vai dar concerto na Quinta das Almeidas (2010-05-20 22:50)

J á lhe chamaram o rei dos blues. Há ainda quem o considere o eterno rei dos blues.
Depois de doze anos B.B. King regressa a Portugal, desta vez à região do Douro, ao concelho de Sabrosa.

O rei vai actuar na Quinta das Almeidas, num concerto promovido pela Câmara Municipal de Sabrosa, a Rota do Vinho do Porto e o programa "Douro Charme".

Este espectáculo, que é apoiado por fundos comunitários, é de entrada livre e dará inicio à digressão de B. B King pela Europa, durante a qual fará a apresentação do seu mais recente trabalho "One Kind Favor".

Apesar dos seus 85 anos, repletos de sucessos, B.B King continua com as suas capacidades vocais e instrumentais intactas, mantendo gosto pelas actuações ao vivo e pelo contacto com o público.

O concerto está marcado para o próximo dia 29 de Maio e terá como pano de fundo um ambiente acolhedor na remodelada e reestruturada Quinta das Almeidas.

Miranda do Douro vai regressar ao período medieval (2010-05-26 21:56)

D e 28 a 30 de Maio a cidade mirandesa vai regressar ao passado. Num cenário natural repleto de misticismo o tempo de outrora vai ser recriado por um grande número de figurantes.

Esta feira medieval congrega participante de todas as localidades do concelho. Todas as Juntas de Freguesia vão participar activamente no evento, trazendo o que de melhor cada uma têm, mas entrando sempre no espirito do medieval.

Ao longo dos últimos dias o centro histórico

mirandês está a transformar-se para receber o grande evento do ano da localidade.

São esperadas milhares de pessoas que vão encontrar em Miranda do Douro o lugar ideal para recordar os tempos do antigamente.

Macedo de Cavaleiros: Centro Cultural recebe VIII Jornadas da Primavera

(2010-05-26 21:59)

O Centro Cultural acolhe no dia 29 de Maio a oitava edição das Jornadas da Primavera, um evento organizado pela Associação de Defesa do Património Arqueológico do Concelho de Macedo de Cavaleiros – Terras Quentes com o apoio da Câmara Municipal.

O programa das Jornadas deste ano contará com intervenções subordinadas à arqueologia, epigrafia, pintura, personalidades históricas do concelho, entre outras.

No âmbito da arqueologia serão debatidos os resultados das últimas campanhas, levadas a cabo no Verão passado, no Povoado Calcolítico de Xaires e no Povoado da Fragados Corvos.

Seguem-se os painéis dedicados à epigrafia romana no nordeste transmontano, ao quotidiano de Macedo de Cavaleiros nos séculos XIII e XIV, a D. Nuno Martins de Chacim, macedense e figura notável na história medieval portuguesa, e à pintura mural na terra quente transmontana.

As Jornadas da Primavera encerram com o habitual lançamento de mais um número, o sétimo, da revista "Cadernos Terras Quentes".

Daniel Serrão considera "fundamental" intervenção do sector privado para

(2010-05-26 22:02)

O deficit constante e crescente do Serviço Nacional de Saúde (SNS), vai obrigar à manutenção de uma política de racionalização de custos, já encetada pelo ex-ministro Correia de Campos, que consiste, basicamente, naredução de oferta de serviços de Saúde, sofrendo, em primeira linha, apopulação "das periferias do país".

Esta é a convicção de Daniel Serrão, médico e professor, que nesta segunda-feira veio a Bragança, a convite da CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário), para falar de "Cuidados de Saúde: Interioridade e Justiça no Acesso", a primeira de um Ciclo de Conferências que a CESPU está a organizar. O caminho, diz, passa pelos privados, "a quem deve ser o Estado a pagar os serviços e não as pessoas directamente", que acabam por estar onde falha o Estado, prestando cuidados de Saúde com critérios de maior exigência e, boa parte das vezes, a custos para o Estado mais reduzidos do que aqueles que são praticados pelas próprias estruturas estatais.

Na área dos Cuidados Continuados o Governo já chamou para a prestação desses serviços as Misericórdias, que outrora já tiveram um papel fundamental na criação de Hospitais pelo país. Noutras áreas "também na curativa" o Governo

devia contratar esses serviços aos privados, defendendo Daniel Serrão que, o que não pode acontecer é o que já acontece, o Estado retirar ou encerrar serviços, onde os rácios não justifiquem a sua manutenção.

O médico conhece em profundidade o sistema de saúde Português, fruto da sua experiência como profissional mas também porque, no primeiro Governo de António Guterres, foi um dos responsáveis pela realização de um estudo que resultou numa proposta de reforma estrutural do SNS. O documento, intitulado "Recomendações para uma reforma estrutural", que pode ser consultado na página Web do autor (www.danielserrao.com), nunca passou do papel. Daniel Serrão argumenta existir um princípio consagrado na Constituição que define o acesso universal, geral e gratuito, aos cuidados de saúde a toda a população, "mas essa lei não diz que o Estado tem de ser o prestador desses cuidados", aclara. Essa tentativa de "monopólio" na Saúde por parte do Estado abriu caminho à "ineficiência" e contribui para a insustentabilidade do sistema. "Nós não temos um Ministério da Saúde, que devia estar preocupado com a prevenção e a educação, temos um Ministério da Doença", ironiza. Uma ineficiência que cria uma falta de confiança no sistema, sendo o Estado o primeiro a não confiar. "Como se entende que o Estado não confie os cuidados de saúde dos seus funcionários aos serviços públicos, os funcionários públicos vão ao privado", aponta. E com tudo isto o "buraco" do sistema de Saúde é tendencialmente maior, perfeitamente insustentável.

O médico defende que a população que pode, "os ricos", devia pagar, pelo menos em parte, os serviços de que beneficia, o que não admite é que alguém sem recursos fique sem os necessários cuidados. "Os ricos não vão ao SNS, têm seguros de Saúde, vão ao privado", comentou.

Por fim, Daniel Serrão explicou que a insustentabilidade do sistema resulta também das exigências crescentes dos utentes que "reclamam os seus direitos e querem todos os exames e mais alguns", e dos próprios médicos, que cada vez mais praticam uma medicina defensiva e acabam por pedir muitos exames complementares de diagnóstico. "Há 200 casos de queixas por ano por erro médico", explica, justificando assim a crescente preocupação dos clínicos em despistar qualquer tipo de complicação. As tecnologias, cada vez mais avançadas, tornam igualmente os exames cada vez mais caros, e tudo isto, junto, resulta num grave problema para um SNS falido, sem grande possibilidade de recuperação.

Praias de Macedo de Cavaleiros com Bandeira Azul (2010-05-26 22:04)

A s duas praias fluviais de Macedo de Cavaleiros localizadas na paisagem Protegida da Albufeira do Azibo foram este ano mais uma vez distinguidas com a Bandeira Azul, símbolo que atesta a qualidade de excelência em termos ambientais e balneares associadas à Albufeira do Azibo.

A nova Praia da Ribeira ostenta a Bandeira Azul pela primeira vez e a da Fraga da Pegada é a praia fluvial mais galardoada do país. Macedo de Cavaleiros é assim o único concelho com duas praias premiadas.

O galardão é atribuído pela Fundação da Bandeira Azul da Europa, uma entidade não governamental sem fins lucrativos, que vem reconhecer o cumprimento de uma série de critérios de qualidade da água e da areia, de segurança e conforto dos utilizadores, bem como de informação e sensibilização ambiental.

Este reconhecimento vem também premiar o comportamento cívico dos banhistas que muito tem contribuído para manter este elevado padrão de qualidade.

Festa da Cereja de Alfândega da Fé: Associação promove "piquenique pela diferença" (2010-05-27 23:25)

A LEQUE, Associação Transmontana de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Especiais, vai promover no próximo Sábado um piquenique para chamar a atenção dos diversos problemas com que os cidadãos com deficiência se debatem no seu dia-a-dia.

A iniciativa, a primeira do distrito de Bragança realizada a pensar nas pessoas com Necessidades Especiais, vai chamar-se "Piquenique pela Diferença" e realizar-se-á a partir das 15 horas na vila de Alfândega da Fé, enquadrando-se nas actividades da Festa da Cereja a decorrer neste concelho durante o próximo fim-de-semana.

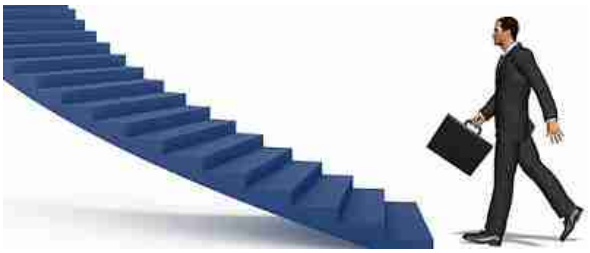
A LEQUE é uma associação de solidariedade social, sem fins lucrativos e de âmbito social, especialmente vocacionada para o apoio a pessoas com limitações e suas famílias.

Com este "Piquenique pela Diferença" a associação pretende assinalar o seu primeiro aniversário, e sobretudo promover a nível distrital a existência desta instituição de apoio e solidariedade social.

O piquenique pretende congregar as famílias, crianças, jovens e adultos com deficiência, para os quais serão dinamizadas actividades de interesse e adequadas à sua problemática.

Empreendedorismo e Inovação em Macedo de Cavaleiros (2010-05-27 23:29)

D ecorreu ontem no Centro Cultural, o encontro de encerramento da iniciativa de Empreendedorismo e Inovação no Município de Macedo de Cavaleiros. Esta acção, que decorreu de Janeiro a Maio, teve como promotores a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia, através do Projecto Trampolim.



Consciente da importância do empreendedorismo como elemento fundamental para um desenvolvimento sustentável, a Câmara Municipal fomentou a realização da iniciativa. Esta centrou o seu caminho no desenvolvimento de programas adequados às diferentes necessidades, desenvolvendo diversas competências pessoais e profissionais capazes de promover atitudes empreendedoras, pró-activas e inovadoras.

Foram desenvolvidas 5 acções que procuraram desenvolver características como a capacidade de tomar decisões, liderança, espírito crítico, determinação, gestão do tempo, espírito de equipa, iniciativa, autonomia, criatividade e perseverança. Em "Escola Iniciativa" foram abrangidos todos os alunos do ensino básico, mostrando-lhes a importância da adopção de uma atitude empreendedora desde os primeiros anos de formação. Na "Valor Associativo", virada para o grande número de associações concelhias, foi procurado incutir o objectivo de promover o estabelecimento de parcerias e o desenvolvimento de acções partilhadas.

O sector turístico não ficou de fora, participando na acção "Empreendedorismo Turístico". As empresas foram incentivadas a fomentar adopção de uma postura mais inovadora, tendo em conta a realidade local e centrada na riqueza cultural, na gastronomia e tradições do concelho.

A “Presidência Empreendedora” colocou em formação os presidentes de junta do concelho, dotando os mesmos de ferramentas e métodos para uma melhor e mais adequada organização e gestão das suas autarquias.

Para além de uma aposta na formação das pessoas, este projecto foi também um investimento no desenvolvimento das freguesias. A acção “Saber Ser Empreendedor” foi dirigido a pessoas em situação de desemprego e que puderam assim, promover o seu espírito criativo e desenvolver algumas das suas ideias, por forma a apoiá-los na criação do próprio emprego.

Conversas em mirandês continuam a ouvir-se na aldeia de Picote (2010-05-31 23:21)

C ontinuam as “cumbersas na mirandês”, uma iniciativa promovida em Miranda do Douro para debater, discutir e defender a segunda lingua do território nacional.

A aldeia de Picote recebe no dia 4 de Junho, pelas 21h30, nas instalações da associação Frauga mais uma tertúlia em mirandês.

Nos últimos meses a autarquia de Miranda do Douro já promoveu dois encontros onde se juntaram os estudiosos, linguistas, músicos e curiosos da língua mirandesa.

O tema escolhido para esta tertúlia foi a literatura oral em Miranda do Douro.
Mais uma vez, a “lhéngua” mirandesa vai ser a rainha do encontro.

Ténis de Mesa: Domínio Claro do C.T.M. Mirandela (2010-05-31 23:28)

D ecorreu no fim-de-semana de 22 e 23 deste mês, na cidade alentejana de Vendas Novas a Fase de Qualificação Nacional Feminina, para apurar as equipas que venham a faltar para a realização do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, para a próxima época.

Esta prova, tem desde logo um significado muito especial pois, em alguns anos nem é disputada porque não há equipas interessadas em jogar Campeonatos Nacionais. Este ano o caso inverteu-se e, não deveria ter sido jogada pela abundância de haver cinco equipas interessadas e ainda pelo facto de ser pública a desistência do São Roque do lote das seis equipas, actualmente na 2ª Divisão. Daqui poderá resultar um grupo de dez equipas que vai animar o sector Feminino do Ténis de Mesa português, podermos ter excelente Campeonato da 2ª Divisão para a próxima época e proporcionar ganhos de experiência em todas as atletas.

Quanto à prova propriamente dita, o vencedor, C.T.M.Mirandela, foi de facto a equipa mais

forte.

Assentando a sua formação na internacional Sub 21, Ana Torres, na Junior Ana Esteves e na campeã e vice-campeã nacional de Cadetes Rita Fins e Lúcia Ferreira respectivamente, a equipa mirandelense venceu todos os encontros que disputou, provando ser a melhor equipa em presença. Toda a estrutura da equipa beneficiou da maior experiência e qualidade da Ana Torres e da Ana Esteves e, por outro lado, tinha a irreverência, a ambição e também a grande qualidade das que querem ser grandes jogadoras, a Lúcia e a Rita. Individualmente, o maior destaque vai exactamente para as atletas mais novas, Rita Fins e Lúcia Ferreira que, provaram também o seu grande momento de forma, numa altura que se aproxima o Campeonato da Europa do seu escalão.

Quanto às restantes equipas, todas elas se bateram muito bem. Cada uma apresentou características muito próprias mas, todas elas proporcionaram excelentes espectáculos. O São Cosme – Maia, venceu os seus jogos depois do desaire inicial com o Mirandela e o Juncal, com a introdução da Karina Kostenko e da Ana Loureiro conseguiu formar um grupo para o terceiro lugar da classificação. O Ginásio de Valbom tem potencial para fazer mais e o Mexilhoeira marca uma presença simpática e torna o país mesatenístico mais completo ao representar a região algarvia.

Uma palavra final para as presenças da Isaura Amorim, no Mexilhoeira e do Paulo Fernandes a jogar a Qualificação Masculina, duas figuras do Ténis de Mesa nacional e que a modalidade não pode dispensar.

Será um bom pronuncio ver grandes atletas do passado, nos palcos do actual Ténis de Mesa e que continuam interessados e apaixonados pela sua modalidade.

Macedo de Cavaleiros recebe Galardão ECOXXI. 4º lugar (2010-05-31 23:36)

O Município de Macedo de Cavaleiros recebeu ontem o Galardão ECOXXI. O Programa surgiu em 2005 e é apoiado pela Associação Bandeira Azul da Europa que premeia as candidaturas que evidenciam boas práticas ambientais, valorizando aspectos considerados fundamentais à construção de um Desenvolvimento Sustentável.

Este reconhecimento vem premiar a acção de Macedo na preservação das florestas, na melhoria da qualidade da água e praias fluviais, na gestão de resíduos e cumprimento da legislação ao nível de ruído.

Macedo de Cavaleiros superou os objectivos propostos para 2009, alcançando o 4º lugar na tabela nacional. No total foram entregues 31 bandeiras. Este ano Macedo alcançou a sua melhor classificação de sempre, depois de nos anos anteriores ter vindo sempre a subir na tabela.

Miranda do Douro: Miranda Medieval revelou-se um "Grande Sucesso" (2010-05-31 23:41)

M ilhares de pessoas passaram este fim-de-semana pela cidade mirandesa para participarem na Miranda Medieval.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes, o evento “superou todas as expectativas. A adesão da população, visitantes e expositores foi excepcional”, afirma. Acrescentando ainda, “que nunca a cidade mirandesa juntou tanta gente”.

O edil aproveita também para agradecer a todos aqueles que estiveram envolvidos na realização da Miranda Medieval, “pois sem eles não seria possível”, sublinha.

Ao longo dos dias do certame as actividades foram uma constante, desde visitas de reis e rainhas, torneios de armas, danças palacianas, provas de destreza e perícia com bestas e arcos, entre muitas outras.

Os comeres e beberes também nunca faltaram. Para esta “árdua tarefa de alimentar os visitantes” estavam algumas tasquinhas representadas pelas Associações e Juntas de Freguesia do concelho.

“Tivemos três dias excelentes. Fomos visitados por milhares de turistas”, explica um dos taberneiros de serviço.

“A Miranda Medieval estimulou claramente a económia do concelho”, refere Artur Nunes, “este era também um dos obejctivos deste projecto que teve meses de preparação”, termina o autarca.

1.6 Junho

Sobre a peça de teatro "Sexo sim, obrigado" (2010-06-01 01:39)

A verdadeira natureza teatral define-se por simplesmente se ser visível, a estrutura dinâmica da percepção aos conceitos que brutalmente se imiscuem entre o artifício do merdiático e se avultam na incognoscibilidade, as basilares existências onde a simples ofegância se extrapola de humanização activa. A multiplicidade artística ramifica subjectividades de interioridades e o fútil colapsa à pulsão genuína do ser. Como quase sempre não se poderá dizer, está vivo.
A estreia de "Sexo sim, obrigado" foi uma tal pulsão, uma sucessão de pontos de vista, ver efectivamente, a essência humana com todas as suas relações e falhas de mesmas, comédia de arte italiana transmutada à língua portuguesa, reformulada à circunstância, moldável pela contínua metamorfose de interioridades, contextos sociais, circunstâncias, o efectivo teatro do quotidiano, a acérrima preocupação com as pulsões do agora. O afluente de Dário Fo e Franca Rame feito foz.
Duas actrizes ramificaram o intenso leque de personificações, desmultiplicaram-se, metamorfosearam biomecânicas às ramificações personificadas, mascaradas, uma cascata das personagens embutidas da importância urgente da temática sexual, do conhecimento basilar ao hedonismo do corpo, da mente, do espírito, da permanente necessidade de descorrelacionar as ideologias do físico, de reciclar os receios em prazer devidamente percepcionado, conhecedor dos mínimos meandros da superfície de uma temática recorrentemente relegada para a sombra da hipocrisia, desinformada pelos organismos de distracção maciça. O sexo tratado com a importância que deve ter será um grito de revolta contra a estupidificação recorrente?
Luzes, som, e a acção já decorre nas mudanças de vestuário, a desconstrução do aparato da indumentária evidencia-se nas maquilhagens

postas em cena, no diálogo iniciador do contexto entre trocas de calças, camisas, e o formato de arena intimiza o acto teatral, a relação do palco com a assistência dinamiza e a fronteira muralhada da teatralidade de corte implode, e isto é teatro, e o continuará a ser. Degusta-se a simplicidade textual das abordagens, o minimalismo envolvente faz resplandecer a ambiência acolhedora extrapolada pela musicalidade relaxada e genial de Vinicio Capossela, e a coisa será essencialmente isso mesmo.
Os fragmentos textuais desenrolam-se naturalmente, metamorfoseiam-se pelas dicções, pelo gesto, pela liberdade de movimentos díspares, pelas humorizações apinhadas de banalidades feitas importâncias existenciais O riso arma-se sorrateiramente entre a pulsão terapêutica, a interacção com a assistência despoleta a diferenciação entre a passividade absoluta do espectador e a sua integração no acto, na temática universal do assunto feito oculto, problemático, enublado. As problemáticas expõem-se na clarividência, os prazeres do conhecimento avultam a vontade de melhorias significativas, o entulho merdiático limpa-se a cada momento, deixando a beleza do humano emanar-se no que é a sua natureza, desmascarada. O despreconceito.
O fluxo de imagéticas cómicas e esclarecedoras destrói as fronteiras da ignorância, da estupidificação, da não-sexualidade vangloriada de artificialidades obscenas. A pedagogia simples clama pela educação sexual, a real, a honesta, a producente, a bela, a desmontadora de dogmas esverdeados de putrefacção. Uma sinfonia de teatro popular que se altiva à montanha evoíssima. Evoé! Evoé! Evoé!
Também os montes de merda se colapsam à pulsão da verdade. A Antiga Grécia rompe as banalidades, enaltece as bacantes e afoga a teatralidade das cortes das futilidades. O amorfo não se sente, limpa-se. A belíssima encenação de Fátima Vale eleva o texto ao aqui e agora, ao metamorfismo maravilhoso, à pormenorização da gestualidade, da navegação em palco, da pronuncia, da elevação do teatro àquilo que realmente é. As excelentes prestações de Fabiana Silva e Ana Almeida despontam a brilhante fórmula dos autores italianos onde a totalidade das coisas pode e deve ser posta em palco.
O revivalismo da commedia dell'arte em toda a sua miscelânea de correntes e multidisciplinaridades escorre-se frondosamente de sumo. Doce e temperado ao riso natural da simplicidade das coisas. A pedagogia de algo tão sexualmente completo desliza para óbvias ramificações à educação sexual, completude, prazer, arte, rompimento de dogmas putrefactos, a verdadeira educação sexual cuja raridade nos faz perceber da sua pequenez em desenvoltura física, emocional e espiritual na individualidade humana. No desenvolvimento do ser. E porque, como não poderia deixar de ser, sexo sim, obrigado.

Bruno Resende (Escritor)

Junho é mês do BTT em Alfândega da Fé

(2010-06-03 10:44)

N o mês em que a cereja é rainha o BTT vai estar em alta em Alfândega da Fé. A capital da cereja do Nordeste Transmontano vai acolher o BTT Maratona da Cereja 2010 e o 1º Downtown de Alfândega da Fé.

A realização destas provas espelha a vontade da Câmara Municipal em potenciar as condições de excelência do concelho para a realização deste tipo de competições. No dia 6 de Junho os amantes do BTT têm um excelente motivo para se deslocar a

Alfândega da Fé. O BTT Maratona da cereja é uma prova lúdica/desportiva pelos trilhos e caminhos do concelho, com 2 percursos alternativos (65Km e 30Km).

Organizado pela Casa do Futebol Clube do Porto de Alfândega da Fé em colaboração com o município, esta prova está incluída no Open Regional de Maratonas de Trás-os-Montes. As inscrições podem se efectuadas até 6 de Junho, no sítio da Internet da Casa do futebol Clube do Porto de Alfândega da Fé, ou através de correio. A Prova tem início
marcado para as 9.00h da manhã A 10 de Junho a adrenalina promete estar ao rubro no 1º Downtown de Alfândega da Fé.

Pela primeira vez a vila de Alfândega da Fé vai ser palco de uma prova Urbana de BTT. O Downtown de Alfândega da Fé tem início marcado para as 18.00h Uma prova nocturna, inserida na programação da Festa da Cereja, que anuncia muitas emoções a participantes e público.

Trata-se de uma organização conjunta da Câmara Municipal e da Casa do Futebol Clube do Porto, licenciada pela Associação Regional de Ciclismo e Ciclo-turismo de Bragança.

As inscrições para esta prova inserida na taça regional de Downhill, estão abertas até ao dia 8 de Junho e podem ser efectuadas através email: geral@ccalfandega.com.

Associação Quercus reconhece o Azibo como uma praia de Ouro (2010-06-03 10:47)

D epois de distinguida com a marca de qualidade da bandeira azul é agora a vez da Quercus, Associação Nacional de Conservação da Natureza, reconhecer a qualidade ambiental das Praias do Azibo.

A associação ambientalista apresentou ontem a listagem das praias com qualidade de ouro. A Praia da Fraga da Pegada na Albufeira do Azibo é a única praia fluvial do norte do país a merecer o simbólico título.

A acrescentar ao título da Bandeira Azul, consecutivamente atribuído, o Azibo tem, para a Quercus, mais uma vez, Qualidade de Ouro. Esta classificação tem como base uma avaliação efectuada pela associação ambientalista que, embora mais limitada em comparação com a da Bandeira Azul, por só se basear na qualidade da água, este tem por base critérios mais exigentes.
A classificação geral das praias é disponibilizada pelo instituto da Água ao abrigo da legislação nacional e comunitária.O índice de qualidade da água da Praia da Albufeira do Azibo é classificada como“Boa”, a mais importante classificação atribuída a nível nacional.

A Praia da Fraga da Pegada é a única do norte do país presente na lista em que se acrescentam mais 3 praias fluviais distinguidas. A lista congrega um total de 269 das 493 zonas balneares nacionais.

Fundação “Os Nossos Livros” homenageia antigo funcionário (2010-06-03 10:50)

N o ano em que se celebra o 116º aniversário do nascimento de Artur Águedo de Oliveira, patrono da instituição, a Fundação “Os Nossos Livros” homenageou, postumamente, o transmontano Fernando Vasconcelos.

O evento, que decorreu no dia 31 de Maio, foi aberto pela actuação do Coro do Conservatório de Bragança que, sob a orientação do Professor João Eduardo dos Santos Dias, impressionou os presentes com a qualidade do repertório apresentado.

A Fundação "Os Nossos Livros" entregou, ainda, donativos a três instituições sociais da Cidade de Bragança: a APADI, representada pelo seu Presidente, Dr. Jorge Novo, a Obra Social Padre Miguel, que contou com a presença de um membro da Direcção, e a Obra Social Paroquial de São Bento, cujo donativo foi recebido pelo Presidente da Direcção, Cónego Dr. Adérito Custódio.

Já durante a cerimónia de homenagem, foram muitas as palavras dedicadas a Fernando Vasconcelos (1931-2009), antigo funcionário da Fundação "Os Nossos Livros", à qual doou todo o seu acervo literário reunido ao longo de uma vida.
Revistas, dicionários, gramáticas, livros em diversas línguas e textos sob variadíssimas temáticas são, apenas, algumas das obras e documentos que integram a colecção com cerca de dez mil volumes.

Nascido em Algoso (concelho de Vimioso), o antigo funcionário da Fundação "Os Nossos Livros" adoptou Bragança como sua cidade e, apesar de não ter qualquer formação superior, sempre se interessou pela cultura, artes e literatura, chegando, mesmo, a fazer esforços e sacrifícios financeiros para poder enriquecer a sua biblioteca pessoal que foi legada à "casa" que o acolheu, como era o seu desejo.

Fernando Vasconcelos foi, assim, homenageado pelo Presidente da Direcção da Fundação "Os Nossos Livros" e da Câmara Municipal de Bragança, Eng.º António Jorge Nunes, pelo Bispo da Diocese de Bragança – Miranda, D. António Montes Moreira, pela Dr.ª Maria Alcina dos Santos, membro executivo da instituição, e pela irmã, Dra. Marcela Vasconcelos, que recebeu um diploma de agradecimento e reconhecimento pela doação de todo o espólio e que assistiu ao descerramento de uma placa de homenagem ao seu irmão.

Constituída em Bragança a Academia de Letras de Trás-os-Montes (2010-06-03 10:54)

T ransmontanos ilustres, como o Professor Adriano Moreira, o Professor Ernesto Rodrigues ou o escritor Modesto Navarro, fazem parte do riquíssimo núcleo de Fundadores da Academia de Letras de Trás-os-Montes, que será constituída oficialmente no próximo dia 12 de Junho, durante a XXI Feira do Livro de Bragança.

Com sede na Capital de Distrito, Bragança, esta Academia sem fins lucrativos é a primeira do género a ser criada em Trás-os-Montes e uma das poucas em todo o País, passando a integrar, assim, um restrito grupo de academias que prestigiam a literatura e autores portugueses.

Através da criação da Academia de Letras de Trás-os-Montes, a Câmara Municipal de Bragança pretende promover e divulgar obras literárias de escritores transmontanos ou trabalhos que foquem temáticas da região, as suas gentes ou património. A aposta passa, ainda, pela promoção do património literário de Trás-os-Montes, contribuindo, ainda, para fomentar e incentivar a produção literária que incida sobre a região ou o seu património material e imaterial.

Composta por alguns dos nomes transmontanos mais sonantes da literatura portuguesa, a Academia de Letras de Trás-os-Montes deverá

apoiar a execução e organizar o lançamento de obras literárias.

Outro dos objectivos previstos é a constituição e organização de um Centro de Documentação que integre informações sobre os trabalhos de autores, a realidade, gentes e património transmontanos.

A Academia de Letras de Trás-os-Montes colaborará, ainda, com instituições semelhantes no País e, mesmo, no estrangeiro.

A instituição de prémios e promoção de concursos nesta área, bem como a execução e apoio à realização de antologias temáticas sobre a região ou de autores transmontanos estão, também, previstos nos estatutos desta associação que pode ser integrada por todas as pessoas, singulares ou colectivas, que tenham publicado, pelo menos, uma obra literária.

Plaggio: Banda de Rock com "pronúncia" transmontana (2010-06-03 12:30)

O s Plaggio surgiram nos finais de 2005 com vontade de criar um rock alternativo sedento nas novas tendências de modulação algures no universo Rock e Electronica, vingando-se numa lirica intensa,por vezes intimista, em Portugues obviamente. Todos os membros da banda deambulam pela INVICTA embora cada qual venha de cidades distintas como: Vila Real, Guarda, Macedo de Cavaleiros, Albergaria-a-Velha... O que da um aspecto "colectivamente" individual ao género pois cada musico se distingue dos outros por entre variadas influencias.

Contam já com um curriculo vasto de concertos por todo o país, dos quais se destacam a abertura da queima das Fitas do Porto 2008, Latada de Viseu, Queima das fitas de Viana do Castelo 2008, Rock in Rio Lisboa 2008 no palco Sunset entre as mais variadissimas festas académicas e de cidade.

Já em 2009 dividriam palco com Morcheeba e Deolinda na queima das fitas de Coimbra e lançam o primeiro trabalho discográfico "Criança de Bigode".

Destacam-se também como vencedores dos principais concursos Portugueses de bandas de garagem em 2008, nomeadamente o Festival de Musica Moderna de Gondomar, Festival de Bandas de Garagem da FAP e Noise Ritual Sessions. Já com um trabalho editado "Criança de Bigode", os Plaggio ficaram também conhecidos no meio como os "Papa Concursos", tendo em conta o número de concursos que venceram durante estes últimos anos

Composição :

Eduardo Marques - Voz
Tiago Grilo - Voz / Cavaquinho
Orlando Neves - Baixo/didjeridoo
Leandro Lopes - Guitarra
David Nunes- Guitarra
Nelson Silva - Teclas/ Melodica
André Areias – Bateria

A Tocar: "Reitor Carlos":

Zés Pereiras de Sanfins do Douro ganham primeiro prémio do Festival “Portugal a Rufar” (2010-06-06 22:50)

O Festival “ Portugal a Rufar” congrega grupos de “Zés Pereiras” de todo o país e do estrangeiro e este ano foi ganho pelo grupo de Zés Pereiras de Sanfins do Douro.

O Grupo duriense participou no grande Festival Internacional de Precursão "Portugal a Rufar 2010", que teve lugar no Seixal, no passado dia 30 de Maio e acabou por arrebatar o primeiro prémio.

O grupo de "Zés Pereiras" de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, conta já com 65 anos de existência, tendo ao longo desta longa carreira participado em centenas de festas e romarias por todo o país.

Da participação no Seixal, o destaque vai para o primeiro prémio - o Bombo de Ouro - ganho pela associação que se propôs a concurso. O galardão vai permitir renovar parte dos instrumentos dos Zés Pereiras de Sanfins, bem como levar ainda mais longe o nome deste grupo duriense.

Esta participação, e sobretudo o prémio alcançado, constitui um estímulo que reconhece o empenho e o trabalho desenvolvido em prol das tradições e costumes da aldeia vinhateira de onde é originário o conjunto de percussionistas.

Deste grupo fazem também parte os designados cabeçudos e gigantones que compõem uma original coreografia ao som dos bombos e dos restantes instrumentos. O Grupo tem raízes bastante antigas, mas surgiu com maior dinâmica em 1945, completando agora 65 anos de idade.

Bragança também hasteia Bandeira Verde (2010-06-06 22:53)

O município de Bragança foi galardoado, pelo quarto ano consecutivo, com a Bandeira Verde – ECOXXI, que distingue as boas práticas de sustentabilidade implementadas pelos Municípios.

A atribuição deste prémio é mais um reconhecimento das acções levadas a cabo e seguidas em Bragança, nomeadamente no que diz respeito à qualidade ambiental e educação para a sustentabilidade.

Para alcançar esta distinção foram avaliadas diversas vertentes e itens relativos ao Município, como a gestão de recursos, a informação aos munícipes, a energia, a mobilidade, a floresta, os resíduos, o turismo, o ordenamento do território, a qualidade do ar e da água, a agricultura sustentável e o emprego, entre outros.

A cerimónia decorreu no dia 27 de Maio, no auditório do Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, onde foram entregues os prémios aos 39 municípios que participaram na edição de 2009/10 do projecto ECOXXI, coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Bragança aderiu ao projecto ECOXXI desde que o seu lançamento, em 2005, sendo que, em 2010, ano em que se comemora o Ano Internacional da Biodiversidade, a atribuição da Bandeira Verde assume uma importância acrescida.

DouroRegion " Montra Digital da Região do Douro" surge no final do ano (2010-06-06 22:55)

A Região do Douro vai dispor no final do ano de um novo sítio na internet destinado à promoção, divulgação e comercialização de um pacote de produtos turísticos e agro-alimentares.

O sítio vai chamar-se DouroRegion e é um projecto informático que está a ser produzido pelo centro de Inovação de Trás-os-Montes e Alto Douro (CITMAD, em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC).

O DouroRegion disponibilizará conteúdos em português, inglês e espanhol distribuídos por quatro temáticas diferentes: turismo, vinho, paisagem e património. Ao todo, ficará online mais de seis mil pontos de interesse da região duriense e do nordeste transmontano.

Tudo o que se passar na região do Douro, passará no portal DouroRegion, que para o efeito vai incluir um leque de serviços inovadores como uma rede social, um sistema personalizado de aconselhamento e um sistema de organização de visitas para todos aqueles que desconhecem e têm por objectivo visitar a região vinhateira.

O sítio vai ainda lançar uma plataforma de venda de serviços, onde se incluirá unidades de alojamento, restauração e produtos locais como o vinho e o azeite.

O portal DouroRegion pretende incluir também uma área destinada à promoção de negócios e de empresas do Douro, e uma outra destinada a apoiar a população local, através da disponibilização de vários serviços.

Este projecto está orçado em 580 mil euros e vai ser apoiado na ordem dos 406 mil pelo ON.2 – O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte), no contexto do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Região do Douro capta cada vez mais o interesse da grande imprensa mundial (2010-06-06 22:57)

S erá que o Douro está na moda? Pelo menos assim parece, a avaliar pelo crescente interesse dos grandes meios de comunicação social do mundo. A região do Alto Douro Vinhateiro tem-se imposto durante este ano de 2010 como um verdadeiro caso de sucesso na imprensa estrangeira.

Prestigiadas publicações espanholas, norte-americanas e chinesas têm dedicado ao Douro páginas de elogiosas descrições. De uma forma geral, os jornalistas que vieram em serviço destas publicações com milhões de leitores, renderam-se aos encantos da paisagem cultural evolutiva e viva, classificada com Património Mundial pela UNESCO.

A National Geographic Traveler, por exemplo, num trabalho publicado nos finais do ano transacto, colocou o Vale do Douro na sétima posição do ranking mundial dos 133 melhores destinos de turismo sustentável.

Aqui ao lado, o jornal El País, um meio de comunicação social de referência da língua espanhola, colocou em destaque na sua revista "El Viajero" o Vale do Douro. O artigo saiu no passado mês de Março e faz o seu enfoque na enologia e no Vinho do Porto.

A imprensa chinesa também não fica indiferente ao "fenómeno" Douro, enaltecendo num artigo intitulado "Visiting Douro Valley in Spring" as qualidade da gastronomia, hotelaria, cruzeiros e quintas vinhateiras.

Mais recentemente, em 26 de Maio, a secção

de viagens do jornal New York Times efectuou uma longa reportagem sobre o Porto e o Vale do Douro . O jornalista Frank Bruni, especialista em temáticas de turismo, viagens e gastronomia não poupa elogios à paisagem vinhateira.

Bruni sublinha também as qualidades gastronómicas dos duriense, a qualidade dos produtos e, sobretudo, os preços "muito interessantes" que são praticados por um serviço de luxo.

C.T.M. Mirandela é hexa Campeão Nacional (2010-06-09 00:12)

D epois da primeira mão da final do Play Off ter dado ao C.T.M.Mirandela preciosa vantagem na discussão do título nacional da 1ª Divisão Feminina, pela vitória de 4/1 sobre a Ponta do Pargo, novo compromisso estava agendado para a tarde do passado sábado, desta vez na cidade do Tua e que, podia desde logo determinar o grande vencedor, caso a equipa da casa confirmasse a vitória da primeira mão.

Foi o que aconteceu. Apesar do esforço da equipa insular em contrariar a supremacia que as transmontanas têm evidenciado nestes últimos anos, foi impossível parar a maior força, suster a maior qualidade da equipa liderada pelo grande treinador do Mirandela, Kong Guoping, um dos grandes obreiros desta grande vitória.

A equipa pargueira apresentou em Mirandela uma formação de alguma normalidade mas que, tinha alguma ambição pela colocação da Carina Jonsson para jogar a sétima e decisiva partida. Pelo lado do C.T.M.Mirandela, o treinador local como que adivinhando as intenções adversárias, revolucionou as entradas em jogo das suas jogadoras e com excelentes resultados. As duas primeiras partidas, foram de claro domínio do Mirandela com a Xie Juan primeiro e, com a Niu Yang depois, a não darem hipóteses às suas adversárias e a colocar a equipa transmontana com grande vantagem no marcador.

Depois, com a Maria Xiao a apresentar excessiva ansiedade pela falta de traquejo nestas andanças, foi bonito de seguir a terceira partida mas, faltou apenas mais um pouco de experiência à mirandelense para chegar à vitória. A partida de pares foi bem jogada e teve grandes momentos de equilibrio.

Vitória da dupla mirandelense por 3/1 e a colocar o C.T.M.Mirandela com a mão no caneco. Antes disso, ainda a enormíssima Fu Yu demonstrou a classe que tem, pela vitória sobre a Xie Juan, a colocar o resultado em 3/2, para as da casa. O encontro haveria de ser fechado pela jovem Maria Xiao que, pese embora tenha começado mal a sua partida frente à belga Karen Opdencamp, rectificou processos de jogo para dar a vitória ao Mirandela e fazer história pela conquista do hexa campeonato.

Moncorvo expõe o “Ensino Público durante a República” (2010-06-09 00:15)

E stá patente no Centro de Memória de Torre de Moncorvo até ao dia 30 de Junho a exposição “ O Ensino Público durante a República – alguns aspectos”.

A exposição foi inaugurada no passado dia 5 de

Junho, Sábado, tendo a organização da Associação dos Alunos e Amigos do Ex-Colégio Campos Monteiro com a colaboração da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Presentes na inauguração estiveram o Eng.º José Aires, Vice- Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, o Eng.º Ramiro Salgado, Presidente da Associação dos Alunos e Amigos do Ex-Colégio Campos Monteiro, a Dra. Conceição Salgado e a Dra. Júlia Ribeiro, que coordenaram a exposição.

A mostra é constituída por placards e imagens sobre a Implantação da República e sobre o ensino naquela época. Podem ser também observados nesta exposição alguns diplomas e certificados de instrução pública, livros usados, assim como, alguns dos objectos utilizados nas escolas. Depois da inauguração seguiu-se uma visita aos fundos documentais do Centro de Memória e posteriormente foi apresentada no Auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo a exposição de bijutaria intitulada "Fantasias de renda e cor" de Ana Souto Maior.

Esta iniciativa insere-se no VII Encontro Anual dos Alunos e Amigos do Ex-Colégio Campos Monteiro.

Bragança: um bom lugar para se viver

(2010-06-09 00:17)

B ragança é um dos melhores municípios portugueses para viver. Esta é a conclusão de um estudo levado a cabo pelo Instituto de Tecnologia Comportamental e pelo Semanário Sol, onde foram publicados os resultados.

Os habitantes do concelho de Bragança são os segundos mais felizes do País, ocupando essa posição na tabela, depois de terem sido questionados sobre a satisfação e felicidade com a vida.

Também na área do Ensino e Formação, em que se avaliou a taxa de escolaridade, a qualidade e infra-estruturas escolares, Bragança surge entre os dez melhores.

O terceiro lugar no domínio do Ambiente não é surpresa nenhuma, já que, recentemente, o Município foi galardoado com a Bandeira Verde – ECOXXI. Estes resultados só confirmam a política de boas práticas de sustentabilidade e ambientais que têm sido implementadas e seguidas na região.

No que toca à Segurança, os habitantes de Bragança mostram-se satisfeitos com o desempenho das forças de segurança e com as reduzidas taxas de criminalidade, surgindo na terceira posição da tabela.

O Urbanismo e Habitação do concelho são outros factores que contribuem para a felicidade e bem-estar dos bragançanos, que voltam a estar entre os dez primeiros lugares.

Ainda segundo o mesmo estudo, os habitantes de Bragança são, no domínio do Turismo, Cultura e Lazer, os que se sentem mais identificados e próximos da sua comunidade.

Nas áreas das Acessibilidades e Transportes, as infra-estruturas criadas no Município impõem-se, superando as de concelhos predominantemente urbanos, cujas redes de transportes foram implementadas há muitos anos e têm sido alvo de

avultados investimentos.

Realizado entre Dezembro de 2009 e Março de 2010, pelo Instituto de Tecnologia Comportamental e o Semanário Sol, o estudo avaliou, no total, dez domínios, tendo em conta as infra-estruturas existentes em cada Município e a respectiva satisfação das populações.

Festa da Cereja de Alfândega da Fé: Evento abre portas a 10 de Junho

(2010-06-09 00:19)

C omeça a 10 de Junho a edição deste ano da Festa da Cereja de Alfândega da Fé. A iniciativa, que decorre no Recinto Municipal de Feiras até ao dia 13, é oficialmente inaugurada pelas 11.00h.

A Festa da Cereja é um espaço de promoção e divulgação dos produtos da terra, dando relevo ao fruto que lhe dá o nome. Este também o responsável pela deslocação de centenas de pessoas a esta simpática vila transmontana. Para além da cereja, produtos como o queijo, o mel, compotas, Azeite, amêndoa enchidos ou doçaria típica estão em evidência.

Este ano a localidade de Medina de Rioseco (Valladolid/Espanha) junta-se também a este cartaz turístico do concelho de Alfândega da Fé. No âmbito do Protocolo de Geminação estabelecido entre os dois municípios, o concelho Espanhol vai promover, por volta das 12.00h, uma sessão de divulgação com degustação de Produtos Locais. Esta acção insere-se na estratégia definida pelas 2 concelhos tendo em vista fomentar o intercâmbio cultural, turístico, mas também económico.

Para além destas sessões o dia 10 de Junho Vai ficar marcado por outras iniciativas promovidas pela Câmara Municipal. Em dia de Festa vai ser inaugurada a requalificação das Piscinas da ARA, uma obra realizada na totalidade pela autarquia que visou reabilitar as únicas piscinas descobertas existentes no concelho. A cerimónia terá início às 13.00h, seguida de almoço nas Instalações da ARA.

Por volta das 18h a adrenalina promete estar ao rubro no 1º Downtown de Alfândega da Fé. Pela primeira vez a vila de Alfândega da Fé vai ser palco de uma prova Urbana de BTT. Uma prova nocturna, que anuncia muitas emoções a participantes e público.

Antes, porém, haverá espaço para dar início ao 1º Painel de Provadores de Cerejas. Esta iniciativa que vai decorrer diariamente entre as 16.00h e as 18.00h, tem como principal objectivo caracterizar a cereja de Alfândega da Fé. A ideia passa por criar uma espécie de Bilhete de Identidade da cereja concelhia. Uma forma de incentivar a produção, distinguir a autenticidade do produto e de conseguir a tipificação e qualificação necessárias para outros projectos que a autarquia quer dinamizar. No dia 13 de Junho a Cereja que for considerada, pelo painel de provadores, como a melhor vai ser distinguida com a “Cerejinha de Ouro”.

A valorização e promoção dos produtos locais de Alfândega da Fé, com especial destaque para a Cereja, está patente noutras iniciativas previstas para estes 4 dias de Festa. Por volta das 16.00h de Domingo (13 de Junho) os Chefes Marco Gomes e Luís Américo Teixeira vão levar a cabo uma demonstração gastronómica com Cerejas de Alfândega. Um Show Cooking realizado por dois conceituados chefes com o objectivo de revelar as potencialidades gastronómicas da Cereja.

Os Pequenos Alfandeguenses vão ser desafiados pelo chefe Alexandre Ferreira a aprender a Cozinhas com produtos locais, onde não vai faltara cereja. A oficina de Cozinha para crianças vai ter lugar na manhã do dia 11 de Junho (10.00h). Uma acção destinada a fomentar nos mais novos o gosto pelos produtos da terra, incutindo-lhes a necessidade de os valorizar e preservar.

A Festa que faz da cereja o pretexto para promover os outros produtos locais, faz-se também ao ritmo de outras actividades desportivas e cul-

turais.

A música também vai marcar presença, para além da actuação dos grupos de música tradicional concelhia, outros espectáculos vão abrilhantar o Recinto Municipal de Feiras.

No dia 10 os Makongo vão subir ao palco, no dia 11 o espectáculo nocturno vai estar a cargo dos Batucada Sound Machine, seguem-se os Transmontanos Pica Tumilho e Galandum Galundaina. A festa continua pela noite dentro, com a actuação de DJ's numa tenda discoteca montada para o feito.

Recorde-se que o elogio à cereja é feito anualmente em Alfândega da Fé com realização de uma iniciativa responsável pela atracção de milhares de pessoas a este concelho. Este ano, a designação Feira da Cereja, deu lugar à Festa da Cereja, traduzindo também as novas linhas orientadoras para o evento. Uma Festa em torno dos produtos tradicionais, com especial destaque para a cereja reconhecida pela excelente qualidade.

Exposição de Moisés Preto Paulo no Centro Cultural (2010-06-13 22:58)

E stá patente no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros a Exposição de Escultura de Moisés Preto Paulo.

Moisés Preto Paulo é membro fundador e principal coordenador das actividades doCentro Internacional de Escultura. Regressa a Macedo de Cavaleiros depois de aqui
ter exposto conjuntamente com Beatriz Cunha e Mathias Contzen, em Abril e Maio de 2006.

Nesta sua exposição individual, o escultor mostra-nos obras em que transforma o mármore em objectos, aproximando-os da natureza humana.

Recria personagens e heróis com um misticismo irónico, em que imortaliza conquistas, liberdades e sonhos.

Bragança promoveu Encontro Nacional (2010-06-13 23:02)

C erca de 600 pessoas de todo o País estiveram presente no Encontro Nacional dos Trabalhadores dos Transportes Urbanos que teve lugar no passado dia 12 de Junho em Bragança.

Realizado no âmbito das Comemorações dos 25 anos do Serviço de Transportes Urbanos de Bragança (STUB), o evento pretendeu levar a uma reflexão, entre os administradores das entidades e associações de trabalhadores, sobre a problemática, actualidade e futuro dos transportes urbanos.

Do programa constou um passeio pela Cidade de Bragança, seguido de uma Eucaristia na Igreja de Santa Maria e do hastear de bandeiras. Depois do almoço – convívio, os participantes foram conhecer dois dos espaços culturais mais emblemáticos da região: o Museu Militar e o Museu Ibérico da Máscara e do Traje.

A par do Encontro Nacional dos Trabalhadores dos Transportes Urbanos, as Comemorações dos 25 anos do STUB integrarão, também, a realização de um workshop, subordinado ao tema "Transportes públicos em zonas rurais que futuro?", a realizar no dia 21 de Setembro de 2010.

A Câmara Municipal de Bragança prevê, ainda, o lançamento de uma publicação sobre os 25 anos do STUB, bem como a implementação de uma aplicação informática que permitirá a consulta dos horários deste serviço para telemóveis. A realização de um estudo sobre os transportes públicos no concelho e a sua evolução é outra das metas propostas pela Autarquia.

Um pouco dos 25 anos do STUB

A funcionar desde Abril de 1985, o STUB foi criado para fazer frente às necessidades dos passageiros do concelho de Bragança, de modo a proporcionar-lhes melhores condições e maior mobilidade, associadas a mais conforto e segurança.

Inicialmente, este serviço abrangia, apenas, o perímetro urbano da Cidade através de quatro linhas. Contudo, em muito pouco tempo expandiu-se para fora dos limites de Bragança, sendo que, em 1987, chega às aldeias de Samil, São Pedro de Serracenos, Alfaião, Mosca, Nogueira, Sarzeda, Rebordãos, Castro de Avelãs, Gostei, Castanheira, Formil, Grandais, Lagomar e Quinta da Seara.

Ainda nesse mesmo ano, e devido à elevada afluência e procura por parte dos utilizadores, é disponibilizada uma nova linha "interna" na Cidade.
Em 1996, e depois do abandono de alguns percursos rurais por parte da empresa Rodonorte, três novas linhas são introduzidas, começando o STUB a abranger, também, Rio de Onor, Portelo, Terroso, Gondesende e Castrelos.

A actualidade do STUB

Actualmente, este serviço integra 18 veículos, dos quais três são eléctricos, com uma idade média de dez anos e com capacidade para 914 utentes (389 lugares sentados e 552 de pé).

Com 12 linhas rurais e quatro urbanas, que abrangem grande parte da Cidade de Bragança e quase toda a área ocidental do concelho, o STUB percorreu, no ano de 2009, 465.437 quilómetros e transportou cerca de 311 mil passageiros.
O serviço conta com a colaboração de 24 motoristas, um técnico superior de Transportes, um encarregado de movimento, um revisor e três administrativos.

O futuro do STUB

Devido aos níveis de satisfação dos utentes, avaliada como sendo muito acima do aceitável, e do aumento da utilização por parte da população concelhia, a tendência é para que o STUB aumente a sua área de actuação.

Cerca de 1500 idosos marcaram presença na Festa da Amizade (2010-06-13 23:06)

O s cerca de 1500 idosos que marcaram presença na X Festa da Amizade no recinto de Nossa Senhora do Naso em Miranda do Douro não tinham palavras para descrever este encontro.

Segundo os mesmos "foi o melhor encontro de sempre", apesar de São Pedro não ter ajudado a autarquia resolveu a situação com a colocação de uma tenda que permitiu albergar todos os presentes.

Foi também no interior desta infra-estrutura que foi realizada a eucaristia, o almoço e grande parte do convívio.

"Estou sem palavras para defenir o que está acontecer aqui no recinto de Nossa Senhora do Naso. Está tudo muito bonito", ressalva uma das idosas provenientes da Aldeia de Malhadas.

Já outra de São Martinho mencionava a alegria sentida, "estou muito contente, pois tive a oportunidade de reencontrar pessoas que já não via há muitos anos", diz.
O melhor da festa ficou guardado para o fim com muita animação musical, os mais foliões e saudosos do pezinho de dança criaram um verdadeiro ambiente de arraial popular.

Também o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes, ficou bastante sensibilizado com este evento e apelou a união de todos os mirandeses. "É preciso unir os mirandeses e estes encontros são propícios para que tal aconteça. Temos aqui pessoas que só se encontram nestas situações e é preciso mudar isso", refere.

O edil agradeceu, ainda aos idosos de todo o concelho, "pelo esforço, empenho e dedicação que ao longo destes anos tiveram com os filhos e netos, pois o trabalho que desempenharam foi excelente e isso vê-se agora com os homens e mulheres que trabalham em prol do concelho de Miranda do Douro", sublinha Artur Nunes.

CCDR-N, EMD e National Geographic promovem Conferência Internacional sobre o Douro (2010-06-13 23:09)

É já no próximo dia 17 de Junho que o palácio da Bolsa, na cidade do Porto, recebe a conferência Internacional subordinada ao tema "património Mundial – oportunidades para Ganhos económicos em destinos turísticos – O Caso do Vale do Douro".

O evento tem a chancela da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) , através da Estrutura de Missão do Douro (EMD), e da National Geographic Society .

O encontro tem como objectivo debater questões relacionadas com as potencialidades de desenvolvimento sustentável da região duriense, paisagem classificada com Património da Humanidade enquanto paisagem cultural, evolutiva e viva.

Este encontro surge de um compromisso assumido pela National Geographic Society em Dezembro de 2009, altura em que esta sociedade internacional se comprometeu a difundir a região vinhateira do Douro como um destino do "geoturismo", em conformidade com a assinatura da "Carta do Geoturismo da National Geographic".

O encontro está enriquecido com um painel de peritos de diferentes áreas relacionadas com a actividade turística, o ambiente, o património e a sustentabilidade do desenvolvimento económico, estando também confirmada a presença de elementos da UNESCO, da Organização Mundial do Turismo, da International Council on Monuments and Sites (ICOMOS), e da Coligação Internacional de Destinos Património Mundial.

Novo navio-hotel deverá começar a operar no rio Douro a partir de 2011

(2010-06-13 23:13)

A DouroAzul, empresa que opera com os cruzeiros fluviais no Vale do Douro, deverá colocar no rio, no próximo ano, um novo navio-hotel com capacidade para 130 turistas.

O projecto já está a ser executado no estaleiro naval de Aveiro e deverá estar concluído no ano de 2011. Este novo navio-hotel surge como um projecto inovador, energeticamente mais eficiente, e foi classificado de Interesse para o Turismo.

A sua aquisição foi integrada numa candidatura submetida ao sistema de incentivos SI Inovação do Ministério da Economia, no valor global de 12,4 milhões de Euros, e que já recebeu do Turismo de Portugal a respectiva aprovação prévia.

A nova embarcação destina-se ao mercado internacional, deverá prestar um serviço de alta qualidade e será responsável pela criação de 30 novos postos de trabalho directos.

Equipado com 65 cabines duplas, piscina aquecida, SPA, cabeleireiro e ginásio, este novo modelo mede 80 metros de comprimento e 11,4 metros de largura, surgindo equipado com uma nova tecnologia que garantirá um menor consumo dos motores para atingir as velocidades admitidas neste espaço de navegação. A iluminação do barco vai recorrer a um sistema de luz fria, para diminuir o índice de calor produzido pelos focos e, consequentemente, diminuir o consumo de energia eléctrica, sendo o aquecimento efectuado a partir do aproveitamento das águas destinadas ao arrefecimento dos motores.

A nova embarcação da DouroAzul surge como um navio energeticamente mais eficiente, com menor consumo dos motores propulsores resultando daí uma diminuição significativa das emissões de CO_2 e uma redução do seu impacto geral sobre o ambiente.

Este novo navio-hotel operará no rio Douro durante uma semana consecutiva e, segundo a operadora, está já integralmente vendida a sua ocupação para clientes estrangeiros entre 2011 e 2015.

Aromas de ervas medicinais enchem Museu do Ferro e da Região de Moncorvo

(2010-06-15 22:54)

N o passado dia 12 de Junho foi apresentado no Auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo a exposição "Ervas Aromáticas e Medicinais".

Em exposição estavam cerca de 40 tipos de ervas aromáticas e medicinais existentes na nossa região, assim como o nome da família e o tipo de utilização de cada planta. Foi ainda explicado que estas plantas podem ser tomadas em chá, aplicadas através de pomadas, através da lavagem e algumas delas usadas na alimentação.

Além das fotografias, estavam em exposição alguns manuais para consulta e também algumas plantas, colhidas no próprio dia, que os visitantes puderam cheirar e tocar. No final, foram servidas infusões de algumas ervas aos visitantes.

A exposição é da autoria do Eng.º. Afonso Calheiros e Menezes, Presidente da Direcção do PARM, e pode ser visitada no Auditório do Museu do Ferro até ao dia 31 de Julho.

Convento de Balsamão organizou Torneio de Xadrez (2010-06-15 22:57)

T eve lugar em Chacim – Macedo de Cavaleiros, de 10 a 13 de Junho o 3º Torneio de Xadrez Convento de Balsamão.

Este evento organizado pela Associação de Xadrez de Bragança, contando com o excelente apoio da CM de Macedo de Cavaleiros, foi um sucesso absoluto, tendo trazido durante 4 dias para estas terras transmontanas mais de 100 pessoas entre jogadores e acompanhantes, oriundos de norte a sul do pais e contando entre eles com a presença de uma dezena de participantes estrangeiros vindos de Espanha, Bolívia e EUA.

O Convento de Balsamão a mais de 15 dias do evento já tinha os seus 40 quartos completamente esgotados e várias pessoas tiveram que recorrer a outras unidades hoteleiras na zona.

Mas nem só xadrez se viu neste evento, o turismo foi importante através dos passeios proporcionados pela organização que deram a conhecer alguns dos pontos de interesse do concelho, o Museu de Salselas, Museu dos Caretos, o Azibo ou o recente Museu Municipal de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros, foram visitados pelos participantes.

A organização realizou também em Macedo de Cavaleiros uma acção de promoção da modalidade na manhã de sábado, que graças a um tabuleiro gigante e jogos para pratica livre, acompanhados por música animada deu mais vida ao jardim da Câmara.

Todos gostaram e prometeram voltar para a 4ª edição já pré-agendada para 9,10, 11 e 12 de Junho de 2011, nessa altura esperemos, já integrado no 1º Circuito de Xadrez de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Do ponto de vista desportivo o torneio válido para ranking nacional e internacional, teve um

excelente nível técnico e competitivo, tudo de decidindo na ultima jornada com os mais fortes a fazer jus ao seu ranking, marcando lugar nos lugares cimeiros.

Estiveram presentes 76 Jogadores, 8 Mestres Nacionais e Internacionais, 4 países presentes e 24 clubes representados.

Câmara de Bragança promove Curso de Direito e Interioridade (2010-06-15 23:00)

"O Direito e as Autarquias Locais" será a temática em debate na terceira edição do Curso de Direito e Interioridade a realizar de 1 a 3 de Julho de 2010, no Auditório do Teatro Municipal de Bragança.

Organizado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pela Câmara Municipal de Bragança, este III Curso conta com a presença e participação de alguns dos mais ilustres estudiosos e investigadores da área, como o Professor Doutor Adriano Moreira, Professor Doutor Vera – Cruz Pinto, Professor Doutor António Menezes Cordeiro e Professor Doutor Costa Andrade, entre muitos outros.

O III Curso de Direito e Interioridade, e à semelhança das edições anteriores, pretende levar a uma reflexão e análise, profundas e sustentadas, sobre a especificidade do Interior e a sua relação com o resto do País, com vista à transformação de visões e práticas centralistas, à correcção de assimetrias e desigualdades, bem como ao reforço de medidas, particularmente na área do Direito, de competitividade e coesão territorial.

"You que sei? Lhembrancias de bidas passadas" é o primeiro de uma série de encontros que o Centro de Música Tradicional Sons da Terra vai promover (2010-06-15 23:04)

É já no próximo dia 18 de Junho, à noite, pelas 21.30h, que o centro na Casa da Cultura de Música Tradicional Sons da Terra de Sendim vai recordar os fiadouros mirandeses".

"You que sei? Lhembrancias de bidas passadas", é o primeiro de uma série de encontros e debates levados a cabo pelo Centro de Música Tradicional Sons da Terra com o apoio da Junta de Freguesia de Sendim.

Para esta sexta-feira o tema escolhido foi "Fiadouros & Outros Serões Mirandeses".
Segundo a organização com estes eventos pretende-se "recuperar e registar as memórias ao mesmo tempo que se regressa ao passado".

Esta vai ainda ser uma oportunidade para as-

sistir ao filme "Querida Júlia" realizado em 1978, e que contará com a presença de alguns intervenientes.

O que são os fiadouros mirandeses?

Os fiadouros mirandeses são reuniões nocturnas, nos serões de Outono, ao ar livre em um recanto abrigado da aldeia onde as mulheres e raparigas de uma rua ou de um bairro se reúnem a fiar a lã e o linho, a cardar, a malhar, e a executar outros afazeres caseiros próprios da época e da região. Durante o tempo que eles duram cantam as velhas cantigas e as cantigas novas. Estas reuniões, a que os rapazes e os homens também se associam, eram as grandes escolas do cancioneiro e do conto popular. A língua falada é sempre o mirandês, mas canta-se também em espanhol e português. (António Maria Mourinho 1981).

Os fiadouros foram objecto de particular estudo e análise por parte do Padre António Maria Mourinho, pese embora o facto de terem sido através dos tempos particularmente visados pelas autoridades eclesiásticas, juntamente com muitas outras práticas específicas da vida cultural no Nordeste Transmontano.

Em boa verdade, António Maria Mourinho sempre procurou entender aquilo que considerava ser a verdadeira essência expressiva das tradições mirandesas, pugnando pela sua depuração de elementos adulterantes ou atentatórios da "pureza" e "autenticidade" originais, demarcando-se das disposições que decretavam no sentido da sua pura e simples erradicação da vida das comunidades rurais, como por exemplo sucedeu com uma pastoral datada de 18 de Dezembro de 1755, em que o Bispo da Diocese de Miranda, D. Frei João da Cruz proibia "os fiadouros públicos que se fazem de noite, assim nas ruas como nas casas, por serem ajuntamentos de homens e de mulheres".

Esta pastoral reiterava o que já tinha constado na pastoral de 15 de Junho de 1744 de D. Diogo Marques Morado e idênticas proibições (visando não só os fiadouros) foram-se sucedendo, sem sucesso, por força da vontade das gentes em preservarem as suas tradições mas também de uma certa permissividade prudente dos padres das aldeias mais remotas e isoladas, pouco interessados em abrir conflitos com os seus paroquianos.

O Padre António Maria Mourinho sempre insistiu na necessidade em serem preservadas as tradições das gentes mirandesas mas considerando que "párocos de consciência esclarecida, autoridade firme e vigilância prudente e aturada, fariam espiritualizar a representação na sua pureza medieval", assim se podendo evitar "desvios e excessos".
Nos seus escritos perpassa a integração dos fiadouros em todo um mundo rural enaltecido de modo inequívoco (António Maria Mourinho, 1991).

Manifesta-se ainda nos serões mornos de Outono, ao ar livre, em plena rua, em volta de um fogueira colectiva, as mulheres a manipular e fiar a lã e o linho, os homens a preparar instrumentos leves de lavoura (aguilhadas, trasgas, forquilhas), onde se desdobra uma bobine de contos populares, de velhos rimances e canções, animadas até por vezes se terminar em clamorosas danças do terreiro.

António Maria Mourinho desde logo se apercebeu de que tais fiadouros eram já expressão de um mundo perdido que não deixou de lamentar não poder ser transmitido às novas gerações, tanto mais que os considerava como parte integrante fundamental daquilo que entendeu ser a verdadeira alma mirandesa (António Maria Mourinho, 1984).

Recordo com saudade e prazer a poesia campestre que brotava nas noites serenas de Outubro, dos recantos das aldeias mirandesas onde as mulheres novas e velhas e homens de todas as idades se juntavam em volta de uma fogueira comunitária, fiando nas rocas, cardando ou carmeando a lã ou sedando e fiando o linho, fazendo na meia, e os homens fazendo rocas ou tecendo cestos, ao som de velhos rimances e cantigas de amigo e de ocasião, a que chamávamos fiadouros.

Os rapazes levavam flautas ou realejos e acordeões ou até a gaita de fole, cantavam-se rimances, loas à Virgem, a Santo António e a Santa Bárbara e outras canções próprias dos fiadouros: contavam-se lendas, contos e episódios dos últimos acon-

tecimentos sensacionais longínquos e vizinhos; contavam-se loas de cegos sobre crimes e sucessos românticos e outras maravilhas incríveis e, por fim do serão, terminava-se ainda com bailes e desgarradas... até às onze da noite.

Município de Torre de Moncorvo participou na Feira Nacional de Agricultura (2010-06-17 23:27)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo esteve presente, este ano, na 47ª Feira Nacional de Agricultura que decorreu de 5 a 13 de Junho, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém.

A exposição, um dos mais importantes certames agrícolas nacionais, realiza-se há 47 anos e tem como finalidade dar a conhecer os produtos da terra, as tradições nacionais e estimular o crescimento do sector agrícola em Portugal.

Segundo a Vereadora Alexandra Sá, a participação de Torre de Moncorvo teve como principal objectivo a promoção e divulgação dos principais produtos agrícolas do nosso concelho nomeadamente o vinho, o azeite, o queijo, os enchidos e a amêndoa.

Os visitantes puderam conhecer o que de melhor se faz e produz no concelho, e ainda adquirir alguns desses produtos.

A abertura da Feira realizou-se dia 5 de Junho, Sábado, e contou com a presença do Ministro da Agricultura, António Serrano. No mesmo dia, representando, o Município de Torre de Moncorvo, esteve presente a Vereadora Alexandra Sá.

Primeiro Encontro Eco - Escolas de Macedo de Cavaleiros (2010-06-17 23:30)

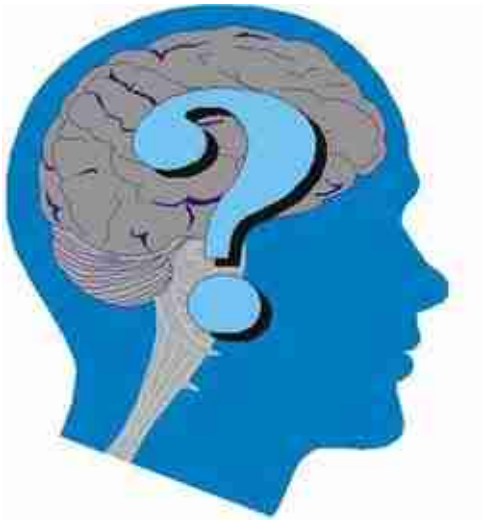
D ecorreu no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros o Primeiro Encontro das Eco-Escolas do Concelho de Macedo de Cavaleiros. O encontro serviu como festa de encerramento das actividades de carácter ambiental que as 13 escolas envolvidas realizaram ao longo do ano. A iniciativa ficou ainda marcada pelas exposições "Bichos à maneira" e "eco-códigos", realizadas pelas crianças dos jardins de infância e 1º ciclo, e que estão patentes no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

O Programa Eco-Escolas proporciona às crianças dos jardins de infância e 1º ciclo das escolas participantes, uma formação ambientalista, consciente e activa, contribuindo directamente para a excelente pontuação conseguida pelo concelho de Macedo de Cavaleiros no Projecto Eco-XXI.

As Eco-Escolas concelhias têm realizado um importante trabalho na implementação da separação dos resíduos e também na recolha de pilhas e tampas. Este ano, o Jardim de Infância de Morais alcançou a "chave verde", prémio atribuído pelo 1º lugar conseguido num concurso nacional, com o projecto "À descoberta da minha terra".

Macedo de Cavaleiros recebe ciclo de conferências sobre Saúde Mental (2010-06-17 23:32)

É já no próximo dia 19 de Junho que o Campus de Macedo de Cavaleiros irá debater "A Saúde Mental na Infância e na Adolescência", no âmbito do ciclo de conferências "A Saúde Mental nos Ciclos de Vida" promovido pelo Instituto Piaget.



São vários o especialistas em pedopsiquiatria que, este final de semana, marcarão presença nesta cidade para debater temáticas de grande actualidade como as perturbações de hiperactividade, défice de atenção ou ainda o cyberbullying.

Zulmira Correia e Paulo Barrias, pedopsiquiatras do Centro Hospitalar do Porto, Elisa Vieira, pedopsiquiatra do Centro Hospitalar do Nordeste e Justino Gonçalves, homólogo do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, serão os convidados a intervir no que diz respeito à Saúde Mental na Adolescência, Perturbações Mentais na Infância – Perturbações de Hiperactividade Com Défice de Atenção, Factores de Risco e de Protecção da Saúde Mental Infantil e Cyberbullying, respectivamente.

De entrada gratuita, a conferência "A Saúde Mental na Infância e na Adolescência" tem início às 10h30 no Campus de Macedo de Cavaleiros do Instituto Piaget, estando aberta a participação a estudantes e profissionais da área da saúde, professores, educadores, pais e encarregados de educação.

Verão de Campeão arranca na praia fluvial do Azibo (2010-06-17 23:34)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Fundação Vodafone Portugal, em conjunto com o Instituto da Água e o de Socorros a Náufragos, promovem no próximo dia 23, o "Verão de Campeão".

Esta é uma iniciativa da Fundação Vodafone, que no âmbito do programa Praia Saudável, e pelo quarto ano consecutivo, desenvolve acções de sensibilização nas vertentes de Ambiente e Segurança, durante a época balnear em 170 praias de Norte a Sul do país.

Atenta à crescente afluência às praias fluviais, a Fundação Vodafone seleccionou a Praia da Ribeira na Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, para o arranque do Verão de Campeão.

Esta acção terá a participação de mais de 200 crianças do concelho em diversas modalidades de animação, tais como jogos em que são ilustrados os riscos provocados por atitudes descuidadas e fornecidas informações sobre o melhor modo de estar nas praias, através de processos didácticos simples e divertidos.

Serão igualmente distribuídos pelos participantes nas várias acções alguns brindes como t-shirts, bonés, bolas, etc.

Simultaneamente, decorrerão as cerimónias de hastear da Bandeira Azul e de Acessibilidade quer na Praia da Ribeira como na Praia da Fraga da Pegada.

Castelo de Ansiães vive recriação de batalha Histórica (2010-06-20 23:31)

A nsiães na Idade Média foi um projecto de recriação histórica realizado no passado fim-de-semana em Carrazeda de Ansiães.

A iniciativa teve uma organização conjunta da Câmara Municipal e da Escola Profissional e pretendeu dinamizar todo o espaço do Centro Histórico de Carrazeda e do Castelo de Ansiães.

Torneios de armas, uma feira medieval e a representação de uma rábula teatral que pretendeu recriar um assalto ao castelo, opondo portugueses e castelhanos, constituíram os pontos altos da primeira edição deste evento, denominado Ansiães na Idade Média.

A recriação histórica esteve a cargo do grupo de teatro Vivarte que representou num espaço real, e com boas condições acústicas, a famosa a batalha travada em Ansiães na crise se sucesão dinástica de 1383-85, que opôs as hostes pró-castelhanas, comandadas por Porto Carreiro, às hostes portuguesas, capitaneadas por Vasco Pires de Sampaio.

Depois de muita luta, as duas facções resolveram a contenda a partir de vários torneios travados num campo especialmente preparado no interior da primeira linha de muralha do povoado, tendo a facção portuguesa de apoio as Dom João I saído claramente vencedora.

O público aderiu à iniciativa, e algumas centenas de pessoas encheram o espaço cénico do Castelo de Ansiães, local classificado desde 1910 como monumento nacional .

Este projecto de história ao vivo insere-se dentro de uma estratégia de dinamização cultural do Castelo de Ansiães, que a autarquia local pretende transformar num pólo de atractividade turística do concelho e de toda a região transmontana.

C.T.M. Mirandela promove “Brincar no Verão” (2010-06-23 22:38)

N o dia 21 de Junho começou o Verão e com ele chegou a segunda edição das férias “Brincar no Verão”, da Sala de Estudo/A.T.L. do C.T.M. Mirandela. À semelhança da primeira edição (que decorreu em 2009) de Junho a Agosto, todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos poderão inscrever-se para frequentar estas animadas actividades e, assim, conhecer melhor a modalidade do Ténis de Mesa.

Todos os dias da semana, desde as 10h00 até às 19h30, as crianças inscritas no "Brincar no Verão" serão acompanhadas pelos monitores do clube em diversas actividades culturais e desportivas, entre as quais as visitas à piscina do Parque de Campismo e Caravanismo de Mirandela, à Biblioteca Municipal e a outras instituições locais (Museu Armindo Teixeira Lopes, P.S.P., Ecocentro, Centro de Saúde, etc.).

Destacam-se ainda o treino diário de Ténis de Mesa e outras actividades lúdico-pedagógicas no Pavilhão do C.T.M. (Expressão Plástica, Estudo Acompanhado, Inglês, Cinema, Culinária, Dança, etc.) e passeios na zona histórica da cidade do Tua. Há ainda algumas surpresas para os participantes: estão previstos passeios a parques de diversões! O almoço (facultativo) tem lugar no refeitório do Instituto Piaget.

Os monitores poderão ser coadjuvados por atletas mais crescidos do C.T.M. Mirandela que queiram voluntariar-se para colaborar com esta actividade. E porque o Verão é uma época de alegria e diversão, o C.T.M. convida todas as crianças a participar: as inscrições estão abertas! (Mais informações através do telefone 912561144 ou no pavilhão do C.T.M., no largo da Reginorde.)

Instituto Piaget lança "Universidade de Verão" em Macedo de Cavaleiros (2010-06-23 22:42)

O Instituto Piaget vai lançar a Universidade de Verão nos campus de Almada, Silves e Macedo de Cavaleiros. São três meses (entre Julho e Setembro) de actividades abertas a não universitários, sejam eles crianças, jovens ou adultos, que podem aproveitar o período de férias escolares para explorar actividades na área da ciência, desporto, artes plásticas, informática, música, teatro ou dança.

Com mais de uma dezena de propostas em cada um dos campus universitários, o Instituto Piaget pretende, com esta iniciativa, criar projectos de intervenção pedagógica que permitam dar uma resposta coerente à ocupação das crianças e jovens, em períodos de férias.

A Universidade de Verão decorre em Almada, Silves e em Macedo de Cavaleiros, com um programa próprio em cada um destes campus. O programa completo de actividades está disponível aqui (clicar).

Grupos Corais encontraram-se em Torre de Moncorvo (2010-06-23 22:49)

A Escola Sabor Artes, em Torre de Moncorvo, promoveu no passado dia 19 de Junho, Sábado, pelas 22 horas, o III Encontro de Coros.

O evento decorreu no Cine-Teatro da Vila e contou com a presença do "Coro Azul", do "Grupo Coral Mineiros de Aljustrel" e do "Coro Sabor Artes".

O espectáculo teve início com a actuação da Coro da Escola Sabor Artes, seguindo-se a actuação do "Grupo Coral Mineiros de Aljustrel", que se apresentou com traje tradicional composto por fato-macaco, capacete e lanterna, a indumentária característica dos mineiros desta vila alentejana.

Por fim, subiu ao palco do Cine-Teatro o "Coro Azul", parte integrante da Escola de Música Gira Sol Azul de Viseu.

No final do Encontro o público foi brindado com a actuação do Coro "Sabor Artes" em conjunto com o "Grupo Coral Mineiros de Aljustrel" que entoaram alguns cantares populares alentejanos.

Ténis de mesa transmontano convive em Sabrosa (2010-06-29 23:26)

N uma organização conjunta das Associações de Ténis de Mesa de Bragança e de Vila Real, decorreu na noite do passado sábado, no restaurante Solar, em Sabrosa, a Gala de Encerramento das actividades da época 2009/10 e na qual estiveram presentes cerca de 150 pessoas do Ténis de Mesa transmontano que, de alguma forma, contribuíram para esta época que está acabar, se tenha constituído como a melhor em toda a história da modalidade na região.

Contando com a grande capacidade organizativa do Presidente de Vila Real, Minhava Peixoto e com a acção de Isidro Borges que, segundo consta vai voltar em Setembro, a
liderar os destinos da Associação de Bragança, a noite dedicada ao Ténis de Mesa transmontano foi uma festa bonita que, serviu para homenagear atletas, suas famílias, clubes e todos aqueles que, de uma ou outra forma, contribuíram para reforçar a afirmação do Ténis de Mesa transmontano no contexto nacional.

Isidro Borges, Presidente do C.T.M.Mirandela, em nome da Associação de Bragança, no discurso de abertura disse, "Estão de parabéns todos os clubes da região pelo excelente trabalho que estão a desenvolver e, muito principalmente, por terem conseguido ter campeões nacionais em todos os escalões etários". Afirmou ainda que "Portugal deve andar a dormir ou pelo menos está distraído, se ainda não deu conta que, Trás-os-Montes é já hoje uma das duas regiões do país, onde melhor se trabalha o Ténis de Mesa".

Por último, fez um apelo à convergência dos principais objectivos e deixou um aviso à naveg-

ação, “Não contem com o Mirandela para dividir nem para egoísmos parolos que não levam a lado nenhum. Contem comigo e com o Mirandela para ajudar e fazermos de Trás-os-Montes, a melhor região do Ténis de Mesa em Portugal”.

Por fim e porque a noite já ia alta, os dirigentes associativos, com a colaboração de um delegado de todos os clubes presentes, procederam à cerimónia da entrega dos prémios individuais e colectivos, aos que mais se distinguiram nos Campeonatos Regionais Transmontanos, na época desportiva presente.

Moncorvo assinala centenário da implantação da República com jornadas culturais (2010-06-29 23:28)

A s Jornadas Culturais alusivas ao Centenário da República decorreram no passado Sábado, dia 26 de Junho, no Polivalente da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

A iniciativa contou com a presença de dois reputados historiadores da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Maria Fátima Marinho, Professora Catedrática e Directora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, veio a Moncorvo falar sobre “A Implantação da República e suas representações na literatura portuguesa da pós-modernidade”.

Um outro investigador, Manuel Loff, também professor da mesma faculdade e investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa dissertou sobre “ A República na génese da modernização política portuguesa (1910-2010)”.

As Jornadas Culturais Comemorativas do Centenário da República foram organizadas pelo Município de Torre de Moncorvo em colaboração com a Fundação Eça de Queiroz.

Exposição de Júlio Pomar no Centro de Arte Contemporânea de Bragança (2010-06-29 23:31)

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, inaugura hoje, 30 de Junho, uma exposição das obras mais significativas de Júlio Pomar, pintor enquadrado no movimento neo-realista da pintura portuguesa.

A exposição pretende criar uma visão geral sobre aquele que é considerado um dos maiores pintores portugueses do séc. XX e que ao longo da sua carreira artística granjeou um amplo reconhecimento internacional.

Da pintura à escultura, passando pelas ilustrações, Júlio Pomar foi consagrado há muito como um dos nomes maiores da arte europeia.

A exposição que a partir de hoje está patente ao público em Bragança intitula-se “Uma antologia” e vai percorrer as diferentes fases criativas de Júlio Pomar, expondo numa sequência cronológica

as obras que o artista plástico foi concebendo ao longo da sua vida.

Até 17 de Outubro, o espaço do Centro de Arte Graça Morais vai mostrar ao público transmontano, e a todos aqueles que visitarem a cidade de Bragança, um dos nomes mais marcantes da pintura portuguesa contemporânea, um acontecimento "extraordinário", nas palavras de Graça Morais, e que constituirá uma ocasião única para os nordestinos se encontrarem com a beleza da arte criada por Júlio Pomar.

No âmbito desta amostra o pintor será homenageado no dia 1 de Julho pela Câmara Municipal da capital nordestina.

Júlio Pomar nasceu em Lisboa em 1926. Frequentou a escola de Belas Artes da capital e mais tarde a do Porto.

Em 1963 parte para Paris como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, cidade com a qual acaba por criar fortes ligações.

Pomar desde cedo se assumiu como um agitador da contestação ao regime fascista, promovendo a 1ª Exposição da Primavera no Ateneu Comercial do Porto, onde se agruparam artistas que na altura recusavam qualquer colaboração com o regime salazarista.

Esta participação activa no movimento de oposição ao regime leva-o a integrar a comissão central do Movimento de Unidade Democrática. A sua intervenção nas lutas estudantis custa-lhe a proibição da frequência da Escola de Belas Artes do Porto.

O pintor sempre viveu numa lógica de contrapoder, recusando fazer parte de instituições estruturadas dos organismos de poder. Fez quadros marcadamente políticos que o levaram à prisão.

Participou em inúmeras exposições individuais, tanto em Portugal, como no estrangeiro, tendo exposto na Royal Academy of Arts de Londres e na Galeria George Lavrov, em Paris. Actualmente está representado nos Museus de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, no Museu do Chiado e no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian bem como em inúmeras colecções nacionais e estrangeiras.

1.7 Julho

Serra do Roboredo foi palco de passeio BTT (2010-07-09 19:52)

A primeira edição do Passeio "Rota do Ferro – Pelos Caminhos do Roboredo em BTT" decorreu no passado dia 3 Julho, Sábado, e desenrolou-se na Serra do Roboredo, em Torre de Moncorvo.

O passeio cultural de bicicleta foi organizado pelo Museu do Ferro e da Região de Moncorvo e contou com o apoio das Juntas de Freguesia de Torre de Moncorvo, Felgar e Felgueiras e da Associação Cultural de Torre de Moncorvo.

O percurso teve início às 9 horas no alto da Carvalhosa, onde os participantes puderam observar os vestígios da exploração mineira. A prova seguiu em direcção à mina da Cotovia, onde foram dadas algumas informações sobre a abertura desta mina e terminou na Santa Leocádia, com um piquenique ao ar livre.

A iniciativa tinha como principal objectivo demonstrar as potencialidades da Serra do Roboredo para este desporto radical, assim como valorizar o património geomineiro aí existente e as belíssimas paisagens.

Pós-Graduação em Direito vai funcionar em Bragança (2010-07-09 23:36)

D e 1 a 3 de Julho, o Teatro Municipal de Bragança acolheu alguns dos mais ilustres nomes do Direito português, como o Prof. Doutor Adriano Moreira, o Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, o Prof. Doutor António Menezes Cordeiro, o Prof. Doutor Pedro Romano Martinez, o Prof. Doutor Costa Andrade, o Prof. Doutor José Duarte Nogueira e o Prof. Doutor Miguel Moura e Silva, que participaram no III Curso de Direito e Interioridade, sob a temática "O Direito e as Autarquias Locais".

Organizado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a colaboração da Câmara Municipal de Bragança, o evento encerrou da melhor forma possível, já que o director daquela instituição, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, anunciou a criação de uma pós-graduação em Direito e Interioridade, por docentes da Faculdade de Direito de Lisboa, em Bragança, sendo as aulas leccionadas na Cidade de Bragança, em locais com uma forte identidade, como a Domus Municipalis, o antigo Colégio dos Jesuítas ou a Sala de Actos do Teatro Municipal de Bragança.

Para o Director da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, a criação deste curso em Bragança contribui para "o aproveitamento dos licenciados pré-Bolonha. São pessoas que fizeram as suas licenciaturas e que têm, agora, a possibilidade de serem Mestres, sem precisarem de se deslocar a Lisboa ou a Coimbra".

A outra grande novidade, também dada a conhecer durante o encerramento do III Curso de Direito e Interioridade, foi a instalação de um Observatório da Interioridade na capital de distrito, decisão anteriormente tomada, que funcionará sob a responsabilidade da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, acordando com a Câmara Municipal de Bragança uma delegação nesta Cidade, assegurando a logística necessária, incluindo instalações, podendo vir a ser acolhido na Fundação Rei Afonso Henriques.

Um organismo que irá contar com o envolvimento de docentes e que, segundo o Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, "permitirá procurar a história e as linhas de continuidade de uma autonomia local que se quer construir como um direito próprio de quem está nas autarquias".

Inoperacionalidade do Helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros está a gerar polémica (2010-07-09 23:39)

C hegou tarde, mas cedo começa a gerar polémica. O helicóptero do INEM que está estacionado no heliporto de Macedo de Cavaleiros está a agitar o ambiente político do distrito de Bragança.

Depois do que aconteceu no dia 7 de Julho, dia em que perante dois graves acidentes o helicóptero não acorreu por ausência de uma equipa médica, o PSD do distrito de Bragança, através dos seus representantes na Assembleia da República, fizeram uma interpelação ao Ministério da Saúde, querendo saber as razões da inoperacionalidade do aparelho destinado a prestar serviços de urgência médica.

Os sociais-democratas do nordeste transmontano querem saber por que razão não estava disponível a equipa médica afecta ao helicóptero do INEM no dia 7 de Julho e quem é o responsável por esta indisponibilidade.

Num requerimento que deu entrada na Assembleia da República, a que o Notícias do Nordeste teve acesso, os deputados nordestinos pelo PSD começam por lembrar que "a colocação de um helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros com vocação para servir toda a região transmontana decorreu de um compromisso do Ministério da Saúde, vertido em diversos protocolos estabelecidos com as Câmaras Municipais locais".

Contudo, referem, "que o Ministério da Saúde começou por falhar o seu compromisso, já que o helicóptero não foi instalado em 1 de Janeiro de 2008 como previam os protocolos, mas só em Abril de 2010"; um processo que ultrapassou em mais de dois anos os prazos inicialmente previstos e aprovados.

Depois dos primeiros três meses de activação deste serviço de emergência, em que o helicóptero do INEM deu cumprimento às expectativas das populações e dos serviços de saúde "com intervenções rápidas e eficientes em situações de emergência, disponibilização de cuidados de saúde adequados e encaminhamento célere dos doentes emergentes para as urgências hospitalares mais adequadas", nada fazia supor que passado tão pouco tempo o serviço fosse interrompido por falta de equipas médicas, como aconteceu no passado dia 7 de Julho com um acidente ocorrido com um agricultor que ficou debaixo de um tractor e com o acidente de dois operários que ficaram soterrados em valpaços .

No requerimento enviado ao Ministério da Saúde, Adão Silva, signatário do documento, considera a actual realidade como "escandalosa" e "uma situação inaceitável", acusando o Governo, através do Ministério da Saúde, de não honrar os seus compromissos com a população transmontana.

Segundo os sociais-democratas do distrito de Bragança "as populações estão a ser enganadas, porque lhes foi prometido um meio de socorro emergente, que, afinal, falha quando é mais necessário e sem que ninguém saiba da sua inoperacionalidade".

Morais recria tradição da Ceifa e Malha dos Cereais (2010-07-13 22:32)

A aldeia de Morais recria, de novo, a tradição agrícola associada ao fabrico do pão. A Ceifa, o Transporte e a Malha serão recordados no próximo dia 18. Esta iniciativa realiza-se pelo quinto ano consecutivo, conseguindo atrair cada vez mais visitantes que, ora assumem o papel de segadores, ora optam por assistir a este trabalho comunitário.

Ainda não vai longe o tempo em que, por este mês, as gentes de cada aldeia se reuniam para fazerem a ceifa dos muitos campos "pintados" de amarelo espalhados por esta região. O dia que misturava um ambiente de confraternização com um trabalho duro e desgastante iniciava-se ao raiar da manhã. Homens e mulheres, munidos de foice colocavam-se ao trabalho, apenas interrompido por uma merenda rápida em que não se dispensava o garrafão. Cegada feita, o cereal era transportado por carros puxados por animais para a eira, onde se fazia a malha.

São estes tempos que serão recriados em Morais num dia que também se quer de festa. A iniciativa é da Junta de Freguesia local, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

Ciência marca o verão de Macedo de Cavaleiros (2010-07-13 22:39)

A stronomia, Geologia, Biologia e Arqueologia fazem parte este ano do programa de Ciência Viva no Verão em Macedo de Cavaleiros. São um total de 13 actividades de promoção da cultura científica dirigidos a todos. Não sendo acções muito exigentes do ponto de vista científico, é utilizada uma linguagem simples de fácil aprendizagem, são uma óptima oportunidade em período de férias para aumentar o conhecimento nestas áreas. Ciência Viva no Verão é um programa da Agência Nacional para a Cultura Científica, ao qual o Município macedense se tem associado nos últimos anos.

As actividades de Astronomia abrem o Programa de Ciência Viva. Nos dias 15, 16 e 17 de Julho, assim como a 1 e 2 de Agosto, em Vilarinho de Agrochão, Soutelo Mourisco, Gradíssimo, Malta e Castro Roupal, respectivamente, decorre a acção "Vale a pena olhar o céu". As sessões terão uma explicação teórica de contextualização.

Nas observações à vista desarmada será privilegiada a orientação estelar e identificação de constelações. Com o telescópio será observada a Lua, alguns planetas e enxames de estrelas. Os pontos de encontro são às 21.30h nos largos das respectivas aldeias. No dia 31 deste mês, o Núcleo de Astronomia da UTAD leva a efeito a "Observação de Corpos Celestes no Céu Nocturno", no Convento de Balsemão às 21.30h.

A 26 e 28 de Agosto, às 8.30h, a Biologia no Verão traz os "Habitantes das águas da Albufeira do Azibo". No primeiro dia serão observadas diferentes espécies de fito, zooplâncton e de invertebrados de maiores dimensões. Durante o segundo será conhecida a comunidade piscícola e analisado o impacto das espécies exóticas. As interacções existentes entre os invertebrados, as plantas e os peixes, serão também alvo de análise. Nesse mesmo dia 28, às 16h, os participantes poderão "Descobrir a vida da Ribeira de Vale Moinhos". Ao longo do percurso da ribeira até às proximidades do rio Sabor será observada a vegetação, as aves, os anfíbios e libélulas. Será feita uma análise acerca do papel da vegetação no equilíbrio dos ecossistemas ribeirinhos. e avaliada a qualidade da água através da presença ou ausência de determinadas espécies de macro invertebrados. Com propósito idêntico, a 3 de Setembro, às 8h, decorre a actividade "Descobrir a vida do rio Azibo". Por constituírem aproximadamente 40 % das espécies de mamíferos terrestres existentes em Portugal, a 11 de Setembro serão conhecidos os "Morcegos da Terra Quente Transmontana".

Serão conhecidas as diferentes espécies de morcego, os seus hábitos e a sua importância ecológica na Terra Quente. O ponto de encontro é no Núcleo Central da Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo às 17h.

Ao nível arqueológico, a Universidade de Lisboa propõe uma "Visita guiada à Fraga dos Corvos" na aldeia do Vilar do Monte. A visita que decorrerá no dia 30 de Agosto a partir das 10h, apresentará a história das escavações na zona e a sua importância patrimonial. A actividade termina com uma visita à Sala-Museu de Arqueologia no Núcleo Central do Azibo.

A 4 de Setembro, pela manhã, é proposta "uma viagem de milhões de anos" na actividade "Maciço de Morais: antigo oceano enquadrado por dois antigos continentes". No Maciço de Morais encontra-se bem representada a sutura do Orógeno Varisco. Num curto espaço geográfico poderão observar-se testemunhos do Continente Laurússia, do Oceano Rheic e do Continente Gondwana, os dois continentes e o oceano envolvidos na formação da Cadeia de Montanhas Varisca, formada entre 390-380 milhões de anos.

Seis torneios, 24h a jogar xadrez e muita animação (2010-07-15 22:11)

A 2ª Maratona de Xadrez de Mirandela decorreu com muita gente a jogar e ainda mais a ver, uma fantástica jornada de promoção do xadrez.

Ver jovens com menos de 10 anos a chorar por volta das 3h da manhã, porque os pais queriam ir dormir, quando os próprios queriam continuar, foi impressionante e revelador da paixão dos jovens pelo xadrez! Claro que ver um Mestre Nacional a "estoirar" por volta das 5h, tendo que recorrer a "cama amiga" para recuperar energias, só voltando para o almoço, é mais um dado que valoriza os vários resistentes com menos de 8 anos.

Desportivamente a prova foi totalmente dominada pelo MF Vikor Ulyanovskyy bem secundado pelos jovens Vladimir Ulyanovskyy e David Martins, a delegação do GDD Ferreira de Matosinhos encabeçada por Fernando Nora também teve um bom (e resistente...) comportamento.

O suporte dado pela organização foi excelente, onde não faltarão muitas guloseimas; Batatas fritas, smarts, bolos, salgados, agua, café e até leitão! uma fartura para o estômago, fundamental para a energia cerebral.

Classificações dos premiados na 2ª Maratona de Xadrez de Mirandela (10 e 11/07/2010)

Geral Final:

1º FM Victor Ulyanovskyy – GD Ferroviários do Barreiro

2º Vladimir Ulyanovskyy – GD Ferroviários do Barreiro (sub16)

3º David Martins – Clube Amador de Mirandela (sub14)

4º Fernando Nora – GDD Ferreira

5º Guilherme Martins – Clube Amador de Mirandela (Sub12)

6º Nuno Andrade – GDD Ferreira (sub20)

7º Miguel Martins – Clube Amador de Mirandela (sub14)

8º João Guedes Carvalho – GDD Ferreira

9º Rui Silva – GDD Ferreira (sub16)

10º Cristina Martins – Clube Amador de Mirandela (sub08)

Classificações dos vários torneios por ordem de acontecimento:

Torneio de Semi-rápidas

1º FM Victor Ulyanovskyy

2º Vladimir Ulyanovskyy

3º David Martins

Torneio de rápidas (2 jogos com o mesmo jogador)

1º FM Victor Ulyanovskyy

2º Fernando Nora

3º David Martins

Torneio de Semi-Rápidas (pares)

1º Viktor Ulyanovskyy / Vladimir Ulyanovskyy

2º Vitor Sil / Agna Gabriel

3º David Martins / Rafael Teixeira

Torneio de Fischer-Random

1º FM Victor Ulyanovskyy

2º Vladimir Ulyanovskyy

3º David Martins

Torneio de Rápidas (2 tabuleiros em simultâneo)

1º FM Victor Ulyanovskyy

2º Vladimir Ulyanovskyy

3º David Martins

Torneio de Rápidas (sempre a acelerar)

1º Vladimir Ulyanovskyy

2º FM Victor Ulyanovskyy

3º Fernando Nora

Festival Sete Sóis Sete Luas Chega Alfândega da Fé:Exposição "Fé nos Burros" abre iniciativa cultural que pela primeira vez está em Trás-os-Montes

(2010-07-15 22:18)

V inte Burros, vinte donos, vinte telas gigantes, vinte fotos que retratam o mundo rural transmontano. O fotógrafo Pedro Marnoto percorreu o concelho de Alfândega da Fé à procura da relação entre os homens da terra e o companheiro indispensável nas lidas campestres. O resultado pode ser visualizado na instalação fotográfica, que a partir de 17 de Julho vai estar patente no Jardim Municipal de Alfândega da Fé.

A exposição "Fé nos Burros" é o resultado de um trabalho levado a cabo pelo fotógrafo, em colaboração com o veterinário Miguel Nóvoa e a AEPGA – Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino, que assim responderam ao desafio lançado pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

O Trabalho de registo e inventariação da espécie no concelho descobriu cerca de 200 animais de trabalho. Entre Burros, Burras, Mulas e Machos a mostra retrata a relação homem-animal, capta um quotidiano que, teimosamente, estes homens e mulheres teimam em manter.

Se é facto incontestável que este animal foi perdendo importância em termos agrícolas, e o seu valor comercial diminuiu, assim como o número de exemplares, não é menos verdade que outras funções podem ser-lhe atribuídas, contribuindo para a preservação e valorização

da espécie. Este é pelo menos o objectivo da autarquia, que pretende associar o Burro a outros projectos que está a desenvolver, nomeadamente na área do turismo e apoio a pessoas com necessidades especiais. Descobrir um novo papel para o Burro no Mundo Rural Transmontano é o desafio que agora se coloca. Este projecto pode ser considerado como o primeiro passo nesse sentido. Daí que quem visitar a mostra possa também ter a oportunidade de passear de Burro num dos exemplares que estará no Jardim Municipal.

Com abertura agendada para as 19.00h a exposição marca o início do Festival internacional Sete Sóis.

É o primeiro ano que esta iniciativa se realiza em Trás-os-Montes

Alfândega da Fé foi o palco escolhido para acolher os sons da lusofonia e mediterrâneo, fruto também do esforço dinamizador da autarquia e da estratégia traçada para promover turística e culturalmente o concelho.

Para além da abertura da exposição, o dia 17 de Julho fica marcado pelo primeiro de 5 concertos musicais programados para o concelho no âmbito do Festival. Nesse sábado sobem ao palco os 7 Luas Orkestra. Uma produção original do Festival, que congrega os sons e ritmos do mediterrâneo. No dia 24 é a vez dos Korrontzi, grupo revelação do país Basco.
A Música cigana do sul de Itália encerra a programação do mês de Julho. Dia 30 actuam os Acquaragia Drom.

O Festival regressa a 12 de Agosto com a abertura da Exposição/Instalação de Oliviero Toscani. O Sete Sóis Sete Luas que faz da música, das artes plásticas e de outras manifestações artísticas a forma de promover turística e culturalmente as localidades participantes, traz pela primeira vez a Trás-os- Montes uma exposição deste conhecido e polémico fotógrafo italiano. A instalação ao ar Livre "Hardware+Software = a Burros", revela os Burros Mirandeses no papel de verdadeiros Top Models.

O Espectáculo de 14 de Agosto vai ter lugar em Sambade, coincidindo com a Festa anual da localidade. A voz de Teté e Sara Alhinho a Música Cabo-verdiana vai encher de ritmo e cor o largo da igreja.

A viagem pela cultura mediterrânea e Lusófona termina a 21 de Agosto com a actuação dos Galegos Fia na Roca.

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas realiza-se há 18 anos e é composto por uma rede cultural de 30 cidades e 10 países (Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal). O Sete Sóis Sete Luas assenta na conjugação do movimento cultural com o turístico. Se por um lado a ideia passa pela divulgação da música tradicional contemporânea e de outras manifestações artísticas dos países que integram este Festival, por outro pretende-se promover as potencialidades turísticas dos aderentes.

Com entrada gratuita e realizado ao ar livre o Sete Sóis Sete Luas vai decorrer entre 17 de Julho e 21 de Agosto, em Alfândega da Fé. A par de Alfândega da Fé outros concelhos Portugueses e dos países que integram a rede recebem iniciativas Sete Sóis Sete Luas.

Mais participantes e mais público nas Olimpíadas Desportivas de Miranda do Douro (2010-07-19 23:29)

N em o muito calor que se fez sentir no recinto de Nossa Senhora do Naso, Póvoa, Miranda do Douro afastou os participantes e visitantes das Olimpíada Desportivas de Jogos Tradicionais organizadas pela Câmara Mirandesa.

Este ano o número de jogadores superou todas as expectativas e foram muitas as freguesias que participaram activamente nas jornadas.

O presidente da Câmara Municipal, Artur Nunes ficou surpreendido e ao mesmo tempo sensibilizado, "o número de pessoas que temos aqui hoje é de facto a prova que as pessoas não esqueceram os jogos tradicionais e a memória dos nossos antepassados ainda continua bem presente", refere.

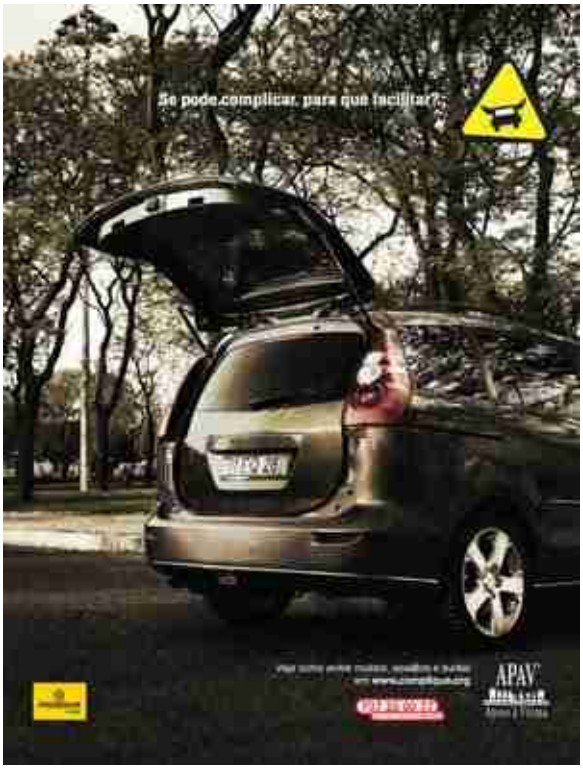
O edil acrescenta, ainda, " que o convívio que se gera entre as populações de todas as freguesias do concelho é de salutar e neste dia não interessa ganhar, interessa sim participar e passar um dia diferente", diz.

De referir que a freguesia que levou o primeiro prémio para casa foi a de Palaçoulo.

Manuel Gonçalves, o presidente de Junta acredita "que este prémio foi merecido, pois os nossos participantes ficaram à frente em muitas modalidades e para o ano cá estaremos novamente para levar a vitória para casa", termina.

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima lança campanha para prevenção de crimes patrimoniais (2010-07-19 23:31)

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) lançou uma campanha que se designa "Se pode complicar, para quê facilitar?", no âmbito do Projecto Crimes Contra o Património. Esta campanha pretende reforçar a prevenção de crimes patrimoniais, o combate à criminalidade contra o património e o apoio às suas vítimas.



De acordo com dados do Ministério de Administração Interna (Relatório Anual de Segurança Interna) em 2008, a criminalidade patrimonial representou 57 por cento do total dos crimes reportados às Autoridades. No total, verificou-se um aumento de 14 por cento face a 2007.

A APAV considera esta campanha importante para que a população adopte comportamentos preventivos no que diz respeito aos vários aspectos da segurança: na rua, nas zonas residenciais e de trabalho, nos transportes e áreas de acesso público, avaliação de risco, carjacking e homejacking. Não se pretende com isto aumentar o nível de alarme, mas sim o nível de protecção das pessoas.

Para combater o crime todos temos de colaborar. A redução do risco e o medo do crime diz respeito a todos: à polícia, a cada um de nós e às comunidades de que fazemos parte. O que teremos de fazer é tornar a vida difícil aos criminosos. No site www.complique.org irá encontrar informação essencial para o ajudar a contribuir para este combate ao crime à medida que se protege a si próprio e aos seus bens. Deixamos aqui alguns exemplos de prevenção:

- Segurança Automóvel: Não deixar no veículo objectos à vista; Estacionar em locais vigiados sempre que possível.

- Carjacking: Aproxime-se do carro com a chave na mão. Olhe em redor e para o interior do carro antes de entrar nele. Mantenha sempre em todos os percursos as portas fechadas enquanto conduz.

- Segurança em Casa: Nunca deixe uma segunda chave escondida próximo da porta de entrada: os assaltantes reconhecem facilmente todos os esconderijos; Se sair à noite, corra os cortinados e deixe algumas luzes acesas ou um rádio ligado.

- Segurança Sénior: Mude as suas rotinas com frequência: é com as rotinas que os assaltantes contam. O assaltante de residências não corresponde à ideia de um ladrão sinistro que actua à noite, encapuzado, de cara coberta.

- Segurança Jovem: Mantém-te alerta! Não leves postos os auscultadores: isso irá impedir-te de prestares atenção ao que se passa à tua volta; Guarda o teu telemóvel separado do resto das tuas coisas para poderes usá-lo facilmente.

- Segurança de carteira/Documentos: Em caso de furto ou roubo de cartões bancários, deve contactar de imediato a entidade emissora dos cartões de crédito ou de débito. Guarde os cheques num lugar seguro e evite tê-los junto a documentos de identificação como o BI ou carta de condução.

A APAV é uma porta de saída para a vítima de crime patrimonial, dado que pode prestar-lhe apoio a vários níveis, psicológico, emocional, jurídico e social. Os serviços da APAV são confidenciais e gratuitos. Pode dirigir-se ao Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, que se situa no edifício do Governo Civil, Largo Conde de Amarante; telefone 259375521/259375555 ou ainda pelo email apav.vilareal@apav.pt

Reforce a prevenção, não fique vulnerável a estes crimes. Se pode complicar para quê facilitar?

EDP propõe a criação das áreas protegidas do Tua e do Sabor (2010-07-20 09:08)

A ntónio Ferreira da Costa, administ rador da EDP, propôs no passado Domingo, em Alfândega da Fé, a criação de uma das maiores áreas protegidas do país em torno das barragens do Sabor e do Tua.

Esta ideia parece não agradar a alguns autarcas locais "pelo papel que o ICNB possa vir a assumir no projeto", noticiou a agência Lusa.

Os socialistas Berta Nunes e Aires Ferreira, receiam pelo papel que o Instituto de Conservação da Natureza possa assumir até porque a Declaração de Impacte Ambiental da barragem de Foz Tua entrega a gestão do fundo deste empreendimento àquele organismo.

A criação deste fundo financeiro foi uma medida inédita da barragem do Baixo Sabor adiada durante mais de uma década por oposição ambiental, nomeadamente do ICNB que deu parecer desfavorável ao projeto.

"Agora toda a gente quer gerir aquilo", disse o autarca de Torre de Moncorvo, considerando que "passou a haver uma apetência por esse dinheiro, nomeadamente do organismo que considerou a barragem um crime ambiental".

A presidente de Alfândega Ada Fé admite a criação do parque Sabor/Tua, se a gestão for partilhada pelos municípios e sem primazia do ICNB, enquanto o autarca de Torre de Moncorvo entende que "não há nenhumas condições para haver um parque desse género".

“O Sabor não tem nada a ver com o Tua”, considerou.

O modelo que o administrador da EDP defendeu para a gestão foi uma associação de desenvolvimento regional que ao longo dos 75 anos da concessão do Sabor e 65 anos do Tua congregue os compromissos de ambos os empreendimentos”.

A surgir, esse projecto de parques naturais seria dos maiores do país, tendo a possibilidade de ser auto-sustentável devido à verba anual disponível que se cifra entre 800 mil a um milhão de euros.

Este valor é a soma dos fundos financeiros ambientais garantidos para as zonas envolventes dos dois empreendimentos correspondentes a três por cento da receita líquida anual de produção de energia de cada barragem.

No mesmo dia a EDP também anunciou já ter entregue ao ministério das Finanças uma proposta para passar a distribuir a derrama pelos municípios onde se encontram as barragens, em vez de pagar a totalidade do imposto na sede social, em Lisboa.

Segundo António Ferreira a EDP já "entregou às Finanças um estudo" para que o valor total que a elétrica paga de derrama seja redistribuído tendo em atenção a origem dessas verbas, ou seja pelos municípios de todas as barragens concessionadas à empresa.

Torre de Moncorvo: Lotação esgotada em espectáculo com Tozé Martinho

(2010-07-20 23:25)

N o passado dia 16 de Julho, Sexta-feira, subiu ao palco do Cine-Teatro de Torre de Moncorvo a peça “Super Silva”, com Tozé Martinho.

“Super Silva” conta a história de um homem, João Silva, que é casado com duas mulheres e que faz tudo para que uma não descubra a existência da outra.

Tudo se complica quando João Silva salva uma velhinha de um assalto e um jornalista quer tornar a história pública. Com os vizinhos à mistura, a teia de mentiras vai aumentando até que se descobre toda a verdade.

A peça é uma homenagem a Raul Solnado, que na década de 60, interpretou
brilhantemente o papel de “Super Silva”.

Numa noite em que a palavra de ordem foi rir, os espectadores aplaudiram de pé os protagonistas desta comédia.

A comédia “Super Silva” é da autoria de Ray Cooney e foi encenada por Miguel Dias. Tozé Martinho é produtor desta peça, na qual também participa, contracenando com grandes nomes como Miguel Dias, Patrícia Candoso, Florbela Menezes, Bruno Santos, Daniel Garcia e Ricardo Vieira.

O público de Torre de Moncorvo aderiu em massa a mais um espectáculo no esgotando Cine-Teatro da vila.

CEPI e Espaço Iniciativa em Macedo de Cavaleiros com Continuidade assegurada

(2010-07-20 23:28)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros assegurou já a continuidade da acção Centro de

Estudos, Planeamento e Investigação (CEPI) e do Espaço Iniciativa. Estas duas Acções terão continuação para além do fim do período de vigência do Projecto Trampolim a 31 de Agosto.

Tendo em conta a relevância destas Acções levadas a cabo pelo Projecto Trampolim ao longo os últimos 5 anos, o Município Macedense não quis que terminassem. Mesmo sem qualquer apoio, o CEPI e o Espaço Iniciativa terão continuação, agora integrados na Rede Social de Macedo de Cavaleiros.

Câmara e Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros já procederam à assinatura do protocolo que permite dar sequência ao CEPI, programa que tem como finalidade principal a atribuição de consciência e adequabilidade à intervenção social do Município, concretizada mediante uma investigação, de carácter sistemático, com base num diagnóstico e seus fenómenos sociais, na qual assenta a planificação e execução das estratégias de intervenção.

A formalização deste protocolo vem consubstanciar o trabalho desenvolvido pelo Centro Local de Acção Social (CLAS) de Macedo de Cavaleiros (CLAS/MC) na área da investigação, através da realização de estudos de estudos de suporte às estratégias de planificação e execução de uma acção integrada. Assim, serão introduzidas e aperfeiçoadas as metodologias de planeamento participado, numa perspectiva de envolvimento efectivo e partilha de responsabilidade no quadro das directrizes definidas colectivamente, no contexto da dinamização do CLAS/MC.

A Santa Casa cederá os direitos e licenças do programa informático de tratamento de dados estatísticos, dos conteúdos informáticos constantes no Estudo Sócio- Demográfico e Habitacional do concelho, assim como dos relatórios publicados, que permitirão ao CLAS/MC prosseguir os objectivos do CEPI.

Os 15 Pólos do Espaço Iniciativa actualmente em funcionamento, têm o futuro assegurado. A Câmara Municipal e 12 Juntas de Freguesia e 3 outras entidades, assinaram os protocolos que permitem a prossecução da prestação de um serviço de informação e apoio técnico às organizações não governamentais e ao desenvolvimento de iniciativas que promovam a dinamização da comunidade nas áreas social, cultural, desportiva, recreativa e ambiental.

O Município, através da Rede Social, no âmbito deste protocolo, prestará apoio técnico na elaboração de propostas, projectos de iniciativa empresarial ou de outro âmbito associado à melhoria das condições de bem-estar, em articulação com as entidades a elas associadas, assim como garantir o desenvolvimento de actividades de dinamização e animação comunitária, nomeadamente os Ateliers do Espaço Iniciativa.

Sete Sóis Sete Luas Regressa a 24 de Julho a Alfândega da Fé: Abertura do Festival marcado pelo elogio à cultura Transmontana (2010-07-20 23:32)

O grupo revelação do País Basco vai subir ao palco do Festival Sete Sóis Sete Luas, no próximo sábado (24 de Julho), em Alfândega da Fé. Os Korrontzi prometem um espectáculo cheio de cor e energia, onde tradições relacionadas com a cultura basca vão estar bem presentes.

O nome Korrontzi está relacionado com a antiga tradição do "trikitilari" (interprete de acordeão diatónico) chamado "Korrontzi", que costumava aproximar-se todos os domingos na praça principal da cidade de Munguia (Vizcaya) em cima de um burro.

Este músico transmitia alegria às pessoas que iam sair da missa das 11 horas do Domingo. Os Korrontzi querem desta forma homenagear a cultura popular basca e ao mesmo tempo estão atentos às influências de todo o mundo.

Ao som da 7LuasOrkestra teve início o primeiro de cinco concertos que o Festival traz a Alfândega da Fé. A 7LuasOrkestra é uma produção concebida especialmente para o Festival e povoou de alegria o Largo de S. Sebastião. O projecto é composto por artistas das várias nacionalidades que integram a rede Cultural Sete Sóis Sete Luas. Em palco estiveram sete prestigiados artistas provenientes dos Açores (Arminda Alvernaz), Alentejo (Celina da Piedade), Andaluzia (Manuel Cabrales), Croácia (Marko Kalcic), Sicília (Mario Incudine), Grécia (Kelly Thoma), Valência (Efrén López). Uma fusão das diversas culturas musicais, que resulta num espectáculo de música contemporânea que vai beber as suas raízes às tradições musicais do mediterrâneo.

A divulgação da música tradicional contemporânea e das artes plásticas é um dos grandes objectivos deste Festival, que faz destas manifestações artísticas a ponte para promover turística e culturalmente as localidades aderentes. Com a adesão de Alfândega da Fé, a esta rede cultural composta por 30 cidades, de 10 países, não só o concelho como a cultura transmontana passa a estar representada e a ser divulgada no âmbito das iniciativas promovidas. Isso mesmo foi referido durante a abertura da iniciativa.

Na mensagem deixada por Marco Abbondanza, o director artístico do Festival referiu-se a este como um "movimento de ida e volta". É que se é a primeira vez que o Festival está em Trás-os-Montes, 2010 também fica marcado pela presença da cultura transmontana além fronteiras. Vai ser assim já no próximo dia 22 de Julho, com a presença do prestigiado Chefe Alfandeguense Marco Gomes na Sicília. Marco Gomes vai fazer uma demonstração das potencialidades gastronómicas dos produtos Alfandeguenses em Itália.

Este é o resultado da política traçada pela Câmara Municipal para divulgar turística e culturalmente o concelho, que encontra paralelo noutra iniciativa promovida no âmbito do Festival. Atenta à necessidade de preservar um dos traços identificativos do mundo rural transmontano, a Câmara Municipal em conjunto com AEPGA, promove a exposição "Fé nos Burros". São vinte fotografias, da autoria de João Pedro Marnoto, que captou a relação entre o homem e este animal, em Alfândega da Fé, pois tal como afirma o artista "Sabendo que enquanto se perpetuar essa cumplicidade, haverá sempre esperança na sobrevivência da espécie que desde sempre fez parte da nossa história e memória colectiva." Essa também a vontade da Câmara Municipal, que quer também alertar para a necessidade de reinventar a tradição, sensibilizando para os novas utilidades que pode ter este animal tanto no campo turístico, como terapêutico. Uma forma de contribuir para a preservação da espécie, mas também do mundo rural que pode encontrar neste animal uma nova fonte de rendimento.

A Exposição "Fé nos Burros" vai estar patente até 21 de Agosto, no Jardim Municipal de Alfândega da Fé, altura em que terminam as iniciativas promovidas no âmbito do Sete Sóis Sete Luas no Concelho.

Está marcado para hoje à noite um recital de piano ao ar livre numa rua da aldeia de Malhadas, concelho de Miranda do Douro (2010-07-21 09:55)

A pianista Sara Mendes, filha da famosa pintora transmontana Balbina Mendes, vai interpretar hoje à noite, ao ar livre, numa rua da aldeia de Malhadas, peças de Prokofiev, Scriabin , Debussy e Schumann.

A aldeia mirandesa, donde é natural a mãe da pianista, é desde algum tempo palco habitual das interpretações de Sara Mendes que aqui instalou a sua sala de ensaios, uma antiga corte de gado que foi reaproveitada para montar o seu estúdio de trabalho e preparação de concertos.

Sara Mendes vive actualmente em Zurique e foi estudante do Conservatório Nacional de São Petersburgo, na Rússia, onde fez a sua estreia como pianista na Orquestra ”Silver Strings”.

Sara Mendes está a preparar-se para um concerto que dará no próximo sábado no auditório municipal de Gaia e decidiu transformar o ensaio geral num espectáculo que ofereceu à população da terra de sua mãe.

A porta do estúdio dá para a rua e as pessoas são convidadas a instalar-se à entrada, levando bancos ou cadeiras.

Hoje, quarta-feira, a aldeia de Malhadas terá numa das suas ruas o som da música clássica interpretada ao piano por uma filha da terra.

Eis uma proposta musical para usufruir ao serão deste dia quente de Julho.

“Gigantesca Hipocrisia” é como o Parido Ecologista “Os Verdes” classifica a proposta da EDP para a criação do parque natural Sabor/Tua (2010-07-22 09:49)

D epois de na passada segunda feira, o administrador da EDP, António Ferreira Costa ter proposto em Alfândega da Fé a criação do parque natural Sabor/Tua, que foi logo considerado como um dos maiores do país, é agora a vez do Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV) classificarem a proposta da EDP de “gigantesca hipocrisia”.

Segundo o PEV a ideia da EDP "não passa de uma hipocrisia gigantesca e de uma tentativa de ≪lavar a cara perante as acusações de crime ambiental que "Os Verdes" e outras entidades, nomeadamente as associações ambientalistas deste país, têm vindo a fazer≫.

O modelo que o administrador da EDP defendeu para a gestão foi uma associação de desenvolvimento regional que ao longo dos 75 anos da concessão do Sabor e 65 anos do Tua congregue os compromissos de ambos os empreendimentos”.

O projecto do Parque Natural, na perspectiva da EDP, teria a possibilidade de ser auto-sustentável devido à verba anual disponível que se cifra entre 800 mil a um milhão de euros.

Este valor é a soma dos fundos financeiros ambientais garantidos para as zonas envolventes dos dois empreendimentos correspondentes a três por cento da receita líquida anual de produção de energia de cada barragem.

O PEV não acreditar na proposta realiza pela eléctrica nacional e acabou mesmo por classificar a ideia como de " gigantesca hipocrisia".

Corgobus vai mostrar à população de Vila Real alguns animais locais que são emblemáticos da biodiversidade do concelho (2010-07-22 10:09)

É uma ideia simples e poderá ser eficaz como contributo para a sensibilização da população transmontana relativamente a alguns problemas que se passam com a sua biodiversidade. A Corgobus, concessionária dos transportes públicos urbanos de Vila Real vai disponibilizar 10 autocarros da frota para serem ocupados, nas partes laterais exteriores com letterrings onde serão expostas imagens dos animais mais emblemáticos do concelho.

Com a Corgobus vão viajar a salamandra, o sardão, um morcego, a borboleta azul e a gralha de bico vermelho, entre outras espécies que habitam no Parque Natural do Alvão (PNA) e no rio Corgo e seus afluentes.

Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal de Vila Real que fez aprovar um projecto no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2 - O Novo Norte), no valor de 1,7 milhões de euros destinado à Preservação da Biodiversidade de Vila Real.

O programa destina-se a proteger as várias espécies que vivem neste território de montanha e de vale, sendo que algumas delas encontram-se já ameaçadas.

Macedo de cavaleiros recolhe "Monstros Domésticos" (2010-07-28 00:15)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros está a implementar a Campanha de Recolha de Monstros Domésticos. Esta iniciativa do grupo de trabalho Território e Ambiente do CLASMC/ Rede Social, é extensível a todo este concelho "ECO XXI".

A recolha de velhos electrodomésticos tem como objectivo apoiar as populações, por forma a fazerem o encaminhamento correcto destes materiais, evitando que muitos deles sejam depositados na natureza.

Aqueles que se queiram desfazer de frigoríficos, fogões, máquinas de lavar, aspiradores ou outros, poderão contactar a Junta de Freguesia da sua área de residência. Depois, a Câmara Municipal fará o transporte dos equipamentos para o EcoCentro de Macedo de Cavaleiros.

Este serviço é inteiramente gratuito e vem ajudar na consubstanciação de um concelho cada vez mais limpo.

Feira de Artesanato Urbano nasce em Macedo de Cavaleiros (2010-07-28 00:18)

N os dias 31 de Julho e 1 de Agosto decorre em Macedo de Cavaleiros a primeira Feira de Artesanato Urbano. É a primeira de duas edições agendadas para este Verão, com a próxima a decorrer no fim-de-semana do XI Festival Internacional de Música Tradicional, nos

dias 3 e 4 de Setembro.

Depois da Feira de Antiguidades e Velharias, as ruas pedonais do centro de Macedo de Cavaleiros serão agora ocupados por peças de artesanato urbano. São um sem número de objectos feitos à mão, mas que fogem ao conceito de artesanato tradicional a que estamos habituados.

Estarão presentes em Macedo artesãos que juntam técnicas tradicionais a inovadores formas de tratar a madeira, papel, cortiça, ou outros materiais. Estes trabalhos resultam em objectos coloridos, reinventados, com um carácter de utilidade e não só
de adereço.

Já estão abertas as inscrições para jovens que queiram participar num mega acampamento na Galiza (2010-07-28 00:22)

N o âmbito da Cooperação Transfronteiriça – Norte de Portugal e Galiza, vai realizar-se um Campo de Férias – "ACAMPAMENTO JUVENIL-GALLAECIA – LUSITANIA", no Lugar de Penedos de Jacinto – Entrimo (Ourense), Galiza, promovido pelo Instituto Português da Juventude e pela Direcção Geral de Juventude da Junta da Galiza.

Trata-se de um acampamento a realizar entre os dias 15 e 26 de Agosto, no Centro de Férias de Penedos de Jacinto - na Galiza, e nele vão participar um total de 50 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, sendo que 25 destes participantes serão portugueses, oriundos dos cinco distritos do Norte de Portugal.

Os jovens galegos e portugueses terão a oportunidade de se conhecerem num campo de férias transfronteiriço realizado na Raia, no coração do parque Gerês-Xurés, entre rios, floresta, restos arqueológicos, trilhos pela montanha e outros, onde os participantes poderão desfrutar dum encontro com a natureza, partilhar experiências, culturas e tradições com muitos traços de identidade comuns.

Os jovens interessados em participar devem contactar os Serviços do Instituto Português da Juventude, I.P. – Loja Ponto JA, solicitar a ficha de inscrição, a qual depois de preenchida deve ser entregue no mesmo Serviço, até ao dia 6 de Agosto.

Alfândega da Fé assinalou "Dia Mundial dos Avós" (2010-07-28 00:25)

E xperiências de vida partilhadas entre duas garfadas, num pé de dança, ou na amena cavaqueira à sombra de uma das muitas árvores do Jardim Municipal. Foi assim no dia 26 de Julho, em Alfândega da Fé.

Avós e netos reuniram-se na sede do concelho para assinalar o Dia Mundial dos Avós. A iniciativa organizada pela Câmara Municipal em parceria com o projecto INOVE Alfândega, juntou cerca de 1000 avós e netos num encontro de gerações, que já se vai afirmando como uma tradição no concelho.

Um dia pautado também por encontros e reencontros, de quem aproveita estas
ocasiões para quebrar a solidão que invade o seu dia a dia.

As comemorações começaram logo de manhã com a celebração da eucaristia, seguiu-se o almoço e uma tarde preenchida com actividades lúdicas. Não faltou o habitual bailarico, animado por um artista local, ou mesmo actuações espontâneas de avós e netos, que aproveitam o palco instalado para revelar os dotes artísticos.

Outros preferiram usufruir das sombras disponíveis para disputar uma partida de cartas. Entre dois dedos de conversa, apresentação de netos, ou elogios aos mais novos elementos da família a festa fez-se ao ritmo de muita alegria e boa disposição.

Um dia em cheio, que terminou com a abertura de um bolo gigante distribuído pelos presentes.

A organização quis, assim, homenagear estas pessoas relembrando a sua importância na sociedade actual. Isso mesmo foi referido pela Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

Berta Nunes fez questão de salientar o papel dos segundos pais na vida familiar, destacando a importância desta comemoração como forma de alertar para a necessidade de um olhar mais atento para os mais idosos. A edil referiu-se também a esta festa como uma oportunidade para prestar o devido reconhecimento a quem já foi filho, pai e agora é Avó.

Recorde-se que o Dia Mundial dos Avós é comemorado a 26 de Julho, por ser o dia de São Joaquim e Santa Ana, os Avós de Jesus Cristo e padroeiros de todos os avós.

Pombal de Ansiães promove a décima terceira edição do FARPA : o festival abre portas no próximo sábado (2010-07-28 00:31)

É o Festival de Artes mais representativo da região nordestina e acontece numa pequena aldeia ribeirinha do Rio Tua, ali bem próximo de Carrazeda de Ansiães, em Pombal de Ansiães.

O Festival de Artes de Pombal de Ansiães (FARPA) arranca já no próximo sábado, dia 31 de Julho, e com ele um diversificado número de iniciativas culturais que abordam o cinema, o teatro, a música e a literatura. Pelo meio ainda há espaço para a realização de workshops, exposições de fotografia, sessões de poesia e muita animação de rua, como explicou ao Notícias do Nordeste Fernanda Cardoso, responsável pela organização do evento.

O evento realiza-se num meio rural onde ainda existe uma juventude muito activa que aposta num intercâmbio cultural e aproveita de forma imaginativa os apoios que lhes são facultados.

A partir de sábado e durante uma semana todos os caminhos do nordeste transmontano vão dar a pombal, ali bem próximo de Carrazeda de Ansiães.

A edição de 2010 mostra a vitalidade do Festival de Artes de Pombal de Ansiães que no futuro se quer ver reforçado pela qualidade pela variedade das propostas culturais que oferece a todos os que durante estes dias de verão o pretendam visitar.

Notícia disponível em mp3 (ouvir)

Pauliteiros de Miranda descem até ao Algarve (2010-07-28 09:05)

D ia 31 de Julho Monchique recebe os "Pauliteiros de Miranda", um grupo constituído por doze elementos naturais de Miranda do Douro que traz consigo a cultura e a magia da gaita-de-foles, dos paulitos e da dança.

O espectáculo está integrado no programa Allgarve e começa às 22:00 horas.

"É através da dança que este grupo mantém vivas as raízes e o orgulho da identidade portuguesa, originando que Miranda do Douro não seja apenas uma recordação do passado, a finisterra do nordeste transmontano, mas sim um dos lugares mais singulares de Portugal", refere a organização do evento.

No próximo fim-de-semana a cultura do Nordeste Transmontano estará representada numa das regiões mais turística do país, os embaixadores são, mais uma vez, o Pauliteiros de Miranda.

Professora de Mogadouro vence prémio no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Independente de Nova Iorque (2010-07-28 23:48)

É natural de Mogadouro, professora de profissão e chama-se Ana Barroso. Ana Barroso foi a vencedora do prémio no Festival de Cinema e Vídeo de Nova Iorque com uma curta metragem em vídeo intitulada "Acto de Confissão".

A realizadora transmontana venceu o prémio na categoria ""Melhor Curta-metragem Avant-garde Internacional" com um vídeo que "conta a história de uma mulher que um dia quis ser como Rita Hayworth".

Ana Barroso iniciou a sua actividade de realizadora num workshop intitulado "One Minute", que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian em Outubro de 2007.

A par deste primeiro contacto com o vídeo, a realizadora dedicou-se ao estudo da Sétima Arte, tendo defendido uma tese de mestrado sobre a cinematografia de David Lynch.

Actualmente desenvolve na Faculdade de Letras de Lisboa um trabalho sobre a cinematografia de Gus Van Sant e Larry Clark .

Da sua curta carreira, fazem ainda parte participações na exposição "Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos", na Galeria ArteContempo com o vídeo "Stills and Frames of a Broken- Hearted Girl" e na tangencial "Le coq tuguese", da Experimenta Design 2009, onde foi exibido o vídeo premiado, noticiou hoje a agência Lusa.

Macedo de cavaleiros recolhe "Monstros Domésticos" (2010-07-28 23:49)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros está a implementar a Campanha de Recolha de Monstros Domésticos. Esta iniciativa do grupo de trabalho Território e Ambiente do CLASMC/ Rede Social, é extensível a todo este concelho "ECO XXI".

A recolha de velhos electrodomésticos tem como objectivo apoiar as populações, por forma a fazerem o encaminhamento correcto destes materiais, evitando que muitos deles sejam depositados na natureza.

Aqueles que se queiram desfazer de frigoríficos, fogões, máquinas de lavar, aspiradores ou outros, poderão contactar a Junta de Freguesia da sua área de residência. Depois, a Câmara

Municipal fará o transporte dos equipamentos para o EcoCentro de Macedo de Cavaleiros.

Este serviço é inteiramente gratuito e vem ajudar na consubstanciação de um
concelho cada vez mais limpo.

Cooperação Transfronteiriça: A Ruta Internacional del Vino Vinduero-Vindouro posiciona-se no mercado dos destinos turísticos de qualidade (2010-07-29 22:48)

N o passado dia 27 de Julho reuniram-se em Trabanca os representantes dos recursos aderentes à Ruta Internacional del Vino Vinduero-Vindouro. Nesta reunião foram abordadas as actividades da Associação ao longo do último ano, a qual conseguiu posicionar o Destino da Ruta Internacional del Vino Vinduero-Vindouro como destino turístico de qualidade.

Nesta reunião foi anunciado um acordo de comercialização que implica o posicionamento claro da região fronteiriça do Douro que abrange os territórios portugueses e espanhóis.

A Ruta Internacional del Vino Vinduero-Vindouro assinou recentemente acordos com a Rota dos Vinhos do Porto e Douro, com a Associação de Empresários de Turismo do Norte de Portugal, com a Rota do Azeite de Trás-os-Montes e com a Federação de Associações de Empresários do Norte de Portugal, numa estratégia de promoção deste território de fronteira.

A rota Internacional del Vino Vinduero-Vindouro possui agora novos recursos como restaurantes de Espanha e de Portugal, centros de turismo Rural, lagares de azeite ou aeródromos, como é o caso do Aeródromo Municipal em Mogadouro que vai fornecer a esta rota internacional actividades relacionadas com os voos sem motor ou actividades de “baptismo no ar”.

Os acordos anunciados Trabanca com os agentes sociais e económicos relacionados com o turismo, e que estão a trabalhar na parte do Norte de Portugal, tem como objectivo garantir a competitividade do sector turístico da Fronteira Luso-Espanhola, de forma a fornecer um produto diverso de qualidade e amplo relativamente à oferta.

Douro prepara-se para receber a 5ª Bienal Internacional de Gravura (2010-07-29 22:51)

“ Contra tudo e contra todos ” , a Bienal Internacional de Gravura do Douro chega este ano à sua 5ª edição, uma vez mais pelas mãos do Núcleo de Gravura de Alijó, que desde 2001 tem pugnado pela defesa da cultura como motor de desenvolvimento e projecção regional.

O evento tem início marcado para 10 de Agosto e prolonga-se até 31 de Outubro, marcando presença em diversos municípios durienses, desde Alijó (vila que viu nascer esta Bienal) até ao Porto, passando por Foz Côa, Favaios, Régua e Vila Real.

Segundo Nuno Canelas, Director da Bienal, “contrariando o marasmo cultural do país em tempo de crise, que arrasa tudo o que for cultura

e arte, a Bienal Internacional de Gravura do Douro está aí, mais forte do que nunca, com a maior programação de sempre".

A expectativa em torno desta edição do certame é grande e razões para que assim seja não faltam. O programa contabiliza um total de 16 exposições da autoria de 360 artistas convidados, com 750 obras, oriundas de 74 Países de todos os continentes. Números estes que traduzem bem a dimensão alcançada por esta Bienal tanto a nível nacional como internacional. A este feito acresce ainda a concretização de um objectivo primordial: expandir a Bienal pela região e levar a arte aos seus principais espaços culturais.

O Porto (Gráfica Urbana), Vila Real (Teatro Municipal), Régua (Museu do Douro), Foz-Côa (Centro Cultural e Museu do Côa), Favaios (Museu do Pão e do Vinho) e, obviamente, Alijó (Pavilhão Gimnodesportivo, Biblioteca, Auditório Municipal e Piscinas Municipais) acolhem obras não só de grandes nomes já consagrados como de jovens artistas em ascensão e formação. Antoni Tápies, Rafael Trelles, Fernando Santiago, Daniel Hompesch e Silvestre Pestana são alguns dos nomes em destaque.

Depois do tributo a Paula Rego na Bienal de 2007, esta 5ª edição do certame vai homenagear Antoni Tàpies, artista catalão considerado pela crítica como um dos maiores nomes das artes plásticas do séc. XX, ao nível de Picasso, Marcel Duchamp ou Pollock. O Museu do Douro, na Régua, acolhe a exposição, com cerca de 30 peças, deste mestre da arte contemporânea mundial.
Do ambicioso programa desta Bienal, é de salientar ainda a realização de uma exposição do Centro Português de Serigrafia com trabalhos dos artistas mais representativos da arte portuguesa; uma exposição da Uri Art Galery (Porto-Rico) com gravadores do Caribe; uma exposição da associação de Gravura Água-Forte (Lisboa); duas exposições individuais de Fernando Santiago (Porto-Rico) e Daniel Hompesch (Bélgica), uma exposição dos Comissários da Bienal; três workshops de Gravura Não-Tóxica, de gravura em metal e gravura rupestre, bem como, conferências de gravura contemporânea e gravura rupestre, entre outras iniciativas.

"Impondo-se pela força da cultura e utilizando como arma de autodefesa a criatividade e a arte, a Bienal de Gravura do Douro é hoje um evento cultural de invulgar dimensão internacional e uma referência no mundo da gravura, afirmando-se, edição após edição, como um dos principais acontecimentos de arte do nosso país e uma das principais Bienais de Gravura da Europa", sublinha Nuno Canelas.

Orçada em 80.000 euros, esta será a maior Bienal de Gravura de sempre, "cumprindo um velho pressuposto da organização: fazer sempre mais e melhor como é seu apanágio", frisa o curador da Bienal. Inconformado com os escassos apoios das entidades públicas e privadas, mas satisfeito com os sucessos artísticos já alcançados e motivado pela dimensão e projecção desta Bienal, Nuno Canelas não desiste deste projecto que, para além de ter conseguido afirmar internacionalmente o empreendedorismo e modernidade do Douro, tem sido um projecto educativo na verdadeira ascensão da palavra, promovendo diversas actividades paralelas ao evento, como debates, workshops e conferências e contribuindo, assim, para a formação de novos públicos.

Aquele que é já o maior evento cultural e artístico de toda a região de Trás-os-Montes e Alto Douro conta com quase 10 anos de existência e de trabalho dedicado à promoção cultural e à projecção da região duriense em todo o mundo. No currículo conta com a participação de artistas de mais de 70 países; homenagens a grandes nomes das artes nacionais e internacionais como Vieira da Silva, Octave Landuyt, Gil Teixeira Lopes, Nadir Afonso e Paula Rego; inúmeras exposições internacionais, pelo país e pelo Douro; 15 workshops de gravura; palestras; conferências; teatro; concertos, entre muitas outras actividades.

De salientar ainda neste já longo trajecto, a constituição de um valioso património artístico de gravura, que poderá no futuro, em conjunto com o esforço notável do Município de Alijó, culminar com a construção de um Museu de Gravura Contemporânea, único em Portugal e que será certamente a mais-valia que faltava para que o turismo do Douro circule pelas suas aldeias, vilas e cidades.

Finalmente há Museu (2010-07-31 00:55)

O Museu do Côa já foi inaugurado. Depois de um longo processo de 15 anos a infra-estrutura cultural abriu finalmente as portas.

Presentes na inauguração estiveram o primeiro-ministro, José Sócrates, a ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas, e a ministra do Ambiente, Dulce Pássaro.

Além desta equipa ministerial assistiram à cerimónia algumas dezenas de habitante de Vila Nova de Foz Côa, deputados, dois secretários de Estado, governadores civis, presidentes de câmara, a embaixatriz dos EUA e representantes da província espanhola de Castela e Leão.

≪Este museu é a gravura que nós deixamos às futuras gerações≫, declarou o primeiro-ministro, perante o anfiteatro do Museu completamente esgotado.

Segundo José Sócrates, o novo equipamento cultural ≪vai servir a cultura nacional≫ e é ≪um hino ao respeito pela memória, pela arqueologia, mas também uma afirmação de modernidade e de contemporaneidade≫.

Elogios dos responsáveis governamentais foram dados aos mentores do projecto arquitectónico da autoria de Camilo Rebelo e Tiago Pimentel. "O Museu do Côa é um lugar cosmopolita e um equipamento sofisticado, de grande beleza arquitectónica e muito bem implantado na paisagem", sublinhou Gabriela Canavilhas no seu discurso.

A ministra anunciou ainda que o Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) e o Museu vão ser geridos por uma fundação onde estarão representados , além do IGESPAR, o Ambiente, o Turismo e o Poder Local.

A governante acredita que este é o modelo mais adequado para potenciar as diversas sinergias que a região possui. Mas tudo será mantido, disse a ministra querendo referir-se à área protegida de 20 mil hectares que o constituem o PAVC desde a sua fundação.

1.8 Agosto

Mais de 2000 pessoas assistiram ao festival aéreo "Red Burros, Flay" (2010-08-01 21:11)

O aeródromo municipal de Mogadouro, que este ano comemora o seu 5º aniversário, foi palco da 1ª edição do festival aéreo "Red Burros, Flay-In", onde se juntaram mais de 2000 pessoas a olhar para as acrobacias que as aeronaves realizaram no passado sábado, dia 31 de Julho.

Cerca de sete dezenas de pilotos e meia centena de aeronaves encheram o céu de Mogadouro com magnificas acrobacias aéreas, o que levou a adrenalina dos que assitiam ao rubro.

Maria da Graça, de sessenta e três anos de idade, foi uma das espectadoras presentes no aeródromo municipal e disse ao Notícias do Nordeste que "as cambalhotas feitas pelas avionetas" as deixaram nervosa, porque parecia que a qualquer momento "iam malhar no chão", mas apesar dos nervos D. Graça admitiu ter admirado o festival "que foi muito lindo e com muita cor".

Organizado pela câmara de Mogadouro o festival aéreo "Red Burros, Flay-In" pretendeu juntar os aviões e os burros numa iniciativa conjunta, de forma a gerar mais um motivo de atractividade para o concelho que ocupa uma significativa porção do planalto mirandês.

O objectivo parece ter-se concretizado, uma vez que a par dos aviões, os burros foram muito concorridos e procurados por um grande número de visitantes que não perderam a oportunidade para darem uma voltinha nos jumentos presentes.

Além das acrobacias aéreas e dos passeios de burro, o festival teve como um dos pontos altos a exposição estática de vários modelos de aviões civis e militares, um simulador de voo de helicópteros da Marinha Portuguesa e um programa de baptismos de voo.

Depois deste primeiro sucesso a câmara municipal de Mogadouro já só pensa em registar a patente e voltar a repetir o evento no próximo ano.

Barragem do Tua: Silvano diz que processo é "uma barafunda total" (2010-08-02 13:28)

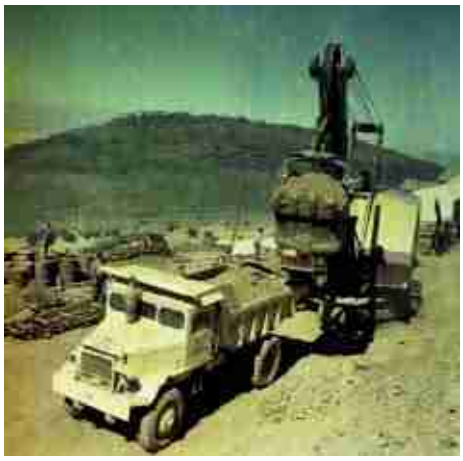
O presidente da Câmara de Mirandela, José Silvano, considerou o processo que opõe a linha à barragem do Tua uma "barafunda total". O autarca diz que ninguém se entende num processo que envolve cada vez mais intervenientes.

Neste momento são quatro os ministérios envolvidos (Ministério da Cultura, Ministério dos Transportes, Ministério da Economia e Ministério do Ambiente), que sobre o processo intervêm sem "qualquer articulação", considera o edil de Mirandela. "É uma baralhada total; num governo que diz que tem uma aposta nas barragens, ou na energia, e que fez este processo todo [Plano Nacional de Barragens], alguém consegue entender que não haja articulação entre os diversos ministérios?", interrogou-se o autarca em declarações à Lusa.

O último a entrar foi o Ministério da Cultura que no final da passada semana ganhou um papel de relevo no processo, ao aceitar avançar com a classificação da linha do Tua.

Fotografias sobre a actividade mineira de Moncorvo em exposição (2010-08-02 23:15)

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo inaugura no dia 7 de Agosto, pelas 15:30, a exposição de fotografia " Ferrominas 1957".



A exposição, " Ferrominas 1957", baseia-se num conjunto de fotografias a cores que faz parte da colecção fotográfica do Centro de Documentação do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo/Fundo Eng.º Gabriel Monteiro de Barros, doação do Eng.º João Pedro Barros Cabral."

As fotografias referem-se ao ano de 1957, e apresentam diversos aspectos da laboração das minas de ferro de Moncorvo. Destacam-se a utilização dos meios mecânicos adquiridos, como camiões e pás mecânicas, a par de algum trabalho manual.

A mostra fotográfica fica patente no Auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo até ao final do ano de 2010 e serve como complemento da exposição permanente do museu.

As visitas à exposição são gratuitas e podem ser efectuadas de Terça a Domingo, das 10h às 12h30 e das 14h às 18h.

Município quer Criar Provedor do Idoso: Fórum Jovens de Outrora foi o Primeiro Passo nesse Sentido (2010-08-02 23:18)

É necessário apostar na dinamização de actividades e serviços que permitam aos idosos do concelho envelhecer com qualidade. Esta foi uma das principais conclusões do "Fórum Jovens de Outrora", que teve lugar em Alfândega da Fé. A iniciativa integrada no Programa Nacional do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, reuniu cerca de 30 pessoas no Auditório da Biblioteca Municipal.

O isolamento das populações, a par da necessidade de respostas de proximidade e com qualidade para problemas como a solidão, incapacidade, ou doença foram alguns das preocupações demonstradas. Problemas expostos na primeira pessoa, que destacaram a importância, nesta fase da vida, de espaços de convívio, lazer e apoio em diferentes áreas. Reforçar e continuar alguns dos projectos do município, como os Centros de Lazer, as actividades Lúdico/desportivas nos Lares, ou Programa de Férias Sénior desenvolvido em parceria com o INATEL, foram algumas das ideias apontadas.

O que é facto é que num concelho do interior do país, marcado pelo envelhecimento da população há que encontrar os mecanismos, que permitam à população idosa ter qualidade de vida. Mas tal com relembrou a Presidente da Câmara Municipal, esta questão não diz apenas respeito ao município, pois só com o envolvimento de todos é que se podem traçar caminhos que permitam combater fenómenos como a pobreza e exclusão social. Esse é também um dos objectivo do Projecto SIM - Sensibilizar Informar Mobilizar - Olhar para a Pobreza com olhos de ver".

Uma iniciativa a que a autarquia aderiu e que visa combater a pobreza e exclusão social, sensibilizar e informar para estas questões e desenvolver estratégias comuns de actuação nestas áreas. O SIM é promovido pelo Núcleo Distrital de Bragança da Rede Europeia Anti Pobreza (REAPN), em pareceria com os 15 Municípios transmontanos O "Fórum Jovens de Outrora" foi a primeira ini-

ciativa desenvolvida no âmbito deste projecto. Até porque é intenção da Câmara Municipal dar continuidade a estes espaços de debate e reflexão.

Uma forma de dar voz aos idosos do concelho, que o município quer ver prolongada par além do limite temporal do SIM. È que a Câmara Municipal quer criar a figura do Provedor do Idoso.

O desafio foi já proposto aos participantes no Fórum, referindo-se a importância da existência de um mediador entre o município e os idosos. Uma forma de assegurar a representatividade destas pessoas, de permitir que participem na definição das políticas que lhe dizem respeito e de assegurar os seus direitos.

Segunda Grande Corrida de Touros de Morais (2010-08-04 13:16)

A freguesia de Morais, no concelho de Macedo de Cavaleiros, recebe no próximo Domingo, dia 8, a 2ª Grande Corrida de Touros, realizada no âmbito das festividades de Nossa Senhora da Oliveira. A Praça de Touros é instalada no Campo de Sto André.

João Salgueiro, Marco José, Marcelo Mendes e Alda Maria, serão os cavaleiros presentes. Os Forcados Amadores do Montijo, liderados pelo Cabo Márcio Chapa, e os de Arronches, liderados pelo Cabo Ricardo Nunes, disputarão o Troféu da Junta de Freguesia de Morais para a Melhor Pega. Pela frente, terão 6 Touros da ganadaria espanhola Arcádio Albarran.

Os bilhetes estão à venda nos quiosques em Macedo de Cavaleiros, na sede da Junta de Freguesia de Morais e na Praça de Touros no dia da corrida.

"Noites no Prado" uma iniciativa com objectivo de alertar a sociedade para o valor da pessoa idosa (2010-08-04 13:21)

A Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, com o apoio da Câmara Municipal, organiza pelo 2º ano a iniciativa "Noites no Prado".

Com inicio esta noite e decurso nas restantes quartas-feiras deste mês, são realizadas um conjunto de actividades culturais. A iniciativa tem como objectivo de alertar a sociedade para o valor da pessoa idosa, promovendo a solidariedade intergeracional.

A Santa Casa, ao promover este acesso à cultura dos idosos, procura criar-lhes condições para que desenvolvam as suas capacidades na relação consigo próprios e com os outros, garantindo o seu sentido de pertença ao meio sócio-cultural.

Esta noite actua Sebastião Antunes trio, com várias influências musicais nomeadamente música tradicional portuguesa e europeia; dia 11, noite de cinema ao ar livre; dia 18, noite de fados com Sara Vidal, vocalista do grupo galego Luar na Lubre; dia 25, com o espectáculo Tu és o Artista Principal, é proposta uma viagem ao mundo do teatro e da música.

Noites no Prado decorre todas as quartas-feiras deste mês de Agosto, a partir das 21.30h, no anfiteatro do Prado de Cavaleiros, nas imediações da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros.

Medidas de Insensibilidade Entram em Vigor (2010-08-04 20:10)

C om o pretexto de que a economia portuguesa está a recuperar, mas fundamentalmente com o objectivo de reduzir o défice orçamental de 9,3 % para apenas 2 % do PIB entre 2009 e 2013, o que corresponde a uma redução da despesa publica de 12.234,8 milhões € em 4 anos, que significa um corte muito grande, o governo, através do Decreto-Lei 77/2010, eliminou as medidas extraordinárias de apoio aos desempregados que eram para vigorar durante a crise, e que foram as seguintes: (a) Eliminação da prorrogação por mais 6 meses do subsidio social de desemprego inicial e subsequente; (b) Eliminação da redução do prazo de garantia (numero de dias de descontos para a Segurança Social) para se ter acesso ao subsidio de desemprego que era de 365 dias e que agora passou para 450 dias; (c) Eliminação da majoração de 10 % do subsidio de desemprego para os desempregados com dependentes a seu cargo. Portanto, medidas todas elas que vão atingir profundamente todos os portugueses que não têm trabalho, reduzindo ainda mais os que têm direito a receber o subsidio de desemprego. E isto quando o numero de desempregados a receber subsidio de desemprego não para de diminuir. De acordo com o Ministério do Trabalho, em Fevereiro de 2010 eram 370.658, mas em Junho de 2010 já apenas 352.846, ou seja, menos 17.812.

Para além destas medidas extraordinárias que o governo tinha aprovado no inicio do ano para vigorarem até ao fim de 2010, mas que eliminou em Junho deste ano, este governo aproveitou a "embalagem" e eliminou também uma medida que não era extraordinária, que tinha sido implementada através do Decreto-Lei 245/2008, portanto muito antes das chamadas medidas extraordinárias, que era a seguinte: "Os titulares do direito a abono de família para crianças e jovens, de idade compreendida entre 6 e 16 anos durante o ano civil que estiver em curso, têm direito a receber, no mês de Setembro, além do subsídio que lhes corresponde, um montante adicional de igual quantitativo que visa compensar as despesas com encargos escolares, desde que matriculados em estabelecimento de ensino". Após a publicação do Decreto-Lei 77/2010, passaram a ter direito, não todas as famílias que recebiam abono como acontecia, mas apenas as beneficiários pertencentes ao 1º escalão do abono de família, ou seja, passaram a ter direito a este adicional de abono a receber em Setembro de cada ano apenas as famílias cujo rendimento familiar a dividir pelo numero de filhos com idade entre os 6 e 16 anos seja inferior a 209,61€/mês, o que reduziu drasticamente o numero de famílias com direito ao adicional do abono de família.

E como tudo isto já não fosse suficiente, este governo aprovou dois outros decretos – o Decreto Lei 70/2010 e 72/2010 – que entram em vigor dois meses após a sua publicação, ou seja, em 1 de Agosto de 2010, que reduzem o apoio aos portugueses com rendimentos insuficientes, portanto próximos ou mesmo no limiar da pobreza, e aos desempregados. E são esses dois decretos que entrarão em vigor no inicio de Agosto, que revelam um profunda insensibilidade social, que vamos analisar seguidamente procurando tornar claros os seus efeitos.

O DECRETO –LEI Nº 70/2010 - A alteração da chamada condição de recursos vai reduzir significativamente o direito a apoios sociais

O acesso em Portugal a muitas prestações de apoio social (abono de família, abono pré-natal, subsidio social de desemprego, complemento solidário de idoso, rendimento social de inserção, acção escolar, taxas moderadoras, comparticipações nos medicamentos, comparticipação nas despesas dos utentes de cuidados continuados, etc.), de quem não possua recursos suficientes depende de cumprir a chamada " condição de recursos", que é definida com base no rendimento "per capita" do agregado familiar.

O governo para reduzir o numero daqueles que têm direito a esses apoios sociais alterou a formula como se calcula o rendimento "per capita".

Até aqui só eram considerados como pertencentes ao agregado familiar aqueles em que se verificava uma relação dependência económica. Após 1 de Agosto de 2010, com a entrada em vigor do Decreto-Lei 70/2010, são consideradas todas as pessoas em economia comum, ou seja, que residem no mesmo alojamento e suportem em conjunto as despesas fundamentais ou básicas, portanto muitas mais, o que fará aumentar o rendimento familiar, e quanto maior seja o rendimento familiar menos é a probabilidade de ter direito a apoios sociais.

Para além disso, até aqui o rendimento "per capita" era obtido dividindo o rendimento do agregado familiar pelo numero de pessoas que o constituíam. Após 1 de Agosto de 2010, com a entrada em vigor do Decreto-Lei 70/2010, já isso não acontece. O 1º adulto "vale" 1, mas cada adulto seguinte vale apenas 0,7; e as crianças, cada uma somente 0,5.

Um exemplo, para tornar as consequências desta alteração mais claras. Imagine-se um agregado familiar cujo rendimento é de 1000€/mês, constituído por 2 adultos, em que um foi despedido, e por duas crianças. Até aqui o rendimento "per capita" do agregado familiar obtinha-se dividindo os 1000€ pelas 4 pessoas, o que dava 250€. Agora divide-se apenas por 2,7 (o 1º adulto=1; o 2º adulto =0,7; cada criança =0,5), e obtém-se já 370€, de rendimento "per capita". Para se ter acesso ao subsidio social de desemprego é obrigatório que o rendimento "per capita" do agregado familiar do desempregado seja inferior a 80 % do IAS, ou seja, a 335€. Pela forma como antes era calculado o rendimento "per capita" o desempregado daquele agregado familiar tinha direito ao subsidio social de desemprego. Após a a entrada em vigor do Decreto-Lei 70/2010 este mesmo desempregado já não tem direito ao subsidio social de desemprego. O que acontece com este subsidio sucede como muitos outros apoios sociais a pessoas a viver no limiar da pobreza. Portanto, o numero de portugueses com insuficiência de recursos com direito a apoios sociais (abono de família, abono pré-natal, subsidio social de desemprego, complemento solidário de idoso, rendimento social de inserção, acção escolar, taxas moderadoras, comparticipações nos medicamentos, comparticipação nas despesas dos utentes de cuidados continuados, etc.) vai diminuir significativamente. Mas é desta forma que este governo pretende reduzir as despesas do Estado, para assim reduzir o défice orçamental.

O DECRETO-LEI Nº 72/2010: Reduz o subsidio de desemprego e determina a diminuição geral dos salários no futuro

E como tudo isto já não fosse suficiente, o governo também alterou a lei do subsidio de desemprego, ou seja, o Decreto-Lei nº 187/2007. Segundo o nº2 do artº 29 do Decreto-Lei 72/2010, que também entra em vigor em 1 de Agosto de 2010, o valor máximo do subsidio de desemprego vai baixar de 65 % do salário ilíquido que o trabalhador recebia antes de ser despedido para apenas 75 % desse salário liquido, ou seja, depois de deduzir o desconto para a Segurança Social (11 %) e a retenção do IRS. Para além disso, o desempregado passa a ser obrigado a aceitar qualquer emprego, sob pena de perder o direito ao subsidio, desde que o salário oferecido nos primeiros 12 meses seja igual ao subsidio de desemprego mais 10 %, e depois basta que seja igual ao subsidio de desemprego, que no máximo corresponde a 75 % do salário liquido que o trabalhador recebia no emprego anterior (.

Portanto, e repetindo para ficar claro, a partir de 1 de Agosto de 2010, com a entrada em vigor do Decreto-Lei 72/2010 não é só o subsidio de desemprego que vai diminuir (passa de 65 % do salário ilíquido que o trabalhador tinha antes de ser despedido para apenas 75 % desse salário liquido), mas também o salário do desempregado em futuro emprego já que ele ficará obrigado a aceitar um emprego cujo salário seja apenas igual ao subsidio de desemprego após mais 10 % nos primeiros 12 meses de desemprego, e depois desse período é obrigado a aceitar um emprego desde que o salário seja igual ao subsidio de desemprego que está receber, o qual no máximo é igual a 75 % do salário liquido que recebia antes de cair no desemprego. E se não aceitar perde o direito ao subsidio de desemprego (artº 13º, artº 41, nº1, alínea a; artº 49,nº1, alínea a). É de prever que os patrões aproveitem esta disposição da lei, ou seja, esta ajuda do governo para baixar

ainda mais os salários. Mas é desta forma que este governo pretende promover o emprego em Portugal, reduzindo ainda mais a qualidade do emprego e os salários.

O CARACTER RECESSIVO DO PEC E A INSENSIBILIDADE SOCIAL DESTAS MEDIDAS

O PEC:2010-2013 é um programa recessivo porque reduz a despesa e o investimento publico e diminui o poder de compra da população através do congelamento dos salários e das prestações sociais, ou da sua eliminação, e da subida dos impostos (só a subida do IVA e do IRS reduz o poder de compra da população em mais de 1.260 milhões €/ano). Como se está a verificar igual corte de despesas públicas em todos os países da U.E. (mais de 200.000 milhões €), as exportações tornar-se-ão mais difíceis, e o desemprego vai continuar a aumentar. A saída de Portugal da crise torna-se assim mais difícil.

Para além de tudo isso, pelas as medidas analisadas neste artigo que também constam do PEC, fica claro que ele é também um programa que revela uma profunda insensibilidade social.

Numa altura como esta é necessário que o País e também as famílias façam uma aplicação rigorosa dos seus recursos, não se endividando mais (as taxas de juro estão a aumentar), e que ninguém cruze os braços, não deixando de participar em movimentos da sociedade civil para que a politica do governo português e da U.E. deixe de se preocupar apenas com a redução do défice orçamental e em "agradar os mercados" e passe a se preocupar com as pessoas, em particular com as que menos têm

Eugénio Rosa (Economista - Edr2@netcabo.pt)

Praia do Azibo Recebe Final do Campeonato Nacional de Voleibol

(2010-08-04 22:44)

F oi ontem apresentada na Albufeira do Azibo a Final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia / 2010. Pelo 3º ano consecutivo Macedo de Cavaleiros recebe esta competição, desta vez a sua Final Nacional. É a primeira vez, em todo o historial da prova, que a Final se realiza numa praia fluvial.

A escolha de Macedo de Cavaleiros para a realização da Final do Campeonato Nacional teve como base, segundo o Secretário Geral da Federação Portuguesa de Voleibol, Teodemiro Carvalho , "a excelente parceria que tivemos com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros nas provas dos anos anteriores. O nosso parceiro foi sempre muito colaborante e assim vimos reconhecer o seu empenho e trabalho ao longo destes anos." Acrescenta que "o objectivo da Federação passa também por promover a modalidade fora dos centros urbanos do litoral e assim, aliando às excelentes condições deste local e também à vontade manifestada pela autarquia, entendemos que aqui deveríamos realizar a 1ª final do Campeonato Nacional numa praia fluvial".

O Presidente da Câmara Municipal, Beraldino Pinto, entende que a realização desta prova "vem dar uma grande visibilidade e muito contribuir para a promoção do concelho de Macedo de Cavaleiros e da região." Por se tratar da final Nacional e virem aqui todas as melhores equipas, a afluência de pessoas prevê-se este ano ainda maior, quer da parte de atletas, seus familiares, amigos e elementos de todo o staff, assim como adeptos da modalidade que se deslocarão a Macedo de

Cavaleiros.

O autarca lembra que "Macedo oferece muitas alternativas, como é o caso dos percursos pedestres no Azibo ou a Rota dos Museus, bem como, neste fim-de-semana, o
Macedo Convida e a Feira de Antiguidades. Têm aqui a oportunidade de aliarem o interesse pelo voleibol, à possibilidade de conhecer o nosso património natural, histórico e cultural."

A Final do Campeonato Nacional de Voleibol decorrerá, a 5 minutos da cidade, na Praia da Ribeira, da Albufeira do Azibo, de 13 a 15 próximos. Ali serão montadas 3 campos para a realização de todos os jogos previstos. Estarão presentes 24 duplas masculinas e 16 duplas femininas, melhores classificadas no ranking nacional, conhecido ao longo das anteriores provas do campeonato. Os jogos das finais masculinas e femininas, a realizar no Domingo pela tarde, terão transmissão televisiva da Sport Tv.

Em Macedo de Cavaleiros serão decididos os Campeões Nacionais do Voleibol de
Praia de 2010.

Entrevista: Sebastião Antunes deu concerto intimista no palco do Prado dos Cavaleiros (2010-08-05 22:55)

S ebastião Antunes, o vocalista dos "Quadrilha", passou na quarta-feira transacta, dia 4 de Agosto, pelo palco do Anfiteatro ao ar livre de Prados Cavaleiros, em Macedo de Cavaleiros.

O concerto foi promovido pela santa Casa da Misericórdia local e inseriu-se no programa das "Noites no Prado" uma iniciativa que pretende alertar a sociedade para o valor da pessoa idosa, promovendo a solidariedade intergeracional.

Porque as tradições representam uma raiz de saber que nos entende, este trio de músico profissionais, que tem como pano de fundo a voz de Sebastião Antunes, percorre um pouco da nossa ancestralidade musical, expondo com mestria as influências dos sons tradicionais portugueses.

"O Trio é um projecto paralelo de Sebastião Antunes. Um projecto mais livre, mais solto, em busca de todo o tipo de sonoridades que dão gosto em ouvir, sobretudo em ambientes de maior aconchego. Sebastião Antunes Trio é um projecto de música ao vivo intimista".

Actualmente o Trio é composto por 4 elementos, Sebastião Antunes, Amadeu Magalhães, Luis Peixoto e um quarto conviva, Tiago Pereira nas percussões.

Sebastião Antunes na sua passagem por Macedo de Cavaleiros deu uma entrevista ao jornalista Miguel Midões, da Rádio Onda Livre, que aqui poderá também ouvir na integra.

Ouvir entrevista:

PSP apreende 1521 doses de heroína em Bragança (2010-08-06 10:37)

U m jovem casal foi detido na cidade de Bragança por suspeita de tráfico de droga, facto que se veio a confirmar por terem sido apreendidas 1521 doses individuais de heroína.

Os jovens, com idades compreendidas entre os 19 e 20 anos de idade, estavam a ser investigados desde algum tempo, tendo sido submetidos a uma vigilância policial que culminou na operação desencadeada na cidade de Bragnça com o código de designação "castelo".

No âmbito desta operação foram ainda constituídos mais três arguidos por suspeita da prática do crime de receptação de artigos furtados.

Além da apreensão da droga, e depois de buscas domiciliárias nas habitações dos suspeitos, foram apreendidos 16 telemóveis, televisores, plasmas, duas máquinas fotográficas digitais, uma Xbox, uma Playstation, um gravador e leitor de DVD, três mil e quinhentos euros em dinheiro e vários utensílios usados na preparação a droga.

"A mona de Maio" um livro bilingue é apresentado em Cicouro, Miranda do Douro (2010-08-06 17:57)

A aldeia de Cicouro em Miranda do Douro vai ser palco para o lançamento do livro "A mona de Maio", contas da Raia do Planalto. A edição é apresentada publicamente no próximo Sábado às 16:30 horas.

Este é uma obra de José Francisco João Fernandes e é mais um livro bilingue que aparece escrito em português e mirandês.

Esta edição contou com a participação de Alcides Meirinhos na tradução e Ana Afonso na ilustração.

"A mona de Maio" é um livro escrito em 1961 e 1962, mas que só agora é apresentado em letra de imprensa para usufruto de todos aqueles que se interessam pela cultura mirandesa.

Lipton anima Praias do Azibo (2010-08-06 17:59)

A Lipton vai marcar presença nos dias 7 e 8 de Agosto em Macedo de Cavaleiros, na Praia do Azibo, com um espaço onde as pessoas poderão usufruir de momentos de verdadeira descontracção enquanto experimentam os produtos da marca. A iniciativa, que percorrerá dezenas de praias de norte a sul do pais, faz parte da campanha de Verão "Lipton Let's Dance", que promete pôr toda a gente a dançar ao sabor de Lipton.

A zona Lipton será composta por 'pufs' dispostos ao longo de uma área de sombra e muita música que irá manter a animação durante todo o dia, para além de um grupo de promotores a fazer sampling. A única condição de acesso é a compra de um Lipton Ice Tea.

Esta acção, que decorre entre as 11h00 e as 19h00, pretende estabelecer uma interacção dinâmica com os consumidores, pelo que são organizados trinta minutos de dança, repetidos ao longo do dia, ao som de "Funkie Boogie", a música do anúncio protagonizado pelo actor Hugh Jackman. Há também oferta de prémios para quem fizer o maior número de compras Lipton.

Com este tipo de acções de praia, a marca pretende reforçar a sua posição de mercado e tornar Lipton Ice Tea "a bebida de eleição para matar a sede neste Verão", como explica Patrícia Jesus, Lipton Brand Manager.

A acção já passou por Amarante, Viana do Castelo, Esposende, Valadares, Sesimbra, Porto Covo, Melides, Mértola, Setúbal, Fonte da Telha, Amarante e irá abranger muitas outras praias do país, desde o litoral a praias fluviais e parques aquáticos no interior.

Concurso DouroMédia 2010

(2010-08-07 17:52)

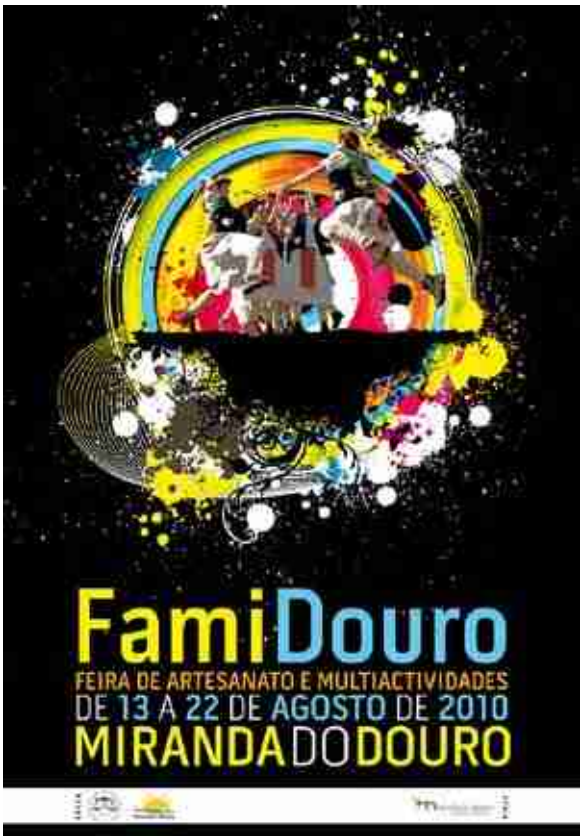
A UTAD, no âmbito de uma operação ON.2/QREN e em estreita colaboração com o CITMAD, INESC Porto, FEUP e FEP, está a organizar e promover o concurso "Douromedia 2010 - International Contest on Multimedia Content for Douro Region" direccionado à partilha de experiências no Douro através de obras multimédia.

Pretende se, desta forma, potenciar a participação e produção de conteúdos multimédia de qualidade, com atribuição de prémios aos melhores trabalhos, constituindo um incentivo material, para além da motivação que decorre do reconhecimento público e do sentimento de participação na construção da memória colectiva de uma comunidade.

O concurso está aberto a todos os participantes até Outubro de 2010.

Famidouro dinamiza Miranda do Douro durante dez dias (2010-08-09 18:34)

A 14ª edição da Famidouro, feira de actividades económicas da cidade raiana de Miranda do Douro arranca no próximo dia 13 de Agosto e vai manter-se aberta ao público durante 10 dias.



A Famidouro - Feira de Artesanato e Multiactividades de Miranda do Douro vai juntar este ano cerca de 80 expositores, estando patentes muitas das actividades artesanais do concelho assim como o sector do mobiliário e o sector têxtil direccionado para o lar.

O evento estará patente ao público até ao próximo dia 22 de Agosto, contando com um programa de animação que pretende cativar um cada vez maior número de visitantes a esta cidade fronteiriça.

A Famidouro é promovida pela Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro e conta com o apoio da Câmara Municipal.

Segundo Concurso de Vinhos Engarrafados de Trás-os-Montes: ouro e prata já foram entregues aos néctares que estiveram a concurso (2010-08-09 23:03)

R ealizou-se em Valpaços em Valpaços o II Concurso de Vinhos Engarrafados de Trás-os-Montes organizado pela Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes.

Participaram neste Concurso 19 produtores com 43 vinhos DOP "Trás-os- Montes" e IGP "Transmontano", número que representa um aumento de concorrentes relativamente ao anterior Concurso o que, segundo a organização representa "o esforço e o empenho que os vitivinicultores transmontanos, quer produtores individuais, quer adegas cooperativas, estão a desenvolver no sentido de produzirem vinhos de qualidade, valorizando assim quer as suas produções mas também a região".

O Júri foi presidido pelo Eng. Eduardo Abade do Centro de Estudos Vitivinícolas
do Douro da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e contou ainda com a participação de elementos do Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro, do Instituto da Vinha e do Vinho, do Instituto dos Vinho do Douro e Porto, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos Verdes, da Associação Portuguesa de Jovens Enófilos e Jornalistas de revistas da especialidade, num total de 15 elementos.

Depois de todas as provas efectuadas a medalha de ouro foi atribuída aos seguintes vinhos:
-Quinta de Arcossó Reserva Tinto 2006 IGP Transmontano produzido pela Quinta de Arcossó, Sociedade Vitivinícola, Lda;
-Ribeira do Corso Tinto 2004 DOP Trás-os-Montes, produzido pela Cooperativa Agrícola do Ribadouro, C.R.L.;
-Santa Valha Reserva Tinto 2005 DOP Trás-os-Montes, produzido pela Quinta de Sobreiro de

Cima, S.A.;
-Valle Pradinhos Branco 2009 IGP Transmontano, produzido por Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas.

A medalha de prata conemplou so seguintes néctares:
-Encostas do Trogão Branco 2009 IGP Transmontano, produzido pela Adega Cooperativa do Rabaçal, C.R.L.;
-Valle Pradinhos Reserva Tinto 2006 IGP Transmontano, produzido por Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas;
-Valle Pradinhos Tinto 2006 IGP Transmontano, produzido por Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas;
-José Preto Tinto 2006 DOP Trás-os-Montes, produzido por José Francisco Lopes Preto;
-Lhéngua Mirandesa Branco 2008 IGP Transmontano, produzido pela Cooperativa Agrícola do Ribadouro, C.R.L.;
-Quinta de Sobreiro de Cima Branco 2009 DOP Trás-os- Montes, produzido pela Quinta de Sobreiro de Cima, S.A.;
-Valle Pradinhos Rosé 2009 DOP Trás-os-Montes, produzido por Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas;
-Quinta de Arcossó Reserva Branco 2008 DOP Trás-os-Montes, produzido pela Quinta de Arcossó, Sociedade Vitivinícola, Lda;
-Quinta de Arcossó Tinto 2006 IGP Transmontano, produzido pela Quinta de Arcossó, Sociedade Vitivinícola, Lda;
-Persistente Reserva Tinto 2007 DOP Trás-os-Montes, produzido por Orlando José Taveira Pardelinha.

Fim-de-semana de Festa em Macedo de Cavaleiros (2010-08-09 23:07)

D e 12 a 15 de Agosto, Macedo de Cavaleiros oferece muita festa e animação. Macedo CoMvida, a Final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia e a Feira de Antiguidades e Velharias, preenchem um fim-de-semana de visita obrigatória ao concelho.

O Macedo CoMvida reserva 4 dias de animação no Jardim 1º de Maio. No dia 12, quinta-feira, a Banda Lucky Duckies oferece-nos um "Bailarico à Antiga". No dia seguinte, a "Mostra Cultural", traz-nos 10 grupos do concelho de Macedo e um grupo francês, convidado para este convívio cultural.

Depois do desfile pelas ruas da cidade ao inicio da noite, actuarão no palco do jardim municipal. Sábado a AJAM apresenta a 2ª edição do desfile "Moda Macedo". No Domingo, o "Macedo em Festa", da Rádio Onda Livre, preencherá o dia com actuações de reconhecidos artistas de música popular portuguesa.

Na Sexta, Sábado e Domingo, a Albufeira do Azibo será o cenário da Final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia/2010. A Praia da Ribeira albergará 3 campos para os jogos da primeira final disputada numa praia fluvial, em todo o historial do Campeonato. Estarão presentes as melhores duplas do ranking nacional (16 femininas e 24 masculinas), que decidirão entre si os próximos campeões nacionais da modalidade.

Nestes mesmos dias, as ruas do centro da cidade voltam a receber a Feira de Antiguidades e Velharias. É a segunda edição de 2010 desta iniciativa que proporciona a coleccionadores e saudosistas, a oportunidade de enriquecerem o seu espólio com objectos de maior ou menor valor.

Freguesia de Babe promove "Dia do Desporto" (2010-08-09 23:10)

A aldeia de Babe, no concelho de Bragança, promove este ano pela primeira vez o "Dia do desporto " da freguesia.

A iniciativa é promovida pela Junta de Freguesia de Babe e terá o Complexo Desportivo local como palco principal.

O evento arranca no próximo dia 15 de Agosto, a partir das 17 horas, e segundo a organização tem como objectivos de fundo motivar a prática desportiva entre as pessoas de diversas idades, proporcionar um espaço de convívio aos emigrantes e à restante população das duas comunidades que formam a Freguesia (Babe e Laviados) e incentivar o uso do polidesportivo de Babe, dando-lhe a função social para que foi criado.

A primeira edição do "Dia do Desporto" da freguesia de Babe, pretende ainda fomentar e promover localmente o encontro e a relação inter-geracional.

Céu de Macedo vai encher-se de cor: vem aí o "Open Internacional de Voo Livre, NORDESTE 2010 – Paraglidin" (2010-08-09 23:13)

O clube Azibo Aventura, em colaboração com a Federação Portuguesa de Voo Livre e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, promovem entre os dias 16 e 21 de Agosto, o Open Internacional de Voo Livre, NORDESTE 2010 - Paraglidin, a realizar na Serra de Bornes(Macedo de Cavaleiros).

Para além de uma prova pontuável para o Ranking Internacional, é também a ultima prova do Circuito Português, e donde sairá o vencedor do campeonato Nacional de Parapente 2010.

Esta é uma boa oportunidade para visitar a cidade e toda a região envolvente a Macedo de cavaleiros e "encontrar uma região de cores, paladares, luz, paisagens e emoções difíceis de descrever ou de explicar", convida em nota de imprensa a organização deste evento.

O evento desportivo pretende promover uma região de grandes recursos naturais e culturais, salientando-se " a diversidade, a diferença e a surpresa que irá encontrar num espaço entre a serra de Bornes e a albufeira do Azibo, um misto de montanha e de vale onde se pratica Asa Delta, Parapente, Windsurf, Canoagem, Montanhismo, BTT ou simplesmente... o não fazer nada, a não ser respirar o ar puro e deliciar-se com gastronomia regional".

O clube Azibo Aventura no convite que endereça a todos os que nestes dias queiram visitar Macedo, realça também " as festas, a animação, o sol, a

praia fluvial e a serra com os planaltos verdejantes e o dourado dos castanheiros das serranias criados para quem gosta de desfrutar a paz e o sossego".

A Serra de Bornes, situa-se no nordeste transmontano e é um lugar privilegiado para a pratica do voo livre. Graças às suas correntes ascendentes é possível atingir altitudes de 4000m e percorrer grandes distâncias em voo livre .

Incêndio num palheiro mata criança em Selores, Carrazeda de Ansiães (2010-08-10 18:50)

U m incêndio que deflagrou num palheiro, na aldeia de Selores, concelho de Carrazeda de Ansiães, fez como vítima mortal uma criança do sexo feminino com oito anos de idade.

Segundo Autoridade Nacional para a Protecção Civil a menina encontrava-se a brincar com dois dos seus amigos num palheiro, quando deflagrou um incêndio por causas ainda não apuradas.

As chamas consumiram rapidamente uma das divisões da estrutura de apoio agrícola, o que fez ruir o tecto do edifício.

A rapidez com que tudo se passou não permitiu a fuga da menina. Melhor sorte tiveram os companheiros que conseguiram escapar por uma das janelas, tendo um deles sofrido ferimentos ligeiros.

Cumbersas an mirandés e III Ancuontro de Bloguers mirandeses acontece no próximo dia 12 no Santuário de Nossa Senhora do Rosário (2010-08-11 09:54)

No próximo dia 21 de Agosto realizam-se mais umas "Cumbersas an Mirandés" sob o tema o mirandês na era digital.

Este evento insere-se no III Encontro de Blogueres mirandeses, onde anualmente se juntam algumas dezenas de estudiosos que compartilham ideias, opiniões e sugestões sobre a segunda língua oficial de Portugal nos tempos modernos da era digital.

Este ano o encontro vai decorrer no Santuário de Nossa Senhora do Rosário, Minas de Santo Adrião, e os participantes vão ter um dia cheio de actividades, desde palestras, animação musical, jogos tradicionais e uma visita guiada às minas.

Também a Câmara Municipal de Miranda do Douro decidiu aliar-se a esta iniciativa com as Cumbersas an Mirandés que vão já na sua quarta edição.

Estes encontros pretendem compreender a situação actual da lhéngua mirandesa, e contextualizá-la no âmbito da cultura e tradição mirandesa.

Dia Internacional da Juventude garante acessos grátis aos jovens em infra-estruturas culturais e de lazer (2010-08-11 09:58)

O dia internacional da Juventude é uma comemoração saída da Resolução n.º 54/120 da

Assembleia-Geral das Nações Unidas, e da recomendação emanada da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude (realizada em Lisboa, em Agosto de 1998), que fixou o dia 12 de Agosto como o Dia Internacional da Juventude.

Na sequência dessa resolução A Assembleia-Geral das Nações Unidas, procurando promover o respeito pelos direitos humanos, pela liberdade e pela solidariedade, pediu aos governos mundiais, sociedade civil, indivíduos e comunidades, para apoiarem as actividades a nível local e internacional de modo a marcar o evento.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português da Juventude, I.P., estabeleceu com entidades públicas da Administração Central, Autarquias e Entidades Privadas, parcerias de forma a proporcionar aos jovens um dia diferente, no Dia Internacional da Juventude.

Neste dia todos os jovens com idade compreendida entre os 12 e os 25 anos (a comprovar mediante apresentação de documento de identificação), poderão usufruir de ofertas culturais, de lazer e recreio disponível a título gratuito ou a preços reduzidos, em áreas como transportes, piscinas, ginásios, cinemas, monumentos, museus, espectáculos, e outros eventos locais da responsabilidade de diversas entidades culturais, sociais e turísticas.

No distrito de Bragança os jovens têm acesso gratuito assegurado no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Museu Ibérico da Máscara e do Traje, Museu Abade de Baçal e Museu Militar. As piscinas municipais de Bragança promovem a entrada gratuita entre as 15 e as 20 horas e o Clube Académico de Bragança fazem um desconto de cinquenta por cento no acesso às suas piscinas.

Exposição de Oliviero Toscani, gastronomia e música Cabo-Verdiano marcam o regresso do festival "Sete Sóis Sete Luas" neste fim-de-semana em Alfândega

(2010-08-11 10:07)

A gastronomia e a música Cabo-Verdiana vão fazer a história da quinta iniciativa do Festival Sete Sóis Sete Luas no Concelho. A Freguesia de Sambade, próximo palco do Sete Sóis Sete Luas, vai receber as artistas TeTé e Sara Alinho e uma demonstração gastronómica destas ilhas africanas.

Um jantar Cabo-Verdiano, confeccionado na localidade por pessoas naturais daquele país, serve também para divulgar a cultura de um país com o qual Alfândega da Fé tem vindo a estreitar laços. É que para além do intercâmbio estabelecido através da rede cultural sete sóis sete luas o concelho transmontano está geminado com o município de Santa Cruz, da ilha de Santiago.

O jantar vai começar por volta das 19.30h e realiza-se no polidesportivo da aldeia Alfandeguense.

À noite, por volta das 21.30h, Mãe (TeTé) e filha (Sara) apresentam o seu novo trabalho “Gerassons”, inspirado na confrontação entre duas gerações musicais e no original diálogo em palco. Os ritmos característicos das ilhas de Cabo Verde (funaná, mornas, coladeiras...) são interpretados de uma forma nova por uma dupla artística revelação no rico panorama musical Cabo-Verdiano.

Ritmos e sabores cabo-verdianos no próximo dia 14 de Agosto em Sambade

Mas as iniciativas Sete Sóis Sete Luas, no concelho, não ficam por aqui, o famoso Fotógrafo Oliviero Toscani expõe pela primeira vez em Trás-os-Montes. A Instalação fotográfica “open air” ≪HARDWARE+SOFTWARE = BURROS≫ composta 30 grandes imagens de 6m², que o fotógrafo italiano fez de propósito em Portugal em 2005 para o Festival Sete Sóis Sete Luas vai estar patente até 19 de Agosto na vila transmontana. Os protagonistas são os burros portugueses (da raça mirandesa, raça protegida de Trás-os-Montes) que Toscani quis f o t o g r a f a r c o m o " t o p m o d e l s ".

O projecto quer chamar a atenção sobre o empobrecimento da inteligência do homem por culpa da tecnologia. O espaço público com Toscani transforma-se em lugar de criação e comunicação.

Filho dum fotorepórter do Corriere della Sera, Oliviero Toscani foi director artístico da marca Benetton durante 18 anos entre 1982 e 2000, foi o polémico criador da imagem de marca desta firma hoje internacionalmente popular. A sua vontade política e cultural de transformar a comunicação moderna sempre foi explícita. Os seus trabalhos já foram expostos na Biennale de Veneza e nos museus de arte moderna de Roma, Cidade do México, Helsínquia, Frankfurt.

Calendário do Campeonato da 2ª Divisão Série Norte abre com derbie transmontano (2010-08-11 12:18)

O Campeonato Nacional da 2º Divisão Série Norte abre com um derbie transmontano. O Grupo Desportivo de Chaves recebe na jornada inaugural o Grupo Desportivo de Bragança.

O outro clube transmontano que milita na mesma divisão, O Macedo de Cavaleiros, recebe em casa o Fafe e só na jornada 12 recebe na via sul o G.D de Bragança e na jornada 24 o G.D do Chaves.

Clique nas imagens para ver os calendários do Clube Atlético de Macedo de Cavaleiros, G

rupoDes

portivo de Bragança e Gr

upo Desportivo de Chaves.

Clube Atlético de Macedo de Cavaleiros

		Fase	Local		Visitante	
12/09/2010	IIB	J1	Macedo de Cavaleiros	12/09	Fafe	II Série Norte 10/11h2h
26/09/2010	IIB	J2	U. Madeira	26/09	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
03/10/2010	IIB	J3	Macedo de Cavaleiros	03/10	Camacha	II Série Norte 10/11h2h
10/10/2010	IIB	J4	Marítimo B	10/10	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
24/10/2010	IIB	J5	CF Andorinha	24/10	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
31/10/2010	IIB	J6	Macedo de Cavaleiros	31/10	Caniçal	II Série Norte 10/11h2h
07/11/2010	IIB	J7	Vizela	07/11	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
14/11/2010	IIB	J8	Macedo de Cavaleiros	14/11	AD Lousada	II Série Norte 10/11h2h
28/11/2010	IIB	J9	Chaves	28/11	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
05/12/2010	IIB	J10	Macedo de Cavaleiros	05/12	Pontassolense	II Série Norte 10/11h2h
12/12/2010	IIB	J11	Ribeirão	12/12	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
19/12/2010	IIB	J12	Macedo de Cavaleiros	19/12	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
26/12/2010	IIB	J13	AD Oliveirense	26/12	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
09/01/2011	IIB	J14	Macedo de Cavaleiros	09/01	Tirsense	II Série Norte 10/11h2h
16/01/2011	IIB	J15	Merelinense	16/01	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
23/01/2011	IIB	J16	Fafe	23/01	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
30/01/2011	IIB	J17	Macedo de Cavaleiros	30/01	U. Madeira	II Série Norte 10/11h2h
06/02/2011	IIB	J18	Camacha	06/02	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
13/02/2011	IIB	J19	Macedo de Cavaleiros	13/02	Marítimo B	II Série Norte 10/11h2h
20/02/2011	IIB	J20	Macedo de Cavaleiros	20/02	CF Andorinha	II Série Norte 10/11h2h
27/02/2011	IIB	J21	Caniçal	27/02	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
06/03/2011	IIB	J22	Macedo de Cavaleiros	06/03	Vizela	II Série Norte 10/11h2h
13/03/2011	IIB	J23	AD Lousada	13/03	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
20/03/2011	IIB	J24	Macedo de Cavaleiros	20/03	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
27/03/2011	IIB	J25	Pontassolense	27/03	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
03/04/2011	IIB	J26	Macedo de Cavaleiros	03/04	Ribeirão	II Série Norte 10/11h2h
10/04/2011	IIB	J27	Bragança	10/04	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
17/04/2011	IIB	J28	Macedo de Cavaleiros	17/04	AD Oliveirense	II Série Norte 10/11h2h
23/04/2011	IIB	J29	Tirsense	23/04	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
30/04/2011	IIB	J30	Macedo de Cavaleiros	30/04	Merelinense	II Série Norte 10/11h2h

Grupo Desportivo de Bragança

		Fase	Local		Visitante	
12/09/2010	IIB	J1	Chaves	12/09	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
26/09/2010	IIB	J2	Bragança	26/09	Pontassolense	II Série Norte 10/11h2h
03/10/2010	IIB	J3	Ribeirão	03/10	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
10/10/2010	IIB	J4	Bragança	10/10	CF Andorinha	II Série Norte 10/11h2h
24/10/2010	IIB	J5	Bragança	24/10	AD Oliveirense	II Série Norte 10/11h2h
31/10/2010	IIB	J6	Tirsense	31/10	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
07/11/2010	IIB	J7	Bragança	07/11	Merelinense	II Série Norte 10/11h2h
14/11/2010	IIB	J8	Fafe	14/11	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
28/11/2010	IIB	J9	Bragança	28/11	U. Madeira	II Série Norte 10/11h2h
05/12/2010	IIB	J10	Camacha	05/12	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
12/12/2010	IIB	J11	Bragança	12/12	Marítimo B	II Série Norte 10/11h2h
19/12/2010	IIB	J12	Macedo de Cavaleiros	19/12	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
26/12/2010	IIB	J13	Bragança	26/12	Caniçal	II Série Norte 10/11h2h
09/01/2011	IIB	J14	Vizela	09/01	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
16/01/2011	IIB	J15	Bragança	16/01	AD Lousada	II Série Norte 10/11h2h
23/01/2011	IIB	J16	Bragança	23/01	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
30/01/2011	IIB	J17	Pontassolense	30/01	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
06/02/2011	IIB	J18	Bragança	06/02	Ribeirão	II Série Norte 10/11h2h
13/02/2011	IIB	J19	CF Andorinha	13/02	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
20/02/2011	IIB	J20	AD Oliveirense	20/02	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
27/02/2011	IIB	J21	Bragança	27/02	Tirsense	II Série Norte 10/11h2h
06/03/2011	IIB	J22	Merelinense	06/03	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
13/03/2011	IIB	J23	Bragança	13/03	Fafe	II Série Norte 10/11h2h
20/03/2011	IIB	J24	U. Madeira	20/03	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
27/03/2011	IIB	J25	Bragança	27/03	Camacha	II Série Norte 10/11h2h
03/04/2011	IIB	J26	Marítimo B	03/04	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
10/04/2011	IIB	J27	Bragança	10/04	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
17/04/2011	IIB	J28	Caniçal	17/04	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
23/04/2011	IIB	J29	Bragança	23/04	Vizela	II Série Norte 10/11h2h
30/04/2011	IIB	J30	AD Lousada	30/04	Bragança	II Série Norte 10/11h2h

Grupo Desportivo de Chaves

		Fase	Local		Visitante	
12/09/2010	IIB	J1	Chaves	12/09	Bragança	II Série Norte 10/11h2h
26/09/2010	IIB	J2	AD Oliveirense	26/09	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
03/10/2010	IIB	J3	Chaves	03/10	Tirsense	II Série Norte 10/11h2h
10/10/2010	IIB	J4	Merelinense	10/10	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
24/10/2010	IIB	J5	Chaves	24/10	Fafe	II Série Norte 10/11h2h
31/10/2010	IIB	J6	U. Madeira	31/10	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
07/11/2010	IIB	J7	Chaves	07/11	Camacha	II Série Norte 10/11h2h
14/11/2010	IIB	J8	Marítimo B	14/11	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
28/11/2010	IIB	J9	Chaves	28/11	Macedo de Cavaleiros	II Série Norte 10/11h2h
05/12/2010	IIB	J10	Caniçal	05/12	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
12/12/2010	IIB	J11	Chaves	12/12	Vizela	II Série Norte 10/11h2h
19/12/2010	IIB	J12	AD Lousada	19/12	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
26/12/2010	IIB	J13	CF Andorinha	26/12	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
09/01/2011	IIB	J14	Chaves	09/01	Pontassolense	II Série Norte 10/11h2h
16/01/2011	IIB	J15	Ribeirão	16/01	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
23/01/2011	IIB	J16	Bragança	23/01	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
30/01/2011	IIB	J17	Chaves	30/01	AD Oliveirense	II Série Norte 10/11h2h
06/02/2011	IIB	J18	Tirsense	06/02	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
13/02/2011	IIB	J19	Chaves	13/02	Merelinense	II Série Norte 10/11h2h
20/02/2011	IIB	J20	Fafe	20/02	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
27/02/2011	IIB	J21	Chaves	27/02	U. Madeira	II Série Norte 10/11h2h
06/03/2011	IIB	J22	Camacha	06/03	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
13/03/2011	IIB	J23	Chaves	13/03	Marítimo B	II Série Norte 10/11h2h
20/03/2011	IIB	J24	Macedo de Cavaleiros	20/03	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
27/03/2011	IIB	J25	Chaves	27/03	Caniçal	II Série Norte 10/11h2h
03/04/2011	IIB	J26	Vizela	03/04	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
10/04/2011	IIB	J27	Chaves	10/04	AD Lousada	II Série Norte 10/11h2h
17/04/2011	IIB	J28	Chaves	17/04	CF Andorinha	II Série Norte 10/11h2h
23/04/2011	IIB	J29	Pontassolense	23/04	Chaves	II Série Norte 10/11h2h
30/04/2011	IIB	J30	Chaves	30/04	Ribeirão	II Série Norte 10/11h2h

---

Macedo de Cavaleiros: Noites com o Património debatem a Arqueologia, a História e a História da Arte

(2010-08-14 11:14)

O Museu de Arte Sacra em Macedo de Cavaleiros recebe, de novo, as Noites com o Património. São 3 noites de encontro com a Arqueologia, a História e a História da Arte.

As Noites com o Património pretendem ser um espaço aberto de informação e debate entre todos os interessados pela arte e pelo património que queiram trocar ideias, partilhar experiências, esclarecer dúvidas ou simplesmente ouvir as ideias e opiniões apresentadas pelos convidados e presentes.

A "Noite com a Arqueologia", dia 19, com a presença do Professor Sena Martines e os Mestres Elsa Luís e Carlos Mendes, marca o início das sessões. No dia 26 temos a "Noite com a História" e a "Noite com a História da Arte" já em Setembro, no dia 2.

As tertúlias decorrem no Museu de Arte Sacra, a partir das 21 Horas e são organizadas pela Associação Terras Quentes.

Empreendedorismo e Micro-crédito: Estratégias para contrariar a pobreza

(2010-08-14 11:17)

E m Ano Europeu da Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social, o NERBA e a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros promovem a sessão de esclarecimento Empreendedorismo e Micro-crédito - Estratégias para contrariar a pobreza.

Esta acção tem como objectivo divulgar as ferramentas de criação de emprego disponíveis, procurando incentivar a população desfavorecida, e não só, com espírito empreendedor, a colocar as suas ideias em prática. São convidados a participar todos os desempregados, jovens à procura do 1º emprego, beneficiários do RSI, imigrantes e emigrantes.

A realização desta iniciativa precisamente neste mês, pretende que muitos destes últimos possam participar. Não é de descurar o facto de um

número significativo de emigrantes desejar um regresso à sua terra natal e, assim, têm nesta sessão uma oportunidade de conhecerem os incentivos à criação dos seus próprios negócios.

A sessão decorrerá no próximo dia 18, a partir das 14.30h na Sala de Conferências do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

Azeite de Trás-os-Montes DOP obtém mais um sucesso internacional

(2010-08-14 11:32)

A cidade milenar de Jerusalém recebeu este ano mais um Concurso Internacional de Azeite Extra Virgem - "Terraolivo" 2010, (Mediterranean International Olive Oil Competition).

Nas encostas do Monte das Oliveiras, uma das zonas mais antigas de produção de azeite do mundo, reuniram-se peritos internacionais para qualificarem as produções com maior qualidade que se submeteram a este concurso.

O evento decorreu no hotel de cinco estrelas Inbal, situado no coração de Jerusalém, considerado um das melhores unidade hoteleiras da cidade, tendo nele participado regiões produtoras de países como Espanha, Israel, Turquia, Grécia, Uruguai, Argentina, Africa do Sul, Itália e EUA.

O Azeite de Trás-os-Montes DOP mais uma vez esteve presente, destacou-se pelas distinções obtidas, o que vem confirmar a qualidade internacional do Azeite que se produz na região.

Todos os azeites enviados foram premiados o que revela a uniformidade da qualidade dos produtos sujeitos a concurso.

As qualificações obtidas abrem portas para um maior incremento exportador dos azeites extra virgem produzidos localmente, nomeadamente para o mercado israelita, onde nos últimos anos se tem vindo a registar um aumento crescente do consumo do sumo de azeitona.

Os azeites de Trás-os-Montes destacaram-se nas seguintes categorias:

1. SPECIAL AWARDS:
Quinta Vale do Conde Produtos Agroalimentares Ltd - Quinta Vale do Conde Azeite DOP Tras-os Montes - Best of Portugal.

2. PRESTIGE GOLD:
Quinta Vale do Conde Produtos Agroalimentares Ltd - Quinta Vale do Conde Azeite DOP -Tras-os Montes –Portugal;

Cooperativa de Olivicultores de Valpaços C.R.L - Rosmaninho Azeite Virgem Extra DOP Gourmet Verdial – Portugal.

3. GOLD:
Teriberica Agricultura Biologica S.A. - Acushla Organic Olive Oil – Portugal;
Maria Constanca Doutel de Andrade - Joao das Barbas - Portugal

---

Utentes da Linha do Tua queixam-se da falta de alternativas de transporte

(2010-08-18 09:55)

O s utentes da Linha do Tua estão descontentes com os táxis que há dois anos fazem o transporte em alternativa ao comboio, queixando-se da redução de ligações e dos horários que dizem ser incompatíveis com as necessidades.

O presidente da Câmara de Mirandela e do Metro de Mirandela, José Silvano, "concorda em absoluto" com as queixas das populações que considera estarem "mal servidas" e já propôs à CP assumir o serviço, com duas carrinhas.

A CP adiantou que "está a analisar a proposta", confirmou a redução de ligações, mas afirma não ter recebido nenhuma queixa sobre o assunto. No entanto, basta visitar várias localidades para ouvir queixas.

"Andar aqui de táxi é muito complicado, negam-se a levar as pessoas", lamenta Carmen Teixeira, moradora de Brunheda, Carrazeda de Ansiães.

Caminhar, conviver, conhecer. Eis as propostas do 14º Passeio Pedestre do Planalto Mirandês (2010-08-20 00:14)

A ventura, emoção, animação e muita adrenalina são alguns dos ingredientes que vai encontrar no 14º passeio pedestre no Planalto Mirandês a realizar no próximo dia 5 de Setembro.

A história, a cultura e a tradição vão marcar presença ao longo dos 14 km de percurso entre Miranda do Douro e o Naso.

Para além disso, os participantes vão ter a oportunidade única de desfrutar de uma das mais belas paisagens do Planalto Mirandês e ao mesmo tempo comunicar com os habitantes de algumas aldeias do concelho.

Juventude Mirandesa convive em ""Pichenicão" (2010-08-20 00:16)

C om o intuito de unir a juventude mirandesa, realiza-se no próximo dia 27 de Agosto o "Pichenicão".

Esta é já uma tradição que os jovens de Miranda do Douro realizam
consecutivamente todos os anos no mês de Agosto.

Para esta edição, a organização a cargo da ARJM (Associação Recreativa da Juventude Mirandesa) promete muita adrenalina, divertimento e essencialmente muita emoção.

Fia na Roca a 21 de Agosto em alfândega da Fé: Grupo Galego pode ser visto no Largo de S. Sebastião (2010-08-20 00:18)

O último dos cinco concertos previstos para Alfândega é já no próximo dia 21 de Agosto.

Desta vez vão ser os sons Folk Galegos a invadir o Largo de S. Sebastião. Os Fia na Roca sobem ao palco com uma proposta inovadora e refrescante da música tradicional da Galiza.

Recebendo sempre excelentes críticas, o surgimento dos Fia na Roca foi um verdadeiro acontecimento no panorama musical Galego.

O grupo reinventa a tradição num estilo autêntico e inconfundível.
Para ver e ouvir a partir das 21.30h, no Largo de S. Sebastião.

São as sonoridades do país vizinho a encerrar a edição deste ano do Festival sete Sóis Sete Luas em Alfândega da Fé.

A tocar: Fia na Roca

Incêndio violento interrompe trânsito no IP4 e consome viatura dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro (2010-08-20 00:21)

O trânsito no IP4, entre o nó do Pópulo e o cruzamento de Sabrosa, numa extensão de aproximadamente oito quilómetros, esteve ontem interrompido durante cerca de três horas. A causa deveu-se a um violento incêndio que lavrava com grande intensidade numa zona de giestal e pinhal, vegetação que cobria a geomorfologia da serra que se desenvolve entre a aldeia de Vila Verde, concelho de Alijó, e a aldeia de Moreira, já no

concelho de Murça.

Cerca de uma centena de bombeiros ajudados por um avião combatiam às 18 horas da tarde uma extensa frente de fogo que reduzia a cinzas toda a vegetação da Serra do Pópulo.

Na localidade do Pópulo o fogo chegou mesmo a aproximar-se de algumas habitações, mas não teve quaisquer consequências mais nefastas, a não ser o susto que alguns dos moradores tiveram ao ver os seus bens ameaçados.

Pior sorte teve uma viatura do Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro que acabou por ser consumida pelas chamas quando se encontrava a dar apoio num caminho rural que se encontrava na direcção da frente do incêndio.

Apesar dos prejuízos materiais o grupo de bombeiros que ocupava a viatura conseguiu escapar ileso, sendo posteriormente colocado numa área de segurança.

Remédios Santos Sem Princípios Activos

(2010-08-23 23:22)

Q uem nos cura? São os Remédios ou os Santos? Será a Nossa Senhora dos Remédios?

"Os Santos funcionam de forma muito esquisita... São uns dos mais antigos efeitos placebo da história da medicina" diz a certa altura o Guarda-Mor da Morgue dos Mortos de Marca.

O que são os Remédios Santos? Remédios do Povo. Daqueles que se vão transmitindo de boca em boca curando ao longo de gerações, sem estarem sujeitos a qualquer tipo de patente. "É Remédio Santo!" disse a S'Joaquina do Outeiro ao dar a receita do remédio para tirar os cravos das mãozinhas do José Maria.

"É remedio santo!" diz um técnico de vendas da maior companhia farmacêutica do mundo sobre o seu medicamento para a epilepsia.

Existirão Princípios Activos na Farmácia actual? E na Indústria Farmacêutica? Quais são os princípios desta indústria que gera ao nível mundial quase tantos lucros como a banca?

Ao longo do espectáculo vamos rir dos princípios activos que levam laboratórios farmacêuticos a aniquilar os donos de outras substâncias medicinais e queremos descobrir, à força do escárnio, se preciso for, que princípios activos actuam dentro das instituições públicas para abdicarem de princípios como o bem comum ou a Democracia.

Ouviremos o que tem para contar José Maria sobre os remédios da Mãe, sobre a sua válvula cardíaca artificial e sobre George Orwell, autor do livro que começou a ler há muitos anos, quando esteve internado no hospital.

Faremos uma visita de estudo a um congresso de Psiquiatria vendo como, entre canapés e cham-

panhe francês, médicos ouvem os ensinamentos dos técnicos de comunicação e vendas de algumas grandes companhias farmacêuticas.

Ouviremos a parte da História de um dos maiores laboratórios farmacêuticos do mundo e a sua relação com personagens heróicos do séc. XX, como por exemplo A. Hitler ou a própria Heroína, ela mesma, a substância!

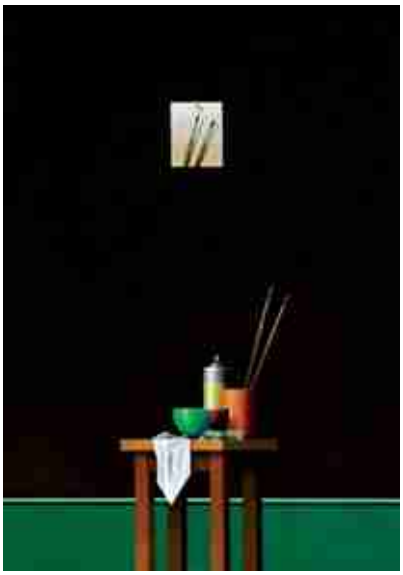
Mas REMEDIOS SANTOS... é um espectáculo que também nos satiriza a nós próprios, como cidadãos incapazes de renunciar a um comprimido para curar uma leve dor de cabeça ou a um xarope específico para uma tosse inofensiva.
De Santo não tem nada, mas o Riso continuará a ser mesmo o melhor Remédio.

Ficha Artística e Técnica:
Criação e interpretação: Angel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho
Exertos: George Orwell e Miguel Jara
Iluminação: Paulo Neto
Sonoplastia: Borja Fernández
Espaço Cénico e Adereços: Zétavares
Direcção: Hernán Gené
Co-produção: Peripécia Teatro e Teatro de Vila Real
Operação de Luz e som: Sara Ramalheira
Desenho Gráfico: Zétavares
Fotografia de Cena: Miguel Meireles
Produção Vídeo: Zito Marques
Produção executiva: Sara Ramalheira

Centro de Memória de Torre de Moncorvo recebe exposição de Pintura de Dário Alves (2010-08-23 23:25)

D á

rio Alves, pintor realista, inaugura no próximo Sábado, dia 28 de Agosto, pelas 11horas, no Centro de Memória de Torre de Moncorvo uma exposição retrospectiva entre os anos 1972 e 2010.



O artista plástico, natural de Torre de Moncorvo, é formado em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes e vive no Porto, desde 1953.

Entre 1960 e 1980, exerce actividade na área do design gráfico. Em 1976 entra como docente para a Escola Superior de Belas Artes, sendo também durante vários anos Presidente do Conselho Directivo da mesma escola.

A partir de 1972, Dario Alves começa a expor pintura e em 1979 realiza a sua primeira exposição individual.

Em 1994, faz um retrato do Dr. Mário Soares e posteriormente executa outros de alguns Reitores.

No seu percurso como pintor conta já com inúmeras exposições individuais e institucionais, tendo-se realizado a última no Museu do Douro, na Régua.

A exposição pode ser visitada até ao dia 1 de Outubro no Centro de Memória de Torre de Moncorvo.

Verão de Ciência em Macedo de Cavaleiros (2010-08-23 23:28)

D epois das sessões de Astronomia, realizadas em Julho e início de Agosto, o Verãode Ciência em Macedo de Cavaleiros tem agora agendadas

actividades de Biologia,Arqueologia e Geologia. São uma óptima oportunidade para qualquer pessoaaumentar os seus conhecimentos nestas áreas. Os interessados deverão efectuar assuas inscrições na Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros ou através do e-mail:ecoteca _macedo@yahoo.com.

A 26 e 28 de Agosto, às 8.30h, a Biologia no Verão traz os "Habitantes das águas da Albufeira do Azibo". No primeiro dia serão observadas diferentes espécies de fito, zooplâncton e de invertebrados de maiores dimensões. Durante o segundo será conhecida a comunidade piscícola e analisado o impacto das espécies exóticas.

As interacções existentes entre os invertebrados, as plantas e os peixes, serão também alvo de análise. Nesse mesmo dia 28, às 16h, os participantes poderão "Descobrir a vida da Ribeira de Vale Moinhos". Ao longo do percurso da ribeira até às proximidades do rio Sabor será observada a vegetação, as aves, os anfíbios e libélulas. Será feita uma análise acerca do papel da vegetação no equilíbrio dos ecossistemas ribeirinhos e avaliada a qualidade da água através da presença ou ausência de determinadas espécies de macro invertebrados. Com propósito idêntico, a 3 de Setembro, às 8h, decorre a actividade "Descobrir a vida do rio Azibo". Por constituírem aproximadamente 40 % das espécies de mamíferos terrestres existentes em Portugal, a 11 de Setembro serão conhecidos os "Morcegos da Terra Quente Transmontana".

Serão conhecidas as diferentes espécies de morcego, os seus hábitos e a sua importância ecológica na Terra Quente. O ponto de encontro é no Núcleo Central da Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo às 17h.

Ao nível arqueológico, a Universidade de Lisboa propõe uma "Visita guiada à Fraga dos Corvos" na aldeia do Vilar do Monte. A visita que decorrerá no dia 30 de Agosto a partir das 10h, apresentará a história das escavações na zona e a sua importância patrimonial. A actividade termina com uma visita à Sala-Museu de Arqueologia no Núcleo Central do Azibo.

A 4 de Setembro, pela manhã, é proposta "uma viagem de milhões de anos" na actividade "Maciço de Morais: antigo oceano enquadrado por dois antigos continentes". No Maciço de Morais encontra-se bem representada a sutura do Orógeno Varisco. Num curto espaço geográfico poderão observar-se testemunhos do Continente Laurússia, do Oceano Rheic e do Continente Gondwana, os dois continentes e o oceano envolvidos na formação da Cadeia de Montanhas Varisca, formada entre 390-380 milhões de anos.

Distrito de Bragança com índice de radiação ultra-violeta elevado (2010-08-25 09:29)

O distrito de Bragança apresenta índices de raios Ultra-Violetas (UV) elevados, refere o Instituto de Meteorologia (IM), advertindo para a necessidade de serem adoptadas comportamentos de prevenção e cuidados especiais.

Na capital do distrito foi registado um valor de nível oito, inserindo a cidade transmontana num índice "Muito Alto", o terceiro de uma tabela constituída por quatro escalas.

O Instituto de Meteorologia aconselha alguns cuidados a ter em conta para minorar os efeitos da alta concentração de raios ultra-violetas sobre as pessoas. Segundo o IM, deverão ser usados óculos de sol com filtro UV, chapéu, t-shirt, guarda-sol e protector solar, recordando ainda que está completamente evitada a exposição de crianças ao Sol.

Miranda do Douro: Feira do Naso mostra exemplares de raça asinina

(2010-08-27 09:52)

N o próximo dia 4 de Setembro o Naso recebe mais uma Edição da Feira do Naso e o Concurso Regional e Mostra de Exemplares da Raça Asinina de Miranda que este ano se realiza pela oitava vez consecutiva.

O certame decorre no santuário da Senhora do Naso, aldeia da Póvoa, e tem a organização da AEPGA - Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino.

Segundo a organização a " VIII Edição pretende-se afirmar, mais uma vez, como uma iniciativa revitalizadora de antigas tradições e promover a única Raça de Asininos reconhecida em Portugal – Raça Asinina de Miranda. Do programa da Feira faz parte a tradicional gincana de burros, o desfile de burros ornamentados com antigos artefactos, um concurso para eleger os melhores exemplares da raça e um almoço convívio, com a presença dos gaiteiros da região".

XI Festival Internacional Música Tradicional repõe em Macedo os sons da tradição e da ancestralidade

(2010-08-28 23:23)

A Praça das Eiras, em Macedo de Cavaleiros, recebe nos dias 3 e 4 de Setembro o XI Festival Internacional de Música Tradicional. Referência do género no Norte do país e da Galiza, é um espaço de divulgação e intercâmbio de musicas ancestrais nacionais e internacionais, que conquista de ano para ano muitos apreciadores. São dois dias de ritmo e animação com arruadas e actuação em palco de diversos grupos musicais.

As arruadas musicais contam este ano com a presença dos Tambores Africanos, Gaiteiros do Nordeste a quem se juntam elementos do Mira Bornes, Pauliteiros de Salselas, Fanfarra de Vale da Porca, Toca a Bombar, Rancho da Casa do Povo, Caretos de Podence, Banda de Latos de Bagueixe e Bombos de Ala. Além de percorrerem as ruas da cidade, também actuarão no recinto da Praça das

Eiras.
O Grupo de Cantares da Casa do Professor de Macedo de Cavaleiros abrem as actuações em palco do XI Festival Internacional de Música Tradicional. Com 2 anos de existência, reproduzirá muitas das músicas tradicionais da região.

A Orquestina del Fabirol de Aragão, Espanha, são os segundos a subir ao palco. A banda, uma das mais importantes do panorama Folk espanhol, conta com 24 anos e lançou já 8 álbuns.

O último grupo a entrar em palco neste primeiro dia de Festival, são os portugueses Pé na Terra. Fundados em 2005, a banda tem criado um reportório original com uma maturidade musical surpreendente e onde é evidente a falta de clichés ou de caminhos óbvios para a sua música. A sua visão das nossas tradições, aliada a uma incessante procura do que está para além de uma melodia ou letra cantada por anciães, leva-os por novos caminhos nunca antes desbravados pela música portuguesa. Editam este ano o seu segundo álbum, um registo de todas as suas experiências, viagens e aventuras a calcorrear Portugal.

O segundo dia é iniciado pelo grupo Os Pândegos, da Associação Desportiva e Recreativa das Arcas. O grupo, ainda em formação, associa belas vozes masculinas e
femininas à viola, cavaquinhos, concertina, pandeireta e ferrinhos, recriando uma ambiente musical de muita festa.

São seguidos pelos ritmos africanos dos Ekalama. Estes senegaleses residem há vários anos em Espanha onde têm difundido a sua riqueza cultural, os seus ritmos, cânticos e danças frenéticas ao som de sawroubas, djembés e bougarabous. Ekalama sucede ao grupo base Bakalama, fundado em 1972 no sul do Senegal.

A finalizar o XI Festival Internacional de Música Tradicional, subirá ao palco a banda minhota Raízes. Nascidos em 1980, o grupo tem vindo a desenvolver um profícuo trabalho de pesquisa, recolha e divulgação da música tradicional. Fazem já parte da agenda do "Raízes" inúmeros espectáculos (para cima de 1000) realizados de norte a sul do país, bem como além fronteiras, nomeadamente em Espanha, França, Luxemburgo e Dinamarca, onde participou em várias iniciativas e festivais de musica internacionais. Conta com 4 trabalhos discográficos.

Neste mesmo fim-de-semana, nos dias 4 e 5, decorre a segunda edição da Feira de Artesanato Urbano. Nas ruas centrais de Macedo de Cavaleiros, são expostos para venda trabalhos resultantes da junção de diferentes técnicas, transformando-os em objectos de utilidade e não só de adorno.

Qualidade do azeite de Trás-os-Montes DOP é também reconhecida na América do Sul (2010-08-30 23:37)

A qualidade do Azeite DOP produzido na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro está a ser reconhecida por todos os cantos do mundo.

Depois de em Israel ter obtido distinções e medalhas no importante concurso "Terraolivo" (Mediterranean International Olive Oil Competition), a qualidade do azeite transmontano conquista agora a América do Sul.

O Azeite de Trás-os-Montes DOP João das Barbas foi mais uma vez foi reconhecido num concurso internacional. Neste caso no OLIVINUS 2010 realizado na Argentina, sendo o único azeite português premiado.

Recorde-se que o João das Barbas – Azeite de Trás-os-Montes DOP foi considerado um dos 20 melhores do Guia Flos Olei em 2009 e ganhou também recentemente uma medalha de ouro no Concurso Terraolivo em Israel.

Segundo a Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro AOTAD, "a estratégia da qualidade e da valorização internacional do Azeite de Trás-os-Montes DOP é a única que pode garantir a criação de valor na cadeia de produção e Comercialização. A sucessão de prémios vem apenas confirmar que a fileira quer ao nível da produção quer ao nível da transformação atingiu a qualidade necessária para se afirmar quer no mercado nacional quer no mercado internacional", sublinham.

Perante os sucessivos sucessos do produto transmontano, a AOTAD interroga-se em nota endereçada à imprensa: "Qual é a região ou o país que perante este reconhecido potencial cruza os braços e abandona os produtores que têm realizado um enorme esforço de valorização à sua sorte?".

Segundo Encontro Transmontano de Jovens Diabéticos (2010-08-30 23:40)

R ealiza-se no próximo dia 4 de Setembro o 2º Encontro Transmontano de Jovens Diabéticos. O Encontro realiza-se no Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros e é organizado pela Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDB), com o apoio do Município Macedense.

Destinado essencialmente a crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, o evento é aberto a todos os outros jovens, pais e familiares. Assim, a convivência resultante entre os jovens, através da partilha de emoções e experiências, proporciona aos diabéticos momentos de alegria e saúde. A troca de informações permitirá um maior controlo das suas diabetes, por forma a ajudá-los a tornarem-se cidadãos saudáveis com a sua doença crónica. Deste modo, a ADDB com a realização deste convívio pretende desmistificar a diabetes enquanto doença incapacitante; proporcionar o convívio inter pares, criando amizades e partilha de experiências entre si; mostrar aos jovens diabéticos que são capazes de fazer tudo sem limitações, como os seus pares não diabéticos, favorecendo a sua auto-estima.

O 2º Encontro Transmontano de Jovens Diabéticos é composto por uma parte lúdica, com jogos dinamizados pelo agrupamento de escuteiros, aulas de aeróbica, fisioterapia e música. A outra parte, de componente educativa, com a realização da Palestra "Os Jovens na Noite" no auditório da Associação Comercial, possibilitará a aprendizagem da auto-vigilância e auto-controlo da glicemia capilar e adaptar as necessidades de insulina, quanto às vivências na noite, tais como a frequência de bares e discotecas. Serão alertados para os perigos de consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e drogas, para que consigam ter um bom controlo da diabetes permitindo-lhes uma diversão saudável.

Os profissionais de saúde do Centro de Atendimento ao Jovem instalado no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros darão o apoio necessário aos jovens. Uma nutricionista fará um esclarecimento relativo à equivalência entre os alimentos, e um delegado da indústria farmacêutica a representar o laboratório ABBOTT e apresentar os produtos para vigilância da glicemia.

Política, Cidadania e Religião são os temas em debate nas XIII Jornadas Culturais de Balsamão (2010-08-30 23:43)

D e 2 a 5 de Setembro de 2010 realizam-se as XIII Jornadas Culturais de Balsamão. No ano do Centenário da I República e expulsão das Ordens e Congregações Religiosas, as Jornadas de Balsamão são dedicadas ao tema "Política, Cidadania e Religião". O programa contém diversificadas comunicações no Convento de Balsamão
e uma visita a Vinhais.

A Abertura Solene decorre no dia 2, às 21.30h, com a entrega das pastas pelo Pe. Basileu Pires, Presidente do Centro Cultural de Balsamão. A sexta-feira, dia 3, é preenchida pelas conferências: Igreja e República: confronto e convivência em tempo de profunda mudança; A lei da separação da Igreja e do Estado; Educar para a cidadania; Apontamentos da história da cidadania em Portugal; Cidadania, Laicidade e Religião; O Abade José Augusto Tavares e a sua relação com a Arqueologia; O Convento de Balsamão desde 1850 a 1954; A República e o fim dos conventos – O caso do Convento do Desagravo do Santíssimo Sacramento do Louriçal. No encerramento, são lançadas das Actas das XII Jornadas.

No dia seguinte, antes da visita ao património histórico da vila e concelho de Vinhais, decorrem os colóquios: A Inquisição em Vinhais à procura de Judeus e de Maçons; Marcos mais significativos da história de Vinhais; Um olhar distante sobre um período problemático da história de Vinhais.

Domingo, estarão em debate A relação entre Política e Religião na História de Portugal e O diálogo Promovido pela Igreja e a Construção de uma Cidadania Mundial. O encerramento das Jornadas é feito pelo Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Beraldino Pinto.

As XIII Jornadas Culturais de Balsamão, organizadas pelo Centro Cultural de Balsamão, Convento de Balsamão, Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Câmara Municipal de Vinhais.

Ciclo de cinema sobre Trás-os-Montes passa no Museu Abade de Baçal (2010-08-31 09:31)

O Museu Abade de Baçal, em Bragança, vai passar entre os dias 1 e 4 de Setembro um ciclo de cinema dedicado a Trás-os-Montes.

A mostra intitula-se " As Vozes do Silêncio - Trás-os-Montes no Cinema e no Museu" e compõe-se por oito filmes realizados nos finais do século XX na região de Trás-os-Montes.

Do cartaz fazem parte as películas "Sabores", de Regina Guimarães e Saguenail , "Máscaras", de Noémia Delgado, "Matar Saudades", de Fernando Lopes, "Acto da Primavera", de Manoel de Oliveira, "Margens", de Pedro Sena Nunes, "Veredas" e de João César Monteiro.

O ciclo de cinema encerrar a 4 de Setembro, com a projecção de "Terra Fria", do realizador António Campos, e "Ana", da dupla António Reis e Margarida Cordeiro.

A entrada é gratuita e assegurado está já a presença dos realizadores Manoel de Oliveira, Regina Guimarães e Saguenail.

1.9 Setembro

Município de Macedo de Cavaleiros aposta na descentralização de eventos culturais (2010-09-02 23:35)

A descentralização das actividades culturais promovida pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, leva, em Setembro, o teatro e a música a 4 localidades do concelho. O Grupo de Teatro da AJAM e o Grupo Coral Macedense prosseguem as suas digressões.

Nos dias 11 e 25, no Lombo e Bornes respectivamente, a AJAM apresenta a peça "A Minha vida dava um filme". A história da vida de um desmantelador de aparelhos em fim de vida, preocupado com os problemas ambientais, que tem de enfrentar a ambição da esposa de vender a sua oficina a um empreiteiro sem escrúpulos. Ambos os espectáculos têm início às 21.30h.

O Grupo Coral Macedense actua em Valongo no dia 15, às 21h, e em Fornos de Ledra às 16h do dia 19. Actualmente formado por 27 elementos e dirigido pelo Maestro Manuel Lopes, cumprirá até 2011 o objectivo de realizar concertos em todas as localidades do concelho. Será o primeiro grupo cultural a consegui-lo.

Museu do Ferro e da Região de Moncorvo promove palestra sobre Geologia (2010-09-02 23:40)

N o próximo dia 4 de Setembro, Sábado, pelas 15h30 o Museu do Ferro e da Região de Moncorvo apresenta a palestra "Os xistos de Trás-os- Montes como recurso geológico".

A palestra realiza-se no Auditório do Museu do Ferro e é proferida pelo Professor Doutor Fernando Noronha. O orador é professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e conta com uma vasta obra publicada na área da geologia.

Este é o terceiro ano em que o Professor Doutor Fernando Noronha vem apresentar uma palestra a Torre de Moncorvo, tendo-se realizado a primeira em 2008 com o tema " Jazigos de Ferro Portugueses" e a segunda, em 2009, sobre "Geologia como Ciência Forense".

A Participação faz-se Participando, a Inclusão Faz-se Incluindo (2010-09-02 23:43)

C omeçaram já as acções do projecto "A Participação faz-se Participando, a Inclusão Faz-se Incluindo", no âmbito do Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2010.

Este é um trabalho que está a ser desenvolvido pela autarquia de Miranda do Douro e tem como principal objectivo estabelecer pontos entre as necessidades e os recursos de indivíduos de etnia cigana a residirem nas freguesias de Malhadas, Duas Igrejas, Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda do Douro.

Para além disso, município pretende abrir perspectivas de outros grupos sociais a participarem activamente neste programa.

Para que este projecto tenha êxito é essencial que os parceiros e agentes locais estejam preparados e sensibilizados para as iniciativas comunitárias orientadas para a luta contra a pobreza e a exclusão social de certos grupos específicos.

Sob o mote "Educar para a Cidadania" os grupos tiveram já a oportunidade de visitar algumas Instituições Públicas do concelho e de ficar a conhecer as diversas funcionalidades das mesmas.

De realçar o interesse demonstrado pelos visitantes ao Museu das Terras de Miranda, onde nenhum dos participantes nunca tinha estado.

De referir ainda, que este é um projecto é financiado em parte pelo Fundo Social Europeu, através do Instituto da Segurança Social, I.P./Segurança Social e pelo Município de Miranda do Douro.

Associação de Municípios do Baixo Sabor quer regulamentação do Fundo Financeiro que compensa os impactos causados pela construção da barragem

(2010-09-02 23:45)

A Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) reuniu no dia 1 de Setembro na sua sede em Torre de Moncorvo para debater as medidas de compensação e minimização ambientais que devem resultar da construção do Empreendimento Hidroeléctrico do Baixo Sabor.

Os Municípios decidiram manifestar preocupação pelo facto de em sede da Comissão de Acompanhamento Ambiental estarem a ser realizadas algumas alterações ao RECAPE do projecto, nomeadamente no que diz respeito aos açudes nos cursos de água afluentes, que, segundo os responsáveis pelos municípios abrangidos, podem prejudicar o acesso à água por parte da fauna e principalmente o uso balnear por parte da população. Por esse motivo a AMBS decidiu avançar com a proposta de criação de um fluviário na Ribeira da Vilariça.

Foi unânime a congratulação da AMBS pela ausência de acidentes de trabalho até agora e pelo facto da obra ter sido apresentada como um exemplo em matéria de segurança no trabalho e condições proporcionadas aos trabalhadores.

Mas a Associação e os municípios decidiram também manifestar a sua preocupação à Ministra do Ambiente pela ausência de regulamentação do Fundo Financeiro que nos termos da declaração de Impacto Ambiental (DIA) "garantirá a existência de iniciativas de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e património da região, numa óptica de

criação de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem – estar social".

Estando a EDP obrigada a contribuir para esse Fundo Financeiro desde o inicio da obra a Região do Baixo Sabor está a ver protelada a utilização de verbas que seriam bem vindas nesta altura de crise, refere-se numa nota de imprensa dirigida à comunicação social.

Na mesma nota a Associação de Municípios do Baixo Sabor refere que decidiu avançar com os estudos conducentes à criação de uma Área de Paisagem Protegida de nível local.

"Pé na Terra": um som jovem e inovador marcado pela tradição e pela cultura musical portuguesa (2010-09-04 19:23)

O grupo portuense "Pé na Terra" marcou pela positiva o primeiro dia da XI edição do Festival Internacional de Música Tradicional de Macedo de Cavaleiros.

Já estávamos muito próximo da meia noite quando o grupo pisou o palco da Praça das Eiras, e mais uma vez o público iniciou a debanda, num quase ritual de recolha a casa que se vem repetindo ano após ano, não sabendo que iria perder a melhor actuação da noite.

Os "Pé na Terra" já nos habituaram a um som fresco, inovador, despido de lugares comuns, conseguindo-o demonstrar no concerto que deram em Macedo, onde apresentaram uma sonoridade que procura nas raízes da cultura musical portuguesa e nos seus principais trovadores, a matéria prima inspiradora que leva à construção da sua estética musical.

Na tentativa de compreender os componentes e a essência que está na base desta sonoridade, o Notícias do Nordeste esteve à conversa com Cristina Castro e Ricardo Coelho, respectivamente a voz e a gaita-de-foles dos Pé na Terra.

Santo Antão da Barca prepara-se para a mudança (2010-09-06 10:00)

Decorreu no passado fim-de-semana, na aldeia de Parada, concelho de alfândega da Fé, a romaria a Santo Antão da Barca.

O local, situado na margem direita do rio sabor, tornou-se em fonte de notícia desde que foi anunciada a construção da barragem, uma vez que aquele recinto com valor etnográfico e significado religi oso vai ser submerso pelas águas da futura albufeira.

O projecto hidroeléctrico vai obrigar à transladação de todas as estruturas que integram actualmente o recinto onde se realiza a romaria.

A transladação de toda a estrutura arquitectónica deverá acontecer no último trimestre de 2011, estando já escolhido o novo local, avançou fonte da EDP à agência Lusa.

Segundo o mesmo responsável "a mudança de local do santuário obedeceu às preocupações

da população e da Confraria do Santo Antão da Barca, no sentido de preservar a tradição e devoção tida com o santuário", por isso, referiu, a capela será mudada "pedra a pedra" para um local que estabeleça ligação visual e contacto com as águas do rio.

Entre os habitantes da aldeia de Parada as opiniões de aceitação ou rejeição da mudança do santuário dividem-se, contudo um sentimento parece unânime entre aquela população: a fé inabalável que têm pelo Santo Antão da Barca.

Cerca de 400 caminharam de Miranda do Douro ao Naso (2010-09-06 23:18)

C erca de 400 pessoas tiveram a oportunidade de desfrutar de uma das mais belas paisagens do Planalto Mirandês ao longo dos 14 Km que ligam Miranda do Douro ao recinto de Nossa Senhora do Naso, na aldeia da Póvoa.

Neste passeio pedestre, organizado pela autarquia mirandesa, os caminhantes tiveram um contacto directo com a história, a cultura e a tradição das localidades abrangidas pelo percurso.

Para além disso, foram muitos os que quiseram conhecer e descobrir alguns dos mitos dos caminhos mouriscos das aldeias do Palancar e da Póvoa.

Também a música tradicional fez as delícias dos participantes.

Aldeia de Gralhós recebe concurso concelhio de bovinos de Raça Mirandesa (2010-09-08 22:03)

O Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa de 2010 decorre no próximo dia 11 de Setembro em Gralhós, na freguesia de Talhinhas.

O evento é organizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Organização de Produtores Pecuários, em colaboração com a Associação de Criadores de Bovinos de Raça (ACRB) Mirandesa e a orientação técnica dos Serviços de Veterinária da Região Norte e da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do norte.

Este concurso tem como objectivo estimular e orientar os criadores de animais de Raça Mirandesa, para a obtenção de carne de qualidade superior. Ao certame só poderão concorrer animais pertencentes ao concelho de Macedo de Cavaleiros e devidamente inscritos no Livro Genealógico dos Bovinos de Raça Mirandesa. As inscrições decorrem até às 17.30h do dia 7 de Setembro na sede da ACRIGA, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros ou na Junta de Freguesia de Talhinhas.

Segundo um júri de classificação nomeado pelos Serviços de Veterinária da Região Norte e pela ACRB Mirandesa, serão premiados os melhores exemplares.

Feira das Cebolas em Chacim

(2010-09-08 22:05)

C hacim recebe na próxima sexta-feira, dia 10 de Setembro, nova edição da Feira das Cebolas. Feirantes, produtores e criadores estarão presentes na Feira.

As origens desta feira remontam ao século XIX, altura ainda em que Chacim era sede de concelho. A tradição tem-se mantido, com os agricultores a terem uma boa oportunidade de escoar a sua produção.

Este ano, são aguardados cerca de 20 produtores, com um total de 30 toneladas.Além destes, estarão também presentes feirantes de vestuário, calçado, louça e cutelaria, assim como criadores de Gado.

A Feira das Cebolas é organizada pela Junta de Freguesia de Chacim.

Serões com sabor a artes animam o mês de Setembro em Torre de Moncorvo

(2010-09-08 23:13)

A Escola "Sabor Artes" de Torre de Moncorvo promove durante o mês de Setembro a iniciativa "Café com Sabor Artes".

Este ano o primeiro café concerto realizou-se no dia 3 de Setembro, Sexta-feira, pelas 22 horas, no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo. Ao palco subiram as classes de guitarra, piano e teclado, canto, violino, danças de salão, cavaquinhos e formação musical da Escola Sabor Artes.

O público aderiu em força à iniciativa esgotando o Cine-Teatro da vila. O próximo café concerto tem lugar no dia 10 de Setembro, Sexta-feira, pelas 22 horas, também no Cine-Teatro.

O espectáculo conta com a participação das turmas de guitarra e formação musical, coro infantil, iniciação musical, dança clássica, guitarras, cavaquinhos, coro, percussões e acordeão.

Os cafés concerto têm entrada gratuita.

Misericórdia de Macedo de Cavaleiros Inaugura Lar da Terceira Idade no Lombo

(2010-09-08 23:29)

É inaugurado no próximo dia 12 de Setembro o Lar da 3ª idade do Lombo, no concelho de Macedo de Cavaleiros, infra-estrutura da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, cujo provedor é Alfredo Castanheira Pinto. A cerimónia contará com a presença do Embaixador do Luxemburgo em Portugal, Alain de Muyser, do Presidente Honorário da União das Misericórdias Portuguesas, Pe. Vítor Melícias, entre outras entidades.

A obra, com um custo que ascendeu a 2.300.000 Euros, foi adjudicada no final de2008, e foi financiada em 2.000.000 Euros pela Fundação Félix Chomé do Luxemburgo. Neste Lar é garantida a prioridade na admissão a familiares directos de emigrantes no Luxemburgo.

Esta nova infra-estrutura vem reforçar os equipamentos sociais de apoio à terceira idade de instituições sem fins lucrativos, num concelho com elevado número de idosos, muitos sem qualquer retaguarda familiar. Vem servir 95 pessoas nas valências de lar de idosos e serviço de apoio domiciliário. O Lar, já em funcionamento, não tem ainda acordos de cooperação com a Segurança Social, situação que se espera resolvida a curto prazo.

O edifício reúne excelentes condições para o acolhimento dos idosos com qualidade e conforto. Está apetrechado com 31 quartos, sendo 23 duplos, 7 individuais e um de casal, 5 salas de estar, uma sala de actividades lúdicas e recreativas, consultório médico, barbearia/cabeleireiro e duas unidades de banho acompanhado.

Linha do Tua já está abrangida por uma figura legal de protecção (2010-09-09 09:26)

O processo de classificação da linha do Tua teve ontem oficialmente início com a publicação da abertura do procedimento em Diário da República, anunciou o Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV).

A dirigente do PEV, Manuela Cunha, é a primeira subscritora do movimento que desencadeou este processo para a classificação da ferrovia transmontana como Monumento de Interesse Nacional e para travar a construção da barragem de Foz Tua, que vai submergir parte da linha.

A dirigente dos “Verdes” acredita que esta classificação poderá ajudar a impedir o licenciamento da construção do aproveitamento hidroeléctrico, lembrando que desde ontem a linha entrou em vias de classificação como Monumento Nacional, estando legalmente protegida por decreto, o que obriga à suspensão de todas as obras e licenças que até ao momento foram concedidas.

No entanto, a Ministra da Cultura reitera a sua posição, avisando que a classificação da linha ferroviária do Tua não vai interferir com a construção da barragem.

Manuela Cunha também deixa o aviso de que PEV recorrerá para o tribunal até esgotar todas as hipóteses legais que impeçam o licenciamento da barragem.

Grupo Vocal “Jogo de Damas” em Bragança no dia 2 de Outubro (2010-09-12 11:54)

O grupo vocal “Jogo de Damas” vai passar pelo Teatro Municipal de Bragança no dia 2 de Outubro. Este é um dos primeiros concertos na capital nordestina que vão ser promovidos no âmbito da 7ª edição do Festival Internacional Douro Jazz que este ano vai distribuir os concertos por Vila Real, Bragança, Lamego, Chaves e S. João da Pesqueira.

“Jogo de Damas” é um grupo constituído por quatro vozes femininas (Barbara Francke, Sameiro Sequeira, Fátima Serro e Rita Marques) que vão interpretar um repertório internacional, acompanhadas em alguns momentos pelo piano e o contrabaixo.
“Jogo de Damas une, com energia, o rigor, a afinação, a delicadeza feminina, o sonho pop e o charme do jazz”.

Um concerto a não perder no dia 29 de Setembro às 21.30h no Cine Teatro de S. João da Pesqueira, dia 30 de Outubro às 21.30h no Centro Cultural de Chaves e no dia 2 de Outubro à 21.30h no Teatro Municipal de Bragança

A Tocar "Jogo de Damas":

Pedro Barroso vem ao Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros no dia 25 de Setembro **(2010-09-12 12:56)**

P edro Barroso vai estar me Macedo de Cavaleiros no próximo dia 25 de Setembro. O “último trovador” vem ao Nordeste Transmontano através de uma empresa de eventos e comunicação de Macedo de Cavaleiros, a V &P Eventos, dando um concerto às 21.30h no Centro Cultural desta cidade no dia 25 de Setembro.

O autor das “Crónicas da Violentíssima Ternura”, álbum editado em 2001, estará pela primeira vez nesta cidade transmontana, sendo, por isso, um concerto bastante aguardado.

Pedro Barroso nasceu em Lisboa em 1950 e estreia-se no célebre programa Zip-Zip no ano de 1969.

“Publica o seu primeiro disco "Trova-dor" (1970) e entra na Companhia do Teatro Experimental de Cascais onde participa como actor, músico e cantor em várias peças. Produz entretanto alguns programas para Rádio e Televisão ("Musicarte", "Tempo de ensaio", etc.).

Embora por norma ande arredado dos grandes centros de decisão e insista em viver no campo, retirado das tertúlias tem gravado com grande regularidade, ao longo de quase 40 anos de carreira. Recebeu até hoje vários prémios nacionais e internacionais tais como prémio para a melhor canção de 1987 (Menina dos Olhos d’água), o Prémio Directíssimo; o Troféu Karolinka (Festival Menschen und Meer, RDA 81), diploma de mérito da Secretaria de Estado do Ambiente (88); Troféu Lusopress (Paris 93) e ainda o título de "Ribatejano Ilustre" atribuído pela Casa do Ribatejo (94).

Cantou até hoje em praticamente todo o território nacional e ainda em Espanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Alemanha, Suiça, Suécia, Inglaterra, Canadá, Brasil, Hungria, Macau e Estados Unidos.

Em 1996 é editado o livro "Cantos Falados", (ED. ULMEIRO) que reune toda a sua poesia - de canção e não só.

Com a atribuição a José Saramago do prémio Nobel da Literatura em 1998, torna-se num dos muito poucos autores que com ele partilha obra publicada - canção Afrodite (in LP Água mole em pedra dura, 1978).

Continuando, com regularidade, os registos e concertos, publica em 1999 o CD "Criticamente" e em 2001 o CD "Crónicas da Violentíssima Ternura". Mantendo uma preferência especial pelos concertos ao vivo, neles continua evocando os seus temas de sempre - a mulher, o mar, a natureza, os tipos humanos, a solidariedade, o amor, a portugalidade...

Talvez por isso, convidar Pedro Barroso para uma actuação significa optar por um espectáculo culto, digno, forte e emotivo, com uma relação muito especial com a assistência.

No Natal de 2002 foi editado um CD, de seu título genérico "De viva voz" que regista ao vivo temas gravados em pontos vários nos últimos cinco anos e que, embora com a qualidade técnica permitida pelas circunstâncias, se converte num documento único de grande valor como memória de um estilo bem pessoal e da emoção vivida em palco em alguns momentos.

Em 2003 foi publicado o seu segundo livro "das mulheres e do mundo" (Ed. Mirante).
Celebra no ano de 2004 o seu 35° aniversario de autor, poeta e compositor lançando o CD "Navegador do Futuro" (Ed. Ocarina) e com actuações.

Em 2005 actua a solo no Fórum Lisboa; recebe o Prémio de melhor disco do ano atribuído pela Rádio Central FM ao CD "Navegador do Futuro" .

O seu livro de estreia em ficção – "A história maravilhosa do país bimbo", (Ed Calidum) em que aborda com sarcasmo e ironia alguns aspectos incompreensíveis de um país nunca identificado mas vagamente familiar, foi editado em 2005.

Ainda em 2005 foi editado o CD "Antologia" em caixa de duplo CD, registando os seus mais relevantes trabalhos realizados entre 1982 e 1990, onde avultam colaborações históricas com Mário Viegas e Sophia de Mello Breyner Andresen.

Continua trabalhando em concertos pelo país actuando entre outros locais, no Rivoli do Porto, Pavilhão Atlântico, Teatro Lethes e Fórum Lisboa em 2006 e no Teatro Armando Cortês, em Lisboa, já em 2007.

Considerado como um dos últimos trovadores de uma geração de coragem que ajudou pela canção a conquistar as liberdades democráticas para Portugal, continua a constituir-se como uma alternativa sempre diferente nos seus concertos, repletos de emoção e coloquialidade".

Texto da biografia recolhido no site de Pedro Barroso

A tocar "Maria Montanha" do albúm "Crónicas da Violentíssima Ternura".

Campeonato de Futebol da II Divisão Zona Norte: Macedo de Cavaleiros perde em casa; Chaves e Bragança empatam na primeira jornada (2010-09-12 23:25)

N ão foi famosa a prestação dos grupos transmontanos que militam na II Divisão Zona Norte do Campeonato de Futebol.

Posição	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AD Lousada	3	1	1	0	0	2	0
2	Tirsense	3	1	1	0	0	2	1
3	Fafe	3	1	1	0	0	1	0
4	Camacha	1	1	0	1	0	2	2
5	CF Andorinha	1	1	0	1	0	2	2
6	Merelinense	1	1	0	1	0	1	1
7	Caniçal	1	1	0	1	0	1	1
8	Chaves	1	1	0	1	0	0	0
9	Pontassolense	1	1	0	1	0	0	0
10	Ribeirão	1	1	0	1	0	0	0
11	Marítimo B	1	1	0	1	0	0	0
12	U. Madeira	1	1	0	1	0	0	0
13	Bragança	1	1	0	1	0	0	0
14	Vizela	0	1	0	0	1	1	2
15	Macedo de Cavaleiros	0	1	0	0	1	0	1
16	AD Oliveirense	0	1	0	0	1	0	2

Resultados	2010-09-12	
Visitado		Visitante
Vizela	1-2	Tirsense
Chaves	0-0	Bragança
Pontassolense	0-0	Ribeirão
CF Andorinha	2-2	Camacha
Marítimo B	0-0	U. Madeira
M. Cavaleiros	0-1	Fafe
Caniçal	1-1	Merelinense
AD Lousada	2-0	AD Oliveirense

Próxima Jornada	2010-09-26	
Visitado		Visitante
U. Madeira	26/09	M. Cavaleiros
AD Oliveirense	26/09	Chaves
Camacha	26/09	Marítimo B
Fafe	26/09	Caniçal
Merelinense	26/09	Vizela
Tirsense	26/09	AD Lousada
Bragança	26/09	Pontassolense
Ribeirão	26/09	CF Andorinha

O Atlético de Macedo de Cavaleiros na jornada inaugural da época 2010/2011, escalão em que é estreante, perdeu frente ao Fafe por 0-1.

No outro jogo que opunha equipas da região, o Desportivo de Chaves cedeu em casa frente ao Desportivo de Bragança, num jogo que chegou ao final dos noventa minutos sem golos marcados.

Estes resultados colocam o Chaves em oitavo lugar da tabela classificativa com 1 ponto, o Bragança em décimo terceiro lugar, ex-aequo, e o Macedo de Cavaleiros em décimo quinto lugar com zero pontos.

Um arranque de campeonato com saldo negativo para as equipas transmontanas.

Surgiu Associação de Luta Contra o Cancro do Pulmão (2010-09-13 22:00)

D oentes e familiares já podem contar com o apoio da PULMONALE - Associação Portuguesa de Luta Contra o Cancro do Pulmão

É já no próximo dia 16 de Setembro, às 10h30 na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, que é lançada a PULMONALE - Associação de Luta Contra o Cancro do Pulmão. Esta é a primeira associação Portuguesa dedicada ao apoio a todos os que directa ou indirectamente lidam com esta doença Oncológica.

Trata-se de uma associação para os doentes e pelos doentes com cancro do pulmão e que procura combater o estigma que existe em torno desta doença e ajudar os que dela sofrem. O cancro do pulmão é a quarta doença oncológica com maior taxa de incidência, depois do cancro da próstata, da mama e do colon, sendo no entanto a mais mortal. Em Portugal, os dados apontam para uma taxa de incidência anual de 3500 novos casos de cancro do pulmão, pelo que é intenção da PULMONALE desmistificar a doença e ajudar doentes, familiares e a própria sociedade a encarar a doença de uma outra forma.

Segundo António Araújo, Presidente da PULMONALE "é importante apoiar doentes e familiares, mas também é fundamental combater o estigma associado ao cancro do pulmão, que continua a ser uma doença difícil de encarar e abordar, devido à elevada taxa de mortalidade. Não é fácil lidar com nenhuma doença oncológica mas é importante saber que quando diagnosticado a tempo, o cancro do pulmão pode ser tratado com sucesso."

Sem fins lucrativos, a PULMONALE nasce para prestar aconselhamento e apoio a pessoas que sofram de cancro pulmão e seus familiares, promover a melhoria e alargamento dos cuidados médicos, a difusão de informação sobre esta doença para o público, facilitar a cessação tabágica e promover a investigação sobre as causas e

tratamento desta doença.

Associados a esta causa estão nomes como Belmiro de Azevedo, Américo Amorim, Rui Nabeiro, Fernando Faria de Oliveira, Sobrinho Simões, Francisco Campos, Mário Soares, Manuel Pizarro, Maria de Belém Roseira, Maria Antónia Almeida Santos, Couto dos Santos, Isabel Galriça Neto, Emílio Rui Vilar, Ricardo Carriço, João Pina, Tiago Monteiro, Pedro Couceiro, Alvaro Parente, Tomaz Morais, Pedro Abrunhosa, Rui Reininho, André Sardet e muitos outros que não quiseram deixar de apadrinhar a PULMONALE.

Defensores da linha do Tua vão promover vigília em Lisboa (2010-09-13 23:17)

O Movimento de Cidadãos em Defesa da Linha do Tua, o Movimento de Defesa da Linha do Tua, a Associação dos Amigos do Vale do Rio Tua e o Partido Ecologista "Os Verdes" promovem no próximo dia 18 de Setembro uma vigília em Lisboa em prol da Linha Ferroviária do Tua.

Esta iniciativa vai ser enquadrada na Semana Europeia da Mobilidade e "pretende reafirmar perante o poder central o direito das populações transmontanas à mobilidade e o importante contributo que esta linha férrea, cujo valor patrimonial de excepção é inegável, deu desde a sua inauguração há 123 anos atrás, para essa mesma mobilidade e para o desenvolvimento do Vale do Tua", anunciam os promotores em nota de imprensa.

A acção visa ainda sensibilizar a opinião pública para a importância patrimonial da ferrovia e da sua inserção numa paisagem que poderia funcionar como uma importante mais-valia de desenvolvimento local.
O movimento de cidadãos que defende a preservação da ferrovia afirma, na mesma nota de imprensa, a necessidade de se fazer ouvir a voz dos cidadão que se opõem à destruição da Linha do Tua. "Numa altura em que pesa sobre a Linha do Tua a ameaça de submersão, é, mais que nunca, fundamental fazer ouvir a voz das populações do Vale do Tua, dos transmontanos, de todos os que têm defendido esta Linha, de todos os que defendem o direito à mobilidade como uma componente essencial do desenvolvimento e da modernidade, de todos os que consideram o caminho-de-ferro como um transporte amigo do ambiente e ainda de todos os que defendem que os valores patrimoniais deste país devem ser preservados e contribuir para o seu desenvolvimento", referem.

A Vigília terá lugar no próximo Sábado dia 18 de Setembro, entre as 18 e as 24 horas, no Largo Luís de Camões, em Lisboa. Durante a Vigília haverá diversas animações de carácter cultural.

Nordeste Transmontano vai ter Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Digestão Anaeróbia (2010-09-13 23:20)

O contrato relativo à obra para a construção da "Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Digestão Anaeróbia do Nordeste Transmontano" já foi adjudicado.

O Consórcio Painhas, S.A., DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A., e OWS – Organic Waste Systems, recebeu na semana passada o visto do Tribunal de

Contas para promover a construção do empreendimento.

O preço global do presente contrato é de €25.334.194,85, sendo o financiamento assegurado em 70 % pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), na sequência de candidatura apresentada ao Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), participando a Resíduos do Nordeste com a parte restante do custo total do projecto.

Para a região trata-se do início de um novo ciclo no processo de gestão de resíduos, pois permitirá a valorização dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) dos treze Municípios do Sistema Intermunicipal do Nordeste Transmontano, evitando assim a sua deposição em aterro e ajudando a cumprir as metas estabelecidas até 2013 pelo Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU II).

Além das importantes vantagens para o Ambiente, o projecto trará também mais-valias em termos económicos e sociais para a região transmontana, pois permitirá criar cerca de 40 postos de trabalho na fase de construção, e 30 novos postos de trabalho directos na fase de exploração da Unidade.

Este projecto permitirá ainda à Resíduos do Nordeste, EIM integrar o mercado inovador da comercialização de compostos orgânicos produzidos pela Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico e alargar a produção de energia eléctrica através da valorização do biogás gerado no sistema, constituindo um forte instrumento para o cumprimento das metas nacionais e europeias de reciclagem e produção de energias renováveis.

A obra encontra-se em fase de construção, prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2011.

Inaugurado Novo Centro Escolar em Macedo de Cavaleiros (2010-09-13 23:22)

F oi hoje inaugurado o Novo Centro Escolar de Macedo de Cavaleiros. Cerca de 230 crianças, neste primeiro ano de funcionamento, usufruem de um espaço construído de raiz, preparado com as melhores condições para as suas actividades escolares. Crianças, pais e professores iniciam nova etapa nas suas vidas.

A abertura das novas instalações decorreu com a presença de Beraldino Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Paulo Dias, Presidente do Agrupamento Vertical de Escolas de Macedo de Cavaleiros, e Ema Gonçalo, Directora Adjunta da DREN, entre outras entidades. O grupo Mira Bornes, constituído por alunos do Agrupamento de Escolas, animou a inauguração do equipamento. Após a bênção e cerimónia de hastear das bandeiras, decorreu a visita às instalações.

É um edifício constituído por 16 salas de aula, biblioteca, refeitório, sala de informática, sala multiusos, de direcção e professores, reprografia, enfermaria, dois parques infantis e um polidesportivo. A obra teve um custo total de 3.100.000 €, dos quais cerca de 2.300.000 € comparticipados por fundos comunitários, com o restante a ser suportado pelo Município.

Beraldino Pinto referiu que “este é um dia de muita alegria”, pois “a Câmara Municipal empenhou-se a todos os níveis na concretização deste projecto, pelo que a abertura do novo Centro Escolar é motivo de uma enorme satisfação, é um marco importante para todo o concelho, porque não é todos os dias, nem todas as décadas, que são

inauguradas umas instalações do género." As condições físicas criadas "facilitarão o trabalho dos professores e educadores, estes que todos os dias lidam com as crianças, levando a uma melhor educação e formação, que todos desejamos." Apesar do elevado investimento, o autarca refere que "foi feito com muito agrado, do qual não tivemos dúvidas, porque preparar os jovens para melhor enfrentarem a vida, é o melhor investimento que podemos fazer."

O Centro Escolar agora inaugurado vem substituir 4 escolas existentes na cidade. A rede de escolas do 1º Ciclo vai funcionar com dois centros escolares na cidade e duas escolas, em Chacim e Morais. No ano lectivo que agora se inicia, o novo Centro Escolar acolhe cerca de 230 alunos do 1º e 2º anos do 1º Ciclo. Nos próximos anos, com a integração das crianças do ensino pré-escolar, o número total de alunos atingirá um número próximo dos 400.

"Portugal Europeu: Meio Século de História" em exposição no C.C de Macedo de Cavaleiros (2010-09-15 22:33)

N o Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros estará patente de 16 a 27 de Setembro a exposição fotográfica "Portugal Europeu: Meio Século de História".

Esta exposição comemorativa proporciona uma viagem pelas últimas seis décadas da História Portuguesa e do Portugal Europeu. Divide-se em quatro blocos temporais: de 1945 a 1960 (Do fim da Segunda Guerra Mundial à Grande Crise do Regime), de 1961 a 1974 (Da Guerra em África à Queda do Estado Novo), de 1975 a 1985 (Da Revolução de Abril à Adesão às Comunidades Europeias) e de 1986 a 2007 (Da Adesão às Comunidades Europeias ao Tratado de Lisboa).

A história de Portugal e a sua relação com a União Europeia é mostrada nesta exposição de modo apelativo e ilustrado, com recurso a alguns documentos curiosos e importantes imagens elucidativas. Patenteia-se o caminho percorrido por Portugal, dos primórdios da construção europeia até à actual qualidade de membro de pleno direito da União Europeia.

A mostra itinerante sobre os 50 anos que unem Portugal à construção europeia é da direcção e organização do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e da Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Peripécia Teatro no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2010-09-15 22:58)

R emédios Santos, a nova peça da companhia de teatro Peripécia, está em cena no próximo dia 18, Sábado, no auditório do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. Oitenta minutos de comédia e sátira que encantarão os espectadores macedenses.

Esta sétima produção da companhia é um espectáculo que nos satiriza "como cidadãos incapazes de renunciar a um comprimido para curar uma leve dor de cabeça ou a um xarope específico para uma tosse inofensiva." O "Remédio Santo", o

remédio do povo, ou aquele que é vendido indústria farmacêutica, aparecem em histórias cómicas, com sucessivas personagens, que poderão deixar algumas interrogações.

Os canapés, o champanhe francês e as viagens paradisíacas são motivos suficientes para convencer os médicos mais cépticos a ouvirem os ensinamentos dos técnicos de vendas das grandes companhias farmacêuticas. Esta indústria, geradora a nível mundial de quase tantos lucros como a banca, é aqui ridicularizada, colocando a nu os seus jogos de bastidores.

Este espectáculo é criado e interpretado por Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho, com iluminação de Paulo Neto, adereços e cenografia da responsabilidade de Zétavares. "De Santo não tem nada, mas o Riso continuará a ser mesmo o melhor Remédio."

Peredo recebe II Feira do Azeite e da Caça

(2010-09-15 23:23)

D ecorre de 17 a 19 de Setembro a II Feira do Azeite e da Caça. Estes dois produtos de excelência do concelho de Macedo de Cavaleiros têm lugar de destaque nesta
Feira que, este ano, se realiza em Peredo.

Além da mostra de produtos regionais, o programa do certame inclui também sessões de Provas de azeite e vinho, animação musical, um roteiro museológico e dois seminários que exporão os problemas e didácticas ligadas à produção olivícola e gestão cinegética.

A inauguração da II Feira do Azeite e da Caça, agendada para as 14.30h, contará com a presença de Rui Pedro de Sousa Barreiro, Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural. O governante presidirá também, a partir das 17h, no Convento de Balsamão, à abertura do "II Encontro de Proprietários, Caçadores e Gestores de Caça". Maria Isabel Leitão, Vice Presidente da Autoridade Nacional Florestal, António Ramalho, Director da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Rogério Rodrigues, Director da Direcção Regional de Florestas do Norte, Jorge Gomes, Governador Civil de Bragança, Beraldino Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Jacinto Amaro, Presidente da FENCAÇA, João Carvalho, da ANPC e José Pinho, do Clube Português de Monteiros, marcarão também presença na sessão de abertura. Este seminário abordará a "Gestão de zonas de caça" e " A caça em Portugal".

No Domingo, na Escola Primária de Peredo, depois das 16h, decorre o seminário "A Oliveira e o Azeite em Trás-os-Montes". Especialistas da Direcção Regional de Agricultura e Pescas, do Instituto Politécnico de Bragança, da Universidade de Trásos- Montes e Alto Douro e da Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro, discutirão o "Olival" e "Doenças e produtos do olival".

A II Feira do Azeite e da Caça é organizada pela Associação de Caça e Pesca de Olmos e Chacim e Junta de Freguesia de Peredo, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

Rede Social de Macedo de Cavaleiro apresenta o seu trabalho na Universidade de Verão 2010 (2010-09-15 23:24)

D e hoje e até ao dia 18 de Setembro decorre a Universidade de Verão 2010 em São Brás de Alportel, com as temáticas das Redes Sociais, metodologias participativas e intervenção comunitária. A Rede Social de Macedo de Cavaleiros (RSMC) foi escolhida para apresentar o seu trabalho enquanto promotora de desenvolvimento local.

A RSMC, entre o conjunto de parceiros, é a única do país convidada a expor o seu trabalho de desenvolvimento comunitário. Hoje, após a sessão de abertura, a RSMC faz a síntese de dez anos de trabalho em Rede, focando os princípios norteadores do CLASMC e a metodologia de trabalho utilizada e, seguidamente faz a apresentação pormenorizada da Iniciativa "Mudar As Práticas", servindo como exemplo num crescimento local por todos desejado.

O Programa Rede Social foi implementado a partir do ano 2000, promovendo a adopção de uma lógica de intervenção tendo em conta a multidimensionalidade e contexto territorial em que ocorrem os problemas sociais. Por via do Programa começaram a emergir os primeiros Diagnósticos e Planos de Desenvolvimento Social de âmbito municipal em Portugal.

Volvidos 10 anos, a abordagem mais comum das Redes Sociais para o desenvolvimento de parcerias envolvem maioritariamente as autarquias, serviços públicos desconcentrados e instituições do sector solidário. De fora ficam, na maioria dos casos, a população, grupos informais de cidadãos e o sector empresarial.

Contrariar esta situação, é o objectivo da Universidade de Verão 2010. No sentido de preparar os caminhos futuros vem procurar reflectir sobre boas práticas de intervenção comunitária, promotoras da participação da população e das empresas em processos de planeamento e na criação de resposta para os problemas sociais.

Esta Universidade de Verão é promovida por uma parceira composta pela Associação IN Loco, o Instituto de Segurança Social e o Centro de Estudos Sociais.

É no norte que mais se poupa

(2010-09-18 11:03)

O Observador Cetelem analisou no final de 2009 o comportamento dos consumidores europeus estabelecendo um paralelismo entre um antes e um pós crise. Já em 2010, findo o período marcado por alguma instabilidade económica, a questão que se coloca é como vão os portugueses reagir. Esta é uma das questões que o Observador procura responder através da análise do comportamento financeiro dos Portugueses para os próximos meses.

Se já em 2009 os portugueses revelavam que as intenções de poupança eram superiores às intenções de consumo, agora mais certezas existem sobre a necessidade de melhor gerir o orçamento pessoal.
O sentimento de incerteza em relação ao futuro apoderou-se dos portugueses que continuam a revelar uma maior tendência para a contenção de custos, ainda que seja mais visível a vontade de diminuir as despesas (-21 %) do que a de aumentar as poupanças (2 %). Na realidade, os portugueses retraem-se na hora de consumir ainda que com reduzidas perspectivas de poupança em relação ao ano anterior.
Avaliadas as intenções de consumo em Portugal percebe-se que é na região Norte que os Portugueses revelam ter uma maior preocupação com as suas despesas. Em regiões como Porto,

Braga, Viana do Castelo, Aveiro, Vila Real e Bragança a intenção de aumentar as despesas nos próximos meses é menos acentuada, não ultrapassando os 8 %. Em contrapartida é no Sul e no Centro que cerca de 28 % que os inquiridos se mostram mais predispostos a aumentar as despesas.
Quando confrontados com a possibilidade de contenção de custos, é no Norte que essa vontade está mais visível com 58 % dos inquiridos a preverem uma gestão orçamental baseada na poupança. A Centro e Sul do país o número de inquiridos dispostos a aumentar as poupanças situa-se nos 34 % e 42 % respectivamente.
Homens e mulheres possuem formas distintas de gerir o orçamento. Ainda que ambos revelem a intenção de manter o nível de despesas (20 %), são os homens quem mais se preocupam em aumentar as poupanças.
Quando analisada a classe etária dos consumidores é visível a diferença geracional no que toca à relação despesa versus poupança. São as classes mais etárias a partir dos 35 anos em que a tendência para a poupança é mais acentuada. Os jovens ainda que demonstrem intenção de poupar, são eles que continuam a revelar maior vontade de consumir.
Em relação à classe social todas elas são unânimes no que se refere às poupanças. Poder-se-á dizer que o poder de compra não é factor preponderante para que surjam diferentes perspectivas no que se refere à intenção de aumentar as poupanças. No entanto são as classes mais desfavorecidas que menos perspectivas possuem de aumentar as despesas.
O Grupo BNP Paribas Personal Finance acompanha há mais de 50 anos o desenvolvimento do consumo e das cadeias da distribuição no mundo. Em 1989, lançou, em França, uma publicação anual - o Observador Cetelem - cujos estudos sobre o consumo, a distribuição e o crédito, são fontes de informação e de reflexão ao dispor de todos os actores do mercado. A primeira edição portuguesa foi divulgada em 2000. O Observador Cetelem está presente em vários países: Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Portugal e República Checa.
Em Dezembro de 2009 é lançada a nona edição do Observador Cetelem com análises e previsões de consumo realizadas em Dezembro de 2009, em colaboração com o gabinete de estudos e consultadoria BIPE. Em meados de 2010 (23 a 25 de Agosto), numa fase marcada por um período economicamente instável, o Observador Cetelem procura perceber e antecipar quais os comportamento dos portugueses no que se refere às tendências de consumo versus poupança.

Tudo a postos para o arranque de mais um ano de escutismo em Bragança

(2010-09-19 23:02)

O Agrupamento XVIII de escuteiros de Bragança já tem tudo preparado para o arranque de mais um ano de escutismo. A aventura está pois pronta para recomeçar.

Desde o dia 5 e até ao dia 25 de Setembro que se encontram-se abertas as inscrições, na Igreja dos Santos Mártires, em Bragança, para todos os candidatos a lobitos ou escuteiros que queiram integrar este agrupamento.

O ano escutista fará o seu arranque oficial, em Bragança, no dia 25 de Setembro e as inscrições estão abertas a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e 22 anos de idade.

“O escutismo é um movimento da Igreja Católica, que tem como missão contribuir para a educação das crianças e jovens baseada no sistema de valores enunciado na Lei e Promessa escutista, de modo a que estes se realizem enquanto indivíduos e como elementos constitutivos e construtivos

activos da sociedade. Neste método o jovem é o próprio agente do seu desenvolvimento, aprofundado e desenvolvendo as suas habilidades próprias, através da valorização pessoal e da auto descoberta".

Para este ano o plano de actividades do agrupamento prevê a participação activa dos seus elementos em diversas actividades a nível regional, nomeadamente a participação num Acampamento Regional a realizar em Julho, no Campo Escola de Carrazeda de Ansiães.

O grupo, tem ainda prevista a realização de diversos acampamentos e acantonamentos ao longo do ano, bem como a participação em diversas celebrações religiosas e actividades sociais.

Música pretende unir jovens portugueses e espanhóis (2010-09-19 23:05)

V ai decorrer em Porriño, Espanha, nos dias 1 e 2 de Outubro, o "Encontro Galaico-Português de Música Jovem"

Esta actividade insere-se no nosso Projecto Transfronteiriço "Espaço Juvenil" e os grupos que nele participarem têm garantido o alojamento e a alimentação.

Segundo a organização, pretende-se que esta iniciativa junte e socialize " grupos de vários estilos musicais de forma a que se desenvolva um espaço transfronteiriço Galiza - Norte de Portugal do ponto de vista social, cultural e económico através da música".

O objectivo é aproximar, através da expressão musical, jovens de um e do outro lado da fronteira, uma vez que ambas as realidades territoriais estão muito próximas uma da outra em termos culturais.

Na base deste "Encontro Galaico-Português de Música Jovem" está ainda a proposta de desenvolvimento social, cultural e económico deste espaço transfronteiriço. A música poderá ser o elo susceptível de promover essa cooperação.

Criada comissão para lançar a fundação da Língua Mirandesa (2010-09-19 23:07)

A comissão instaladora para a fundação da Língua Mirandesa foi formalizada na sexta-feira. O autarca de Miranda do Douro, Artur Nunes considerou o momento como "um passo em frente" no estudo e divulgação da Língua Mirandesa.

Esta comissão engloba um conjunto de nomes ligado ao estudo e promoção da língua como Amadeu Ferreira, escritor e investigador, Júlio Meirinhos, mentor da Lei do Mirandês, e o próprio autarca de Miranda do Douro. Todo o processo de instalação da futura Fundação do mirandês deverá estar concluído até ao final deste ano.

O anúncio foi feito nas comemorações do primeiro "Dia do Mirandês", iniciativa que decorreu em Miranda do Douro e que congregou um variado número de estudiosos e defensores da segunda língua oficial existente em Portugal.

Este dia serviu ainda para tornar públicas algumas preocupações relacionadas com a "lhéngua" que , segundo Amadeu Ferreira, em declarações á agência Lusa, "nos últimos 50 anos, quando a população começou a emigrar, o mirandês perdeu

metade dos seus falantes, que são agora apenas sete a oito mil".

Falado numa área de 500 quilómetros quadrados junto à raia nordestina, o mirandês é, segundo alguns estudos divulgados, uma língua "ameaçada de extinção".

Jornadas Europeias do Património: Auditório do Museu do Côa recebe colóquio sobre Muros-Apiários (2010-09-22 00:51)

"Muros Apiários um Património Comum no Sudoeste Europeu" é o tema de um colóquio que nos próximos dia 25 e 26 de Setembro se vai realizar do auditório do Museu do Côa, em Vila Nova de foz Côa. A iniciativa insere-se no âmbito das Jornadas Europeias do Património e pretende dar a conhecer particularismos de vários projectos que visam alargar o conhecimento histórico sobre a produção do mel em Portugal a partir do estudo de estruturas em pedra para protecção dos colmeais, os designados muros-apiários.

Estas estruturas destinavam-se a proteger os enxames e as produções de mel de vários predadores .

O estudo destas estruturas apiárias, para lá de se ter revelado como uma iniciativa pioneira no âmbito da investigação arqueológica e etnográfica no nosso país, tem trazido importantes achegas para um melhor conhecimento da antiga biodiversidade dos territórios de interior.

O exemplo mais emblemático é o do urso cuja espécie se julgava extinta no século dezassete, mas que na verdade poderá ter sobrevivido nos nossos territórios rurais até ao século dezanove.

Há cerca de uma década que este tema tem vindo a ser estudado em Portugal, gerando já alguns níveis de cooperação institucional e de colaboração interdisciplinar.

Apicultores, arqueólogos, biólogos, antropólogos e demais interessados terão no próximo dia 25 e 26 de Setembro uma excelente oportunidade para poderem recolher informação e ampliar conhecimentos sobre os muros-apiários que marcaram e marcam as nossas paisagens rurais.

O colóquio é promovido pela Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) e Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

Dia Mundial do Coração: " Eu trabalho com o Coração" (2010-09-22 09:50)

A Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC) e o Instituto Português da Juventude, IP (IPJ) associaram-se para assinalar o " Dia Mundial do Coração" que se celebra a 26 de Setembro.

Para chamar a atenção da necessidade de manter em forma e devidamente controlado este órgão vital do nosso organismo o IPJ e a FPC vão tentar mobilizar, no próximo dia 23 de Setembro, quinta-feira, os jovens e a população em geral, para um programa de promoção de actividades físicas e desportivas.

O programa vai decorrer na Loja Ponto JÁ de Bragança e constitui-se por uma palestra sobre Exercício Físico e Avaliação do Estado Nutricional.

A iniciativa é de entrada livre e compõe-se por uma acção de formação pedagógica que pode melhorar os nossos hábitos alimentares e a forma de ajustar mais adequadamente a prática do exercício físico ao nosso organismo.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC) e o Instituto Português da Juventude, IP (IPJ) convidam todos os interessados a estarem presentes na Loja Ponto Já de Bragança e a levarem também consigo um amigo.

Semana da Mobilidade comemorada em Torre de Moncorvo com passeio pedonal na Ecopista (2010-09-23 23:13)

I nserido na Semana Europeia da Mobilidade, realiza-se no próximo dia 26 de Setembro, Domingo, um passeio Pedonal na Ecopista, em Torre de Moncorvo.

A concentração está marcada para as 16h45, no Largo Abade Tavares. Os participantes seguem depois a caminhada em direcção à antiga estação do Larinho, onde decorre uma aula de aeróbica.

A iniciativa pertence ao Município de Torre de Moncorvo que com este passeio simbólico pretende incentivar a população local a andar a pé e criar hábitos saudáveis nos munícipes.

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo propõe, assim, um passeio de domingo pela Ecopista do Sabor, usufruindo do melhor que a natureza nos dá e apreciando a magnífica paisagem envolvente.

Câmara Municipal de Bragança lança concurso de fotografia para assinalar o Ano Internacional da Biodiversidade (2010-09-23 23:15)

N o âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade - 2010, a Câmara Municipal de Bragança promove um concurso de fotografia subordinado ao tema “Biodiversidade no Concelho de Bragança”.

Através desta iniciativa, a Divisão de Defesa do Ambiente do Município pretende sensibilizar para a conservação e valorização de todas as formas de vida existentes, bem como fomentar a criatividade e expressividade do público em geral.

Todos os trabalhos seleccionados terão direito a um certificado de participação, sendo que o primeiro, segundo e terceiro lugares serão premiados com o valor pecuniário de 200, 100 e 50 euros, respectivamente, entregues em cerimónia pública pelo Presidente da Câmara Municipal de Bragança, em data a confirmar posteriormente.

Até ao dia 2 de Novembro, todos os interessados em participar neste concurso deverão enviar os seus trabalhos originais para a Divisão de Defesa do Ambiente – Concurso de Fotografia, Forte de S. João de Deus – Câmara Municipal de Bragança, 5301 - 902 Bragança.

Município de Torre de Moncorvo troca papel por computador (2010-09-23 23:21)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo realizou a primeira reunião de câmara totalmente informatizada. A informação relativa a toda a reunião não foi disponibilizada em papel, mas sim em formato digital.

O Presidente da Câmara e todos os vereadores podem agora aceder através de um computador à agenda da reunião, assim como a todos os documentos que estejam directamente relacionados com a mesma.

Segundo salientou o Vereador António Olímpio Moreira, responsável pela parte de informática do Município, nesta primeira reunião de câmara foram poupadas mais de 2000 folhas, assim como, o correspondente toner para as impressões.

O objectivo dos responsáveis autárquico é fomentar e apostar nas novas tecnologias e no contributo para a preservação do ambiente.

Colóquio da Lusofonia reúne em Bragança escritores e estudiosos da língua portuguesa (2010-09-23 23:22)

O s Colóquios da Lusofonia como embaixadores de culturas, ponte entre Bragança, Açores e Macau dão o mote ao 9.º Colóquio Anual de Lusofonia, que se realiza de 27 de Setembro a 2 de Outubro, no Auditório Paulo Quintela.

Organizado pela Câmara Municipal de Bragança que, pelo nono ano, presta homenagem à Lusofo-

nia, o evento traz à Cidade escritores e estudiosos que vão abordar temáticas como “Língua Portuguesa no Mundo”, “Tradução”, “Acordo Ortográfico”, “Lusofonias/Insularidades/Açorianidade”, “Questões e Raízes da Lusofonia”, “Língua Portuguesa”, “A Herança Islâmica Portuguesa – Questões e Raízes da Lusofonia”, “Literatura Africana de Língua Portuguesa”, “Judeus e Marranos”, entre outras.

A par das intervenções, o 9.º Colóquio Anual de Lusofonia integra diversas iniciativas e sessões paralelas, como lançamentos literários, mostra de livros, momentos musicais e seminários, entre outros eventos.

Celeirós do Douro realiza mais uma Lagarada Tradicional (2010-09-23 23:24)

D urante os dias 25 e 26 de Setembro terá lugar em Celeirós do Douro, a famosa “Lagarada Tradicional 2010”. É um evento que se iniciou no ano de 2006 e já vai na quinta edição consecutiva, devido ao grande impacto e ao imenso sucesso que vem tendo ao longo destes 5 anos.

A “Lagarada Tradicional 2010” é uma vez mais organizada pela Associação Sabrosa Douro XXI, em colaboração com a Câmara Municipal de Sabrosa e a Junta de Freguesia de Celeirós do Douro, juntamente com o apoio de várias outras instituições públicas e privadas. Esta iniciativa tem como finalidade reproduzir o ambiente, as vivências, as tradições e a alegria de espírito que sempre caracterizou esta época de vindimas, mostrar de que maneira trabalhavam os nossos antepassados no Douro profundo.

A “Lagarada Tradicional 2010” ocorrerá num complexo com 200 anos que possui 8 lagares em granito com escoamento do vinho por gravidade para vasilhas de entrepostos adjacentes. A Lagarada é um dos pontos mais altos da faina nesta região, sendo uma actividade muito alegre pois é resultado do culminar de um ano de trabalho por parte dos vinicultores.

Para abrilhantar este ambiente que envolve toda a região, existe uma variada oferta de iguarias gastronómicas tradicionais das vindimas e uma entusiástica animação de rua com grupos de cantares, concertinas, bombos, entre outros, que nos farão recuar no tempo.

Este ano a “Lagarada Tradicional 2010” será apadrinhada pelo apresentador Fernando Mendes e por Rosa Mota.

OFITEFA : Teatro amador com qualidade profissional (2010-09-25 12:21)

N ão há dúvidas de que a OFITEFA (Oficina de Teatro de Favaios) é um dos melhores grupos de teatro amador do nosso país.

A última produção da Oficina de Teatro de Favaios faz jus à excelência dos actores que formam o grupo, cuja qualidade de representação ultrapassa, sem dúvida, a de muitos grupos que por aí se arrastam nos palcos com o qualificativo de profissionais.

"Eu Manuel Inácio quero ser santo!", a última peça do grupo, que já anda em tournée pela região, centra-se numa abordagem social que recua até ao tempo do salazarismo, recuperando uma temática nunca tratada em teatro: o Concurso da Aldeia Mais Portuguesa de Portugal,

promovido pelo Estado Novo na década de 30 do século passado.

“Ficcionando o ambiente da altura, coloca em acção personagens características do mundo rural de então, numa comédia de costumes que pretende discutir as formas como se administrava o poder durante a ditadura fascista de Oliveira Salazar.

A peça passa-se em Lamas de Olo, no Alvão, uma das localidades da província de Trás-os - Montes, que juntamente com Alturas do Barroso defenderam as cores desta região”.

"Eu Manuel Inácio quero ser santo!" é uma comédia de costumes da autoria de Ricardo Ferreira de Almeida, que também é o encenador, e resulta de uma colaboração artística realizada entre a OFITEFA e o Grupo de Teatro Trouxa Mouxa.

Telemóveis, electrónica de consumo, lazer e viagens para os próximos meses

(2010-09-27 00:17)

O Observador Cetelem analisou a forma como os portugueses avaliam a actual situação do país e quais as suas perspectivas de consumo. No contexto actual, marcado por um pessimismo generalizado, quais as intenções de compra para os próximos meses?

A preocupação dos portugueses é visível quando questionados sobre a forma como avaliam a situação actual do país. Numa escala de 0 a 10 são unânimes as opiniões que avaliam Portugal com uma nota de 3.65, sendo que são os homens que avaliam a situação de uma forma mais severa (3.59).

Apesar da visão pessimista que todos os portugueses partilham, são os mais velhos que parecem mais desanimados. De geração para geração as perspectivas negativas vão-se acentuando. Os jovens (18 aos 24 anos) são os mais optimistas, atribuindo uma classificação de 4.48, que contrasta com a dos mais velhos (55-65 anos), que se situa nos 2.82.

Em termos geográficos a situação financeira do país parece atingir todo o território nacional, ainda que seja na região Centro que, com uma nota de 2.92, se verifica um maior pessimismo. No Norte e no Sul os valores rondam os 3.71 e 3.98, respectivamente.

Influenciados pela actual conjuntura económica em que se encontra o país, os consumidores revelam-se mais ponderados no que se refere ao consumo. Neste contexto, quais serão as prioridades de consumo dos portugueses neste último quadrimestre?

Os telemóveis estão agora no topo das intenções

de compra (21 %). Levados pela vaga tecnológica e pelas recentes novidades lançadas, os portugueses não deixarão de despender em novos equipamentos da área das telecomunicações. Esta é uma tendência expressa tanto por homens (48 %) como por mulheres (52 %). Inegável é também o facto de se tratar de uma opção de consumo dos mais jovens, sendo que a maioria dos consumidores se encontra entre os 18 e os 34 anos.

À semelhança dos desejos de consumo expressos pelos portugueses em 2009, é a electrónica de consumo que continua a ocupar um lugar de destaque nas intenções de consumo dos portugueses. Uma preferência mais apontada pelos homens (59 %) do que pelas mulheres (41 %).

Se em 2010 são os homens que mais investem em telemóveis e electrónica de consumo, o mesmo não acontece com as intenções de consumo em áreas como o lazer e as viagens, onde são as mulheres que se revelam mais predispostas a efectuar investimentos. O mercado de viagens e lazer, habitualmente no topo das intenções de compra, cai agora para a terceira posição. As viagens/lazer continuam a reunir a preferência dos mais jovens (28 aos 34 anos). Contudo, é neste sector que, cada vez mais, as classes etárias mais idosas estarão presentes. Actualmente, temos já 5 % de "consumidores seniores" a reivindicar viagens e lazer, uma exigência que consideram bem merecida.

Esta população irá crescer com a chegada à reforma dos "baby-boomers", uma geração que viu a vulgarização do emprego feminino e que beneficiou de dois ordenados e, por consequência, uma geração financeiramente mais confortável.

Douro: Centros de Informação Turística para dinamizar e difundir mais eficazmente a informação sobre a região (2010-09-27 00:20)

A Turismo do Douro e municípios da região apresentaram ao Programa Operacional Regional do Norte (FEDER), candidaturas para a abertura e organização de 13 Centros de Informação Turística, num investimento máximo de 3,5 milhões de euros.

Esta candidatura, que conta com o apoio das autarquias parceiras em 30 por cento do investimento, tem em vista o estabelecimento de uma rede infra-estrutural de acolhimento e comunicação, com os vários postos ligados entre si através de uma plataforma comum de intranet, que permite informar o visitante sobre o que se passa em toda a região, ou sobre, por exemplo, a disponibilidade hoteleira em qualquer localidade.

No total haverão cinco centros âncoras, em Vila Real, Lamego, Alijó, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa; e oito complementares, em Freixo de Espada à Cinta, Carrazeda de Ansiães, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Penedono e São João da Pesqueira, todos eles centrais e devidamente sinalizados para serem fáceis de encontrar.

Numa primeira fase, estarão também ligados ao Norte e, posteriormente, a todo o país.
Qualquer turista que visite um dos Centros de Informação Turística poderá aí assistir a um filme e consultar, autonomamente, informação sobre a região, paisagística, histórica e cultural, bem como sugestões de roteiro e agenda, através de equipamentos multimédia, contando ainda com o apoio dos colaboradores destes espaços. No exterior, haverá ecrãs tácteis informativos, disponíveis, 24 horas por dia.

Defensores da Linha do Tua Vão entregar Carta Aberta ao Secretário de Estado do Turismo (2010-09-27 00:23)

D urante o dia de hoje, segunda-feira, 27 de Setembro, data em que se assinala o Dia Mundial do

Turismo, e também a data em que se comemora o aniversário da Linha do Tua, um conjunto de entidades defensoras desta ferrovia entregará ao Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, uma carta aberta em defesa do enorme potencial turístico que a mesma representa.

O grupo promotor desta iniciativa constitui-se pelo Partido Ecologista "Os Verdes", a COAGRET, a Associação dos Amigos do Vale pelo do Rio Tua, o Movimento Cívico pela Linha do Tua, pela GAIA, pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário e pelo Movimento de Cidadãos em Defesa da Linha do Tua.

O grupo de activistas vai directamente a Santa Apolónia ao encontro de Bernardo Trindade que deverá partir daquela estação de comboio com destino a Castelo Branco.

Para além da entrega desta carta aberta, estão previstas outras actividades como a distribuição de documentação aos utentes e a realização de um "comboio humano" com a apresentação de uma exposição fotográfica sobre a Linha do Tua, com o intuito de demonstrar o potencial turístico defendido na carta que vai ser entregue ao governante.

Dia Mundial do Turismo vai ser comemorado em Macedo de Cavaleiros (2010-09-27 00:25)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros comemora na próxima segunda-feira, o Dia Mundial do Turismo. Do programa constam diversas actividades dirigidas tanto a turistas, como à população em geral.

O Museu de Arte Sacra, na Casa Falcão, em Macedo de Cavaleiros e a Sala Museu de Arqueologia em Salselas, em dia de habitual encerramento semanal, terão excepcionalmente a porta aberta.

Nas artérias principais da cidade será levada a cabo uma acção de promoção e distribuição de Rosquilhas, doce tradicional.

No Posto de Turismo, será realizado o sorteio de um fim-de-semana em Macedo de Cavaleiros e a uma refeição para duas pessoas, num dos restaurantes aderentes à Rota dos Sabores.

Clube Amador de Mirandela realiza torneio de xadrez (2010-09-29 22:55)

D ecorreu no passado Domingo, dia 26 de Setembro, o Torneio de Encerramento do Clube Amador de Mirandela.

A prova teve lugar na sala de Xadrez do CAMIR no Pavilhão do INATEL.

Esta prova, que contou com a participação de uma delegação de Pedras Salgadas, teve como vencedor anunciado o jovem David Martins (CAMIR), que dominou totalmente o torneio, contando por vitórias todos os jogos disputados.

As classificações finais foram as seguintes:

Geral:

1º David Martins – CAMIR – 6 pontos

2º Miguel Martins – CAMIR – 5 pontos

3º Joel Alves – P. Salgadas – 4 pontos

1º Sub08 – Mariana Pinto – P. Salgadas

1º Sub10 – Tomás Martins – CAMIR

1º Sub12 – Joel Alves – P. Salgadas

1º Sub14 – David Martins – CAMIR

Próximas participações de atletas do CAMIR:

02 a 05/10 – AEJ Open – SJ da Madeira

03/10 – 1º Open de Rebordochão – Pedras Salgadas

09/10 – Torneio do Centenário – Estarreja

O Próximo evento em Mirandela realiza-se em Mirandela no dia 190 de Outubro e foi denominado como o 1ª Torneio de Xadrez "Pizzaria Xeque-Mate"

Aprovados financiamentos no âmbito do Programa "Viver Moncorvo"

(2010-09-29 22:56)

E sta marcada para hoje, 30 de Setembro, a assinatura dos contratos de Financiamento das Operações do Programa de Regeneração Urbana " Viver Moncorvo".

O Município de Torre de Moncorvo viu aprovadas nove operações individuais, num investimento total que ultrapassa os dois milhões de euros.

Os projectos aprovados foram a substituição do Posto de Transformação existente, para requalificar a zona envolvente ao Posto de Turismo, a criação do Acesso Pedonal entre o Centro Histórico e a Avenida das Amendoeiras, a conclusão dos passeios da Avenida das Amendoeiras, a construção de uma variante da Avenida das Amendoeiras à zona de Desporto e Lazer, a instalação de abrigos de passageiros, a reabilitação do Recinto das Feiras, a instalação do Museu de Arte Sacra na Igreja da Misericórdia, a implementação do Museu do Castelo e a recuperação duma das Antigas Portas do Castelo e da Capela adjacente.

A candidatura " Viver Moncorvo – Requalificação do centro histórico e áreas conexas" foi efectuada ao Programa Operacional da Região Norte (ON.2) no âmbito da Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, que assenta no combate às assimetrias regionais.

Grande parte destes projectos está já em execução e alguns em fase de conclusão.

Alfândega da Fé Assinala Dia Mundial do Turismo com Eco-Raid Fotográfico

(2010-09-29 23:03)

O Dia Mundial do turismo assinalou-se em Alfândega da Fé com um Eco Raid Fotográfico.

"Alfândega em Postal", foi o desafio lançado a todos quantos quiseram comemorar com a Câmara Municipal este dia 27 de Setembro.

Fomentar as relações de pertença dos alfandeguenses com o património natural e histórico, ao mesmo tempo que se alertava para a importância do turismo no desenvolvimento concelhio, foram os principais objectivos deste Eco-Raid.

A actividade, que decorreu durante todo o dia, envolveu miúdos e graúdos num total de mais de

60 participantes.

Fotógrafos por um dia, este alfandegenses percorreram as ruas e locais mais emblemáticos da Vila à procura do melhor momento fotográfico. A Torre do Relógio, o Miradouro do Castelo, o Jardim Municipal ou mesmo o Parque Verde foram alguns dos locais escolhidos pelos "Eco-Fotógrafos".

Para o efeito a autarquia disponibilizou, no Posto de Turismo, máquinas fotográficas descartáveis, que no final do dia foram entregues para que se pudesse proceder à revelação. No entanto, quem tivesse uma máquina fotográfica digital também poderia participar nesta iniciativa. Nesta categoria o prazo de entrega das fotos prolonga-se durante uma semana.

O resultado final desta aventura fotográfica pode ser observado numa exposição que se vai realizar na Casa da Cultura de Alfândega da Fé. Para além disso, as melhores fotografias vão ser editadas em formato de Postal. Esta selecção será feita por um júri que vai escolher as 20 melhores fotos resultantes desta actividade.

Rosquilha para comemorar o Dia Mundial do Turismo (2010-09-29 23:07)

M acedo de Cavaleiros celebrou o Dia Mundial do Turismo com a distribuição de Rosquilhas de Macedo, a abertura do Museu de Arte Sacra e Sala Museu de Arqueologia, em dia de encerramento semanal, e a atribuição de uma refeição para duas pessoas, no âmbito da Rota dos Sabores.

Nas principais artérias de Macedo, os técnicos do Posto de Turismo receberam as pessoas com as Rosquilhas, famoso doce típico de Macedo de Cavaleiros, feitas no forno com um feitio de pequena rosca e apetecível sabor. Apesar da surpresa inicial, e dada a explicação da iniciativa, esta foi bem recebida pelas pessoas.

Na cidade e em Salselas, o Museu de Arte Sacra e Sala Museu de Arqueologia, respectivamente, abriram as portas para que todos pudessem visitar.

Uma turista residente no distrito de Santarém foi a vencedora do sorteio de uma refeição para duas pessoas em Macedo de Cavaleiros. A visitante foi a mais feliz entre todos os que participaram num dos 16 restaurantes aderentes à Rota dos Sabores, iniciativa que promoveu junto dos turistas a gastronomia macedense.

Com uma rica oferta cultural, patrimonial, natural e gastronómica, Macedo de Cavaleiros é um destino de excelência, de visita de muitas pessoas ao longo de todo o ano. A Albufeira do Azibo é um ponto de passagem obrigatório na oferta turística do concelho. Segundo a Comissão Directiva da Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, durante a época balnear, de 15 de Junho a 15 de Setembro, as Praias da Fraga da Pegada e da Ribeira acolheram 177 832 visitantes.

Macedo de Cavaleiros adere ao Pacto de Autarcas (2010-09-29 23:09)

O Município de Macedo de Cavaleiros aderiu ao projecto europeu Pacto de Autarcas.Com esta iniciativa da Comissão Europeia, em parceria com o Comité das Regiões, os representantes locais europeus de mais de 60 milhões de cidadãos, realizarão um trabalho permanente, em rede, norteado pela troca de conhecimentos e eficazes práticas no aumento da eficiência energética.

Reconhecido pelas boas práticas ambientais, este Município Eco XXI, com as suas praias a ostentarem a Bandeira Azul, reforça o seu compromisso e ambição na racionalização dos recursos energéticos. Assim, com o vínculo ao Pacto de Autarcas, são formalizadas medidas de aumento de utilização de energias renováveis, racionalização e redução de emissões de gases com efeito de estufa já seguidas no concelho.

O caminho a seguir prevê agora a elaboração de um inventário base de emissões de gases com efeitos de estufa. Segue-se o desenvolvimento de um Plano de Acção para as Energias Sustentáveis, sua implementação e posterior acompanhamento do processo, com regular apresentação de relatórios.

Este compromisso assumido entre os autarcas visa que, conjuntamente, sejam atingidos os objectivos da União Europeia na redução das emissões de CO2 em 20 % até 2020. O envolvimento das populações e instituições públicas e privadas é tido como essencial. O seu contributo é fundamental, prevendo-se a organização de "Dias da Energia", de forma a sensibilizar o envolvimento de todos para contribuírem para este processo.

Bombeiros de Vinhais e Vila Flor vão receber apoios para remodelação e ampliação de quartéis (2010-09-29 23:13)

O Governador Civil de Bragança, Jorge Gomes, deslocou-se no início desta semana ao Ministério da Administração Interna (MAI), em Lisboa, para participar na cerimónia de homologação de 25 contratos-programa de co-financiamento, por parte daquele Ministério, no domínio da "Intervenção, Prevenção e Gestão de Riscos", do Programa Operacional do Território (POVT), no âmbito do Quadro de Referencia Estratégico Nacional (QREN).

Os contratos assinados com várias Associações Humanitárias de Bombeiros e outras instituições do país, correspondem a um investimento global superior a 33 milhões de euros na área da Protecção Civil, um valor financiado em 70 por cento pelo QREN.

No distrito de Bragança foram contempladas duas Associações Humanitárias de Bombeiros, a de Vinhais, com um projecto orçado em 509 mil euros de investimento, e a de Vila Flor, com um investimento total de 394 mil euros.

Estas verbas destinam-se em ambos os casos a promover obras de remodelação e ampliação dos quartéis destas duas associações humanitárias do nordeste Transmontano.

1.10 Outubro

Torre de Moncorvo comemora implantação da República (2010-10-01 22:09)

O Município de Torre de Moncorvo comemora, simbolicamente, os 100 anos da implantação da República no próximo dia 5 de Outubro, com o descerramento de uma placa que dá como nome de Largo da República ao local onde estavam situadas as antigas casas pré-fabricadas.

O espaço vai chamar-se Largo da República porque, na vila, os espaços com nomes alusivos à República deixaram de existir.

A rua das Flores em tempos teve o nome de rua 5 de Outubro e a Avenida Eng.º Duarte Pacheco de Rua Fontes Pereira de Melo.

Mas a comemoração oficial da efeméride realiza-se nos dias 16 e 17 de Outubro com a apresentação de dois livros, "História Política de Torre de Moncorvo 1890-1926" de António Júlio Andrade e "História da Primeira República em Torre de Moncorvo 1910-1926" de Adília Fernandes.

Esta data foi escolhida porque foi a 14 de Outubro que foi substituída a Câmara do Concelho e a 17 de Outubro que se realizou a 1ª Comissão Municipal de Moncorvo, após a proclamação da República.

Escuteiros Macedenses comemoram o 30º aniversário (2010-10-01 22:11)

D e 2 a 28 de Outubro o Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros acolhe a exposição "Agrupamento 602 – 30 anos a fazer Caminho". Esta exposição fotográfica retrata o percurso de 30 anos do Agrupamento de Escuteiros de Macedo de Cavaleiros.

Ao longo destas 3 décadas, o Agrupamento Macedense tem norteado a sua acção na formação pessoal dos jovens. Seguindo a orientação do fundador Baden Powell, são privilegiadas as actividades que promovem um contacto com a natureza e as de cariz social. Nas épocas festivas do Natal e Páscoa, os escuteiros macedenses levam a cabo um peditório em muitos dos supermercados macedenses, destinados a ajudar as famílias mais carenciadas; colabora na venda do Pirilampo Mágico promovido pela Cercimac, assim como no Encontro de Jovens Diabéticos, entre muitas outras.

Integrado no Escutismo Católico Português, o Agrupamento 602 mantém sempre presente o espírito religioso. Mantém viva a sua ligação à Paróquia de S. Pedro, participando numa eucaristia mensal, cujo o coro é constituído por membros do agrupamento. Este coro recebeu já convites para a animação litúrgica noutras paróquias.

O grupo é constituído por 20 dirigentes e 100 escuteiros. Actualmente encontra-se em período de inscrições para o próximo ano.

Macedo de Cavaleiros: teatro para comemorar o centenário da Implantação da República (2010-10-01 22:49)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, cem anos após a proclamação da República Portuguesa, promove a comemoração da efeméride. O Centro Cultural, no dia 4 de Outubro, recebe o espectáculo teatral "Os Republicanos.

'Os Republicanos' conta a história de Pisquinho, um homem simples que nasceu na Madragoa dia 1 Janeiro de 1900. Já rapaz, com 10 anos, vê nascer a República e cresce com ela.

Assiste ao regicídio de D. Carlos I e do Infante D. Luís Filipe, no Terreiro do Paço, ao bombardeamento do Rossio pelo Couraçado Aurora, à declaração da República na Câmara Municipal no ano de 1910, à criação da Liga Portuguesa de Futebol, às crueldades da Pide e aos grandiosos projectos arquitectónicos do Estado Novo, à alegria nas ruas no dia 25 de Abril, assim como à construção da Expo 98.

Este espectáculo pretende que o público reviva com Pisquinho as mudanças sociais, as passagens das forças politicas, enquanto a República maturou.

Macedo recebe Festival de Folclore (2010-10-01 23:25)

M acedo de Cavaleiros recebe, de novo, o Festival de Folclore. Hoje, dia 2, a Praça das Eiras será palco da festa das danças e cantares tradicionais. O Festival coincide com as comemorações do 33º aniversário do Rancho Folclórico e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros, organizador do evento.

Além do grupo anfitrião, depois das 21.30h estarão presentes o Rancho Folclórico de São Salvador de Grijó (Vila Nova de Gaia), o Rancho Paroquial de Guifões (Matosinhos) e os Pauliteiros de Salselas.

Fundado em Outubro de 1977, o Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros tem mantido viva a identidade cultural da terra e gentes, mediante a busca incessante das danças e cantares típicos macedenses.

Reconhecido no concelho, o grupo tem-se afirmado nos diversos locais por onde vai passando, quer em Portugal, quer além fronteiras. É presença assídua na Europeade, o maior festival da cultura popular europeia.

Comemorações evocam papel da Mulher Alfandeguense na instauração da República (2010-10-01 23:27)

N o dia em que a República Portuguesa completa 100 anos, em Alfândega da Fé faz-se o elogio ao papel da Mulher na 1ª República. A conferência "A Mulher na República" é o ponto alto das comemorações, num município que pela primeira vez tem

à frente dos seus destinos uma mulher. Mas se nas últimas eleições autárquicas Alfândega da Fé fez história ao eleger a primeira mulher Presidente de Câmara do Distrito de Bragança, as mulheres Alfandeguenses também ganham papel de relevo quando se fala da Implementação da República.

Ate à data nunca ninguém se tinha debruçado sobre a importância das figuras femininas do concelho durante este período. O Município desafiou duas historiadoras a investigarem o papel da Mulher Alfandeguense na instauração da 1ª República e alguns factos curiosos vieram a lume, tendo aparecido nomes como o de Áurea Judite Amaral, natural de Alfândega da Fé, ou a existência de alguns indícios que apontam para a possibilidade da Bandeira da República Portuguesa ter sido bordada por 2 Alfandeguenses.

Os Resultado desta investigação vão ser dados a conhecer durante a realização da conferência "A Mulher na República" a cargo da historiadora Fina D'Armada, de Lurdes Graça e de Isabel Vargues.

A conferência tem início marcado para as 15.00h, no Auditório da Casa da Cultura de Alfândega da Fé. Neste 5 de Outubro outras iniciativas vão ter lugar na sede do concelho, tal é o caso da apresentação da peça de Teatro ≪Breve História da República Portuguesa≫. Trata-se de uma produção do Teatro Azul - Companhia Profissional, do Teatro Oeste e de A Voz das Ideias que passa em revista a história de Portugal, desde o início da nacionalidade até aos dias de hoje, com especial destaque para os acontecimentos que antecederam a Revolução de 5 de Outubro de 2010.

Para além disso e respondendo ao repto lançado pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, a Banda Municipal de Alfândega da Fé vai também participar nas comemorações oficiais deste dia. Às 10.30h o Hino Nacional vai fazerse ouvir na Vila Transmontana. É que "A Portuguesa" vai ser tocada em Uníssono Nacional e Alfândega da Fé é uma das localidades aderentes a esta iniciativa.

Recorde-se que a sede de concelho já foi palco de outras iniciativas que pretendem celebrar o espírito republicano. A adesão do município às comemorações nacionais do Centenário resultou já na edição de um livro e de um documentário que retratam a forma como a primeira república foi vivida no concelho.

"Porta 65 Jovem": abertas candidaturas para o apoio ao arrendamento de habitação (2010-10-01 23:30)

E stá aberto até ao próximo dia 7 de Outubro a terceira fase de candidaturas ao Programa Porta 65 Jovem. O Programa Porta 65 Jovem é um programa que apoia ao arrendamento de habitação para residência permanente por parte dos jovens, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.

Podem concorrer todos os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos (no caso de casais jovens um dos elementos pode ter

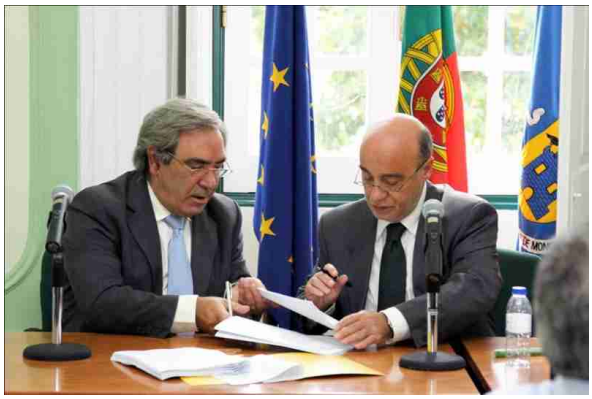
até 32 anos), e ainda os jovens em coabitação, sendo beneficiadas as candidaturas que englobem menores e pessoas com deficiência.

As candidaturas têm de ser feitas on-line em http://www.portaldahabitacao.pt , e os candidatos devem ter em atenção o preenchimento dos rendimentos com base na Declaração de IRS ano anterior.

Todos os interessados que pretendam mais informações e apoio a estas candidaturas, deverão dirigir-se às Lojas Ponto JA do Instituto Português da Juventude.

Torre de Moncorvo: contratos de regeneração urbana já foram assinados (2010-10-01 23:33)

O s Paços do Concelho do Município de Torre de Moncorvo foram palco da assinatura dos contratos de Financiamento das Operações do Programa de Regeneração Urbana "Viver Moncorvo".



Na sessão estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Eng.º Aires Ferreira, o Vogal Executivo da Comissão Directiva do Programa ON.2 – Novo Norte, Eng.º Carlos Duarte e o Presidente da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo (ACIM), Dinis Cordeiro.

A cerimónia teve início com uma pequena apresentação onde foram realçados os objectivos desta candidatura e onde feita uma breve explicação sobre cada projecto aprovado, quais os seus valores e em que fase a obra se encontra. De seguida procedeu-se à assinatura dos respectivos contratos.

No seu discurso o presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo referiu que " os contratos assinados vêm permitir a execução de cerca de 2 milhões e cem mil euros de investimento que serão executados até ao final de 2012".

O autarca salientou ainda que " é mais uma pequena revolução que já começa a ser visível em Moncorvo" e que, além do mais, " permite sustentar uma expansão urbana ordenada."

O edil alertou ainda para a importância da preservação do Centro Histórico mas também para a necessidade de o manter activo.

Carlos Duarte, representante da Comissão Directiva do Programa ON.2 – Novo Norte tomou a palavra para felicitar os técnicos do Município e a visão política do executivo na candidatura apresentada, referindo que " as obras que estão concretizadas e as que estão a ser executadas vão contribuir para o desempenho da economia, dasociedade e do próprio concelho de Moncorvo".

Al Di Meola no Teatro de Vila Real a 16 de Outubro (2010-10-02 10:35)

É considerado um dos melhores instrumentistas do mundo e dono de uma carreira que se inicia no jazz para depois se expandir a outros géneros musicais.

Há mais 30 anos que Al Di Meola enveredou pela arte de compositor e guitarrista, possuindo actualmente 20 discos gravados.

Meola iniciou-se na música nos anos 70 do século passado, tendo desde logo ombreado com instrumentistas famosos como Chick Corea ou Stanley Clarke que em 1974 o convidou para substituir o guitarrista Bill Connors. Desde essa altura que Al se dedicou em exclusividade à música nas vertentes da composição e da interpretação.

A partir dessa altura o músico construiu uma obra que tem sido mundialmente admirada, tendo emparceirado ao longo desta sua já longa carreira com nomes grandes da música como John McLaughlin, Paco de Lucía, Paul Simon ou Stanley Jordan.

"A sua espantosa técnica, tanto na guitarra eléctrica como na acústica, elevou-o ao ponto mais alto entre a crítica e os fãs, que elogiam a profundidade das suas composições e a sensibilidade da sua interpretação".

É este nome grande da música internacional que no próximo dia 16 de Outubro, às 22 horas, vai actuar no Teatro de Vila Real, enquadrado no Festival Internacional "Douro Jazz" – 2010.

A tocar: Interpretação conjunta de Al Di Meola e Roman Miroshnichenko.

Macedo de Cavaleiros: "Fórum Dependências" vai debater a inclusão social do toxicodependente (2010-10-05 23:04)

O "Fórum Dependências – Inclusão Após Tratamento" promovido pelo Projecto PRI da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Câmara Municipal, realiza-se no próximo dia 8 de Outubro, a partir das 10h no Centro Cultural desta cidade transmontana.

A Acção pretende discutir questões relacionadas com a exclusão no âmbito das dependências, ao mesmo tempo que pretende explorar as possibilidades de tratamento, traçando caminhos para a inclusão esensibilizando os sistemas sociais locais.

Problemas como a sensibilidade para estas questões da parte de organizações de formação e emprego, ou os processos para facilitar a integração de consumidores de substâncias psicoactivas em projectos de reinserção nas comunidades são algumas das problemáticas abordadas no âmbito deste fórum.

Primeiro Fórum de Emergência reúne bombeiros e profissionais da saúde em Macedo de Cavaleiros (2010-10-05 23:07)

D ecorre no próximo dia 10, Sábado, o 1º Fórum de Emergência do Distrito de Bragança. O encontro realiza-se no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, a partir das 9 horas.

Sendo dirigido essencialmente para bombeiros, enfermeiros, médicos, socorristas e outros profissionais de saúde, o fórum procurará contribuir para um melhor esclarecimento na prestação dos cuidados de emergência, visando uma maior eficácia
operacional no futuro.

A organização é da Secção Desportiva dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, com a colaboração do INEM.

Moncorvo assinala Dia Internacional do Idoso (2010-10-05 23:09)

A Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu no passado dia 1 de Outubro o II Encontro de Idosos do concelho de Torre de Moncorvo. A iniciativa foi da responsabilidade do Município que contou com a colaboração da Rede Social, e dos parceiros do Conselho Local de Acção Social.

Este encontro teve como finalidade proporcionar aos idosos um dia repleto de animação e de convívio, assim como promover e intensificar os laços geracionais evidenciando as relações lúdicas e sociais.

Presentes na comemoração do Dia Internacional do Idoso estiveram cerca de 300 utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

O convívio teve início com uma missa campal, a que se seguiu uma pequena intervenção das entidades parceiras. Depois do almoço convívio, os mais velhos tiveram a oportunidade de apresentar algumas actividades lúdicas.

O Município assegurou o transporte de todos os participantes, ofereceu o lanche e uma pequena lembrança. Ficou também a cargo da Câmara Municipal a animação do encontro, com o organista David Caetano.

Um dia único e inesquecível para muitos dos idosos do concelho, que ficou fundamentalmente marcado pela alegria e pela boa disposição.

Alijó: Favaios recebeu Festival das aldeias Vinhateiras (2010-10-06 00:26)

F avaios recebeu no passado fim-de-semana o III Festival das Aldeias Vinhateiras, uma iniciativa que teve a organização conjunta do Turismo Douro e da Câmara Municipal de Alijó.

O evento integrou-se no Programa de Promoção e Animação Turística do Douro e tem como objectivo fundamental reforçar a marca ≪Aldeias Vinhateiras do Douro no panorama turístico local, regional e nacional.

O festival ficou marcado por um conjunto de actuações de grupos de animação locais e da região vinhateira do Douro.

Durante os dois dias do certame passaram por Favaios várias personalidades estrangeiras, com destaque para o Cônsul Suíço que admirou a região e a gastronomia local.

Pela ruas vários stands de promoção de produtos locais e regionais tiveram como principal papel dar a conhecer a gastronomia, o vinho e o famoso pão de Favaios. Destacaram-se nesta mostra o moscatel, o trigo de Favaios, a bola de carne, o fumeiro, o artesanato e um conjunto diversificado de outros produtos produzidos na localidade e no concelho de Alijó.

O mau tempo que se fez sentir obrigou ao cancelamento de algumas actividades que estavam previstas no programa inicial.

Academia de Letras de Trás-os-Montes está formalmente constituída (2010-10-06 09:54)

Foi ontem, dia das comemorações dos cem anos da república portuguesa, formalmente constituída Academia de Letras de Trás-os-Montes.

Os sócios fundadores, de que se destacam nomes como António Pires Cabral, Ernesto Rodrigues, Modesto Navarro, Barroso da Fonte ou Adriano Moreira prometem cuidar da identidade regional, nomeadamente do seu património material e imaterial e impulsionar e apoiar todos aqueles que se dedicarem ao estudo e divulgação da cultura transmontana.

A academia já tem um espaço atribuído no Centro Cultural Adriano Moreira, em Bragança, onde irão funcionar os seus serviços administrativos, o seu centro de documentação e a sua biblioteca.

A ideia da criação da Academia de Letras de Trás-os-Montes partiu do presidente da Câmara Municipal de Bragança, Jorge Nunes, sendo a primeira instituição deste género na região e uma das poucas actualmente existentes no país.

Possui como base para a sua vida futura os proventos resultantes das cotas dos sócios e um apoio prometido pelo município brigantino.

Alfândega da Fé fomenta políticas de envelhecimento activo (2010-10-06 22:27)

N uma altura em que os concelhos estão a ficar "mais velhos", em Alfândega da Fé implementam-se medidas que vão ao encontro das necessidades da população idosa.

Com uma taxa de envelhecimento populacional superior ao dobro da média nacional, a autarquia procurar desenvolver projectos e medidas que permitam à população envelhecer com qualidade, ao mesmo tempo que faz dos idosos agentes activos de todo o processo.

Daí que o dia Mundial do Idoso, que se assinalou no passado 1 de Outubro, tenha servido para por em prática esta ideia. Um grupo de anciãos respondeu ao repto lançado pela Câmara Municipal e organizou o primeiro Encontro de Idosos do concelho de Alfândega da Fé.

Para o efeito foi constituída uma comissão organizadora, que com o apoio da Câmara e do projecto INOVE Alfândega, organizou este primeiro convívio. O objectivo é que estes encontros se repitam no tempo e que se assumam como um elemento chave para fazer face a um das necessidades apontadas pela população mais velha de Alfândega da Fé, ou seja, a existências de espaços e acções que possibilitem dar vida aos anos.

As instalações da Associação Recreativa Alfandeguense acolheram esta Festa pautada por muita música e animação. Um bailarico à moda antiga, dois dedos de conversa acompanhados por um lanche, fizeram a história deste encontro, que teve num grupo de idosos os principais dinamizadores.

É que esta comissão organizadora é composta por alfandeguenses, que depois de terminada a vida activa encontraram neste tipo de iniciativas uma maneira de se sentirem úteis e válidos. Esta foi uma das formas encontradas para responder à nova realidade que é o envelhecimento populacional, envolvendo directamente os mais velhos no traçar de caminhos que permitam um envelhecimento activo.

É nesta linha que se insere também a recente adesão do Município ao Programa "Cidades Amigas dos idosos". A Câmara Municipal de Alfândega da Fé quer fazer da vila uma localidade amiga das pessoas idosas, envolvendo directamente a população nos processos de tomada de decisão, com o objectivo de permitir aos idosos o exercício pleno da cidadania.

O projecto Cidade Amiga do Idoso foi lançado pela OMS (Organização Mundial de saúde) no XVIII Congresso da Associação Internacional de Gerontologia e Geriatria (IAGG) e assenta na observância de características chave que devem possuir os meios urbanos para que se possam assumir como cidades amigas das pessoas idosas, em áreas tão distintas como: Prédios públicos e espaços abertos, Transporte, Habitação, Participação social, Respeito e inclusão social, Participação cívica e emprego, Comunicação e informação e Apoio comunitário e serviços de saúde.

Este projecto constituir-se-á como fundamental para avaliar, adaptar, corrigir e implementar as medidas que vão permitir a Alfândega da Fé criar as condições para possibilitar à população idosa um envelhecimento activo, participado e com qualidade.

APAV lança hoje campanha de sensibilização "Violência contra idosos"

(2010-10-07 09:36)

A APAV lança hoje uma campanha de sensibilização sobre violência contra as pessoas idosas, que pretende formar, ensinar e sensibilizar, para que as pessoas compreendam o fenómeno e saibam como proceder.

Todos os dias, pelo menos dois idosos foram vítimas de crime no ano passado, a maior parte cometidos no seio familiar pelo cônjuge ou por um filho, segundo a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

São vários os materiais que suportam a campanha: dois 'spots' de televisão e um de rádio, cartazes, 'banners' nos sites e folhetos informativos dirigidos principalmente a profissionais, porque os idosos recorrem muito a unidades de saúde.

Torre de Moncorvo: Inauguração do Largo da República nos cem anos da República (2010-10-09 10:44)

N o passado dia 5 de Outubro, Terça-feira, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo festejou, de uma forma simbólica, os 100 anos da Implementação da República com o descerramento de uma placa que dá como nome de Largo da República a um largo da vila.

A cerimónia contou com a presença dos vereadores José Aires, António Moreira e Alexandra Sá e do Presidente da Câmara Municipal, Aires Ferreira.

O edil falou da a importância da República e do novo nome dado a este local
da vila. Salientou ainda que em tempos havia algumas ruas com nomes alusivos à República mas que deixaram de existir.

O Largo da República de Torre de Moncorvo é o novo nome dado ao largo onde estavam situadas as antigas casas pré-fabricadas.

Sala de Caça #3 em Alfândega da Fé: Exposição abre dia 18 na Casa da Cultura (2010-10-09 11:13)

N uma altura em que o concelho de Alfândega da Fé é visitado por inúmeros caçadores, a Câmara Municipal faz o elogio a uma das actividades turísticas que quer ver desenvolver, com a promoção de uma exposição dedicada à caça.

Da autoria da artista plástica Leonor Pêgo a exposição "Sala de Caça # 3", tem inauguração marcada para as 18.00h, do próximo dia 18 de Outubro na Galeria de Exposições Manuel Cunha, da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Trata-se de uma mostra/instalação de Desenho e Escultura que nos remete para o espectáculo que é uma sala de caça, com a sua imponência, os seus troféus. Neste projecto a artista exclui qualquer juízo ético ou moral, "a estética é o mote para uma reflexão crítica e um confronto com um dos mais primitivos impulsos do ser humano", afirma.

Na "Sala de caça #3", Leonor Pêgo dá continuidade à relação que tem desenvolvido com os metais enquanto matéria-prima privilegiada de exploração/criação. Na Galeria a atenção vai ficar centrada nos animais, que neste caso são objectos escultóricos representando animais selvagens, como: o veado, o javali, a raposa, ou o alce, em complementaridade surgem os desenhos. "Homens e mulheres com cabeça de animais a exibirem seus corpos e inchando os músculos

em forma de espectáculo. Provocadores e caprichosos.

Serão mutações ou figuras mitológicas? Máscara física os simbolismo cliché? De quem são afinal as cabeças embalsamadas?", são as interrogações que deixa esta artista plástica, natural de Lisboa.

Pela primeira vez a expor em Trás-os-Montes, Leonor Pêgo é licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, as suas obras já figuraram em diversas exposições colectivas tanto em Portugal, como no estrangeiro.

Em Alfândega da Fé o seu trabalho vai estar patente até 21 de Novembro.

Podence recebe o IV Curso de Identificação e Conservação de Cogumelos Silvestres (2010-10-09 11:26)

N os próximos dias 23 e 24 realiza-se na freguesia de Podence o IV Curso de Introdução à Identificação e Conservação de Cogumelos Silvestres. Esta acção formativa teórica/prática, pretende facultar um maior conhecimento deste produto, com papel relevante na gastronomia da região.

Nos dois dias em que decorre o curso, os formandos aprenderão a identificar os cogumelos silvestres com maior valor gastronómico, quais as técnicas mais correctas de colheita, cuidados a ter na identificação das diversas espécies e como conservar um produto tão facilmente perecível.

A confecção dos cogumelos silvestres será igualmente um dos tópicos do programa da formação, com os alunos a poderem provar e saborear alguns pratos feitos à base deste fungo comestível.

A organização é da Associação Micológica Terras do Roquelho, apoiada pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e pela Junta de Freguesia de Podence. As inscrições podem ser feitas até dia 18 de Outubro, através do e-mail terrasdoroquelho@gmail.com ou na Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros.

APAV dá apoio a imigrantes através do Centro Local de Apoio à integração de Imigrantes de Vila Real (2010-10-09 11:37)

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural IP (ACID), presta serviço de apoio ao imigrante através do CLAII – Centro Local de Apoio à integração de Imigrantes de Vila Real.

O CLAII é um espaço de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visam ajudar a responder às questões, problemas que se colocam aos imigrantes, com capacidade de interacção com estruturas locais, tendo como missão ir além da informação e apoiar o processo multivectorial do acolhimento e integração de imigrantes a nível local.

O CLAII existe para servir a população da zona

onde esteja instalado, qualquer que seja a nacionalidade, religião ou etnia, procurando ajudar a encontrar as respostas aos vários problemas que se lhe possam colocar.

Este gabinete encontra-se equipado com material informativo – é disponibilizado um conjunto de folhetos temáticos em várias línguas, com o objectivo de resumir os pontos-chave dos temas com maior relevância para o imigrante: lei da imigração, guia de saúde para o imigrante, reagrupamento familiar, programa de retorno voluntário, educação, segurança social, trabalho, etc., bem como estudos do Observatório da Imigração e outro material produzido pelo ACIDI.

O CLAII – Centro Local de Apoio À Integração de Imigrantes de Vila Real localiza-se nos Claustros do Governo Civil de Vila Real, no Largo Conde de Amarante. Contactos: Telefone 259375521/ 259332138; e-mail: claii.vilareal@apav.pt.

Alfândega da Fé: LEQUE entrega primeiros diplomas da Escola de Pais (2010-10-09 11:41)

F oram entregues ontem, dia 8 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, os diplomas da Escola de Pais.

Este espaço de formação, especialmente direccionada para famílias com crianças com necessidades especiais, reuniu cerca de 45 pessoas e revelou-se como uma excelente forma de aprendizagem para todos os pais e profissionais da área. Até porque assenta no princípio da educação emocional e assume-se também como um espaço de formação para famílias na área das competências parentais e educação para a diferença.

A experiência foi de tal forma enriquecedora que está na calha a possibilidade de realizar uma nova formação com todos aqueles que não puderam frequentar estas 2 classes iniciais.

Esta iniciativa destinada a formar pais emocionalmente competentes, insere-se num projecto mais vasto que a autarquia está a desenvolver em conjunto com Associação LEQUE (Associação de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Especiais), a primeira Associação do género do distrito de Bragança e com sede em Alfândega da Fé.

O projecto "Alfândega Inclusiva", tem como principal objectivo responder de forma eficaz às necessidades, anseios e problemas das famílias e pessoas com necessidades especiais.

Este Projecto pretende assumir-se como um veículo prioritário na procura de soluções, disponibilização de serviços e apoios nesta área.

Daí que estejam em marcha outras iniciativas como o SIM-PD (serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência), ou a Colónia de Férias para Pessoas com Necessidades especiais. Esta última é um espaço que vem responder a uma das necessidades manifestadas por pais e pessoas com deficiência através da implementação de um local de férias, diversão e lazer para pessoas com NE (necessidades especiais resultantes de uma deficiência), com actividades diversificadas e ajustadas às suas problemáticas.

A primeira Colónia de Férias decorre até 12 de Outubro e várias são as actividades realizadas durante este período.

The Postcard Brass Band em Bragança no dia 14 de Outubro (2010-10-11 00:43)

T he Postcard Brass Band é um grupo eclético que aborda o jazz sem preconceitos de nenhuma ordem e que vai beber influências à música do mundo de face tanto africana como asiática ou americana, provenientes da nova ou da velha escola.

O grupo vem de Alcobaça e explora preferencialmente as capacidades de improvisação dos músicos Mário Marques (saxofone), Ruben Santos 8trombone) , Sérgio Carolino (sousafone), e do experiente baterista norte-americano Michael Lauren.

O quarteto lançou o seu primeiro disco em 2007 com o título “The Postcard Brass Band”, trabalho bem recebido pela crítica especializada. O grupo difunde já pelos palcos interpretações do seu novo álbum “Pop &Roll”.

“Este novo trabalho tem como base uma gama de novos e arrojados arranjos de temas bem conhecidos do público em geral, assim como alguns originais dos membros da banda, todos eles com uma dinâmica e direcção musical distintas”.

Enérgicos, criativos e com ” interpretações de vários standards da seminal tradição dixieland de New Orleans, sempre com primazia dada à improvisação e à permanente renovação dos arranjos, sob a óptica desafiadora de formatações e técnicas”, os The Postcard Brass Band podem ser ouvidos no próximo dia 14 de Outubro no Teatro Municipal de Bragança.

O concerto está marcado para as 21H30 e integra-se no Festival Internacional Douro Jazz 2010.

O preço do bilhete é de cinco euros.

A Tocar: The Postcard Brass Band "It dont mean a thing":

Apanhados em flagrante a roubar carris

(2010-10-12 09:34)

Q uatro indivíduos foram ontem apanhados em flagrante a roubar carris da antiga linha do Tua próximo da localidade de Castelãos, concelho de Macedo de Cavaleiros.

Foi durante a tarde de ontem que elementos da GNR do Posto Territorial de Macedo de Cavaleiros surpreendeu quatros indivíduos do sexo masculino a levantar carris junto de Lombo do Vale.

O grupo compunha-se por dois rapazes de 15 e 17 anos, que acompanhavam dois homens de idades até aos 41 anos. Todos foram detidos, à excepção do rapaz de 15 anos, de santa Comba de Rossas, que foi mandado para casa por ser menor.

Os restantes indivíduos, todos naturais de Bragança, vão ser hoje presentes ao Tribunal Judicial de Macedo de Cavaleiros para aplicação das medidas de coacção.

Palaçoulo recebe os L’Herbe Folle no âmbito do festival “OuTonalidades”

(2010-10-12 20:06)

O Salão Caramonico de Palaçoulo, concelho de Miranda do Douro, recebe no próximo dia 15 de Outubro o grupo francês oriundo da cidade Toulouse, L’Herbe Folle.

Trata-se de um grupo expansivo, harmonioso, divertido e teatral que animará a localidade do planalto mirandês na próxima sexta-feira.

Esteticamente, o grupo L'Herbe Folle mistura influências do jazz, do rock e do swing, e o resultado sintetiza-se na operacionalidade instrumental, onde as guitarras, os baixos, os sopros e a percussão se conjugam para brotarem melodias marcadas pela expressividade , pela energia e por uma alegria contagiante.

O concerto insere-se no programa do "OuTonalidades", um projecto da Associação Cultural d´Orfeu que em Palaçoulo tem a participação da Associação Lérias e da Caramonico Associação.

O "OuTonalidades" consiste numa rede de "pequenos espectáculos em pequenos espaços, nomeadamente cafés-concerto, bares associativos e outros espaços de música ao vivo. É um evento dedicado ao pequeno formato, mas com o envolvimento e visibilidade dos grandes acontecimentos. Não se tratando de um festival de bares com música, o Outonalidades é antes um festival de música nos bares".

O "OuTonalidades" decorre de 22 de Setembro a 18 de Dezembro em todos o país e também em localidades fronteiriças da vizinha Espanha.

O programa deste ano propõe 69 concertos de 25 grupos em 22 espaços de música ao vivo, constituindo-se como a maior rede de música ao vivo da Península Ibérica.

Em Palaçoulo vão actuar os franceses L'Herbe Folle, onde serão apresentados temas do seu último álbum intitulado "Chut".

A Tocar: L'Herbe Folle "C'est fou":

Mirandela: Jovens entusiasmados com o xadrez (2010-10-12 21:45)

D isputou-se em Mirandela no passado Domingo (o 1º Torneio de Xadrez Pizzaria Xeque-Mate, o torneio que contou com uma maioritária participação jovem e teve em David Martins como vencedor absoluto.

A prova que contou para o 1º Circuito de Trás-os-Montes e Alto Douro, teve participantes de Chaves, Pedras Salgadas, Vila Real, S. Cosme Famalicão e Mirandela.

A Pizzaria que acolheu este evento tem um nome sugestivo que a relaciona de imediato com este jogo de paciência e de inteligência, além de confeccionar pizzas alcunhadas com nomes de campeões do mundo, peças de xadrez e outras palavras associadas ao jogo como, por exemplo, Kasparov, peão, empate ou Karpov.

Classificações:

Geral 1º David Martins – CAMIR

Geral 2º Guilherme Martins – CAMIR

Geral 3º Rafael Teixeira – CAMIR

1º Feminino – Cristina Martins – CAMIR

1º Sub08 – Maria Elisa Oliveira – Didáxis – S. Cosme

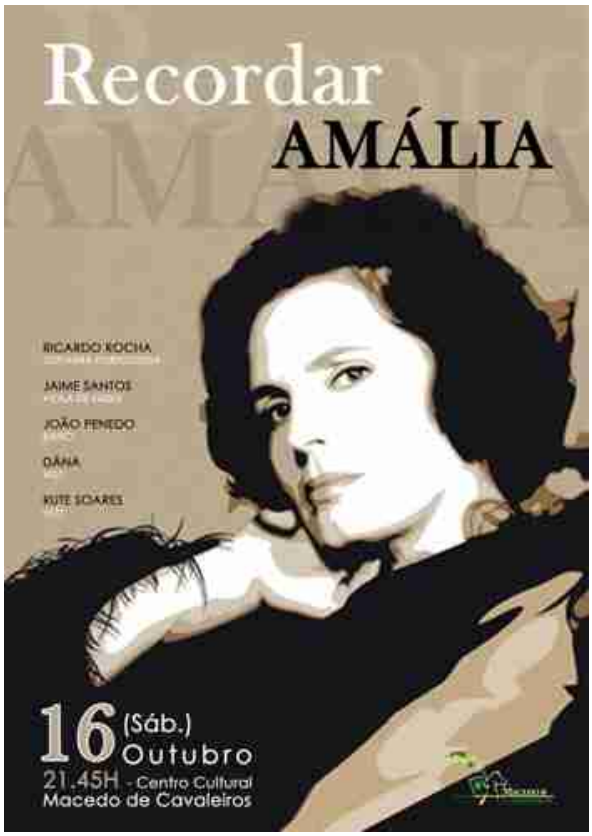
1º Sub10 – Cristina Martins – CAMIR

1º Sub12 – Hugo Rodrigues – Escola Pedras Salgadas

1º Sub14 – David Martins – CAMIR

Macedo de Cavaleiros recorda Amália Rodrigues (2010-10-12 21:48)

N o próximo Sábado, dia 16, o Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros recebe o espectáculo "Recordar Amália".



Ouvir "Estranha forma de vida", "Barco negro" ou "Povo que lavas no rio" traz inevitavelmente à memoria a voz, estilo, corpo e alma da interprete que os deu a conhecer. Em tudo o que cantava Amália Rodrigues punha fado, era essa a sua essência e razão de viver.

João Penedo, Ricardo Rocha, Jaime Santos, Dâna Albergaria e Rute Soares dão corpo a este projecto de homenagem à grande diva do fado.

Concurso "DouroMédia 2010" aproxima-se do fim (2010-10-12 21:50)

T eve lugar no passado sábado, dia 9, a última actividade dos pilares do Concurso Douromedia2010, uma iniciativa da UTAD que tem marcado, semana após semana, uma posição na mistura inovadora de um concurso de estórias multimédia com a promoção dos vectores endógenos do Douro.

Desta vez foi a Paisagem que constituiu o mote da participação de cerca de 30 pessoas que vieram até à região do douro para recolherem material que terá um futuro tratamento estético para integração neste concurso

Viajando pelas terras de S. João da Pesqueira, cujo Munícipio é apoiante desta actividade e do prémio mir@douro para a melhor fotografia, os concorrentes começaram o seu périplo por uma visita ao centro histórico desta vila. Os concorrentes visitaram também os miradouros de Soutelo do Douro e S. Salvador do Mundo onde se maravilharam com a paisagem duriense.

O almoço foi servido no Cais da Ferradora, uma antiga estação da linha do Douro transformada num restaurante e começou, logo à chegada, com um Porto Rosé Messias, servido bem fresco pela enóloga Ana Urbano.

Depois de um excelente almoço, os concorrentes foram brindados por uma passeio de barco até à barragem da Valeira, permitindo ver o Cachão bem como espécies de várias aves que habitam esta área ainda selvagem.

Uma visita a pé até à aldeia típica de São Xisto permitiu o necessário compasso de espera até todos entrarem no comboio, rumo ao Pinhão, por uma linha que seguramente será uma das mais belas do país.

Miguel Candeias, da organização, faz um balanço muito positivo de todas as actividades assegurando que este concurso é uma iniciativa "ímpar e uma promoção ao Douro, nas vertentes Património e Cultura, Vinho e Sabores, Turismo e Paisagem, completamente diferente".

Candeias referiu ainda que "participaram concorrentes de vários pontos do país que se mostraram maravilhados com o que viram, captando material para poder contar as suas estórias multimédia".

Com data limite de 15 de Outubro, os concorrentes terão agora de preparar e submeter as suas obras. A cerimónia de encerramento e entrega de prémios será brevemente anunciada no sítio do concurso em www.douromedia2010.com.

Muro da REFER em Foz Tua dificulta acessos de residentes (2010-10-15 09:35)

A REFER está a construir um muro junto da Estação de Caminhos de Ferro de Foz Tua que pode levar ao isolamento de algumas famílias que aí residem.

Existe um bairro nesta aldeia do concelho de Carrazeda de Ansiães cujo acesso é exclusivamente realizado junto à via-férrea. A construção deste muro, que os locais já apodaram de "muro da vergonha", deixa os moradores sem alternativa de acesso às suas casas.

Apesar de várias reclamações e de o problema já ter sido exposto à Junta de Freguesia de Castanheiro e à Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, a REFER continua com as obras, completamente alheia às reclamações dos habitantes que já pediram que fosse interposta uma providência cautelar para poderem valer os seus direitos.

Contudo, o problema reveste-se de maior complexidade e só poderá ser resolvido por via da vontade e da sensibilidade social da REFER, uma vez que os terrenos onde está a ser construído o polémico muro pertencem ao domínio público da linha de caminho de ferro.

Grupo Galandum Galundaina foi nomeado para a primeira edição dos "Prémios Megafone" (2010-10-15 19:35)

O grupo mirandês Galandum Galundaina está nomeado para a primeira edição dos "Prémios Megafone" que se vai realizar no próximo dia 17 de Outubro, pelas 21 horas, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

O prémio é lançado pela "Associação Megafone" e pretende ser uma homenagem ao músico João Aguardela, falecido no ano passado com apenas 39 anos.

A criação dos Prémios Megafone (música para uma nova tradição), visam distinguir anualmente músicos e outras entidades cujas actividades contribuam para a vitalidade da música portuguesa

de raiz tradicional.

Nesta primeira edição os nomeados são o grupo nordestino “Galandum Galundaina”, o sexteto açoriano “Bandarra” e o projecto “Experimentar Na M’Incomoda” do músico independente Pedro Lucas.

Dos três projectos musicais, “cuja música se inspira na tradição para inventar o futuro”, será no dia 17 de Outubro escolhido um vencedor. O júri é composto por José Mariño, Director de programas da RDP; Luis Varatojo, Músico; Manuel Halpern, Jornalista do Jornal de Letras, Visão e Expresso; Pedro Gonçalves, Crítico de Música da Time Out; Ricardo Alexandre, Jornalista da RDP; Rui Lage, Escritor e Sérgio Xavier, Radialista Rádio Universitária do Minho.

O vencedor terá direito a um showcase nas lojas Fnac Chiado, Colombo e Almada, ao destaque na Agenda Cultural e nos cartazes e plasmas das lojas Fnac, assim como à presença nas newsletters enviadas para a imprensa especializada e para clientes Fnac.

Do prémio promocional faz ainda parte a exposição dos discos do grupo vencedor com destaque “Prémio Megafone / João Aguardela” na secção de música portuguesa das lojas Fnac e um destaque em anúncio da Agenda Cultural Fnac no suplemento Ípsilon do jornal Público.

O artista ou grupo vencedor recebe igualmente um prémio na vertente de Imagem que constará da produção integral em vídeo de um dos seus temas.

Os projectos terão ainda acesso privilegiado à distribuição da sua música para telemóvel, mercado habitualmente inacessível a artistas independentes ou de editoras de pequena dimensão.

A Tocar: Galandum Galundaina – "Fraile Cornudo"

Orquestra do Norte em Mogadouro (2010-10-16 17:36)

A Casa da Cultura de Mogadouro recebe no próximo dia 23 de Outubro, pelas 21.30 horas, a Orquestra do Norte e a soprano Ana Maria Pinto sob a direcção do Maestro José Ferreira Lobo.

Neste concerto serão interpretadas obras de Carl Maria von Weber - Der Freischütz, abertura; Der Freischütz, "Wie Nahte Mir Der Schlummer Leise, Leise"; Richard Wagner - Tannhäuser, "Dich teure halle"; Tannhäuser, "Dich teure halle"; Rimsky-Korsakov - Scheherazade, Op. 35.

Feira do Grazes lança “Tiempo de Cereijas” (2010-10-16 18:23)

D ecorre entre os dias 29, 30 e 31 de Outubro a edição 2010 da Feira dos Grazes, na vila de Sendim, concelho de Miranda do Douro.

O evento é organizado pela Junta de Freguesia de Sendim e tem o apoio da Câmara Municipal de Miranda do Douro.

Da edição deste ano fazem parte várias iniciativas de carácter lúdico, merecendo especial destaque um desfile de burros com trajes tradicionais, uma prova de perícia Trial 4x4 e uma feira franca que se realizará no largo da vila no dia 31, Domingo.

Quem se deslocar a Sendim durante este fim-de-semana terá também a oportunidade de ver e comprar produtos tradicionais produzidos no planalto mirandês.

A nível cultural a edição deste ano da Feira dos Grazes ficará marcada pelo lançamento de um livro de poesia escrito em mirandês.

"Tiempo de Cereijas" é um livro da autoria da sendinense Maria da Conceição Gonçalves Lopes e a apresentação pública, realizada no dia 30 de Outubro, estará a cargo do investigador e defensor da Língua Mirandesa Amadeu Ferreira.

"À descoberta das nossas raízes com Graça Morais" (2010-10-16 18:25)

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em parceria com a Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV) e a Câmara Municipal de Bragança, organizam no ano lectivo de 2010/2011 a nona edição do Concurso de Expressão Plástica que, este ano, surge com o tema "À descoberta das nossas raízes com Graça Morais".

Até ao dia 5 de Abril de 2011, alunos de todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior, podem enviar os seus trabalhos para o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais.

Através desta iniciativa, a organização pretende que os estudantes conheçam as obras e percurso artístico da transmontana Graça Morais, levando-os a realizar uma viagem de introspecção à procura das suas próprias raízes, sempre com a ajuda dos professores e comunidade escolar.

No âmbito do Concurso de Expressão Plástica, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais acolhe o Seminário da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual que, anualmente, reúne dezenas de docentes dos departamentos de Educação Visual e Tecnológica e dos ensinos Pré-escolar e 1.º Ciclo.

Barragem de Foz Tua vai mesmo avançar (2010-10-16 18:28)

A construção da barragem de Foz Tua está definitivamente aprovada, com a conclusão do processo

de avaliação ambiental que impõe algumas condições à EDP, mas aprova o empreendimento e a consequente submersão da linha do Tua.

De acordo com várias fontes do processo consultadas pela Lusa, há já quase dois meses que foi emitido o parecer favorável condicionado ao RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução), sem que ainda tenha sido tornado público.

≪A apreciação ao RECAPE da barragem de Foz Tua ocorreu em Agosto e o parecer favorável condicionado da APA, Agência Portuguesa do Ambiente, foi emitido no dia 26 (do mesmo mês)≫, adiantou à Lusa fonte daquele organismo.

A mesma fonte diz que ≪o parecer condicionado aguarda os esclarecimentos por parte do promotor≫, no caso, a EDP, que tem a concessão provisória do empreendimento previsto para a foz do rio Tua com o Douro, em Trás-os-Montes.

A EDP confirmou também à Lusa a ≪exigência de mais estudos relativamente a aspectos relevantes do projecto≫, que foi objecto de 12 condicionantes e 50 estudos e medidas pela Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida em Maio de 2009, com parecer favorável condicionado.

A DIA aprovou a construção a uma quota de 170 metros com a inundação de 16 quilómetros de carris da linha do Tua.

Galandum Galundaina e Tiago Pereira vencem Prémios Megafone (2010-10-18 09:45)

A banda Galandum Galundaina e o cineasta Tiago Pereira venceram no domingo a primeira edição dos prémios Megafone, que distinguem projetos nacionais que estimulem a renovação da música de raiz tradicional.

Os prémios Megafone, criados pela associação cultural Megafone 5 em homenagem ao músico João Aguardela, que morreu em 2009, e que pretendem estimular a renovação da música portuguesa de inspiração tradicional, decorreram no domingo à noite no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Os Galandum Galundaina venceram a categoria Prémio Megafone Música, por criarem música nova tendo como matriz a música popular e tradicional portuguesa, à imagem de João Aguardela, enquanto Tiago Pereira venceu o Prémio Missão, de reconhecimento por um trabalho fora do âmbito musical que contribui para o espírito de renovação da música de inspiração tradicional.

Museu do Ferro de Moncorvo recebe a mais uma "Partidela Tradicional de Amêndoa" (2010-10-20 23:02)

N o próximo dia 23 de Outubro, Sábado, às 15h30, realiza-se mais uma Partidela Tradicional da Amêndoa no auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

Sendo a amêndoa um produto característico do concelho de Moncorvo, e uma actividade que sempre foi importante para a economia local, o museu recria o momento em que as famílias, amigos e vizinhos se reuniam com a finalidade de partir a amêndoa colhida nesse ano e também para conviver. Normalmente, esta actividade decorria ao serão.

A iniciativa é organizada pelo Museu do Ferro com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e tem como principal finalidade não deixar cair no esquecimento esta tradição.

No final da actividade será servida uma merenda tradicional a todos os participantes.

Comédia Super Silva no palco do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2010-10-20 23:07)

A Tezeeme Produções apresenta no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, no sábado dia 30, a comédia "Super Silva". Escrita pelo dramaturgo inglês Ray Cooney, este espectáculo entrou em cena inicialmente na década de 70, na altura, com um elenco encabeçado por Raul Solnado. A reposição desta peça também uma homenagem ao actor falecido a 8 de Agosto de 2009.

Este espectáculo conta as peripécias de João Silva, um taxista casado com duas mulheres, Barbara e Isabel, sem que uma ou a outra saibam da dupla relação. A situação complica-se quando o taxista salva uma idosa de um assalto, envolvendo dois polícias e um jornalista que pretende levar a público a heróica história. O enredo confuso ganha forma quando se envolvem Beto e Aníbal, vizinhos das duas mulheres de Silva.
A peça é encenada por Miguel Dias, também parte de um elenco encabeçado por Tozé Martinho, a quem se somam os nomes de Patrícia Candoso, Florbela Menezes, Daniel Garcia, Ricardo Vieira e Bruno Santos.

A Rota Internacional do Vinho premeia os melhores trabalhos de comunicação em enoturismo (2010-10-20 23:11)

A Rota Internacional do Vinho Vinduero-Vindouro promove o Prémio de Comunicação para a Difusão da Cultura Enoturística. Este prémio vem reconhecer o trabalho de jornalistas e escritores que se esforçam por difundir a cultura enoturística de Castilla y León e do norte de Portugal.

Para poder participar nesta convocatória, os trabajos apresentados devem versar sobre algum dos siguintes temas: turismo, enoturismo e vinho/viticultura.

Estabelecem-se quatro modalidades: imprensa (escrita e digital), rádio, televisão e comunicação web 2.0 (blogs, foto-blogs, etc.). Será premiado um trabalho por cada uma destas modalidades.

O prazo de apresentação de projectos estende-se até ao dia 5 de Novembro de 2010. A partir desta data, um jurado composto por quatro membros analizará todos os trabalhos presentados a concurso, valorizando principalmente o seu carácter divulgativo e informativo, a inovação, a concientização e a promoção do território.

Somar-se-á ainda uma outra valorização, o prémio do público, que será elegido por votação dos visitantes da web da Ruta Internacional del Vino, onde estarão acessíveis todos os trabalhos apresentados.

A entrega de prémios terá lugar no dia 13 de Novembro de 2010, enquadrada na Gala Internacional de Entrega de Prémios Arribe 2010.

A partir da Rota Vinduero-Vindouro, queremos animar todos os profissionais a participar neste Prémio apresentando trabalhos editados/publicados, que difundam a cultura enoturística do território.

A Associação Empresarial de Portugal lança concurso nacional para estudantes dos Ensino Básico (2010-10-20 23:14)

A Associação Empresarial de Portugal - AEP vai lançar o concurso "Acção Escolas 2010", com o objectivo de divulgar a campanha "Portugal. A Minha Primeira Escolha", junto dos estudantes do ensino básico. Esta iniciativa, divulgada em formato de campanha de marketing directo, envolve cerca de 3 mil escolas, durante o período compreendido entre 21 de Outubro de 2010 e 31 de Janeiro de 2011.

O concurso pretende ser um desafio aos directores, docentes e alunos do primeiro e segundo ciclos do ensino básico. Com base num conjunto de filmes e mensagens sobre a campanha, as escolas são convidadas a apresentarem trabalhos sobre a temática “Portugal. A Minha Primeira Escolha”.

Os trabalhos apresentados a concurso deverão ser feitos por alunos de quatro grupos etários distintos: 8 aos 9 anos; 9 aos 10 anos; 10 aos 11 anos e dos 11 aos 12 anos. O primeiro e segundo grupos são convidados a apresentarem trabalhos artísticos livres, o terceiro uma "mascote" a três dimensões e o quarto um texto livre e uma proposta de assinatura de marca para uma futura campanha de publicidade.

Serão atribuídos três prémios por escola em

cada escalão etário: um computador, um software didáctico e um ano de ligação gratuita ADSL, ao 1.º prémio; um computador e um software de jogos, ao 2.º prémio e um quadro interactivo, ao 3.º prémio. Cada elemento das equipas classificadas recebe também um "kit surpresa" oferecido por empresas aderentes.

O júri, composto por três responsáveis da AEP e dois consultores externos independentes, vai avaliar e premiar a criatividade dos trabalhos colocados a concurso durante o mês de Fevereiro de 2011. A entrega de prémios decorre num evento a realizar no dia 30 de Março, durante a Feira Qualifica, na Exponor.

Com esta iniciativa a AEP reforça a comunicação da campanha "Portugal. A Minha Primeira Escolha" junto de um público-alvo prioritário nesta fase do projecto. Os jovens de hoje são os consumidores de amanhã, e é sobre eles que pesa a necessária mudança de atitude, a que a AEP se propôs promover em 2006, quando lançou o projecto " COMPRO o que é nosso".

A AECT Duero-Douro estará mais próxima do cidadão com a abertura de nove novos escritórios (2010-10-20 23:16)

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) Duero-Douro decidiu esta segunda feira, numa reunião ordinária do Conselho Sectorial de Coordenação, a localização de nove novos escritórios que darão serviço a todos os municípios membros.

A reunião foi celebrada em Bemposta (Mogadouro), que acolherá permanentemente um dos escritórios. As restantes sedes terão uma permanência mínima de seis meses e distribuem-se entre Portugal, Zamora e Salamanca da seguinte forma: o território português ficará coberto com a abertura de escritórios em Miranda do Douro, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa y Foios.

A província de Zamora albergará outros dois escritórios em Puebla de Sanabria y Villaseco del Pan. Em terras salmantinas, as seleccionadas foram Vilvestre e Espeja.

Com esta rede de escritórios pretende-se aumentar a bidireccionalidade da comunicação, quer dizer, a partir da sede do AECT até aos vizinhos dos municípios membros e vice-versa.

Assim, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial compromete-se a manter essa rede de escritórios durante um período mínimo de seis meses e com pelo menos um trabalhador em cada um deles.

≪Soliloquy about Wonderland≫ no Teatro Municipal de Bragança a 30 de Outubro (2010-10-20 23:19)

O Teatro Municipal de Bragança apresenta no dia 29 de Outubro um espectáculo de dança contemporânea da responsabilidade da Votice Dance Company.

"O espectáculo fala-nos do quotidiano". SOLILOQUY (discurso para si mesmo) about Wonderland (sobre o paraíso), retrata muitas situações do quotidiano às quais todos reagimos de forma

instintiva e semelhante.

Coisas da vida, sobre as quais já alguém falou num discurso perdido, algures... que se ficou por isso mesmo. A inevitabilidade da morte, problemas de solidão, problemas do coração, problemas ambientais, problemas que não seriam fatais se simplesmente ouvíssemos... Durante a peça, o público desfrutará de momentos verdadeiramente intimistas, contrastantes com outros de puro gozo, em que as personagens se vestem de glamour num ambiente nocturno e de festa".

Co-produção Vortice Dance / Teatro José Lúcio da Silva com coreografia de Cláudia Martins e Rafael Carriço, cenografia e sonoplastia de Rafael Carriço, figurinos de Cláudia Martins, interpretação Cláudia Martins, Rafael Carriço, Jorge Libório, Pamela Ferraroni, Jaana Nurminen, Ângela Bacelar, Luz Bacelar, Francisco Rousseau, Sasha Evtimova e desenho de luz de Sérgio Roberto.

Preço do bilhete: 5 euros.

Passaporte Pedestre é mais um incentivo para a dinamização do turismo activo e de natureza no concelho de Alfândega da Fé (2010-10-21 23:25)

B ota-te a andar... a pé por Alfândega, o desafio é lançado pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, que no próximo dia 23 de Outubro organiza um Passeio Pedestre por um dos trilhos do concelho. A iniciativa vai permitir explorar uma das zonas mais emblemáticas de Alfândega: O Trilho do Sabor.

Esta iniciativa insere-se na estratégia delineada pelo Município para a promoção do turismo activo e de natureza no concelho. Com condições ímpar para o desenvolvimento deste sector, a autarquia está apostada na implementação de medidas e incentivos que permitam captar os amantes deste tipo de actividades.

Daí que já esteja a funcionar o Passaporte Pedestre. Um documento que para além das regras e normas de conduta que todo o pedestrianista deve observar, permite, como o próprio nome indica, atestar a passagem pelos Trilhos do concelho. O "BOTA-TE A ANDAR...por Alfândega" pode ser obtido no Posto de Turismo de Alfândega da Fé e assume-se como uma espécie de incentivo para todos os que querem conhecer o concelho caminhando.

O Esquema de uso é relativamente simples, por cada passeio é colocado um carimbo e o participante terá direito a um brinde de acordo com os passeios efectuados. Assim os carimbos podem ser trocados por um Chapéu, ou por um Pólo, conforme se tenha realizado um ou dois passeios. É o que vão poder fazer todos aqueles que participarem no passeio do próximo Sábado.

Recorde-se que este é o segundo Passeio Pedestre

promovido pelo Município e é resultado de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses, que resultou na recuperação de alguns dos trilhos existentes e no delineamento de novos. Ao todo existem 5 trilhos no concelho, perfeitamente identificados e sinalizados de acordo com as normas internacionais.

O Trilho do Sabor é um percurso de pequena rota, estende-se ao longo de cerca de 6km, num percurso paisagisticamente espectacular.

No dia 23 a concentração está marcada para as 09.00h, no Posto de Turismo de Alfândega, local de onde os participantes partem em direcção à Freguesia de Parada. O Passeio termina em pleno Santo Antão da Barca. Para este local está prevista a realização de um piquenique. Com um custo de simbólico de cerca de 2,5€, esta iniciativa irá permitir conhecer o património natural, cultural mas também histórico das localidades e margens do Rio Sabor.

Norcaça, Norpesca & Norcastanha 2010 foi promovida em Santiago de Compostela (2010-10-21 23:27)

P ela primeira vez, a Feira Internacional do Norte – Norcaça, Norpesca & Norcastanha, que decorre em Bragança de 29 de Outubro a 1 de Novembro, foi promovida na Galiza (Espanha), mais concretamente em Santiago de Compostela.

No dia 20 de Outubro, a Loja de Turismo Porto e Norte acolheu a conferência de imprensa, dirigida, sobretudo, aos meios de comunicação espanhóis, com vista à divulgação deste certame, bem como do próprio Concelho de Bragança, na Galiza.

A importância deste evento em Portugal, que agrega, pela primeira vez, os sectores da Caça, Pesca e Castanha, foi salientada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Rui Caseiro, que destacou a qualidade dos produtos expostos na feira.

O Autarca convidou os cidadãos da vizinha Espanha a visitarem o Nordeste Transmontano e a desfrutarem do património histórico, paisagens, gastronomia e tradições de Bragança, uma das cidades mais antigas de Portugal.

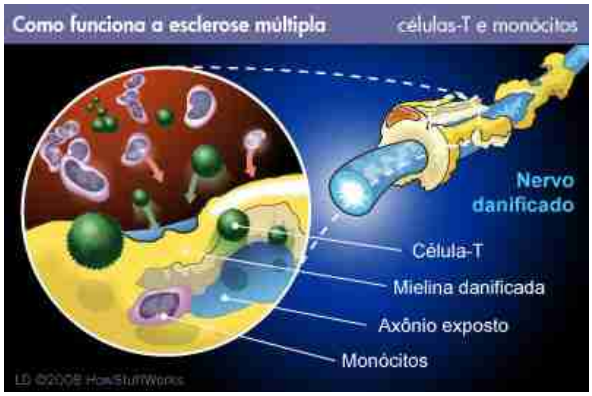
Já o Vice-Presidente da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, Júlio Meirinhos, recordou o sucesso das oito edições anteriores, fazendo com que a Norcaça, Norpesca & Norcastanha seja o segundo melhor certame no sector da Caça e o primeiro da Pesca no País.

Após a conferência de imprensa, os Caretos de Salsas saíram pelas ruas de Santiago de Compostela, distribuindo folhetos promocionais da Feira e oferecendo castanhas do Concelho de Bragança às pessoas que passavam, que demonstraram bastante interesse em conhecer aqueles divertidos mascarados e os produtos regionais que estavam a ser anunciados.

Vila Real: Vinte e quatro horas de apoio gratuito e ao domicílio para doentes com esclerose múltipla (2010-10-21 23:29)

A rranca na próxima semana em Portugal um novo serviço destinado aos doentes com esclerose múltipla (EM). O Nextcare garante um apoio gratuito, completo e personalizado, 24 horas por dia, 365 dias no ano e tem como objectivo ajudar todo os doentes a desenvolver uma maior autonomia e controlo no seu dia-a-dia e aumentar a sua qualidade de vida, através de um acompanhamento físico e telefónico regular, com o apoio de enfermeiros especializados na área. O Programa estará

disponível já a partir de dia 25 no distrito de Vila Real através do 800 24 30 24 .



O programa inclui 3 vertentes : Nextcare Phone (linha gratuita de apoio), Nextcare Home (apoio gratuito de enfermagem ao domicílio) e Nextcare Info (materiais informativos sobre a doença e o programa).

Actualmente estima-se que a EM afecte cerca de 5.000 doentes portugueses. Esta é uma doença com grande repercussão social que impacta maioritariamente adultos jovens, entre os 20 e os 40 anos, principalmente do sexo feminino (duas mulheres por cada homem).

Numa fase inicial, durante o primeiro mês, o doente receberá todas as semanas em sua casa a visita de um enfermeiro para o ajudar na administração do seu tratamento e apoiar as suas necessidades físicas e psicológicas.

Após esta fase, o doente poderá solicitar, se considerar necessário, visitas domiciliárias de enfermeiros através do Nextcare Phone: 800 24 30 24.

Para Helena Cardoso, Enfermeira do Serviço de Neurologia do Hospital Amadora-Sintra, "o objectivo do Nextcare é dar apoio rápido e conveniente ao portador de EM, sendo que o Enfermeiro tem aqui um papel fundamental. Pela relação próxima que os doentes têm com os enfermeiros, existe uma confiança e uma cumplicidade muito importante entre eles. Este serviço vem reforçar ainda mais esta forte ligação, ajudando doentes e famílias afectadas pela EM".

O Nextcare será implementado pela BioEPi Clinical and Translational Research Center com o apoio exclusivo da Biogen Idec.

Sobre a esclerose múltipla

A EM é uma doença crónica, imprevisível e progressiva do sistema nervoso central, que causa a inflamação e destruição da bainha de mielina – a camada protectora que circunda as fibras nervosas do corpo. Esta destruição pode resultar na deterioração cognitiva, incapacidade física e fadiga. De acordo com dados publicados, esta patologia afecta cerca de 5 mil pessoas em Portugal e mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo.

De reformados a organizadores de eventos: encontros de jovens de outrora combatem solidão (2010-10-21 23:32)

D e reformados a organizadores de eventos. Esta é agora uma das principais missões de um grupo de alfandeguenses que trocou os dias de ócio, pela dinamização de actividades direccionadas para os seus pares no concelho de Alfândega da Fé.

O desafio foi lançado durante o Fórum Jovens de Outrora, uma actividade que pretende dar voz os mais idosos envolvendo-as de modo activo e participado nas políticas e iniciativas que lhe dizem respeito. Daí à constituição deste grupo foi um passo. Trata-se de uma comissão organizadora que tomou as rédeas deste projecto e à semelhança do que acontecia nos seus tempos de juventude, preparam bailaricos e lanches convívio para os seniores do concelho.

O espírito comunitário e de partilha está bem patente, no fundo o convite para lanchar faz-se ao som de músicas de outros tempos mas também se incentiva os participantes a dar um pouco

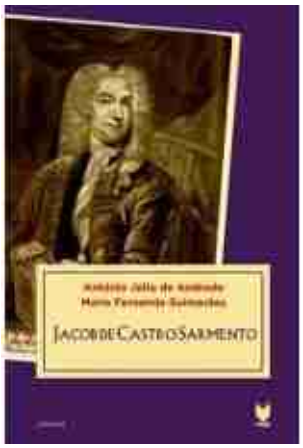
de si neste convívios, um pouco do seu tempo, um pouco do lanche, ou mesmo um pouco da animação.

Fazendo Jus ao ditado de que “velhos são os Trapos”, estes alfandeguenses recusam-se a ser meros espectadores e passam a personagens principais num processo que a eles diz respeito. Ao grupo inicial, constituído por cerca de meia dúzia de elementos, já se juntaram outros tantos empenhados em contribuir para o sucesso deste projecto.

Talvez, nesta fórmula resida a receita para combater a solidão e o isolamento num concelho que se vê a braços com o envelhecimento da população. A prova disto é o segundo Convívio Jovens de Outrora que acontece no concelho em menos de um mês. O evento tem data marcada para o próximo dia 22 de Outubro, pelas 14.00h, nas instalações da Associação Recreativa Alfandeguense – A.R.A.-.

Esta iniciativa conta com o apoio e incentivo do Município de Alfândega da Fé, mas também do Projecto Inove Alfândega e da Associação Recreativa Alfandeguense, que cede o espaço onde se realizam este convívios.

Jacob de Castro Sarmento (2010-10-24 11:46)



Jacob de Castro Sarmento nasceu em Bragança e foi baptizado com o nome de Henrique. Estudou medicina na Universidade de Coimbra, enquanto o pai padecia os horrores da Inquisição de Évora. Por causa da mesma Inquisição, fugiu para Londres e ali se fez circuncidar, adoptando o nome judeu de Jacob. Anos depois, deixou a religião mosaica e aderiu ao anglicanismo.

Adepto da modernidade, acompanhou de perto os trabalhos de Newton e Francis Bacon e outros cientistas e pensadores europeus, com vista à sua divulgação em Portugal. Em simultâneo, mantinha contactos com os círculos da ciência portugueses, divulgando em Inglaterra os seus trabalhos.

Como cientista, o seu nome ficou ligado a duas grandes descobertas médicas: a vacina contra a varíola e um remédio que durante mais de um século foi o "genérico" para o tratamento do paludismo e das febres - a "Água de Inglaterra".

Graças ao seu mérito e notoriedade científica, apesar de ser judeu e português, viu abrirem-se-lhe as portas da fechada aristocracia inglesa.

Titulo: Jacob de Castro Sarmento
Autores:António Júlio de Andrade e Maria Fernanda Guimarãe
Editora: Vega
Preço: 14,15€
Comprar online »»

Santos Júnior e os intelectuais galegos (2010-10-24 11:52)

Fruto do trabalho de pesquisa e investigação do

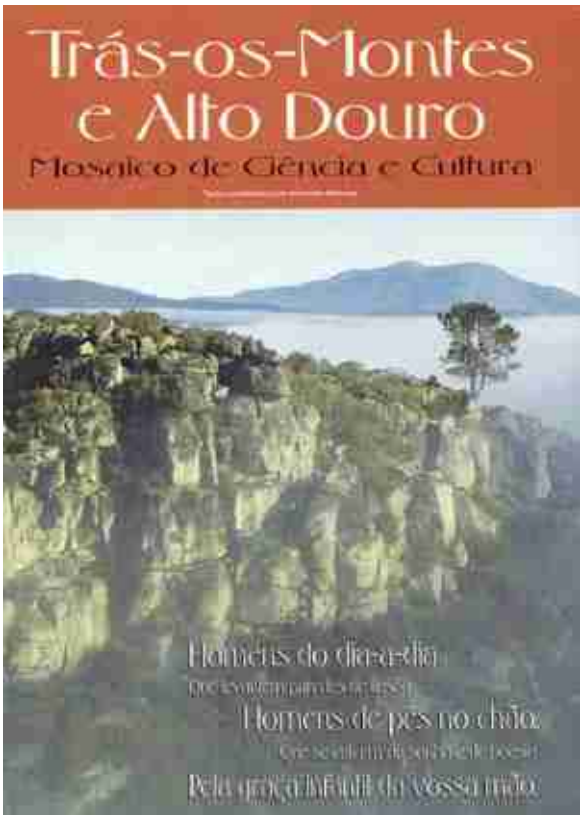
professor Isaac Alonso Estraviz e sob a chancela da Fundaçom Meendinho acaba de sair do prelo Santos Júnior e os Intelectuais Galegos, um epistolário apaixonante, o mais extenso e completo dos que se têm publicado entre galegos e portugueses e muito interessante para o conhecimento da intra-história da Galiza.

Santos Júnior foi um zoólogo, ornitólogo, antropólogo, etnógrafo e arqueólogo que tinha uma forte ligação a Torre de Moncorvo, terra de naturalidade de sua esposa, e cujo espólio se encontra no Centro de Memória de Torre de Moncorvo.

Isaac Alonso Estraviz nasceu em 1935, na Galiza, é também autor do Dicionário de Língua Galega, Estudos Filológicos Galegoportugueses e do Dicionário de Língua Galego-portuguesa. Escreveu também "Os Intelectuais Galegos e Teixeira de Pascoais – Epistolário" e "Eugénio de Castro e a Galiza – Epistolário" ambos com a colaboração de Eloísa Álvarez.

Titulo: Santos Júnior e os intelectuais galegos
Autor: Isaac Alonso Estraviz
Preço:15,00
Comprar online »»

Trás-os-Montes e Alto Douro - Mosaico de Ciência e Cultura (2010-10-24 12:03)



"Trás-os-Montes e Alto Douro - Mosaico de Ciência e Cultura" é um livro com 400 páginas e bastantes fotos tem textos inéditos de 73 escritores transmontanos, como A.M.Pires Cabral, Adriano Moreira , Alexandre Parafita , António Lourenço Fontes, Armando Palavras, Barroso da Fonte, Bento da Cruz, Bernardino Henriques, Carlos Novais, Donzília Martins, Ernesto Rodrigues, Fernando Chiotte Tavares, Hirondino Fernandes, Ilda Ribeiro, José Alberto Loureiro dos Santos, José Fernando de Castro Branco, Nadir Afonso, Otília Lage , Paula Seixas Arnaldo Pedro Castelhano, Telmo Verdelho e Vítor Barros Nadir Afonso, António Barreto, Adriano Moreira e Barroso da Fonte.

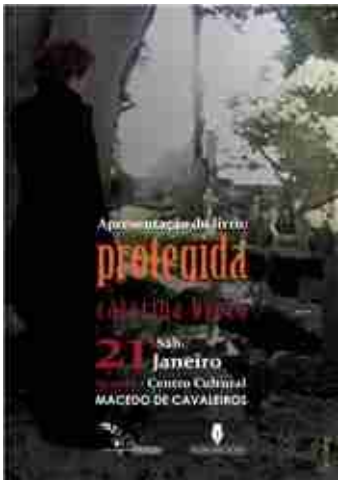
O livro, publicado no âmbito das comemorações dos 725 anos do foral que D. Dinis outorgou a Lagoaça, concelho de Freixo de Espada à Cinta, é um marco no panorama de escrita colectiva da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O único senão reside na forma como o livro está a ser distribuído, sendo difícil de obter a partir de um qualquer site de comércio online de livros.

Contudo, se estiver interessado em adquiri-lo poderá contactar os responsáveis pela edição através do e-mail exoterra@sapo.pt

Titulo:"Trás-os-Montes e Alto Douro - Mosaico de Ciência e Cultura"
Autores: Vários

Protegida (2010-10-24 12:09)



"Estranhos e coincidentes acontecimentos ocorrem na vida de Aleera Luce, uma adolescente italiana, cujo nascimento ficou marcado na cidade de L'Aquila. Ziel, um rapaz atraente e misterioso, entra inesperadamente na sua vida e altera-a por completo. Uma história de um amor proibido por vários segredos".

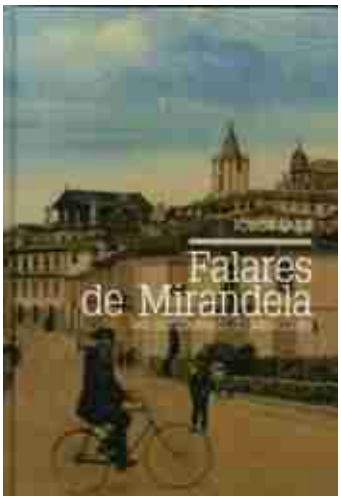
O romance narra a história do amor entre dois jovens, a história de um amor proibido por vários segredos.

Com a sua acção centrada na cidade italiana de L'áquila, num período imediatamente a seguir a um trágico terramoto que assolou esta cidade medieval, o romance expõe um enredo emocionante.

Este é o primeiro romance da jovem escritora transmontana Catarina Broco. Catarina Broco nasceu a 27 de Outubro de 1992 em Bragança. Mudou-se mais tarde para a cidade de Macedo de Cavaleiros onde concluiu os seus estudos -12°ano.Teve aulas de ballet com a Professora Luciulla Zanella, na escola de ballet da Associação Potrica, tendo participando em alguns espectáculos, sendo de destacar "A Caixa Mágica".Tornou-se Bombeira Voluntária, onde encontrou uma segunda família e viu uma profissão que pensou seguir como profissional. Actualmente estuda na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Titulo: Protegida
Autora: Catarina Broco
Editora: Edições Vieira da Silva
Preço: 6,80€
Comprar online »»

Falares de Mirandela, um complemento do Mirandelês (2010-10-24 12:10)



"Falares de Mirandela, um complemento do Mirandelês", da autoria de Jorge Lage, reúne em 190 páginas um significativo número vocábulos, expressões, provérbios, nomeadas, notas etnográficas e muitas fotos antigas que enriquecem a história visual da cidade de Mirandela. O livro, de capa dura e com um cuidado arranjo gráfico, foi editado pela Câmara Municipal de Mirandela.

Jorge Lage nasceu em Chelas, freguesia de Cabanelas e concelho de Mirandela em 6 de abril de 1948. Concluída a 4° classe, deixa a sua aldeia e vai estudar para o Colégio Marista dos Pousos, em Leiria, onde conclui o 5° ano em 1966. Em 1967, faz o 7° ano na cidade de Vila Real, no Colégio da Boavista.

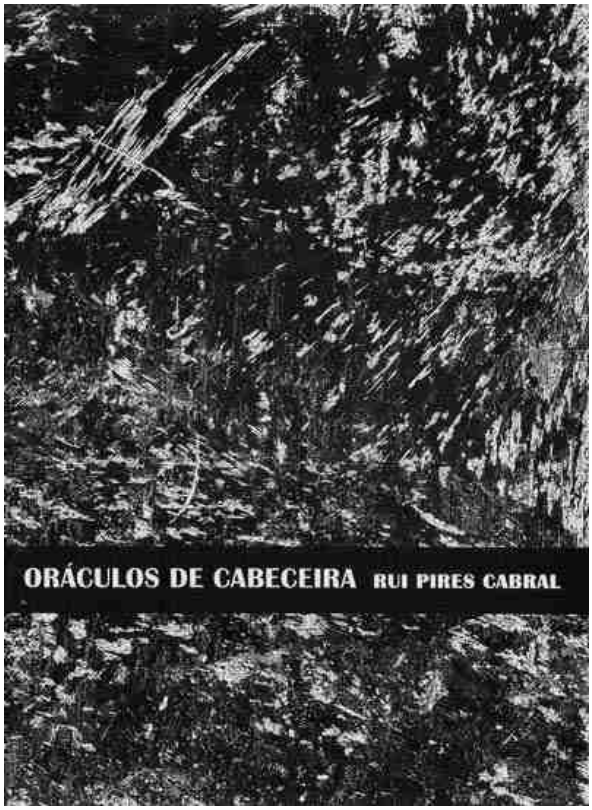
Em 1969 conclui o Curso de Oficiais Milicianos e, em 1973, o Curso de Promoção a Capitães na

Escola Prática de Infantaria em Mafra. Atinge a graduação de Coronel. Atualmente (março de 2007) é assessor do Ministério da Educação – Área de Segurança na Coordenação Educativa de Braga. É certificado pelo Conselho Científico-pedagógico como formador em segurança. Desde 1998, é Coordenador Distrital (Braga) dos Clubes da Floresta PROSEPE (Projeto de Sensibilização da População Escolar da Universidade de Coimbra), intervindo na área do ambiente. Como jornalista e investigador, colabora/colaborou regularmente na imprensa transmontana (Notícias de Mirandela, Poetas e Trovadores, Terra Quente, Mensageiro de Bragança, Notícias de Chaves e Revista UNEARTA). Profere conferências, colóquios e promove realizações culturais e ambientais.

É autor do livro " A Castanha Saberes e Sabores", com três edições, e do mais recente " Castanha-Uma Dádiva dos Deuses". Está fichado no " Dicionário dos mais Ilustres Transmontanos e Alto Durienses". É sócio fundador de várias associações de índole cultural, de solidariedade e gastronómica nas quais tem participado ativamente e desempenhado cargos de direção. Defensor acérrimo de Trás-os-Montes e das suas gentes, para quem " ser transmontano é uma religião".

Titulo: Falares de Mirandela, um complemento do Mirandelês
Autor: Jorge Lage
Editora: Edição da Câmara Municipal de Mirandela

Oráculos de Cabeceira (2010-10-24 12:13)



Oráculos de Cabeceira (edição da Averno, Lisboa), é um livro de poemas com uma tiragem de apenas 300 exemplares que o autor dedica ≪aos meus trezentos leitores≫.

A poesia de Rui Pires cabral está "marcada pelo desencanto e pela busca de sentido para a vida, em que o autor projecta os seus medos e angústias com grande autenticidade e total ausência de pose e afectação".

≪**And so on, and so forth.**≫

"Mas vejam que miséria quando o clube
perde em casa, quando chove no molhado
do recreio a tarde toda, quando o carteiro

faz greve e o outono se insinua –
vejam que miséria este défice de razões
para pôr em movimento a roda perra

do dia, esta pomba trucidada pela ambulância
que guina, enquanto o vizinho almoça e o poeta
transfigura – mas vejam que miséria

quando a arte não resgata e a orquestra
não anima e o amor torna mais árdua
a triste faina da vida".

Considerado um dos nomes cimeiros da jovem poesia nacional, **Rui Pires Cabral** nasceu em 1967, em Macedo de Cavaleiros, trás-os-Montes. Licenciou-se em História e Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O poeta vive atualmente em Lisboa, onde desempenha como actividade principal o ofício de tradutor.

Obra Poética
Geografia das Estações, edição de autor, Vila Real, 1994
A Super-Realidade, edição do autor, Vila Real, 1995
Música Antológica & Onze Cidades, Presença, Lisboa, 1997
Praças e Quintais, Averno, Lisboa, 2003
Longe da Aldeia, Averno, Lisboa, 2005
Capitais da Solidão, Teatro de Vila Real, 2006
Oráculos de Cabeçeira, Averno, 2009
"A Super-Realidade" (Dezembro de 2011

Titulo: Oráculos de Cabeceira
Autor: Rui Pires Cabral
Editora: Averno
Preço:11,10 €
Comprar online »»

Nuobas Fábulas Mirandesas

(2010-10-24 12:15)

«***Faustino Anton ye talbeç l mais perdutibo de ls nuobos scritores mirandeses. Spertando pa la scrita cumo aluno de ls cursos de la Associaçon de Lhéngua Mirandesa, an Lisboua, Faustino Anton trai arriba la sue lhéngua, yá muitá amarfanhada, cula fuorça daqueilhes manadeiros an que l'auga sal a gargalhon, a eilha benindo agarradas cantigas de las antranhas de la tierra, neste causo de las funduras de l tiempo an que fui pastor por tierras de Miranda, ne ls anhos 50 i 60 de l seclo XX.***

Faustino Anton ye un de ls repersentantes dua amportante tendéncia de la lhiteratura mirandesa atual: la necidade de ajustar cuontas cul tiempo de silenço que anhos madraços le amponírun, la necidade de cuntar, na purmeira pessona i nó pula boca de outros, sue stória i la de ls sous, de resgatar ua bida, un tiempo i ua giente que fúrun zupiados cumo l puolo de ls caminos. Esta lhiteratura ben agora a dezir: essa ye ua giente nobre i nós somos sous filhos, giente que comiu l pan que l diabro amassou, mas que mos deixou ua lhéngua i uns balores de que tenemos proua i que stamos a cuntinar.»

Titulo: Nuobas Fábulas Mirandesas
Autor: Faustino Antão
Editora: Zéfiro
Preço: 9 €

Encomendar online »»

Seminário em Santulhão: "Novos Caminhos para o Olival e o Azeite" (2010-10-25 00:23)

A aldeia de Santulhão, concelho de Vimioso, recebe no próximo dia 31 de Outubro o Seminário subordinado ao tema "Novos Caminhos para o Olival e o Azeite"

Programa em PDF

Macedo de Cavaleiros recebe o Seminário "Sustentabilidade no Terceiro Sector" (2010-10-25 23:07)

O Seminário Sustentabilidade no Terceiro Sector, organizado no âmbito do Plano de Trabalhos do Núcleo Executivo do Centro Local de Acção Social de Macedo de Cavaleiros (CLASMC), realiza-se no próximo dia 2 de Novembro no Centro Cultural.

As organizações do 3º sector convidadas demonstrarão a sua importância para o desenvolvimento local. A Santa Casa da Misericórdia e a CERCIMAC de Macedo de Cavaleiros, a CERCIFAF de Fafe e Associação In Loco de Faro, apresentarão as suas boas práticas, garante da sustentabilidade das suas organizações, não dependentes na íntegra de verbas estatais.

Estas instituições procurarão demonstrar outros serviços, estratégias e práticas inovadoras que têm garantido o crescimento da sua actividade.

Fórum "... da exclusão à inclusão" (2010-10-25 23:08)

N o dia 29 de Outubro, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, a Câmara Municipal, o Projecto PRI e a Segurança Social organizam o Fórum "... da exclusão à inclusão".

Esta iniciativa pretende promover o diálogo "e troca de experiências numa lógica de partilha e reflexão conjunta". Através de actividades de dinâmicas de grupo, as pessoas em situação de pobreza e exclusão social serão ouvidas e convidadas a dar sugestões que possam contribuir para a sua inclusão.

O Fórum é organizado no âmbito do Projecto C3 – Comigo, Contigo, Connosco, que decorre desde Novembro de 2009 até ao próximo mês de Dezembro. Contando com a participação e adesão livre de 14 pessoas, convidadas a realizarem actividades sociais, culturais e de lazer, proporcionando-lhe novas experiências, a descoberta de novos mundos, sentimentos e emoções.

Alfândega da Fé: prática milenar a mais de mil metros de altitude (2010-10-25 23:09)

N o Próximo dia 31 de Outubro, o SPA Suspenso de Alfândega da Fé, vai ser transformado num espaço para a prática de ioga. A iniciativa faz parte de um ciclo de Workshops de início à prática desta actividade, que estão a ser promovidos na unidade. Uma forma de responder a algumas das solicitações de utentes do espaço e da população em geral, que procuram neste SPA formas de "fugirem" à agitação da vida moderna.

Neste campo o ioga pode assumir-se como uma prática fundamental, uma vez que é descrita como proporcionadora de bem-estar e revigoramento do corpo, das emoções e da mente. Muito mais do que um mero exercício físico o ioga é uma filosofia de vida, que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos.

Detentor de uma das mais deslumbrantes vistas da região transmontana, onde a simbiose com a natureza é perfeita, o SPA Alfândega assume-se como o local ideal para a prática desta tipo de exercício. Recorde-se que Hotel & SPA Alfândega da Fé foi o primeiro a abrir ao público um SPA suspenso, a mais de mil metros de altitude. O prolongamento do SPA para a envolvente exterior, ao mesmo tempo que se tira partido de todo o ambiente natural que o rodeia vê-se, também, agora potenciado com o desenvolvimento deste tipo de Workshops.

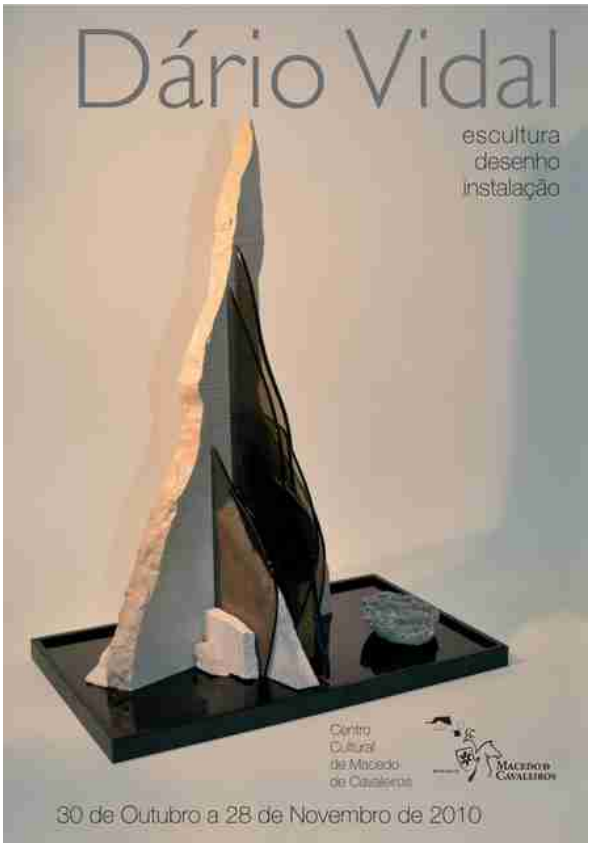
É a segunda iniciativa do género que vai ter lugar neste local. A primeira aula de ioga para iniciados contou com a participação de 16 alunos, a opinião foi unânime quanto às condições e potencialidades do espaço para a prática desta actividade.

Daí que pelas 15.00h do próximo dia 31 de Outubro, a experiência vá ser repetida.
Após a prática do ioga e para potenciar a sensação de bem-estar atingido, vai haver lugar a um ritual do chá, bebida milenar e lendária.

As inscrições para este segundo Workshop podem ser efectuadas directamente no Hotel & SPA Alfãndega da Fé, ou no Posto de Turismo e têm um custo de 5 euros.

Exposição de Dário Vidal no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2010-10-28 13:18)

D ário Vidal apresenta no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros uma selecção de obras de Escultura, Instalação e 10 Desenhos à pena.



Quando muito se fala em reciclagem, o autor dá nova vida a objectos eventualmente dados como descartáveis, que, juntos, dão origem a peças de

significados e interpretações diversas.

Com múltiplos talentos, Dário Vidal, procura criar objectos que interajam com o público. A Macedo de Cavaleiros traz uma obra que, equipada com uma célula fotoeléctrica, se movimenta sempre que alguém se aproxima.

O artista é membro da Academia de Letras e Artes e parte do seu espólio encontra-se presente em diversas instituições, destacando-se o Museu Nacional do Paço dos Duques em Guimarães e a Colecção Berardo em Lisboa.

A exposição é inaugurada no Sábado dia 30, às 21h, e está patente no Centro Cultural até ao final de Novembro.

Macedo de Cavaleiros recebe Concurso Nacional de Ovinos de Raça Churra Badana (2010-10-28 13:19)

O Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros recebe no próximo Domingo, último dia de Outubro, o Concurso Nacional de Ovinos de Raça Churra Badana.

O evento é promovido pela Associação Nacional de criadores da raça com a colaboração do Município de Macedo de Cavaleiros e da Direcção Geral de Veterinária.

O concurso, que atinge este ano a sua quarta edição, irá premiar os melhores exemplares desta raça autóctone nas classes de ovelhas e malatas em fêmeas e carneiros e malatos em machos. De salientar o prémio de "Melhor criador", no valor de 100 euros, atribuído ao criador que apresentar o melhor conjunto.

Todas as explorações presentes terão um prémio de participação de 25 euros. O período de classificações decorre das 10.30h às 12.30h.

A realização deste evento tem como objectivo a promoção, valorização e aumento da produção, melhoramento e procura desta raça de elevado valor zootécnico. A competição salutar entre os diversos criadores, contribuirá também para a manutenção e crescimento do efectivo Churra Badana.

O solar de desenvolvimento da raça Churra Badana acontece na Terra Quente Transmontana. Os seus exemplares caracterizam-se pela sua robustez, elevada longevidade e bom instinto maternal. Com pequeno porte, os animais possuem velo extenso de cor branco-sujo ou amarelado. As fêmeas não apresentam cornos, enquanto os machos possuem chifres em forma de espiral.

Actualmente existem pouco mais de 30 produtores com um conjunto de cerca de 3600 animais adultos. As explorações registam-se nos concelhos de Mirandela, Mogadouro, Vimioso, Alfândega da Fé e com forte predominância em Macedo de Cavaleiros, onde a raça se encontra muito implantada.

Barragem do Sabor: aumentam as vozes de descontentamento sobre a decisão do Ministério do Ambiente (2010-10-28 13:20)

O descontentamento é generalizado entre os políticos da região nordestina relativamente à decisão da Ministra do Ambiente, Lurdes Pássaro, em entrgar ao Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) a gestão do Fundo Ambiental da barragem do Baixo Sabor.

Depois de Aires Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, ter considerado que com esta decisão da Ministra do Ambiente a região ficará a perder, e de Berta Nunes, presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé , ter dito que se estava "a defraudar expectativas locais" , surgem agora as vozes críticas de Morais Machado, autarca de Mogadouro e dos dirigentes locais do PSD e do PS, Adão Silva e Mota Andrade .

há um sentimento que também parce ser generalizado. O despacho da responsável governamental assemelha-se a um "atestado de menoridade "que a detentora da pasta do ambiente passa aos agentes decisores da região afectada pela construção do empreendimento hidroeléctrico.

Segundo Aires Ferreira "a decisão defrauda as expectativas dos municípios no sentido de que a construção da barragem iria alavancar projectos de desenvolvimento na região do Baixo Sabor". Se o despacho não for revogado, o autarca teme que no futuro tal não se concretize.

Berta Nunes, presidente da câmara de Alfandega da Fé, afirmou que o " fundo de gestão tem de ser gerido localmente", pois, caso contrário, "está-se a defraudar as expectativas das populações abrangidas pela construção da barragem".

Morais Machado sublinha que "o fundo de gestão não pode ser gerido por um organismo que esteve contra a construção do empreendimento hidroeléctrico". Na perspectiva deste autarca "o ICNB vai meter o dinheiro destinado ao fundo de compensação ao bolso para poder pagar aos seus funcionários, esquecendo-se do prometido desenvolvimento da região".

Adão Silva referiu-se a esta decisão como "uma situação deplorável" e "uma menorização das pessoas do distrito de Bragança" que tem que ser revogada.

Já Mota Andrade prometeu agir e falar "com quem de direito" para que o despacho ministerial seja revogado. Segundo o deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral de Bragança "esta decisão não faz sentido".

Este fundo é constituído por 3 % da facturação líquida anual da energia que vai ser produzida pela barragem do Baixo Sabor, o que equivale a mais de meio milhão de euros por ano que, segundo o determinado ao nível da Declaração de Impacto Ambiental (DIA) deste projecto, deveria ser aplicado, na integra, na criação de um fundo financeiro que garantisse a "existência de iniciativas de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região abrangida pelo impacto do empreendimento, numa óptica de criação de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social".

Com esta decisão da Ministra do Ambiente, os autarcas e políticos locais temem que o espírito original que está subjacente à criação deste Fundo Ambiental não seja cumprido, podendo reverter essa mais valia financeira a favor de um organismo (ICNB) cuja acção na região tem sido frequentemente contestada, sobretudo no que diz respeito aos modelos de gestão adoptados para os Parques Naturais de Montesinho e do Douro Internacional.

Coreógrafa inspira-se na obra de Graça Morais para criar espectáculo de dança

(2010-10-28 23:31)

A obra da pintora transmontana Graça Morais vai servir de inspiração à coreógrafa Joana Providência para a produção do seu próximo espectáculo de dança com estreia agendada para Setembro do próximo ano.

Joana Providência, que dirige uma residência artística em Coimbra, disse à Agência Lusa que a sua nova produção irá reflectir temáticas que estão patentes nos quadros da pintora do Vieiro, devendo ser dado enfoque particular aos "trabalhos das mulheres e da vida de Trás-os-Montes".

Este espectáculo, como sublinha a coreógrafa, será um cruzamento da obra global de Graça Morais com os temas femininos que a artista frequentemente aborda na sua pintura".

Segundo explicou Joana Providência, a ideia partiu de um convite feito pelo Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e do Teatro Municipal de Bragança, após um espectáculo que aí apresentou inspirado na pintura de Paula Rego.

Douro promove património religioso e outros recursos turísticos através da música antiga (2010-10-28 23:33)

É um projecto promovido pela Turel/TCR - Desenvolvimento e promoção do Turismo Cultural e Religioso e pretende promover a região vinhateira do Douro e as suas potencialidades através da oferta de um pacote turístico assente na atractividade da música antiga.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito de um projecto mais abrangente que tem por base o valioso e diversificado património religioso existente na região.

"Douro Religioso: Visitar, Conhecer e Reconhecer" possui agora um novo motivo de atracção que se sustenta numa temporada musical que já arrancou no passado dia 5 de Outubro e que permanecerá na região até 23 de Abril de 2011.

O objectivo é dar a conhecer o património local a turistas que visitem o Douro durante a época de Outono e Inverno, ao mesmo tempo que tentará e captar a população residente para a descoberta da música antiga nos espaços religiosos mais emblemáticos de cada uma das vilas ou cidades que integram a mais antiga região demarcada do mundo.

O projecto vai percorrer a maior parte da região classificada como património da humanidade e extrapola mesmo os limites dessa demarcação.

A Sé de Miranda do Douro, a Sé de Lamego ou a Matriz de Mogadouro são exemplos de palcos escolhidos para estes concertos que também passarão em outros espaços religiosos de localidades como Alijó, Moimenta da Beira, Carrazeda de Ansiães, Régua, Vila Real, Resende, Freixo de Espada-à-Cinta, Penedono, Sabrosa, Tabuaço e Torre de Moncorvo.

Que futuro para Trás-os-Montes e Alto Douro? Especialistas debatem questões de desenvolvimento regional

(2010-10-28 23:36)

O Grande Auditório do Teatro de Vila Real vai receber no próximo dia 5 de Novembro o seminário "Trás-os-Montes e Alto Douro: que futuro?".

A iniciativa é promovida pela Associação de Desenvolvimento Regional "Douro Life" e congregará mais de duas dezenas de intervenientes ligados a instituições que actuam na região Trás-os-Montes e Alto Douro.

"Trás-os-Montes e Alto Douro continua com os mais baixos índices de desenvolvimento em Portugal e apesar de ser uma região com potencialidades diversificadas e excelência, continua a assistir a uma desertificação galopante. Com os novos investimentos realizados actualmente na Região, com Vinhos que se distinguem mundialmente e com uma forte afirmação dos seus produtos turísticos regionais, urge definir estratégias de desenvolvimento comuns e criar envolvimento com as populações residentes. Trás-os-Montes e Alto Douro tem um passado repleto de uma riqueza prodigiosa e agora todos se questionam: que futuro?"

Esta questão constitui o verdadeiro mote para discutir políticas e estratégias de desenvolvimento local que, segundo alguns especialistas, deverá assentar em sectores como o turismo ou a produção vinícola.

O seminário terá dois painéis principais. Da parte da manhã, a partir da 9h30, estarão em discussão temas como os "Grandes investimentos na Região: que oportunidades?", e "O Impacto Social dos Novos Investimentos"; da parte da tarde as intervenções incidirão sobre os sectores do Turismo e dos Vinhos com temáticas que pretenderão responder as duas grandes questões: "Os Vinhos do Douro e do Porto – que futuro?" e "O Turismo em Trás-os-Montes e Alto Douro – que futuro?".

Este seminário tem entrada livre e gratuita devendo contar com a presença do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, António Serrano, na Sessão de Encerramento.

"A Trouxa Mouxa" vai levar aos palcos transmontanos Tankred Dorst

(2010-10-30 00:53)

A pós dois anos de intervalo o grupo de teatro "A Trouxa Mouxa" vai regressar aos palcos. Desta vez para levar à cena a peça intitulada " A Curva" do dramaturgo alemão Tankred Dorst.

O grupo encontra-se já em processo de ensaios e o Notícias do Nordeste foi ouvir o actor Tiago Pires e o encenador Cristiano Pereira.

Actor e encenador falaram-nos do percurso do grupo "Trouxa Mouxa" e da peça em que

actualmente estão a trabalhar.

Relativamente ao texto que está a ser encenado, Cristiano Pereira diz que dele brota uma ironia quase cruel , e onde também se invoca a hipocrisia em que actualmente vivemos.

“A Curva” do dramaturgo alemão Tankred Dorst é uma produção do grupo “A trouxa Mouxa” em colaboração com o Teatro de Vila Real.

A peça vai ser encenada por Cristiano Pereira e o seu elenco é constituído por Tiago Pires, Miguel Soares e Ricardo Almeida. A cenografia é da responsabilidade de Radu Konchesko e a sonoplastia de Vítor Hugo Ribeiro.

Ouvir entrevista:

Pop Dell’Arte em Bragança a 20 de Novembro (2010-10-31 11:14)

O s Pop Dell’Arte actuam no próximo dia 20 de Novembro no Teatro Municipal de Bragança. O concerto do grupo apresentará ao vivo temas do seu mais recente trabalho discográfico intitulado “Contra Mundum”.

Depois de oito anos passados sobre a edição de “So Goodnight”, 2010 é o ano que marca o regresso dos Pop Dell’Arte aos discos de originais.

≪A edição de “Contra Mundum” (14 de Junho 2010) é a celebração de 25 anos duma carreira invejável, cujo reconhecimento da importância da banda tem sido notório ao ponto de estar sempre presente nas listas dos melhores álbuns portugueses de sempre ou das décadas respectivas da música portuguesa.

Oito anos depois de editar o EP “So Goodnight” (último registo de originais), “Contra Mundum” é o quarto álbum de originais dos Pop Dell’Arte. Esta é uma edição de luxo, limitada e numerada, um objecto de colecção, que incluiu um booklet de 24 páginas ilustradas e um poster de face dupla.

“Contra Mundum” conta ainda com a colaboração do trompetista britânico Simon White em dois temas do álbum, mais exactamente, em Slave For Sale e Diary Of A Soldier (I Saw You Dancin’) enquanto Rui Vargas empresta a voz por uns momentos em Slave For Sale.

Além de João Peste, Zé Pedro Moura (da formação inicial) e Paulo Monteiro (membro da banda desde 1993), a actual formação da banda lisboeta conta ainda com Nuno Castedo e Eduardo Vinhas≫.

A Ouvir: Pop Dell’Arte - "Ritual Transdisco"

1.11 Novembro

SeguraNet premeia escolas transmontanas (2010-11-02 00:28)

A Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) deram a conhecer o ranking nacional do programa SeguraNet, onde este ano se incluem quatro escolas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A Escola Básica de Sanfins do Douro (Alijó), Escola Básica de Favaios (Alijó), Escola Básica e Secundária Dr. António Granjo (Chaves) e a Escola Básica e Secundária D. Sancho II (Alijó) ficaram, respectivamente em quinto, sexro, vigésimo quinto e trigésimo sexto do ranking nacional de estabelecimentos de ensino que utilizam a internet de forma crítica e segura.

O Programa SeguraNet foi criado com o objectivo de promover uma utilização esclarecida, crítica e segura da Internet, quer pelas crianças e jovens, quer pelas famílias, trabalhadores e cidadãos em geral.

As escolas transmontanas agora premiadas fazem parte de uma classificação nacional que distingue mais e 50 escolas pela participação nos desafios e concursos promovidos pelo SeguraNet em 2009/2010.

No próximo dia 3 de Novembro realizar-se-á uma cerimónia de entrega de prémios às escolas da região Norte distinguidas pelo Programa SeguraNet no ano lectivo 2009/2010.

A sessão terá lugar no auditório do Conservatório de Música do Porto, pelas 14h30, e servirá também para apresentar as actividades do programa para o ano lectivo 2010/2011.

Os Novos Criadores no Espaço Juvenil Norte de Portugal - Galiza (2010-11-02 00:35)

N o âmbito do Projecto "Espaço Juvenil" de Cooperação Transfronteiriça Norte de Portugal – Galiza o Instituto Português da Juventude, IP e a Dirección Xeral de Xuventude e Voluntariado, promovem um Encontro de Jovens Criadores do Norte de Portugal – Galiza.

O Projecto "Espaço Juvenil" tem como objectivo estrutural promover a cooperação institucional em matéria de políticas de juventude, para que os jovens fiquem a viver e a trabalhar na zona transfronteiriça Galaico-Portuguesa.

Este projecto é co-financiado pelo FEDER através do programa POCTEP - Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal

O primeiro destes encontros, decorreu em Tuy, em 2009 e agora repete-se a iniciativa na cidade de Viana do castelo, onde decorrerá o segundo encontro, com a designação de "MIRAGENS.

Os Novos Criadores no Espaço Juvenil Norte de Portugal - Galiza", terá lugar na Pousada de Juventude. Na cidade de Viana do Castelo, nos dias 3, 4 e 5 de Dezembro de 2010.

O encontro, pretende fomentar o espírito empreendedor e criador dos jovens, promover a cooperação no âmbito cultural e criar um espaço de debate entre a cultura galaico - portuguesa.

Será também um espaço de apresentação das obras artísticas dos jovens criadores, nas mais diversas áreas artísticas e criativas e também um espaço de debate sobre as inquietações e problemas relacionados com a abertura de mercados ou da possibilidade de criar uma nova actividade económica através de projectos conjuntos.

Podem candidatar-se jovens com idade até 30 anos. Os interessados poderão obter informações e inscrever-se para esta iniciativa até ao dia 15 de Novembro nas Lojas Ponto Já da Direcção Regional do Norte do IPJ, IP.

Escola Iniciativa pretende promover o espírito empreendedor nos alunos de Macedo de Cavaleiros (2010-11-02 00:38)

D ecorre até ao final da próxima semana o período de inscrições para a Escola Iniciativa – Edição de 2010/2011. Este concurso, dirigido aos alunos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, pretende promover o espírito empreendedor nas crianças e jovens, mostrando a importância na adopção de uma atitude empreendedora desde os primeiros anos de formação.

Escola Iniciativa decorre na continuidade da acção "Empreendedorismo e Inovação", encetada no período de 2009 e 2010 no Município de Macedo de Cavaleiros. Esta actividade é desenvolvida sob a responsabilidade da Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas e da ENDU – Projecto EmpreEndu.

As equipas poderão ser constituídas por toda a turma, tendo um número mínimo de 6 alunos no 1º e 2º Ciclos; no 3º ciclo, as equipas terão um máximo de 6 elementos da mesma turma; de salientar que nos 3 níveis de ensino poderão surgir mais que uma equipa por turma. A formalização da inscrição é feita com a entrega da respectiva ficha ao Director de Turma.

Ao longo de todo o concurso, as equipas terão que ultrapassar os desafios propostos pela organização, que serão conhecidos até ao próximo dia 10. Os resultados finais serão publicados a 18 de Fevereiro de 2011. Os prémios, que atingem os 4.500 Euros, são entregues a 2 de Março. A equipas vencedoras no 1º e 2º Ciclo receberão, cada uma, 1.000 Euros, a utilizarem na realização de uma visita de estudo à Kidzania e à Fundação Batalha de Aljubarrota, respectivamente. Em ambos os casos, o transporte é assegurado pelo Município Macedense. A melhor equipa no 3º Ciclo, com o prémio de 2.500 Euros, realizará uma viagem de estudo a Madrid.

Vila Flor recebe quarta edição do Festival "O Som das Musas" (2010-11-02 00:40)

V ila Flor vai receber de 5 a 13 de Novembro a quarta edição do Festival "O Som das Musas", iniciativa que integra um conjunto de concertos musicais sob a direcção artística de Pedro caldeira Cabral.

A primeira quinzena de Novembro trará alguns nomes importantes da música erudita ao Concelho de Vila Flor. Este ciclo está a criar na região um espaço onde todos os anos chegam grandes nomes das artes e da música nacionais.

Este ano ficará marcado pela presença de Bernardo Sassetti – piano Solo, do trio de Pedro Caldeira Cabral, da Orquestra de Jovens da Esproarte de Mirandela, do grupo "Portotango" e do Quarteto de Piano de Moscovo.

O Auditório do Centro Cultural de Vila Flor oferecerá a todos os que habitam ou estejam de passagem pela região um naipe variado de concertos marcados pela qualidade artística dos grupos participantes

"O Som das Musas", um ciclo de concertos musicais a não perder nos dias 5, 6, 11, 12 e 13 de Novembro no Auditório do Centro Cultural de Vila Flor.

Programa aqui.

Olivicultores transmontanos vão investir 1,3 milhões numa rede social semelhante ao Facebook (2010-11-02 14:19)

C riar uma "espécie" de rede social para nela depositar toda a informação técnica da fileira do azeite é uma proposta da Associação de Olivicultores de Trás os Montes e Alto Douro (AOTAD) candidatada a fundos europeus.

A proposta visa juntar investigadores da AOTAD, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Bragança e Instituto Jean Piaget.

Permanecer informado sobre a produção de azeite e sua qualidade é o objectivo desta
O projecto ronda 1,3 milhões de euros sendo designado por OlivaTMAD e foi já candidatado uma iniciativa do PRODER, designada por "redes temáticas" destinada a vários sectores agrícolas.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da AOTAD, António Branco, disse que a plataforma informática em muito se assemelha as redes sociais, onde os elementos técnicos serão colados on-line pelos técnicos envolvidos nas mais diversas investigações da olivicultura.

Exposição e Palestra "Mós (Antiga e Medieval) Arqueologia, História e Património" (2010-11-05 01:27)

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo organiza no próximo dia 6 de Novembro, Sábado, pelas 15 horas, na sede da Junta de Freguesia de Mós uma palestra e exposição intitulada "Mós (Antiga e Medieval) Arqueologia, História e Património".

Em exposição vão estar dois painéis alusivos à história e património da antiga vila medieval de Mós e vão ser projectadas algumas fotografias pela equipa do Museu do Ferro.

A iniciativa, ainda em fase de experimentação, tem com principal objectivo sensibilizar a população para as questões do património e para a existência do Museu do Ferro.

Pretende-se assim levar o museu até às pessoas, envolvendo-as em temáticas importantes como a história mas alertando também para problemas como a preservação do património existente, refere uma nota de imprensa distribuída à comunicação social.

Governo Civil de Bragança renova website para disponibilizar mais e melhor informação (2010-11-05 01:29)

R econhecendo a crescente utilização das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação e a sua importância na esfera do conhecimento e da divulgação de mensagens, bem como na aproximação dos cidadãos e das instituições, o Governo Civil de Bragança apostou na sua imagem renovando o seu site oficial.

Com este novo website, é introduzida uma nova dinâmica que assenta na disponibilização de informação no âmbito dos serviços prestados e na divulgação das acções e campanhas desenvolvidas por este organismo.

O objectivo é disponibilizar o contacto directo com os cidadãos para responder a dúvidas, exposições, sugestões, pedidos de explicação ou simples informações.

"Com este renovado espaço virtual pretende-se, também, dar visibilidade à beleza e diversidade do distrito de Bragança, às campanhas e acções de âmbito regional e/ou nacional e, por outro lado, promover a interactividade, facilitando o contacto directo com esta Instituição".

O novo espaço Web poderá ser visitado no endereço http://www.gov-civil-braganca.pt

Terra Quente Transmontana promove produtos locais e gastronomia em Lisboa (2010-11-05 01:32)

D e 9 a 13 de Novembro a Terra Quente Transmontana vai servir-se à mesa na Capital do País. Os vinhos, os enchidos, os frutos secos, mas também os queijos, azeites e compotas desta região vão estar em destaque na próxima Semana Animada promovida na Loja Portugal Rural.

Uma estratégia de divulgação desta região, assim como dos seus elementos característicos levada a cabo pelos cinco municípios que a compõem (Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor), através da DESTEQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente Transmontana).

Conquistar novos consumidores, fidelizar os já existentes, afirmar os produtos da Terra Quente no mercado, ao mesmo tempo que se promove o território e os seus elementos característicos são os grandes objectivos desta semana, que vai dar a conhecer esta região através daquilo que tem de melhor, ou seja, a autenticidade e excelência dos seus produtos, conseguidas através de um saber fazer que vai passando de geração em geração.

Assim, durante esta semana o mais difícil vai ser escolher de entre as iguarias da Terra Quente disponíveis na loja. Para além da mostra de produtos, vai haver espaço para os provar e em cada dia vai estar um produto tradicional em destaque.

Esta pode também ser uma óptima sugestão para quem já anda a pensar no Natal. O desafio é deixado "Porque não oferecer Terra Quente no Natal?", quer seja um cabaz de produtos, ou um pacote turístico todas as sugestões vão ser deixadas durante esta Semana na Capital Portuguesa.

"Comigo, Contigo, Connosco" (2010-11-06 13:17)

D ecorreu no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros mais um fórum do projecto C3 (Comigo, Contigo, Connosco) que tem como objectivo fundamental melhorar as competências sociais e culturais dos indivíduos com problemas de integração na actual sociedade.

O projecto promovido pela Rede Social de Macedo de Cavaleiros insere-se no âmbito do ano europeu de combate à pobreza e exclusão social.

O C3 tem realizado actividades assentes em dinâmicas de grupo onde a música, a pintura, o teatro e a dança se utilizam para promover uma melhor integração de cidadãos de pleno direito mas que muitas vezes são atirados para a margem da sociedade.
[EMBED]

Livros à solta nos cafés de Macedo de Cavaleiros (2010-11-06 13:20)

S ão para tocar, tactear, folhear, cheirar, ler. São livros de diversos temas e de diversos autores que agora constituem uma companhia agradável a todos aqueles que se sentarem numa das mesas da pastelaria Sol Nascente ou do café Dez Manos para , por exemplo, saborear uma bica.

A Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano) e o Notícias do Nordeste resolveram espalhar livros pelas mesas dos cafés da cidade do Azibo. O objectivo é contribuir para a difusão de hábitos de leitura quotidiana entre os habitantes das vilas e cidades transmontanas.

"Pausa para a Leitura" é, segundo os organizadores " apenas um modesto contributo da Associação Potrica para promover o gosto e os hábitos de leitura na região onde está inserida".

A iniciativa decorrerá durante alguns meses e depois os livros expostos partirão para os mais diversos destinos através da modalidade "Crossing Book".

A actividade arrancou ontem, sexta-feira, dia 5, na cidade de Macedo de Cavaleiros e terá continuidade na próxima semana em Torre de Moncorvo.

Depois, a associação, proprietária do Notícias do Nordeste, pretende alargar de forma sucessiva a acção a todos os concelhos que formam a circunscrição territorial do distrito de Bragança.

Logo no primeiro dia a iniciativa mereceu um interesse generalizado da comunicação social nacional que dela fez eco através da agencia noticiosa Lusa , Visão , Expresso , Jornal I , TVI , Diário de Notícias

,

RTP e IOL Diário .

Comité Territorial reúne em Bragança (2010-11-06 16:59)

O Comité Territorial da Área de Cooperação Norte de Portugal – Castilla Y León, reuniu em Bragança, na Sala de Actos do Teatro Municipal, no dia 4 de Novembro, no âmbito da segunda Convocatória do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal (POCTEP) 2007 – 2013.

No decorrer da reunião, foram analisados 33 projectos de um total 268 candidatados da Área de Cooperação do Norte de Portugal e Castilla y León (Espanha), dos quais 13 obtiveram parecer favorável por parte deste Comité Territorial, que serão encaminhados para posterior decisão do Comité de Gestão.

Os membros do Comité Territorial, de cuja composição integra, em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, António Jorge Nunes, analisaram, ainda, 18 candidaturas pluriregionais que, além da área de Cooperação do Norte de Portugal e Castilla y León, envolvem outras áreas de cooperação transfronteiriça.

Com a nova programação dos Fundos Europeus (2007-2013), a Cooperação Territorial Europeia passou a ser uma das três prioridades da União Europeia.

Aprovado a 25 de Outubro de 2007 pela Comissão Europeia, o POCTEP visa fomentar o desenvolvimento das regiões fronteiriças entre Espanha e Portugal, estreitando e fortalecendo as ligações económicas e as redes de cooperação actuais.

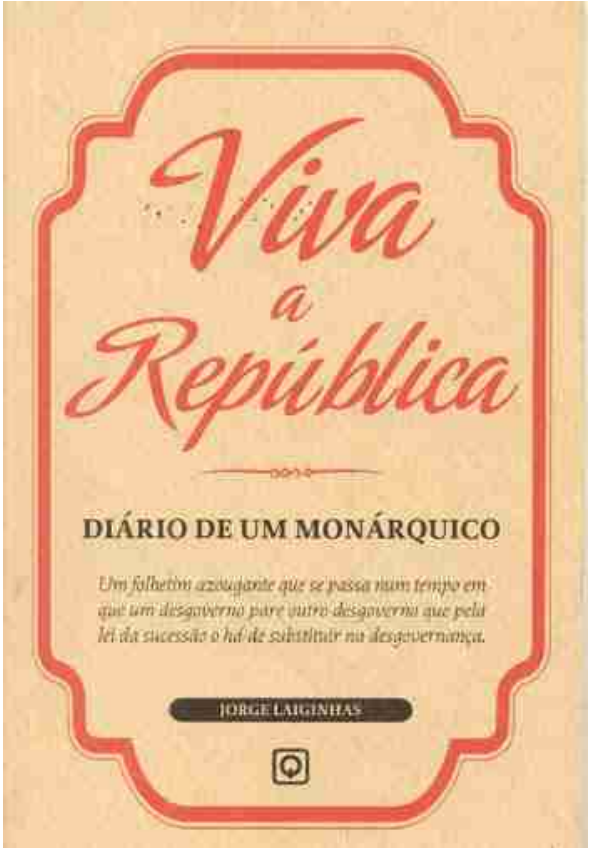
Assim sendo, este programa tem como objectivo tirar proveito das vastas redes de cooperação já existentes, levando-as a interagir e complementarem-se com outros diferentes sectores e áreas, como o turismo, os serviços sociais, o meio ambiente, a inovação tecnológica, a saúde, a educação ou a cultura.

O POCTEP, que se estrutura em cinco áreas de cooperação da maior fronteira interior da União Europeia, abrange uma superfície total de território de 136.640 Km2, o que corresponde a 23,5 por cento da área Ibérica, integrando uma população superior a cinco milhões de habitantes.

Assim, o Programa compreende as áreas de cooperação de: Galicia/Norte de Portugal, Norte de Portugal/Castilla y León, Centro/Castilla y León, Alentejo/Centro/Extremadura e Alentejo/Algarve/Andalucía.

Alijó comemora feriado municipal com a apresentação do último livro de Jorge Laiginhas (2010-11-07 20:02)

N o próximo dia 10 de Novembro, véspera de S. Martinho e do feriado municipal que se assinala no concelho de Alijó, a câmara municipal vai marcar a efeméride com o lançamento de uma sessão comemorativa do centenário da república portuguesa.



Do programa faz parte a inauguração de uma exposição subordinada ao tema "100 anos de Alijó", podendo aí ser encontrado um vasto espólio documental da época, e recordado, através de texto e de imagens, um conjunto de estórias reais que marcaram várias gerações de alijoenses.

Desta iniciativa faz ainda parte a apresentação do livro "Viva a República – Diário de um Monárquico", da autoria do escritor alijoense Jorge Laiginhas.

O livro, publicado previamente em folhetins no Jornal de Notícias, acabou por ser recentemente distribuído em livro pelo mesmo órgão de comunicação social.

"Viva a República – Diário de um Monárquico" centra a sua acção numa localidade transmontana, retratando "os dias que marcaram a passagem da Monarquia para a República, vistos pelos olhos críticos de um funcionário municipal que, com muito humor, vai expondo toda a intriga política e social vivida naquela época".

Edrososo: Feira da Castanha e Outros Produtos da Terra nos dias 13 e 14 de Novembro (2010-11-07 20:29)

A VIII Feira da Castanha e Outros Produtos da Terra decorre nos próximos dias 13 e 14 na aldeia de Edroso, em Macedo de Cavaleiros. Este certame continua o périplo pelas aldeias do concelho com uma produção significativa de castanha.

Depois de Podence em 2007, Corujas em 2008 e Lamas em 2009, este ano é a freguesia de Edroso que acolhe a Feira da Castanha. A abertura oficial do certame está marcado para as 15h de Sábado, dia 13.

Além da castanha, esta Feira promove uma mostra e venda de outros produtos regionais e de artesanato. A organização do evento é da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, da Cooperativa Soutos os Castanheiros e Junta de Freguesia de Edroso.

A animação do certame estará a cargo do Grupo Toca a Bombar, dos Pauliteiros de Salselas e da Associação Filarmónica do Brinço. A abrir o programa, a partir das 9h, realiza-se uma montaria. No segundo, pela tarde, todos são convidados a fazer o passeio pedestre "Rota da Castanha".

O percurso de cerca de 6 km prevê a subida de meia encosta da Serra de Bousende, com uma vista assinalável de parte do concelho macedense, incluindo a Albufeira do Azibo. Na passagem por um souto, as participantes poderão fazer a apanha da castanha. No regresso a Edroso, espera-os um magusto popular, aberto a toda a comunidade.

APAF acusa presidente do Murça de ter agredido árbitro das distritais

(2010-11-08 20:52)

O árbitro de um encontro dos campeonatos distritais foi agredido domingo por um dirigente do Murça e teve que receber tratamento hospitalar, revelou hoje a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF).

De acordo com a APAF, o presidente do Murça, Milton Silva Fonseca, agrediu ≪barbaramente≫ o árbitro Nuno Cabral, após o encontro que opôs esse clube ao Régua, em jogo da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Vila Real.

≪A APAF repudia de forma veemente esta inqualificável agressão, solidarizando-se com o nosso colega Nuno Cabral, exigindo que a Associação de Futebol de Vila Real e o seu Conselho de Arbitragem, desenvolvam as acções necessárias, no sentido deste ato violento ser punido de forma exemplar≫, lê-se na nota de imprensa da APAF.

A APAF solicitou também à AF Vila Real que obtenha ≪garantias de segurança junto das entidades competentes≫ para que as equipas de arbitragem possam ajuizar jogos em que intervenha o Murça.

"A menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner Andresen representada em Bragança pelo Teatro do Bolhão

(2010-11-09 20:36)

C omeçou hoje e estender-se-á até ao próximo Sábado, dia 13 de Novembro, um conjunto de representações da peça de teatro "A menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner Andresen.

A peça integra a programação do Teatro Municipal de Bragança e tem como público alvo os alunos do pré-escolar e primeiro ciclo.

Com a encenação de Joana Providência, dramaturgiade Helena Genésio, espaço Cénico e marionetas de Cristóvão Neto, a "A menina do Mar" será representada pelo Teatro do Bolhão , de que faz parte o elenco constituído por Anabela Sousa, Beatriz Godinho, Filipe Moreira, Paulo Mota e Sandra Salomé.

"Chamo-me Menina do Mar e não tenho outro nome. Não sei onde nasci. Um dia uma gaivota trouxe-me no bico para esta praia. Pôs-me numa rocha na maré vaza e o polvo, o caranguejo e o peixe tomaram conta de mim."

Esta menina é detentora de dois dons: pode respirar fora de água como os homens e dentro de água como os peixes. Sempre viveu no mar e quer conhecer a Terra, mas não pode afastar-se muito da água porque fica desidratada. Além disso, tem a sua liberdade condicionada porque é bailarina da "Grande Raia", senhora daqueles mares", que a traz constantemente vigiada pelos búzios.

O seu fascínio pela Terra e pelo conhecimento de tudo o que existe fora do mar reforçou a amizade com o menino e, juntos, sonham, revivem e projectam muitas aventuras.
A Menina do Mar é uma narrativa contemporânea, escrita em prosa poética, um texto emblemático da literatura infanto-juvenil, que alimenta no leitor/espectador a sede de um sonho e do maravilhoso.

Encenação: Joana Providência
Dramaturgia: Helena Genésio
Espaço Cénico e Marionetas: Cristóvão Neto
Elenco: Anabela Sousa, Beatriz Godinho, Filipe Moreira, Paulo Mota e Sandra Salomé

Mala das Lenga-lengas na Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros

(2010-11-09 22:53)

A Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros promove no próximo dia 15 de Novembro a actividade "Mala das Lenga-lengas".

Serão realizadas duas sessões, uma de manhã (10h) e outra à tarde (14h), dirigidas aos alunos de duas turmas do 4º Ano do 1º Ciclo. Nestes ateliers, são contadas pequenas histórias infantis, com o objectivo de incentivar os mais novos a adoptarem, desde bem cedo, hábitos regulares de leitura.

A "Mala das Lenga-lengas" traz às crianças histórias e actividades a partir de livros deitados em malas antigas.

As malas, cada uma representativa de determinado tema, dão origem a actividades dinâmicas e interactivas, que ajudarão na exploração de uma série de potencialidades do livro, agilizando e potencializando as capacidades de leitura e escrita das crianças, aproximando-as do universo diverso da rima.

Projecto Alfândega Inclusiva contemplada com "Prémio EDP Solidária Barragens 2010" (2010-11-09 23:27)

Montante vai permitir financiar obras para a instalação de Centro de Actividades Ocupacionais (CAO)

A Associação LEQUE – Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Especiais foi uma das contempladas com o Prémio EDP Solidária Barragens 2010. A Concurso estiveram 46 projectos, o "Alfândega Inclusiva" que a LEQUE está a desenvolver, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé, mereceu a distinção do júri constituído para atribuir este prémio.

LEQUE
associação de pais e
amigos de crianças com n.e.e.

É o segundo ano que a EDP atribui este prémio. Uma iniciativa desenvolvida no âmbito da política voluntária de responsabilidade social da EDP que visa apoiar projectos que têm por base a melhoria da qualidade de vida e a integração de pessoas ou comunidades em risco de exclusão social, especificamente nas regiões e concelhos onde a EDP se encontra a desenvolver projectos de aproveitamentos hidroeléctricos.

A atribuição deste prémio reveste-se para a Associação de um significado muito especial. Se por um lado é o reconhecimento público do trabalho e projecto que esta instituição está a desenvolver, por outro assume-se de extrema importância para a concretização desse mesmo projecto.

Os Cerca de 40 mil euros (dez mil euros em dinheiro e 30 mil em obra) que a LEQUE vai receber das mãos da EDP, vão ser investidos num Centro de Actividades Ocupacionais para pessoas com necessidades especiais. O montante vai permitir efectuar as obras necessárias para a recuperação e adaptação da antiga Casa do Povo de Alfândega da Fé, assim como a aquisição de diverso material necessário ao funcionamento de uma valência deste género.

A entrada em funcionamento deste serviço assume-se como um elemento chave no processo de apoio e inclusão às famílias e pessoas com necessidades especiais. Num concelho onde existem, cerca de 70 pessoas com necessidades especiais referenciadas a implementação de uma valência deste género ganha especial relevância. Para além de permitir o desenvolvimento de competências a vários níveis, aumentando a auto estima e autonomia do, são também essenciais no desenvolvimento de competências profissionais, o que se pode traduzir também numa autonomia económica dos utentes.

Este é apenas um dos muitos projectos que a LEQUE tem vindo a desenvolver nesta área. Apesar de ser uma Associação recente, foi também a primeira do género a surgir no distrito de Bragança e nasceu fruto da necessidade de congregar meios e esforços que se traduzissem numa resposta eficaz para os problemas e necessidades das famílias e pessoas com necessidades especiais no distrito.

Seguindo esta lógica tem vindo a desenvolver diversas actividades direccionadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias com necessidades especiais. Aqui destaque para a Escola de Pais, n.e.e.. Um projecto cujo principal objectivo é a formação de pais emocionalmente competentes, capacitados para lidar com o problemas e necessidades dos filhos. Uma iniciativa que começou em Bragança, estendeu-se a Alfândega da Fé e vai chegar a Mirandela.

Esta Associação de âmbito distrital, tem sede em Alfândega da Fé e conta já com cerca de 150 sócios, tendo sido formalmente constituída em Bragança em Junho de 2009. A instituição foi também uma das responsáveis pela instalação do Primeiro SIM-PD (Serviço de Mediação e Informação para Pessoas com Deficiência) no distrito.

Está também a dinamizar através de protocolo estabelecido com a Rede Social de Alfândega da Fé, o Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência. É também a entidade responsável pela Colónia de Férias para pessoas com necessidades especiais que estão a decorrer no concelho até ao final do ano.

Azeite Porca de Murça distinguido em concurso internacional: Cooperativa apresenta três novas marcas comerciais no próximo Natal (2010-11-09 23:38)

O Azeite Porca de Murça conseguiu, uma vez mais, ser distinguido como um dos melhores azeites do mundo. Desta vez, o Lote 50 da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça, CRL (CAOM) arrecadou uma Medalha de Prata no prestigiado Concurso Internacional de Azeites “Los Angeles International Olive Oil Competition 2010”, onde estiveram presentes 477 azeites de 318 produtores de todo o mundo.

A atribuição deste distinto prémio vem coincidir com uma fase de profunda reestruturação da CAOM, que, mantendo a qualidade que lhe é reconhecida por todo o mundo, decidiu diversificar a sua gama de produtos, dando-lhes uma imagem mais moderna e actual.

O investimento realizado em termos de imagem e o lançamento de novos produtos vem de encontro à ambição da cooperativa de reposicionar o Azeite de Murça nas suas diversas marcas, de forma a reforçar o seu posicionamento
elevado no mercado, alicerçado na qualidade e características químicas e sensoriais de excepção do azeite produzido.

Com este investimento a Cooperativa espera conseguir um aumento do volume de vendas de 20 % em dois anos, alicerçado na aposta em mercados externos de elevado valor acrescentado.

Já no próximo Natal, o Azeite Porca de Murça estará presente no mercado com 3 marcas comerciais distintas que reflectem o trabalho de selecção na produção, sendo o Azeite Porca de Murça a sua categoria “Premium”, o Azeite Senhor de Murça como a sua gama “Clássica”, e o “tradicional” Azeite de Murça.

Linha do Tua: Defensores avançam para os tribunais para contestar arquivamento da classificação (2010-11-15 23:09)

O s defensores da linha do Tua anunciaram hoje que vão agir judicialmente contra o arquivamento do processo de classificação da ferrovia transmontana como monumento nacional decidido apenas dois meses depois do início do procedimento.

Os subscritores da petição que desencadeou o processo há quatro meses, foram surpreendidos quinta feira com a publicação em Diário da República do despacho do diretor do IGESPAR, Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico.

Gonçalo Couceiro torna público o "arquivamento do procedimento de classificação" da linha ferroviária do Tua em dois parágrafos.

Fonte : Lusa

Seminário - A Inserção Depois da Exclusão-25 de Novembro Biblioteca Municipal (2010-11-15 23:49)

N o próximo dia 25 de Novembro a “Inserção Depois da Exclusão” vai estar em debate em Alfândega da Fé. Este é o tema de um seminário, que vai decorrer na Biblioteca Municipal.

A iniciativa promovida pela autarquia no âmbito do projecto SIM- sensibilizar, informar e mobilizar – olhar para a pobreza com olhos de ver-, tem como principal objectivo esclarecer e informar a população sobre projectos e iniciativas nesta área, mas também comportamentos e atitudes a adoptar para promover a inserção social.

Assuntos que ganham especial relevância no contexto económico e social que actualmente o país atravessa. Daí que medidas como o rendimento social de inserção ou a apresentação do Inove Alfândega, um projecto de luta contra a pobreza e exclusão social, façam parte dos assuntos a abordar.

As inscrições para participar no Seminário deverão ser efectuadas até 22 de Novembro através de e-mail ou directamente no Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal.

Dança contemporânea: Dreams em antestreia no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2010-11-16 00:12)

N o próximo dia 20 de Novembro, a companhia Código Dance Project realiza a antestreia do seu novo espectáculo "Dreams". São cerca de 35 minutos em que é mostrado ao espectador todo o processo de criação deste novo projecto da companhia de dança contemporânea sedeada em Macedo de Cavaleiros. É apresentado no Centro Cultural às 21.45h.

Dreams é criado por Pedro Pires, coreógrafo e performer. Com esta apresentação o autor pretende perceber a reacção do público ao projecto e dar a conhecer as suas ideias, de forma a suscitar um maior interesse pelo seu espectáculo. Sendo o sonho uma ferramenta para o equilíbrio da mente humana, o artista procura transmitir imagens e sensações normalmente acedidos de forma inconsciente, aquando do sono.

A interpretação, além de Pedro Pires, está a cargo de Alicia Rodriguez, também bailarina profissional, e de 5 alunos das aulas de Dança Contemporânea promovidas pelo coreógrafo. Estas aulas decorreram ao longo de todo este ano, depois de um workshop promovido em 2009. Por sessão, os alunos pagam um preço simbólico de 2€. No próximo ano, o projecto terá continuidade, desta vez com aulas sectoriais para os diferentes escalões etários.

Xadrez: Ouro para a Cristina, Bronze para o Guilherme (2010-11-16 00:15)

D ecorreram no passado sábado no Pavilhão Municipal do Bombarral os Campeonatos Nacionais de Semi-Rápidas Jovens, o evento que teve a participação de 280 jovens de todo o país nos escalões de Sub8 a Sub20, contou com a participação de 8 jovens do Clube Amador de Mirandela.

A "maratona" que teve 8 horas de viagens e 8 horas de torneio, valeu a pena, com Cristina Martins a sagrar-se Campeã Nacional de Sub10 Feminina e Guilherme Martins a obter o 3° posto (os 3 primeiros obtiveram os mesmos pontos) no escalão de Sub14 Absoluto.

A participação do clube foi genéricamente boa, confirmando as perspectivas de evolução do xadrez jovem neste distrito.

Resultados finais :

	Escalão	Rk Inical Abs	Rk Inical Fem	Classif. Abs.	Classif. Fem
David Martins	S14	1		4	
Miguel Martins	S14	15		17	
José Mesquita	S14	38		31	
Guilherme Martins	S14	10		3	
Maria Libório	S12	64	9	43	5
David Gomes	S10	31		14	
Tomás Martins	S10	2		13	
Cristina Martins	S10	12	1	9	1

Fronteiras encerradas até à madrugada do próximo Sábado (2010-11-16 00:25)

A pesar de realizada em Lisboa, a cimeira da NATO vai obrigar a rigorosíssimas medidas de segurança que incluem o encerramento de todas as fronteiras terrestres do território nacional.

Entre hoje, terça-feira, e a próxima madrugada de Sábado o espaço Shengen em Portugal vai ser na sua totalidade abolido, de forma a permitir um efectivo controle de entradas e saídas do território português.

Quem tiver marcada uma simples visita a Espanha terá que apresentar o respectivo passaporte às autoridades que durante esses dias efectuarão uma apertada fiscalização nas zonas fronteiriças.

Se as saídas do distrito de Bragança podem ser feitas por qualquer um dos antigos postos fronteiriços, já as entradas serão rigorosamente controladas a partir da fronteira de Quintanilha, onde será montada uma mega operação de vigilância.

Todo o tráfego rodoviário com destino ao Nordeste Transmontano será canalizado para Quintanilha, onde vai ser instalado um posto dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) que será coadjuvado por uma equipa constituída por mais de cem soldados da GNR provenientes das unidades de Bragança, Torre de Moncorvo Miranda do Douro, Mirandela e da secção do Trânsito.

O reforço da vigilância será ainda efectuado com o recurso a um helicóptero que patrulhará toda a faixa de fronteira que se desenvolve na região.

Entrevista a Pedro Pires: "O Sonho de um Coreógrafo transmontano" (2010-11-16 00:28)

C hama-se Pedro Pires, é bailarino e coreógrafo. Frequentou o Conservatório de Dança Contemporânea de Madrid e depois passou pelo de

Londres, cidade onde veio a formar uma companhia de dança que arrecadou alguns prémios e um grande reconhecimento nesta vertente artística.

[EMBED]

Agora está no Nordeste Transmontano, onde pretende implementar a residência de uma companhia de dança contemporânea.

Apesar das grandes dificuldades com que se tem deparado, nomeadamente a falta de apoio indispensável para tamanha tarefa, o artista continua a perseguir os seus sonhos, construindo pela base a estrutura de uma inovadora intervenção artística e cultural que o coreógrafo acredita vir a ser reconhecida.

É do trabalho e da tenacidade de Pedro Pires que surgiu o seu mais recente projecto; um projecto pedagógico que o criador intitulou de "Dreams".

Foi a propósito de "Dreams ", um "working progress" que será mostrado no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros no próximo dia 20 de Novembro, que o Notícias do Nordeste foi falar com Pedro Pires.

Câmara Municipal de Bragança lança programa destinado ao apoio do comércio tradicional (2010-11-16 20:14)

A Câmara Municipal de Bragança lança este ano mais uma vez um programa natalício destinado a apoiar o comércio tradicional.

Das medidas tomadas pela autarquia, destaque para a gratuitidade da primeira hora de estacionamento nos Parques Subterrâneos da Praça Camões e da Avenida Sá Carneiro durante o mês de Dezembro.

Relativamente à montagem da iluminação com motivos natalícios este ano esta operação envolve uma redução nos custos por razões de contenção de despesa.

No que concerne aos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais no mês de Dezembro, estes poderão ser alterados, sendo que, nos domingos e nos feriados dos dias 1 e 8 de Dezembro, poderão permanecer abertos. Já os espaços de bebidas têm horário livre na noite de 31 de Dezembro (Passagem de Ano).

História da Maçonaria em debate no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2010-11-16 22:35)

"S ubsídios para a História da Maçonaria e dos Ideais Republicanos em Trás-os-Montes e Alto Douro" foi a conferência proferida pelo jornalista Rogério Rodrigues no passado Sábado, dia 13 de Novembro, no Auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

O autor introduziu o tema para depois se debruçar sobre alguns nomes de maçons a nível nacional e a nível internacional e nas mais variadas áreas.

Posteriormente falou sobre a maçonaria em Trás-os-Montes e Alto Douro referindo as pessoas

que tiveram mais importância em Lamego, Torre de Moncorvo, Bragança, Vila Real e Vila Nova de Foz Côa.

Explicou ainda a formação dos triângulos de Bragança, Mirandela e Torre de Moncorvo, este último criado após o decreto nº 73, em 1910. Enumerou ainda os seus principais fundadores e membros, assim com os nomes simbólicos que adoptaram e o ano de iniciação na Maçonaria.

O orador, de uma forma breve e envolvente, explicou a história da maçonaria da Região ao numeroso público presente.

"A arte e a poesia nas coisas simples". Oficina ensina a fazer prendas de natal a custos reduzidos (2010-11-16 22:38)

T ransformar objectos aparentemente inúteis em peças únicas e originais. O desafio é lançado pelo Câmara Municipal de Alfândega da Fé, que no próximo dia 22 de Novembro promove a oficina "A arte e a poesia nas coisas simples".

Em plena época natalícia, em que a escolha dos presentes se assume, para muitos, como uma verdadeira dor de cabeça, esta iniciativa pode constituir-se como uma óptima solução para este problema. Além disso, vai permitir a aprendizagem de técnicas para executar peças exclusivas, a custos muito reduzidos. Com pouco mais do que uns botões, pedras, conchas, pedaços de tecido ou fios os participantes vão poder criar diversos tipos de adereços, para tal basta dar largas à imaginação e testar a habilidade. A cargo da artista Regina Gouveia, a formação decorrerá na Galeria da Casa da Cultura de Alfândega da Fé e conta com duas sessões, uma às 15.00h e outra por volta das 21.00h.

Destinada a participantes de todas as idades, os interessados deverão fazer a inscrição directamente na Casa da Cultura.

A iniciativa está integrada na exposição com o mesmo nome que a artista inaugura, nesse dia na Casa da Cultura. O trabalho de Regina Gouveia reúne um conjunto de obras, dos adereços que resultam de um entrelaçar de pedras e outras coisas simples que vão dos botões a restos de adornos da mãe, da avó ou de uma tia, passando pelos quadros que surgem da observação das coisas simples nas quais a poesia emergiu de forma implícita ou explicita. A exposição vai estar patente até ao dia 20 de Dezembro.

A Artista
Regina Gouveia nasceu em Outubro de 1945. Em 1952 iniciou a escola primária na aldeia de Parada, concelho de Alfândega da Fé, e concluíndo-a na escola do Loreto em Bragança. Foi ainda em Bragança que fez todo o Ensino Secundário, no então Liceu Nacional. Em 1967, terminou, na Universidade do Porto, a licenciatura em Físico-Químicas e em 1995, na Universidade de Aveiro, o Mestrado em Supervisão.

A " criação de adereços"
Iniciou em 1998 a actividade de criação de adereços contemporâneos, que realiza como autodidacta. Participou em quatro exposições individuais, no Porto, em Bragança, em Alfândega da Fé e em Mirandela.

A pintura
Em Novembro de 2006 inscreveu-se na escola UTOPIA. Participou já em catorze exposições colectivas, oito em Portugal e seis em Espanha, mais precisamente na Galiza e em cinco individuais (Bragança, Alfândega da Fé, Mirandela e Porto).

Macedo de Cavaleiros vai plantar "Os Bosques do Centenário" (2010-11-18 23:04)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros vai associar-se ao movimento "Bosques do Centenário" e à Semana da Floresta Autóctone. Nos dias 22 a 26 próximos, estão previstas a plantação de 370 árvores autóctones, de que se destacam Carvalhos, Ulmeiros, Sobreiras, Cerejeiras e Nogueiras Bravas.

Nesta iniciativa marcarão presença diversos alunos das escolas do concelho e os funcionários da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros. Estes, na tarde de quinta-feira, dia 25, plantarão árvores em terrenos municipais junto à Carreira de Tiro de Castelãos. As freguesias de Podence, Vale de Prados, Vale da Porca, Morais, Olmos e Chacim também verão novas árvores plantadas no âmbito deste movimento apoiado pela Autoridade Florestal Nacional, Associação Nacional de Municípios, Quercus e "Limpar Portugal".

O projecto Bosques do Centenário insere-se nas Comemorações do Centenário da República e tem como objectivo plantar pequenos bosques de 100 árvores de espécies autóctones em cada um dos municípios de Portugal como forma de assinalar os 100 anos de instauração da República Portuguesa, assinalando esta efeméride com a plantação de "monumentos vivos" em cada um dos 308 municípios portugueses.

Dias	22 (2ª F)	23 (3ª F)	24 (4ºF)	25 (5ªF)	26 (6ªF)
Manhã		Plantação em terrenos da Junta de Freguesia de Podence com 2 turmas de alunos das 9:00 às 11:30 h (38 participantes)	- Junta de Freguesia de Vale de Prados – 6 árvores; * - Junta de Freguesia de Vale da Porca - 10 árvores; * - Junta de Freguesia de Morais – 10 árvores; *	Plantação nos terrenos da Câmara junto à carreira de tiro com 1 turma de alunos das 9:00 às 11:30 h (22 participantes)	Plantação nos terrenos da Câmara junto à carreira de tiro com 1 turma de alunos das 9:00 às 11:30 h (22 participantes)

Gabinete de Comunicação 278 420 420 278 426 243 gabcomunicacao.cmmc@gmail.com 1/2
http://www.cm-macedodecavaleiros.pt | http://www.facebook.com/macedodecavaleiros

Dias	22 (2ª F)	23 (3ª F)	24 (4ºF)	25 (5ªF)	26 (6ªF)
Tarde	Arranque de árvores no Parque Florestal com 2 turmas de alunos: Turma 1 - das 14:45 às 16:15 h (19 participantes) Turma 2 - das 16.30 às 17:15 h (19 participantes)	Plantação em terrenos da Junta de Freguesia Podence com 2 turmas de alunos das 14:00 às 17:00 h (41 participantes)	- Junta de Freguesia dos Olmos - 10 árvores; * - Junta de Freguesia de Chacim - 10 árvores; *	Plantação nos terrenos da Câmara junto à carreira de tiro com os funcionários da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros das 15:00 às 17:00 h	

Bragança comemora Dia da Floresta Autóctone e do Ano Internacional da Biodiversidade (2010-11-18 23:56)

N o Dia da Floresta Autóctone e no decorrer das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, a Câmara Municipal de Bragança promove, no dia 23 de Novembro, um vasto conjunto de actividades com o objectivo de sensibilizar e informar a população para a importância da preservação da biodiversidade, em geral, e da Floresta autóctone, em particular.

A Autarquia associa-se, também, à iniciativa "Bosques do Centenário", no âmbito das Comemorações do Centenário da República, que prevê a plantação de um bosque de espécies autóctones, como carvalhos, medronheiros e azevinhos.

Será inaugurada a exposição de fotografia ""Biodiversidade no Concelho de Bragança", resultante do Concurso de Fotografia realizado durante os meses de Outubro e Novembro, na qual serão entregues os prémios aos vencedores e os certificados de

participação.

Será, ainda, apresentado o “Manual de boas práticas em espaços verdes”, durante o seminário “BiodiverCidade e boas práticas em Espaços Verdes”, sendo que, no final, será entregue a cada participante um exemplar do Manual e uma planta autóctone para que possa, ao plantar a espécie, contribuir para a preservação da biodiversidade e da floresta autóctone.

Resíduos do Nordeste apresenta publicamente o Projecto "Roadshow de Sensibilização Ambiental” (2010-11-19 00:00)

D ecorre de 20 a 28 de Novembro a Semana Europeia da Prevenção da Produção de Resíduos, uma iniciativa que tem como objectivo alertar e consciencializar a sociedade no seu todo, incluindo entidades públicas e privadas, associações, organizações não governamentais, empresas, escolas e os cidadãos em geral, para a problemática dos resíduos.

Como forma de assinalar a sua participação no evento, a Resíduos do Nordeste apresenta hoje publicamente o Projecto “Roadshow de Sensibilização Ambiental”.

Trata-se de uma iniciativa que tem como público-alvo todas as faixas etárias, onde se destaca a população escolar, com o objectivo de criar estratégias e instrumentos que melhorem o acesso à informação em matéria de ambiente, abordando temas específicos como resíduos, energia, água, ruído e poluição atmosférica.

Este projecto foi aprovado no âmbito do Programa Operacional da Região Norte (ON.2), Acções de Valorização e Qualificação Ambiental, com um custo total elegível de 342mil euros comparticipado pelo FEDER a oitenta por cento.

LEQUE promove acção de Formação. Inscrições decorrem até 30 de Novembro (2010-11-19 00:03)

A LEQUE – Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Especiais - vai promover a partir do próximo dia 3 de Dezembro uma acção de formação sobre Terapia Psicopedagógica: Intervenção com crianças com Necessidades Especiais.

A iniciativa vai decorrer em Alfândega da Fé e destina-se a famílias, educadores, técnicos de saúde, de serviço social, terapeutas e todos os que tenham interesse e vontade em aprofundar e adquirir conhecimentos sobre esta temática.

A formação tem início marcado para o dia 3 de Dezembro, decorre durante 2 semanas às sextas-feiras (17.30h/21.30h) e sábados (9.00h/12.00h e das 14.00h/17.00h).

Com um custo de 40€ para Sócios da LEQUE e 50€ para não sócios, as inscrições decorrem até 31 de Novembro e podem ser efectuadas através dos seguintes contactos: 939044251/279463420 ou leque.nee.2009@gmail.com

---

Alunos de Sendim apanham sementes autóctones para mais tarde replantar

(2010-11-20 00:49)

C erca de 40 alunos e professores da escola EB2/3 de Sendim, Miranda do Douro, recolheram ontem sementes de plantas autóctones que vão ser colocadas numa estufa para germinar e mais tarde ser replantadas no seu habitat natural.

A acção, que decorreu nas arribas do rio Douro, junto à albufeira da barragem de Picote (Miranda do Douro), foi promovida pela EDP, empresa que tem em curso um projecto que visa distinguir as plantas nativas da região, recolher as respectiva sementes e enviá-las para as estufas experimentais situadas na região de Setúbal.

As mesmas sementes, após um processo de "germinação e crescimento" regressarão ao seu meio de origem, onde serão "replantadas e apadrinhadas" pelos alunos que as recolheram numa acção programada para o ano lectivo de 2011/12.

Os alunos vão "acompanhar de perto" todo o processo de germinação e crescimento de através de informação disponibilizada pelo gestor do projecto e uma visita as estufas da EDP em Setúbal programada a primavera de 2011.

Em declarações à agência Lusa, Vítor Batista, da Direcção de Sustentabilidade da EDP, garantiu que a iniciativa pretende contribuir para fomentar uma maior consciência cívica e de conhecimento e valorização do património natural e de um território cada vez mais esquecido

As sementes enviadas para a estufa têm a identidade genética própria das espécies autóctones da terra trasmontana, adaptadas as condições ambientais do microclima da região duriense, destacou a engenheira biofísica da Ecoesfera, Anabela Amado.

Envolvidos nesta acção estão 120 alunos das escolas do concelho de Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo que foram acompanhados por biólogos e responsáveis da eléctrica nacional.

Fonte: Lusa

Torre de Moncorvo: Arrancou novo ano lectivo na Escola Sabor Artes

(2010-11-20 02:05)

A s inscrições para as classes da Escola Sabor Artes decorreram de 3 a 12 de Novembro e a Escola reabriu ao público para mais um ano lectivo no dia 17 de Novembro, quarta-feira. A Sabor Arte conta já no total com cerca de 135 alunos inscritos nas mais variadas actividades.

Este ano as aulas desenrolam-se às Quartas-feiras e Sábados e os alunos têm à escolha diversas modalidades desde guitarra clássica, acordeão, canto, cavaquinho, percussões, grupo coral a formação musical.

As turmas de guitarra ficam a cargo dos professores Luís Martins, Luís Miranda, Sérgio Salgueiro e Ricardo Pereira, os cavaquinhos do Professor Luís Martins e Luís Miranda, o acordeão do professor Luís Martins e as percussões do professor Victor Fernandes e Ricardo Pereira.

O grupo coral é orientado pelo professor Luís Miranda, sendo as aulas de canto dadas pela professora Inês Santos e a formação musical pelos professores Inês Santos, Sérgio Salgueiro e Ricardo Pereira.

Acções de sensibilização contra a violência doméstica vêm para as ruas de Macedo, Vinhais, Mogadouro e Bragança (2010-11-20 02:08)

A Associação dos Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança e a Rede Europeia Anti-Pobreza de Bragança vão realizar um conjunto de acções visam alertar e sensibilizar a população nordestina para a problemática social da violência doméstica.

As iniciativas vêm para a rua a partir do próximo dia 22 de Novembro e têm como principal objectivo sensibilizar e informar a comunidade em geral e todas as instituições directa ou indirectamente associadas a esta problemática social.

A iniciativa enquadra-se no âmbito do Projecto S.I.M (Sensibilizar, Informar e Mobilizar – Olhar para a Pobreza com os Olhos de Ver) e constam Plano do Nacional Contra a Violência Doméstica 2007-2010. Subjacente está a intenção de promover valores de igualdade e de cidadania que diminuam a tolerância social face à aceitação de uma cultura de violência.

Com este propósito vai ser levado a cabo um conjunto de iniciativas em vários concelhos do Distrito de Bragança, de que consta uma Marcha e Concentrações, distribuição de laços brancos e Workshops para informação nas áreas centrais das localidades de Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Mogadouro e Bragança. A iniciativa arranca dia 22 frente à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

A Associação dos Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança e a Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional de Bragança são as entidades organizadoras que contarão com a parceria de outras entidades locais.

Sexta fase do MODCOM disponibiliza mais dez milhões de euros para o comércio tradicional (2010-11-20 02:12)

A partir do próximo dia 22 de Novembro abre mais uma fase de candidaturas ao Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio (MODCOM).

Nesta sexta fase o programa surge com uma dotação de 10 milhões de euros destinados a contemplar candidaturas que foram aprovadas mas não seleccionadas nas fases anteriores.

O incentivo financeiro do MODCOM a micro, pequenas e médias empresas contempla apoios a três tipos de acções de que se destaca a Acção A para lojas individuais e conjuntos de modernização comercial; Acção B para lojas em rede, ou seja, empresas que pretendam, por exemplo, adoptar uma insígnia comum ainda que a propriedade seja individual, que utilizem a mesma plataforma informática ou que se abasteçam na mesma central de compras e uma terceira acção (c) destinada

a estruturas associativas do sector do comércio, com vista à promoção dos centros urbanos.

Os projectos de investimento contarão com uma taxa de incentivo a fundo perdido de 45 por cento das despesas no caso das lojas individuais, de 5° por cento nos projectos empresariais integrados e de 6° por cento para as associações comerciais.

Nas cinco fases anteriores do MODCOM o Governo disponibilizou um total de 134 milhões de euros a fundo perdido para a revitalização do comércio tradicional, tendo sido seleccionados cerca de 4.600 projectos empresariais e associativos. Os postos de trabalho resultantes deste investimento foram mais de 7.000 mil.

Património imaterial da região em debate no Museu do Douro (2010-11-20 02:14)

N o próximo dia 26 de Novembro realiza-se no Museu do Douro o segundo Fórum do Património Imaterial do Douro, que nesta edição se subordina ao tema ≪Como Documentar o Intangível? A Resposta dos Museus≫.

Esta iniciativa pretende traduzir a necessidade de preservar, valorizar e divulgar os testemunhos da cultura material e imaterial das populações que construíram a paisagem duriense, classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade na categoria de Paisagem Cultural Evolutiva e Viva.

Segundo referem os promotores, “a UNESCO tem vindo a desafiar os Estados e as instituições a agirem com celeridade e com critério para gerar uma nova energia em prol da cultura imaterial dos povos, através da salvaguarda do seu património”.

Foi com este objectivo que tomou forma o Plano de Inventariação do Património Imaterial do Douro (PCI), do qual a obra "Património Imaterial do Douro - Narrações Orais (Contos. Lendas. Mitos), da autoria do escritor e investigador Alexandre Parafita, é a sua face visível. A obra é apresentada pela pintora Graça Morais na abertura do fórum.

Neste segundo volume apresenta-se uma vasta recolha e compilação das narrações orais dos concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor, acompanhada de um estudo teórico-metodológico e interpretativo desse património.

Além da apresentação do livro consta do programa dos trabalhos um conjunto de intervenções de especialistas convidados, como a Mestre Maria da Graça Filipe (Subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação), Mestre Clara Bertrand Cabral (Responsável pela área da Cultura e Património Mundial, Comissão Nacional da UNESCO) e Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva (Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

O programa inclui também o momento dos "Narradores da Memória", com entrega de diplomas a dezassete narradores dos concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor e a intervenção "ao vivo" da narradora D. Maria de Lurdes Dionísio Ala.

No mesmo dia, já ao final da tarde, o Museu inaugura a exposição de esculturas “Altares do Douro”, da autoria de José Rodrigues. São mais de 20 peças esculturais que vão estar patentes ao público no espaço desta instituição cultural. José Rodrigues estará presente na inauguração da exposição que decorrerá pelas 17h00.

Dan Riverman no Teatro de Vila Real a 25 de Novembro (2010-11-20 13:03)

D an Riverman, um grupo de Santo Tirso que poderá ser ouvido em café concerto no próximo dia 25 de Novembro, pelas 23:00 horas, no Teatro

de Vila Real.

“Desde o primeiro instante que a voz dos Dan Riverman nos quer dizer que a melancolia também respira uma beleza inaudita. Ouvir as suas músicas é como a travessia de um rio, os músicos como barqueiros, e na parte final da travessia o amor. A possibilidade de amar”.

Um projecto acústico que integra a voz e a guitarra de Dan Alves, o baixo/contrabaixo de Rui Gomes e o piano e teclados de André Sebastião.

A entrada para este concerto é gratuita.

A Ouvir: Dan Riverman - "Yellow Flower"

Feira de Artesanato e Gastronomia Do Distrito de Vila Real (2010-11-20 13:10)

R ealiza-se entre os dia 1 e 5 de Dezembro a 13ª Feira de Artesanato e Gastronomia (FAG) do Distrito de Vila Real.

O evento é da responsabilidade da Nervir - Associação Empresarial e da Câmara Municipal de Vila Real. Durante o início do mês de Dezembro cerca de 90 expositores estarão patentes com os seus produtos no Pavilhão de Exposições da Nervir, em Vila Real.

“A FAG, enquanto principal feira de Artesanato e Gastronomia do Distrito de Vila Real, constitui-se como uma referência, contribuindo para a dinamização do Artesanato e das artes tradicionais através da valorização dos produtos artesanais e do comércio tradicional em detrimento de outras formas de comércio de massas.

A FAG atrai artesãos da região e de fora da região, conseguindo assim apresentar artesanato diversificado e com mais de 95 % dos artesãos a trabalharem ao vivo; é incentivada a participação de artesãos que trabalham ao vivo como forma de valorização do artesanato e do artesão”.

Alvejado a tiro só por atravessar devagar numa passadeira (2010-11-22 23:10)

A Polícia Judiciária anunciou a detenção de um homem de 42 anos suspeito de tentar matar, com uma arma de e fogo e em plena via pública de Valpaços, um estudante de 20 anos.

A detenção foi efectuada pela Unidade Local de Investigação Criminal de Vila Real depois de o presumível autor do crime se ter colocado em fuga, tendo sido apreendida uma pistola semiautomática de calibre 7,65 em situação ilegal, um cartucho deflagrado e munições.

Segundo refere a PJ em comunicado, os factos ocorreram quando a vítima, acompanhada de dois colegas, atravessava uma passadeira em Valpaços e o arguido saiu do automóvel que conduzia protestando contra a alegada lentidão da marcha dos peões.

A troca de palavras terá dado origem a uma luta corpo a corpo, após a qual o suspeito terá voltado à viatura para se munir de uma arma de fogo, com a qual efectuou um disparo que atingiu o estudante pelas costas, de forma superficial, causando-lhe ferimentos que obrigaram a tratamento hospitalar.

Depois de ouvido em interrogatório judicial, o detido, um técnico de reparações domésticas, ficou obrigado a prestar caução de 1500 euros e de se apresentar semanalmente às autoridades.

Fonte: Lusa

Família de Bragança intoxicada devido ao consumo de cogumelos silvestres

(2010-11-22 23:18)

Q uatro pessoas da mesma família foram internadas na sexta-feira no hospital de Bragança com um quadro de gastroenterite devido ao consumo de cogumelos venenosos, disse a enfermeira chefe do Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE).

Trata-se de uma mãe, filha, neta e genro, sendo que a criança, de cinco anos, foi transferida de helicóptero, para o hospital pediátrico de Coimbra devido ao agravamento do seu estado de saúde. A menina acabou por ser submetida a um transplante de fígado, operação que correu com sucesso, estando agora internada na Unidade de Cuidados Intensivos nos Hospitais Universitários de Coimbra.

A mãe é a pessoa mais velha e, entre os adultos, é a que apresenta um estado de saúde mais grave. No entanto, está internada na unidade de cuidados intermédios do hospital de Bragança em estado considerado estável.

A filha e o genro, com cerca de 40 anos, estão internados no serviço de urgência. Os três adultos estão a responder bem aos tratamentos, adiantou a fonte. Os quatro elementos deram entrada na sexta-feira, mas só mais tarde, em conversa, disseram que comeram cogumelos.

O hospital pediu de seguida um parecer de uma investigadora do Instituto Politécnico de Bragança sobre a espécie de cogumelos em causa, dos quais havia amostras.

Dos elementos desta família, residente em Bragança mas natural da aldeia de Carragosa, no Parque Natural de Montesinho, o caso mais preocupante é o da avó da menina, com cerca de 65 anos.

"Bela Adormecida", uma história sobre a passagem do tempo, o renascimento e as segundas oportunidades (2010-11-23 00:04)

“B ela Adormecida” é uma produção teatral da responsabilidade de o Mundo Perfeito e Companhia Maior, em co-produção com o CCB que vai passar no Teatro Municipal de Bragança no próximo dia 27 de Novembro, Sábado, pelas 21:30 horas.

Bela Adormecida é o primeiro espectáculo e, também, o gesto fundador de uma nova companhia de teatro, feita de artistas maiores de 60 anos, vindos de diversos quadrantes da criação artística.

Bela Adormecida é uma história sobre a passagem do tempo, o renascimento e as segundas oportunidades. É possível acordar num tempo que não é o seu e torná-lo seu?, pergunta-nos esta ficção. Será, sequer, possível que o presente seja pertença de alguém? E que lugar reserva o mundo para aqueles que por quem passou um século de sono, enfeitiçados, e que, agora, acordam no futuro? Na nossa Bela Adormecida talvez não haja feitiço e não tenham permanecido jovens aqueles por quem o tempo passou. Talvez tenham estado acordados todo o tempo e apenas sintam que renasceram, pelo simples exercício de evocar a memória.

Bela Adormecida é uma versão contemporânea de um clássico, onde também a dança, o teatro e a música se misturam, embora aqui sejam o instrumento para revelar as histórias e a experiência dos intérpretes. Este espectáculo será feito das suas vozes. Vozes talvez mais roucas do que é habitual. Vozes certamente mais sábias. Acima de tudo, vozes capazes de arriscar, porque são vozes do presente.

Texto e Encenação: Tiago Rodrigues
Intérpretes: António Pedrosa de Oliveira, Carlos Nery, Cristina Gonçalves, Eduardo Sérgio, Gabriela Cerqueira, Helena Marchand, Isabel Millet, Isabel Simões, Iva Delgado, Kimberley Ribeiro, Manuela de Sousa Rama, Maria Celeste de Melo Ribeiro, Maria Júlia Guerra, Michel e Vítor Lopes.

Macedo de cavaleiros: Segundo Encontro de Grupos Corais (2010-11-23 00:07)

N o Sábado, dia 27, às 21.45h, decorre no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros o II Encontro de Grupos Corais. A organização é da Associação Cultural Macedense.

Neste II Encontro estarão presentes o Grupo Coral Macedense, da Associação Cultural, o Coro Infantil de Miranda do Douro e o Grupo de Cantares da Casa do Professor de Macedo de Cavaleiros. A iniciativa promove o encontro e troca de experiências entre estes grupos, promovendo e dinamizando a música polifónica.

No evento, o Grupo Coral Macedense faz o lançamento do seu primeiro CD. O álbum é constituído por 15 músicas, na sua maioria cantadas a 4 vozes, dos géneros popular, religioso e de Natal, pelo que, poderá constituir uma óptima prenda agora que se aproxima o período natalício.

O Grupo Coral Macedense surgiu em 2004, por iniciativa da Câmara Municipal. Este grupo participou em diversos encontros corais e procura atingir a meta de realizar concertos em todas as localidades do concelho durante o ano de 2011. Actualmente é formado por 27 elementos e dirigido pelo Maestro Manuel Lopes.

Fórum de Pessoas Excluídas: Olhar a Pobreza com Olhos de Ver (2010-11-23 00:09)

O Projecto C3 realiza no dia 30 de Novembro o "Fórum de Pessoas Excluídas: Olhar a Pobreza com Olhos de Ver". Serão apresentados os resultados do C3 e realizada uma reflexão sobre o trabalho até agora desenvolvido.

Este Projecto, levado a cabo no âmbito do Centro Local de Acção Social de Macedo de Cavaleiros (CLASMC), decorre desde Novembro do ano passado. Agora, em fase de balanço, serão também traçados os caminhos para o futuro, dada a sua pertinência na integração social.

O C3 – Comigo, Contigo, Connosco, é um projecto imaterial, realizado apenas com recursos dos parceiros do CLASMC. A título individual, já se regista também a integração de algumas pessoas. Esta é uma das suas pretensões, dado que o envolvimento da comunidade se afigura como determinante para o sucesso do C3.

Sendo de adesão livre, o projecto procura complementar as medidas políticas de combate à pobreza e exclusão social. Numa lógica de formação informal, tem como objectivo a criação de laços de empatia entre técnicos e pessoas desfavorecidas de modo a que elas próprias possam perder o estereótipo da pobreza e da subsidiodependência.

Assim, poderão ser criadas condições para a construção de um projecto e vida que leve a uma efectiva integração e autonomização de cada uma destas pessoas.

Temperaturas no Nordeste Transmontano poderão descer aos seis graus negativos (2010-11-25 23:31)

N a noite de quinta para sexta-feira vão já registar-se temperaturas negativas no território continental, com Bragança a apresentar-se como a região mais fria do País.

Segundo o Instituto de Meteorologia (IM) são quatro os distritos para onde se prevê uma temperatura que poderá descer abaixo dos zero graus. Assim, Bragança deverá atingir os seis graus negativos, as Penhas Douradas menos quatro, Braga e Vila Real menos dois.

De acordo as previsões do IM, amanhã o Norte e Centro vão estar cobertos de nuvens enquanto no sul irá chover".

Para sábado a situação será semelhante, com mais frio, geadas e chuva no Norte e Centro. O cenário irá repetir-se no domingo.

Diploma inédito «Narrador da Memória» é entregue hoje no Museu do Douro (2010-11-25 23:33)

D ezassete contadores de histórias recebem sexta-feira, dia 26 de Novembro, no Peso da Régua, o

diploma de «Narrador da Memória», atribuído pelo Museu do Douro no âmbito de um projecto de inventariação do património imaterial da região duriense.

A entrega destes certificados, iniciativa inédita no país, pretende reconhecer o papel importante destes contadores, a maior parte dos quais idosos, na «transmissão às novas gerações da memória cultural da sua comunidade».

Em 2007, foram atribuídos pela primeira vez diplomas a nove narradores de Tabuaço.
Este ano serão entregues diplomas a "narradores da memória" do concelho de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor.

Venda de Natal apela à generosidade dos moncorvenses (2010-11-26 00:42)

O s amigos de "O Leme – Associação para a Saúde e Bem-estar" e o Município de Torre de Moncorvo estão a promover nesta vila nordestina uma venda de natal.

Sobre o lema " Aquilo que não precisa, nós precisamos, porque há alguém que precisa!", a venda tem como principal objectivo angariar objectos que as pessoas já não necessitem para posteriormente efectuar a venda desses produtos a preços simbólicos.

As receitas reverterão para a compra do busto da Dra. Lourdes Girão e para as obras na sede do agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo.

As pessoas interessadas em participar podem entregar os objectos que não precisam nas instalações da Associação "O Leme", na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo e na Escola Secundária de Torre de Moncorvo.

Aqueles que não têm objectos para doar podem sempre adquirir aquilo que lhe faz falta na Venda de Natal que se realiza nos domingos de 28 de Novembro, 5 e 12 de Dezembro na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

A iniciativa conta ainda com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e o Grupo de Escuteiros de Torre de Moncorvo.

Margens do rio Douro vão ser limpas de depósitos clandestinos de resíduos sólidos (2010-11-26 00:44)

V ai ser apresentado hoje no Auditório do Centro de Apoio Rural de Carrazeda de Ansiães a sessão pública de apresentação e de assinatura de um contrato resultante da apresentação de uma candidatura da Resíduos do Nordeste Programa Operacional Regional do Norte que consta da remoção e desmantelamento de embarcações e veículos abandonados das margens do rio Douro

Associado aos problemas de gestão dos resíduos de construção e demolição (RCD) a Resíduos do Nordeste, EIM, apresentou, em Abril de 2009, uma candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, Turismo Douro – Infraestrutural, tendo por base os objectivos subjacentes ao Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro para a preservação do património ambiental e desenvolvimento rural e local.

A candidatura foi aprovada em Setembro de 2010 com um valor de investimento elegível de aproximadamente 987 mil euros destinados a "intervenções que visem a recuperação de depósitos clandestinos de resíduos sólidos, (urbanos, indiferenciados, de construção, de demolição e utensílios domésticos fora de uso), a remoção e desmantelamento de embarcações e veículos abandonados com o intuito de recuperar as margens do rio Douro".

Segundo a Resíduos Nordeste, com este investimento "pretende-se corrigir intrusões e/ ou disfunções paisagísticas que constituem manchas na paisagem excepcional do no Vale do Douro decorrentes da deposição clandestina de resíduos sólidos ao longo das vias de comunicação, nas linhas de água e zonas de talude, o que inclui também a limpeza de sucatas abandonadas".

No âmbito territorial estabelecido no Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro e coincidente com a área geográfica de actuação da Resíduos do Nordeste, EIM, são abrangidos por este projecto os concelhos de Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Miranda do Douro, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor e Vila Nova de Foz Côa.

Barragem de Foz Tua leva à suspensão parcial dos Planos Directores Municipais de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça, Mirandela e Vila Flor (2010-11-26 00:47)

U ma resolução do Conselho de Ministros aprovou ontem, quinta –feira, a suspensão parcial dos Planos Directores Municipais de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça, Mirandela e Vila Flor, bem como à suspensão parcial do Plano de Ordenamento das Albufeiras da Régua e do Carrapatelo.

A mesma decisão levou ainda ao estabelecimento de medidas preventivas na área destinada à implantação do aproveitamento hidroeléctrico de Foz Tua durante o espaço de dois anos que deverá levar a construção do empreendimento.

Em comunicado emitido, os responsáveis pela decisão consideram que estas medidas se justificam por estar em causa "uma infra-estrutura de reconhecido interesse nacional".

No mesmo documento refere-se que a suspensão parcial dos referidos PDMs tem como objectivo principal evitar a ocorrência de alterações do uso do território, bem como da emissão de licenças ou autorizações que possam comprometer a concretização do aproveitamento hidroeléctrico de Foz Tua, ou torná-la mais difícil e onerosa.

"Os Anos da Guerra Colonial", livro com a co-autoria de um Vinhaense é lançado no próximo dia 30 na livraria Bertrand (2010-11-29 00:11)

C hama-se Aniceto Afonso, é natural de Vinhais, e é co-autor do livro "Os Anos da Guerra Colonial" que vai ser lançado no próximo dia 30 de Novembro na livraria Bertrand Picoas em Lisboa.

"Os Anos da Guerra Colonial", da autoria de Aniceto Afonso e Carlos Matos Gomes é editado pela QuidNovi e aborda a temática da guerra colonial travada no período que vai de 1961 a 1975.

Trata-se de um livro de testemunhos que pretende dar a conhecer "relatos sobre o que aconteceu em cada um dos locais onde a guerra foi travada, nas «picadas» mais perigosas, nas «matas» do Norte de Angola e de Moçambique, nas «chanas» do Leste, nas «bolanhas» da Guiné, a bordo de navios e lanchas, de aviões e de helicópteros, e ainda, o que pensaram os homens que decidiram a guerra, que a conduziram, que a fizeram de ambos os lados".

A obra vai ser apresentada publicamente pelo jornalista Joaquim Furtado.

Aniceto Afonso é coronel do Exército na situação de Reforma e nasceu em Vinhais em 1942. Fez os estudos secundários em Bragança e concluiu o curso de Artilharia da Academia Militar em 1963. Cumpriu comissões em Angola (1969-71) e em Moçambique (1973-75). Fez a licenciatura em História pela Faculdade de Letras de Lisboa em 1980 e o Mestrado em História Contemporânea de Portugal pela mesma Faculdade em 1990.

Foi professor de História na Academia Militar de 1982 a 1985 e de 1999 a 2005. Foi director do Arquivo Histórico Militar (Lisboa) de 1993 a 2007, integrando vários grupos de trabalho e comissões relacionadas com os arquivos militares, a documentação e a História. Foi responsável pelo Arquivo da Defesa Nacional de 1996 a 2007. É membro da Comissão Portuguesa de História Militar e do Comité dos Arquivos da Comissão Internacional de História Militar, desde 1998; é investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e autor de várias obras.

Adriano Moreira recebe Prémio Pedro Hispano 2010 (2010-11-29 00:13)

O professor catedrático Adriano Moreira, natural de Grijó, Macedo de Cavaleiros, recebeu no passado sábado, dia 27 de Novembro, no Casino da Figueira da Foz, o Prémio Pedro Hispano 2010.

Agora com 88 anos de idade, aquele que foi em jovem Ministro do Ultramar do Estado Novo, é considerada uma das mais prestigiadas figuras nacionais.Adriano Moreira é actualmente presidente da Academia das Ciências de Lisboa e autor de várias obras em diferentes áreas científicas.

Instituído em 2008, o Prémio foi entregue no passado sábado por José Barata Moura ao transmontano que agradeceu a honra da distinção.

No seu discurso de agradecimento Adriano Moreira referiu-se aos momentos de crise económica, financeira e social que afectam Portugal e o mundo, tendo afirmado que "estamos a viver a maior e mais grave aventura da vida".

O autor de "A Espuma do Tempo - Memórias do Tempo de Vésperas" defendeu ainda que "devíamos assumir que errámos, porque os conceitos e convicções morrem mais depressa do que os factos".

Na sua concepção "o Estado português caminha para o estado exíguo. Fomos nós que inventamos o Estado, é nossa responsabilidade refundá-lo", disse no seu discurso de agradecimento.

A Academia Pedro Hispano, que atribui o galardão, é actualmente constituída pelo teólogo frei Bento Domingues, os catedráticos Aires do Nascimento, José Barata Moura, Henrique Bicha Castelo, Eduardo Vera Cruz, e Vítor Serrão, o músico Janita Salomé, o editor e escritor José Antunes Ribeiro, o escritor António Lobo Antunes, o médico José Manuel Franco e José Francisco Feição

---

Linha do Tua: Providência cautelar para pedir suspensão da decisão do IGESPAR (2010-11-29 00:16)

O s proponentes da classificação da linha do Tua como monumento nacional anunciaram na passada sexta-feira que avançaram com uma providência cautelar a pedir a suspensão da decisão do IGESPAR, Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico de arquivar o processo.

Os proponentes esperam conseguir com o processo de classificação travar a construção da barragem de Foz Tua que vai submergir 16 quilómetros de carris e inviabilizar a ferrovia.

≪Inconformados≫ com a decisão, os defensores da ferrovia transmontana recorreram ao Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto a pedir a suspensão da eficácia da decisão do IGESPAR.

Em comunicado, os autores da acção judicial esclarecem que pretendem que o tribunal decrete a suspensão da decisão de arquivamento enquanto aprecia as ilegalidades invocadas pelos proponentes naquela que é a acção principal e que terá a decisão judicial definitiva.

A iniciativa surge depois de o IGESPAR ter decidido, em apenas dois meses, que ≪não há nada de especial≫ na linha do Tua, determinando o arquivamento do processo de classificação desencadeado por uma petição iniciativa de um grupo de personalidades ligados a diferentes sectores da sociedade.

Entre os proponentes da classificação estão Manuela Cunha, dirigente do Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV), o antigo director do Museu do Douro Gaspar Martins Pereira, Lopes Cordeiro da Universidade de Braga e especialista em património ferroviário, Célia Quintas da Associação dos Amigos do Vale do Tua e Mário de Carvalho do Movimento Cívico de Defesa da Linha do Tua.

Teatro Municipal de Bragança recebe concertos para bebés (2010-11-29 00:19)

S ão saxofones, clarinetes e berimbaus. Também cavaquinhos e outros sons da terra. Muitas chupetas, sorrisos e olhos de espanto. Viagens por Mozart, Bach e Monteverdi, que embalam avós ao colo dos netos. Um acordeão espreita uma bailarina atrevida. Os cantos não têm palavras, mas estas contam muito pouco das emoções partilhadas entre intérpretes e bebés.

Há quem chegue em busca do efeito Mozart ou de uma história musical, encontra um silêncio cheio de sons. Às vezes um pássaro. Há quem entre em palco com vontade de dançar e bater palmas, e surpreende-se com a vontade de contemplar.

Os olhos abraçam ouvidos e aninham-se perante aquelas fadas que cantam músicas diferentes. Num ápice, intenso, acabou-se o concerto.

Saxofone barítono e ocarína: Alberto Roque
Saxofone alto e cavaquinho: José Lopes
Clarinete: Nuno Gonçalves
Acordeão: Pedro Santos
Voz: Cristiana Francisco

Concerto dia 1 de Dezembro (Quarta-feira) - 11h30 15h00- Teatro Municipal de Bragança.

Menina de Bragança que ingeriu cogumelos venenosos foi sujeita a novo transplante do fígado (2010-11-29 00:25)

A criança de Bragança que foi sujeita a uma transplantação do fígado por ter ingerido cogumelos venenosos , acabou por ser novamente operada na passada sexta-feira por ter rejeitado o fígado que tinha recebido.

Esta segunda cirurgia aconteceu durante a madrugada de sexta-feira no Hospital Pediátrico de Coimbra, onde a criança está internada nos Cuidados Intensivos. Os pais e a avó da criança continuam hospitalizados em Bragança.

Os pais da criança, que também ingeriram o veneno, já estão estáveis e já foram transferidos das Urgências para o serviço de Medicina Interna, embora se encontrem bastante abalados psicologicamente, estando a receber apoio psicológico.

A avó da criança, de 65 anos, outra das vítimas, está a responder positivamente aos tratamentos mas deverá continuar internada no hospital de Bragança.

Recorde-se que a família deu entrada há uma semana na Urgência do Hospital de Bragança com sintomas de gastrenterite e vómitos, após terem ingerido arroz com cogumelos selvagens.

Alfândega da Fé vai ter um Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (2010-11-29 00:26)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé e o Agrupamento de Escolas do Concelho vão assinar, no próximo dia 2 de Dezembro, um protocolo de cooperação, tendo em vista a criação do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho (SABE).

A cerimónia vai ter lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé às 17:30, para além da Presidente da Câmara Municipal e do Presidente do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, também vai marcar presença a Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares.

"A formalização da cooperação entre a Biblioteca Municipal e as escolares reveste-se de especial importância e traduz a vontade de encontrar os mecanismos que possibilitem as boas práticas assentes na cooperação institucional e na partilha de recursos", l e-se na nota de imprensa distribuída pelo município.

A criação deste serviço permite melhorar a in-

teracção da Biblioteca Municipal com as Escolares quer ao no apoio técnico e documental, mas também ao nível da cooperação estreita no desenvolvimento de projectos de promoção do livro e da leitura.

Nevão está a condicionar o trânsito no Nordeste Transmontano (2010-11-29 20:43)

N a cidade de Bragança está a cair um grande nevão. A estrada nacional 315, no concelho de Alfândega da Fé, está cortada ao trânsito, no alto da Serra de Bornes, junto do Hotel SPA.

Segundo confirmou à Lusa a Protecção Civil distrital e a Brigada de Trânsito, esta é a única via intransitável no Distrito de Bragança, embora as autoridades estejam a aconselharem prudência a quem circula na região.

Neste momento está a nevar em todo o Nordeste Transmontano, prevendo-se que o trânsito possa a vir a ser cortado em outras estradas situadas em zonas de maior altitude e no Itinerário Principal 4 (IP4).

As últimas informações dão conta que alguns pontos do IP4 estão já condicionados, com o trânsito a fazer-se com dificuldade.

1.12 Dezembro

Concerto de Natal no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2010-12-02 00:21)

A Orquestra do Norte apresenta ao público macedense, na sexta-feira, dia 3, um Concerto de Natal. O espectáculo realiza-se no auditório do Centro Cultural, às 21.30h.

O programa contempla interpretações de composições de Miguel Garcia (Abertura QC), Wolfgang A. Mozart (Concerto para Piano e orquestra n°14 em Mi bemol maior. K.449) e Nokolai Rimsky-Korsakov (Scheherazade). O espectáculo terá narração de Henrique Silveira e de João Seixas, com Sofia Lourenço no Piano, sob direcção de José Ferreira Lobo.

Antes deste espectáculo, a Orquestra realiza dois concertos didácticos e pedagógicos para as crianças das escolas macedenses. Às 14.30h e 15.30, os alunos do Pólo Escolar I e II, respectivamente, terão oportunidade de assistir a “Pedro e o Lobo” de Serguei Sergueievitch Prokofiev.

Bragança recebe Seminário sobre Violência Doméstica e Gravidez (2010-12-02 00:23)

O primeiro Seminário sobre Violência Doméstica e Gravidez vai ser realizado em Bragança. A iniciativa partiu do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Trás-os-Montes I Nordeste (ACES Nordeste), no âmbito do Projecto Violência Doméstica e Gravidez.

O objectivo é sensibilizar e consciencializar os profissionais de saúde para a temática da violência doméstica em grávidas, reforçando o papel da saúde no combate a esta problemática.

A diminuição da violência doméstica tem sido uma das batalhas encetadas pelo ACES Nordeste. Em 2007 foram criados em todos os Centros de Saúde do distrito de Bragança gabinetes de apoio às vítimas e em 2009 foi implementado o Projecto Violência Doméstica e Gravidez que agora dá o mote para a realização do primeiro Seminário sobre Violência Doméstica e Gravidez.

A gravidez é uma fase muito especial da vida da mulher. Todos os cuidados são necessários para que a mulher tenha uma gravidez saudável, desde a alimentação, o vestuário, o estilo de vida e outros factores que promovam o bem-estar da mulher e do bebé.

Para muitas mulheres a gravidez pode, porém, ser o início de um ciclo interminável de maus-tratos e agressões físicas e psicológicas, ou o agravamento da violência que já existia na sua relação íntima antes de engravidarem.

Esta realidade é chocante e apresenta-se como um dos principais factores de risco para a saúde da mulher e da criança, quer física quer psicológica, e constitui, inclusive, perigo de morte para ambas.

Estudos indicam que determinadas complicações que surgem durante a gravidez estão significativamente associadas à presença de violência doméstica e os efeitos dos maus-tratos prologam-se no período pós-parto, podendo desencadear algumas perturbações, nomeadamente a depressão pós-parto.

Recentemente, o Prof. Dr. Henrique de Barros (FMUP) realizou um estudo na região Norte que aponta para uma incidência da violência doméstica em 9 % das grávidas, valores acima da média da Organização Mundial de Saúde.
O Seminário está agendado para o dia 14 de Dezembro e conta com a presença de entidades de relevo na área da saúde e do combate à violência doméstica

---

Aprovado plano e orçamento de 2011 da Câmara Municipal de Alfandega da Fé

(2010-12-02 00:25)

O plano e orçamento da câmara Municipal de Alfândega da Fé já foi aprovado. No passado dia 27 de Novembro de 2010, foi aprovado em Assembleia Municipal o Plano e Orçamento deste Município para o Ano de 2011.

Trata-se de um Plano com um Valor Global de 10.811.760,31 €, considerado como realista pela Comissão Política do Partido Socialista de Alfândega da Fé. “Muito mais realista que o do ano anterior que era de cerca de 22 milhões de euros”, referem em comunicado de imprensa.

Também nesta Assembleia Municipal e após a renúncia do anterior Presidente da Mesa do PSD, Júlio Cancela, “que faltou consecutivamente a todas as sessões da Assembleia após a tomada de posse” , realizou-se uma nova eleição para a Mesa da Assembleia, com duas listas concorrentes, saindo vencedora a Lista do Partido Socialista encabeçada por Nuno Miranda.

Município de Bragança lança campanha “Inverno Solidário, Agasalho Para Todos” (2010-12-02 00:27)

A Câmara Municipal de Bragança lança a Campanha “Inverno Solidário – Agasalho para Todos”. A partir de 1 de Dezembro e até 31 de Dezembro de 2010 vão ser recolhidos cobertores e edredões para serem distribuídos pela população mais carenciada do Concelho de Bragança.

Os donativos poderão ser entregues no Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires, no Centro Social e Paroquial do Santo Condestável e na Cruz Vermelha – Delegação de Bragança.

A Câmara Municipal de Bragança irá, também, contribuir com a receita de bilheteira do espectáculo “O Quebra Nozes”, da Companhia Moscow Tchaikovsky Ballet, a realizar no dia 5 de Dezembro de 2010, pelas 16h00, no Teatro Municipal de Bragança, apelando à participação dos cidadãos.

Projecto C3 porque "O pão, por si só, não chega..." (2010-12-02 00:29)

E ncerrou no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros o projecto comigo, contigo, connosco que ao longo de um ano tentou desenvolver iniciativas com vista à integração social de uma franja de população que no seu quotidiano se debate com problemas de exclusão social.

[EMBED]
Ao longo de varais sessões foram dinamizadas dinâmicas de grupo assentes em actividades como a pintura, o teatro, a dança e a música.

Porque a pobreza deve ser olhada com olhos de ver, a rede social de Macedo de cavaleiros pretendeu mostrar que o pão, por si, só não chega, sendo necessário muito mais para uma mais adequada integração de cidadãos de pleno direito que muitas vezes são atirados para a margem da sociedade.

O projecto inseriu-se no âmbito do ano europeu de combate à pobreza e exclusão social que foi assinalado ao longo de todo o ano de 2010.

Esta sessão de encerramento contou com a presença de especialistas em questões económicas e sociais como é o caso do professor Roque Amaro e Giovani Alegreti.

Malcolm Braff no Teatro de Vila Real (2010-12-03 20:53)

O teatro de Vila Real recebe no próximo dia 9 de Dezembro Malcolm Braff. Pianista exímio Malcolm Braff tem nesse instrumento uma espécie de extensão de si.

Conhecido pelas actuações ao vivo e pela forma como provoca reacções no publico, o músico consagrou-se já como uma referência do jazz, sendo dele a frase " A música é dos canais privilegiados capazes de criar uma harmonia momentânea entre as pessoas e o mundo."

Pianista e compositor, nasceu no Brasil, viveu onze anos no Senegal e reside na Suíça desde o início da adolescência.

O trio de Malcolm Braff é constituído por Malcolm Braff (piano), Baenz Oester (contrabaixo) e Samuel Rohrer (bateria).

O Concerto é de entrada gratuita e realiza-se no próximo dia 9 de Dezembro pelas 23:00h no Teatro de Vila Real.

A Tocar: Luna Park de Malcolm Braff

Música Antiga na Sé de Miranda do Douro

(2010-12-04 14:01)

N o próximo dia 19 de Dezembro, às 15.30, a Sé Catedral de Miranda do Douro, vai ser palco para a Temporada de Música Antiga.

O Grupo Coral de São João da Madeira vai entoar os mais belos cantos da música antiga e sacra.

Este é uma actividade inserida no projecto "Douro Religioso: conhecer, visitar, reconhecer", promovido pela TURELTCR Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso e pretende chamar a atenção para a riqueza e a originalidade da música erudita em geral, e a antiga e sacra em particular.

"Com inicio a 5 de Outubro de 2010 e terminus a 23 de Abril de 2011 esta iniciativa percorrerá toda a região do Douro, com especial incidência em três épocas especificas do ano: vindimas, Natal e Páscoa.

Locais como a Sé de Miranda do Douro, a Sé de Lamego e a Matriz de Mogadouro serão o palco desta temporada de musica, que abrange 14 concelhos da região demarcada do Douro, a saber: Lamego, Alijó, Moimenta da Beira, Carrazeda de Ansiães, Régua, Vila Real, Resende, Freixo de Espada-à-Cinta, Penedono, Miranda do Douro, Sabrosa Tabuaço, Mogadouro e Torre de Moncorvo".
Atocar: Canto gregoriano - Rotari Carli

Cooperativa Agropecuária Mirandesa quer produzir carne para exportação

(2010-12-04 19:19)

A Cooperativa Agropecuária Mirandesa (CAM) quer ser nos próximos anos um dos principais produtores de carne bovinos de qualidade proveniente de raças autóctones, prometendo os responsáveis pela estrutura, que estarão presentes nos mercados externos.

Para isso, a CAM tem marcada a sua presença no Salão Internacional de Agricultura, a qual decorrerá em França, na última semana de Fevereiro e onde a carne de bovino mirandês terá de competir com carnes oriundas de países como a Brasil, Rússia, França entre outros países europeu e latino americanos.

"Acreditamos na qualidade do nosso produto e por esses motivo vamos estar instalados num pavilhão com mais de 130 metros quadros ao lado dos grandes produtores mundiais de carne de bovino", frisou Fernando Sousa, secretário técnico da raça bovina mirandesa á agência Lusa.

Se uma janela se abrisse (2010-12-05 23:15)

O que vemos, quando assistimos às notícias, às oito da noite, num canal de televisão..? Uma proposta da realidade.

Uma empresa de jornalismo diz-nos o que é importante no espaço / tempo de um dia. E diz-nos que aquela é a realidade de que fazemos parte. Uma realidade onde, regra geral, nenhum dos nossos pensamentos ou gestos diários estão registados.

Neste espectáculo um telejornal é "dobrado" ao vivo por actores e um DJ, que substituem o discurso público pelo íntimo e descobrem formas alternativas de falar de um dia que passou.

A partir daí, nasce um outro "jornalismo", à escala humana de um palco, onde um olhar entre dois actores pode ter a mesma importância que o fenómeno do aquecimento global.

Se uma janela se abrisse é o telejornal das notícias que nunca chegam ao telejornal.
Dia 11 de Novembro, 21.30h no Teatro Municipal de Bragança.

[EMBED]

Serviço de Apoio a Bibliotecas Escolares, assinado protocolo de cooperação que permite a instalação do Serviço (2010-12-05 23:27)

J á está oficialmente criado o SABE – Serviço de Apoio a Bibliotecas Escolares – de Alfândega da Fé. O protocolo para a constituição do SABE de Alfândega da Fé foi assinado a 2 de Dezembro entre o Município e o Agrupamento de Escolas.

A implementação de boas práticas nas relações institucionais visando uma melhoria contínua dos serviços assente na cooperação estreita e partilha de recursos e saberes levou as duas instituições a criarem este SABE. Uma forma de melhorar a interacção entre a biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares concelhias.

Tendo em conta a importância das Biblioteca no processo formativo dos indivíduos, a entrada em funcionamento deste serviço vai reforçar o papel das Bibliotecas no campo do incentivo à leitura e fomento da literacia.

O SABE de Alfândega da Fé visa a criação de uma rede concelhia de leitura, educação e cultura, tendo sempre presente a importância da biblioteca como “força viva para a educação, a cultura e a informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual nas mentes dos homens e mulheres”. (in Manifesto da Unesco).

Em Alfândega da Fé este serviço vai ter como base para o seu funcionamento a Biblioteca Municipal. O SABE pode ser entendido como um complemento ao trabalho desenvolvido pelos docentes afectos às duas Bibliotecas Escolares que actualmente existem no concelho. O SABE de Alfândega da Fé vai ter como principais competências o apoio técnico especializado prestado às escolas no domínio da criação, organização, gestão e funcionamento das bibliotecas escolares; aconselhamento na selecção documental e apoio no processo de aquisição; criação de um sistema

coordenado de empréstimo inter-bibliotecas; a elaboração de um catálogo colectivo e o desenvolvimento de projectos de promoção da leitura.

Recorde-se que os Serviços de Apoio a Bibliotecas Escolares surgiram no final da década de 90 do Século passado, altura em que o Ministério da Educação inicia um programa de Rede de Bibliotecas Escolares. Este serviço assume-se como uma forma de estímulo para a criação de bibliotecas Escolares, mas também de apoio e acompanhamento das existentes.

Dia internacional das Montanhas assinalado em Alfândega da Fé (2010-12-06 00:07)

O Município de Alfândega da Fé vai organizar, nos dias 11 e 12 de Dezembro, o primeiro Workshop de Montanhismo no concelho. A actividade inserida nas comemorações do Dia Internacional das Montanhas, que se assinala a 11 de Dezembro, vai decorrer em plena Serra da Gouveia. Um fim-de-semana dedicado à montanha que pretende ser mais uma forma de potenciar e dinamizar o turismo de natureza e ecológico no concelho.

Detentor de condições de excelência para a prática desta modalidade, esta iniciativa vem responder a uma das necessidades há muito sentidas, ou seja, a existência de iniciativas que possibilitem o desenvolvimento do sector turístico concelhio, ao mesmo tempo que se potenciam infra-estruturas turísticas que o município possui.

É o caso das antigas escolas primárias transformadas em alojamentos rurais. É que a participação neste mini-curso tem incluído o alojamento na Escola da Gouveia. A inscrição com alojamento, alimentação e formação totaliza 50€.

Um regresso à escola, desta vez para aprender a planear e executar uma marcha de montanha. A cargo dos Majores Domingos Moreira Pires e Ramos Neves, a formação reveste-se de uma componente teórico/prática e destina-se a técnicos de turismo, desporto ou outros profissionais que actuem na área, assim como a todos os interessados em aprofundar e adquirir conhecimentos sobre esta temática.

Desta forma o Município pretende sensibilizar para a necessidade de apostar em sectores como o eco-turismo como forma de valorizar e potenciar o concelho, ao mesmo tempo que vai criando

as condições para a dinamização desta área. Acreditando na máxima que o caminho se faz caminhando, este Workshop pode ser entendido como mais um passo para a sedimentação deste sector.
As inscrições para este Workshop podem ser realizadas no Posto de Turismo de Alfândega da Fé ou Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, até ao dia 7 de Dezembro.

Grupo Teatro Alma de Ferro estreia " A magia das três rainhas magas"

(2010-12-06 00:11)

O grupo de teatro Alma de Ferro, da Associação Cultural de Torre de Moncorvo, estreia no próximo dia 8 de Dezembro, quarta-feira, o conto de natal "A magia das três rainhas magas", pelas 15h no auditório do Celeiro, em Torre de Moncorvo.

"A magia das três rainhas magas" é uma história infantil mas que se destina a um público de todas as idades e é uma adaptação que o Grupo Alma de Ferro fez do livro "NATAL! NATAL!" de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

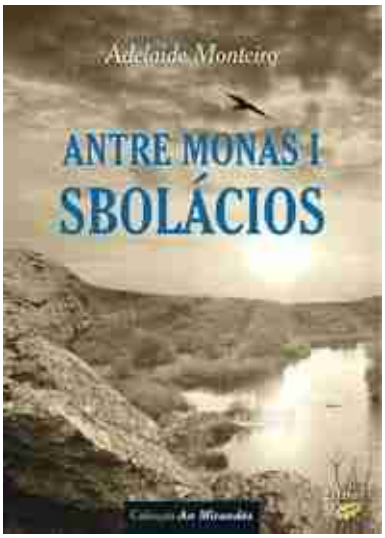
Do elenco fazem parte Esperança Moreno, Camané Ricardo, Luís Pires, Marilú Brito, Mizé Camelo e Paulo Medeiros. A encenação fica a cargo de Américo Monteiro e Manuela Costa e a parte técnica de Beto Mesquita e Nando Barreto.

A peça vai ser, ainda, levada à cena no dia 18, Sábado, na Fundação Francisco António Meireles e no dia 19, Domingo, na sede da Junta de Freguesia do Castedo.

Editora Zéfiro lança no mercado editorial cinco novos livros de autoras mirandesas dentro da colecção "An Mirandés"

(2010-12-06 00:16)

S ão cinco livros de contos e poesia da colecção "An Mirandés", da editora Zéfiro, dirigida por Amadeu Ferreira, que conta já com nove títulos em mirandês.



A Zéfiro lançou no mercado editorial cinco novos livros da colecção "An Mirandés", dedicada à nova literatura mirandesa: "Antre Monas i Sbolácios" de Adelaide Monteiro, "L Bózio de las Raízes" de Rosa Martins, "La Paixarina Azul i Outras Cuontas" de Bina Cangueiro, "Lucrécia Cunta-mos Como Era" de Alcina Pires e "Tiempo de las Cereijas" de São Sendin.

Depois da edição em 2009 dos quatro primeiros livros da colecção, todos eles escritos por homens, os novos títulos de 2010 são exclusivamente dedicados a obras escritas no feminino, na área do conto e da poesia. Esta colecção pode ser consultada aqui .

Amadeu Ferreira, o director da colecção "An

Mirandés", é também o Presidente da "Associaçon de Lhéngua Mirandesa", que se dedica a dinamizar diversos projectos que visam revitalizar esta língua. É igualmente conhecido pela sua tradução de "Os Lusíadas" e "Astérix" para mirandês.

Um dos novos títulos, "Antre Monas i Sbolácios", da autoria de Adelaide Monteiro, será lançado já no próximo dia 7 de Dezembro pelas 19h na Escola Secundária Gama Barros no Cacém e será apresentado por Amadeu Ferreira.

O mirandês – que tem as suas raízes no Asturo-leonês – goza já do estatuto oficial de "segunda língua de Portugal" e é falado por cerca de 15.000 pessoas em Trás-os-Montes, sobretudo na região de Miranda do Douro, Bragança e Vimoso.

"Preto às Cores" espectáculo de teatro para crianças do primeiro ciclo

(2010-12-13 00:47)

"P reto às Cores" é o nome do espectáculo que o Município de Torre de Moncorvo promove no próximo dia 15 de Dezembro, quarta-feira, pelas 14h30 no Celeiro em Torre de Moncorvo.

O projecto teatral tem como base o "Patinho Feio", conto de Hans Christian Andersan e destina-se aos alunos do 1ª ciclo do Ensino Básico da vila de Moncorvo. O espectáculo tem como principal objectivo a "promoção do auto e hetero-conhecimento estimulando as relações interpessoais e a aceitação das diferenças".

A concepção e realização do espectáculo fica a cargo da Associação Pele – Espaço de Contacto Social e Cultural.

Esta iniciativa insere-se no Programa Itinerâncias e tem o apoio da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

"Energia em Sinfonia" livro para crianças lançado hoje em Macedo de Cavaleiros

(2010-12-13 00:49)

É apresentado hoje dia 13, às 15 horas, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros o livro "Energia em Sinfonia". Este é um livro infantil que pretende demonstrar o valor do aproveitamento energético para a sustentabilidade da terra.

Seguindo a sua aposta na educação ambiental, de reconhecido e premiado mérito, o Município de Macedo de Cavaleiros, em conjunto com a Imprensa da Universidade de Coimbra, apoiou a edição deste livro. "Energia em Sinfonia" tem prefácio de Beraldino Pinto, Presidente da Câmara Municipal, e de Fernando Andersen Guimarães, Presidente da Comissão nacional da UNESCO, que também apoiou a sua publicação.

Esta obra terá também uma edição em Braille que, além do prefácio do autarca macedense, incluiu também o da Directora da Direcção Regional de Educação do Centro, que co-edita esta versão feita para os alunos invisuais do ensino obrigatório.

Também esta edição será apresentada na Segunda, dia 13. O livro é da autoria de Maria Helena Henriques e Maria José Moreno. As ilustrações são de Maria Campos.

Ministra da Saúde vem a Bragança para falar de Violência Doméstica na Gravidez : Trabalho do ACES Nordeste é exemplo nacional (2010-12-13 00:52)

A Ministra da Saúde, Ana Jorge, vai estar presente no Seminário Violência Doméstica e Gravidez, que se realiza no dia 14 de Dezembro no Auditório Paulo Quintela, em Bragança. Este evento dedicado ao debate sobre a violência doméstica em grávidas contará ainda com a presença da Secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, e da Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Sara Falcão Casaca.

O trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Trás-os-Montes I Nordeste (ACES Nordeste) na área da violência doméstica é um exemplo a nível nacional. Recentemente, a Secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, anunciou que o rastreio de violência doméstica em grávidas, que está a ser aplicado em Bragança, vai ser alargado a todo o país. Os núcleos de atendimento às vítimas, criados em todos os Centros de Saúde, em 2007, foram o primeiro passo para um trabalho de referência que deverá agora ser implementado a nível nacional.

O Projecto Violência Doméstica e Gravidez, iniciado em 2009, fomentou a criação de uma ferramenta de rastreio que permite detectar sinais de violência não declarada em grávidas. Cerca de 300 grávidas estão a ser vigiadas e inquiridas de acordo com o processo de rastreio que prevê o envolvimento médico, mas também de uma equipa multidisciplinar de enfermeiros assistentes sociais e psicólogos para detectar casos e apoiar as mulheres grávidas vítimas de violência doméstica.

Este Seminário insere-se na linha de actuação interventiva e pioneira do ACES Nordeste no combate à violência doméstica. O objectivo é sensibilizar e consciencializar os profissionais de saúde para a problemática da violência nas grávidas e reforçar o papel da saúde no combate à violência doméstica.

A Ministra da Saúde, Ana Jorge, é já presença confirmada.

Conto de Natal apresentado pelo Grupo de Teatro Alma de Ferro (2010-12-13 00:54)

E m plena época natalícia o grupo de teatro Alma de Ferro, da Associação Cultural de Torre de Moncorvo, estreou na passada quarta-feira, dia 8 de Dezembro, a história de natal "A magia das três rainhas magas". O público aderiu à iniciativa e muitas crianças e adultos assistiram à peça, no auditório do Celeiro, em Torre de Moncorvo.

No início do espectáculo a encenadora tomou a palavra para dar as boas vindas ao público presente e para explicar que esta história infantil foi uma adaptação que o Grupo Alma de Ferro fez do livro "NATAL! NATAL!" de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. "A magia das três rainhas magas" conta a história da deslocação dos três reis magos a Belém para ver o menino Jesus.

No entanto, as três rainhas magas também

querem ir e tentam de tudo para convencer os maridos, mas não conseguem. Decidem ir sozinhas, disfarçadas de pastores e chegam a Belém primeiro que os maridos, levando os presentes para o menino que estes tinham esquecido.

A peça vai ser apresentada durante o próximo fim-de-semana na Fundação Francisco António Meireles e na freguesia do Castedo.

Compras online batem recorde em Portugal (2010-12-13 23:15)

A internet é cada vez mais um meio escolhido pelos portugueses para fazer as suas compras. No final de 2010, dois milhões de internautas nacionais terão adquirido 3,2 mil milhões de euros em bens e serviços através do seu computador pessoal, um aumento de 23 por cento face a 2009.

"A compra através da internet tem evoluído bastante nos últimos anos. A taxa de penetração da internet em Portugal já ultrapassa os 50 por cento da população portuguesa e, destes, cerca de 20 por cento [o triplo do que o que se verificava em 2005] já utiliza regularmente as compras 'online' através do seu computador pessoal", disse o presidente da Associação do Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva (ACEPI), Alexandre Nilo Fonseca.

Em 2005, o número de portugueses que compravam regularmente na internet representava cerca de 7 por cento e em 2009 era cerca de 16 por cento. Em 2015, as vendas 'online' representarão cerca de 5,9 mil milhões de euros, o que corresponde a 3,5 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Os hábitos dos portugueses têm vindo a mudar e apesar de no 'top' das vendas se manterem os livros, discos, informática e telemóveis, o vestuário e a alimentação têm crescido bastante, segundo presidente da ACEPI.

Contudo, o grande destaque, para Alexandre Nilo Fonseca, é o aumento da compra de serviços 'online', na área do bilhetes para espectáculos, transportes, como os comboios e aviões, ou seja, todo um conjunto de serviços que não estavam disponíveis e hoje começam a ter um peso significativo.

Em evolução estão também os 'sites' portugueses a conquistar cada vez mais espaço aos estrangeiros. "Hoje os portugueses já compram mais em 'sites' portugueses do que em estrangeiros. É uma tendência que se veio invertendo ao longo dos últimos anos, o que tem a ver com a maior disponibilização e oferta dos nossos 'sites' e com o facto de aquilo que se comprava a nível internacional estar cada vez mais disponível a nível nacional", explicou.

Apesar de não existir uma contabilização total e integral, a ACEPI já tem registado no seu directório mais de 800 'sites' de vendas 'online'.

E quando não compram, os internautas tomam cada vez mais as suas decisões de compra na internet.

"Hoje, o processo de decisão é muito feito através da internet, já existem três milhões de portugueses a fazer isso, mas não compram necessariamente 'online'. No sector automóvel, todos os 'sites' têm configuradores e comparadores, de crédito do automóvel, e para saber quanto custa, mas depois compram o automóvel no 'stand'", exemplificou.

Por outro lado, a utilização do multibanco, enquanto rede de aquisição de produtos e serviços, é uma 'nuance' de Portugal, onde a taxa de penetração é a maior da Europa. Se se incluir o valor das operações de pagamentos em caixas

multibanco, o valor do comércio electrónico total em Portugal em 2009 foi de 17,3 mil milhões de euros (11 por cento do PIB).

Em 2015, o valor do comércio electrónico total em Portugal alcançará quase 20 mil milhões de euros, ou seja, um valor equivalente a 11,8 por cento do PIB, excluindo as operações de pagamento de serviços em ATM.

EDP já arrancou com o "Projecto Orquestra Geração" em Mirandela (2010-12-14 00:37)

A EDP está a promover a instalação da Orquestra Geração na cidade Mirandela. A estreia foi assinalada com a entrega dos instrumentos musicais (14 violinos, 5 violas d'arco, 5 violoncelos e 3 contrabaixos) às primeiras 27 crianças abrangidos pelo programa.

A cerimónia decorreu na passada sexta-feira, no Centro Salesiano de Mirandela. A Orquestra Geração é um projecto de inclusão social que abrange crianças desfavorecidos. A ideia é inspirada no modelo "El Sistema" do Maestro Gustavo Dudamel da Venezuela, onde nasceu há 38 anos e já mudou por completo a forma de viver de milhares de crianças. O projecto envolve alunos em risco de exclusão social e com menor aproveitamento escolar, e incentiva-os a desenvolverem valores como a disciplina, a organização, a persistência, o trabalho em grupo, o respeito pelos outros.

Em Portugal, este projecto, conta com o apoio, para além da Fundação EDP, do Ministério da Educação, da Fundação Calouste Gulbenkian, da Escola de Música do Conservatório Nacional, bem como das Câmaras Municipais das regiões envolvidas.

No final de 2009 a Fundação EDP assinou um protocolo que envolve as escolas de música das regiões de Fridão e Tua, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para a implementação deste programa nas regiões onde a EDP irá construir novas barragens. em Junho.

O projecto arranca agora em Mirandela em estreita colaboração com a Câmara Municipal – Divisão de Ensino e Acção Social, a Escola de Música ARTEMIR, Escolas do 1º ciclo de Mirandela e o Centro Salesiano de S. J. Bosco.

Hotel & SPA de Alfândega da Fé vendido aos proprietários do Hotel Alcazar de Monte Gordo (2010-12-14 00:40)

O Hotel SPA da Senhora das Neves, Alfândega da Fé, já tem novo proprietário. A estrutura turística que nos últimos anos tem vido a levar o nome da Serra de Bornes por todo o país é já propriedade da família Raposo, natural de Miranda do Douro e detentora de outros investimentos hoteleiros no Algarve.

A empresa Municipal de Desenvolvimento Turístico de Alfândega da Fé , Alfandegatur, aliena assim a unidade à melhor proposta apresentada, num universo total de três ofertas que surgiram para

tomar em mãos o destino da unidade hoteleira.

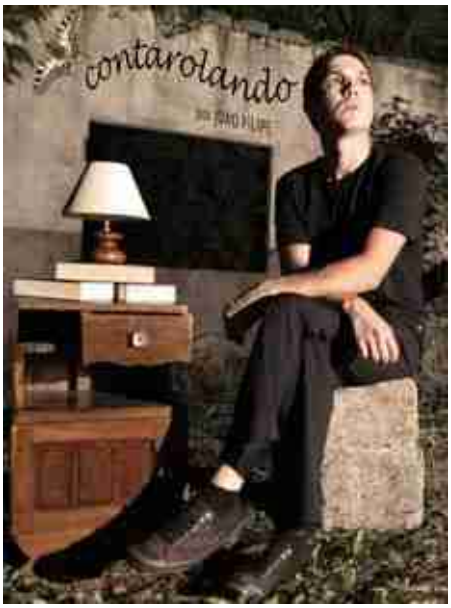
A família Raposo apresentou uma proposta que prevê o investimento de um milhão e meio de euros em obras de melhoria das condições do hotel, nomeadamente o aumento da oferta actual de 25 quartos para 75. Além disso, assume 1,6 milhões de euros dos cerca 2 milhões do passivo da empresa municipal.

O contrato poderá estar concluído até ao final deste ano e as obras de reconversão do hotel podem vir a ser iniciadas já durante o primeiro trimestre de 2011.

Os novos investidores ficam apenas com a propriedade do hotel, uma vez que o SPA ao ar livre ser-lhes-á apenas concessionado, já que vai permanecer como propriedade da Câmara Municipal.

Contarolando um projecto musical que cativa miúdos e graúdos (2010-12-14 20:44)

C ontarolando é um projecto musical de cariz pedagógico e de essência tradicional. Associa o conto ao canto num entrosamento musical e poético perfeito.



As letras são, na sua maioria, desenvolvidas em torno de festividades como o Halloween, o Dia de S. Martinho, o Natal e o Carnaval. A composição e a estrutura musical são pensadas como um desafio para o público.

O projecto vai estar em actuação no Pequeno Auditório do Teatro de Vila real no próximo dioa 18 de Dezembro, pelas 22:00 horas. Preço do bilhete 7 euros.

João Filipe: guitarra clássica e voz
Catarina: voz
Rui Ferreira: teclado
Carlos Ribeiro: guitarra clássica
David Viegas: baixo
Carlos Barros: percussões

A tocar: História de S. Nicolau (contarolando)

As temperaturas vão voltar a descer e Bragança deverá ser a cidade mais fria (2010-12-14 23:02)

A pesar do céu continuar limpo e com Sol, as temperaturas vão voltar a descer amanhã em Portugal, com Bragança a atingir os 2 graus negativos e Guarda os 0 graus.

O Instituto de Meteorologia prevê para amanhã nova descida de temperatura e formação de geada, em especial nas regiões do interior Norte e Centro.

A cidade mais fria deverá ser Bragança, a atingir os 2 graus negativos, logo seguida da Guarda, com 0 graus. A cidade do Porto ficará pelos graus

e Lisboa atingirá os7 graus.

Mais tempo frio a aconselhar um bom agasalho e, se possível, a ficar em casa.
Nas ilhas o frio não se fará sentir tanto como em Portugal continental, com o Funchal a atingir os 18° e Ponta Delgada os 14 graus.

III Seminário Apícola da Terra Quente em Torre de Moncorvo (2010-12-15 00:14)

N o passado dia 12 de Dezembro decorreu no Auditório do Celeiro, em Torre de Moncorvo, o III Seminário Apícola da Terra Quente.

A abertura ficou a cargo da Vereadora do Município de Torre de Moncorvo. Alexandra Sá, que em representação do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo deu as boas vindas aos participantes. Na sua intervenção, Alexandra Sá referiu-se ás "condições favoráveis para a produção de mel e sendo um ramo em crescimento temos então um negócio onde vale a pena investir".

A anfitriã deste seminário salientou ainda a importância que o mel transmontano representa na produção nacional e na economia regional, bem como as suas qualidades.

Manuel Gonçalves, Presidente da Federação Nacional de Apicultores falou sobre a situação da apicultura em Portugal, a que se seguiu a intervenção professora Sancia Pires, do Instituto Politécnico de Bragança, que esclareceu os apicultores sobre a criação de Rainhas.

As ajudas ao apicultor tanto no âmbito do Programa Apícola Nacional (PAN) 2011-2013 como do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) foram explicadas por Celina Bouça e Júlio Félix, técnicos da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

Durante foram apresentadas comunicações do professor Paulo Russo, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que falou sobre as características e valorização do mel da Terra Quente – DOP, e d professor Miguel Vilas Boas que caracterizou a Própolis portuguesa.

No decorrer do seminário, os cerca de 90 apicultores presentes, da Zona Controlada da Terra Quente, tiveram a oportunidade de ver esclarecidas algumas dúvidas pelos oradores presentes.

O seminário sobre apicultura foi encerrado por Aires Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

O Seminário foi organizado pela Cooperativa dos Produtores de Mel da Terra Quente e Frutos Secos, CRL com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Primeira Rota Turística Ibérica foi apresentada em Foz Côa (2010-12-15 00:16)

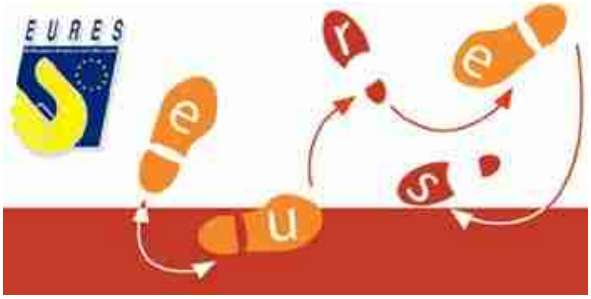
A primeira Rota Turística Ibérica foi apresentada esta terça-feira, 14, em Vila Nova de Foz Côa. Este novo projecto de dinamização dos recursos locais junta 11 sítios classificados como Património da Humanidade com o objetivo de ganhar dimensão internacional.

A "Rota do Património da Humanidade do Vale Internacional do Douro/Duero", que se constituirá como o primeiro destino turístico ibérico, nasceu no dia em que se comemora o aniversário da classificação do Alto Douro Vinhateiro e do Centro Histórico de Guimarães.

Para além destes dois sítios, a iniciativa que tem como promotor a Fundação Rei Afonso Henriques (FRAH) junta ainda o Centro Histórico do Porto, o Parque Arqueológico do Vale do Côa, Ávila, Atapuerca, Burgos, Las Médulas, Salamanca, Siega Verde e Segóvia.

Bragança já está ligada à Rede de Emprego Europeia (2010-12-15 00:18)

O s desempregados da região de Bragança já podem aceder às ofertas disponibilizadas pelos estados-membros da União Europeia, através da Rede de Emprego Europeia (EURES) .



O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Bragança aderiu recentemente à EURES, uma plataforma on-line que disponibiliza ofertas de emprego e formação nos 27 países da União Europeia. Os jovens com qualificação superior e os desempregados podem aceder às ofertas através da inscrição no Centro de Emprego ou optar pela inscrição on-line no Portal EURES .

O IEFP de Bragança disponibiliza ainda um aconselhamento permanente para todos os interessados que queiram candidatar-se a um emprego num país europeu.

As informações são para os candidatos, mas também para as empresas que queiram colocar anúncios no portal. A integração na EURES tem como objectivo promover a mobilidade de trabalhadores e contribuir para a diminuição da taxa de desemprego na região.

Municípios de Bragança sem planos específicos para a neve (2010-12-17 00:01)

A quase totalidade dos municípios do Nordeste Transmontano não tem um plano específico para a neve que se encontra enquadrada nos planos municipais de protecção civil entre a diversidade de ocorrências que podem afectar as populações.

Ainda assim, alguns autarcas ouvidos pela Lusa asseguram que conseguem dar resposta a nível local e que as "principais falhas" ocorrem no plano distrital, nomeadamente ao nível da rede viária principal.

"A Estradas de Portugal (EP) tem meios insuficientes para a rede de estradas do Distrito", na opinião do presidente da Câmara de Bragança, Jorge Nunes.

Documentários sobre sete escritores durienses foram apresentados pela DRCN na cidade do Peso da Régua (2010-12-17 00:02)

A Direcção Regional de Cultura do Norte apresentou no dia 15 de Dezembro, na cidade de Pesos da Régua, os sete documentários do projeto “O Douro nos caminhos da literatura”.

Estes filmes pretendem fazer uma viagem pela região duriense a partir das obras literárias de escritores como escritores João Araújo Correia, Domingos Monteiro, Pina de Morais, Aquilino Ribeiro, Trindade Coelho, Guerra Junqueiro e Miguel Torga.

A sessão de apresentação foi presidida pelo secretário de Estado da Cultura, Elísio Sumavielle, e contou com a presença da directora regional de Cultura do Norte (DRCN), Paula Silva.

"Os escritores são aqueles que mais rapidamente absorvem esse espírito de lugar e que o conseguem transmitir. São aqueles que conseguem transmitir aquilo que é o Douro de forma bastante veemente e bonita", afirmou Paula Silva.

Com estes documentários a DRCN pretende promover a região do Douro e Trás-os-Montes, a partir da obra destes sete escritores. Segundo referiram os responsáveis da DRCN, citados pela agência Lusa, estes são "olhares e sensibilidades necessariamente diversos, focados em realidades geográficas e relacionais diferenciadas e experimentadas num período temporal desde meados do século XIX (Guerra Junqueiro nasceu em 1850) até ao dealbar do novo milénio (Miguel Torga morreu em 1995)".

"É, portanto, um Douro marcado pela incontornável passagem de mais de um século, com as transformações e evoluções inerentes, sendo uma das mais visíveis a que acabou por domar 'o rio de mau navegar' com a construção das barragens".

"O Douro nos Caminhos da Literatura", assim se chama este projecto, é também um uma forma de promoção da Paisagem Cultural Evolutiva e Viva que a UNESCO distinguiu em 2001 como Património da Humanidade.

O projecto incidirá sobre cada um dos autores de forma individualizada, sendo para cada um produzido um documentário para televisão (RTPN), um programa de rádio, um DVD para duplicação e distribuição por bibliotecas e escolas da região e um site colectivo.

Os documentários serão traduzidos para serem transmitidos na RTP Internacional.
Produzido pela produtora "Ideias e Conteúdos Lda.", "O Douro nos Caminhos da Literatura" tem como parceiros a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Fundação EDP e a RTPN.

A produção destes filmes contou com o apoio dos municípios de Peso da Régua, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, Sabrosa, Mesão Frio, Sernancelhe e Lamego.

Juventude Socialista de Bragança promove acção de solidariedade natalícia

(2010-12-17 00:04)

Pelo quarto ano consecutivo a Concelhia da Juventude Socialista de Bragança organizou em colaboração com as Associações de Estudantes das Escolas Secundárias do Concelho a campanha "Porque a pobreza existe, não podemos fechar os olhos".

A iniciativa dos jovens solidários decorreu entre os dias 9 e 15 de Dezembro de 2010, sendo o produto final da angariação de bens entregue ao Centro Social e Paroquial de S. Bento e S. Francisco em Bragança.

Eduardo Fernandes, coordenador da Concelhia da JS de Bragança, afirmou que "esta iniciativa é importantíssima no sentido de demonstrar que os jovens também têm espírito solidário e que alguns dos beneficiários poderão passar uma quadra Natalícia um pouco melhor".

O jovem dirigente disse ainda que "a pobreza é um flagelo que afecta o nosso Concelho e que o poder local pouco ou nada faz para reverter esta situação. A JS, enquanto estrutura partidária, considera de extrema importância uma maior intervenção por parte da autarquia no sentido de minimizar esta problemática que se vive actualmente entre as nossas gentes".

O responsável pela Instituição que agora vai distribuir os bens, Pe. Rufino, teve oportunidade de afirmar que "é de enaltecer esta actividade organizada pelos mais jovens e que pode e deve servir de exemplo", sendo o bens, referiu o pároco, "distribuídos pelos mais necessitados".

André Morais, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária Emídio Garcia, afirmou que "houve uma grande adesão por parte de todos os colegas e o espírito solidário está cada vez mais enraizado no espírito dos jovens. Todos têm vontade de ajudar!".

Amieiro, aldeia sobranceira ao rio Tua, realiza a primeira feira de produtos locais

(2010-12-18 13:36)

Serrabulho, rojões, salpicões, chouriços, alheiras e presuntos foram os ingredientes principais da primeira feira de produtos locais da aldeia do Amieiro, concelho de Alijó.

A aldeia do Amieiro fica situada na margem esquerda do rio Tua, mesmo em frente à serpenteada linha de caminho de ferro, com uma admirável exposição na paisagem.
Amieiro organizou pela primeira vez uma pequena feira onde mostrou o que de melhor se faz na região.

Quem ali se deslocou, encontrou fumeiro, pão e produtos agrícolas e pôde assistir a uma matança tradicional do porco que depois foi acompanhada da respectiva "desfeita" e de um comunitário churrasco de fêveras e ouros pitéus resultantes daquele animal.

Além da mostra, o amieirenses também aproveitaram o momento para realizar uma velha pretensão da freguesia, a reconversão do Cruzeiro no Largo José Maria Teixeira da Rocha, local onde existiu a igreja barroca datada do século XVIII.

A par da festa e da boa mesa realizou-se ainda um torneio de sueca e um concurso de poesia e música ambiente.

Quorum Ballet estreia «Correr o Fado» em 2011 em Bragança

(2010-12-19 13:51)

«C orrer o Fado», nova coreografia criada por Daniel Cardoso, director artístico do Quorum Ballet, vai estrear a 19 e 20 de Fevereiro de 2011 no Teatro Municipal de Bragança, anunciou hoje a companhia de dança.

Com coreografia e cenografia de Daniel Cardoso, a peça é interpretada também por Daniel Cardoso, e ainda os bailarinos Elson Ferreira, Filipe Narciso, Gonçalo Andrade, Inês Godinho, Inês Pedruco, Mathilde Gilhet e Theresa da Silva.

De acordo com Daniel Cardoso, a escolha do tema tem a ver com a convicção de que o fado ≪é um dos passaportes da cultura portuguesa no estrangeiro≫.

Rastreio ao cancro da mama está em Alfândega da Fé (2010-12-19 23:10)

A Liga Portuguesa Contra o Cancro iniciou a 4ª volta do Programa de Rastreio de Cancro da Mama no Concelho de Alfândega da Fé – Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Desde o passado dia 17 de Dezembro, com fim previsto para final do mês de Janeiro de 2011, que a unidade móvel de rastreio se encontra estacionada naquela vila nordestina, avança a Liga no seu site.

Se tem entre 45 e 69 anos de idade, responda ao convite da associação. "O exame é simples e gratuito!", apela a Liga.

A unidade móvel encontra-se estacionada junto ao Centro de Saúde e o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00.

Quem estiver interessado em mais informações poderá contactar o Centro de Coordenação Regional do Rastreio de Cancro da Mama, através do número de telefone 225 420 682/86 ou pelo e-mail: rcmama.nrn@ligacontracancro.pt

---

Prémios do Concurso "Douromedia 2010" já foram entregues na Quinta da Avessada (2010-12-19 23:12)

O concurso DOUROMEDIA'2010, uma iniciativa da UTAD no âmbito do projecto QREN/ON.2 Portal Douro, que decorreu de 15 de Julho a 15 de Outubro, reuniu o Júri no passado Sábado, 4 de Dezembro de 2010, no Hotel Régua Douro, na cidade de Peso da Régua.

O Júri, composto por especialistas e personalidades de vários quadrantes da sociedade (audiovisual, academia e outras forças vivas do Douro) analisou os trabalhos submetidos, distinguindo os melhores através dos prémios "Douro4U me@douro" (melhor obra multimédia), "C. M. São João da Pesqueira mir@douro" (melhor fotografia), e da atribuição de 2 menções honrosas (DouroIN) a 2 obras multimédia.

Foram submetidos 34 trabalhos, num total de 10 obras multimédia e 121 fotografias. O concurso atraiu concorrentes de diversas idades (incluindo menores) de Norte a Sul de Portugal, bem como de Itália e do Brasil. Durante os três meses do concurso, foram organizadas diversas actividades

temáticas que envolveram os concorrentes nos diversos pilares e facetas do Douro (património e cultura, vinho e sabores, turismo, paisagem) com o objectivo de potenciar, de forma inovadora, conteúdos e histórias multimédia a submeter.

Miguel Candeias, da organização do concurso, realçou a inovação sem precedentes que maravilhou todos os participantes, de vários pontos do País, desde as viagens de comboio, barco e autocarro, provas de vinho, visitas às quintas, almoço das vindimas e lagaradas tradicionais.

Os prémios, num valor total de quatro mil e quinhentos euros foram entregues este sábado, dia 18 de Dezembro, numa cerimónia que decorreu na Quinta da Avessada, em Alijó. Neste evento, em que estiveram presentes os concorrentes premiados, os membros do Júri e os patrocinadores e apoiantes do concurso, foram visualizados os trabalhos vencedores:

Prémio DOURO4U me@douro-"Douro - Litoral ao Interior", Victor Carvalho e Filipe Carvalho, de Avintes; Menção Honrosa DouroIN - "Flumen, Fluminis". Davide Vanni, Itália; Menção Honrosa DouroIN "Baco", Afonso de Albuquerque, S. Félix da Marinha; Prémio Câmara Municipal S. João da Pesqueira mir@douro- "Dias de Névoa", Pedro Jeremias, S. Félix da Marinha.

Raul Morais, responsável na UTAD por este projecto, que tem como parceiros o CITMAD, o INESC Porto, a FEUP, a FEP e a Estrutura de Missão Douro, faz um balanço extremamente positivo já que o DOUROMEDIA'2010 permitiu contribuir para a construção da memória colectiva da região Douro em conteúdos multimédia, a serem tornados públicos brevemente através do portal Douro Region.

Crianças de Torre de Moncorvo recebem o Pai Natal (2010-12-21 00:01)

A festa de Natal das crianças de Torre de Moncorvo realizou-se no passado dia 17 de Dezembro, sexta-feira, no Cine-Teatro local.

Presentes estiveram todos os alunos dos jardins-de-infância e escolas do 1°. Ciclo do Concelho que assistiram ao filme de animação "Up-Altamente".

O ponto alto da festa foi a chegada do Pai Natal, que depois de muito ser chamado pelas crianças apareceu e distribuiu os tão desejados presentes.

As crianças felizes e animadas agradeceram as ofertas com um sorriso.
A festa de Natal realizou-se em duas sessões, a primeira teve início às 10 horas e a segunda às 14 horas.
A vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Alexandra Sá, partilhou o espírito natalício desta festa com as cerca de 400 crianças presentes.

Todos os meninos tiveram direito a um lanche e um livro como presente, oferecidos pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

A festa de Natal, promovida pelo Município de Torre de Moncorvo, pretendia proporcionar a todas as crianças um dia inesquecível em plena época de Natal.

Espectáculo "Preto às Cores" apelou à aceitação de diferenças entre os mais novos (2010-12-21 00:01)

O Município de Torre de Moncorvo com o apoio da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas promoveu o projecto teatral "Preto às Cores" para os alunos do 1° Ciclo do Ensino Básico de Torre de Moncorvo.

O espectáculo, inserido no Programa Itinerâncias, decorreu no Auditório do Celeiro, no passado dia 15 de Dezembro.

As cerca de 160 crianças presentes, enquanto se divertiam, aprenderam a respeitar as diferenças e diversidades como património de uma sociedade plena de cidadania.

A concepção e realização do espectáculo é da responsabilidade da Associação Pele – Espaço de Contacto Social e Cultural que fez os mais jovens "viajar através do Livro e da leitura pelas Histórias quase esquecidas que nos levam para um mundo de fantasia onde as emoções têm cores diferentes que se mesclam numa paleta de vida, onde até o PRETO é ÀS CORES".

Um espectáculo educativo recheado de boa disposição e onde não faltou animação.

A história dramática de um homem que não tem recursos económicos para regressar à sua terra natal (2010-12-21 00:03)

V olodymyr Savratskyy precisa de ajuda para voltar à Ucrânia. Na freguesia de Beira Grande, em Carrazeda de Ansiães, mora um emigrante de 51 anos que por motivos de doença não pode trabalhar e necessita de ajuda para regressar à Ucrânia. Volodymyr Savratskyy, mais conhecido na freguesia pelo nome de "Miguel", está há uma década em Portugal e perdeu o emprego o ano passado por sofrer de anasarça, uma condição clínica de acumulação de líquido generalizada.

Miguel encontra-se actualmente internado no Centro Hospitalar do Nordeste, em Mirandela. A 14 de Setembro de 2000 chegou a Lisboa para "ganhar euros" e, sem saber que tinha de assinar contrato de trabalho com seguro de acidentes de trabalho, acabou a trabalhar no Circo Chen. Na noite de 11 de Março de 2004, quando regressava a casa, foi esfaqueado na barriga.
"Apanhei a facada na Marinha Grande, à beira da fábrica de vidro, ao passar no outro lado da rua. Fui abordado por duas pessoas, que me perguntaram se tinha tabaco. Quando abri a bolsa e tirei o maço, meteram-me a faca. Graças a Deus, uma senhora passou e chamou a ambulância. [Roubaram-me] o passaporte, 150 euros e o telemóvel, que era a minha única forma de contacto", recorda.
O incidente obrigou-o a um internamento de 17 dias no hospital, ao que se seguiu um período de recuperação em casa duma professora na Marinha Grande: "Uma senhora muito bondosa, de 60 anos, que muito me ajudou. Ela ajuda os pobres, lá na igreja, e ajudou-me com comida, comprou-me roupa".
Nessa altura, o médico informou Miguel de que necessitaria de um ano para que o ferimento fechasse sem complicações. "Patrão queria trabalhadores, eu não podia", pelo que perdeu o emprego no circo.
"Em Coimbra apanhei o comboio para o Porto. Tudo se passa na grande cidade, nas pequenas não se faz nada. Não me ajudavam, não tinha comida nem roupa. No Porto tem tudo. À noite dão mantas, roupa, comida, coffee [café], dormida. Toda a gente vai embora para a grande cidade porque tem tudo", explica.
Durante mês e meio, um amigo cedeu-lhe abrigo e comida, no centro do Porto. "Mas o meu amigo tinha filhos, não podia estar sempre a ajudar, um mês chega", pelo que "à noite dormia no Campo 24 de Agosto". Isto até um outro amigo o levar

para “uma casa que já não existe, junto à Ponte Luís I, no lado de Gaia”, onde havia “outros pobres a dormir”.
Foram “três anos assim, com mais umas 140 pessoas, tudo emigrantes”. Nesse tempo, continuou a procurar empregou e chegou a trabalhar como guarda-nocturno numa fábrica velha, em Gaia. “Meu amigo arranjou-me esse trabalho, mas com três meses e meio o patrão não pagou. Fui embora, que fazer?”
Já em 2007, “um amigo que tem o pai a trabalhar aqui [Carrazeda] perguntou-me se queria trabalho” e Miguel veio até ao concelho de Carrazeda de Ansiães, onde durante dois anos fez o que podia: “cortar erva na estrada, apanhar batata, tudo”. Ajudou quem precisava, mesmo com as dificuldades inerentes à doença que lhe aumentava continuamente o peso.
No último ano, começaram a agravar-se os sinais da anasarça, com ascite (acumulação de líquido no abdómen) e edemas nos membros inferiores. No início de Dezembro, “estava a jantar em casa, a ver televisão, e senti muito calor na perna. Levantei a manta e a perna arrebentou sangue. Pedi ao Tiago [Meireles] para chamar a ambulância e trouxeram-me para aqui”. Sem compreender o que lhe “estão a fazer” no Centro Hospitalar do Nordeste, Miguel acrescenta que estava previsto ter saído logo no dia seguinte, “mas não me conseguia levantar. Estava tudo inchado e tudo me doía”.
Apesar do internamento, Miguel continua em contacto com a família na Ucrânia, onde os pais, ambos com 71 anos, lhe pedem constantemente para regressar. O problema é que “o bilhete para voltar custa 430 euros” e Miguel, nos dez anos que está em Portugal, ficou sem tudo. “Lá [na Ucrânia] fica-se maluco e a mulher disse-me para eu vir trabalhar, ganhar euros. Mas não dá nada, o tempo passa e nada. Era preciso fazer contrato, seguro, eu não sabia”, lamenta.
“Para férias, provar vinho, passear, visitar, aqui é super. Para trabalhar, é igual. A comida é igual, tudo é igual, mais barato [na Ucrânia] só vodka e tabaco. Aqui tem é mais calor, ontem [dia 14] estavam lá 15 graus negativos”, afirma Miguel, que deixa mais uns valores para comparação: “Minha filha é médica e ganha 200 euros. Mãe telefonou-me ontem 10 minutos [e pagou] mais de 13 euros”. Para além dessa filha, de 20 anos, tem um filho de 19 anos que “trabalha no campo” e outro de 22 que ainda estuda.
“Minha terra, Ternopil, é mais perto da Polónia. Varsóvia [capital da Polónia] fica a 300 quilómetros, Kiev [capital da Ucrânia] já fica para o lado da Rússia. A minha terra ficava na Polónia. Meu pai é ucraniano, a mãe é polaca”, diz.
Miguel, Volodymyr Savratskyy de nascimento, não está arrependido de ter emigrado, mas sabe que está na hora de voltar à Ucrânia. O principal motivo é por a mãe ser “muito velha”, o que o deixa quase a chorar. Em Ternopil tem ainda um irmão à espera. “Vim aqui ganhar para voltar, dez anos e não ganhei nada. Quero ir para lá”.
Presidente de Junta dá o exemplo

O anjo-da-guarda de Miguel tem sido, nos últimos meses, o presidente da Junta de Freguesia de Beira Grande. Manuel Aníbal Meireles havia alugado uma casa a um conjunto de trabalhadores sazonais, entre os quais se encontrava o ucraniano. Depois de quatro meses em que tudo correu bem, os inquilinos deixaram de pagar a renda, a electricidade e a água e acabaram por ir embora. “O Miguel deixou de poder trabalhar e ficou lá sozinho”, lembra o autarca, que se condoeu com a situação do emigrante e começou a apoiá-lo com as despesas da casa. “A comunidade dava-lhe batatas, couve, azeite... Dentro das minhas possibilidades, também lhe dava batata, leite, açúcar, pão e de vez em quando carregava-lhe o telemóvel”.
“O trabalho dele foi sempre pouco, com o peso que tinha não conseguia trabalhar. Acabava por fazer o trabalho da casa, cozinhava, lavava a roupa, os outros chegavam e tinham a merenda feita, lá se iam entendendo. Quando os outros saíram é que ficou totalmente dependente. Nem sequer tem roupa, antes ele cosia a roupa para ficar mais larga, emendava camisolas com outras camisolas”, explica.
No dia 3 de Dezembro, o filho Tiago liga para Manuel Aníbal Meireles a informá-lo “do rebentamento duma ferida” na perna direita de Miguel, “estava a esguichar sangue”. O ucraniano foi levado para o Centro de Saúde de Carrazeda e daí para o Hospital de Mirandela. “Curaram-lhe a perna e deram-lhe alta no dia seguinte, mas passados três dias [terça-feira] voltou a chamar-me. Estivemos a conversar e disse-me que tinha os testículos inchados e que não

conseguia urinar. Os bombeiros foram buscá-lo e ficou internado em Mirandela", adianta.
Dê significado ao Natal e contribua

Perante a situação crítica de saúde e a vontade de Miguel em regressar à terra de origem, que ainda não aconteceu pela falta de dinheiro, surgiu o movimento de solidariedade organizado pelo presidente da Junta de Freguesia de Beira Grande, pela Direcção da revista Jfreguesia, pelo portal www.jfreguesia.com e pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Carrazeda de Ansiães.
O NIB da conta de solidariedade para com o Volodymyr "Miguel" Savratskyy é:
CCAM - 0045 2190 40240830855 68
Nesta quadra natalícia, é possível fazer com que Volodymyr Savratskyy possa sorrir uma vez mais e encontrar a família que o aguarda com saudade, a 3500 quilómetros de distância.

Texto publicado na íntegra com autorização do autor
© Junta de Freguesia da Beira Grande - Carrazeda de Ansiães

Autarca de Vimioso teme que desertificação deixe ofertas de emprego sem resposta (2010-12-22 12:44)

O presidente da câmara de Vimioso garantiu hoje haver condições no concelho para serem criados mais de 70 novos postos de trabalho no próximo ano, mas disse temer a falta da mão de obra devido à desertificação.

A criação de postos de trabalho surge na sequência de investimentos privados e municipais que entrarão em funcionamento durante o primeiro semestre de 2011 naquele concelho trasmontano.

Em declarações à agência Lusa, José Rodrigues avançou que o concelho poderá não ter uma resposta eficaz para os postos de trabalho a criar. "Há oferta de emprego, mas não há população residente, já que muita gente deixou o concelho à procura de melhores condições de vida. Contudo há pessoas com vontade de se fixarem em Vimioso", acrescentou o autarca.

Investimentos na área da fileira da carne proveniente de raças autóctones, um complexo termal, um parque ambiental, ou uma unidade de comércio e armazenamento de cortiça, são para já as empresas com maior capacidade empregadora.

"Nós precisamos de facto de gente jovem para mater o concelho activo", sintetizou. A autarquia tem lançado nos últimos anos, incentivos para a fixação de jovens casais no concelho, "mas nem sempre é tarefa fácil".

O representante da Cooperativa Agrícola Mirandesa, Fernando Sousa, acrescentou que foi lançando um concurso para admissão de pessoal para a unidade transformadora de carnes, cuja iniciativa é da cooperativa, ficando o número de candidatos aquém das expetativas.

Para colmatar a lacuna, os responsáveis pela CAM, de momento o maior investidor no concelho de Vimioso, pensam em contratar pessoal qualificado no exterior, " mas os ordenados exigidos são demasiado altos", acrescentou o técnico.

"Temos o caso de um contabilista que nos pediu cerca de quatro mil euros mensais para desempenhar a função, o que é inconcebível ", exemplificou Fernando Sousa.

O responsável vai mais longe e garante que este tipo de pedido por parte de profissionais qualificados se deve às assimetrias entre o litoral e o interior.

"As pessoas exigem remunerações elevadas

para fazer face as despesas do dia a dia, em alguns casos os profissionais têm de deixar as famílias nos seus locais de origem, o acarreta mais despesa ", conclui.

"A desertificação do concelho é o principal entrave a mão de obra especializada", opinou.

Fonte: "Lusa"

Terceiro Festival de Cultura Tradicional das Terras de Miranda decorre de 28 a 30 de Dezembro na cidade de Miranda do Douro (2010-12-22 12:47)

D e 28 a 30 de Dezembro, Miranda do Douro recebe a terceira edição do 'GEADA - Festival de Cultura Tradicional das Terras de Miranda'. Galandum Galundaina, Sebastião Antunes, Karrossel, Ogham, Uxukalhus, e Roncos do Diabo são alguns dos destaques do festival.

Organizado pelos Pauliteiros da Cidade de Miranda do Douro e pela Associação Recreativa da Juventude Mirandesa, o GEADA promete guiar os visitantes numa pequena viagem pelas tradições de inverno do planalto mirandês, ao som de alguns dos melhores grupos de música tradicional do nosso país.

Em paralelo com os concertos de nomes como Galandum Galundaina, Sebastião Antunes, Karrossel, Ogham, Uxukalhus, e Roncos do Diabo vão decorrer diversas actividades como a 'Mirarte - III Exposição Artística da Juventude Mirandesa', arruadas, uma volta pelas adegas típicas, palestras, oficinas de danças tradicionais, oficinas de pauliteiros, oficinas de escrita e oralidade de língua mirandesa.

A animação permanente está garantida pelo IPUM, Pauliteiros da Cidade de Miranda do Douro e Mirandanças.

Sabrosa: Idosos Participam na Festa de Natal (2010-12-24 12:34)

N o passado dia 18 de Dezembro, realizou-se a já tradicional Festa de Natal dos Idosos do Concelho de Sabrosa, organizada pela Delegação de Sabrosa da Cruz Vermelha Portuguesa com o Apoio do Contrato Local Desenvolvimento Social PALMUS e da Autarquia.

Cerca de 300 Idosos participaram neste evento, cujo objectivo era viver o espírito natalício. As comemorações iniciaram-se às 11 horas com a celebração eucarística cuja homilia esteve a cargo dos Párocos do Concelho.

Após o beijar do Menino Jesus os Idosos dirigiram-se ao Hotel Solar dos Canavarros onde lhes foi servido um almoço de confraternização. A animação contou com a colaboração do Grupo de Voluntários da Cruz Vermelha e com o artista Rui Fontelas, que cantaram e encantaram os Idosos.

Tudo isto só foi possível devido ao cariz voluntário e solidário desta Instituição, "porque ser Voluntário é ter sentimentos e demonstrar que se pode ter valor e ser um diamante nos bolsos dos outros... é ser bondoso sem receber nada em troca", referiu a delegação de Sabrosa da Cruz Vermelha Portuguesa, instituição que este ano deixa uma mensagem de solidariedade: " omelhor do que todos os presentes em baixo da árvore de Natal... é a importância de um pequeno gesto que possa garantir um sorriso a quem mais precisa."

Idosos de Torre de Moncorvo comemoram o Natal (2010-12-24 12:38)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organizou no dia 21 de Dezembro, terça-feira, o Natal do Idoso, no Polivalente da Escola Visconde Vila Maior.

Presentes estiveram cerca de 230 idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Torre de Moncorvo.

A festa teve início às 14h com a recepção aos idosos, seguindo-se uma oração de Natal. Durante a festa, os idosos assistiram ao Conto de Natal " A Magia das Três Rainhas Magas", interpretado pelo Grupo de Teatro Alma de Ferro e a uma passagem de modelos, cujos vestidos elaborados com materiais reciclados foram criados e apresentados pelas jovens da Fundação Francisco Meireles.

Os mais velhos foram ainda protagonistas da animação da festa, com quadras populares, músicas e até danças.

Não quiseram faltar à festa o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Aires Ferreira e os Vereadores José Aires, António Moreira e Nuno Gonçalves.

O Município de Torre de Moncorvo ofereceu a todos os participantes uma lembrança e lanche que permitiu o convívio entre todos os idosos.

Campus Académico de Macedo de Cavaleiros realiza formações financiadas em 2011 (2010-12-24 12:41)

N o próximo ano de 2011, o Campus Académico de Macedo de Cavaleiros vai dar continuidade às 19 acções de formação financiada pelo POPH – Programa Operacional do Potencial Humano.

As inscrições estão abertas, e as acções de formação decorrem durante todo o ano de 2011, abrangendo domínios tão diversos como informática, línguas, secretariado e trabalho administrativo, segurança e higiene no trabalho, protecção de pessoas e bens, indústrias alimentares, indústria do têxtil, vestuário, calçado e couro, artesanato, silvicultura e caça. As acções são de curta duração – 25 ou 50 horas.

A formação financiada destina-se a pessoas empregadas ou desempregadas, entre os 18 e 65 anos, com o 6.º ou 9.º anos de escolaridade. Os formandos a frequentar a formação modular financiada do Campus Académico de Macedo de Cavaleiros estão isentos de propina e recebem subsídio de refeição.

No final obtêm um certificado de formação profissional por cada unidade de formação concluída com aproveitamento. As acções de formação do Campus Académico de Macedo de Cavaleiros são certificadas de acordo com o Sistema Nacional de Qualificações.

As formações estão abertas em permanência até Dezembro de 2011. Os cursos iniciam-se sempre que se verifique um número mínimo de

inscritos.

Municípios de Trás-os-Montes ameaçam suspender pagamento da água até renegociarem tarifas (2010-12-24 12:44)

O s municípios que integram a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro (ATMAD) decidiram suspender o pagamento da factura da água em 2011, até que sejam renegociados os tarifários cobrados pela empresa.

O presidente da câmara de Chaves, o social-democrata João Batista, afirmou à agência Lusa que na assembleia geral extraordinária da ATMAD, solicitada pelos municípios, estes apresentaram uma proposta em que ameaçam com uma suspensão do pagamento da factura da água a partir de 2011.

Isto, segundo o autarca, se a ATMAD se recusar a renegociar a questão do tarifário, que os autarcas reivindicam que seja igual ao do mais baixo do Grupo Águas de Portugal.

Os transmontanos alegam que a Água do Douro e Paiva cobra 34 cêntimos pela tarifa de água, enquanto o preço praticado pela ATMAD é de 62 cêntimos.

João Batista disse ainda que os autarcas querem que lhes seja permitido gerir os equipamentos concelhios, pagando uma renda à ATMAD.

A proposta prevê ainda a liquidação de todas as contas dos municípios à empresa mas, se as reivindicações não forem satisfeitas, o autarca referiu que poderá ser pedida a insolvência da ATMAD.

Esta tomada de posição dos autarcas vai ser enviada ao primeiro-ministro, José Sócrates, e à ministra do Ambiente, Dulce Pássaro.

Na reunião de hoje, os cerca de 30 municípios que integram o sistema multimunicipal de Águas de Trás-os-Montes votaram contra a proposta apresentada pela ATMAD de um aumento de 4,7 por cento para a recolha de tratamento de efluentes e fornecimento de água.

No entanto, como as autarquias apenas detêm 30 por cento do capital da empresa, os restantes 70 por cento são do Estado, o aumento tarifário foi aprovado.

O presidente da câmara de Alijó, o socialista Artur Cascarejo, referiu que esta tomada de posição é “um grito de alerta e uma chamada de atenção”, com o objectivo de resolver o problema de uma vez por todas.

O autarca reivindica uma “harmonização tarifária” para todo o país, à semelhança do que acontece na electricidade.

“O actual modelo está a levar a um esgotamento das nossas despesas correntes e está a levar a enormes dificuldades nas autarquias. É uma questão de impossibilidade real de nós termos capacidade financeira para cumprir com uma tarifa que está sempre a aumentar”, frisou.

Artur Cascarejo considera que o modelo da ATMAD, empresa criada em 2001, não é viável e admitiu voltar a ser a autarquia a “tomar conta das captações e autonomamente a resolver problema”.

O autarca explicou que as autarquias apenas

conseguem cobrar aos munícipes 25 por cento do que têm que pagar à empresa.

A ATMAD é responsável pela construção, gestão e exploração do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, enquanto aos municípios cabe a distribuição da água aos consumidores.

LUSA

Bombeiros Voluntário do distrito de Vila Real já têm Unidade Local de Formação (2010-12-24 12:47)

F oi assinado no dia 22 Dezembro, no Governo Civil de Vila Real, um protocolo que envolveu esta instituição, a Federação Distrital de Bombeiros de Vila Real e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Flavienses.

O protocolo destina-se criação da primeira Unidade Local de Formação de Bombeiros do Distrito. Esta Unidade Local de Formação (ULF), é um pólo de formação da Escola Nacional de Bombeiros, que dará a possibilidade aos voluntários dos corpos de bombeiros da região de efectuarem a sua formação no distrito, sem terem necessidade de se deslocar para outras zonas do país, como acontecia até aqui.

Esta ULF ficará instalada no quartel dos Bombeiros Voluntários Flavienses e terá o apoio financeiro do Governo Civil de Vila Real em trinta mil euros e da distrital dos bombeiros de Vila Real, em cinco mil euros, no que diz respeito ao equipamento desta estrutura.

Procura-se, assim, fornecer aos bombeiros do Distrito uma ferramenta formativa que deverá levar a um incremento da sua capacidade de resposta e a uma maior eficácia dessa resposta a todos os desafios colocados ao nível da Protecção Civil, a bem de toda a população, refere uma fonte do Governo Civil de Vila Real.

Incêndio na Igreja de São Martinho do Peso (2010-12-27 11:09)

A igreja de São Martinho do Peso (Mogadouro) foi parcialmente consumida no dia de Natal por um incêndio que deflagrou perto das 21:00, disse à Lusa o presidente da Junta de Freguesia local, Vítor Coelho.

"Um curto-circuito provocado pela iluminação do presépio que se encontrava montado junto de um dos altares do templo poderá estar na origem do sinistro", adiantou, por seu lado, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro, António Salgado.

Ainda de acordo com o comandante, quando os bombeiros chegaram já a população o incêndio "dominado", restando apenas fazer o rescaldo e tratar da segurança do igreja.

Os danos provocados pelas chamas são "significativos", já que os cinco altares da igreja foram afectados, havendo mesmo um que ficou parcialmente destruído, enquanto os outros sofreram danos "avultados" provocados pelo fumo gerado pelo incêndio, acrescentou o presidente da Junta.

"Houve imagens de santos que ficaram reduzidas a cinzas", acrescentou o autarca.

"Vamos fazer uma intervenção de imediato ao nível da cobertura da igreja, já que com as altas temperaturas que verificaram, o teto e o telhado ficaram destruídos, o que permite a infiltração da água da chuva e do gelo", conclui Vítor Coelho.

O alerta foi dado por uma jovem que passava

nas imediações da igreja e se aperecebeu do fumo que saía do interior do templo, alertando as pessoas que se encontravam num café das proximidades.

Os bombeiros de Mogadouro deslocaram para o local seis elementos apoiados por duas viaturas.

A GNR tomou conta da ocorrência.

---

2. 2011

2.1 Janeiro

Mais de 1500 restaurantes aderiram aos Fins-de-Semana Gastronómicos 2011 (2011-01-01 20:00)

M ais de 1500 restaurantes de 72 municípios aderiram à segunda edição dos Fins-de-Semana Gastronómicos que começa a 8 de Janeiro, em Guimarães, e vai até 5 de Junho, com organização do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP).

Para 2011, os restaurantes aderentes cresceram quase 40 por cento, o que é "um número excelente", e os municípios aumentaram também, aproximando-se do pleno. A TPNP abrange 82 câmaras municipais e ambiciona fazer deste evento "a espinha dorsal na promoção do produto gastronomia e vinhos para o Norte de Portugal", explica Júlio Meirinhos, vice-presidente da TPNP.

Cada município compromete-se a oferecer "um prato emblemático e um doce" locais. Miranda do Douro, vai estar representado com dois restaurantes e Vila Nova de Foz Côa com três.

A TPNP aposta forte na promoção dos Fins-de-Semana Gastronómicos 2011, anunciando que vai editar "15.000 brochuras com todo o cardápio do evento, contactos e nomes de restaurantes, animação, assim como 2.500 cartazes e 20.000 desdobráveis promocionais".

"Vamos ter promoção permanente em força na nossa loja de Santiago de Compostela (Galiza) e haverá um sítio específico na internet" sobre os FSG, salienta Júlio Meirinhos, frisando ainda que esta ação pretende vincar que "a gastronomia e os vinhos são um produto estratégico" que os turistas valorizam, tal como indicam vários estudos.

A iniciativa vai ser apresentada a 4 de Janeiro, no Paço dos Duques, em Guimarães, numa cerimónia em que estarão presentes "a quase totalidade dos municípios" com os seus produtos, como se fosse "uma feira".

Taxas na saúde para pensionistas e desempregados com subsídios superiores a 485 euros (2011-01-01 20:02)

A s novas regras ditadas pelas medidas governamentais com vista ao equilíbrio orçamental vão-se reflectir também na área da saúde. Uma das alterações introduzidas vai fazer depender a isenção de taxas moderadoras dos rendimentos globais. Em função deste princípio alguns pensionistas e desempregados podem pagar taxas de saúde já a partir do dia 1 de Janeiro de 2011.

Os desempregados e os pensionistas que recebam subsídios superiores a um salário mínimo passarão a pagar taxas moderadoras, a partir de 1 de Janeiro. A medida foi publicada terça-feira, em Diário da República.

Os rendimentos globais passarão a ser o indicativo de base para calcular se os pensionistas e

desempregados pagam ou não taxas moderados em qualquer estabelecimento de saúde a que tenham necessidade de recorrer. Todos os que receberem subsídios superiores a 485 euros pagarão a referidas taxas. Até aqui todos os desempregados inscritos nos centros de saúde e respectivas famílias têm direito à isenção.

Segundo o Diário Económico, estas novas regras ditadas pelas medidas de austeridade que deverão fazer-se sentir com mais intensidade durante este ano de 2011, abrangem uma parte significativa de portugueses, uma vez que o valor médio do subsídio de desemprego ronda os 480 euros.

Quarta fase das candidaturas ao Programa de Estágios na Administração Local abre neste mês de Janeiro (2011-01-01 20:04)

A rrancam no final deste mês de Janeiro as candidaturas à 4ª fase do Programa de Estágios na Administração Local (PEPAL).

As candidaturas decorrem entre o dia 24 de Janeiro e 4 de Fevereiro no site da Direcção-Geral das Autarquias Locais e dizem respeito a 1330 vagas em câmaras municipais, freguesias, comunidades intermunicipais, associações de municípios e empresas locais.

O PEPAL destina-se a jovens licenciados desempregados, à procura do primeiro emprego ou à procura de emprego correspondente à área de formação e nível de qualificação dos candidatos.

Constantim, Miranda do Douro, acolheu Encontro de Tocadores de Flauta Pastoril (2011-01-01 20:07)

A aldeia de Constantim, Miranda do Douro, recebeu o segundo Encontro de Tocadores de Flauta Pastoril das terras de Aliste e Miranda, o que proporcionou um convívio comum entre portugueses e espanhóis que habitam naquela zona da raia transmontana.

O evento foi inaugurado pelo presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes, tendo-se assistido de imediato a uma conferência inter-regional subordinada ao tema " Mostra da Cultura Popular Raiana".

Presentes estiveram vários músicos e alunos dos dois lados da fronteira, tendo-se destacado a presença de Antonio Aureliano Ribeiro, o famosos tocador de gaita de foles que é natural da aldeia de Constantim.

Do lado espanhol veio o conhecido artesão Santiago Tundidor, de Castro de Alcañices, que falou sobre o processo de construção de um tamboril.

Um encontro que proporcionou ainda a troca de experiências e saberes entre artesãos e músicos que executam a música de origem popular que se produz nesta área territorial de Península ibérica.

Presença marcante foi também a de María Méndez Román, que veio de Nuez de Aliste até Constantim para dar a conhecer as canções que aprendeu desde a sua infância. María Méndez Román, já octogenária, falou da experiência da sua

vida de pastora e do extenso rol de cantigas que integram a sua memória e que hoje constituem um precioso documento para as recolhas efectuadas por muitos grupos de música tradicional da região de Zamora.

Grupo de Teatro de Morais apresentou nova peça (2011-01-01 20:09)

A nova peça do Grupo de Teatro de Morais esteve em ante estreia no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. "O Baú das Memórias", revive histórias decorridas no período anterior ao 25 de Abril, como a falta de liberdade de expressão, a emigração "a salto" ou os duros tempos das jeiras. São apresentadas numa conversa de avó para neto, mostradas numa televisão gigante que serve de cenário.

As histórias contadas foram vividas por muitos daqueles que agora dão corpo à sua representação. O Grupo de Teatro de Morais é constituído por cerca de duas dezenas de pessoas, a sua maioria já idosos. Nascido através de uma iniciativa da Rede Social de Macedo de Cavaleiros que vem combater a solidão e reunir em convívio várias gerações, o grupo entra em cena com a sua terceira peça, com estreia marcada para
22 de janeiro.

"Baú das Memórias" foi apresentado no encontro dos utentes dos Centros de Dia do concelho de Macedo de Cavaleiros e participantes no Espaço Iniciativa. 150 pessoas marcaram presença nesta iniciativa de Natal que encerrou o ano de actividades.

Os trabalhos realizados nos ateliers de artes plásticas do Espaço Iniciativa, a decorrer em 12 freguesias e 3 instituições do concelho, estiveram em exposição. Telhas, pratos e velas ornamentados através da técnica do guardanapo, sabonetes pintados ou outros objectos decorados com a técnica da casca de ovo foram algumas das obras apresentadas e que foram ali vendidas na tarde de ontem.

Os participantes neste dia de convívio puderam ainda realizar actividades de educação física e expressão musical. Os professores destas áreas também envolvidos no projecto Envelhecer Activo, realizaram uma sessão de ginástica e um período musical em que todos participaram.

Na vila de Guerra Junqueiro (2011-01-04 00:00)

F reixo de Espada à Cinta é uma vila simpática, acolhedora, aprazível. Aqui o visitante poder-se-á deixar contagiar por um ambiente antigo, de burburinhos e vida que são vertidos nas ruas à medida que se avança pelo interior do casco histórico. Aqui respira-se história em cada rua, em cada viela, em cada porta entreaberta, em cada janela decorada com cortinas de renda.

[EMBED]

Freixo é, antes de mais, um destino de paz, um destino onde nos podemos confrontar com a plenitude uma natureza que acolhe o homem de forma harmoniosa. O rio, as vinhas, os olivais, os laranjais matizam uma paisagem calma, mas simultaneamente agreste. As arribas onde as águias nidificam são uma das grandes atracções do Parque Natural do Douro Internacional, no qual o concelho se inclui quase na sua totalidade. Mas a par da águia, vive também o grifo, o abutre do Egipto, o abutre negro, a garça ou a cegonha preta. No total estima-se que mais 230 espécies de vertebrados habitem nestes ecossistemas de montanha e beira-rio. No Parque Natural estão actualmente contabilizados 20 habitats naturais de interesse comunitário.

Depois há sempre a majestade de um paisagem poderosa, avassaladora, que poderá ser contemplada de quatro miradouros . Para aqueles que gostam de caminhar há ainda a Calçada de Alpajares, um percurso pedonal que geralmente se torna inesquecível para quem o realiza.

Mas na vila que viu nascer Guerra Junqueiro, o visitante tem motivos mais do que suficientes para passar um qualquer dia ou uma qualquer tarde. Antes de mais aconselha-se um passeio cadenciado e calmo pelas ruas e vielas do Centro Histórico. Aprecie aqui as particularidades da arquitectura tradicional e algumas janelas manuelinas que marcam as fachadas das casas mais antigas.

No largo central a atracção é a igreja matriz, um edifício que reflecte com muita expressividade o designado estilo manuelino. A construção deste templo foi iniciada no reinado de D. Manuel I, inicio do séc. XVI, embora a sua conclusão apenas tivesse sido operada em meados do século seguinte, já no reinado de D. João IV. Com uma estrutura sólida, o seu interior revela uma vasta abóbada nervada que cobre um conjunto de três naves paralelas. Os seus portais apresentam uma plástica tipicamente manuelina, onde predominam os elementos vegetalistas e as colunas torsas e singelas. No interior podem ainda ser contempladas obras do famoso pintor grão -Vasco.

Depois de uma demorada visita à igreja matriz, também denominada de S. Miguel, há ainda tempo para descobrir um pouco da história do território concelhio no Museu da Casa da Cadeia.

Imperdível será com toda a certeza uma visita à casa onde nasceu o escritor Guerra Junqueiro . "Este museu nasceu da vontade de um grupo de freixenistas interessados no desenvolvimento cultural da sua terra. Em 1998 aperceberam-se que tinham em mãos o espaço e o material necessários para constituir um pólo museológico que poderia valorizar o património cultural de Freixo de Espada à Cinta. Meteram mãos à obra e o Museu abriu as portas ao público a 8 de Julho de 2001".

Para terminar aconselha-se uma visita ao Centro de Artesanato. Aqui o bicho da seda é rei e o visitante tem a oportunidade de entrar em contacto com uma vasto e variado conjunto de artefactos e técnicas relacionadas com a industria manufactureira da seda, de que Freixo de Espada à Cinta foi um dos mais importantes centros produtores da região nordestina.

O que visitar:

Parque Natural do Douro Internacional
Igreja Matriz (Igreja de S. Miguel)
Torre Heptagonal
Pelourinho
Igreja da Misericórdia
Convento de S. Filipe de Nery

Cruzeiro
Janelas Manuelinas
Museu do território (Casa da Cadeia)
Casa de Guerra Junqueiro
Centro de Artesanato

Onde Ficar:
Moradias do Douro Internacional
Praia Fluvial da Congida
5180-112 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279653018

Hospedaria Fatibel
Av. do Emigrante
5180-103 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279658090
Fax: 279652268

Hospedaria Cinta d'Ouro
Av. Guerra Junqueiro
5180-104 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279652550

Casa do Conselheiro
Rua das moreirinhas
5180-142 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279653439

Quinta da Ferradosa
Turismo Rural
Lugar da Ferradosa
5180 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279653293/937653293

Onde Comer:
Restaurante A Cabana
Restaurante Bom Retiro
Restaurante Cinta d'Ouro
Restaurante Etc
Restaurante Fonte Luminosa
Restaurante Quinta da Barca
Restaurante Soeiro Meireles

Xadrez: David, Guilherme e Tomás Martins jogam em Londres (2011-01-06 02:00)

A proveitando as férias de Natal os jovens jogadores do CAMIR não "descansaram" e participaram no London Junior Chess Championships de 28 a 30 de Dezembro.
O evento já com larga história (mais de 80 anos...) disputou-se na University of Westminster, Harrow Campus, Northwick Park

Todos os miramdelenses, participaram no Torneio Open válido para ranking FIDE

David Martins melhor ranking nacional de Sub14, obteve um bom 10° lugar o que segundo as contas do próprio, lhe valeram mais cerca de 11 pontos de Ranking internacional, o que o colocará já acima dos 2000 pontos.

Guilherme não se deu tão bem por terras de sua Majestade e teve uma prestação menos conseguida quedando-se pelo 39°posto.

O mais pequeno, ainda Sub 10 Tomás, ficou em 40° lugar, mas conseguindo um "bloco" para o ranking internacional.

Encontro de Cantares de Reis em Macedo de Cavaleiros (2011-01-06 02:02)

C elebrando o Dia de Reis, o Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros acolhe mais uma edição do Encontro de Cantares de Reis. Estarão reunidos em palco grupos culturais do concelho, com pequenos e graúdos a entoarem louvores aos Reis Magos.

A iniciativa, que tem contado com a participação de um número crescente de entidades, é uma forma de reviver a tradição cristã da visita dos Reis Magos ao menino Jesus, ao mesmo tempo que contribui para a preservação e revitalização do espólio musical do concelho característico da quadra natalícia.

O IX Encontro de Cantares de Reis, realiza-se no dia 9 de Janeiro às 15.30h.

Adão Silva considera que novas regras para o transporte de doentes penaliza as populações transmontanas

(2011-01-06 02:04)

O deputado do PSD por Bragança, Adão Silva, considerou que as novas regras para o transporte de doentes vão "agravar" a desigualdade de acesso aos cuidados de saúde e levar "muitos cidadãos do interior a abandonarem os tratamentos".

Para o antigo secretário de Estado adjunto da Saúde, a decisão do Governo de acabar com o transporte gratuito para doentes não urgentes com rendimentos superiores ao ordenado mínimo penaliza ainda mais as populações do interior, já obrigadas a grandes deslocações para acederem a tratamentos e consultas.

Doentes de regiões como Bragança têm muitas vezes de percorrer centenas de quilómetros para acesso a cuidados de saúde diferenciados, localizados nos hospitais centrais do litoral, nomeadamente na área da oncologia.

Segundo o deputado social-democrata estes "hospitais estão localizados todos nos concelhos do litoral do país, sendo o seu acesso fácil e barato às populações ali residentes, mas altamente dispendioso às populações que residem em concelhos mais afastados".

E como exemplo dá o caso de um qualquer "cidadão que resida em Freixo de Espada à Cinta ou em Miranda do Douro e que tenha necessidade de uma consulta ou de um tratamento no IPO do Porto ou no Hospital de S. João. Como se podem comparar os custos da deslocação deste cidadão com o de outro que more nos concelhos do distrito do Porto?", interroga.

Para além disso, considera o antigo secretário de Estado adjunto da Saúde que "a política de extinção de serviços de saúde, levada a cabo pelos governos de José Sócrates afastou os serviços das populações, impondo mais deslocações, deslocações cada vez mais longínquas e mais onerosas, sendo que, por outro lado, são muitas vezes inexistentes redes de transportes colectivos, com excepção de táxis, cujo preço é muito elevado".

Segundo Adão Silva a situação criada pelo Despacho nº 19.264/2010 de 29 de Dezembro que determina novas regras do pagamento do transporte de doentes não urgentes, atira as populações de Trás-os-Montes para a "pior das injustiças e a maior das iniquidades que é tratar, de forma igual, situações que são muito diferentes".

Municípios transmontanos formam rede ecológica (2011-01-06 10:54)

B

ragança, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela e Valpaços integram a Ecocitras, uma estratégia de desenvolvimento comum e irá funcionar como uma agência de desenvolvimento local.

Estes seis municípios formarão uma rede de cidades ecológicas nas quais serão feitos diversos investimentos.

Bragança, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela e Valpaços irão trabalhar em rede, numa estratégia de desenvolvimento sustentável comum, cooperando para reforçar sinergias e complementaridade. O projecto irá ainda funcionar como uma agência de desenvolvimento local, facilitando a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental dos territórios urbanos abrangidos e a articulação dos investimentos municipais.

O plano de acção, assente no conceito “Eco”, prevê um investimento de 15 milhões de euros em cinco projectos, em cada uma destas seis cidades, que totalizam perto de 148 mil habitantes, além de aproveitar e potenciar os recursos já existentes.

Os seis municípios vão adoptar um modelo de desenvolvimento comum em torno da sustentabilidade ambiental, nas vertentes da agro-indústria, da energia, do turismo e da construção, que será pioneiro no país.

Macedo de Cavaleiros: Empresário de Bragança vai reclamar dívidas em frente à Câmara (2011-01-06 18:18)

U

m empresário de Bragança anunciou hoje que vai protestar, sexta-feira, em frente à Câmara de Macedo de Cavaleiros pelo incumprimento da autarquia, que acusa de "má pagadora" e de "acumular dívidas a empresas da região".

António Vieira Teixeira, gerente da SOPEDRA, uma empresa da área da transformação de granitos e mármores a laborar há 15 anos em Bragança, garantiu à Agência Lusa que "outras empresas vão juntar-se ao protesto", na sexta-feira, às 10:00.

O empresário, que emprega dez trabalhadores, remeteu para a hora do protesto a divulgação dos montantes das dívidas, mas assegurou que o incumprimento por parte do executivo social-democrata de Macedo de Cavaleiros está a "contribuir para o encerramento de algumas empresas".

Fonte:

Lusa

Concertinhos no Teatro Municipal de Bragança (2011-01-06 23:21)

S abias que há flautas feitas de madeira e outras feitas de prata e ouro? E sabias que um piano de cauda pode pesar 600 quilogramas? É verdade.

Estas e outras estórias vais conhecer sobre estes dois instrumentos. Mas sobretudo, ouvir. Vais ouvir a flauta e o piano e descobrir como eles conversam um com o outro.

Serão apresentadas algumas obras do repertório clássico para duo, incluindo Bach e Polenc, e, a solo, Debussy, na flauta, e Schumann e Liszt, no piano.

Concertinhos de Flauta & Piano por:
David Leão – flautas
João Tiago Magalhães – piano

27 de Janeiro (Quinta-feira) – 10h30 15h00

Caixa de Palco m/6 Duração do espectáculo: 45 minutos Entrada Livre

---

Macedo de Cavaleiros: Empresário com dívida de 484 euros em protesto solitário contra Câmara (2011-01-07 20:43)

U m empresário de Bragança anunciou para hoje uma manifestação contra a Câmara de Macedo de Cavaleiros por dívidas a empresas da região, que resultou apenas num protesto solitário, por uma fatura de 484 euros.

"Uma valor ridículo e irrisório", explicou o vereador de Obras Públicas do município, Carlos Barroso, que considerou o protesto um "'fait-divers'" e "normal" existirem no volume de negócios da autarquia montantes superiores no relacionamento com empresas.

O empresário, conhecido por António "Leitão", reconheceu que a fatura de material fornecido em junho de 2010 para obras numa aldeia "é uma insignificância", mas justificou ter-se deslocado a Macedo de Cavaleiros por "aquilo que deve (a Câmara) a outros".

Fonte:Lusa

"Música Séria Para Gente Divertida" (2011-01-08 01:48)

"M úsica Séria Para Gente Divertida" é como se apresenta o Festival de Ano Novo (FAN) de música clássica que os teatros de Vila Real e Bragança oferecem à população transmontana entre os dias 1 e 29 de Janeiro de 2011.

O festival tem como objectivos fundamentais proporcionar um acesso descontraído à música erudita, descentralizar a oferta de espectáculos

e dinamizar espaços de interesse histórico, arquitectónico e cultural da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Este ano é já a quinta edição do festival e o seu programa distribui-se por grupos tão variados como o quarteto Scherzi Musicali, o sexteto Ensemble Mezzo Esperança, o pianista Domingos António a Orquestra de Bandolins de Esmoriz ou a Orquestra de Sinos de Mão.

Para o Teatro Municipal de Bragança está agendada a actuação do grupo Ensemble Mezzo Esperança para o próximo dia 22 de Janeiro (Sábado) pelas 15h00 da tarde. " Porque a música erudita pertence a todos, o Ensemble Mezzo Esperança executa-a sem preconceitos, procurando chegar a todos os públicos, incluindo as comunidades mais desfavorecidas. No repertório a interpretar neste concerto destacam-se as czardas, as polcas e as valsas, de compositores como Vittorio Monti e Strauss, entre outros".

O grupo Ensemble Mezzo Esperança é composto Eliseu Silva, primeiro violino; Ludvic Afonso e Nuno Jacinto, Segundos violinos; Bruno Silva e Emanuel Laudelino Vieira vilas, Violas e Pedro Daniel e Ana Filomena Silva, Violoncelos.

O FAN 2011 inclui ainda na sua programação uma exposição de cartazes de eventos relacionados com a vida e obra de Chopin, cujo bicentenário do nascimento se comemorou em 2010, e a habitual Feira de Objectos Culturais, uma iniciativa paralela que permite conhecer ou adquirir diversas produções culturais da região transmontana.

Rituais de Inverno com Máscaras

(2011-01-08 13:02)

E stá patente no Museu Abade de Baçal, em Bragança, uma exposição de artes plásticas subordinada ao tema dos rituais de Inverno no Nordeste Transmontano.

O evento começou a 6 de Janeiro de 2011 e prolongar-se-á até 13 de Março.

"Esta exposição homenageia um dos ícones mais poderosos da cultura transmontana, as Festas dos Rapazes, tomando como objecto as festividades do ciclo de Inverno no nordeste transmontano, na qual surgem personagens mascaradas.

Estes rituais conduzem-nos pela ancestralidade, num percurso longínquo onde o sagrado e o profano se mesclam para que da síntese emirja na sua espiritualidade e materialidade, em estreita relação e a natureza da qual faz parte".

Chave vencedora do euromilhões desta semana foi registada na vila de Mogadouro **(2011-01-08 15:28)**

A inda não se sabe quem é o felizardo apostador do Euromilhões desta semana, mas sabe-se que foi alguém que efectuou o seu registo na vila de Mogadouro, informou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O novo milionário português registou a chave certeira no Café Avenida, em Mogadouro, e irá receber 15 milhões de euros.

Oito jogadores, incluindo quatro portugueses,

vão receber, cada um, o segundo prémio, no valor de 377.886,98 euros.

Já o terceiro prémio, de 29.582,95 euros, caberá a 29 apostadores, dez dos quais portugueses.

A chave completa do sorteio de hoje do Euromilhões foi:
Números: 1 - 22 - 32 - 48 - 50
Estrelas: 6 - 7

FICHA TÉCNICA NOTÍCIAS DO NORDESTE

www.notíciasdonordeste.pt | e-mail:noticiasdonordeste@hotmail.com

SUPORTE | online

PERIODICIDADE | Diário

MODO DE DISTRIBUIÇÃO | **Online (www.noticiasdonordeste.pt em outubro de 2016)**

SEDE DE REDACÇÃO | Macedo de Cavaleiros

DIRECTOR | António Luis Pereira

EDITOR | António Luis Pereira

SEDE | Macedo de Cavaleiros – Código Postal 5340-202

ENTIDADE PROPRIETÁRIA | Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano)

NIF | 507396235

FOTOGRAFIA E MULTIMÉDIA | António Luis Pereira

WEBDESIGN | António Luis Pereira

COLABORADORES EM 2016 | Luis Pereira, Celina Martins, Susana Magalhães, Eugénia Gonçalo, Adelino Cordeiro, Hélio Bernardo Lopes, Tânia Rei, Cláudio Carneiro

LEGAL | O Notícias do Nordeste está registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) com o **nº 125301**